



Pitanguá Mais LÍNGUA PORTUGUESA

2^o ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Cristiane Buranello

Categoria 1:
Obras didáticas por área
Área: Língua Portuguesa
Componente:
Língua Portuguesa

**MANUAL DO
PROFESSOR**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2023 - Objeto 1
Código da coleção:
0007 P23 01 01 010 010





MODERNA

Cristiane Buranello

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Metodologia da Ação Docente pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Professora de escolas públicas e particulares de ensino básico.
Editora de livros didáticos para o ensino básico.



Pitanguá Mais

LÍNGUA PORTUGUESA

2^o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Categoria 1: Obras didáticas por área
Área: Língua Portuguesa
Componente: Língua Portuguesa

MANUAL DO PROFESSOR

1ª edição

São Paulo, 2021

MODERNA

Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais
Edição: Raquel Teixeira Otsuka, Verônica Merlin Viana Rosa Bianco,
Sabrina Vieira Mioto, Isabela Ventura Silvério Biz
Assistência editorial: Nathália Consolin Castro Pereira
Colaboração técnico-pedagógica: Vânia Muraschco
Projeto gráfico: Scriba
Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin
Ilustração: Fabiana Faiallo
Edição de arte: Camila Carmona, Rogério Casagrande
Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo
Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson
Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca
Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,
Leda Cristina Silva Teodorico
Preparação e revisão de texto: Scriba
Autorização de recursos: Marissol Martins Maia
Pesquisa iconográfica: Alessandra Roberta Arias
Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buranello, Cristiane
Pitangá mais língua portuguesa : manual do
professor / Cristiane Buranello. -- 1. ed. --
São Paulo : Moderna, 2021.

2° ano : ensino fundamental : anos iniciais
Categoria 1: Obras didáticas por área
Área: Língua Portuguesa
Componente: Língua Portuguesa
ISBN 978-85-16-12855-5

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Título.

21-72256

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil

Seção introdutória

Apresentação

O conhecimento de **Língua Portuguesa** é essencial para a formação de cidadãos com uma postura participativa na sociedade, capazes de interagir de forma crítica e consciente. Aprender a ler e escrever é o primeiro passo para participar da cultura letrada e para o pleno exercício da cidadania, uma vez que para avançar nos estudos e ampliar os conhecimentos é preciso saber ler com compreensão e escrever com clareza e adequação.

Diante disso, elaboramos esta coleção procurando produzir um material de apoio que forneça a professores e alunos uma abordagem abrangente e integrada dos conteúdos e na qual os alunos são agentes participativos do processo de aprendizagem.

Durante o desenvolvimento das atividades na obra, buscamos estabelecer relações entre os conteúdos e as situações cotidianas dos alunos, respeitando os conhecimentos trazidos por eles, a partir de suas vivências. Com isso, os assuntos são desenvolvidos de maneira que o aluno seja agente na construção de seu conhecimento e estabeleça relações entre esses conhecimentos e seu papel na sociedade.

Diante das perspectivas do ensino de Língua Portuguesa, o professor deixa de ser apenas um transmissor de informações e assume um papel ativo, orientando os alunos nesse processo.

A família também tem papel fundamental para as aprendizagens das crianças, por isso a coleção busca promover momentos de literacia familiar, ou seja, práticas e experiências relacionadas à leitura, à escrita e à linguagem com familiares ou cuidadores dos alunos.

Apoiados nessas ideias e com o objetivo de auxiliar os professores em seu trabalho em sala de aula, propomos este **Manual do professor**. Nele, encontram-se orientações, comentários, sugestões de avaliações e atividades complementares que visam auxiliar o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostas em cada volume desta coleção.

Sumário

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	5 - MP	Numeracia	12 - MP
Práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 2º ano.....	7 - MP	Avaliação	13 - MP
Atividades que favorecem o trabalho com as competências da BNCC.....	10 - MP	Avaliação diagnóstica.....	13 - MP
Os Temas contemporâneos transversais.....	10 - MP	Avaliação de processo ou formativa.....	13 - MP
Relações entre os componentes.....	11 - MP	Avaliação de resultado ou somativa.....	13 - MP
A Política Nacional de Alfabetização (PNA)	11 - MP	Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem.....	13 - MP
Literacia e alfabetização.....	11 - MP	O ensino de Língua Portuguesa	14 - MP
		A alfabetização.....	14 - MP
		Práticas de linguagem.....	15 - MP

▶ Plano de desenvolvimento anual • 2º ano.....	16 - MP
▶ Conhecendo a coleção.....	26 - MP
Estrutura da coleção.....	26 - MP
▶ Início da reprodução do Livro do estudante.....	29 - MP
▶ Apresentação.....	31 - MP
▶ Sumário.....	32 - MP
▶ O que você já sabe?.....	36 - MP
▶ Revisão.....	42 - MP

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma..... 50 - MP

Introdução da unidade 1..... 51 - MP

▶ UNIDADE 1 • HISTÓRIAS QUE ENSINAM..... 52 - MP

Conclusão da unidade 1..... 84 - MP

Introdução da unidade 2..... 85 - MP

▶ UNIDADE 2 • AMIZADE É TUDO DE BOM..... 86 - MP

Conclusão da unidade 2..... 118 - MP

Introdução da unidade 3..... 119 - MP

▶ UNIDADE 3 • O JEITO DE CADA UM..... 120 - MP

Conclusão da unidade 3..... 154 - MP

Introdução da unidade 4..... 155 - MP

▶ UNIDADE 4 • COMER BEM..... 156 - MP

Conclusão da unidade 4..... 190 - MP

Introdução da unidade 5..... 191 - MP

▶ UNIDADE 5 • PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO..... 192 - MP

Conclusão da unidade 5..... 220 - MP

Introdução da unidade 6..... 221 - MP

▶ UNIDADE 6 • EI! PRECISO FALAR COM VOCÊ!..... 222 - MP

Conclusão da unidade 6..... 254 - MP

Introdução da unidade 7..... 255 - MP

▶ UNIDADE 7 • BICHOS POR TODA A PARTE..... 256 - MP

Conclusão da unidade 7..... 288 - MP

Introdução da unidade 8..... 289 - MP

▶ UNIDADE 8 • EU ME (RE)MEXO MUITO..... 290 - MP

Conclusão da unidade 8..... 326 - MP

Referências complementares para a prática docente..... 327 - MP

▶ O que você já aprendeu?..... 328 - MP

▶ Referências bibliográficas comentadas..... 333 - MP

▶ Material complementar..... 335 - MP

Referências bibliográficas comentadas..... 351 - MP



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2018, tem o objetivo de definir “o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p. 7).

Como proposta fundamental, a BNCC destaca que a prioridade da Educação Básica é a “formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BRASIL, 2018, p. 7).

Nesta coleção, a BNCC é abordada de modo a desenvolver habilidades do respectivo ano de ensino, bem como as competências gerais e específicas do componente, que fundamentam a apreensão de noções e conceitos importantes para a vida em sociedade.

A BNCC está estruturada em dez Competências gerais. Com base nelas, para o Ensino Fundamental, cada área do conhecimento apresenta Competências específicas de área e de componentes curriculares.

Esses elementos são articulados de modo a se constituírem em **práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades.**

Veja a seguir as dez Competências gerais da BNCC, bem como as Competências específicas de Língua Portuguesa e as Competências específicas de Língua Portuguesa.

Competências gerais da BNCC

- 1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- 4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- 8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- 9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências específicas de Linguagens

- 1 Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- 2 Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- 3 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- 4 Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
- 5 Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 6 Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 65. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Competências específicas de Língua Portuguesa

- 1 Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- 2 Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- 3 Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- 4 Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- 5 Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
- 6 Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- 7 Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- 8 Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- 9 Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- 10 Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 87. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 2º ano

	Objetos de conhecimento	Habilidades	
Todos os campos de atuação			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Revisão de textos	(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Relato oral/Registro formal e informal		(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	
Campo da vida cotidiana			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).
Campo artístico-literário			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

		Objetos de conhecimento	Habilidades
Práticas de linguagem	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
	Todos os campos de atuação		
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
		Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. (EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra). (EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
		Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
		Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação		(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	
Morfologia		(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	
Campo da vida cotidiana			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.

Práticas de linguagem	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	<p>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, <i>e-mails</i>, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p> <p>(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.</p>
	Campo da vida pública		
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	<p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	<p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
	Oralidade	Produção de texto oral	<p>(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	<p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.</p> <p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p>	
Campo das práticas de estudo e pesquisa			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
		Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Oralidade	Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
	Planejamento de texto oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
	Exposição oral		

	Objetos de conhecimento	Habilidades
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Campo artístico-literário		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

Atividades que favorecem o trabalho com as competências da BNCC

Para que os alunos desenvolvam as competências previstas na BNCC, é importante conhecer as condições socioculturais, as expectativas e as competências cognitivas deles. Assim, é possível selecionar situações relacionadas ao cotidiano dos alunos, de maneira que a prática docente seja desenvolvida plenamente. Para isso, sugerimos as atividades a seguir.

Ativação de conhecimento prévio

Atividade constituída principalmente de questionamento oral que resgata e explora os conhecimentos prévios dos alunos, incentivando a participação e despertando o interesse deles pelos assuntos estudados. Principais habilidades desenvolvidas: recordar, refletir, reconhecer, relatar, respeitar opiniões divergentes e valorizar o conhecimento do outro.

Atividade em grupo

Atividade que pode ser escrita e/ou oral, em que os alunos devem colaborar entre si, buscando informações. Principais habilidades desenvolvidas: pesquisar, analisar, interpretar, associar, comparar e trabalhar em equipe.

Atividade prática

Atividade que visa à utilização de diferentes procedimentos relacionados ao saber científico. Pode ser experimental, envolvendo procedimentos científicos, ou de construção, quando diferentes materiais são utilizados na elaboração de objetos distintos e outros produtos, como cartazes e panfletos. Principais habilidades de-

envolvidas: manipular materiais, analisar, associar, comparar e expressar opiniões.

Pesquisa

Atividade que exige dos alunos mobilização de seus conhecimentos prévios para obter novas informações em diferentes fontes. Necessita de leituras, cujas informações devem ser selecionadas e registradas. Também possibilita a troca de ideias entre os alunos. Principais habilidades desenvolvidas: ler, escrever, interpretar, selecionar, sintetizar e registrar.

Atividade de associação

Atividade em que os alunos comparam diferentes elementos textuais e/ou imagéticos. Trata-se de atividade de contextualização de texto e imagens, mobilizando os conhecimentos dos alunos para responder questões ou buscar soluções para problemas. Principais habilidades desenvolvidas: comparar, classificar e interpretar.

Os Temas contemporâneos transversais

Esta coleção privilegia o trabalho com os Temas contemporâneos transversais na seção **Cidadão do mundo**. Por serem temas globais que podem ser abordados em âmbito local, é interessante que o trabalho com eles aconteça de maneira contextualizada às diferentes realidades escolares. A seguir, é possível observar quais são os Temas contemporâneos transversais sugeridos pelo documento *Temas contemporâneos transversais na BNCC*, publicado em 2019, como complemento às orientações da Base Nacional Comum Curricular.

- Ciência e tecnologia
- Diversidade cultural
- Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
- Vida familiar e social
- Educação para o trânsito
- Educação em direitos humanos
- Direitos da criança e do adolescente
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
- Saúde
- Educação alimentar e nutricional
- Trabalho
- Educação financeira
- Educação fiscal
- Educação ambiental
- Educação para o consumo

Relações entre os componentes

Em consonância com os princípios da BNCC, é importante que as escolas busquem contemplar em seus currículos o favorecimento do ensino interdisciplinar. Isso pode acontecer, principalmente, por meio de atividades que promovam o diálogo entre conhecimentos de diferentes áreas, envolvendo os professores, os alunos e também outras pessoas da comunidade escolar e da comunidade local. O objetivo principal dessas atividades deve ser sempre o de proporcionar aos alunos uma formação cidadã, que favoreça seu crescimento intelectual, social, físico, moral, ético, simbólico e afetivo.

Por isso, é esperado que as escolas ajustem as proposições da BNCC à realidade local, buscando, entre outras ações:

[...]

- contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;
- selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 16-17. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A busca pela aproximação dos conhecimentos escolares com a realidade dos alunos é uma atribuição da escola, mas também deve ser uma responsabilidade do professor.

Além de atividades que promovam o diálogo com os conhecimentos de diferentes áreas, o professor deve criar, no dia a dia da sala de aula, momentos de interação entre eles. Ao longo desta coleção, são apresentados vários exemplos de atividades que favorecem o trabalho interdisciplinar.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA)

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) foi instituída em 2019 com a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização no território nacional e combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica. Essa política tem como foco implementar uma metodologia de alfabetização baseada em evidências científicas, voltada, principalmente, para crianças na primeira infância e alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e pretende que eles completem o processo de alfabetização até o 3º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE) referente ao decênio 2014-2024, por isso a alfabetização deve ser priorizada no 1º ano.

[...]

Ora, basear a alfabetização em evidências de pesquisas não é impor um método, mas propor que programas, orientações curriculares e práticas de alfabetização sempre tenham em conta os achados mais robustos das pesquisas científicas. Desse modo, uma alfabetização baseada em evidências traz para o debate sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita a visão da ciência, dados da realidade que já não podem ser ignorados nem omitidos. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 20. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Como forma de evidenciar a concepção de alfabetização adotada no documento, a PNA apresenta a definição de conceitos-chave como **literacia, literacia familiar e numeracia**.

Literacia e alfabetização

Literacia, de acordo com a PNA (BRASIL, 2019, p. 21), “é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva” e compreende vários níveis, desde o mais básico até o mais avançado, no qual o indivíduo é capaz de ler e escrever de forma produtiva e eficiente, considerando a aquisição, a transmissão e a produção de conhecimentos.

Segundo Morais,

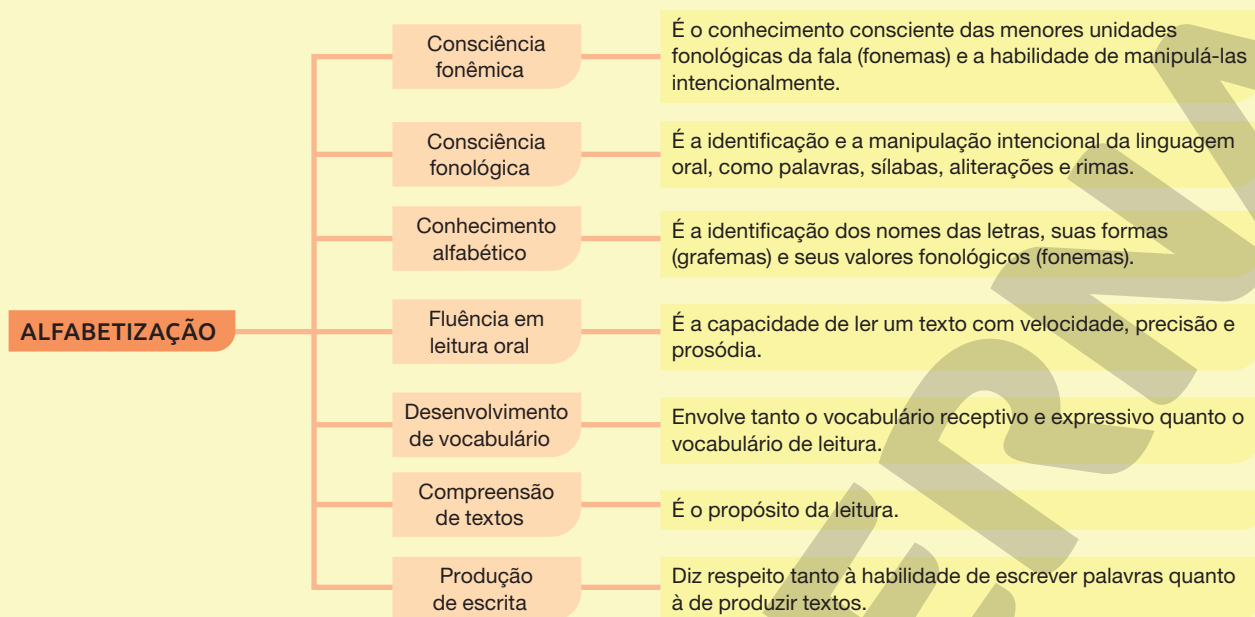
Literacia, termo utilizado em Portugal e Espanha e, tal como o francês *littératie*, adaptado do inglês *literacy*, não é equivalente a alfabetismo por duas razões. Porque se pode ser letrado, no sentido de saber ler e escrever, e analfabeto – é o caso dos que só adquiriram um sistema não alfabético de escrita, como o *kanji* (ideográfico) e os *kana* (silabários) no Japão – e porque literacia pressupõe uma utilização eficiente e frequente da leitura e da escrita. Quem aprendeu a ler e a escrever, mas o faz mal e pouco, não é letrado [...]

MORAIS. José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 12-13.

Assim, para o desenvolvimento pleno da literacia, a PNA indica que é necessário desenvolver e aprimorar, desde a Educação Infantil, determinados componentes e habilidades essenciais para

a alfabetização, como a consciência fonológica e fonêmica, a instrução fônica sistemática, o conhecimento alfabético, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão

de textos e a produção de escrita. Veja a seguir algumas informações sobre os componentes desenvolvidos no decorrer deste volume.



Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 30, 33-34.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Esta coleção fornece base para o desenvolvimento da alfabetização, promovendo diferentes momentos que contemplam esses componentes essenciais. Assim, ao longo da coleção, os alunos podem ampliar o vocabulário ao identificar e nomear adequadamente palavras novas inseridas em seu repertório linguístico; desenvolver de forma gradativa a escrita; utilizar a linguagem oral como instrumento de interação; e desenvolver a compreensão de textos, principalmente nas seções **Leitura**, **Outra leitura**, **Produção de texto** e **Ampliando o vocabulário**.

A PNA ressalta a participação da família no processo de alfabetização, atribuindo a ela a responsabilidade de assegurar o desenvolvimento de habilidades básicas que podem contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos. Assim, ao conjunto de práticas de linguagem, de leitura e de escrita que ocorrem no ambiente familiar, como a leitura partilhada de histórias e o manuseio de lápis em tentativas de escrita, dá-se o nome de **literacia familiar**.

Com o intuito de que os familiares dos alunos sejam aliados no processo de alfabetização, é necessário que haja uma comunicação direta entre eles e a escola, a fim de ressaltar a importância da integração das famílias com as práticas pedagógicas. Essa integração contribui para o desenvolvimento e a formação integral dos alunos.

Nesta coleção, a literacia familiar é assegurada por meio de atividades de leitura e de escrita a serem desenvolvidas em casa. As atividades são identificadas por um ícone, e nas orientações ao professor há comentários que auxiliam no direcionamento aos familiares.

Numeracia

Os cálculos e a necessidade de quantificar objetos sempre estiveram presentes no cotidiano do ser humano. Com o passar do tempo, o aprendizado da leitura, da escrita e do processamento numérico tornou-se ferramenta essencial para a inserção dos indivíduos no mercado de trabalho. Porém, o senso comum de que a Matemática é difícil e de que nem todos terão habilidade para aprendê-la tem se tornado obstáculo real na construção desse conhecimento.

De acordo com a PNA, é possível reverter essa realidade promovendo o ensino de habilidades de Matemática básica com fundamento em evidências de pesquisas sólidas e por meio de capacitação do professor alfabetizador, dada a relevância de seu papel nesse processo. Devidamente fundamentado, ele será apto a contribuir para o desenvolvimento dos alunos em raciocínio lógico-matemático e nas noções básicas numéricas, geométricas, espaciais, de medidas e de estatística.

O termo **numeracia** tem sua origem no inglês *numerical literacy* – literacia matemática –, popularizado como *numeracy*, definido pela Unesco como a capacidade de usar habilidades matemáticas de maneira apropriada e significativa, buscando respostas para questões pessoais, sociais e profissionais.

Estudos e pesquisas recentes na psicologia cognitiva e na neurociência cognitiva indicam que as representações elementares da intuição matemática, tais como as noções de tempo, espaço e número, são processadas em regiões cerebrais específicas (DEHAENE, 2012, p. 327). Sendo assim, a PNA afirma que as habilidades de numeracia vão além do processamento de contagem numérica. Muitas delas, identificadas concomitantemente com as

habilidades de literacia, alcançam a busca de respostas para situações simples ou complexas do dia a dia e abrem caminho para competências mais complexas, capacitando os indivíduos na aplicação de raciocínio matemático para a solução significativa de problemas.

Avaliação

A avaliação deve ser compreendida como uma forma de orientação do processo de ensino-aprendizagem. Isso porque é uma das principais maneiras pelas quais se pode reconhecer a validade do método didático-pedagógico adotado pelo professor. Além disso, é possível acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, procurando identificar seus avanços e suas dificuldades.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja bem-sucedido, é necessária uma avaliação contínua e diversificada. Para tanto, devem ser levados em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, o que possibilita traçar objetivos em relação aos conteúdos.

A ação avaliativa pode ser realizada de diferentes maneiras e em momentos distintos no decorrer do estudo dos conteúdos, como é o caso da avaliação diagnóstica, da avaliação de processo ou formativa e da avaliação de resultado ou somativa.

Avaliação diagnóstica

Tem como objetivo perceber o conhecimento prévio dos alunos, identificando interesses, atitudes, comportamentos, etc. Nesta coleção, a avaliação diagnóstica acontece de maneira estruturada no início de cada volume, na seção **O que você já sabe?**, e pode ser aplicada no início do ano letivo. Ela apresenta propostas de atividades que visam identificar os conhecimentos que os alunos já trazem de suas vivências e experiências, assim como avaliar os conhecimentos esperados para o ano de ensino, propiciando uma melhor abordagem para o processo de ensino-aprendizagem.

Contudo, essa avaliação ocorre ao longo do volume, para que assim haja melhor integração entre os objetivos e os conhecimentos que os alunos já têm. Nesse sentido, a coleção apresenta situações que propiciam conhecer a realidade do aluno, como a sua convivência social, as relações familiares, etc.

Avaliação de processo ou formativa

A avaliação de processo ou formativa consiste na orientação e na formação do conhecimento por meio da retomada dos conteúdos abordados e da percepção de professores e alunos sobre os progressos e as dificuldades no desenvolvimento do ensino. Esse processo requer o acompanhamento constante das atividades realizadas pelos alunos. Desse modo, deve ser um processo contínuo. Assim, análises de pesquisas, entrevistas, trabalhos em grupos e discussões em sala de aula, por exemplo, devem ser armazenados e utilizados para, além de acompanhar a aprendizagem dos alunos, avaliar os próprios métodos de ensino.

A avaliação formativa tem como foco a regulação e orientação do processo de ensino-aprendizagem. A regulação trata-se da recolha e análise contínua de informações a respeito do processo de ensino e aprendizagem [...]. Desta regulação surge o papel

de orientação, no qual ajudará o professor a mudar de estratégias de ensino, caso não estejam resultando em aprendizagem significativa [...].

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 3-4. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A avaliação formativa, nesse sentido, pode contribuir com o acompanhamento da aprendizagem ao longo de todo o ano letivo, auxiliando o professor a ter uma visão mais ampla do desempenho apresentado pela turma, e assim retomar o que for necessário para que os alunos obtenham êxito nos resultados apresentados. Além disso, possibilita à turma a superação de suas dificuldades de aprendizagem, por meio de atividades avaliativas diversificadas que podem ser aplicadas pelo professor de acordo com as necessidades individuais e/ou do grupo e em diversos momentos do planejamento de suas aulas. As informações obtidas com esse tipo de avaliação auxiliam no planejamento das intervenções e das estratégias necessárias para o alcance das metas de aprendizagem. Nesta coleção, a avaliação de processo ou formativa acontece ao final de cada unidade, por meio das atividades propostas na seção **O que você estudou?**, e contribui para que o professor possa acompanhar mais de perto os conhecimentos adquiridos pelos alunos, identificando êxitos e defasagens e possíveis procedimentos para saná-las.

Há ainda sugestões, neste **Manual do professor**, para utilização de outras atividades avaliativas, a fim de desenvolver de forma efetiva a avaliação formativa, como a seção **Conclusão da unidade**, que tem a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos principais objetivos propostos na unidade, favorecendo a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens deles de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Avaliação de resultado ou somativa

Essa avaliação tem como prioridade sintetizar os conteúdos trabalhados, possibilitando ao professor uma observação mais ampla dos avanços dos alunos ao longo de todo o ano letivo. Nesta coleção, ela acontece ao final de cada volume, na seção **O que você já aprendeu?**, oportunizando ao professor uma maneira de verificar o que foi apreendido e como se deu a formação do conhecimento dos alunos, propiciando aferir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

O modelo de relatório apresentado a seguir é uma sugestão de acompanhamento das aprendizagens de cada aluno para subsidiar o trabalho do professor em sala de aula, assim como as reuniões do conselho de classe. Por meio dele, é possível registrar a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas, além de propiciar a verificação de quais intervenções serão necessárias para que algum aluno alcance determinado objetivo ou melhore seu aprendizado. Esse relatório pode ser utilizado complementando o trabalho com as seções **Conclusão da unidade**, apresentadas neste **Manual do professor**.

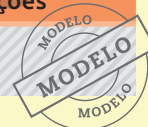
Ele pode (e deve) ser adequado de acordo com as necessidades de cada aluno e turma e com os objetivos determinados, incluindo

ou excluindo itens a serem avaliados e objetivos a serem atingidos, de acordo com o plano de conteúdos de cada turma.

Ao avaliar os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, o professor poderá marcar as alternativas de acordo com a legenda apresentada no início do quadro **Relatório individual de acompa-**

nhamento da aprendizagem. Caso seja marcado N (não), CD (com dificuldade), CA (com ajuda) ou EP (em processo), vai ser possível determinar quais estratégias e intervenções pedagógicas serão necessárias para que o aluno consiga atingir o objetivo em questão. Se marcado S (sim), é possível incentivar os alunos a ampliar seus conhecimentos e alcançar novos objetivos.

Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem						
Legenda	S (Sim)	N (Não)	CD (Com dificuldade)	CA (Com ajuda)	EP (Em processo)	
Nome do aluno						
Componente curricular			Ano			Turma
Período letivo de registro						
Objetivos de aprendizagem	S	N	CD	CA	EP	Observações
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha)						



O ensino de Língua Portuguesa

A alfabetização

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) define alfabetização como “o ensino das habilidades de leitura e de escrita em um sistema alfabético” (BRASIL, 2019, p. 18). O sistema alfabético, por sua vez, é o sistema que representa os sons da fala (fonemas) por meio de letras do alfabeto (caracteres).

Para ser considerada alfabetizada, a pessoa precisa primeiro compreender o princípio alfabético, ou seja, entender que as letras são mais do que meros sinais gráficos, mas que representam os sons da fala. Ao compreender as relações grafofonêmicas, ou seja, a relação entre os sons da fala e suas representações escritas, ela começa a ler e escrever. Para isso, o ideal é que a criança aprenda as relações entre grafemas e fonemas das mais simples para as mais complexas. Sobre o assunto, Stanislas Dehaene defende:

[...]

Chegado o momento, a partir do início do curso preparatório, as correspondências entre grafemas e fonemas deverão ser ensinadas de um modo bastante explícito e sem medo de repeti-las. Não se pode supor que o aluno terminará por adquiri-las em consequência de ver muitas palavras. É preciso explicar claramente ao aluno que cada “som” tem suas “roupas”, as letras ou grupos de letras que podem vesti-lo e que, inversamente, cada letra se pronuncia de uma ou de várias maneiras possíveis. Bem entendido, os grafemas serão introduzidos numa ordem lógica: começa-se pelos mais simples e mais regulares, aqueles que se pronunciam sempre da mesma maneira, como “v”, “f”, para incorporar na sequência, progressivamente, grafemas complexos como “on”, em “ponto” e os grafemas mais raros e irregulares, como “x”. [...]

DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 246.

José Morais, em seu livro *Alfabetizar para a democracia*, também defende que o ensino das relações entre grafemas e fonemas seja das mais simples para as mais complexas:

[...]

O ensino das regras de correspondência grafema-fonema deve ser sistemático e ordenado por parte do professor, baseado no princípio de uma progressão do mais acessível ao menos acessível e do mais simples ao mais complexo. Por exemplo, a decodificação de sílabas iniciadas por uma consoante fricativa é mais acessível do que a de sílabas iniciadas por uma consoante oclusiva (gerada mediante uma oclusão rápida da passagem do ar na boca), porque o valor fonológico das fricativas pode ser facilmente modelado, arrastando a pronúncia (ffff..., ssss...), o que não é possível com as oclusivas. E é mais fácil aprender os grafemas constituídos por uma letra do que por duas (ch, lh, nh, ss,...), aqueles que têm uma relação biunívoca com o fonema (b, d, f, j,...) do que os que podem receber mais do que um valor fonológico (c, s, x,...) segundo a sua posição e as letras adjacentes (é o caso de m ou n precedidos de vogal e seguidos de consoante) e os grafemas simples do que os que incluem um diacrítico (como ç, ã) ou os que representam ditongos (ai, ui, ao, ão, etc.).

[...]

MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 47-48.

Dessa forma, no 1º ano desta coleção, optou-se por apresentar primeiro as relações grafofonêmicas mais simples, ao longo da **unidade 1**, iniciando pelas vogais, seguidas das consoantes com regularidades biunívocas e, na sequência, as demais consoantes com foco na realização fonológica dominante da letra. Na **unidade 2**, foram apresentadas as relações mais complexas, incluindo realizações fonológicas não dominantes de determinadas letras, cedilha, dígrafos e sinais gráficos, como til e os acentos agudo e circunflexo. Outra escolha foi apresentar somente a realização fonológica dominante da letra **x** no volume de 1º ano e os demais sons representados pela letra **x**, no 3º ano, considerando a complexidade do conteúdo. O mesmo ocorreu em relação aos dígrafos **sc**, **sç** e **xc**.

No 2º e no 3º ano, essas relações são retomadas no início do volume, na seção **Revisão**, e algumas são desenvolvidas e ampliadas ao longo do volume. Já no 4º e no 5º ano, os alunos continuam desenvolvendo o conhecimento alfabético com foco na ortografia e na gramática.

Ao longo do trabalho com o conhecimento alfabético e a consciência fonêmica, principalmente no 1º ano, são apresentadas as representações fonêmicas para identificar o som representado pelo grafema trabalhado. O quadro a seguir mostra as correspondências entre grafemas e fonemas utilizadas na coleção.

Correspondência entre grafemas e fonemas

Grafema	Fonema	Exemplo	Grafema	Fonema	Exemplo
A	/a/	abacate, sofá	S	/s/	sapo
	/ã/	limão, gambá, canguru, pirâmide		/s/ ou /š/	casca
B	/b/	bola		/z/ ou /ž/	desde
C	/k/	camelo	/z/	rosa	
	/s/	cebola	T	/t/	tatu
D	/d/	dado	U	/u/	uva
E	/e/	cera, bambolê	/ũ/	umbu, mundo	
	/ɛ/	fera, jacaré	V	/v/	vela
	/i/	pente	W	/u/	windsurfe
	/ẽ/	empada, pente	X	/š/	xilofone, enxame, caixa
F	/f/	foca		/s/ ou /š/	texto
G	/g/	gato		/s/	máximo
	/ž/	girafa		/z/	exame
H	ɐ	hipopótamo		/ks/ ou /kis/	tórax
I	/i/	ioiô		/kz/	hexágono
	/ĩ/	pudim, pincel	Y	/i/	yakisoba
J	/ž/	jacaré	Z	/z/	zebra
K	/k/	kiwi	Ç	/s/	palhaço
L	/l/	luva	CH	/š/	cachorro
	/w/	papel	LH	/j/	alho
M	/m/	macaco	NH	/ñ/	ninho
N	/n/	neve	RR	/R/	cigarra
O	/o/	ovo, vovô	SS	/s/	dinossauro
	/ɔ/	copo, vovó	QU	/k/	quiabo
	/õ/	limões, batom, apontador	GU	/g/	caranguejo
	/u/	ponto	SC	/s/	piscina
P	/p/	pato	SÇ	/s/	cresça
Q	/k/	quiabo	XC	/s/	excelente
	/R/	rato			
	/r/	barata			
R	/R/ ou /r/	urso			

Fonte de pesquisa: NÓBREGA, Maria José. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Como eu Ensino).

Assim que os alunos compreendem as relações entre o som e sua representação escrita, eles começam a desenvolver a prática de leitura e de escrita. No entanto, de acordo com a PNA, aprender a codificar e a decodificar (portanto, ler e escrever) não é um fim em si mesmo, pois o objetivo da alfabetização é que a pessoa aprenda a ler e escrever com autonomia e compreensão. Dessa forma:

[...]

O ensino dessas habilidades de leitura e de escrita é que constitui o processo de alfabetização. Se alguém é alfabetizado, significa que é capaz de decodificar e codificar qualquer palavra em sua língua. Mas a aquisição dessa técnica não é um fim em si. O objetivo é fazer que se torne capaz de ler e escrever palavras e textos com autonomia e compreensão. Sem isso, o processo de alfabetização não frutifica, pois ler e escrever palavras com precisão e fluência, dentro e fora de textos, é apenas o começo de um caminho que deve ser consolidado por meio de atividades que estimulem a leitura e a escrita de textos cada vez mais complexos, a fim de que a pessoa se torne capaz de usar essas habi-

lidades com independência e proficiência para aprender, transmitir e até produzir novos conhecimentos.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 19. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Práticas de linguagem

Leitura

Durante o processo de alfabetização, quando os alunos ainda não conseguem ler sozinhos, o professor deve ser o mediador da leitura, lendo os textos em voz alta para a turma e pedindo aos alunos que acompanhem a leitura com o dedo e ensinando a ordem – da esquerda para a direita e de cima para baixo, por exemplo. Então, deve progressivamente incentivá-los a tentar relacionar grafemas e fonemas e ler palavras conhecidas para começarem a ler textos com extensão, linguagem e conteúdo adequados à faixa etária.

Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem entrar em

contato com variados gêneros textuais, com temas e conteúdos diversos, assim como com diferentes autores, para que ampliem seu repertório de leitura. Para explorar os textos, garantindo sua interpretação e compreensão, as atividades propostas ao longo da coleção visam aos quatro processos gerais de compreensão de leitura:

- localizar e retirar informação explícita de textos;
- fazer inferências diretas;
- interpretar e relacionar ideias e informação;
- analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.

Com relação à fluência em leitura oral, tendo como base pesquisas, a PNA definiu um número médio de palavras que devem ser lidas com fluência ao final de cada ano do Ensino Fundamental.

Ano do Ensino Fundamental	Número médio de palavras lidas por minuto
1ª	60
2ª	80
3ª	90
4ª	100
5ª	130

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Por isso, em alguns momentos deste **Manual do professor**, há sugestões para avaliar a fluência em leitura oral dos alunos, tanto pelo professor e pelos familiares quanto pelos próprios alunos. Mas essa prática, bem como os parâmetros descritos anteriormente, podem ser usados em quaisquer oportunidades que você julgue pertinentes ou necessárias com a turma.

Escrita

Saber escrever com clareza e competência é de fundamental importância para a plena participação social. A leitura e a escrita são atos inseparáveis e interdependentes, de modo que a prática constante e eficiente de leitura favorece a escrita. Em sala de aula, é importante que os alunos sejam conscientizados a respeito disso e incentivados a refletir sobre suas atividades de escrita. Também é preciso desenvolver um trabalho de produção de textos que envolva diferentes procedimentos, ensinando os alunos a:

- planejar o que vão escrever em função das características do contexto de produção;
- textualizar, isto é, redigir o que foi planejado, considerando a macro e a microestrutura do texto;
- revisar o que foi escrito, durante o processo de escrita e com o texto pronto;
- reescrever o texto produzido e revisado;
- avaliar o produto final, considerando-o finalizado para o momento.

A função da escrita excede o âmbito escolar, assim é preciso estar atento a esse aspecto. Desse modo, a produção escrita tam-

bém deve ser vista como uma atividade interativa entre sujeitos e como manifestação de ideias, sentimentos, informações, intenções, etc., com unidade temática e progressão.

Oralidade

É importante ressaltar que, em sala de aula, o trabalho com a modalidade oral da língua não deve ser confundido com “corrigir” as falas dos alunos. Trata-se de organizar atividades em que gêneros orais sejam produzidos e em que haja reflexão sobre a função da língua oral nas interações verbais, bem como os níveis de formalidade e a variedade adequada a cada gênero/situação.

É fundamental considerar que, quando chega à escola, a criança já tem conhecimentos sobre a língua com base, principalmente, nas experiências de linguagem oral trazidas de seu contexto familiar e social, e tais conhecimentos e experiências devem ser valorizados. Além disso, é de suma importância o respeito às diferentes variedades linguísticas e o combate ao preconceito linguístico.

Para um bom trabalho com a oralidade, é preciso promover diferentes situações comunicativas com atividades em que os alunos devem manifestar opiniões, argumentar, recontar, debater, relatar, narrar, dramatizar, recitar, etc. A oralidade também é desenvolvida quando eles são incentivados a falar e ouvir o outro, com atenção, respeito e cooperação.

Conhecimentos linguísticos e gramaticais

Embora sejam usuários eficazes do idioma, os alunos muitas vezes se veem diante de determinadas situações de comunicação em que são necessários conhecimentos formalizados acerca da língua materna. Por isso, é importante que aprendam como a língua está estruturada e de que modo ela pode ser utilizada/compreendida nas situações de interação verbal.

A prática pedagógica deve levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos sobre a língua para, assim, introduzir novos conhecimentos. Em sala de aula, é possível propor atividades em que os alunos sejam levados a refletir sobre o funcionamento da língua, mostrando-lhes como se organiza a língua portuguesa e de que forma ela aparece nos mais variados textos/discursos.

Em alguns casos, as nomenclaturas são úteis para que os alunos situem determinado conhecimento. Contudo, o objetivo não é sobrecarregá-los com nomes e conceitos, mas levá-los a entender de que modo e com que função tais conteúdos incidem nos textos.

Ortografia

É preciso considerar que, mesmo após aprender a ler e escrever, o aluno pode ainda não dominar as regularidades e as irregularidades determinadas pela norma ortográfica.

A forma correta da grafia de uma palavra é sempre uma convenção, algo que se define socialmente. Assim, o conhecimento ortográfico é algo que os alunos não aprendem sozinhos, considerando sua natureza de convenção social, de modo que se tornam necessárias atividades sistematizadas para que essa aprendizagem aconteça. Partindo dessa concepção, a ortografia precisa ser considerada um objeto de aprendizagem, isto é, algo que se aprende.

Plano de desenvolvimento anual • 2º ano

A planilha a seguir apresenta uma proposta de organização dos conteúdos deste volume em bimestres, semanas e aulas, como um itinerário. Por meio dessa proposta, é possível verificar a evolução sequencial dos conteúdos do volume e identificar os momentos de avaliação formativa sugeridos. A proposta pode ser adaptada conforme a realidade da turma e o planejamento do professor.

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA	
Bimestre 1	Semana 1	1				
		2	<ul style="list-style-type: none"> O que você já sabe? (avaliação diagnóstica) (p. 8 a 13) 			
		3				
		4				
	Semana 2	5				
		6	<ul style="list-style-type: none"> Revisão (p. 14 a 21) 			
		1				
		2				
		3	<ul style="list-style-type: none"> Unidade 1: Histórias que ensinam (páginas de abertura) (p. 22 e 23) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 84-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) Competências gerais 3 e 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 Desenvolvimento de vocabulário 	
		4	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: sinopse (p. 24 a 27) Antes da leitura Leitura Estudo do texto 	<ul style="list-style-type: none"> p. 84-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF12LP01), (EF12LP03), (EF12LP04), (EF02LP07), (EF02LP10) Competência geral 4 e Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5 Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita 	
	5					
	6					
	Semana 3	1	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: A ordem alfabética (p. 28 a 31) Jogos e brincadeiras: Lá vai o barquinho (ordem alfabética) (p. 31) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 84-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10), (EF02LP06) Competência geral 4 e Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 5 Fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita 	
		2				
		3	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: fábula (p. 32 a 36) Antes da leitura Leitura Lendo de outro jeito Estudo do texto 	<ul style="list-style-type: none"> p. 84-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP15), (EF12LP01), (EF02LP26), (EF02LP28) Competência específica de Língua Portuguesa 3 Compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e produção de escrita 	
		4				
		5				
		6				
	Semana 4	1	<ul style="list-style-type: none"> Outra leitura: história em quadrinhos (p. 37 e 38) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 84-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP03), (EF15LP04), (EF15LP14), (EF15LP15), (EF12LP01), (EF12LP04), (EF02LP26), (EF02LP28) Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9 Compreensão de textos, fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário 	
		2				
		3	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: Tipos de letra (p. 39 a 42) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 84-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF02LP07) Conhecimento alfabético e produção de escrita 	
4						
5						
Semana 5	6	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: Letras e sons (p. 43 a 46) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 76-MP p. 84-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF12LP01), (EF02LP02), (EF02LP03) Competência específica de Língua Portuguesa 2 Consciência fonêmica, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita 		
	1					
	2	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto: Reconto de fábula (p. 47 e 48) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 84-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP19), (EF12LP05), (EF12LP03), (EF02LP01), (EF02LP27) Competência específica de Língua Portuguesa 3 Fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita Literacia familiar 		
	3					
	4					
	5					
6						

	Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA	
Semana 6	1	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 49 a 52)	• p. 79-MP a 82-MP		
	2				
	3	• Ampliando o vocabulário (p. 53)	• p. 84-MP		• (EF12LP01), (EF02LP20), (EF02LP21) • Competência geral 1 • Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário
	4	• Unidade 2: Amizade é tudo de bom (páginas de abertura) (p. 54 e 55)	• p. 128-MP		• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11) • Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 • Desenvolvimento de vocabulário
	5	• Leitura: história em quadrinhos (p. 56 a 59) • Antes da leitura • Leitura • Estudo do texto	• p. 128-MP		• (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP04), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP14), (EF15LP18), (EF12LP01), (EF02LP26) • Competência específica de Língua Portuguesa 3 • Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e compreensão de textos
	6				
1					
Semana 7	2	• Estudo da língua: Sílabas (p. 60 a 64)	• p. 95-MP • p. 128-MP	• (EF02LP02), (EF02LP04), (EF02LP07) • Consciência fonológica, produção de escrita e fluência em leitura oral • Literacia familiar	
	3				
	4				
	5	• A escrita das palavras: Sons nasais (p. 65 a 68) • Jogos e brincadeiras: Dominó (sons nasais) (p. 68)	• p. 128-MP		• (EF02LP05), (EF02LP07) • Consciência fonêmica e produção de escrita
	6				
	1				
Semana 8	2	• Leitura: notícia (p. 69 a 72) • Antes da leitura • Leitura • Lendo de outro jeito • Estudo do texto	• p. 104-MP • p. 128-MP	• (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF12LP01), (EF12LP03), (EF12LP08) • Competência geral 9 e Competência específica de Língua Portuguesa 3 • Compreensão de textos, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita • Literacia familiar	
	3				
	4				
	5	• Outra leitura: bilhete (p. 73 e 74)	• p. 128-MP		• (EF15LP01), (EF15LP03), (EF12LP04), (EF02LP16) • Compreensão de textos
	6				
	1				
Semana 9	2	• A escrita das palavras: As letras p e b (p. 75 a 77)	• p. 109-MP • p. 128-MP	• (EF02LP02), (EF02LP03), (EF02LP04) • Desenvolvimento de vocabulário, conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita	
	3				
	4				
	5	• Produção de texto: Notícia e noticiário de rádio (p. 78 a 80)	• p. 128-MP		• (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP08), (EF15LP09), (EF15LP12), (EF15LP13), (EF12LP11), (EF12LP14), (EF02LP19) • Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral
	6				
	1				
Semana 10	2	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 81 a 84)	• p. 113-MP a 116-MP		
	3				
	4				

Bimestre 2	Semana 11	5	<ul style="list-style-type: none"> Ampliando o vocabulário (p. 85) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 128-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF12LP01), (EF02LP20), (EF02LP21) Competência geral 1 Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário
		6	<ul style="list-style-type: none"> Unidade 3: O jeito de cada um (páginas de abertura) (p. 86 e 87) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 174-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) Desenvolvimento de vocabulário
		1	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: narrativa literária (p. 88 a 92) Antes da leitura Leitura Estudo do texto 	<ul style="list-style-type: none"> p. 174-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP15), (EF15LP16), (EF15LP18), (EF12LP03), (EF12LP03), (EF02LP26), (EF02LP28) Competência específica de Língua Portuguesa 3 Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos
		2			
		3			
		4	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: Frase e pontuação (p. 93 a 96) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 130-MP p. 174-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF02LP07), (EF02LP08), (EF02LP09) Competência específica de Língua Portuguesa 2 Produção de escrita Literacia familiar
	5				
	6				
	Semana 12	1	<ul style="list-style-type: none"> A escrita das palavras: Sílabas terminadas em l, r e s (p. 97 a 100) Jogos e brincadeiras: Boliche (sílabas terminadas em l, r e s) (p. 100) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 133-MP p. 174-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF02LP04), (EF02LP07) Conhecimento alfabético, produção de escrita e consciência fonológica
		2			
		3			
		4			
		5			
		6	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: relato pessoal (p. 101 a 105) Antes da leitura Leitura Estudo do texto 	<ul style="list-style-type: none"> p. 174-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF12LP01), (EF02LP26) Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita
	Semana 13	1	<ul style="list-style-type: none"> Outra leitura: letra de canção (p. 106 a 109) Lendo de outro jeito (p. 108) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 174-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP03), (EF15LP15), (EF12LP07), (EF12LP18), (EF12LP19), (EF02LP12), (EF02LP15), (EF02LP26) Competência geral 3 e Competências específicas de Língua Portuguesa 3, 7 e 9 Compreensão de textos, fluência em leitura oral, produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário
		2			
		3			
		4			
		5	<ul style="list-style-type: none"> A escrita das palavras: As letras t e d (p. 110 a 112) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 145-MP p. 174-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF02LP03) Competência específica de Língua Portuguesa 2 Conhecimento alfabético, consciência fonêmica, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
	Semana 14	1	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto: Relato pessoal (p. 113 e 114) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 174-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF02LP01), (EF02LP08), (EF02LP14), (EF02LP17) Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		2			
		3			
		4			
		5			
6		<ul style="list-style-type: none"> O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 115 a 118) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 149-MP a 152-MP 		

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA
Semana 15	1		<ul style="list-style-type: none"> Ampliando o vocabulário (p. 119) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 174-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF12LP01), (EF02LP20), (EF02LP21) Competência geral 1 Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário
	2		<ul style="list-style-type: none"> Unidade 4: Comer bem (páginas de abertura) (p. 120 e 121) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 212-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 Desenvolvimento de vocabulário
	3				
	4		<ul style="list-style-type: none"> Leitura: texto de experimento científico (p. 122 a 126) 		<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF12LP01), (EF12LP03), (EF12LP17), (EF02LP07), (EF02LP20), (EF02LP25)
	5		<ul style="list-style-type: none"> Antes da leitura Leitura Estudo do texto 	<ul style="list-style-type: none"> p. 212-MP 	<ul style="list-style-type: none"> Competência geral 4 e Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5 Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita
	6				<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP03), (EF12LP04), (EF02LP07), (EF02LP16) Competência específica de Língua Portuguesa 3 Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e produção de escrita Literacia familiar
Semana 16	1		<ul style="list-style-type: none"> Outra leitura: receita culinária (p. 127 a 129) Lendo de outro jeito 	<ul style="list-style-type: none"> p. 212-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10) Competência específica de Língua Portuguesa 3 Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e compreensão de textos
	2				
	3		<ul style="list-style-type: none"> Para saber fazer: Salada de frutas (p. 130 e 131) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 212-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF12LP01) Competência específica de Língua Portuguesa 2 Fluência em leitura oral e compreensão de textos
	4				
	5				
	6		<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: Parágrafo (p. 132 e 133) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 212-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF02LP02), (EF02LP03), (EF02LP07) Competência específica de Língua Portuguesa 2 Produção de escrita, conhecimento alfabético e consciência fonêmica
Semana 17	1				
	2		<ul style="list-style-type: none"> A escrita das palavras: As letras f e v (p. 134 e 135) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 212-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP06), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP12), (EF02LP21) (EF02LP22), (EF02LP23), (EF02LP24) Competência específica de Língua Portuguesa 3 Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
	3				
	4				
	5		<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto: Experimento científico e relato de observação (p. 136 a 138) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 212-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) Educação alimentar e nutricional Desenvolvimento de vocabulário
	6				
Semana 18	1				
	2		<ul style="list-style-type: none"> Cidadão do mundo: Alimentação saudável (p. 139) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 212-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF12LP01), (EF12LP08), (EF12LP14), (EF02LP01), (EF02LP07), (EF02LP10) Competências gerais 4 e 8 e Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5 Fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita
	3				
	4		<ul style="list-style-type: none"> Leitura: foto em álbum digital noticioso (p. 140 a 143) 		
	5		<ul style="list-style-type: none"> Antes da leitura Leitura Estudo do texto 	<ul style="list-style-type: none"> p. 212-MP 	

Bimestre 2	Semana 19	6	• A escrita das palavras: Palavras com c e qu (p. 144 a 146)	• p. 181-MP	• (EF02LP03), (EF02LP07)
		1	• Jogos e brincadeiras: Trilha das palavras (p. 146)	• p. 212-MP	• Competência específica de Língua Portuguesa 2
		2			• Conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita
		3			
		4			
		5	• Produção de texto: Foto em álbum digital noticioso (p. 147 e 148)	• p. 212-MP	• (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP08), (EF12LP02), (EF12LP11), (EF12LP14), (EF02LP01)
	Semana 20	6			• Competência geral 5 e Competência específica de Língua Portuguesa 3
		1			• Produção de escrita
		2	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 149 a 152)	• p. 185-MP a 188-MP	
		3			
		4	• Ampliando o vocabulário (p. 153)	• p. 212-MP	• (EF12LP01), (EF02LP20), (EF02LP21)
		5	• Unidade 5: Personagens do folclore brasileiro (páginas de abertura) (p. 154 e 155)	• p. 220-MP	• Competência geral 1
Bimestre 3	Semana 21	6	• Leitura: pintura (p. 156 a 158)		• Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário
		1	• Antes da leitura		• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13)
		2	• Leitura		• Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 5
		3	• Estudo do texto		• Desenvolvimento de vocabulário
		4	• Jogos e brincadeiras: Dedoches de personagens folclóricos (personagens folclóricos) (p. 158)	• p. 220-MP	• (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP03)
		5			• Competência geral 3 e Competências específicas de Língua Portuguesa 3, 7 e 9
	Semana 22	6			• Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita
		1	• Estudo da língua: Sinônimos (p. 159 e 160)	• p. 198-MP	• (EF02LP10)
		2		• p. 220-MP	• Competência específica de Língua Portuguesa 2
		3			• Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		4			
		5			
Semana 23	6				
	1	• A escrita das palavras: A letra c (p. 161 a 163)	• p. 200-MP	• (EF02LP03), (EF02LP07)	
	2			• Consciência fonêmica, conhecimento alfabético e produção de escrita	
	3				
	4	• Leitura: lenda (p. 164 a 167)		• (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP15), (EF15LP18), (EF12LP01), (EF12LP03), (EF02LP26)	
Semana 23	5	• Antes da leitura		• Produção de escrita, compreensão de textos, fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário	
	6	• Leitura	• p. 220-MP		
	1	• Estudo do texto			
	2	• Estudo da língua: Antônimos (p. 168 e 169)		• (EF12LP03), (EF02LP07), (EF02LP10)	
	3	• Jogos e brincadeiras: Jogo do mico (sinônimos e antônimos) (p. 169)	• p. 220-MP	• Produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário	
Semana 23	4				
	5	• Cidadão do mundo: As festas populares do Brasil (p. 170 e 171)	• p. 220-MP	• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13)	
				• Competências gerais 1, 2 e 5 e Competências específicas de Língua Portuguesa 1 e 5	
				• Diversidade cultural	
				• Desenvolvimento de vocabulário	

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA
Bimestre 3	Semana 24	6			
		1	• A escrita das palavras: Palavras com c e ç (p. 172 a 174)	• p. 220-MP	• (EF02LP03), (EF02LP07) • Consciência fonêmica, conhecimento alfabético, consciência fonológica e produção de escrita
		2			
		3			
		4	• Produção de texto: Lenda (p. 175 e 176)	• p. 220-MP	• (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF02LP01) • Desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e compreensão de textos
		5			
	6				
	Semana 25	1	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 177 a 180)	• p. 215-MP a 218-MP	
		2			
		3	• Ampliando o vocabulário (p. 181)	• p. 220-MP	• (EF12LP01), (EF02LP20), (EF02LP21) • Competência geral 1 • Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário
		4	• Unidade 6: Ei! Preciso falar com você! (páginas de abertura) (p. 182 e 183)	• p. 254-MP	• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Desenvolvimento de vocabulário
		5	• Leitura: carta pessoal (p. 184 a 187) • Antes da leitura • Leitura • Estudo do texto	• p. 254-MP	• (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF12LP01), (EF12LP04) • Competência específica de Língua Portuguesa 3 • Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e compreensão de textos
		6			
	Semana 26	1	• Outra leitura: mensagens instantâneas (p. 188 a 190)	• p. 230-MP • p. 254-MP	• (EF15LP01), (EF15LP03), (EF15LP18), (EF12LP01), (EF12LP04) • Competências específicas de Língua Portuguesa 4 e 5 • Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e produção de escrita
		2			
		3			
		4	• Estudo da língua: Segmentação de palavras (p. 191 a 193)	• p. 254-MP	• (EF02LP08) • Competência específica de Língua Portuguesa 2 • Produção de escrita e conhecimento alfabético
		5			
		6			
	Semana 27	1	• Cidadão do mundo: Internet segura (p. 194 a 195)	• p. 254-MP	• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP12), (EF02LP17) • Competência geral 5 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 • Ciência e tecnologia • Desenvolvimento de vocabulário
		2	• A escrita das palavras: A letra g (p. 196 a 198)	• p. 254-MP	• (EF02LP04), (EF02LP07) • Consciência fonológica e fonêmica, conhecimento alfabético e produção de escrita • Literacia familiar
		3			
		4			
		5			
6		• Produção de texto: Carta pessoal (p. 199 a 200)	• p. 254-MP	• (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF02LP01), (EF02LP13), (EF02LP16) • Competência específica de Língua Portuguesa 3 • Produção de escrita	
1					
2					

Bimestre 3	Semana 29	3	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: aviso escolar (p. 201 a 204) 		<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF12LP01), (EF12LP03), (EF12LP04), (EF02LP16) 	
		4	<ul style="list-style-type: none"> Antes da leitura 	• p. 254-MP	<ul style="list-style-type: none"> Competências específicas de Língua Portuguesa 1 e 3 	
		5	<ul style="list-style-type: none"> Leitura Estudo do texto 		<ul style="list-style-type: none"> Compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e produção de escrita 	
		6	<ul style="list-style-type: none"> A escrita das palavras: Palavras terminadas com a letra o e com a letra e (p. 205 a 207) 			
		1	<ul style="list-style-type: none"> Jogos e brincadeiras: Trilha do soletrando (palavras terminadas com a letra o e com a letra e) (p. 207) 	• p. 254-MP	<ul style="list-style-type: none"> (EF02LP03), (EF02LP04), (EF02LP07) Competências específicas de Língua Portuguesa 4 e 5 Produção de escrita, consciência fonêmica e conhecimento alfabético 	
		2				
	3					
	4					
	5	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto: Aviso (p. 208) 	• p. 254-MP	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP13), (EF12LP06) Competências gerais 4 e 5 e Competências específicas de Língua Portuguesa 3, 5 e 10 Desenvolvimento de vocabulário 		
	6					
	Semana 30	1	<ul style="list-style-type: none"> O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 209 a 212) 	• p. 249-MP a 252-MP		
		2				
		3	<ul style="list-style-type: none"> Ampliando o vocabulário (p. 213) 	• p. 254-MP	<ul style="list-style-type: none"> (EF12LP01), (EF02LP20), (EF02LP21) Competência geral 1 Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário 	
		4	<ul style="list-style-type: none"> Unidade 7: Bichos por toda a parte (páginas de abertura) (p. 214 e 215) 	• p. 288-MP	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) Desenvolvimento de vocabulário 	
		5				
		6	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: poema visual (p. 216 a 218) 		<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP04), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP17), (EF15LP18), (EF02LP07), (EF02LP29) 	
	Bimestre 4	Semana 31	1	<ul style="list-style-type: none"> Antes da leitura Leitura Estudo do texto 	• p. 288-MP	<ul style="list-style-type: none"> Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9 Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita
			2			
3			<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: Substantivo (p. 219 a 224) 	• p. 288-MP	<ul style="list-style-type: none"> (EF02LP07) Competência específica de Língua Portuguesa 2 Desenvolvimento de vocabulário 	
4						
5			<ul style="list-style-type: none"> Substantivo comum e próprio 		<ul style="list-style-type: none"> (EF12LP01), (EF12LP03), (EF02LP07) 	
6			<ul style="list-style-type: none"> Jogos e brincadeiras: Stop! (substantivo) (p. 224) 	• p. 288-MP	<ul style="list-style-type: none"> Competência específica de Língua Portuguesa 2 Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos 	
Semana 32		1				
		2	<ul style="list-style-type: none"> A escrita das palavras: Uso de letra inicial maiúscula (p. 225 e 226) 	• p. 267-MP	<ul style="list-style-type: none"> (EF02LP01), (EF02LP07) 	
		3		• p. 288-MP	<ul style="list-style-type: none"> Competência específica de Língua Portuguesa 2 Conhecimento alfabético e produção de escrita 	
		4				
		5	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: poema (p. 227 a 230) Antes da leitura Leitura 		<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP15), (EF15LP18), (EF12LP18), (EF12LP19), (EF02LP26) 	
		6	<ul style="list-style-type: none"> Lendo de outro jeito Estudo do texto 	• p. 288-MP	<ul style="list-style-type: none"> Competência específica de Língua Portuguesa 9 Compreensão de textos, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e consciência fonológica Literacia familiar 	

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA	
Bimestre 4	Semana 33	1				
		2	• Outra leitura: conto acumulativo (p. 231 a 235)	• p. 288-MP	• (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP15), (EF15LP16), (EF15LP18), (EF12LP01), (EF02LP26), (EF02LP28) • Competência específica de Língua Portuguesa 9 • Desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos	
		3				
		4				
		5	• Estudo da língua: Substantivo masculino e substantivo feminino (p. 236 a 238)	• p. 280-MP • p. 288-MP	• (EF02LP07) • Competência específica de Língua Portuguesa 2 • Produção de escrita	
		6				
	Semana 34	1				
		2	• Produção de texto: Poema (p. 239 e 240)	• p. 288-MP	• (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF12LP05), (EF12LP07), (EF02LP01), (EF02LP07), (EF02LP09). • Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 3 • Produção de escrita	
		3				
		4	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 241 a 244)	• p. 283-MP a 286-MP		
		5				
		6	• Ampliando o vocabulário (p. 245)	• p. 288-MP	• (EF12LP01), (EF02LP20), (EF02LP21) • Competência geral 1 • Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário	
	Semana 35	1	• Unidade 8: Eu me (re)mexo muito (páginas de abertura) (p. 246 e 247)	• p. 326-MP	• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11) • Competência geral 8 • Desenvolvimento de vocabulário	
		2				
		3	• Leitura: infográfico (p. 248 a 253)		• (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP04), (EF15LP05), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP12), (EF12LP01), (EF12LP02), (EF12LP03), (EF12LP17), (EF02LP21)	
		4	• Antes da leitura	• p. 326-MP	• Competências gerais 4 e 7 e Competências específicas de Língua Portuguesa 2, 3, 5 e 6 • Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos, fluência em leitura oral e produção de escrita • Literacia familiar	
		5	• Leitura • Estudo do texto			
		6				
Semana 36	1	• Estudo da língua: Substantivo no diminutivo e substantivo no aumentativo (p. 254 a 256)	• p. 299-MP	• (EF02LP07), (EF02LP11)		
	2	• Jogos e brincadeiras: Cama de gato (substantivo no diminutivo e substantivo no aumentativo) (p. 256)	• p. 326-MP	• Competência específica de Língua Portuguesa 2 • Produção de escrita		
	3					
	4					
	5	• A escrita das palavras: Palavras com m antes de p e b (p. 257 a 259)	• p. 326-MP	• (EF02LP05) • Conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita • Literacia familiar		
	6					
Semana 37	1	• Cidadão do mundo: Os profissionais na atividade física (p. 260 e 261)	• p. 326-MP	• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP12) • Competências gerais 1, 4 e 6 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 • Trabalho • Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário		

Bimestre 4	Semana 37	2			
		3			
		4	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: cartaz de campanha (p. 262 a 265) • Antes da leitura • Leitura • Estudo do texto 	• p. 326-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP04), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF12LP09), (EF12LP15), (EF12LP16), (EF02LP07) • Competência geral 4 e Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5 • Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita
		5			
		6	<ul style="list-style-type: none"> • Outra leitura: cartaz de regras (p. 266 a 268) 	• p. 326-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF12LP01), (EF12LP10), (EF02LP07) • Competência geral 9 e Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5 • Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita
		1			
	Semana 38	2	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: Substantivo no singular e substantivo no plural (p. 269 a 271) 	• p. 326-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP07) • Produção de escrita
		3			
		4			
		5	<ul style="list-style-type: none"> • Para saber fazer: Dia do Desafio na escola (p. 272 e 273) 	• p. 326-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP12), (EF15LP13) • Competências gerais 4, 8, 9 e 10 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 • Desenvolvimento de vocabulário
		6			
		1			
Semana 39	2				
	3				
	4	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto: Cartaz de campanha (p. 274 a 276) 	• p. 326-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP08), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF12LP12), (EF12LP13), (EF12LP16), (EF02LP07), (EF02LP18) • Competências gerais 4 e 5 e Competências específicas de Língua Portuguesa 2, 3, 5 e 10 • Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita 	
	5				
	6	<ul style="list-style-type: none"> • O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 277 a 280) 	• p. 321-MP a 324-MP		
	1				
Semana 40	2	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliando o vocabulário (p. 281) 	• p. 326-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP01), (EF02LP20), (EF02LP21) • Competência geral 1 • Desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral 	
	3				
	4	<ul style="list-style-type: none"> • O que você já aprendeu? (avaliação de resultado) (p. 282 a 286) 	• p. 328-MP a 332-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP04), (EF02LP03), (EF02LP09) • Fluência em leitura oral, consciência fonêmica, produção de escrita e compreensão de textos 	
	5				
	6				

Conhecendo a coleção

Esta coleção destina-se a alunos e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ela é formada por um conjunto de cinco volumes (1º ao 5º ano), sendo os livros de 2º a 5º anos subdivididos em oito unidades temáticas e o do 1º ano subdividido em duas unidades, com quatro capítulos cada, organizadas de acordo com a progressão do trabalho com a relação fonema-grafema. As seções e as atividades apresentam textos, imagens, quadros e outros recursos que favorecem a compreensão dos assuntos estudados e instigam o desenvolvimento de um olhar crítico para os temas e conteúdos.

Estrutura da coleção

Estrutura do Livro do estudante

Além dos ícones que indicam boxes, tipos de atividades e outras ocorrências, a coleção apresenta os seguintes elementos.



Essa seção, presente no início de cada volume, apresenta atividades que têm como objetivo propor uma avaliação diagnóstica dos alunos, verificando seus conhecimentos prévios referentes aos conteúdos que serão trabalhados.



No 2º e no 3º ano, essa seção faz uma revisão, no início do volume, das relações entre grafemas e fonemas estudadas anteriormente, oportunizando a recitação do alfabeto e da pronúncia dos sons das letras.

Páginas de abertura

As duas páginas de abertura apresentam uma imagem, um pequeno texto e questões no box **Conectando ideias**, que abrem espaço para o início da abordagem dos conteúdos da unidade. As questões têm como objetivo levar os alunos a refletirem sobre a situação apresentada na imagem, explorar seus conhecimentos prévios acerca dos conteúdos e aproximar o assunto da realidade deles.



Apresenta textos de gêneros variados para leitura e interpretação oral e escrita. É dividida em: **Antes da leitura**, subseção que traz algumas atividades e/ou informações com o objetivo de desenvolver com os alunos algumas estratégias de leitura, como o levantamento de hipóteses e a ativação de conhecimentos prévios; **Leitura**, em que há a apresentação do texto para leitura; e **Estudo do texto**, com atividades de interpretação textual, que podem retomar o levantamento de hipóteses realizado antes da leitura, propor a localização de informações e/ou de características do gênero, a inferência textual, a compreensão global do texto, a interpretação das imagens, etc. Além dessas três subseções, quando conveniente, pode ocorrer a subseção **Lendo de outro jeito**, em que os alunos serão orientados a fazer uma leitura expressiva dos textos.



Tem como objetivo apresentar novos textos para os alunos, estabelecendo alguma relação com os textos já lidos, podendo ser na estrutura ou na temática. Essa seção visa principalmente desenvolver o trabalho de interpretação e a percepção da intertextualidade.



Destina-se ao trabalho com análise linguística. Os conteúdos foram organizados nos volumes da coleção de modo sistemático e com níveis gradativos de complexidade.



Apresenta atividades com o objetivo de explorar as relações grafofonêmicas, assim como as normas ortográficas.



Seção destinada ao trabalho com produção de textos escritos, orais ou multissemióticos. As propostas são articuladas com um dos gêneros explorados na unidade, levando os alunos a produzir textos individualmente, em duplas, grupos ou coletivamente.



Essa seção explora os Temas contemporâneos transversais com base em situações do cotidiano. Nela, são propostas questões que exploram a problemática levantada, motivando reflexões em relação ao assunto. O nome do Tema contemporâneo transversal abordado é destacado nas orientações deste **Manual do professor**.



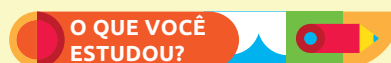
Seção que apresenta um roteiro para orientar os alunos a realizarem, passo a passo, atividades frequentemente trabalhadas na escola ou construir ferramentas importantes para o desenvolvimento de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. Além disso, a seção contribui para o desenvolvimento da empatia e da cooperação ao propor trabalhos em grupo.

Boxe conceito

Esse boxe aparece sempre que for necessário sistematizar os conteúdos. Assim, os alunos podem retomá-los de forma acessível.



Apresenta informações adicionais ou alguma curiosidade relacionada ao conteúdo ou referente ao tema trabalhado.



Essa seção tem como objetivo fornecer aos alunos uma oportunidade para realizarem uma avaliação processual (ou formativa)

de sua aprendizagem e retomarem os conteúdos trabalhados em cada unidade.

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Seção destinada a ampliar o vocabulário dos alunos, apresentando palavras da unidade ou do capítulo acompanhadas de seus significados, além de exemplos e imagens ilustrativas.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Seção que apresenta atividades lúdicas que exploram, de maneira descontraída, o conteúdo em estudo. Para realizar algumas das atividades propostas na seção, os alunos devem usar o **Material complementar** disponível no final do volume.

PARA SABER MAIS

Apresenta sugestões de livros, filmes e *sites* que podem ser explorados pelos alunos. Cada sugestão é acompanhada por uma sinopse.

O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?

Essa seção apresenta atividades que têm como objetivo fazer uma avaliação de resultado (ou somativa), consolidando as aprendizagens acumuladas no ano letivo. Está presente no final de cada volume.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

Apresenta ao final de cada volume as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das unidades do livro do estudante.

MATERIAL COMPLEMENTAR

Material para recorte, referente às atividades propostas na seção **Jogos e brincadeiras**, e em outros momentos do livro.

Estrutura do Manual do professor

O **Manual do professor** impresso é organizado em duas partes. A primeira é composta pela **Seção introdutória**, a qual apresenta pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, a descrição e as orientações sobre as seções e a estrutura de conteúdos, bem como suas relações com a BNCC e a PNA, além do plano de desenvolvimento anual, com proposta de itinerário, organizado em um cronograma, e indicando momentos de avaliação formativa ao longo do volume, como visto anteriormente.

A segunda parte é composta pelas orientações ao professor página a página, por uma sugestão de relatório para mapear as possíveis defasagens da turma, pelas páginas de introdução e conclusão das unidades, pelas sugestões de referências complementares para a prática docente e pelas referências bibliográficas comentadas do **Manual do professor**. Nessa segunda parte, o manual traz a reprodução de cada página do **Livro do estudante** em tamanho reduzido, com texto na íntegra, e com as respostas

das atividades e outros comentários que auxiliam o desenvolvimento das aulas. Algumas respostas são comentadas nas laterais e nos rodapés das páginas do manual, assim como apresentamos outros comentários e sugestões ao professor.

Com o intuito de ser facilitador da prática docente, este manual foi estruturado como um roteiro de aulas que visa ampliar as possibilidades de trabalho do professor em sala de aula, explicitando os procedimentos de forma prática e detalhada e orientando sua atuação. No início de cada conteúdo, é apresentada uma síntese, que indica a quantidade de aulas e as principais ações dos alunos para o desenvolvimento desse conteúdo. Além disso, este manual leva em consideração o encadeamento dos conteúdos, a linha de raciocínio desenvolvida no **Livro do estudante**, o conhecimento histórico e a formação de alunos que saibam refletir criticamente sobre seu cotidiano.

Conheça a seguir a estrutura da segunda parte deste **Manual do professor**, que reproduz a totalidade do **Livro do estudante**.

- No decorrer das unidades, sempre que oportuno, são apresentadas citações que enriquecem e fundamentam o trabalho com o conteúdo proposto.
- No decorrer das unidades, sempre que oportuno, são apresentadas sugestões para o desenvolvimento da literacia familiar.
- As informações complementares para o trabalho com as atividades, teorias ou seções, assim como sugestões de condução e curiosidades, são organizadas e apresentadas em tópicos por toda a unidade.

Algumas informações relevantes são destacadas como seções e possuem características específicas. Veja a seguir cada uma delas.

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma

Apresenta sugestão de quadro para mapear os resultados obtidos na avaliação diagnóstica e registrar as informações em um relatório individual e descritivo de cada aluno.

Introdução da unidade

Apresenta os principais objetivos pedagógicos previstos para a unidade, trazendo uma introdução aos conteúdos, conceitos e atividades e mostrando de maneira sucinta como estas se relacionam com o objetivo e com os pré-requisitos pedagógicos de cada assunto a ser trabalhado.

Sugestão de roteiro

Apresenta uma síntese que indica a quantidade de aulas e as principais ações para o desenvolvimento dos conteúdos.

Conectando ideias

Comentários sobre algumas respostas e outros encaminhamentos para as questões das páginas de abertura.

Atividade preparatória

Apresenta sugestões de atividades preparatórias para introduzir conteúdos do livro.

Destaques BNCC e PNA

No decorrer das unidades, são destacadas e comentadas relações entre o que está sendo abordado no livro do estudante e o que é proposto na BNCC e/ou na PNA.

Objetivos

No início de cada seção, são apresentados seus objetivos.

Comentários de respostas

Algumas respostas de atividades e questões são comentadas nesse boxe.

Mais atividades

Além das atividades presentes no livro do estudante, novas propostas são feitas nessa seção. Para a realização de algumas dessas atividades, é necessário que sejam organizados alguns materiais com antecedência.

Acompanhando a aprendizagem

Sugere estratégias para que o professor realize a avaliação da aprendizagem dos alunos em momentos oportunos.

Atitude legal

Orientações e sugestões para o trabalho com o boxe Atitude legal.

Ideias para compartilhar

Orientações e sugestões para o trabalho com o boxe Ideias para compartilhar.

O que você estudou?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

Amplie seus conhecimentos

São apresentadas sugestões de livros, *sites*, filmes, documentários ou outras referências para ampliar seus conhecimentos acerca dos conteúdos abordados na unidade.

Para saber mais

Orientações e sugestões para o trabalho com o boxe Para saber mais.

O que você já sabe?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

O que você já aprendeu?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

Jogos e brincadeiras

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo. Para a realização de algumas dessas atividades, é necessário que sejam organizados alguns materiais com antecedência.

Conclusão da unidade

Apresenta possibilidades de avaliação formativa e proposta de monitoramento da aprendizagem para cada objetivo pedagógico trabalhado na unidade.

Referências complementares para a prática docente

Apresenta indicações diversas (livros, *sites*, filmes, *podcasts*, locais para visita, etc.) para enriquecer o repertório cultural do professor e dos alunos e complementar a prática docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

Apresenta ao final de cada volume do professor as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção do Manual do professor.

Cristiane Buranello

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Metodologia da Ação Docente pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Professora de escolas públicas e particulares de ensino básico.
Editora de livros didáticos para o ensino básico.



Pitanguá Mais

LÍNGUA PORTUGUESA

2^o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Categoria 1: Obras didáticas por área

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021



Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais
Edição: Raquel Teixeira Otsuka, Verônica Merlin Viana Rosa Bianco,
Sabrina Vieira Miotto, Isabela Ventura Silvério Biz

Assistência editorial: Nathália Consolin Castro Pereira

Colaboração técnico-pedagógica: Vânia Muraschko

Projeto gráfico: Scriba

Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

Ilustração: Fabiana Faiallo

Edição de arte: Camila Carmona, Rogério Casagrande

Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo

Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson

Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca

Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,

Leda Cristina Silva Teodorico

Preparação e revisão de texto: Scriba

Autorização de recursos: Marissol Martins Maia

Pesquisa iconográfica: Alessandra Roberta Arias

Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,

Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,

Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buranello, Cristiane
Pitangá mais língua portuguesa / Cristiane
Buranello. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

2º ano : ensino fundamental : anos iniciais

Categoria 1: Obras didáticas por área

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

ISBN 978-85-16-12854-8

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)

I. Título.

21-72253

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2



OLÁ, ALUNO E ALUNA!

AO ESTUDAR COM ESTE LIVRO, VOCÊ VAI PERCEBER QUE É POSSÍVEL FAZER MUITAS DESCOBERTAS POR MEIO DA LEITURA E DA ESCRITA.

QUANTO MAIS CONHECEMOS A **LÍNGUA PORTUGUESA**, MELHOR É NOSSA COMUNICAÇÃO E NOSSA RELAÇÃO COM AS OUTRAS PESSOAS. ALÉM DISSO, PARA APRENDER OS CONTEÚDOS DAS OUTRAS DISCIPLINAS, É IMPORTANTE QUE VOCÊ SAIBA LER E ESCREVER BEM.

NESTE LIVRO, VOCÊ VAI ENCONTRAR TEXTOS DIVERSOS E ATIVIDADES DESAFIADORAS, QUE VÃO AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DO SEU APRENDIZADO. ESTE LIVRO TAMBÉM AJUDARÁ VOCÊ A COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA CIDADANIA, DA SOLIDARIEDADE, DA COOPERAÇÃO, DO RESPEITO E DA SUSTENTABILIDADE PARA CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR.

A AUTORA.





SUMÁRIO

O QUE VOCÊ JÁ SABE? 8

REVISÃO 14

1 HISTÓRIAS QUE ENSinAM 22

ANTES DA LEITURA 24

LEITURA

VIDA DE INSETO 25

ESTUDO DO TEXTO 26

ESTUDO DA LÍNGUA

A ORDEM ALFABÉTICA 28

JOGOS E BRINCADEIRAS

LÁ VAI O BARQUINHO 31

ANTES DA LEITURA 32

LEITURA

A CIGARRA E A FORMIGA 33

LENDO DE OUTRO JEITO 34

ESTUDO DO TEXTO 34

OUTRA LEITURA

FÁBULAS DO REX: A FORMIGA
E A ABELHA 37

ESTUDO DA LÍNGUA

TIPOS DE LETRA 39

LETRAS E SONS 43

PRODUÇÃO DE TEXTO

RECONTO DE FÁBULA 47

O QUE VOCÊ ESTUDOU? 49

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO 53

2 AMIZADE É TUDO DE BOM 54

ANTES DA LEITURA 56

LEITURA

CALVIN E HAROLDO 57

4

ESTUDO DO TEXTO 58

ESTUDO DA LÍNGUA

SÍLABA 60

A ESCRITA DAS PALAVRAS

SONS NASAIS 65

JOGOS E BRINCADEIRAS

DOMINÓ 68

ANTES DA LEITURA 69

LEITURA

SAFE IN AUSTIN REÚNE ANIMAIS
E CRIANÇAS ESPECIAIS 70

LENDO DE OUTRO JEITO 71

ESTUDO DO TEXTO 71

OUTRA LEITURA

BILHETE 73

A ESCRITA DAS PALAVRAS

AS LETRAS P E B 75

PRODUÇÃO DE TEXTO

NOTÍCIA E NOTICIÁRIO
DE RÁDIO 78

O QUE VOCÊ ESTUDOU? 81

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO 85

3 O JEITO DE CADA UM 86

ANTES DA LEITURA 88

LEITURA

A MENINA DA VOZ AMARELA 89

ESTUDO DO TEXTO 91

ESTUDO DA LÍNGUA

FRASE E PONTUAÇÃO 93

A ESCRITA DAS PALAVRAS

SÍLABAS TERMINADAS
EM L, R E S 97

JOGOS E BRINCADEIRAS

BOLICHE 100

ANTES DA LEITURA 101

LEITURA

KABÁ DAREBU 102

ESTUDO DO TEXTO 104

OUTRA LEITURA

A DIFERENÇA É O QUE NOS UNE 106

LENDO DE OUTRO JEITO 108

A ESCRITA DAS PALAVRAS

AS LETRAS T E D 110

PRODUÇÃO DE TEXTO

RELATO PESSOAL 113

O QUE VOCÊ ESTUDOU? 115

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO 119

4 COMER BEM 120

ANTES DA LEITURA 122

LEITURA

CHEIRANDO OS ALIMENTOS 123

ESTUDO DO TEXTO 124

OUTRA LEITURA

SALADA DE FRUTAS DENTRO
DA FRUTA 127

PARA SABER FAZER

SALADA DE FRUTAS 130

ESTUDO DA LÍNGUA

PARÁGRAFO 132

A ESCRITA DAS PALAVRAS

AS LETRAS F E V 134

PRODUÇÃO DE TEXTO

EXPERIMENTO CIENTÍFICO E
RELATO DE OBSERVAÇÃO 136

CIDADÃO DO MUNDO

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL 139

ANTES DA LEITURA 140

LEITURA

FOTO EM ÁLBUM
DIGITAL NOTICIOSO 141

ESTUDO DO TEXTO 142

A ESCRITA DAS PALAVRAS

PALAVRAS COM C E QU 144

JOGOS E BRINCADEIRAS

TRILHA DAS PALAVRAS 146

PRODUÇÃO DE TEXTO

FOTO EM ÁLBUM
DIGITAL NOTICIOSO 147

O QUE VOCÊ ESTUDOU? 149

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO 153

5 PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO 154

ANTES DA LEITURA 156

LEITURA

A CUCA 157

ESTUDO DO TEXTO 157

JOGOS E BRINCADEIRAS

DEDOCHES DE PERSONAGENS
FOLCLÓRICAS 158

ESTUDO DA LÍNGUA

SINÔNIMOS 159

A ESCRITA DAS PALAVRAS

A LETRA C 161

ANTES DA LEITURA 164

LEITURA

ALAMOIA 165

ESTUDO DO TEXTO 166

ESTUDO DA LÍNGUA

ANTÔNIMOS 168

JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DO MICO 169

CIDADÃO DO MUNDO

AS FESTAS POPULARES
DO BRASIL 170

A ESCRITA DAS PALAVRAS	
PALAVRAS COM C E Ç.....	172

PRODUÇÃO DE TEXTO	
LENDA.....	175

O QUE VOCÊ ESTUDOU?	177
----------------------------	-----

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO	181
--------------------------------	-----

6 EII! PRECISO FALAR COM VOCÊ!..... 182

ANTES DA LEITURA	184
-------------------------	-----

LEITURA	
CARTA PESSOAL.....	185

ESTUDO DO TEXTO	186
------------------------	-----

OUTRA LEITURA	
MENSAGEM INSTANTÂNEA.....	188

ESTUDO DA LÍNGUA	
SEGMENTAÇÃO DE PALAVRAS.....	191

CIDADÃO DO MUNDO	
INTERNET SEGURA.....	194

A ESCRITA DAS PALAVRAS	
A LETRA G.....	196

PRODUÇÃO DE TEXTO	
CARTA PESSOAL.....	199

ANTES DA LEITURA	201
-------------------------	-----

LEITURA	
AVISO ESCOLAR.....	202

ESTUDO DO TEXTO	203
------------------------	-----

A ESCRITA DAS PALAVRAS	
PALAVRAS TERMINADAS COM A LETRA O E COM A LETRA E.....	205

JOGOS E BRINCADEIRAS	
TRILHA DO SOLETRANDO.....	207

PRODUÇÃO DE TEXTO	
AVISO.....	208

O QUE VOCÊ ESTUDOU?	209
----------------------------	-----

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO	213
--------------------------------	-----

7 BICHOS POR TODA PARTE..... 214

ANTES DA LEITURA	216
-------------------------	-----

LEITURA	
CANÇÃO PARA NINAR GATO COM INSÔNIA.....	217

ESTUDO DO TEXTO	218
------------------------	-----

ESTUDO DA LÍNGUA	
SUBSTANTIVO.....	219
SUBSTANTIVO COMUM E SUBSTANTIVO PRÓPRIO.....	222

JOGOS E BRINCADEIRAS	
STOP!.....	224

A ESCRITA DAS PALAVRAS	
USO DE LETRA INICIAL MAIÚSCULA.....	225

ANTES DA LEITURA	227
-------------------------	-----

LEITURA	
UMA TURMA INESQUECÍVEL.....	228

LENDO DE OUTRO JEITO	229
-----------------------------	-----

ESTUDO DO TEXTO	229
------------------------	-----

OUTRA LEITURA	
O CÉU ESTÁ CAINDO!.....	231

ESTUDO DA LÍNGUA	
SUBSTANTIVO MASCULINO E SUBSTANTIVO FEMININO.....	236

PRODUÇÃO DE TEXTO	
POEMA.....	239

O QUE VOCÊ ESTUDOU?	241
----------------------------	-----

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO	245
--------------------------------	-----

8 EU ME (RE)MEXO MUITO 246

ANTES DA LEITURA	248
-------------------------	-----

LEITURA	
TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS.....	249

ESTUDO DO TEXTO	251
------------------------	-----

ESTUDO DA LÍNGUA

SUBSTANTIVO NO DIMINUTIVO
E SUBSTANTIVO NO
AUMENTATIVO..... 254

JOGOS E BRINCADEIRAS

CAMA DE GATO..... 256

A ESCRITA DAS PALAVRAS

PALAVRAS COM M ANTES
DE P E B..... 257

CIDADÃO DO MUNDO

OS PROFISSIONAIS NA
ATIVIDADE FÍSICA..... 260

ANTES DA LEITURA..... 262

LEITURA

DIA DO DESAFIO..... 263

ESTUDO DO TEXTO..... 264

OUTRA LEITURA

CARTAZ DE REGRAS..... 266

ESTUDO DA LÍNGUA

SUBSTANTIVO NO SINGULAR E
SUBSTANTIVO NO PLURAL..... 269

PARA SABER FAZER

DIA DO DESAFIO NA ESCOLA..... 272

PRODUÇÃO DE TEXTO

CARTAZ DE CAMPANHA..... 274

O QUE VOCÊ ESTUDOU?..... 277

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO..... 281

O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?..... 282











REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMENTADAS..... 287

MATERIAL COMPLEMENTAR..... 289

ÍCONES DA COLEÇÃO

NESTA COLEÇÃO, VOCÊ
ENCONTRARÁ ALGUNS ÍCONES.
VEJA A SEGUIR O SIGNIFICADO DE
CADA UM.

-  ATIVIDADE DE RESPOSTA ORAL.
-  ATIVIDADE EM DUPLA.
-  ATIVIDADE EM GRUPO.
-  ATIVIDADE DE PESQUISA.
-  ATIVIDADE NO CADERNO.
-  ATIVIDADE RELACIONADA AO USO DE TECNOLOGIAS.
-  INDICA QUE PODERÁ COMPARTILHAR COM SEUS COLEGAS UMA IDEIA OU ALGUMA EXPERIÊNCIA INTERESSANTE.
-  INDICA UMA ATITUDE QUE SE PODE TER PARA VIVER MELHOR EM SOCIEDADE.
-  MOMENTOS DE LEITURA E ESCRITA COM A FAMÍLIA.
-  INDICA REVISÃO DE CONTEÚDOS.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Leitura coletiva e individual da fábula da página 8.
- Realização das atividades escritas das páginas 8 a 13.

O que você já sabe?

Esta avaliação diagnóstica tem como intenção oferecer indicadores a respeito dos conhecimentos prévios dos alunos nessa etapa do processo de ensino-aprendizagem. Tais indicadores são importantes na interpretação pedagógica a respeito dos conhecimentos esperados para o ano de ensino, a fim de permitir que sejam feitas propostas de intervenção sobre as dificuldades apresentadas. No tópico Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma, sugerimos um modelo com indicação para registrar os resultados desta avaliação.

1 Objetivos

- Ler uma fábula com precisão, velocidade e pronúncia adequada.
- Interpretar texto, identificando informações explícitas e implícitas.

Como proceder

- Faça a leitura da fábula com a turma, avaliando a pronúncia e a fluidez dos alunos. Oriente-os a observar a estrutura do texto e a ilustração que o acompanha.
- Explore o vocabulário com a turma, de forma que os alunos compreendam o significado da palavra seixo. Caso seja necessário, explique o significado de outras palavras desconhecidas por eles.

O QUE VOCÊ JÁ SABE?

1. COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA O TEXTO A SEGUIR.

O CORVO E O JARRO

UM CORVO, QUASE MORTO DE SEDE, FOI A UM JARRO, ONDE PENSOU ENCONTRAR ÁGUA. QUANDO METEU O BICO PELA BORDA DO JARRO, VERIFICOU QUE SÓ HAVIA UM RESTINHO NO FUNDO. ERA DIFÍCIL ALCANÇÁ-LA COM O BICO, POIS O JARRO ERA MUITO ALTO.

DEPOIS DE VÁRIAS TENTATIVAS, PRECISOU DESISTIR, DESESPERADO. SURTIU, ENTÃO, UMA IDEIA EM SEU CÉREBRO. APANHOU UM SEIXO E JOGOU-O NO FUNDO DO JARRO. JOGOU MAIS UM E MUITOS OUTROS.

COM ALEGRIA VERIFICOU QUE A ÁGUA VINHA, AOS POUCOS, SE APROXIMANDO DA BORDA. JOGOU MAIS ALGUNS SEIXOS E CONSEGUIU MATAR A SEDE, SALVANDO A VIDA.

ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA,
TANTO DÁ ATÉ QUE FURA.

O CORVO E O JARRO. EM: ALFABETIZAÇÃO:
LIVRO DO ALUNO, DE ANA ROSA ABREU E
OUTROS. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEF-MEC,
2000. V. 2. P. 107. P. 99.

SEIXO: PEDRA PEQUENA

8



GUSTAVO FARIAS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

A. LEIA O TEXTO NOVAMENTE. VOCÊ CONSEGUIU ENTENDER TODAS AS PALAVRAS? *Resposta pessoal.*

B. ESSE TEXTO É UMA:

ADIVINHA.

FÁBULA.

CANTIGA.

C. QUEM É A PERSONAGEM PRINCIPAL DESSA HISTÓRIA?

O corvo.

D. O QUE ELA ESTAVA PROCURANDO?

ÁGUA PARA MATAR A SEDE.

COMIDA PARA SACIAR A FOME.

E. FAÇA UM DESENHO PARA REPRESENTAR O RECIPIENTE EM QUE A PERSONAGEM ENCONTROU ÁGUA.

Os alunos devem desenhar um jarro.

F. POR QUE A PERSONAGEM NÃO ALCANÇAVA A ÁGUA?

PORQUE O JARRO ESTAVA FURADO.

PORQUE O JARRO ERA MUITO ALTO.

9

- Na sequência, para a realização do item a, oriente cada aluno a fazer a leitura silenciosa e peça a eles que sublinhem ou contornem as palavras que não compreenderem. Para avaliar a fluência e a velocidade de leitura dos alunos, apresente outros textos, peça que façam a leitura individualmente, anote quantas palavras cada aluno leu por minuto e verifique ainda as palavras que ele não conseguiu decodificar.

- No item b, verifique se os alunos conseguem nomear o gênero e, se necessário, retome algumas características da fábula com a turma de modo que eles relembrem e relacionem ao texto apresentado. Relembra também as características dos gêneros citados nas alternativas, levando os alunos a refletirem qual dos gêneros citados é o lido na atividade.

- Para a realização do item c, caso os alunos não consigam identificar o animal citado na cantiga, peça a eles que revejam a ilustração que acompanha o texto a fim de tentarem identificá-lo. Verifique se eles conseguem fazer essa relação entre a imagem e a palavra corvo.

- No item d, se necessário, peça aos alunos que releiam a fábula para que identifiquem essa informação.

- No item e, caso os alunos tenham dificuldade em ilustrar o jarro, retome a ilustração que acompanha o texto ou apresente fotos à turma.

- Utilize o item f para verificar a compreensão, interpretação e identificação de informações no texto.

- Para o item g, releia a fábula com a turma, de forma que eles identifiquem o elemento utilizado pela personagem para preencher o jarro. Caso seja necessário, retome a acepção de seixo com os alunos e leve-os a relacionar essa palavra à imagem da atividade.

- Aproveite o item h para avaliar a compreensão dos alunos a respeito dos ensinamentos das fábulas. Caso julgue adequado, leve outros exemplares e explore essa característica com a turma. Explique a eles que a moral das fábulas geralmente é apresentada com finalidade de ensinar algo.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar as maiores dificuldades ao realizar a atividade e refletir sobre elas.

Como proceder

- Converse com os alunos e pergunte quais foram as maiores dificuldades durante a realização da atividade. Anote na ficha individual as dificuldades de cada aluno, para que durante outras atividades semelhantes você possa reunir alunos com diferentes dificuldades, de forma que eles se ajudem.

- Caso julgue adequado, após os alunos realizarem essa autoavaliação, organize a turma em roda para que avaliem juntos cada item e o que marcaram como resposta, de modo que compartilhem as facilidades e dificuldades em realizar a atividade, instigando-os a se ajudarem mutuamente.

G. CONTORNE A IMAGEM QUE REPRESENTA O QUE O CORVO JOGOU NO JARRO PARA ALCANÇAR A ÁGUA.



FRANZISKY SHUTTERSTOCK



OLEKSANDR LUTAYEVSKIY SHUTTERSTOCK

H. RELEIA A MORAL DA HISTÓRIA.

ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA, TANTO DÁ ATÉ QUE FURA.

- QUAL É O ENSINAMENTO QUE ESSA MORAL APRESENTA?

DEVEMOS SER PERSISTENTES PARA CONSEGUIRMOS O QUE QUEREMOS.

DEVEMOS DESISTIR QUANDO NÃO CONSEGUIMOS FAZER ALGUMA COISA.

AUTOAVALIAÇÃO

AVALIE COMO FOI O TRABALHO COM A ATIVIDADE 1. PARA ISSO, MARQUE UM X NA OPÇÃO QUE REPRESENTA SUA RESPOSTA PARA CADA PERGUNTA A SEGUIR.

	SIM	NÃO
• FIZ A LEITURA DA FÁBULA SEM DIFICULDADES?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• CONSEGUI ENTENDER O TEXTO INTEIRO?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• RESPONDI A TODAS AS QUESTÕES?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. PINTE AS VOGAIS DE AMARELO E AS CONSOANTES DE VERDE.



A. ESCREVA SEU NOME SEPARANDO AS LETRAS NOS QUADRINHOS A SEGUIR. Resposta pessoal.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- AGORA, PINTE DE AMARELO OS QUADRINHOS COM AS VOGAIS E DE VERDE OS QUADRINHOS COM AS CONSOANTES. Resposta pessoal.

2 Objetivos

- Distinguir vogais de consoantes.
- Escrever o nome e identificar as vogais e as consoantes que o compõem.

Como proceder

- Peça aos alunos que façam a leitura do alfabeto, dizendo o nome de cada letra. Aproveite para pronunciar os fonemas com a turma. Na sequência, peça a eles que separem um lápis de cor amarelo, identifiquem as vogais e as pintem; depois, oriente-os a separar o lápis verde e a pintar as consoantes. Se necessário, registre o alfabeto na lousa e identifique com a turma as vogais, contornando-as de modo a auxiliar os alunos na realização da atividade. Outra opção é realizar a atividade em duplas para que um aluno auxilie o outro.
- Para a realização do item a, comente com os alunos que, caso tenham nomes compostos, como João Henrique, devem registrar somente o primeiro nome. Caso sinta necessidade, oriente-os a registrar os nomes compostos no caderno.
- Para a realização do último item, oriente os alunos a separar um lápis de cor mais clara para pintar os quadrinhos e não prejudicar o registro feito. Explore os nomes da turma com os alunos verificando as vogais e consoantes que os compõem.

3 Objetivos

- Escrever a letra inicial que completa corretamente cada palavra.
- Segmentar, oralmente, palavras em sílabas.

Como proceder

- Peça aos alunos que identifiquem os elementos retratados e falem o nome de cada um a fim de identificar qual é a letra que falta para completá-lo. Após formarem as palavras, oriente-os a segmentá-las oralmente em sílabas.

4 Objetivos

- Unir sílabas para formar palavras.
- Praticar a escrita de palavras em letra de imprensa maiúscula.

Como proceder

- Peça aos alunos que atendem às cores de modo que consigam sintetizar as sílabas para formar as palavras. Após o registro das palavras, verifique se todos os alunos conseguiram realizar a atividade, auxiliando os que tiveram mais dificuldade.

5 Objetivo

- Identificar sinônimo e antônimo.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam a palavra do enunciado, verificando se eles compreendem seu significado. Em seguida, instigue-os a dizer o que entendem por contente e que empreguem essa palavra em uma frase, antes de dar continuidade à atividade.
- Leia cada palavra apresentada nos itens a e b, avaliando se os alunos sabem o significado de cada uma delas. Se necessário, empregue-as em frases para que os alunos as compreendam em um contexto.

3. COMPLETE O NOME DE CADA ELEMENTO COM A LETRA INICIAL.



___ C ___ OPO



___ G ___ ATO



___ T ___ IJOLO

- AGORA, SEPARE ORALMENTE EM SÍLABAS OS NOMES QUE VOCÊ COMPLETOU.

4. JUNTE AS SÍLABAS DE MESMA COR PARA FORMAR AS PALAVRAS.



- AGORA, ESCREVA AS PALAVRAS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

CASA _____

SACOLA _____

AMORA _____

5. LEIA A PALAVRA AO LADO: **CONTENTE**.

- A. PINTE A PALAVRA QUE TEM SENTIDO SEMELHANTE À PALAVRA QUE VOCÊ LEU.

ALTO

BRAVO

ALEGRE

- B. AGORA, PINTE A PALAVRA QUE TEM SENTIDO CONTRÁRIO A CONTENTE.

ESPERTO

TRISTE

BAIXO

6. ORDENE AS PALAVRAS PARA FORMAR UMA FRASE.

ESCOLA. • EU • PARA • VOU • A

Eu vou para a escola.

7. AGORA, CRIE UMA FRASE PARA A IMAGEM A SEGUIR.



AFRICA STUDIOSHUTTERSTOCK

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: Crianças brincando no parque.;

Crianças jogando futebol.

AUTOAVALIAÇÃO

AVALIE COMO FOI O TRABALHO COM AS ATIVIDADES 2 A 7. PARA ISSO, MARQUE UM X NA OPÇÃO QUE REPRESENTA SUA RESPOSTA PARA CADA PERGUNTA A SEGUIR.

	SIM	NÃO
• COMPREENDI TODAS AS QUESTÕES?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• FIZ TODAS AS ATIVIDADES COM ATENÇÃO?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• REVISEI OS CONTEÚDOS ESTUDADOS ANTERIORMENTE?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• ESCREVI AS PALAVRAS CORRETAMENTE E DE FORMA LEGÍVEL?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

13

6 Objetivos

- Organizar palavras para formar frases.
- Praticar a escrita de palavras em letra de imprensa ou cursiva.

Como proceder

- Para a realização desta atividade, registre as palavras na lousa e verifique se os alunos conseguem organizá-las oralmente para formar a frase. Peça aos alunos que registrem a frase no livro e leve-os a perceber que as palavras soltas contêm significado, mas não formam uma frase com sentido.

7 Objetivos

- Criar frase com base na observação de imagem.
- Praticar a escrita de palavras em letra de imprensa ou cursiva.

Como proceder

- Para a realização desta atividade, peça aos alunos que observem atentamente a imagem a fim de criar uma frase adequada. Se julgar necessário, realize esta atividade em duplas.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar as maiores dificuldades ao realizar as atividades e refletir sobre elas.

Como proceder

- Depois de os alunos refletirem sobre o que e como aprenderam, converse com eles sobre as reflexões que fizeram para se autoavaliar e, se necessário, complemente-as evidenciando as dificuldades que eventualmente tenham passado despercebidas durante esse processo.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades escritas das páginas 14 a 21.

Objetivos

- Revisar conteúdos aprendidos.
 - Diferenciar as letras maiúsculas das minúsculas.
 - Nomear as letras do alfabeto.
 - Pronunciar os sons das letras e relacioná-los às letras que os representam.
 - Praticar a escrita de letra cursiva.
 - Segmentar palavras em fonemas.
- Leia a atividade 1 com os alunos e acompanhe-os durante a realização dela, verificando se conseguem identificar e diferenciar as letras maiúsculas das minúsculas. Caso tenham dificuldade, confeccione um alfabeto em papel *kraft* e fixe-o em um local da sala de aula que seja de fácil visualização, a fim de que os alunos consigam identificar o traçado das letras. Você pode ainda imprimir um alfabeto para cada aluno e colá-lo nos respectivos cadernos para que eles consultem sempre que necessário. Verifique também se eles conseguem preencher os espaços de acordo com a ordem alfabética.
- Explore com a turma as letras maiúsculas e minúsculas, diferenciando as que têm o traçado semelhante nos dois tipos, como as letras v, w, x e z, e as que têm traçado diferente, como as letras b e d.
- Após completarem o alfabeto, oriente os alunos a nomear as letras e a pronunciar o fonema de cada uma. É provável que eles reproduzam a realização fonológica dominante, como /k/ ao representar o fonema da letra c. Após reproduzirem os fonemas das letras, retome as letras c, g, s, w e x, por exemplo, para mostrar que tais letras representam mais de um fonema.

REVISÃO

1. VAMOS LEMBRAR DO ALFABETO? COMPLETE-O COM AS LETRAS QUE ESTÃO FALTANDO.

A a B b C c D d E e

F f G g H h I i J j

K k L l M m N n



 O o P p Q q R r

 S s T t U u V v

W w X x Y y Z z

A. FALE O NOME DE CADA LETRA. DEPOIS, PRODUZA O SOM DE CADA UMA DELAS.

B. DE ACORDO COM A LEGENDA, CONTORNE NO ALFABETO ACIMA: Respostas pessoais.

	A LETRA INICIAL DO SEU NOME EM MAIÚSCULA.
	A ÚLTIMA LETRA DO SEU NOME EM MINÚSCULA.

C. ESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO AS LETRAS QUE VOCÊ CONTORNOU. Respostas pessoais.

<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------

- Após realizar os itens b e c, peça a cada aluno que pronuncie o nome da letra e o fonema correspondente para os demais colegas. Verifique se todos conseguem identificar as letras inicial e final do próprio nome.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

2. OBSERVE O MODELO E ESCREVA O ALFABETO COM LETRA CURSIVA.

A a	B b	C c	D d	E e
F f	G g	H h	I i	J j
K k	L l	M m	N n	O o
P p	Q q	R r	S s	T t
U u	V v	W w	X x	Y y
Z z				

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1996.

- Antes de os alunos registrarem o alfabeto com letra cursiva, recite-o novamente, solicitando que pronunciem os fonemas das letras, de modo a consolidar a consciência fonêmica.
- Lembre-se de retomar as letras que possuem mais de um fonema, verificando as dificuldades de cada aluno.
- Algumas letras cursivas têm traçados semelhantes ao das letras de imprensa. Aproveite esta atividade para verificar as diferenças e semelhanças dos traçados desses dois tipos de letra com a turma.
- Durante esta atividade, caso algum aluno tenha dificuldade em fazer o traçado de determinada letra, oriente-o a passar o dedo indicador no modelo apresentado na página para depois registrá-la no livro. Se necessário, de modo a remediar as dificuldades referentes ao traçado, escreva a letra na lousa e oriente os alunos a passarem o dedo sobre o traçado. Você pode ainda fazer o pontilhado das letras e disponibilizar giz para que eles possam cobrir o pontilhado e fazer o traçado na lousa. Outra opção é disponibilizar uma caixa com areia para que os alunos pratiquem os traçados das letras com o dedo indicador. Caso eles ainda sintam dificuldade, faça o pontilhado nas pautas para que o cubram e registrem o traçado da letra.

- Selecione alguns alunos para nomearem os elementos retratados, a letra inicial do nome de cada imagem e depois pronunciarem seu fonema.
- Aproveite a atividade para verificar se eles identificam as letras como vogais.
- Se julgar adequado, organize os alunos em duplas para que eles ajudem uns aos outros.
- Após terminarem esta atividade, peça aos alunos que citem outros itens cujo nome inicie com uma das vogais e registre-os na lousa. Alguns podem citar nomes iniciados pela letra **h**. Nesse momento, retome com eles que nomes iniciados por essa letra têm o som da vogal que a acompanha. Compare os nomes citados que iniciam pelas vogais e os que iniciam pela letra **h**, a fim de que visualizem o registro e identifiquem essa diferença entre eles.

3. LIGUE CADA ITEM À LETRA INICIAL DO NOME DELE.



SPALNICI/SHUTTERSTOCK



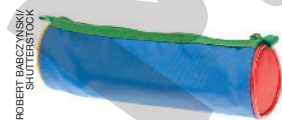
GYORGY BARNAS/SHUTTERSTOCK



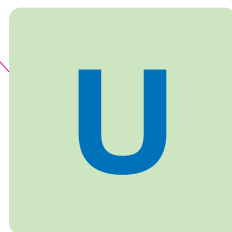
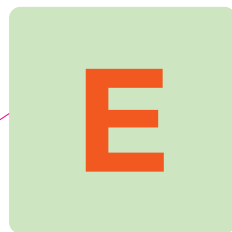
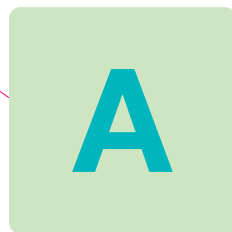
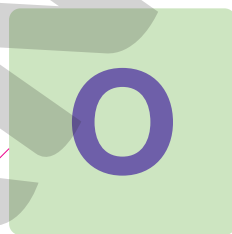
LEE THOMPSON IMAGES/SHUTTERSTOCK



NARATAPORN PUROD/SHUTTERSTOCK



ROBERT BABCZYNSKI/SHUTTERSTOCK



4. CONTORNE A IMAGEM DO ANIMAL QUE O NOME TEM A MESMA LETRA INICIAL DO NOME DA CRIANÇA EM DESTAQUE.



NICO TRAUTZ/
SHUTTERSTOCK

FERNANDA



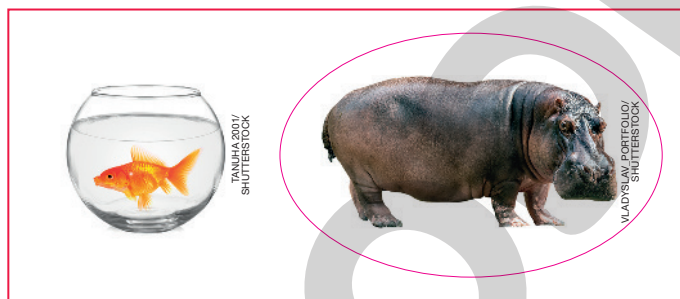
ANWIK KILBRY/
SHUTTERSTOCK

VÍTOR



ZIGGY MARS/
SHUTTERSTOCK

HUGO



KOISSIUSHUTTERSTOCK

RAFAELA



- Para iniciar o trabalho com a atividade desta página, fale seu nome para a turma e na sequência diga o nome de um item cuja inicial seja a mesma letra do seu, por exemplo, “Meu nome é Carolina, que tem a mesma letra inicial de carro.”. Depois, peça a cada aluno que se levante e faça o mesmo. Verifique se todos os alunos conseguem relacionar a primeira letra do nome ao fonema correspondente. Caso algum aluno tenha dificuldade, peça à turma que ajude a citar um nome com a mesma letra inicial do nome do colega.
- Realize esta atividade com a turma, solicitando aos alunos que leiam os nomes apresentados, identifiquem as fotos dos animais e façam as correspondências. Para auxiliar no trabalho com a letra h, registre-a na lousa, fale o nome dela para a turma e explique que em início de palavra essa letra não produz som. Apresente outras imagens cujo nome inicie com a letra h, como helicóptero, harpa e hospital, para consolidar essa correspondência com os alunos.

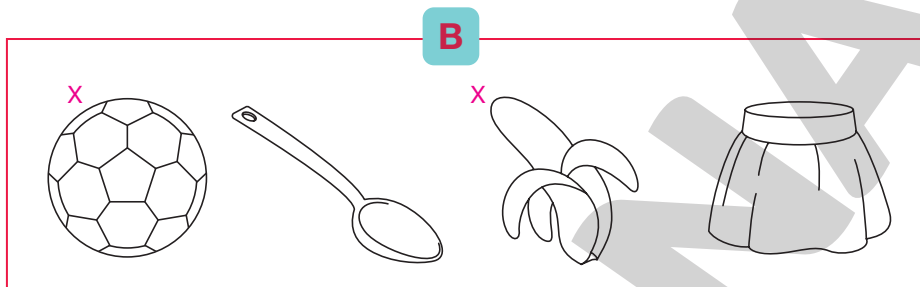
- Na atividade 5, peça aos alunos que falem o nome dos elementos retratados em cada quadro em voz alta antes de pintar os elementos cujo nome inicie com a letra indicada. Oriente-os a identificar a letra acima dos quadros e a fazer a correspondência do fonema dessa letra aos nomes dos elementos para pintar as imagens corretas.

- Após pintarem os elementos de cada quadro, oriente os alunos a escreverem o nome de um deles no espaço correspondente. Verifique qual tipo de letra os alunos escolherem para fazer esse registro e aproveite para avaliar a escrita de cada um deles. Se julgar necessário, registre os nomes dos elementos na lousa para que eles possam copiá-los.

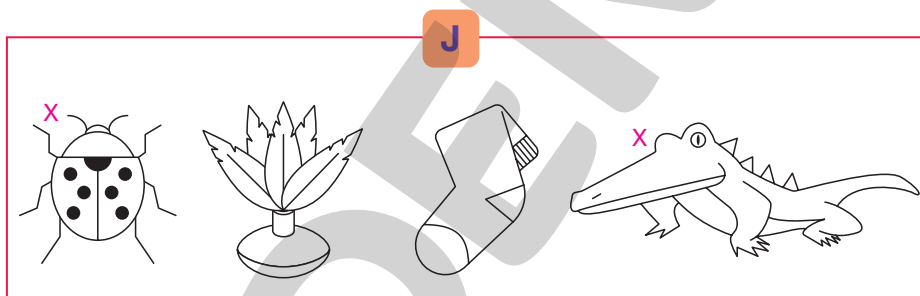
Mais atividades

- Aproveite as palavras registradas pelos alunos na atividade desta página para solicitar a eles que criem frases empregando essas palavras. Peça a cada aluno que diga uma palavra que registrou e a empregue em uma frase, de modo a avaliar se conseguem contextualizá-la. Para praticar a escrita, peça-lhes que registrem a frase no caderno.

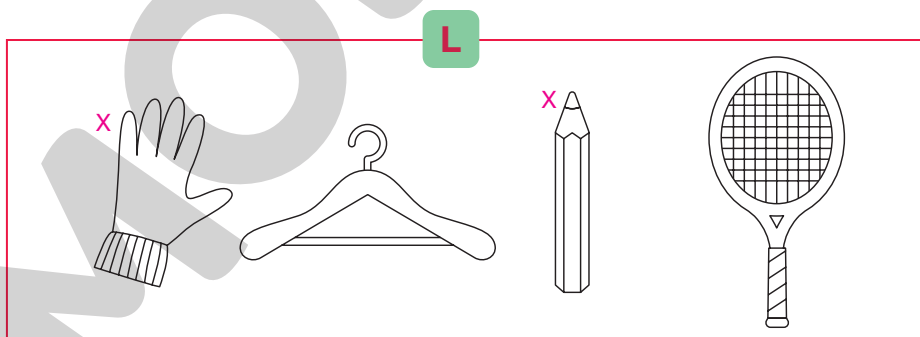
5. QUAIS ITENS TÊM NOME QUE COMEÇA COM A LETRA INDICADA? PINTE ESSES ITENS. DEPOIS, ESCREVA O NOME DE UM DELES ABAIXO DE CADA QUADRO.



Sugestão de resposta: Bola; banana.



Sugestão de resposta: Joaninha; jacaré.



Sugestão de resposta: Luva; lápis.

6. COMPLETE COM A LETRA INICIAL O NOME DE CADA ELEMENTO RETRATADO NAS IMAGENS.



ARTUR SYMENKO / SHUTTERSTOCK

T ELEFONE



PATRYK KOSSMIDER / SHUTTERSTOCK

Z EBRA



BOB JAY / SHUTTERSTOCK

Q UATI



SAPAAZI / SHUTTERSTOCK

S INO



NERHUIZ / SHUTTERSTOCK

C IRCO



ERIC ISSELEE / SHUTTERSTOCK

C OBRA



PHOTOBO MICHAL BEDNAREK / SHUTTERSTOCK

G ATO



ROMAN SAMOKHIN / SHUTTERSTOCK

K IWI



GWAGA / SHUTTERSTOCK

G ELO

- Na atividade 6, oriente os alunos a observar as imagens antes de iniciar a atividade. Uma vez identificados os elementos retratados, peça-lhes que digam os nomes em voz alta, a fim de notarem o fonema inicial. Na sequência, peça a eles que registrem as letras iniciais do nome de cada um. Aproveite esta atividade para avaliar se os alunos conseguem relacionar o som à letra.
- É possível que os alunos sintam dificuldade para distinguir qual é a letra inicial das palavras quati, sino, circo e gelo. Nesse momento, auxilie-os relembrando, por exemplo, que a letra c também pode representar o fonema /s/. O trabalho com palavras cuja letra inicial possui mais de um som precisa ser realizado sempre que possível, a fim de que os alunos ampliem o vocabulário e consigam distinguir o registro de cada uma.

- Para realizar esta atividade, peça aos alunos que identifiquem os elementos retratados e digam em voz alta os respectivos nomes. Reforce o trabalho com o **rr** e com o **r** entre vogais, o **ss** e o **s** entre vogais. Para isso, peça a eles que digam os nomes e prestem atenção na pronúncia dos sons, de modo a identificar quais letras faltam em cada palavra. É possível que os alunos completem as palavras xícara e chapéu com a letra **x**, então explore o registro dessas palavras com eles. Apresente diferentes palavras escritas com **ch**, de modo que os alunos sistematizem esse emprego. Para o trabalho com as letras **w** e **y**, lembre-os de que essas letras aparecem geralmente em nomes próprios, palavras estrangeiras ou derivadas.

Mais atividades

- Para consolidar o trabalho com a escrita de palavras com **x** e **ch**, disponibilize revistas, jornais e outros materiais de recorte para os alunos e oriente-os a pesquisar e a recortar palavras iniciadas com essas letras. Em seguida, explore as palavras com os alunos, monte um cartaz com papel *kraft* e cole as palavras em grupos, um com as palavras iniciadas por **x**, outro com as iniciadas por **ch**. Fixe o cartaz em um local visível da sala de aula para que os alunos possam conferir sempre que necessário.

7. COMPLETE O NOME DE CADA ITEM.



KONGSAK/SHUTTERSTOCK

Y AKISOBA



KOZAK SERGI/SHUTTERSTOCK

TE S OURA



LAILANABEY/SHUTTERSTOCK

X ÍCARA



GALAROS SUTO/SHUTTERSTOCK

TRAVE SS EIRO



VAN ZOOZ/SHUTTERSTOCK

W AFFLE



UTANIKY/SHUTTERSTOCK

CO R UJA



ALEXEUS/SHUTTERSTOCK

JA RR A



NATALIA PAVLOVA/SHUTTERSTOCK

P IRULITO



ANTON STARIKOV/SHUTTERSTOCK

CH APÉU

8. PRONUNCIE O SOM DE CADA LETRA QUE FORMA O NOME DOS ELEMENTOS ABAIXO, DEPOIS PINTE UM QUADRINHO PARA CADA SOM QUE VOCÊ PRONUNCIOU.



DAVIDSTUART PRODUCTIONS/ SHUTTERSTOCK

X	X	X	X		
---	---	---	---	--	--

DADO



STEVIE HIEBY/ SHUTTERSTOCK

X	X	X	X	X	
---	---	---	---	---	--

NUVEM



BEAUTIFUL LANSKREY/ SHUTTERSTOCK

X	X	X	X		
---	---	---	---	--	--

MAÇÃ



KIOLVA 25/ SHUTTERSTOCK

X	X				
---	---	--	--	--	--

PÁ



ALEXANDER KONDRATENKO/ SHUTTERSTOCK

X	X	X	X	X	X
---	---	---	---	---	---

ÔNIBUS



ANANKAEWKHAMNUL/ SHUTTERSTOCK

X	X	X	X		
---	---	---	---	--	--

ONÇA

- AGORA, ESCREVA O NOME DE CADA ELEMENTO.

- Leia o enunciado da atividade e explique aos alunos que eles vão produzir o som das letras individualmente para depois unir esses sons e formar as palavras.
- Primeiro, oriente-os a falar o nome dos elementos e depois a pronunciar cada fonema sozinho; por exemplo, a primeira imagem é de um dado, então os sons dessa palavra são: /d/ /a/ /d/ /o/, para depois unir esses sons e formar a palavra. Repita o processo com as demais imagens. Se desejar, faça o primeiro como exemplo para a turma.
- Caso seja necessário, registre na lousa as letras da palavra dado, cada uma dentro de um quadrinho, e reproduza o som de cada uma solicitando a eles que o repitam. Ao final, mostre aos alunos que a junção desses sons forma a palavra.
- Leia a seguir uma explicação sobre a síntese de fonemas.

[...]

Fazer síntese fonêmica é uma estratégia eficaz que as crianças usam com frequência quando decodificam palavras desconhecidas que encontram conforme leem. É o oposto da segmentação: em vez de separar as partes da palavra envolve a habilidade de identificar palavras misturando sons pronunciados que as compõem. Na síntese, as crianças manipulam sons individuais e os combinam para formar palavras. Como em todos os componentes da consciência fonêmica, a síntese pode ser ensinada diretamente ou incorporada incidentalmente no programa de ensino.

[...]

SAVAGE, John F. *Aprender a ler e a escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino*. Trad. Cynthia Beatrice Costa. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. p. 64.

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma

Nas páginas anteriores, foi apresentada uma proposta de avaliação diagnóstica para verificar os conhecimentos esperados dos alunos a respeito de conteúdos do ano anterior e do respectivo ano letivo, bem como para mapear e monitorar a aprendizagem de cada um deles.

Além da avaliação diagnóstica, foi proposta a revisão de alguns conteúdos explorados no 1º ano para averiguar os conhecimentos dos alunos e verificar e avaliar as possíveis defasagens antes do início do ano letivo.

Para mapear os resultados obtidos nessas seções, sugerimos o modelo de quadro a seguir, que pode ser adaptado e reproduzido conforme sua necessidade.

Eixo	Habilidade	Avaliação diagnóstica	Revisão
Oralidade	Expressa-se com autonomia, preocupando-se em ser compreendido		
	Usa tom de voz audível em situações de intercâmbio oral		
	Escuta com atenção a fala de colegas e do professor		
	Respeita os turnos de fala		
	Emprega linguagem adequada de acordo com o contexto de intercâmbio oral		
Leitura	Lê sílabas com estrutura canônica: CV		
	Lê sílabas com estrutura não canônica: VC, CVC e CCV		
	Lê palavras		
	Lê frases		
	Localiza informações explícitas no texto		
	Localiza informações implícitas no texto		
	Estabelece relação entre as partes do texto		
	Compreende os sentidos de palavras e expressões em textos		
Produção de escrita	Utiliza diferentes tipos de letra durante a escrita		
	Escreve sílabas com estrutura canônica: CV		
	Escreve sílabas com estrutura não canônica: VC, CVC e CCV		
	Escreve palavras		
	Escreve frases, mantendo o espaço entre as palavras		
	Emprega a pontuação adequada em atividades de produção de texto		

Após a realização desse mapeamento, registre as informações em um relatório individual e descritivo de cada aluno, que pode ser organizado de acordo com os eixos apresentados no quadro: **Oralidade**, **Leitura** e **Produção de escrita**. Além disso, você pode comparar os resultados da turma, identificando, de modo geral, quais alunos têm mais dificuldades, a fim de organizar a sala de aula deixando quem necessita de mais atenção próximo a você. Outra sugestão é deixar alunos com mais dificuldades em determinado eixo perto daqueles com mais facilidade nesse mesmo eixo, de modo a promover trocas entre eles.

Introdução da unidade 1

Esta unidade dá início aos trabalhos com os conteúdos específicos do 2º ano do Ensino Fundamental. Tem-se como objetivo principal desse ano letivo levar os alunos a aprimorarem a aquisição da leitura e da escrita. Para isso, na unidade serão apresentadas uma **sinopse de filme**, uma **fábula** e uma **história em quadrinhos**, a fim de desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão dos textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, ações que também subsidiarão a realização da produção de texto. Além disso, são trabalhados conteúdos linguísticos relacionados à ordem alfabética, aos tipos de letra e aos sons das letras, de modo que os alunos retomem o conhecimento sobre o alfabeto, a organização e os nomes das letras, distingam os tipos de letra, praticando o registro de cada uma, bem como consolidem a correspondência entre os fonemas e os grafemas.

Ao longo do desenvolvimento da unidade são sugeridas atividades e a seção **O que você estudou?**, que permite a você avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **sinopse** e **fábula**.
- Ler e interpretar uma história em **quadrinhos** e relacioná-la à **fábula**.
- Consolidar o trabalho com as letras do alfabeto e com a ordem alfabética.
- Rever os tipos de letra (de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas).
- Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas.
- Desenvolver a escrita de letras, sílabas e palavras.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra.
- Recontar e escrever uma **fábula** com base em cenas e na leitura feita pelo professor.
- Desenvolver o vocabulário.

Para o trabalho com as seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos, é essencial que os alunos consigam distinguir as letras do alfabeto, relacionando alguns sons aos seus grafemas, de forma que consigam fazer a leitura de algumas palavras ou mesmo do texto integral.

Para realizarem as atividades das seções que exploram os conteúdos linguísticos, além de conseguirem manipular os materiais de registro para consolidarem a escrita, é necessário que os alunos tenham consciência de que os sons da fala são representados por letras e que essas formam o alfabeto da língua portuguesa, bem como que as letras podem ser registradas com diferentes tipos (de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas).

Para a seção de produção de texto, como pré-requisito, os alunos precisam compreender as características dos gêneros estudados, a fim de que consigam realizar a proposta. Caso seja necessário, leve outros exemplares do gênero trabalhado nesta seção para explorar suas características com a turma.

Veja a seguir sugestões de atividades que podem ser realizadas como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Leve os alunos para a biblioteca da escola ou para o cantinho da leitura e organize-os em roda. Caso não seja possível levá-los a outro local, disponibilize alguns livros na sala de aula. Pergunte aos alunos de quais histórias eles mais gostam e permita que contem essas histórias aos colegas. Instigue-os a contá-las como souber, avaliando a forma de narrar, o vocabulário empregado, a ordem em que relatam os acontecimentos, os gestos e movimentos que fazem com o corpo, etc. Avalie também a interação dos colegas durante a narrativa, observando as reações ao ouvir a história e se tentam intervir de modo a complementá-la. Essa dinâmica pode revelar o conhecimento dos alunos em relação a diferentes temas, se têm acesso a materiais de leitura, como livros, revistas em quadrinhos ou textos da internet, bem como a desenvoltura deles ao escolher e contar uma história aos colegas da turma.
- Após a contagem de histórias, mostre para a turma alguns livros selecionados previamente e peça aos alunos que juntos escolham um ou dois para que seja realizada a leitura. Nesse momento, verifique se eles conseguem ler o título ou alguma palavra que o compõe. Faça a leitura para a turma, solicitando a eles que fiquem em silêncio e prestem atenção. Se julgar adequado, faça uma leitura compartilhada, pedindo a alguns alunos voluntários que leiam alguns trechos. Ao final, faça algumas questões para verificar a compreensão deles em relação à história.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.
- Atividade preparatória.

O objetivo desta unidade é abordar o tema **Histórias que ensinam** por meio dos gêneros sinopse e fábula, mostrando também como esta última se relaciona de forma intertextual com outros gêneros narrativos orais e escritos.

Destaques BNCC e PNA

- As questões propostas nesta seção permitem aos alunos que interajam oralmente e troquem experiências, desenvolvendo as habilidades EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11 e EF15LP13, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- O trabalho com a imagem da representação de um musical permite desenvolver a Competência geral 3 ao levar os alunos a valorizar as diferentes vivências e manifestações artísticas e culturais.
- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Em seguida, comente com os alunos que algumas narrativas, como as fábulas, além de divertir o leitor, têm como finalidade fazê-lo pensar. Explique-lhes que quem as escreve constrói uma história com base em fatos, a fim de se aproximar da realidade do leitor. No entanto, determinados elementos estruturais, como algumas personagens animais que apresentam características humanas, desviam a narrativa da realidade.



Cena do musical *O Rei Leão*, em Johannesburgo, África do Sul, em 2007.

22

- Verifique se os alunos reconhecem que a imagem representa um musical. Peça-lhes que descrevam a cena e pergunte se já viram alguma apresentação similar e permita que compartilhem essa experiência. Leve-os a observar os trajes que as pessoas estão vestindo e suas expressões corporais.
- Comente que o musical *O Rei Leão* é uma adaptação de um filme de mesmo nome, lançado em 1994, e estreou em um teatro da Broadway, nos Estados Unidos, no ano de 1997. A história mostra a trajetória de Simba, herdeiro legítimo do trono de seu pai, Mufasa. Simba vai descobrir quem realmente é enquanto enfrenta seu tio Scar, que fará de tudo para não permitir que o jovem leão se torne o novo rei.

Ler, ouvir, observar histórias é muito divertido! Algumas delas também nos fazem pensar e nos ensinam importantes lições.

CONECTANDO IDEIAS

1. O que você sabe sobre a história que está sendo representada nessa cena? *Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.*
2. O que você aprendeu com as histórias que já leu, ouviu ou a que assistiu?

JOHN HOGG/AFP

- Durante a atividade 1, retome a descrição da imagem com a turma e chame a atenção dos alunos para os animais retratados, verificando se eles reconhecem algumas personagens.
- Na atividade 2, oriente os alunos a contar histórias que os ajudaram a aprender algo, a extrair uma lição de vida, uma moral.

Conectando ideias

1. Incentive os alunos a comentar a imagem, por exemplo, se a acharam bonita, feia, triste, alegre, sombria, clara, escura, e que sensações e sentimentos ela desperta neles: alegria, tristeza, melancolia, entre outros.
2. Promova um momento de interação com os alunos para que compartilhem experiências e comentem sobre histórias que transmitiram algum ensinamento a eles. Você pode iniciar a conversa compartilhando uma experiência sua. Incentive-os a citar histórias que ouviram de seus familiares ou responsáveis, livros, filmes e até mesmo desenhos animados.



23

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades orais e escritas da subseção **Antes da leitura**.

- Leitura e interpretação da **sinopse** de filme e realização das atividades orais.

- Realização das atividades escritas das páginas 26 e 27.

Objetivo

- Compartilhar experiências pessoais acerca de filmes e desenhos.

Destaques BNCC e PNA

- As questões orais propostas nesta seção permitem aos alunos que interajam e troquem experiências, desenvolvendo as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**, a **Competência geral 4** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Ao realizar a atividade 4 da página 10, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02**, uma vez que estabelecem expectativas em relação ao texto que vão ler.

- Para trabalhar as questões 1, 2 e 3, proponha uma roda de conversa para que os alunos possam expressar seus gostos e opiniões sobre filmes aos quais costumam assistir. No decorrer dos questionamentos, trabalhe com a turma o respeito em relação à vez de cada um falar e à importância de ouvir o colega com atenção.

- Na atividade 2, caso os alunos não se lembrem, cite alguns filmes, como *O Rei Leão*, *Procurando Nemo*, *Rio*, *Pets: a vida secreta dos bichos*, *A menina e o leão* e *Vida de inseto*.

- Para explorar a atividade 4, instigue-os a falar o que sabem sobre insetos e a citar alguns exemplos. Em seguida, comente que os insetos são um grupo de animais que apresentam

ANTES DA LEITURA

1. Você gosta de assistir a filmes? Qual é seu filme preferido?
Respostas pessoais.
2. Você já assistiu a algum filme que tenha animais como personagens? Comente com os colegas.
Resposta pessoal.
3. Como você costuma escolher os filmes a que vai assistir?
Resposta pessoal.
4. O texto que você vai ler a seguir é sobre o filme *Vida de inseto*. Você conhece esse filme? Observe as imagens a seguir e contorne quais desses animais você imagina que sejam as personagens desse filme.
Resposta pessoal.



Tartaruga-de-pente.



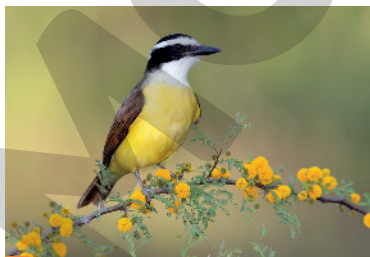
Peixe espiga.



Formiga.



Joaninha.



Bem-te-vi.



Gafanhoto marrom.

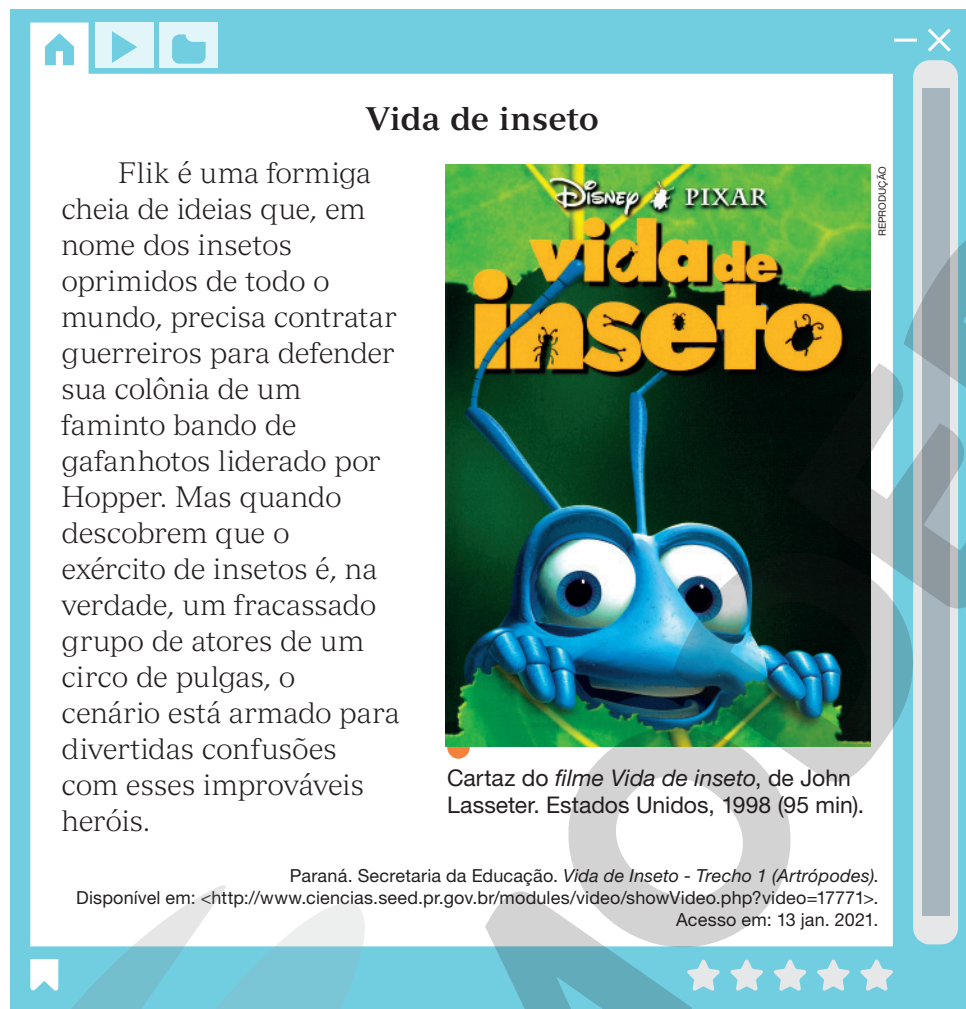
24

seis pernas, duas antenas e alguns têm asas. Na sequência, verifique se, com base nessas características, eles conseguem identificar as personagens do filme. Caso os alunos tenham dificuldade nessa etapa, explore as características de cada um dos animais retratados. Aproveite para mostrar o hábitat de cada um deles.

- Se possível, acesse com a turma o *site* do Museu Instituto Biológico de São Paulo, o *Planeta Inseto*. Ele apresenta informações como diversidade, importância, curiosidades e outras informações interessantes sobre esses animais.

LEITURA

O texto a seguir é uma sinopse do filme *Vida de inseto*. Leia-o para conhecer um pouco essa história.



Vida de inseto

Flik é uma formiga cheia de ideias que, em nome dos insetos oprimidos de todo o mundo, precisa contratar guerreiros para defender sua colônia de um faminto bando de gafanhotos liderado por Hopper. Mas quando descobrem que o exército de insetos é, na verdade, um fracassado grupo de atores de um circo de pulgas, o cenário está armado para divertidas confusões com esses improváveis heróis.

Cartaz do filme *Vida de inseto*, de John Lasseter. Estados Unidos, 1998 (95 min).

Paraná. Secretaria da Educação. *Vida de Inseto - Trecho 1 (Artrópodes)*. Disponível em: <<http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=17771>>. Acesso em: 13 jan. 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1996.

SERGIO L. FELHO

fracassado: aquele que fracassou, não conseguiu fazer o que pretendia

improváveis: que não têm chance de acontecer

oprimidos: que sofreram opressão, foram dominados

25

Objetivo

- Ler e compreender uma sinopse de filme.

Destaques BNCC e PNA

- Ao ler e compreender uma sinopse, os alunos desenvolvem a habilidade EF12LP04, considerando a situação comunicativa e o tema do texto, bem como sua forma de organização e finalidade. Dessa forma, desenvolvem também a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes fluência em leitura oral e compreensão de textos.
- Os alunos desenvolvem o componente desenvolvimento de vocabulário e a habilidade EF12LP01 ao decodificar palavras novas e, por memorização, ler palavras de uso frequente.
- Peça aos alunos que primeiro façam uma leitura individual e silenciosa do texto e observem a imagem que o acompanha. Depois, leia esse texto para eles e pergunte se há alguma palavra cujo significado não conheçam ou se não compreenderam algum trecho do texto. Por fim, leia as palavras do vocabulário apresentado ao final da sinopse, a fim de esclarecer o sentido de cada uma delas e ampliar o vocabulário dos alunos.
- Aproveite a sinopse para avaliar a fluência de leitura dos alunos. Espera-se que eles façam a leitura desta sinopse com fluência e precisão pronunciando 80 palavras em um minuto.

Avalie o tempo de aula e a quantidade de alunos da turma para verificar o momento oportuno de realizar esta atividade. Se julgar adequado, realize a atividade no início de cada aula com um aluno por dia.

- Para avaliar a quantidade de palavras lidas por minuto, providencie um cronômetro e o ajuste para soar quando alcan-

çar 1 minuto. Chame o aluno à frente da turma, ligue o cronômetro e peça a ele que comece a leitura. Explique que o cronômetro vai soar, mas que ele deve continuar a leitura. Assim que o cronômetro soar, faça uma marcação na palavra do texto para, ao final da leitura, voltar ao texto e contar a quantidade de palavras lidas em um minuto.

- Em um primeiro momento, solicite aos alunos que façam uma leitura silenciosa da sinopse. Comente com a turma que, um a um, farão a leitura do texto em voz alta. Enquanto um aluno estiver lendo, os outros devem prestar atenção. O intuito nessa dinâmica é observar a fluência e precisão que apresentam ao ler as palavras.

Objetivo

- Interpretar uma **sinopse** de filme e compreender as principais características desse gênero.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades 2, 4 e 5 contemplam a habilidade **EF15LP03**, uma vez que os alunos devem localizar informações explícitas no texto para respondê-las.
- A atividade 4 permite que os alunos desenvolvam o componente **produção de escrita** e as habilidades **EF02LP07** e **EF12LP03**, uma vez que devem copiar o nome das personagens, voltando ao texto para tirar dúvidas.
- Ao identificarem e escreverem sinônimos e antônimos, a atividade 8 leva os alunos a desenvolver a habilidade **EF02LP10** e o componente **prática de escrita**.
- Ao realizar as atividades 9 e 10, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP01**, pois identificam a função social de uma **sinopse**, reconhecendo para qual finalidade ela foi produzida e onde circula.
- Para a atividade 1, solicite aos alunos que levantem a mão para facilitar a contagem e verificação de quantos deles tiveram vontade de assistir ao filme, instigando-os a justificar as respostas. Incentive-os a expressar suas impressões e justificar por que gostariam ou não de assistir a esse filme.
- Após a realização da atividade 2, explique aos alunos que outros insetos são personagens dessa animação, mas não foram citados na sinopse, como joaninha, besouro, lagarta e mariposa.
- Para a realização da atividade 3, oriente-os a verificar quais insetos eles contornaram na subseção **Antes da leitura** e a comparar com os insetos citados no filme.

ESTUDO DO TEXTO

1. Depois de ler a sinopse, você teve vontade de assistir ao filme *Vida de inseto*? **Resposta pessoal.**
2. Quais insetos são mencionados na sinopse? Você já viu algum desses animais? **Formigas, gafanhotos e pulgas. Resposta pessoal.**
3. Esses insetos são os mesmos animais que você contornou na página 10? **Resposta pessoal.**
4. Escreva o nome das duas personagens citadas na sinopse.

Flik.

Hopper.

5. De acordo com a sinopse, por que Flik precisava contratar guerreiros?

- Para lutar contra todos os insetos do mundo.
- Para defender sua colônia de um faminto bando de gafanhotos.
- Para montar um circo de pulgas.

6. Marque um **X** na alternativa que representa o grupo que forma o exército de insetos.

- Um fracassado grupo de atores de um circo de pulgas.
- Um corajoso grupo de formigas treinadas.
- Um faminto bando de gafanhotos.

7. Se você estivesse no lugar de Flik e precisasse formar um exército, qual inseto escolheria? Escreva o nome dele.

Resposta pessoal.

26

- Para auxiliá-los nas atividades 4 e 5, retome a leitura da sinopse e solicite a eles que sublinhem ou pintem os nomes das personagens e a frase que justifica a contratação dos guerreiros.
- Após realizar a atividade 6, pergunte aos alunos por que acham que esse exército de insetos gera divertidas confusões. Espera-se que eles mencionem que atores de circo de pulgas não

são as melhores indicações para formar um exército de guerreiros.

- Na atividade 7, explique aos alunos que é necessário escrever a palavra que nomeia um inseto, por exemplo, formiga, joaninha e abelha. Depois, peça a eles que justifiquem suas escolhas.

8. Releia um trecho da sinopse da página 25.

Resposta pessoal.

Mas quando descobrem que o exército de insetos é, na verdade, um fracassado grupo de atores de um circo de pulgas, o cenário está armado para **divertidas** confusões com esses improváveis heróis.

a. Quais confusões você imagina que o exército de insetos arrumou na história? Comente com os colegas.

b. Escreva uma palavra que poderia substituir o termo destacado no texto, sem alterar o sentido da frase.

Resposta pessoal. Sugestões de respostas: Alegres, engraçadas, etc.

c. Agora, procure no dicionário uma palavra com sentido contrário ao termo *divertidas* e a escreva a seguir.

Resposta pessoal. Sugestões de respostas: Chatas, entediantes, etc.

9. De acordo com o texto que você leu, qual é o objetivo de uma sinopse?

Apresentar um resumo da história para incentivar as pessoas a assistirem ao filme.

Apresentar a opinião de alguém a respeito do filme.

10. Onde essa sinopse foi publicada? Contorne a alternativa correta.

Em uma revista impressa.

Em um site.

11. Marque um X na alternativa correta sobre a imagem que aparece ao lado da sinopse lida.

É a reprodução do cartaz do filme.

É a reprodução de uma cena do filme.

• Releia o trecho apresentado na atividade 8 e depois pergunte aos alunos que tipo de confusão os insetos poderiam ter causado. Incentive os alunos a serem criativos e imaginarem quais confusões podem ser causadas por um exército de atores de circo de pulgas. Caso tenham dificuldade, dê alguns exemplos, como: podem querer fazer palhaçadas em vez de lutar, podem tentar lutar e se atrapalharem, etc. Para responderem aos itens b e c, se necessário, ajude-os a fazer uma busca no dicionário.

• Na atividade 9, reforce com os alunos que a sinopse é uma forma de apresentar o filme, deixando o leitor curioso. Pergunte aos alunos quais filmes eles têm vontade de ver e pesquise as sinopses para ler com a turma. Comente que existem sinopses de livros também e, se possível, separe algumas e leia-as para a turma.

• Para a atividade 10, oriente os alunos a lerem a referência do texto a fim de identificarem que a sinopse foi publicada em um site. Para isso, explore elementos como o endereço do site e a data de acesso.

• Sobre a atividade 11, comente com a turma que o cartaz é um recurso que ajuda a despertar a curiosidade do leitor, levando-o a querer assistir ao filme.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades escritas das páginas 28 a 31.
- Realização da brincadeira proposta na seção Jogos e brincadeiras.

Objetivo

- Identificar a sequência das letras no alfabeto.

Destaques BNCC e PNA

- O reconhecimento e o uso das letras permitem desenvolver a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, pois os alunos apropriam-se da escrita como forma de ampliar e construir seus conhecimentos.
- Nas atividades desta seção, os alunos desenvolvem os componentes **fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário**, ao ler e escrever novas palavras. Com isso, eles desenvolvem também o componente **produção de escrita**.
- Esta seção contempla a habilidade **EF02LP06** ao levar os alunos a perceberem o princípio acrofônico nos nomes de algumas letras.

Atividade preparatória

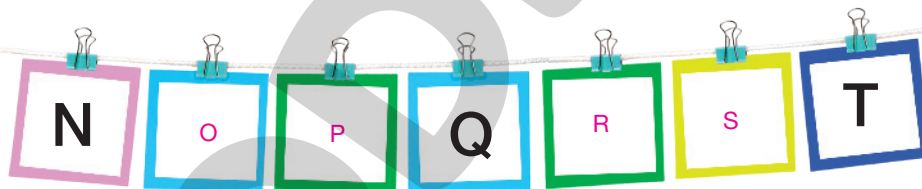
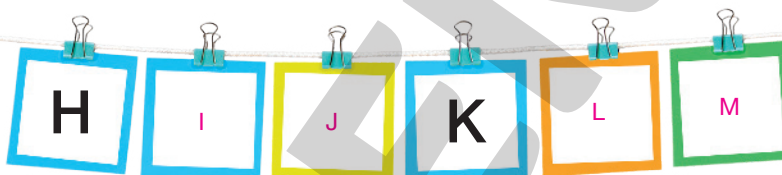
- Para iniciar o trabalho desta página, registre na lousa as letras do alfabeto em ordem aleatória, disponibilize jornais e revistas para os alunos e solicite que procurem e recortem imagens de diferentes elementos.
- Em seguida, aponte para uma letra e peça-lhes que mostrem imagens de elementos que tenham nomes iniciados com essa letra. Ajude-os, um a um, a colá-las na lousa próximo a essa letra. Proceda dessa maneira até passar por todas as letras do alfabeto. Ao término dessa etapa, oriente-os a observar se alguma letra ficou sem imagem. Em caso positivo, peça que falem o nome de um elemento que tenha nome iniciado por ela e registre-o na lousa.

ESTUDO DA LÍNGUA



A ordem alfabética

Complete a sequência dos quadrinhos com as letras que estão faltando.



A ordem em que as letras aparecem no alfabeto é chamada **ordem alfabética**.

28

- Para concluir a atividade, retire as imagens da lousa, embaralhe-as sobre sua mesa e peça aos alunos que as organizem uma ao lado da outra seguindo a ordem alfabética.
- Para verificar se os alunos relembram a ordem das letras no alfabeto, confeccione as letras em cartões individuais, distribua-as aos alunos e peça a eles que organizem as letras na ordem do alfabeto. Após terminarem, registre o alfabeto na lousa e verifique com os alunos se eles conseguiram organizar as letras adequadamente.
- Para realizar a atividade, peça a eles que consultem o traçado das letras que faltam, utilizando as cartas com as letras.

1. Escreva qual é:

a primeira letra do alfabeto. **A**

a segunda letra. **B**

a última letra. **Z**

a letra que está antes do R. **Q**

a letra que está depois do U. **V**

a letra que está entre o F e o H. **G**

CYNTHIA SEKIUCHI

2. Organize cada grupo de letras em ordem alfabética.

G E
F D

O N
M L

D E F G

L M N O

C A
D B

X Z
Y W

A B C D

W X Y Z

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1996.

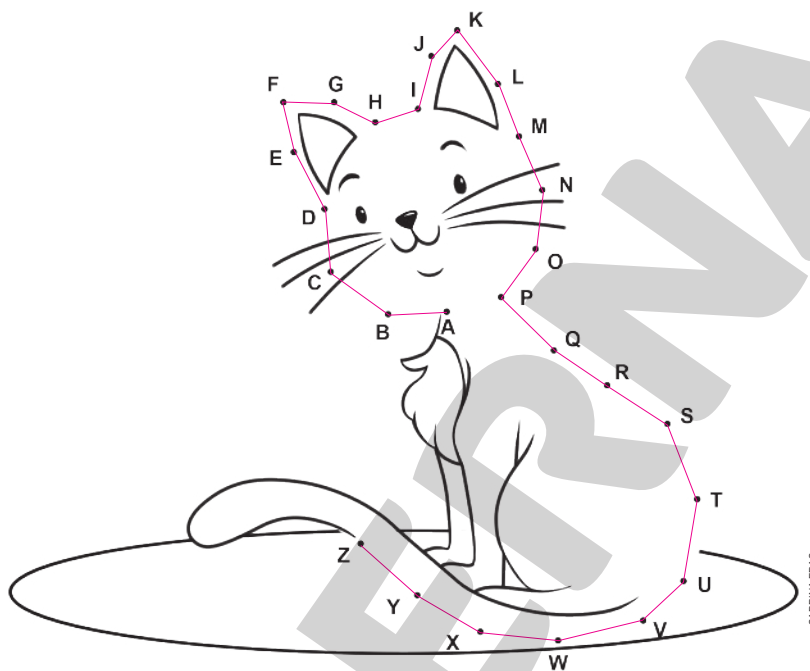
- Caso julgue necessário, instrua os alunos a utilizar o alfabeto da página anterior para realizar a atividade 1. Registre os itens desta atividade na lousa e escolha alguns alunos para respondê-los. Ao pronunciarem o nome da letra que devem utilizar para responder a essa atividade, leve-os a concluir que a realização fonológica dominante de algumas delas corresponde ao nome da letra, como na letra a. Para reforçar esse trabalho, fale o nome da letra g (gê ou guê, dependendo da região do falante) e pronuncie o fonema /g/.
- Para a realização da atividade 2, explique aos alunos que as letras dos grupos estão embaralhadas. Oriente-os a reescrevê-las nos quadrinhos em ordem alfabética. Se necessário, auxilie-os a identificar a letra inicial de cada grupo e, então, deixe que organizem as demais letras.

- Para realizar a atividade 3, oriente os alunos a seguir a ordem das letras com o dedo indicador, recitando o nome de cada uma delas. Em seguida, oriente-os a traçar as linhas com o lápis grafite, ligando uma letra a outra de acordo com a ordem alfabética. Ao terminar, pergunte à turma qual imagem se formou. Depois, disponibilize um tempo para pintarem a ilustração.
- Para descobrir a mensagem secreta da atividade 4, oriente os alunos a consultarem o alfabeto para que descubram as letras que precedem aquelas dispostas nos quadrinhos. Enquanto eles escrevem a letra descoberta em cada quadrinho, ande pela sala para verificar se estão escrevendo corretamente. Ao final, após a leitura da frase em voz alta, solicite a um aluno que a escreva na lousa para que a turma faça a correção em conjunto.

Mais atividades

- Para ampliar o trabalho com o alfabeto e a ordem alfabética, confeccione uma trilha do alfabeto com os alunos. Para isso, providencie quatro cartolinas, tesoura com pontas arredondadas, cola escolar e canetas para desenhar. Cole as quatro cartolinas e desenhe nelas uma trilha, dividindo-as em 28 espaços com a mesma medida, depois peça aos alunos que escrevam uma letra em cada um desses espaços. Escreva partida no primeiro espaço e chegada no último. Para jogar, providencie um dado e peças individuais, que podem ser tampas de garrafa PET, por exemplo. Oriente os alunos a posicionar suas peças em partida. Alternando-se, eles devem sortear um número no dado e percorrer a trilha com sua peça. Ao parar em uma das letras, peça ao aluno que está jogando para dizer o nome dela em voz alta e depois seu fonema. Explique que o objetivo do jogo é ir até a chegada.

3. Ligue as letras em ordem alfabética. Depois, pinte a imagem que vai se formar.



- Qual é o nome do animal que se formou?

Gato.

4. Substitua cada letra pela letra anterior no alfabeto e descubra a mensagem secreta.

F	V
E	U

B	N	P
A	M	O

N	F	V	T
M	E	U	S

B	N	J	H	P	T
A	M	I	G	O	S



- Agora, leia em voz alta a frase que se formou.

30

5. Marque um X na lista que apresenta os nomes em ordem alfabética.

Antônio

Bianca

Janaína

Igor

Amanda

Carlos

Fábio

Natália

6. Observe os nomes e organize-os em ordem alfabética.

Hugo

Raquel

Marcos

Davi

Jean

Amanda

Tiago

Beatriz

Amanda

Beatriz

Davi

Hugo

Jean

Marcos

Raquel

Tiago

JOGOS E BRINCADEIRAS

Lá vai o barquinho

Com os colegas, brinque de **Lá vai o barquinho**, um jogo em que saber a ordem alfabética é fundamental. O professor vai explicar a brincadeira.

31

- Aproveite as atividades 5 e 6 para verificar a compreensão da turma a respeito do conteúdo **ordem alfabética**. Antes de realizar estas atividades, forme grupos com cinco integrantes e solicite-lhes que façam uma fila organizada de acordo com as letras iniciais dos próprios nomes. Troque os alunos de grupo e peça-lhes que se organizem novamente. Proponha a atividade algumas vezes, deixando os alunos se divertirem. Para ampliar o desafio, solicite a eles que se organizem todos juntos.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Dizer palavras iniciadas com as letras do alfabeto.

Como proceder

- A seção **Jogos e brincadeiras** permite aos alunos interagirem, participando de um contexto de fala e de escuta, respeitando os turnos de conversação, ações que desenvolvem as habilidades EF15LP09 e EF15LP10, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**, a **Competência geral 4** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Para a realização da brincadeira **Lá vai o barquinho**, da seção **Jogos e brincadeiras**, providencie um objeto que possa representar um barquinho, como um feito de dobradura de papel, de brinquedo, um estojo ou outro objeto. Oriente os alunos a sentar em círculo. O participante que iniciar a brincadeira deve dizer uma palavra que comece com a letra **a**. Supondo que a palavra seja **abacate**, o participante deve passar o barquinho (ou o outro objeto) para o colega ao lado, dizendo: "Lá vai o barquinho cheio de abacate!".

Quem o recebe responde passando-o na direção de outra pessoa, citando uma palavra que comece por **b**: "Lá vai o barquinho cheio de bola!". Quem errar deve dizer uma palavra para cada letra falada até o

momento. A cada erro, a brincadeira recomeça a partir da letra **a**. Esta atividade pode ser realizada organizando os alunos em pequenos grupos ou, ainda, com a turma toda. É importante que todos este-

jam atentos às palavras ditas pelo colega para verificar se a letra inicial corresponde à que estão seguindo alinhados à ordem alfabética.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades orais e escritas da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e compreensão da **fábula** e realização das atividades orais.
- Leitura em grupo da **fábula**.
- Realização das atividades escritas das páginas 34 a 36.
- Escuta da leitura do boxe informativo.

Objetivo

- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido e expor os conhecimentos prévios sobre ele.

Destaques BNCC e PNA

- Levantar hipóteses sobre a **fábula**, mediante leitura do título, e confirmá-las ou refutá-las contempla a habilidade **EF15LP02** e o componente **compreensão de textos**.
- Expressar-se de forma autônoma durante as questões orais, sendo claro e objetivo sobre o conteúdo do texto que será lido, contempla a habilidade **EF15LP09** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Permita aos alunos que se expressem durante a atividade 1 e aproveite para verificar o conhecimento deles sobre essa fábula. É possível que alguns já conheçam “A cigarra e a formiga”. Então, incentive-os a dizer aos colegas onde a ouviram e o que acontece nela. Quanto aos alunos que não a conhecem, peça-lhes que prestem atenção aos demais.
- Para a atividade 2, leve livros ou imagens dos animais mencionados no título e mostre-os à turma. Pode ser que alguns alunos não tenham visto uma cigarra antes. Após esse momento, disponibilize um tempo para fazerem o desenho e colori-lo. Ao término das produções, solicite-lhes que mostrem suas produções aos colegas.

ANTES DA LEITURA

Você vai ler a fábula “A cigarra e a formiga”, que faz parte do livro *Era uma vez Esopo*, de Katia Canton. Nesse livro, a autora reconta várias fábulas de Esopo, que é considerado o criador dessas histórias.

Katia Canton, em 2013.



1. O que você acha que pode acontecer em uma história na qual a cigarra e a formiga são personagens? **Resposta pessoal.**
2. Desenhe as personagens apresentadas no título da fábula.

Resposta pessoal.



Vamos ler a fábula e descobrir o que aconteceu.

A cigarra e a formiga

Era verão. A formiga carregava suas folhas e seus alimentos de um lado para outro, enquanto a cigarra, caçoando dela, passava os dias cantando e se divertindo.

Mas não tardou e o inverno chegou. A cigarra, faminta e com frio, foi pedir alimento à formiga, que lhe disse assim:

— Por que é que você não trabalhou no verão e guardou comida para o inverno?

— Eu não fiquei à toa, não! Criei as mais doces melodias... — Respondeu a cigarra. Ao que a formiga logo acrescentou:

— Ah, você flauteou no verão! Agora dance no inverno!

A fábula mostra que é preciso pensar no dia de amanhã para não se arrependar depois.

A cigarra e a formiga, de Katia Canton.
Em: *Era uma vez Esopo*. São Paulo: DCL, 2006. p. 19.

caçoando: zombando, debochando

flauteou: viveu sem se preocupar



MELOSA
CARRELLI

Objetivo

- Ler e compreender uma fábula.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem o componente **desenvolvimento de vocabulário** e a habilidade **EF12LP01** ao decodificar palavras novas e, por memorização, ler palavras de uso frequente.
- Ao ler e compreender uma **fábula**, atentando às ideias e aos sentimentos expressos, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP26**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** e os componentes **compreensão de textos** e **fluência em leitura oral**.
- Peça à turma que faça uma primeira leitura silenciosa e, em seguida, realize com os alunos uma leitura em voz alta expressiva, de modo que desperte a atenção deles para esse gênero. Ao final, retome as hipóteses levantadas na subseção **Antes da leitura** a fim de confirmá-las ou refutá-las. Auxilie os alunos a compreender o significado das palavras desconhecidas por eles por meio do contexto e, posteriormente, explique as concepções dessas palavras.
- Essa leitura traz como protagonistas dois animais: a cigarra e a formiga. Aproveite para estabelecer uma relação com **Ciências**, já que o conteúdo **animais** é trabalhado por esse componente. Relembre os alunos de que tanto a cigarra quanto a formiga são seres vivos, ou seja, nascem, crescem, se reproduzem e morrem. Diga-lhes que os dois seres podem ser encontrados em jardins ou na vegetação do bairro onde moram. Acrescente que outros animais, como borboletas e joaninhas, também podem ser vistos nesses locais.


Objetivo

- Interpretar uma fábula e compreender as principais características desse gênero.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP01** ao identificar a função social das **fábulas**, reconhecendo a finalidade com que foram produzidas, bem como a habilidade **EF15LP03** ao localizar informações explícitas no texto lido.
 - Ao reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP15**.
 - Os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP28** ao reconhecer o conflito e a resolução do problema de uma fábula, além de identificar as características das personagens e do cenário em que se passa a história.
 - Ao responder às atividades desta seção utilizando o registro escrito, os alunos desenvolvem o componente **produção de escrita**.
- Para auxiliar os alunos com mais dificuldade na leitura, outra forma de realizar o que é proposto na subseção **Lendo de outro jeito** é organizar a turma em grupos para que os alunos se ajudem mutuamente. Uma parte do grupo pode fazer a leitura do narrador e outra, as falas das personagens.
- Para as atividades 1 e 2, deixe os alunos exporem seus gostos, opiniões e conhecimentos sobre a história. Permita-lhes explicar o motivo de gostarem ou não da fábula, respeitando a fala dos colegas, e contar se conhecem outra versão dela. Se julgar interessante, mostre recortes que apresentem outro final para essa história.

LENDO DE OUTRO JEITO

 Junte-se a mais dois colegas para lerem em voz alta o texto “A cigarra e a formiga”. Um de vocês lerá as partes de quem está contando a história, o outro lerá as falas da cigarra e o terceiro, as da formiga.

ESTUDO DO TEXTO

1. Você gostou dessa fábula? Por quê? **Resposta pessoal.**
2. A fábula “A cigarra e a formiga” é semelhante à história que você havia imaginado antes de ler o texto? **Resposta pessoal.**
3. Escreva o nome das personagens dessa história.
A cigarra e a formiga.
4. Ligue o nome de cada personagem ao que ela fazia no início da história.



cigarra

divertia-se

carregava folhas e alimentos

cantava

caçoava



formiga

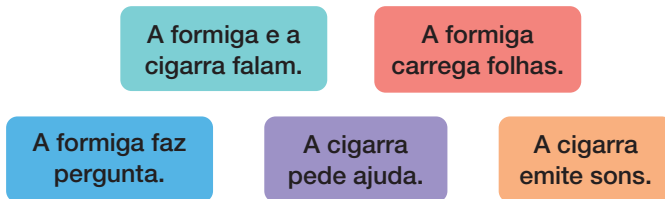
34

- Para responder à atividade 3, os alunos podem voltar à página anterior e consultar o título da fábula.
- Na atividade 4, oriente os alunos a reler o texto, localizando as informações correspondentes a cada uma das personagens, de forma a inferir a ação de trabalhar da formiga com base na própria fala dela. Leve-os a localizar as ações descritas no texto para fazer as ligações corretas na atividade.

5. Por que a formiga não quis ajudar a cigarra?

- Porque a formiga não gostou das melodias criadas pela cigarra.
- Porque a formiga não achou certo a cigarra flautear durante o verão enquanto ela carregava folhas e alimentos.

6. Leia alguns dos comportamentos apresentados pelas personagens na história.



- Agora, separe as informações. O que é um comportamento próprio de cada espécie e o que só poderia acontecer em uma história imaginária.

Comportamento próprio de cada espécie

A formiga carrega folhas.

A cigarra emite sons.

Comportamento que só poderia acontecer em uma história imaginária

A formiga e a cigarra falam.

A cigarra pede ajuda.

A formiga faz pergunta.

- Na atividade 5, caso os alunos não se recordem do motivo, oriente-os a voltar ao texto e se certificar da informação que responde ao questionamento. Pergunte-lhes qual trecho da história os ajudou a chegar a essa conclusão.
- Após realizar a atividade 6, comente com os alunos o fato de que as fábulas partem de certos comportamentos dos animais (por exemplo, a cigarra emite um som parecido com um canto e a formiga recolhe alimentos para sua provisão) e, com base nisso, cria-se um enredo para refletir sobre o comportamento humano.

Mais atividades

- Para ampliar o trabalho com a turma, proponha um passeio pela escola a fim de permitir aos alunos que observem os insetos. Se possível, disponibilize lupas para que eles façam a observação. Vá anotando as observações dos alunos para posteriormente retomá-las em uma roda de conversa. Oriente-os a não tocar nos insetos, para não machucá-los e também para não machucar a si mesmos, porque alguns podem picar ou causar queimaduras, por exemplo. Caso encontrem lagartas, explique a eles que se trata de uma fase de alguns insetos, como borboleta e mariposa.
- Ao voltar para a sala de aula, proponha uma roda de conversa para que eles compartilhem as observações que fizeram e depois solicite que criem uma fábula fazendo de personagens alguns dos insetos que viram no passeio.

- Na atividade 7, ajude os alunos a perceber a intencionalidade da fábula criada por Esopo: fazer uma crítica a pessoas que não pensam no amanhã e que não trabalham, portanto não têm do que desfrutar.



- Após realizarem a atividade 7, oriente os alunos a responder à questão do boxe **Ideias para compartilhar** para que reflitam sobre a importância de conversar com os colegas compartilhando, de maneira agradável e civilizada, os aprendizados vivenciados em diferentes situações do cotidiano, sejam eles positivos ou negativos.

- Para a atividade 8, deixe os alunos expressarem suas ideias sobre a moral dessa história. Considere todas as manifestações dos alunos e faça inferências auxiliando-os, se necessário.

7. Toda fábula traz um ensinamento, que costumamos chamar de moral da história. Geralmente, esse ensinamento é apresentado no final do texto por meio de uma frase. Copie o trecho da fábula que expressa a moral dessa história.

A fábula mostra que é preciso pensar no dia de amanhã para não se arrepende

depois.



Podemos aprender de diferentes maneiras. Como é possível compartilhar novos ensinamentos com os amigos?

- 8. Explique com suas palavras a moral dessa fábula, isto é, o que ela pretende nos ensinar. **Resposta pessoal.**



FABULISTAS ESOPHO E JEAN DE LA FONTAINE

Esopo é considerado o “pai” das fábulas. Essas pequenas histórias foram o meio que ele teria encontrado para fazer as pessoas refletirem sobre suas atitudes e comportamentos.

Esopo, de Diego Velázquez. Óleo sobre tela, 179 cm x 94 cm. 1638.



REPRODUÇÃO - MUSEU CARNAVALET, PARIS, FRANÇA

Muito tempo depois, Jean de La Fontaine, um escritor francês que viveu no século 17, recontou e adaptou as fábulas de Esopo.

Jean de La Fontaine, de Hyacinthe Rigaud. Óleo sobre tela, 81,5 cm x 65,5 cm. 1690.



REPRODUÇÃO - MUSEU PRADO, MADRI, ESPANHA

36

- Leia a seguir algumas informações a respeito do gênero **fábula**.

[...]

As fábulas, presentes na classificação de Cascudo (2004) entre os contos de animais, são classicamente definidas como contos com animais ou seres inanimados

personificados como personagens e que apresentam, por fim, uma lição de moral.

[...]

Assim como os provérbios, as fábulas também podem ser vistas como um gênero de tradição oral de caráter metafórico e normativo exemplar ou moralista.

No entanto, enquanto os primeiros se apresentam na forma de frases curtas, estas são constituídas em narrativas, podendo ou não apresentar uma frase final que sintetize a moral por ela veiculada.

[...]

GOMES, Lenice; MORAES, Fabiano. *Alfabetizar letrando com a tradição oral*. São Paulo: Cortez, 2013. p. 39-40.

OUTRA LEITURA

Nessa história em quadrinhos, também aparecem personagens animais. Com a ajuda do professor, leia o texto a seguir para descobrir o que houve entre a formiga e a abelha.



Fábulas do Rex: a formiga e a abelha, de Ivan Zigg. Em: *O livro do Rex*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013. p. 52.

1. Pinte de **verde** o quadro que indica o que a formiga fazia no início da história e de **laranja** o quadro que indica o que a abelha fazia.

trabalhava

verde

cantava

laranja

37

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura e compreensão da história em quadrinhos (HQ).
- Releitura da fábula para fazer relação intertextual.
- Realização das atividades escritas e orais das páginas 37 e 38.

Objetivos

- Ler e compreender uma história em quadrinhos.
- Perceber a interação temática entre a história em quadrinhos e outros textos trabalhados nesta unidade.

Destques BNCC e PNA

- A leitura de uma HQ contempla as habilidades EF12LP04 e EF02LP26, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes compreensão de textos e fluência em leitura oral. Além disso, essa leitura propicia aos alunos valorizar manifestações literárias e outras de cunho artístico e cultural, desenvolvendo, assim, a habilidade EF15LP15 e a Competência específica de Língua Portuguesa 9.
- Os alunos desenvolvem o componente desenvolvimento de vocabulário e a habilidade EF12LP01 ao ler palavras de uso frequente por memorização.
- As informações explícitas localizadas na história em quadrinhos levam os alunos a desenvolver a habilidade EF15LP03 e o componente compreensão de textos.
- Ao identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos gráficos em histórias em quadrinhos, no item b da atividade 3, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP04 e EF15LP14.
- Reconhecer o conflito e a resolução que compõem o texto, além das características das personagens e o cenário interno que as envolvem, é uma ação que leva os alunos a desenvolver a habilidade EF02LP28.

- Antes de realizar as atividades 2 e 3, chame a atenção dos alunos para as expressões das personagens de cada quadrinho. Instigue-os a observar os recursos do quadrinho, como as gotas de suor da formiga. Para isso, faça questionamentos, como: “O que a formiga está fazendo?”; “Que sentimento ela está expressando?”; “E a abelha?”; “A abelha parece triste ou feliz?”.

- Para a atividade 4, releia com os alunos a fábula “A cigarra e a formiga”, para que eles possam comparar as duas histórias e perceber as semelhanças e diferenças. Pergunte a eles sobre as personagens e se o final de ambas as histórias é parecido, de modo que concluam que o desfecho da HQ lida é diferente do da fábula. Enquanto na fábula há um ressentimento entre as personagens, fazendo com que a formiga castigue a cigarra ao final da história, na HQ as personagens resolvem o conflito de maneira positiva e amigável, formando uma dupla artística. Incentive-os a refletir sobre a importância das relações interpessoais, do respeito ao próximo e às particularidades das pessoas.

2. Observe o quadrinho ao lado e marque um X na opção correta.

a. Como a formiga está se sentindo?

Cansada, exausta, atarefada.

Feliz, tranquila.

b. Por que ela está se sentindo assim?

Porque ela estava descansando embaixo de uma folha.

Porque ela estava carregando uma folha pesada.



3. Observe outro quadrinho ao lado.

a. Qual personagem está brava?

A formiga.

b. Como você sabe que essa personagem está brava?

Porque está escrito isso no quadrinho.

Por causa da expressão no rosto dela.

c. O que a abelha está fazendo?

Ela está cantando.

d. Que recurso foi utilizado para demonstrar o que a abelha está fazendo?

O balão de fala com a nota musical desenhada.



4. Sugestão de resposta: Não. A fábula de Esopo ensina que é preciso trabalhar para pensar no futuro e ter o que desfrutar. Na história em quadrinhos, o problema é solucionado de um jeito diferente: as personagens se unem e formam uma dupla.

4. Essa história apresenta o mesmo ensinamento da história “A cigarra e a formiga”? Comente com os colegas.

Para uma boa convivência, é importante respeitarmos o jeito de cada pessoa.

ESTUDO DA LÍNGUA



Tipos de letra

Veja o alfabeto em letra de imprensa maiúscula e minúscula.

A a B b C c D d E e
F f G g H h I i J j K k
L l M m N n O o P p
Q q R r S s T t U u
V v W w X x Y y Z z

Agora, veja o alfabeto em letra cursiva maiúscula e minúscula.

Aa Bb Cc Dd Ee
Ff Gg Hh Ii Jj Kk
Ll Mm Nn Oo Pp
Qq Rr Ss Tt Uu
Vv Ww Xx Yy Zz

As letras do alfabeto podem ser maiúsculas ou minúsculas, de imprensa ou cursivas.

39

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo tipos de letra.
- Realização das atividades escritas das páginas 40 a 42.

Objetivo

- Identificar as letras de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

Destaques BNCC e PNA

- Esta seção contempla a habilidade EF02LP07, pois os alunos vão reconhecer os tipos de letra e escrever nomes de pessoas em letra cursiva. Além disso, permite desenvolver o componente conhecimento alfabético ao explorar o alfabeto.
- Ao realizar as atividades desta seção, os alunos também desenvolvem o componente produção de escrita.

Atividade preparatória

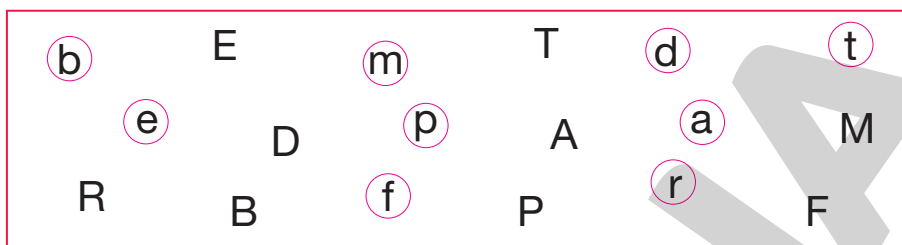
- Para introduzir as atividades desta seção, solicite aos alunos que se organizem em duplas. Em seguida, alternando a vez, um vai ficar de costas. Com o dedo indicador, um colega deve traçar nas costas do amigo uma letra. Este, por sua vez, deve falar qual letra foi escrita. É importante que todos participem tanto da realização do traçado quanto da adivinhação da letra. Se julgar interessante, você pode orientar e aumentar os graus de desafio da atividade solicitando que, em um primeiro momento, tracem somente letras em formato de imprensa maiúscula ou minúscula, depois cursiva maiúscula ou minúscula e, por último, utilizando os quatro tipos de letra.

• Peça aos alunos que observem as duas representações do alfabeto e oriente-os a diferenciar as letras de imprensa das letras cursivas. Por fim, verifique se eles reconhecem quais são as letras maiúsculas e quais são as minúsculas. Após a apresentação da letra cursiva, leve-os a refletir sobre a funcionalidade dessa forma de escrita.

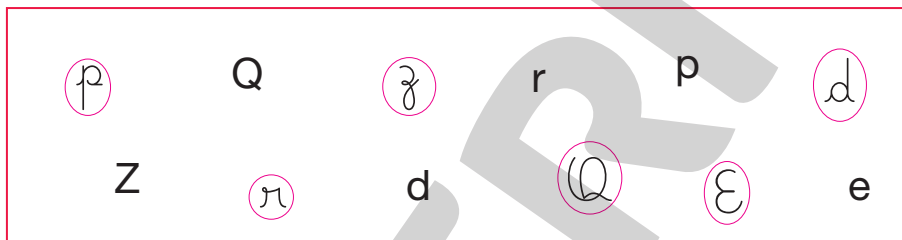
• Se necessário, amplie o trabalho, providenciando materiais impressos que apresentem o uso desses tipos de letra, evidenciando aos alunos a diferença entre eles. Leve-os a concluir que o uso da letra em formato de imprensa é mais frequente em textos digitados e impressos. Contudo, ao manuscritar textos, geralmente utiliza-se a escrita em sua forma cursiva.

- Ao realizar as atividades 1 e 2, oriente os alunos a observar atentamente todas as letras e, se julgar necessário, peça-lhes que consultem o alfabeto.
- Na atividade 3, oriente os alunos a ler cada uma das palavras. Em seguida, peça a eles que escolham um lápis de cor e contornem o primeiro par de palavras encontrado. Depois, diga a eles que escolham outra cor de lápis e localizem o próximo par de palavras, e assim sucessivamente. Esse quadro pode ser reproduzido na lousa para que a atividade seja desenvolvida com a turma.
- Aproveite a atividade 4 para verificar o conhecimento dos alunos sobre a escrita com letra de imprensa e letra cursiva. Para isso, escreva na lousa a mesma palavra com essas duas formas de escrita. Em seguida, leve-os a perceber que o traçado da palavra escrita com a letra cursiva é contínuo, permitindo que as letras sejam ligadas umas às outras.

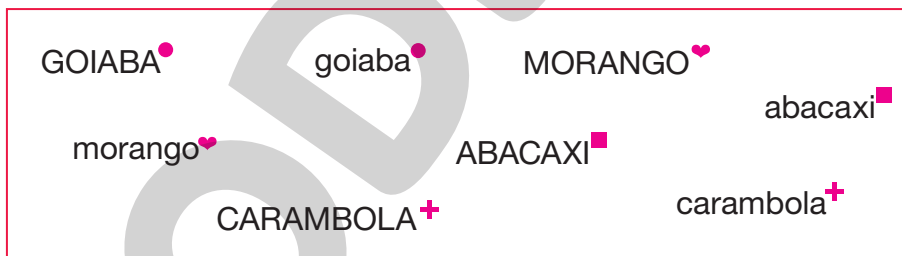
1. Contorne de **verde**, no quadro a seguir, somente as letras minúsculas.



2. Contorne de **azul**, no quadro a seguir, somente as letras cursivas.



3. No quadro a seguir, a mesma palavra foi escrita duas vezes: uma com letras maiúsculas e outra com letras minúsculas. Contorne cada par de palavras com uma cor diferente.



4. Sublinhe, no quadro a seguir, somente as palavras escritas em letra cursiva.






5. Ligue as palavras que nomeiam o mesmo animal. Veja o exemplo.

• Chame a atenção dos alunos para a forma como cada palavra está escrita na atividade 5. Verifique se eles notam que, na primeira coluna, as letras são de imprensa e maiúsculas, na segunda, de imprensa e minúsculas e, na terceira, cursiva e minúsculas. Com isso, mostre-lhes que há diferentes maneiras de escrever a mesma palavra. Aproveite esta atividade para trabalhar com os alunos que é possível substituir a letra inicial de uma palavra e formar outra, como no caso das palavras pato e rato.

- Na atividade 6, em caso de dúvidas dos alunos, ajude-os a identificar as imagens retratadas, a nomear os elementos representados nelas e a verificar qual das letras apresentadas nos quadros é a letra inicial dos respectivos nomes desses elementos. Se julgar necessário, reproduza o quadro na lousa e desenvolva a atividade com a turma, solicitando a participação de todos.
- Na atividade 7, auxilie os alunos a identificar as partes da letra que devem ser escritas em cada linha da pauta caligráfica. Deixe-os observar, por exemplo, que algumas letras, como a, e, i, o, u, c, n, m, são escritas na linha central; já as letras d, b e l utilizam também a linha superior; e a letra f, por sua vez, utiliza as três linhas da pauta caligráfica.

6. Contorne as letras de imprensa e cursiva que iniciam o nome de cada elemento representado pelas imagens.

	Letra de imprensa	Letra cursiva
	b d a e f	b d a e f
	m r b p w	m r b p w
	x b c u t	x b c u t

7. Copie os nomes a seguir com letra cursiva.

<i>Clice</i>	<i>Enzo</i>
<i>Clice</i>	<i>Enzo</i>
<i>Daniel</i>	<i>Manuela</i>
<i>Daniel</i>	<i>Manuela</i>
<i>Vicente</i>	<i>Beatriz</i>
<i>Vicente</i>	<i>Beatriz</i>

Letras e sons

Diga em voz alta a palavra que nomeia cada elemento representado a seguir.



jaca



paca

A diferença entre a palavra **jaca** e a palavra **paca** são as letras iniciais e o som que representa cada uma delas.

Na escrita, usamos as letras para representar os sons da fala.

Leia outras palavras que se formam trocando a letra inicial das palavras **jaca** e **paca**.

DICA

Ao ler essas palavras, fique atento ao som inicial e à letra que o representa.

vaca

faca

maca

1. Siga as instruções a seguir, para descobrir novas palavras.

tela	→	Troque o T por V.	→	vela
ralo	→	Troque o R por G.	→	galo
bala	→	Troque o B por M.	→	mala

• Agora, fale em voz alta as palavras que você escreveu.

43

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização do conteúdo letras e sons.
- Realização das atividades escritas das páginas 43 a 46.

Objetivos

- Reconhecer que as letras representam os sons da fala.
- Compreender que a troca de uma letra pode mudar o som e o significado de uma palavra.

Destaques BNCC e PNA

- Esta seção contempla parcialmente a habilidade EF02LP02, o componente consciência fonêmica e a Competência específica de Língua Portuguesa 2, pois os alunos são levados a reconhecer palavras formadas pela substituição dos fonemas iniciais.
- A habilidade EF02LP03 é contemplada parcialmente quando os alunos identificam as correspondências regulares diretas entre as letras f/v, t/d e p/b e seus fonemas.
- Ao ler palavras novas com precisão e palavras conhecidas por memorização, os alunos desenvolvem a habilidade EF12LP01.
- Nas atividades desta seção, os alunos desenvolvem o componente desenvolvimento de vocabulário, ao ler e escrever novas palavras, e o componente produção de escrita, ao escrever sílabas e palavras.

• Nesta seção, os alunos são levados a reconhecer que as letras representam sons e que é possível obter uma nova palavra trocando uma letra por outra. Serão trabalhados especialmente os pares surdos/sonoros p/b, t/d, f/v e c/g. Utilize esta seção para realizar uma sondagem e verificar o nível de compreensão dos

alunos em relação à correspondência entre a escrita da letra e o som dela.

- Na atividade 1, auxilie os alunos a dividir as palavras **tela**, **ralo** e **bala** em sílabas. Escreva-as na lousa chamando a atenção deles para a primeira sílaba de cada palavra. Oriente-os a substituir a primeira letra da primeira sílaba pelas letras v, g e m, respectivamente. Permita que

percebam a mudança na pronúncia e no significado das palavras. Caso considere pertinente, para ampliar a atividade, solicite-lhes que substituam as primeiras sílabas por outras para formar novas palavras. Se necessário, dê um exemplo ou peça aos alunos que digam uma sílaba para verificar se uma nova palavra se forma.

- Ao corrigir a atividade 2, leia as palavras com os alunos e oriente-os a identificar quais letras se repetem e quais são diferentes. Leve-os a perceber que, com a troca de uma letra, ocorre a mudança de sons e de significados.

- A reflexão sobre aspectos ortográficos permite aos alunos que compreendam futuramente que há casos em que uma letra pode representar mais de um som; por exemplo, a letra **s** pode representar os sons /s/ e /z/. Os alunos também podem concluir que um som pode ser representado na escrita por mais de uma letra ou dígrafo. Por exemplo, o fonema /s/ pode ser representado na escrita por **s, ss, c, ç, x, sc, sç, xc**.

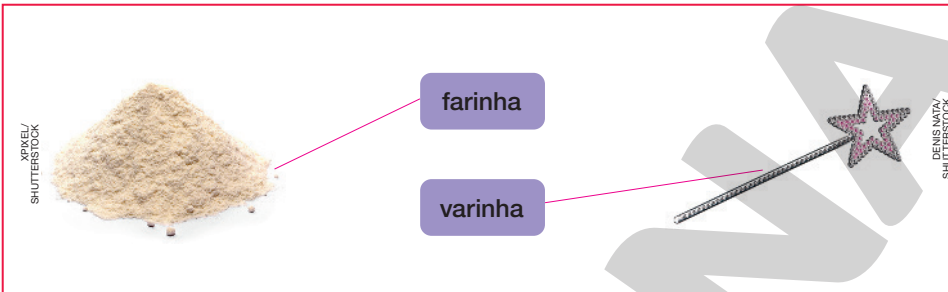
Mais atividades

- Para ampliar o trabalho com a substituição de fonemas iniciais, escreva em tiras de papel sulfite palavras como **vila, fila, bola, mola, gato, rato, dado, lado** e outras cujo som da letra inicial seja diferente. A quantidade de palavras deve corresponder à quantidade de alunos da turma. Providencie também fitas de cetim, fios de lã ou pedaços de barbante e fita adesiva.
- Em sala de aula ou no pátio da escola, utilizando a fita adesiva, cole uma palavra na camiseta de cada aluno. Após esse momento, organize-os em roda e explique a dinâmica orientando-os a encontrar o colega que tenha fixada à roupa uma palavra semelhante à que está em sua própria camiseta. Ao encontrar, deve levar o barbante até ele e voltar para o lugar onde estava.
- A diversão estará em formar um emaranhado entre os colegas e aprender a diferença dos sons das letras iniciais das palavras. Continue com a dinâmica trocando as palavras dos alunos de forma que eles reconheçam a substituição de fonemas da maior quantidade de palavras possível.

2. Ligue cada elemento representado pelas imagens ao nome dele.

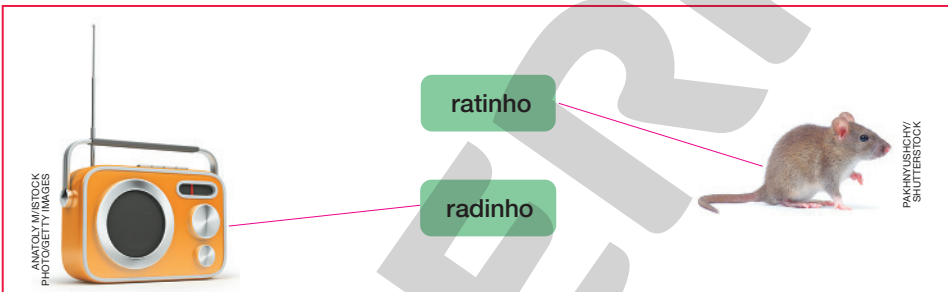
DICA

Fique atento ao som inicial de cada nome.



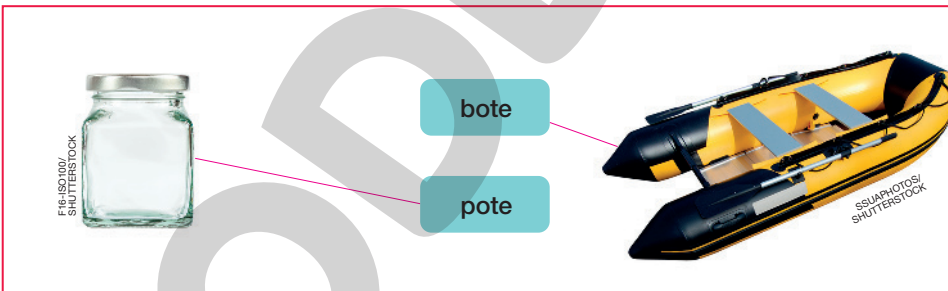
farinha

varinha



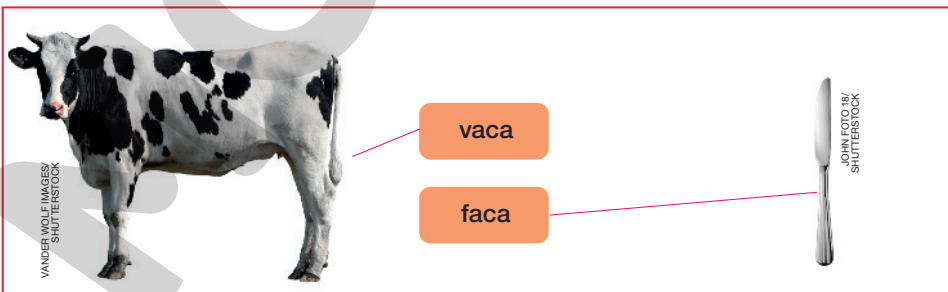
ratinho

radinho



bote

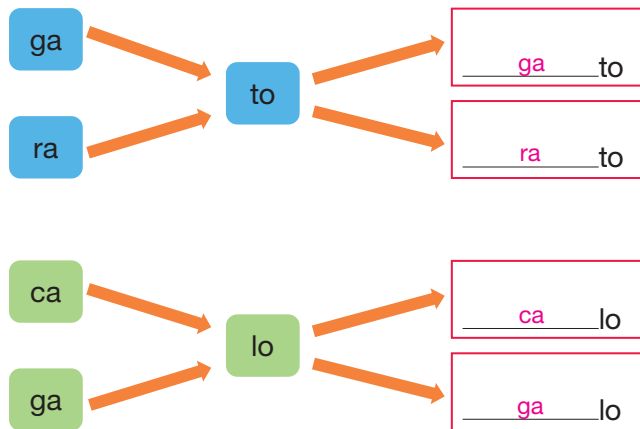
pote



vaca

faca

3. Observe as setas e complete as sílabas para formar as palavras.



DICA

Leia em voz alta as palavras que se formaram. Observe que tem um som inicial diferente em cada uma, para isso foram utilizadas letras diferentes para representar cada um desses sons.

• Agora, complete as frases com uma das palavras que você formou.

a. Eu adotei um fofinho.

b. Li o trava-língua do que rói a roupa de um rei.

c. Estou com um na mão de tanto escrever.

d. O fazendeiro acorda todos os dias com o canto do .

- Antes de realizarem a atividade 3, cite algumas palavras em que seja possível trabalhar a substituição da letra inicial para formar outras palavras, como a palavra **cola**, e peça aos alunos que retirem a letra **c** e coloquem outra letra que forme uma palavra com significado. No exemplo, eles podem formar novas palavras pela inserção das letras **b**, **m** e **g**. Nesse momento, peça a eles que digam o significado das palavras que formaram, levando-os a concluir que não é somente o som que muda, mas também o significado das palavras.
- Após a realização da atividade 3, peça a eles que formem outra palavra substituindo a letra inicial de **gato**, a fim de verificar a compreensão dos alunos.

Mais atividades

- Oriente os alunos a formar um círculo. Diga a eles uma palavra, oriente o primeiro aluno a atentar à última letra dessa palavra e, com base nela, dizer outra palavra, por exemplo: você menciona **bi-ci-cle-ta** e o aluno deverá dizer uma palavra que comece com a última letra dessa palavra, ou seja, com a letra **a** (**abacate**, **almofada**, **abacaxi**). O próximo aluno deverá proceder da mesma maneira até todos terem dito uma palavra de acordo com a letra final da palavra citada anteriormente.

• Na atividade 4, explore com os alunos o humor do texto: a anta faz coisas que não são próprias de um animal, mas de uma pessoa, o que torna o texto divertido. Depois, escreva na lousa a palavra **anta**. Oriente os alunos a observar as letras do quadrinho de letras e pergunte a eles que palavra se formará se uma dessas letras, como a **j**, for colocada no começo dessa palavra. Faça esse procedimento até que todas as letras tenham sido utilizadas para formar uma nova palavra. Conforme eles forem respondendo, escreva as palavras na lousa e leve-os a perceber que, com a inserção de uma letra, o sentido da palavra mudou completamente. Na sequência, oriente-os a ler o poema e a completá-lo com as palavras formadas. Ao final, peça-lhes que falem as palavras que formaram. Aceite outras possibilidades de respostas além das indicadas, por exemplo, “Ela canta / contente, janta”. Outra forma de realizar esta atividade é escrever as letras **j**, **c**, **s** e **m** na lousa, em ordem aleatória, ler os versos e perguntar aos alunos qual letra eles usariam para completar a palavra, levando-os a refletir sobre o contexto.

• Na atividade 5, escreva as palavras na lousa e leia-as com os alunos de trás para frente. Se necessário, dê mais exemplos ou peça aos alunos que citem outros, como **salas**, **rir** e **asa**.

4. Complete as palavras do poema a seguir com as letras do quadro.

c • m • j • s

A anta...

Ela j anta

Contente, c anta

Se faz de s anta

E vai dormir

Usando uma m anta.

A anta, de Marcia Paganini. *Pequenas reticências...*, 18 jun. 2014. Disponível em: <<https://ricardodalai.wordpress.com/2014/06/18/a-anta/>>. Acesso em: 13 jan. 2021.



• O que você observou ao completar as palavras do poema? **Sugestão de resposta: Ao acrescentar uma letra na palavra anta, foi possível formar novas palavras.**

5. Existem palavras que são iguais se lidas da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda. Veja alguns exemplos.

Ana

ele

oco

radar

a. Escreva o nome dos elementos representados a seguir.

RICHARD PETERSON/ SHUTTERSTOCK



osso

ELIENECI PRADANIT/ SHUTTERSTOCK



ovo

V. PAULAWA/ SHUTTERSTOCK



arara

b. Agora, leia as palavras da direita para a esquerda.

46

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Substituir letras iniciais para formar novas palavras.

Como proceder

- Anote na lousa as palavras **foto**, **bule** e **mala** e peça aos alunos que as copiem no caderno. Na sequência, peça-lhes que façam a troca do

fonema inicial pela letra indicada para formar novas palavras. Veja alguns exemplos: foto (trocar **f** por **v**): voto; bule (trocar **b** por **p**): pule; mala (trocar **m** por **b**): bala. Após formarem as novas palavras, peça-lhes que expliquem os significados delas, a fim de levá-los a refletir que mudando a letra inicial muda-se o significado da palavra.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Reconto de fábula

Agora, você vai produzir um livro com uma fábula e depois vai ler essa história para um familiar. Então, vamos lá!

PLANEJAR E ESCREVER

- Recorte do **Material complementar** o livro com as ilustrações da história.
- Fique atento à leitura do professor e à sequência dos acontecimentos.
- Pense em um pequeno texto para cada uma das cenas ilustradas.
- Em uma folha avulsa, escreva a primeira versão de sua história.

Veja a seguir algumas dicas para produzir seu texto.

Dê um título para sua história.

Observe a imagem da página 3 para escrever a moral da fábula.

Escreva um pequeno texto para cada imagem das páginas 1 e 2.

Peça ajuda ao professor, se tiver dúvida na escrita de alguma palavra.



KLEBER MAURICIO COELHO

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Escrita da primeira versão da produção.
- Revisão e edição do texto e confecção do livro com a fábula.

Objetivo

- Recontar uma fábula com base em cenas e na leitura feita pelo professor.

Destaques BNCC e PNA

- Ao planejar o reconto da fábula, considerando o suporte para o qual está sendo produzido, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP05 e EF12LP05 e a Competência específica de Língua Portuguesa 3.
- A reescrita de textos narrativos, com base na leitura feita pelo professor, contempla a habilidade EF02LP27.
- Revisar e editar o texto da fábula, considerando o suporte para o qual está sendo produzido, leva os alunos a desenvolver as habilidades EF15LP06 e EF15LP07.
- Os alunos desenvolvem também a habilidade EF02LP01 ao respeitar a segmentação das palavras e as regras de pontuação, bem como a grafia correta de palavras já conhecidas.
- A habilidade EF12LP03 é desenvolvida pelos alunos ao copiarem o texto registrado na lousa.
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP19 ao recontar oralmente a fábula para os familiares.
- Ao realizar esta produção, os alunos desenvolvem os componentes **fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.**

47

- Para iniciar a produção, peça aos alunos que recortem a página do **Material complementar**. Explique que eles vão observar as ilustrações desse material e planejar um texto para cada uma delas. Para ajudar os alunos nessa produção, oriente-os a se valerem do que aprenderam sobre a grafia das palavras até

o momento e ajude-os na tarefa de escrever a moral da história.

- Providencie um livro que tenha a fábula “A lebre e a tartaruga” e a leia com a turma. Se julgar adequado, verifique se algum aluno a conhece e solicite-lhe que conte aos colegas.

- Na sequência, peça a eles que observem as ilustrações do **Material complementar** e que recontem o que está acontecendo em cada uma delas. Nesse momento, vá registrando na lousa o que eles recontarem. Em seguida, faça a leitura do reconto com a turma, verificando se há necessidade de alguma alteração. Depois, peça-lhes que copiem essa primeira versão em uma folha avulsa. Relembre-os de que o rascunho é a fase em que se pode escrever e modificar o texto antes de passá-lo a limpo.
- Após a etapa de revisão e reescrita, leia cada produção individualmente e verifique as alterações feitas pelos alunos. Indique os aspectos positivos e mostre o que precisa ser aprimorado, fornecendo alternativas, caso seja necessário. Retome com eles a importância da reescrita.
- Mostre-lhes que na capa há o espaço para que escrevam o nome deles e o título do livro.
- Oriente os alunos a retomar o planejamento que fizeram para verificar se todos os itens foram contemplados. Ao final, auxilie-os a organizar as páginas do **Material complementar** para que fiquem em formato de livro.
- Por fim, oriente-os a levar o livro produzido para casa e recontar oralmente a fábula para um familiar. Esta atividade contempla a **literacia familiar**.

REVISAR E REESCREVER

Após escrever o rascunho, com a ajuda do professor, verifique se:

o título foi incluído.

o texto está de acordo com o que acontece nas ilustrações.

a moral representa o que aconteceu na fábula.

os espaços entre as palavras e a pontuação foram respeitados.

Faça os ajustes necessários e copie seu texto na página que você destacou. Lembre-se de escrever o título e seu nome na capa. Em seguida, pinte as ilustrações e escreva seu nome na capa. Depois, leve o livro para casa e leia a fábula para seus familiares.

AVALIAR

Converse com os colegas e o professor a respeito da atividade. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Fiquei atento à leitura da fábula?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi o texto de acordo com as imagens?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei e copiei o texto com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Li a fábula para meus familiares?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

48

Amplie seus conhecimentos

• PARANÁ. Secretaria de Educação. *Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE: produções didático-pedagógicas*. 2013. p. 14-15. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_port_pdp_bernadete_fatima_da_silva.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.

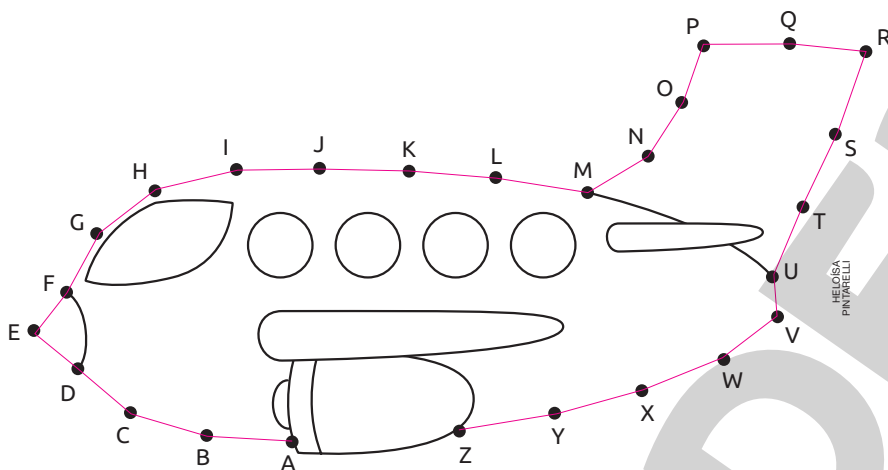
• Nesse material, é possível encontrar orientações sobre como trabalhar com fábulas em sala de aula, além de exemplares do gênero e sugestões de materiais extras, como vídeos da internet e filmes.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Marque S para as características da sinopse e F para as da fábula.

- F** As personagens são animais com comportamento humano e tem um ensinamento ao final da história.
- S** Desperta a curiosidade do leitor, incentivando-o a ver o filme e pode apresentar a capa ou o cartaz do filme.

2. Ligue os pontos seguindo a ordem alfabética e forme uma imagem.



a. Escreva o nome da imagem que se formou.

Avião.

b. Agora, complete os grupos de letras de acordo com a ordem em que essas letras aparecem no alfabeto.

 A **B** C

 D **E** F

 G **H** I

 J **K** L

 M **N** O

 P **Q** R

 S **T** U

 V **W** X

 Y **Z**

49

Como proceder

- Peça aos alunos que procurem a primeira letra do alfabeto e verifique se todos conseguem identificar a letra a para, com base nela, ligar as demais, organizando-as de acordo com a ordem alfabética. Ao terminarem, peça que recitem juntos as letras do alfabeto, consolidando assim o conhecimento

a respeito do nome de cada letra e da ordem em que elas são apresentadas. Na sequência, oriente-os a falar o nome da imagem que se formou e a registrá-lo no livro.

- Em seguida, oriente-os a completar os grupos de palavras e aproveite para verificar o desenvolvimento do traçado de cada aluno para as letras exploradas.

- Caso algum aluno ainda tenha dificuldade em relação à ordem alfabética, desenhe um caracol em uma folha de papel sulfite, escreva uma letra em cada casa do caracol e deixe algumas casas em branco para que esse aluno complete a sequência. Depois, peça a ele que recite o alfabeto de acordo com a ordem que aparece no caracol.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização de atividades escritas das páginas 49 a 52, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização de autoavaliação da página 52.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção O que você estudou? promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Estas atividades serão utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar algumas das características dos gêneros sinopse e fábula.

Como proceder

- Retome os gêneros trabalhados na unidade, faça duas colunas na lousa e escreva os nomes sinopse e fábula. Verifique se os alunos compreenderam os objetivos, a função e a estrutura desses gêneros.
- Caso os alunos ainda tenham dificuldades, separe outros exemplares e, durante algumas semanas, inicie a aula fazendo a leitura de um dos gêneros, identificando com a turma suas principais características, a fim de sistematizar esse trabalho com os alunos.

2 Objetivos

- Relembrar a ordem alfabética.
- Completar os grupos de letras de acordo com a ordem em que aparecem no alfabeto.

3 Objetivos

- Reconhecer e distinguir os diferentes tipos de letra.
- Praticar o traçado das letras de imprensa e cursiva minúsculas.

Como proceder

- Peça aos alunos que observem as palavras apresentadas na atividade e que, em duplas, leiam-nas em voz alta. Avalie se todos conseguem fazer a leitura tanto das palavras com letra de imprensa quanto da registrada com letra cursiva. Verifique quais são as correspondências entre fonema e grafema que os alunos mais têm dificuldade para reforçar esse trabalho com eles posteriormente. Depois, peça a eles que verifiquem as legendas e que separem os lápis nas cores indicadas para realizar a atividade.

- Após identificarem os tipos de letra, peça aos alunos que observem as imagens apresentadas no item b e digam os respectivos nomes. Trabalhe com eles a letra inicial e o som de cada fonema inicial dos nomes. Incentive-os a realizar a atividade com autonomia de modo que consigam avaliar suas próprias dificuldades. Contudo, caso julgue necessário, organize-os em grupos para que realizem a atividade em conjunto, ou registre os nomes na lousa, com letra de imprensa e letra cursiva, a fim de que consigam observar os traçados e copiá-los.

- Reforce a importância de conhecer o sistema de escrita alfabética e a letra cursiva ou a letra de imprensa, maiúscula ou minúscula, evidenciando que são utilizados para a comunicação entre as pessoas.

- Se houver alunos com dificuldade em distinguir os tipos de letra, mostre-lhes diferentes textos e peça a eles que identifiquem o for-

3. Leia as palavras a seguir.

azul FÁBULA

amarelo *fábula*

verde *fábula*

a. Pinte as palavras de acordo com as legendas a seguir.



Letra cursiva minúscula.



Letra de imprensa minúscula.



Letra de imprensa maiúscula.

b. Agora, escreva o nome de cada brinquedo representado pelas imagens com letra de imprensa maiúscula e depois com letra cursiva minúscula.



BONECA

boneca



APITO

apito



IOIÔ

ioiô



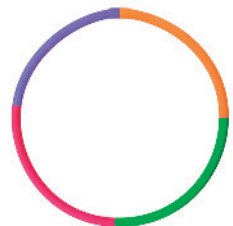
DADO

dado



PETECA

peteca



BAMBOLÊ

bambolê

50

mato de letra que foi utilizado em cada um deles. Se julgar necessário, faça-lhes perguntas, como: “Esse texto está em letra maiúscula ou minúscula?”; “Esse texto foi escrito com letra cursiva ou letra de imprensa?”.

4. Forme novas palavras substituindo a letra em destaque.

Sugestões de resposta:

m	o	l	a
c	o	l	a
b	o	l	a

• Agora, escreva com letra cursiva as palavras que você formou.

Sugestões de resposta:

cola

bola

5. Pinte o nome que corresponde ao elemento representado pela imagem. Depois, escreva esse nome com letra cursiva.



ladeira

cadeira x

cadeira

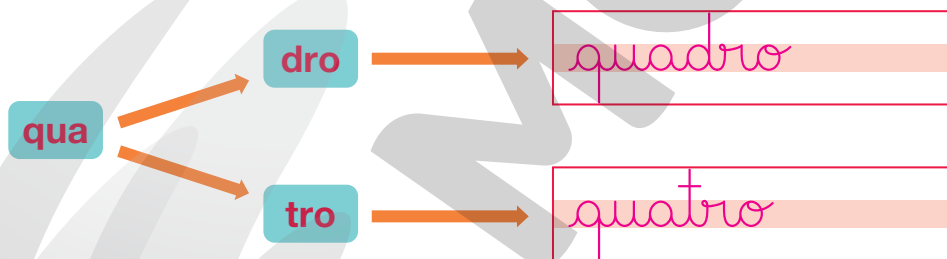


jarro x

carro

jarro

6. Siga as setas para juntar as sílabas e formar as palavras.



51

4 Objetivo

- Substituir letras iniciais para formar novas palavras.

Como proceder

- Mostre aos alunos a palavra mola e peça a eles que façam a leitura dela em voz alta. Oriente-os a criar novas palavras substituindo a primeira letra dessa palavra. Verifique se todos registraram palavras com significados, por exemplo, cola e bola.
- Caso haja dificuldade, mostre a eles pares de imagens cujo nome se distingue pela letra inicial, por exemplo, a foto de uma bola e de uma cola. Pergunte a eles o nome desses elementos, escreva-os na lousa e pergunte qual é a letra diferente em cada nome. Repita a atividade com outras imagens, como pato e rato, varinha e farinha.

5 Objetivo

- Relacionar imagens aos respectivos nomes.

Como proceder

- Peça aos alunos que identifiquem os elementos retratados e falem o nome destes em voz alta. Depois, peça-lhes que leiam as palavras abaixo da imagem e que relacionem o nome que falaram à escrita dele. Verifique se todos os alunos conseguem fazer a correspondência entre a palavra falada e a escrita. Para avaliar o conhecimento dos alunos, peça a eles que falem qual é a diferença entre uma palavra e outra de modo que conclua que em ladeira e cadeira a diferença é a letra inicial, ou seja, as letras l e c; e nas palavras carro e jarro a mudança é das letras c e j.

- Caso os alunos ainda tenham dificuldades, prepare um jogo da memória, confeccionando pares de cartaz com imagem e com a palavra que a nomeia; por exemplo, uma carta deve conter a imagem de um gato e a carta que fará par com ela deve ter escrita a palavra gato. A ideia é que os alunos consigam fazer a relação entre a imagem e a palavra que a nomeia.

6 Objetivo

- Sintetizar sílabas para formar diferentes palavras.

Como proceder

- Verifique se todos os alunos conseguem formar as duas palavras unindo as sílabas e se conseguem identificar qual é a letra que difere na sílaba final.

- Se algum aluno tiver dificuldade para formar palavras com a junção de sílabas, faça alguns cartões com diferentes sílabas e peça a ele que as leia e tente juntar sílabas formando uma palavra, por exemplo, unindo um cartão com a sílaba bo a outro com a sílaba lo para formar a palavra bolo.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Reveja cada item da autoavaliação com os alunos, permitindo a eles que exponham suas maiores dificuldades. Caso algum aluno se sinta intimidado ao compartilhar as dificuldades com os colegas, faça esse trabalho individualmente. Oriente-os a anotar no caderno ou a retomar as atividades em que tiveram mais dificuldades e a marcar um X no enunciado. Em seguida, peça a eles que se juntem a um colega para que refaçam as atividades juntos e compartilhem as estratégias que utilizaram para realizar determinadas atividades.

Para saber mais

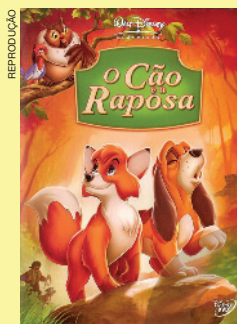
- Estão indicadas duas sugestões para os alunos. Pergunte a eles se conhecem essas indicações e, caso algum deles já tenha assistido ao filme ou lido o livro, peça-lhe que compartilhe suas impressões sobre as histórias.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

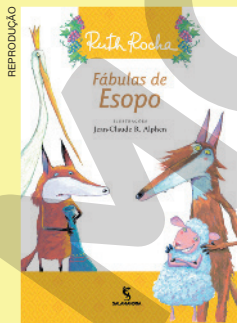
	Sim	Não
• Compreendi o que é uma sinopse e uma fábula ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi todas as questões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Entendi e reconheci que as letras representam sons?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui escrever as palavras com letra cursiva?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui responder a todas as questões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS



- *O cão e a raposa*, de Ted Berman, Richard Rich e Art Stevens. Estados Unidos, 1981 (83 min).

Esse filme mostra a amizade entre um cachorro e uma raposa. Os dois vivem muitas aventuras quando filhotes e se reencontram adultos para viver situações que podem colocar a amizade deles em risco.



- *Fábulas de Esopo*, adaptado por Ruth Rocha. São Paulo: Moderna, 2010. (Conte um Conto). Ao ler as fábulas de Esopo, você vai entrar em contato com histórias conhecidas no mundo todo e descobrir alguns ensinamentos interessantes.

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

musical (mu.si.cal)

O **musical** é um espetáculo em que os atores atuam cantando e dançando. Ele pode ser uma adaptação de livro ou de filme.



No musical *A Bela e a Fera*, os atores cantam e dançam muito bem.

insetos (in.se.tos)

Os **insetos** são um grupo de animais que apresentam seis pernas, duas antenas – alguns têm asas.



São muitos os animais considerados **insetos**, por exemplo, as formigas, as abelhas e as borboletas.

colônia (co.lô.ni.a)

1. A **colônia** é um grupo de pessoas que moram em um local diferente do lugar onde nasceram. 2. Também chamamos de **colônia** quando outros seres vivos de uma mesma espécie vivem juntos.



Em uma **colônia** de abelhas, há a rainha, as abelhas operárias e os zangões.

inverno (in.ver.no)

O **inverno** é a época do ano em que as temperaturas diminuem. Por conta da localização, algumas regiões, como o sul do país, são mais frias do que outras.

No **inverno**, nos lugares onde costuma fazer frio, as pessoas usam roupas mais quentes.



53

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecer as acepções de palavras vistas ao longo da unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF12LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao reconhecer os verbetes de dicionário como textos cujo objetivo é apresentar informações, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP20**.
- Ao explorar materiais cujo objetivo é informar, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP21**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque a fim de verificar se eles recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Na sequência, explique aos alunos que nesta página serão retomadas algumas palavras que foram empregadas nesta unidade de forma a apresentar-lhes seus

significados, acompanhados de uma imagem que os represente e de uma frase que contextualize as palavras com tais significados.

- Peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar sua pronúncia.
- Aproveite esta seção para verificar se há outras palavras que foram vistas na uni-

dade cujos significados os alunos não conheçam. Retome-as, consultando um dicionário adequado à faixa etária para explorar com a turma suas acepções.

- Leve outros recursos (dicionários, textos informativos) que apresentem informações sobre palavras ou assuntos para que os alunos possam manuseá-los e compreender o objetivo de textos desse gênero.

Conclusão da unidade 1

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados abaixo e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Sala de cinema e roda de conversa – filme <i>Vida de inseto</i> ou outro.</p> <p>Desenvolvimento: providencie o filme para assistir com a turma e, na sequência, promova uma roda de conversa. Durante a roda de conversa, faça questionamentos para direcionar a fala dos alunos, por exemplo: “O que mais chamou a atenção de vocês?”; “De qual personagem vocês gostaram mais?”; “Vocês gostaram da história?”. Conduza a conversa de modo que os alunos se expressem preocupando-se em serem compreendidos, escutem com atenção a fala dos colegas e respeitem os turnos de fala.</p> <p>Pontos de atenção: avalie quais alunos se manifestam mais, quais são mais quietos, instigando todos a participarem da conversa. Verifique o vocabulário empregado durante a conversa, a atenção à fala dos colegas e o modo como se expressam, como direcionam o olhar, os gestos, etc.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros sinopse e fábula. Ler e interpretar uma história em quadrinhos e relacioná-la à fábula. 	<p>Estratégia: Hora da leitura – entre fábulas e sinopses.</p> <p>Desenvolvimento: leve para a sala outros textos dos gêneros sinopse, fábula e história em quadrinhos e faça a leitura desses textos com a turma. Observe se todos os alunos acompanham a leitura coletiva e conseguem pronunciar com precisão as palavras dos textos. Você pode propor a leitura da história em quadrinhos em duplas ou grupos, de modo que a fala de determinada personagem seja feita por um aluno. Faça perguntas para que identifiquem informações explícitas e implícitas no texto, como: “Quem são as personagens da história?” e “Onde se passa a história?”.</p> <p>Pontos de atenção: para acompanhar o aprendizado individual, solicite a alguns alunos que fiquem à frente da turma e façam a leitura em voz alta. Verifique se não conseguiram ou se tiveram dificuldade em pronunciar alguma palavra para avaliar quais letras eles não identificaram ou não fizeram a correspondência entre som e letra e anote-as na lousa.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar o trabalho com as letras do alfabeto e com a ordem alfabética. Rever os tipos de letra (de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas). Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas. 	<p>Estratégia: Hora da escrita – letras e sons.</p> <p>Desenvolvimento: peça aos alunos que escrevam todas as letras no caderno, organizando-as de acordo com a ordem alfabética. Permita que escolham o tipo de letra para fazer o registro e depois os questione em relação a essa escolha, verificando se têm preferências ou têm mais dificuldade de registrar uma ou outra. Depois, registre o alfabeto na lousa a fim de que os alunos confirmem se fizeram a atividade corretamente. Peça que escrevam todas as letras nos formatos imprensa maiúscula e cursiva.</p> <p>Pontos de atenção: verifique se eles conseguem relacionar os fonemas aos grafemas. Caso seja necessário reforçar esse trabalho, mostre algumas imagens para os alunos e peça que digam o nome delas e produzam o som da letra inicial desse nome. Repita a dinâmica quantas vezes julgar adequado, de modo que a turma consiga reproduzir as realizações fonológicas dominantes. Avalie a escrita de cada aluno, verifique qual letra eles têm mais dificuldades e peça-lhes que pratiquem o traçado dela em um caderno de caligrafia.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de letras, sílabas e palavras. Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra. Recontar e escrever uma fábula com base em cenas e na leitura feita pelo professor. 	<p>Estratégia: Praticando a escrita.</p> <p>Desenvolvimento: selecione uma fábula curta e faça a leitura para a turma. Após a leitura, faça o ditado de quatro palavras que compõem o texto e solicite aos alunos que as escrevam no caderno. Oriente-os a escrevê-las uma abaixo da outra, deixando espaço à frente para que, depois, façam a segmentação silábica. Registre as palavras no quadro para que os alunos verifiquem a escrita e façam a correção da atividade e, em seguida, peça-lhes que separem as palavras em sílabas. Para auxiliá-los, faça a segmentação oral, dando tempo para que escrevam as sílabas. Por fim, organize a turma em trios e peça que recontem a fábula, fazendo o registro da história no caderno.</p> <p>Pontos de atenção: se os alunos apresentarem dificuldade em registrar as palavras, faça a síntese de fonemas com eles, pronunciando o som de cada letra que compõe a palavra ditada, a fim de que eles identifiquem as letras que a compõem. Por exemplo, ao ditar a palavra rato, pronuncie os fonemas /r/ /a/ /t/ /o/ com a turma, instigando-os a sintetizá-los para formar a palavra e escrevê-la no caderno. Para a segmentação silábica, peça-lhes que batam palma para cada sílaba pronunciada. Caso tenham dificuldade para registrar a fábula na íntegra, escreva na lousa a primeira parte da história, pedindo a eles que a copiem no caderno e depois produzam o desfecho.</p>

Introdução da unidade 2

Esta unidade vai apresentar uma **história em quadrinhos (HQ)**, uma **notícia** e um **bilhete**, promovendo o desenvolvimento de fluência em leitura oral e compreensão de textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, competências importantes para a produção de textos. Além disso, a respeito dos conteúdos linguísticos, serão apresentados o conceito de sílaba, a segmentação silábica, a identificação de quantidade de sílabas que compõem as palavras, o trabalho com os sons nasais e a correspondência entre o grafema e o fonema de palavras compostas pelas letras **p** e **b**.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas algumas atividades e a seção **O que você estudou?**, a fim de avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos em relação aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **história em quadrinhos** e **notícia**.
- Ler e interpretar um **bilhete** e relacioná-lo aos outros gêneros lidos na unidade.
- Conhecer o conceito de sílaba e realizar a segmentação silábica.
- Reconhecer e diferenciar nas palavras os sons nasais quando indicados pelas letras **m** e **n** e pelo sinal gráfico til.
- Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas das letras **p** e **b**.
- Desenvolver a escrita de letras, sílabas e palavras.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra.
- Completar uma **notícia** e compartilhá-la em um noticiário de rádio.
- Desenvolver o vocabulário.

Para trabalhar as seções que envolvem leitura e interpretação de textos, é essencial que os alunos compreendam que as ideias expressadas nas histórias em quadrinhos podem variar de acordo com o autor, pois trata-se de um gênero que apresenta um repertório amplo no uso dos recursos gráficos, por exemplo, balões diferentes, letras destacadas, etc., além disso, é necessário que eles consigam relacionar a imagem ao texto. Quanto à notícia, é preciso que eles compreendam a relação do título com o fato noticiado e contextualizem os demais recursos utilizados, como a foto-legenda, ao assunto da notícia.

Referente aos conteúdos linguísticos, além da necessidade de manipular os materiais de registro para consolidarem a escrita, é preciso que os alunos tenham consciência do que é uma sílaba – a fim de conseguirem fazer a segmentação silábica e identificarem a quantidade de sílabas de uma palavra –, reconheçam que o sinal gráfico til e as letras **m** e **n** em final de sílaba representam o som nasal, e consigam diferenciar as letras **p** e **b**, fazendo a correspondência entre o som dessas letras e seus registros escritos.

Para a seção **Produção de texto**, os alunos precisam compreender as características de uma notícia para atender à proposta. É possível que eles tenham dificuldade em organizar as ideias. Nesse caso, retome a leitura da notícia apresentada na unidade, explorando a organização dos parágrafos.

Veja a seguir sugestões de atividade que podem ser realizadas como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Para introduzir o tema desta unidade, convide os alunos para uma roda de conversa e peça-lhes que se expressem sobre a amizade. Primeiro, pergunte a eles o que entendem sobre esse sentimento. Faça alguns questionamentos para direcionar a conversa, como: “Com quais pessoas vocês costumam brincar quando estão na escola? E quando estão fora daqui?”; “Vocês se dão bem com todos os colegas da turma?”; “Quais sensações vocês têm quando estão com essas pessoas?”; “O que vocês entendem por amizade?”; “Para vocês, o que significa ter um amigo?”. Aguarde as respostas dos alunos e permita que deem suas opiniões. Guie a conversa de modo que se expressem com respeito e escutem com atenção as falas dos colegas. Observe se toda a turma interage e, caso algum aluno não esteja participando, convide-o a participar do bate-papo, mostrando a importância da fala dele.
- Após a roda de conversa, entregue a cada aluno uma folha de papel sulfite e disponibilize lápis de cor ou giz de cera de várias cores. Solicite a eles que produzam um desenho que represente a amizade. Comente que podem desenhar os amigos, o que gostam de fazer quando estão com eles, etc. Terminadas as produções, oriente os alunos a mostrarem os desenhos aos colegas e a contarem o que representaram. Após todas as apresentações, convide-os para ir ao pátio da escola e brincar juntos, estreitando os laços de amizade entre eles.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.
- Realização da atividade preparatória.

Estas páginas têm como objetivo verificar o conhecimento prévio dos alunos com relação ao tema **Amizade**, que será abordado nesta unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao trabalhar com a leitura da imagem e os questionamentos propostos, incentive a troca de ideias entre os alunos de modo que compartilhem suas vivências e experiências, ação que contempla a habilidade **EF15LP09**.
- A troca de ideias é uma ótima oportunidade para levá-los a refletir sobre a atenção que devem ter enquanto o colega estiver falando, respeitando os turnos de fala e permitindo a escolha adequada de formas de tratamento conforme o contexto de conversação. Práticas como essa favorecem o desenvolvimento das habilidades **EF15LP10** e **EF15LP11**, da **Competência específica de Língua Portuguesa 5**, da **Competência geral 4** e do componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Oriente os alunos a observarem e a descreverem a imagem. Peça-lhes que analisem com atenção cada detalhe, como as expressões dos rostos das crianças e os movimentos realizados por elas. Depois, pergunte a eles o que acham que essas crianças estão fazendo. Leve-os a perceber que elas provavelmente são amigas e estão se divertindo juntas.



- Se julgar adequado, organize-os em uma roda e peça que respondam às questões 1 e 2. No decorrer da conversa, incentive-os a compartilhar suas experiências em relação a esse sentimento e a dizer quem são seus amigos, o que costumam fazer juntos, quais atividades mais gostam de fazer na companhia uns dos outros, etc., levando-os a compreender a importância dessas relações afetivas.

A amizade é uma das coisas mais belas que existem. Com nossos amigos e amigas, podemos compartilhar os momentos alegres e também os tristes.

CONECTANDO IDEIAS

1. O que é amizade para você?
2. Você acha importante ter amigos? Por quê?

Respostas pessoais.
Comentários nas
orientações ao professor.

- Se julgar adequado, assista com a turma a alguns filmes com essa temática, como *Toy Story*, *Mogli: o menino lobo*, *Cada um na sua casa* e *Turma da Mônica: laços*. Comente com os alunos que a amizade pode acontecer tanto entre pessoas como entre pessoas e animais. Verifique se alguém tem animal de estimação e pergunte como é sua relação com esse bichinho.

Conectando ideias

1. Conduza a discussão de modo que os alunos consigam definir o que é amizade, associando-a a sentimentos e vivências.
2. Incentive os alunos a darem exemplos de situações em que os amigos foram importantes para eles. Aproveite o momento e compartilhe com eles alguma experiência sua.

Grupo de amigos brincando ao ar livre.

BRAUNS/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES

55

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura das informações sobre o cartunista Bill Watterson e da capa do livro.
- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação de uma história em quadrinhos.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 58 e 59.

Objetivo

- Conhecer o autor da história em quadrinhos e o veículo em que ela foi publicada.

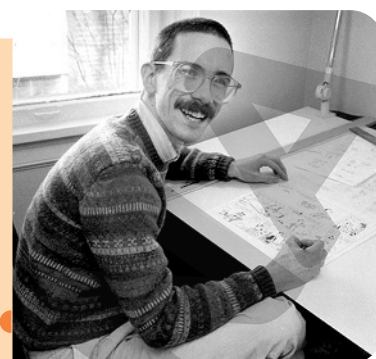
Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecer o autor da história em quadrinhos e o suporte em que ela foi publicada, os alunos desenvolvem parcialmente a habilidade EF15LP01.
- Ao estabelecer expectativas em relação ao texto que vão ler, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP02.
- As atividades orais em que os alunos expõem suas impressões e escutam as opiniões dos colegas contemplam as habilidades EF15LP09 e EF15LP10 e trabalham o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Explore a capa do livro com os alunos, levando-os a identificar o título, o nome do autor e a imagem das personagens, e a inferir o assunto do livro, relacionando-o a histórias de suspense e terror. Se possível, leve um exemplar para a sala de aula para que os alunos o manuseiem.
- Antes de realizarem o item a da atividade 1, explore a cena apresentada na capa do livro perguntando aos alunos: “Onde Calvin e Haroldo estão?”; “Como estão o tempo?”; “De que são feitos os monstros?”; “Será que estão correndo perigo?”. Depois, leia o item a e incentive os alunos a exporem suas impressões.

ANTES DA LEITURA

Bill Watterson é o nome do desenhista que criou Calvin e Haroldo, personagens da história em quadrinhos que você vai ler na página seguinte. A primeira história do menino Calvin e o tigre Haroldo foi publicada em 1985.

Bill Watterson, em 1986.



C. H. PETE COPELLA/RETNA/GETTY IMAGES/PHOTOMAGNETUS

1. Veja a capa do livro da história em quadrinhos que você vai ler.



Capa do livro *O ataque dos perturbados monstros de neve mutantes e assassinos*, de Bill Watterson.

- a. O que as personagens estão fazendo? **Elas estão se escondendo atrás de uma árvore, olhando assustadas para bonecos de neve.**
- b. Marque o quadrinho que indica a expressão dessas personagens nessa capa.



56

- No item b da atividade 1, leve-os a observar as expressões faciais das personagens a fim de notar os olhos arregalados, demonstrando que estão assustados. No entanto, Calvin parece mais apavorado, pois seus dentes estão cerrados, reforçando a ideia de medo.
- Se julgar adequado, explique que as histórias em quadrinhos também são chamadas HQs.

Comente que, no Brasil, a primeira HQ, *As aventuras de Nhô-Quim*, foi publicada por Angelo Agostini no jornal carioca *Vida Fluminense* em 30 de janeiro de 1869. Em homenagem a essa publicação, 30 de janeiro tornou-se o Dia Nacional dos Quadrinhos. Uma das HQs brasileiras mais populares atualmente é a *Turma da Mônica*, de Mauricio de Sousa.

Acompanhe a leitura da história em quadrinhos.



O ataque dos perturbados monstros de neve mutantes e assassinos, de Bill Watterson. Tradução de Alexandre Boide. São Paulo: Conrad, 2010. p. 93.

entediado: chateado, aborrecido

Objetivo

- Ler uma história em quadrinhos.

Destaques BNCC e PNA

- O ato de ler e interpretar histórias em quadrinhos permite aos alunos desenvolver as habilidades EF02LP26 e EF15LP14, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes fluência em leitura oral e compreensão de textos.
- Ao fazer a leitura de palavras novas com precisão e palavras conhecidas por memorização, os alunos desenvolvem a habilidade EF12LP01 e o componente desenvolvimento de vocabulário.

Atividade preparatória

- Para iniciar o trabalho com o gênero, disponibilize gibis e livros com histórias em quadrinhos de diferentes personagens. Você também pode levar os alunos à biblioteca da escola. Algumas sugestões são Turma da Mônica, O Menino Maluquinho, Armandinho e Mafalda. Instigue-os a manusear os materiais e peça que descrevam o que estão vendo. Faça alguns questionamentos norteando o que devem observar: “Vocês conhecem essas personagens?”; “Sabem quem as criou?”; “O que elas estão fazendo?”; “O que vocês acham que elas estão sentindo?”; “Como é o balão que está perto delas?”. O intuito é fazê-los notar os recursos gráficos utilizados para indicar fala ou ação das personagens.

- Antes da leitura, pergunte aos alunos se eles têm o hábito de ler HQs e quais são suas personagens favoritas. Questione-os também a respeito do objetivo desse gênero, levando-os a concluir que as HQs apresentam uma história por meio de uma sequência de quadrinhos, com a função de levar o leitor a se divertir, a refletir, a se emocionar, etc.
- Leia o texto com os alunos, chamando-lhes a atenção para a ordem em que os quadrinhos devem ser lidos, da esquerda para a direita e de cima para baixo. Durante a leitura, instigue-os a fazer o reconhecimento de algumas palavras e a ler palavras novas com precisão.

Objetivo

- Estudar e conhecer as principais características de uma história em quadrinhos.

Destaques BNCC e PNA

- Ao identificar as informações explícitas do texto, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP03.
- Relacionar o texto com ilustrações e recursos gráficos e os efeitos produzidos por ele leva os alunos a desenvolverem as habilidades EF15LP04 e EF15LP18.
- Após realizarem a atividade 1, avalie se os alunos conseguem ler com fluência e velocidade a história, bem como se pronunciam corretamente as palavras.
- Na atividade 2, incentive os alunos a dizerem se gostaram ou não da história, qual quadrinho é o mais interessante, se acharam a história engraçada, triste, informativa, etc. Norteie a conversa de modo que eles escutem e respeitem a opinião dos colegas.
- Para a atividade 3, amplie a dinâmica de observação e análise das expressões das personagens, diga-lhes para apontar as diferenças que notaram entre a capa e a HQ apresentada nesta página.
- Na atividade 4, pergunte-lhes de que forma eles localizaram essa informação no texto. Ajude-os a apontar o quadrinho em que Calvin chama Haroldo de amigo.
- Para responder às atividades 5 e 6, ajude os alunos a observar novamente as falas e as imagens da HQ. Assim, devem chegar à conclusão do assunto e da estrutura de uma HQ.
- A atividade 7 apresenta alguns tipos de balão utilizados em HQ. Verifique se os alunos sabem quando cada um deles aparece. Ressalte que o primeiro é um balão de grito, o segundo é um balão de pensamento e o terceiro é um balão de fala.

ESTUDO DO TEXTO

1. Faça a leitura da HQ. Você conseguiu ler todas as palavras do texto?
Resposta pessoal.
2. O que mais chamou sua atenção nessa história em quadrinhos?
Compartilhe com os colegas. Resposta pessoal.
3. Na capa do livro, Calvin e Haroldo estão assustados. O que as expressões deles na história em quadrinhos representam? As expressões deles na história em quadrinhos representam tranquilidade, sono, satisfação, alegria, etc.
4. Contorne a palavra que indica o que as personagens são uma da outra.

irmãos

amigos

colegas de sala

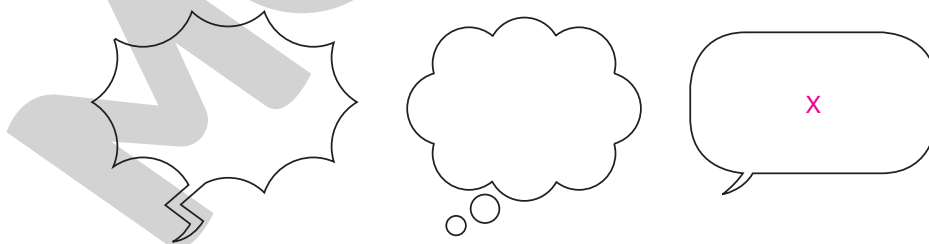
5. Sobre o que as personagens estão conversando?

- Sobre os brinquedos novos.
- Sobre o que é o sonho.
- Sobre os cuidados com os dentes.

6. Essa história em quadrinhos apresenta:

- somente imagens.
- palavras e imagens.

7. Pinte o tipo de balão utilizado nessa história.



58

Mais atividades

- Para concluir o trabalho com o gênero estudado, diga aos alunos que eles vão produzir uma HQ com as personagens que desejarem: pessoas, animais ou os dois. Entregue a cada aluno uma folha de papel sulfite. Oriente-os a dividir a folha em quatro partes, sem recortar, apenas dobrando-a ao meio e, depois, mais uma vez ao meio.
- A turma pode ser organizada em pequenos grupos para compartilhar os materiais, mas a produção deve ser individual. Ao término das produções, solicite que leiam suas histórias em voz alta para os demais colegas.
- Comente com os alunos que eles produziram uma HQ utilizando apenas quatro quadros, mas que os escritores de histórias em quadrinhos costumam variar os tamanhos e a quantidade deles.

8. Marque um X nas imagens que representam os locais onde a história se passa.



Banheiro.



Jardim.



Sala de estar.



Quarto.



Cozinha.



Parquinho.

9. A letra z do último quadrinho está indicando que:

- as personagens estão conversando.
- as personagens estão dormindo.
- as personagens estão roncando.

- Na atividade 8, diga aos alunos que eles podem marcar mais de um quadrinho como resposta correta. Além disso, devem analisar as imagens apresentadas e indicar em quais lugares da casa a história se passa. Dessa forma, podem identificar informações explícitas do texto ao reconhecer o banheiro e o quarto como cenários dessa história em quadrinhos.
- A atividade 9 trabalha com os alunos a onomatopeia. Além do recurso gráfico, pergunte a eles quais outros elementos indicam que as personagens dormiram. Leve-os a identificar o tom escuro do quadrinho, indicando que a luz está apagada, os olhos fechados das personagens, o cobertor e os travesseiros.
- Leia o texto a seguir sobre o gênero história em quadrinhos.

[...]

A ficcionalidade da HQ joga com duas linguagens, a verbal e a não verbal. Ao ler quadrinhos, o indivíduo precisa conjugar a imagem e a palavra, e a imagem não se reduz ao desenho da personagem ou da cena, ela engloba o traço demarcador da vinheta até o rabicho do balão que acolhe a fala. [...] Portanto, mesmo que se dirijam a crianças, os quadrinhos trazem uma complexidade que não minimiza a competência de seu público, antes amplifica e desenvolve, em razão dos variados estímulos e desafios que propõem.

[...]

PINA, Patrícia Kátia da Costa. Literatura em quadrinhos. In: GREGORIN FILHO, José Nicolau (Org.). *Literatura infantil em gêneros*. São Paulo: Mundo Mirim, 2012. p. 65-67.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização do conteúdo sílaba.
- Atividades das páginas 61 a 64.

Objetivos

- (Re)conhecer o conceito de sílaba.
- Identificar a quantidade de letras e sílabas em uma palavra.
- Segmentar palavras em sílabas.
- Completar palavras com as sílabas que estão faltando.

Destaques BNCC e PNA

- Nesta seção, os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP04 e o componente consciência fonológica, uma vez que são levados a separar palavras em sílabas, identificando suas composições e verificando que, na língua portuguesa, não existe sílaba sem vogal.
- Na atividade 8, ao formarem novas palavras acrescentando sílabas a outras palavras, os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP02.
- A escrita de palavras com letra cursiva permite aos alunos desenvolver a habilidade EF02LP07 e o componente produção de escrita.
- A leitura da cantiga auxilia os alunos a desenvolverem o componente fluência em leitura oral.

Atividade preparatória

- Para iniciar o trabalho, cole na lousa pedaços de papel de diferentes cores, mas do mesmo tamanho, com uma sílaba em cada (em quantidade suficiente para formar os nomes dos elementos presentes na sala de aula: mesa, cadeira, armário, parede, janela, etc.). Cada aluno, um por vez, deve escolher algum elemento da sala de aula e, com seu auxílio, formar com as sílabas disponíveis o nome do elemento selecionado. A depender da quantidade de alunos, você pode devolver as sílabas à lousa quando as opções estiverem acabando.

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Sílaba

Leia a seguir uma cantiga que faz parte da cultura popular brasileira.

Pirulito que bate, bate,
Pirulito que já bateu.
Quem gosta de mim é ela,
Quem gosta dela sou eu.



STEPHEN MANSWEEVY/
SHUTTERSTOCK

Origem popular.

Agora, observe a seguir a divisão das palavras **pirulito** e **ela**.



A palavra **pirulito** tem quatro partes. Já a palavra **ela** tem duas.

Sílaba é cada parte da palavra pronunciada em apenas uma emissão de voz.

As palavras podem ser formadas por uma ou várias sílabas. Em cada sílaba há sempre uma vogal. Não há sílaba formada apenas por consoantes, porém ela pode ser formada apenas com uma vogal. Veja.

pi ru li to

Todas as sílabas da palavra **pirulito** contêm uma vogal.

e la

Uma das sílabas da palavra **ela** é formada apenas por uma vogal.

60

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Em primeiro lugar, oriente os alunos a lerem o texto em silêncio. Em seguida, solicite que cantem juntos a cantiga. Para ampliar o trabalho com a atividade, divida a turma em duplas e proponha uma brincadeira. Peça aos alunos de cada dupla que se posicionem frente a frente e batam as palmas das mãos entre si enquanto cantam.
- Após ler com eles a divisão silábica das palavras **pirulito** e **ela**, leve-os a perceber que as sílabas são formadas por consoantes e vogais, tendo pelo menos uma vogal em cada sílaba, como ocorre com a primeira sílaba da palavra **ela**. Se necessário, escreva o alfabeto na lousa e peça a eles que identifiquem as vogais e as consoantes, retomando esses conceitos.

1. Escreva em cada quadrinho uma sílaba do seu nome. Pinte os quadrinhos que sobrarem. **Resposta pessoal.**

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

• Agora, escreva a quantidade de sílabas do seu nome.
Resposta pessoal.

2. Separe as palavras a seguir em sílabas. Depois, anote no quadrinho o número de sílabas de cada palavra.

bom	→	bom	1
belo	→	be lo	2
honesto	→	ho nes to	3
corajoso	→	co ra jo so	4
estudioso	→	es tu di o so	5

CAMILA CARRIONA

3. Separe as palavras a seguir em sílabas.

cama	→	ca-ma	coral	→	co-ral
menina	→	me-ni-na	cidade	→	ci-da-de
prego	→	pre-go	homem	→	ho-mem

- Para explicar aos alunos a atividade 1, faça na lousa a divisão silábica de seu nome. Em seguida, oriente-os a escrever o próprio nome, separando-o em sílabas e anotando, na frente, a quantidade delas. Depois, se julgar pertinente, peça que façam o mesmo com o nome de um colega e comparem os resultados.
- Após a realização da atividade 2, comente com os alunos que existem palavras com mais de cinco sílabas. Pergunte a eles se conseguem se lembrar de alguma, como **paralelepípedo** e **liquidificador**.
- Para verificar como fizeram as separações em sílabas na atividade 3, escreva cada palavra na lousa, solicitando aos alunos que digam em voz alta como fizeram.

- Na atividade 4, é interessante questionar os alunos sobre qual palavra tem mais sílabas e qual tem menos. Pergunte também qual palavra tem mais letras e qual tem menos. Comente que a quantidade de letras de uma palavra pode ser igual ou maior do que a quantidade de suas sílabas. Leve-os a concluir que todas as sílabas têm vogais e que uma vogal sozinha pode formar uma sílaba, como ocorre com a primeira sílaba das palavras azul e amarelo.

- Na atividade 5, auxilie os alunos a unirem as sílabas para formar palavras. Aproveite a atividade para levá-los a identificar a diferença na quantidade de letras das sílabas.

Mais atividades





- Pesquise com antecedência várias imagens de diferentes elementos (por exemplo, brinquedos, alimentos, material escolar, roupas, animais e flores), cola escolar, folhas de papel sulfite e papel crepom e leve esses materiais para a sala de aula.

- Organize a turma em pequenos grupos. Entregue a cada aluno uma folha de papel sulfite. Depois, disponibilize aos grupos algumas imagens e solicite que selecionem quatro ou cinco delas para representar objetos de que gostam. Instrua os alunos a colarem na própria folha as imagens escolhidas uma abaixo da outra. Enquanto isso, diga a eles que deverão escrever na frente da imagem o nome do elemento que colaram.





- Em outro momento, entregue aos grupos papel crepom e oriente-os a fazer bolinhas de duas cores diferentes. Explique que elas serão utilizadas para representar a quantidade de letras e de sílabas dos nomes dos elementos que escreveram.

- Caminhe pela sala de aula e observe se eles estão conseguindo realizar a atividade. Peça-lhes que fiquem atentos às cores das bolinhas para não confundir as que representam a quantidade de letras com as que representam a quantidade de sílabas.

4. Escreva o nome de cada uma das cores a seguir e, depois, separe-os em sílabas. Por fim, anote o número de letras e de sílabas de cada palavra.

	azul	→	4	letras
	a-zul	→	2	sílabas
	verde	→	5	letras
	ver-de	→	2	sílabas
	amarelo	→	7	letras
	a-ma-re-lo	→	4	sílabas
	laranja	→	7	letras
	la-ran-ja	→	3	sílabas

5. Junte as sílabas das peças de mesma cor e descubra o nome de outras cores.

6. Observe as imagens e complete os quadrinhos para formar as palavras. Depois, escreva as palavras formadas.



SELIN AYDOGAN / SHUTTERSTOCK

me sa

mesa



TIMURY / SHUTTERSTOCK

to ma te

tomate



JIGOO / PUTTER STUDY / SHUTTERSTOCK

es ca da

escada



TALVIS / SHUTTERSTOCK

e le fan te

elefante

7. Ordene as sílabas a seguir para formar algumas palavras que nomeiam características de pessoas.

mo cal

calmo

mo tei so

teimoso

do mi tí

tímido

ne ge so ro

generoso

63

- Na atividade 6, verifique se os alunos reconhecem e nomeiam os elementos representados nas imagens e peça-lhes que, primeiro, façam oralmente a separação silábica desses nomes para identificar as sílabas que estão faltando. Ao final, caminhe pela sala de aula a fim de verificar se eles escreveram na pauta caligráfica utilizando a letra cursiva. Observe também se eles já dominam esse traçado da letra.
- Para a atividade 7, escreva as sílabas na lousa e, com a ajuda dos alunos, ordene-as de diferentes maneiras até chegarem à escrita das palavras que dão nome às características humanas.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivos

- Segmentar palavras em sílabas.
- Identificar as composições silábicas das palavras.

Como proceder

- Para avaliar o conhecimento dos alunos a respeito da segmentação silábica e da presença da vogal em todas as sílabas das palavras da língua portuguesa, escreva na lousa as palavras **vermelho**, **abacate**, **laranja**, **ouvido** e **nariz** e oriente-os a copiá-las no caderno. Em seguida, peça-lhes que contornem as sílabas formadas somente por vogal. Leve-os a identificar essas sílabas nas palavras **abacate** e **ouvido**. Durante o trabalho, questione-os sobre a composição de cada sílaba perguntando, por exemplo, se a primeira sílaba de **vermelho** é composta só de vogais ou se há alguma consoante.

- Na atividade 8, incentive os alunos a identificarem as sílabas utilizadas para nomear os elementos representados. Dessa forma, eles perceberão que, ao acrescentar a sílaba **sa** à palavra **cola**, forma-se uma nova palavra: **sacola**. Leve-os a concluir que a troca, o acréscimo e a retirada de sílabas podem formar diversas palavras.
- Oriente os alunos a pedirem a ajuda de algum responsável no desenvolvimento da atividade 9 a fim de desenvolver a **literacia familiar**. Juntos, eles podem pesquisar as palavras em jornais ou revistas. Instrua-os a pedir previamente ao responsável os materiais necessários, com textos adequados à faixa etária deles. Informe-os de que é função deles recortar e colar as palavras escolhidas, mas que devem ser auxiliados pelo responsável na separação silábica das palavras e na classificação delas no que se refere à quantidade de sílabas. Agende uma data com os alunos para que eles compartilhem com os colegas a pesquisa realizada. Nesse dia, instrua-os a utilizar essas palavras para escrever frases no caderno, avaliando se eles conseguem contextualizá-las. Peça que as escrevam usando letra cursiva e, se necessário, que façam a translineação das palavras considerando a separação silábica. Ao final, proponha a eles que compartilhem as frases que escreveram e como se sentiram ao realizar a atividade.

 8. Leia as palavras a seguir.

cola pato
casa neta

- Agora, escreva os nomes dos elementos representados pelas imagens a seguir, acrescentando uma sílaba às palavras que você acabou de ler.



MN/SHUTTERSTOCK

sacola



MAGDALENA SHUTTERSTOCK

casaco




STEP PRO/ SHUTTERSTOCK

sapato



DOOKU STUDIO/ SHUTTERSTOCK

caneta

 9. Com a ajuda de seus familiares, pesquise quatro palavras, cole-as no quadro a seguir e complete-o. **Resposta pessoal.**

Palavra	Separação em sílabas	Número de sílabas

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Sons nasais

Leia em voz alta as palavras a seguir.



camaleão



tubarões

As palavras lidas apresentam um sinal gráfico em comum chamado **til** (~), que aparece sobre as vogais **a** e **o**.

O til (~) indica que essas vogais têm **som nasal** quando são pronunciadas.

Agora, leia em voz alta essas outras palavras.



pomba



canguru

Nessas palavras, as letras **m** e **n** também indicam que a vogal anterior a elas tem **som nasal**.

Em nossa língua, o **som nasal** de algumas vogais pode ser indicado pelas letras **m** e **n** e pelo sinal gráfico **til** (~).

1. Leia em voz alta as palavras a seguir.

A gala • lá • Roma

B galã • lã • romã

- Em qual dos dois grupos o som das vogais saiu pela boca e pelo nariz (som nasal) ao mesmo tempo? Marque um **X** na opção correta.

Grupo A.

Grupo B.

65

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades escritas das páginas 65 a 68.
- Realização da brincadeira proposta na seção **Jogos e brincadeiras**.

Objetivos

- Reconhecer que o som nasal pode ser representado pelas letras **m** e **n** e pelo sinal gráfico **til**.
- Ler e escrever palavras com marcas de nasalidade.

Destques BNCC e PNA

- Nesta seção, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP05** e o componente **consciência fonêmica**, uma vez que são levados a perceber a nasalidade das vogais **a** e **o** marcadas pela presença do til e pelas letras **m** e **n**.
- Ao praticar a escrita de palavras no formato de imprensa e cursiva, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP07** e o componente **produção de escrita**.

Atividade preparatória

- Para verificar o conhecimento dos alunos a respeito da diferença entre som oral e som nasal, liste as seguintes palavras na lousa: **pote** e **ponte**. Peça a eles que falem essas palavras em voz alta, instigando-os a prestar atenção ao som da letra **o** na primeira sílaba. Verifique se todos os alunos conseguem notar a diferença no som dessa vogal, concluindo com eles que ao inserir a letra **n**, o som dessa vogal torna-se **nasal**.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Na atividade **1**, para ajudar os alunos a perceberem os sons nasais, peça-lhes que também o nariz antes de ler as palavras do grupo **B**.

- Para o item a da atividade 2, leia as palavras para os alunos e faça as perguntas a seguir: “Qual das imagens apresenta o objeto usado em dia de chuva?”; “Qual das imagens representa a filha do meu irmão ou da minha irmã?”. Depois, peça-lhes que pronunciem as palavras em voz alta. Com esses questionamentos, os alunos perceberão que há diferença no significado das palavras, pelas imagens que as representam e, consequentemente, em seus significados. Solicitando aos alunos que pronunciem as palavras, eles devem ter condições de concluir que a pronúncia delas também é diferente. No item b, peça que contornem o que é diferente na escrita utilizando um lápis de cor de tom claro ou o próprio lápis grafite.
- Ao finalizar a atividade 2, pergunte aos alunos se notaram algo ao pronunciar essas palavras. Espera-se que eles concluam que o som das vogais o e a na segunda palavra de cada par é nasal e, ao pronunciá-las, o ar também sai pelo nariz.
- Na atividade 3, peça aos alunos que observem as palavras **bode** e **tropa**. Na sequência, peça-lhes que observem as imagens e falem em voz alta os nomes dos elementos representados, para identificar os sons das letras. Eles precisam perceber que a inclusão das letras **m** e **n** nas palavras lidas anteriormente forma novas palavras com novos significados. Reforce com eles as regras de emprego da letra **m** antes de **p** e **b**.

2. Observe os elementos representados pelas imagens e as palavras a seguir.

 sobrinha	 sombri <u>nh</u> a
 mata	 ma <u>nh</u> a

a. Os pares de palavras lidos são:

- diferentes na escrita, iguais na pronúncia e no significado.
- diferentes na escrita, na pronúncia e no significado.

b. Contorne o que é diferente na escrita de cada par de palavras.

A resposta está indicada nas palavras.

3. Leia as palavras a seguir.

bode **tropa**

- Agora, escreva o nome dos elementos a seguir e descubra a diferença entre as palavras que você leu e as que você escreveu.



bonde



trompa

4. Leia o par de palavras a seguir.

pai

pão

a. Contorne a vogal a de cada uma dessas palavras.

b. Nessas palavras, a vogal a apresenta som:

igual.

diferente.

5. Leia mais uma palavra.



a. Quantas vezes a vogal o aparece nessa palavra?

b. Nessa palavra, as vogais o apresentam som:

igual.

diferente.

6. Complete as palavras com as sílabas do quadro a seguir.

am • en • in • om

A

_____ en _____ ferreiro

C

_____ in _____ dígenas

B

_____ am _____ pulheta

D

_____ om _____ bro

• Agora, complete as frases a seguir com umas das palavras que você escreveu.

a. Meu tio é _____ enfermeiro _____ e trabalha no hospital.

b. A _____ ampulheta _____ é usada para medir o tempo.

c. Machuquei meu _____ ombro _____ quando caí de bicicleta.

d. Os _____ indígenas _____ foram os primeiros habitantes do Brasil.

67

Mais atividades

• Para ampliar o conteúdo proposto, confeccione para cada aluno três plaquinhas contendo as letras m e n e o sinal gráfico til (~), cada elemento estando em uma plaquinha. Se considerar interessante, para facilitar o manuseio e a visualização dessas placas, elas podem ser coladas em palitos de sorvete.

• Leve-as para a sala de aula, entregue-as aos alunos e explique que você citará algumas palavras que apresentam sílabas com sons nasais e eles deverão levantar a plaquinha referente à letra ou ao sinal gráfico responsável por esse som.

• Palavra a palavra, verifique a placa levantada pelos alunos. Em seguida, transcreva-a na lousa e sublinhe o elemento que corresponde à resposta correta. Todos devem observar se a indicação que fizeram com a placa está de acordo com a transcrição na lousa.

• Na atividade 4, leia para os alunos o par de palavras evidenciando a diferença na pronúncia da letra a em cada palavra. Leve-os a refletir sobre a importância do emprego do til para a compreensão das palavras na escrita e da pronúncia nasal para a compreensão dela na oralidade. Para o item b, solicite que pronunciem as palavras novamente observando se os sons são iguais ou diferentes e, em seguida, assinalem o quadrinho correto.

• Para o item a da atividade 5, escreva na lousa a palavra **corações** e pergunte aos alunos qual letra se repete nela. Então, sublinhe as letras o que aparecem na palavra e conte-as com os alunos. Em seguida, solicite que escrevam no quadrinho o número que representa essa quantidade. No item b dessa mesma atividade, questione os alunos sobre a diferença na pronúncia das letras o da palavra **corações**. Leve-os a concluir que essa diferença ocorre devido à pronúncia primeiro da vogal e depois da vogal nasal, indicada pelo sinal gráfico til.

• Diga aos alunos que a atividade 6 será realizada em duas etapas. Na primeira, eles devem atentar às sílabas que vão utilizar para completar as palavras. Na seguinte, a atenção deve estar no uso da palavra que completa a frase corretamente. Diga-lhes que todas as palavras serão utilizadas, ou seja, não haverá repetição delas nas frases. Acompanhe se a turma está conseguindo fazer todos os itens dessa atividade.

- Ao realizar a atividade 7, leia as palavras sem dar o tom anasalado para que os alunos percebam o que aconteceria se não houvesse o til. Em seguida, oriente-os a identificar as vogais com e sem til. Por fim, deixe-os dizer cada palavra em voz alta para que percebam o som nasal.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Encaixar peças do jogo de dominó de acordo com o conteúdo dos sons nasais.

Como proceder

- Ao identificar as peças com imagens e palavras que se ligam às ramificações dos jogos de acordo com a presença do til e das letras m e n, os alunos aperfeiçoam os componentes de desenvolvimento de vocabulário e consciência fonêmica, além da habilidade EF02LP05.
- Para realizar esta atividade com os alunos, oriente-os a destacar as peças do dominó do **Material complementar**. Organize a turma em grupos de quatro integrantes. Embora todos tenham o próprio jogo, informe que será necessário usar as peças de somente um dos integrantes. Oriente-os a colocar as fichas sobre uma superfície, todas viradas para baixo, e embaralhá-las. O jogo de dominó tem 28 peças no total, assim, cada participante deve ter consigo 7 peças. Se um dos grupos tiver menos participantes, mantêm-se a mesma quantidade de peças para cada um e as restantes ficam sobre a mesa, viradas para baixo, para serem compradas no decorrer das jogadas. A peça a ser encaixada deve ter a imagem que coincida com uma das ramificações do jogo, por exemplo, a imagem da tampa deve ser ligada a outra imagem da mesma tampa. Ao fazer as ligações, oriente-os a falar o nome do elemento em voz alta, identificando qual é a vogal nasal e qual é o elemento que a faz ter esse som, se a letra m ou n ou se é o emprego do til. Caso o aluno da rodada não tenha peças que coincidam com

7. Escreva o nome do elemento representado em cada imagem.



VALENTINA RAZUMOVA / SHUTTERSTOCK

maçã



ERIC ESSELEE / SHUTTERSTOCK

leão



LEWIS / SHUTTERSTOCK

morango



SOMCHAI SOM / SHUTTERSTOCK

lâmpada



BORIS MEDVEDEV / SHUTTERSTOCK

tambor



MAKS SHANKO / SHUTTERSTOCK

laranja

JOGOS E BRINCADEIRAS

Dominó

Que tal brincar de **Dominó** e conhecer outras palavras cuja vogal tenha som nasal? Para isso, recorte do **Material complementar** as peças e preste atenção à explicação do professor sobre como jogar.

68

um dos extremos, deverá ficar sem jogar ou comprar uma peça, se ainda houver. Vencerá a partida o aluno que conseguir encaixar todas as peças. Durante o jogo, caminhe pela sala de aula observando se os grupos estão conseguindo realizar a atividade e se todos estão participando. É importante que você verifique se eles estão

conseguindo compreender o conteúdo em meio à dinâmica. Escreva na lousa todas as palavras que compõem o jogo e solicite à turma que diga os sons nasais de cada uma delas. Você deve sublinhar os elementos que representam esses sons conforme a indicação dos alunos.

ANTES DA LEITURA

1. Observe a foto a seguir.



Menino e avô em uma praça.

a. O que as pessoas retratadas na foto estão fazendo?

Lendo um livro.

Lendo um jornal.

Escrevendo em um caderno.

2. Na página seguinte, você vai ler uma notícia. Onde costumamos encontrar notícias?

Jornal.

Rádio.

Dicionário.

Sites da internet.

Gibi.

Televisão.

3. Observe a foto da página seguinte. Com base nessa imagem, o que você acha que será noticiado? **Resposta pessoal.**

69

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades da seção Antes da leitura.
- Leitura e compreensão de uma notícia e atividades orais.
- Realização das atividades escritas das páginas 71 e 72.

Objetivo

- Observar uma foto e identificar o veículo de publicação de notícias.

Destaques BNCC e PNA

- A atividade oral apresentada nesta seção contempla as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11, de modo que os alunos vão compartilhar experiências com os colegas, escutando-os com respeito, atentando aos turnos de fala e se expressando com clareza, além de desenvolver os componentes compreensão de textos e fluência em leitura oral.
- Ao ler e compreender uma foto, considerando a situação comunicativa e a ação retratada, os alunos desenvolvem parcialmente a habilidade EF12LP08.
- Ao estabelecerem expectativas em relação ao texto que será lido, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP02.

- Peça aos alunos que observem atentamente a foto e digam o que está sendo representado. Pergunte qual é o espaço retratado e o que as pessoas estão fazendo. Com base em suas respostas, oriente-os a responder à atividade 1.
- Ao trabalhar a atividade 2, pergunte aos alunos se já leram uma notícia na internet ou nos demais veículos ilustrados: jornal ou revista impressa.

- Comente com a turma que existem diversos jornais e revistas próprios para crianças.
- Durante a realização da atividade 3, se julgar pertinente, escreva na lousa algumas das respostas fornecidas pelos alunos a fim de que elas sejam comprovadas ou refutadas após a leitura da notícia.

Objetivo

- Ler, com a mediação do professor, uma notícia.

Destaques BNCC e PNA

- Ao ler e interpretar, com certa autonomia, uma notícia, reconhecendo sua função social, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP01, EF12LP01 e EF12LP08, a Competência geral 9, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos.
- Oriente os alunos a fazerem uma leitura individual e silenciosa da notícia, apoiando-se em palavras conhecidas para compreendê-la e observando a imagem que a acompanha. Peça a eles que grifem no texto as palavras desconhecidas e incentive-os a deduzir seus significados de acordo com o contexto em que estão inseridas.
- Na sequência, faça a leitura coletiva e convide-os a participar. Após a leitura, pergunte aos alunos se há alguma palavra ou algum trecho do texto que eles não compreenderam. Se houver, liste-os na lousa e explore seus significados, assim como as palavras do vocabulário apresentado.
- Finalizada a leitura do texto, pergunte aos alunos se já ouviram a expressão *fake news*. Caso não a conheçam, informe a eles que se refere a notícias falsas, mentirosas, veiculadas geralmente em redes sociais, mas que também podem ser encontradas em alguns sites. Converse com eles sobre a importância de sermos críticos em relação ao que lemos e de consultarmos apenas fontes confiáveis.

LEITURA

Com a ajuda do professor, leia a notícia e descubra qual é o fato tratado.

Safe in Austin reúne animais e crianças especiais

Através de muita brincadeira, uma fazenda no Texas une crianças e animais com deficiências para ajudá-los a superar os desafios do dia a dia e serem mais confiantes.

Aceitar as diferenças é um bom começo para quem tem dificuldades de realizar as atividades. Melhor ainda quando temos o apoio dos animais para superar os desafios. Além dos cachorros, muitos outros animais podem ser os melhores amigos do homem. É o que mostra o trabalho voluntário realizado na fazenda americana Safe in Austin, no Texas.



Animais são resgatados e cuidados na fazenda Safe in Austin.

A cadela Angel e o menino autista

A cadela Angel tinha 6 anos em 2012 quando passou a fazer parte da família Griner. O casal Wallace e David decidiu adotá-la para ser a companheira do filho autista. “Angel deu ao meu filho confiança e força. Ela forneceu proteção contra seus medos, entendimento sobre seus pensamentos e passou a se amar”, conta a Wallace. Este sentimento de se valorizar e se amar chama-se autoestima.

Depois que o casal percebeu como o animal foi capaz de transformar a vida de seu filho, decidiram ajudar outras pessoas. Então, em 2014, tiveram a ideia de comprar uma fazenda e reunir animais e pessoas para cuidar, assim como também dar amor e carinho.


O lugar passou a se chamar Safe in Austin, que em português significa “A Salvo em Austin”. Atualmente, a fazenda abriga 20 cães, 14 gatos, 8 cavalos, 32 cabras, 4 coelhos, 3 tartarugas, 1 papagaio, 4 perus, 18 porcos, 4 vacas e muitas galinhas. Além de salvar os animais, a fazenda também é o refúgio de pessoas com deficiências.

[...]





Safe in Austin reúne animais e crianças especiais. *Jornal da Criança*, Edição 10, nov. 2020, p. 6-7.

Austin: capital do estado do Texas, nos Estados Unidos

LENDO DE OUTRO JEITO

 Ao chegar a sua casa, convide um familiar para fazer a leitura dessa notícia com você. Após a leitura, pergunte a ele se gostou da notícia, se costuma ler jornal e aproveite o momento com sua família.

ESTUDO DO TEXTO

-  1. De que fato essa notícia está tratando? **O fato de um casal comprar uma fazenda para cuidar de animais e de pessoas com deficiência.**
-  2. Em sua opinião, por que esse fato foi noticiado?
Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Para divulgar uma história inspiradora.
-  3. Sublinhe no texto o título da notícia.
A resposta desta questão está no texto.
-  4. Onde fica localizada a fazenda Safe in Austin?

No Texas.

71

Objetivo

- Interpretar e conhecer as principais características de uma notícia.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades orais auxiliaram os alunos a desenvolverem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11** ao compartilharem experiências com os colegas, escutando-os com respeito e atenção e se expressando com clareza.
- Nas atividades 3 a 8, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP03**, uma vez que devem localizar informações explícitas no texto para respondê-las.
- Os alunos também desenvolvem a habilidade **EF12LP03** e o componente **produção de escrita** ao realizar as atividades 4, 5, 6 e 8, que exigem a cópia de textos breves.

- Oriente os alunos a pedirem a ajuda de algum familiar no desenvolvimento da atividade **Lendo de outro jeito** para desenvolver a **literacia familiar**. Eles devem escolher um membro da família para a leitura, que pode ser feita em voz alta. O aluno e o familiar vão discutir sobre o que acharam da atitude noticiada e a importância da divulgação de notícias como essa. Ao retorno da atividade, organize a turma em roda e peça aos alunos que compartilhem como foi esse momento em família. Caso alguém não se sinta à vontade para compartilhar sua experiência, permita sua participação como ouvinte.
- Para realizar oralmente as atividades 1 e 2, ajude a turma a identificar o assunto do texto noticiado. Em seguida, na atividade 2, pergunte aos alunos o que acharam da notícia. Informe que ela foi publicada em um jornal voltado ao público infantil.
- Para a atividade 3, oriente-os a utilizar o próprio lápis grafite ou um lápis de cor de tom claro para sublinhar o que se pede.
- Na atividade 4, se necessário, reproduza a pauta caligráfica na lousa e escreva o nome do local para que eles possam copiá-lo.

- Oriente os alunos a voltarem à notícia para responder às atividades 5, 6 e 7. Se julgar interessante, oriente-os a contornar a informação na notícia.
- Ao realizar a atividade 6, leve-os a refletir sobre a importância da companhia do cachorro para a criança. Converse com eles sobre a adoção de um animal de estimação. Peça que se expressem em relação a essa atitude.
- Para a questão 8, oriente-os a voltar à notícia e lê-la com atenção.
- Verifique se eles compreendem a função da legenda para responder à atividade 9. Completamente a informação explicando que, nesse caso, seu texto identifica alguns animais da fazenda.
- Para a atividade 10, verifique se os alunos encontram a informação. Caso tenham dificuldade, diga-lhes que leiam o crédito da notícia. Comente também que a palavra **novembro** está abreviada (**nov.**). Se julgar interessante, mostre à turma como é feita a abreviação de todos os meses do ano.
- Aproveite as atividades para trabalhar a importância das notícias. Diga aos alunos que elas nos mantêm informados sobre o que está acontecendo no país e no mundo. Informe que as notícias também podem ser apresentadas na televisão, no rádio, transmitidas por meio da fala e com ou sem o apoio de imagens.

5. Qual é o nome da cadela citada na notícia?

Cingel.

6. Por que o casal decidiu adotar essa cadela?

Para ser companheira do filho autista.

7. Em que ano o casal decidiu comprar a fazenda?

2010 2014 2020 2021

8. O nome da fazenda é uma expressão em inglês. De acordo com o texto, qual é a tradução de Safe in Austin?

A salvo em Austin.

9. Releia a legenda que acompanha a foto apresentada na notícia.

Animais são resgatados e cuidados na fazenda Safe in Austin.

• Qual é a função dessa legenda?

Ajudar o leitor a compreender o que a foto representa.

Ajudar o leitor a identificar onde é a fazenda.

10. Pinte a imagem que representa onde essa notícia foi publicada.



72

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Avaliar a fluência, a velocidade e a prosódia durante a leitura dos alunos.

Como proceder

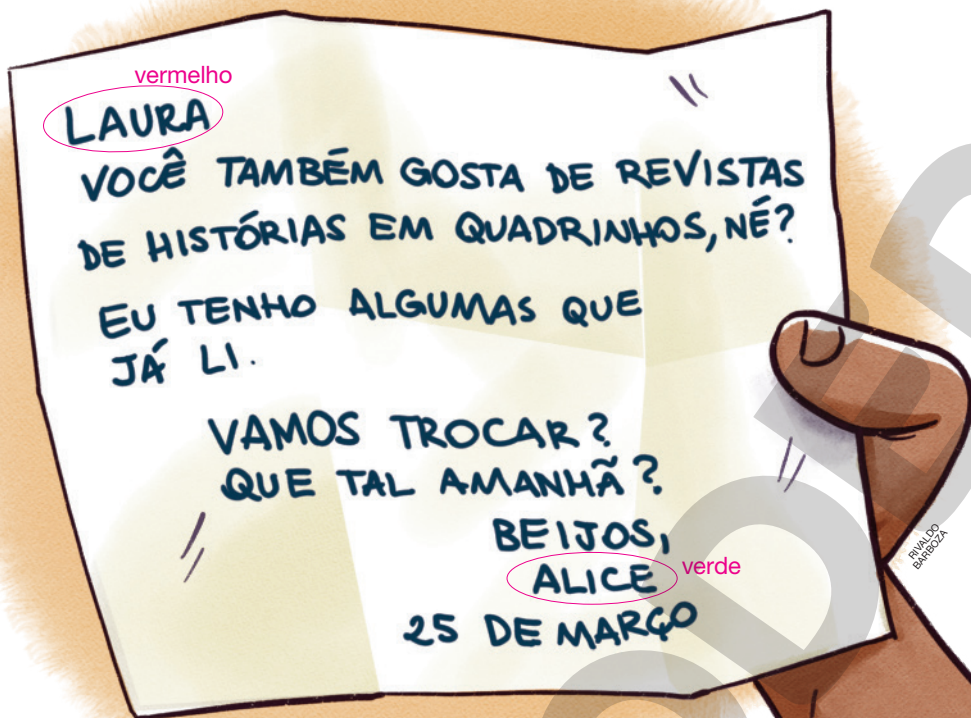
- Para avaliar a quantidade de palavras lidas por minuto, providencie um cronômetro e o ajuste para soar quando alcançar 1 mi-

nuto. Chame o aluno à frente da turma, li-gue o cronômetro e peça a ele que comece a leitura. Explique que o cronômetro vai soar, mas que ele deve continuar a leitura. Assim que o cronômetro soar, faça uma marcação na palavra do texto, para ao final da leitura, voltar ao texto e contar a quantidade de palavras lidas em um minuto.

- Comente com a turma que, um a um, farão a leitura do texto em voz alta. Enquanto um aluno estiver lendo, os outros devem prestar atenção. O intuito nesta dinâmica é observar a fluência e precisão que apresentam ao ler as palavras.

OUTRA LEITURA

Alice foi até a casa de Laura, mas a amiga não estava. Então, ela entregou um bilhete para a mãe de Laura. Leia-o.



1. Você costuma trocar bilhetes com seus colegas? Comente.

Resposta pessoal.

2. Contorne, no bilhete, o nome das meninas de acordo com a legenda a seguir. A resposta desta questão está no texto.

Nome de quem enviou o bilhete.

Nome de quem recebeu o bilhete.

73

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura de um bilhete e realização da atividade oral.
- Realização das atividades das páginas 73 e 74.

Objetivos

- Ler um bilhete.
- Perceber a intertextualidade temática entre os textos trabalhados nesta unidade.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades de localização de informações explícitas no bilhete permitem aos alunos desenvolver a habilidade EF15LP03.
- As atividades que trabalham os elementos que compõem o bilhete desenvolvem a habilidade EF02LP16 e o componente compreensão de textos ao proporcionar o acompanhamento da leitura do bilhete, feita pelo professor.
- Ao ler e compreender o bilhete com a ajuda dos colegas e do professor ou já com certa autonomia, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, relacionando sua forma de organização à sua finalidade, os alunos desenvolvem a habilidade EF12LP04.
- A habilidade EF15LP01 é desenvolvida pelos alunos na medida em que identificam a função social do texto, reconhecendo para que foi produzido, onde circula, quem o produziu e a quem se destina.

- Antes da leitura do bilhete, peça aos alunos que observem as palavras contidas nele, a fim de que reconheçam algumas delas e consigam fazer a leitura com precisão.
- Na atividade 1, permita aos alunos que compartilhem com os colegas se costumam trocar bilhetes, com quem o fazem, em que momentos, etc. Permita que co-

mentem também sobre os locais onde deixam esses bilhetes (fixados na geladeira, em mural de avisos, em escrivanihas, etc.). Se eles disserem que não têm esse hábito, pergunte como se comunicam quando precisam passar uma mensagem ou dar um aviso a alguém sem ser oralmente.

- Ao realizar a atividade 2, os alunos identificam uma informação explícita no texto, pois reconhecem o remetente e o destinatário do bilhete. Aproveite para destacar aos alunos a importância desses dois elementos do bilhete. Leve-os a perceber que um bilhete sem a assinatura do remetente ou sem o nome do destinatário pode causar confusão.

- Após a atividade 3, leve os alunos a refletir sobre o bilhete, que é uma forma de comunicação entre as pessoas por meio de mensagens curtas: pode ser um convite, um aviso, um lembrete, um pedido, etc. Explique-lhes que, atualmente, essa comunicação tem sido substituída por aplicativos de troca de mensagens pelo celular.
- Para responder à atividade 4, os alunos devem atentar a toda informação dada no bilhete. A data em que o bilhete foi escrito está mais fácil de identificar devido à presença de numeração. Já a data de troca das revistas é mencionada por meio de palavras, mas de fácil identificação com a interpretação correta do texto.
- Aproveite a atividade 5 para chamar a atenção dos alunos para o grau de formalidade da despedida de um bilhete, que vai depender do nível de proximidade entre os interlocutores (o destinatário e o remetente). Se julgar pertinente, pergunte a eles que despedidas incluiriam em diferentes situações comunicativas e para destinatários distintos.
- Para o trabalho com a atividade 6, oriente os alunos a recordarem os textos estudados na unidade. Aguarde as respostas de todos e verifique se alguém se aproxima do tema tratado em todos eles. Se julgar interessante, faça novamente a leitura desses textos para que todos identifiquem o tema em comum.

3. Para que a menina enviou o bilhete?

- Para combinar com a colega de trocar revistas em quadrinhos.
- Para combinar com a colega de brincarem juntas no recreio.

4. Contorne os dias no calendário, de acordo com a legenda a seguir.

Dia em que o bilhete foi escrito. ●

Dia marcado para a troca das revistas. ■



5. Que palavra Alice usa para se despedir no bilhete?

- Abraços. Beijos. Obrigada.

6. O que os três textos lidos nesta unidade têm em comum?

- Todos tratam de amizade.
- Todos tratam de histórias em quadrinho.
- Todos tratam do Natal.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

As letras p e b

Escreva os nomes dos elementos retratados nas imagens a seguir.



pote



bote

a. Contorne nas palavras da resposta anterior a parte semelhante entre elas.

b. Qual é a diferença entre essas palavras, em relação à escrita?

As letras iniciais: p e b.

c. Leia as palavras que você escreveu em voz alta. O som e o significado dessas palavras são:

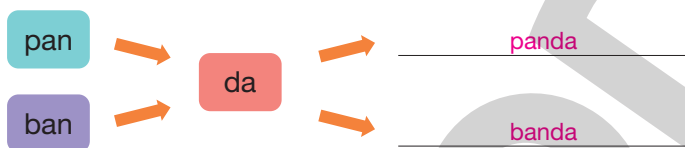


iguais.



diferentes.

1. Junte as sílabas seguindo as setas para formar palavras.



2. Escreva nos lugares indicados as palavras que o professor vai dizer.

Palavras com p

pomba

picada

parquinho

Palavras com b

bomba

bicada

barquinho

75

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Fazer a correspondência entre o som e a letra das letras p e b.
- Realização das atividades escritas.

Objetivos

- Reconhecer e escrever palavras com p e b.
- Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas das letras p e b.

Destaques BNCC e PNA

- Ao escrever palavras com sílabas CV, CVC e CCV e criar novas palavras trocando suas sílabas iniciais, os alunos desenvolvem as habilidades EF02LP02 e EF02LP04 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Além disso, ao reconhecer e escrever palavras com p e b e fazer as correspondências entre o grafema e o fonema, os alunos desenvolvem os componentes conhecimento alfabético e consciência fonêmica.
- Ao ler e escrever palavras com p e b, os alunos desenvolvem o componente produção de escrita e, parcialmente, a habilidade EF02LP03.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Esta seção aborda letras que, por terem sons próximos, podem representar uma dificuldade aos alunos em processo de alfabetização. Acompanhe-os na realização dos itens a, b e c.
- Para as atividades 1 e 2, se julgar pertinente, fale ou escreva outros pares de palavras e oriente os alunos a mudarem a letra ou a sílaba inicial, como pala/bala.

Aguarde alguns minutos entre cada palavra para que eles as escrevam. Ao fim, explore seus significados.

- Veja a seguir considerações importantes para a escrita das letras p e b, além da escrita de d e t, que será o próximo conteúdo.

[...]

Convém lembrar ainda que, numa etapa inicial, algumas crianças costumam trocar p e b, t e d, b e d, etc. de modo a

escrever *bato*, *dapete* e *cadide* no lugar de *pato*, *tapete* e *cabide*, por exemplo, devido ao fato de os sons em questão serem muito parecidos em sua realização articulatória, diferenciando-se somente em função da sonoridade. Deve-se considerar, também, que a própria forma de grafá-las é muito semelhante em alguns casos. Há, ainda, a possibilidade de a criança vir de uma comunidade linguística que fale uma

variedade do português não padrão, utilizando, por exemplo, *bassoura* em vez de *vassoura*, o que geralmente é interpretado de forma errada pelos professores que consideram incapacidade ou problema de audição do aluno.

[...]

LIMA, Bonfim Q.; CARVALHO, Irismá O.; LIMA, Luciana de Q. Fala, escrita e variedade dialetal no ensino da língua materna. *Caderno de Letras*, Pelotas, n. 24, jan./jun. 2015. p. 159.

• Para trabalhar a atividade 3, solicite aos alunos que digam o nome dos elementos e observe a pronúncia deles para o par fonológico /p/ e /b/. Durante a escrita dessas palavras, atente também ao traçado das letras p e b. Caso verifique alguma dificuldade entre os alunos ao pronunciar os dois fonemas ou compreender a correspondência deles com as letras p e b, releia as palavras com eles evidenciando essa correspondência gráfico-fonológica. Ao final, verifique se eles conseguem produzir esses fonemas, lembrando que possíveis dificuldades em pronunciar os fonemas /p/ e /b/ estão relacionadas ao grau de vozeamento. A pronúncia de consoantes considera alguns parâmetros, como o modo e o lugar de articulação do fonema e o grau de vozeamento. As consoantes p e b são classificadas como oclusiva bilabial desvozeada e oclusiva bilabial vozeada, respectivamente. Bilabiais, porque os lábios (superior e inferior) são o lugar de articulação desses fonemas; oclusivas, pois, de acordo com o modo de articulação, o som ocorre quando a parte posterior da língua eleva-se até o véu palatino, bloqueando a passagem de ar através da boca. No entanto, elas se diferenciam no grau de vozeamento, visto que a consoante p é desvozeada, ou seja, surda, sem o som vibrante, enquanto a consoante b é vozeada, ou sonora, pois há vibração durante a pronúncia desse fonema.

• Na atividade 4, escolha quatro ou cinco dessas palavras e leia-as, em qualquer ordem, para que os alunos as reconheçam e pintem os quadros em que elas aparecem. A proposta é que eles relacionem o som à representação escrita das letras.

3. Preencha os quadrinhos a seguir com o nome do elemento representado em cada imagem.



MICHEL DE WIT / SHUTTERSTOCK

S A P O



MARGRIT HIRSCH / SHUTTERSTOCK

P A N E L A



M. UNAL OZMEY / SHUTTERSTOCK

P I P O C A



VLASTAS / SHUTTERSTOCK

P I A N O



FOTO: GROONIE / SHUTTERSTOCK

P E T E C A

4. Observe as palavras a a seguir. Pinte os quadros com as palavras que o professor vai dizer. A resposta depende do ditado.

balia

bala

bebida

boca

cabelo

beleza

abacate

bicudo

5. Complete as palavras com p ou b. Depois, escreva cada uma delas.

lo b o

lobo

tuli p a

tulipa

ca b eça

cabeça

sa p o

sapo

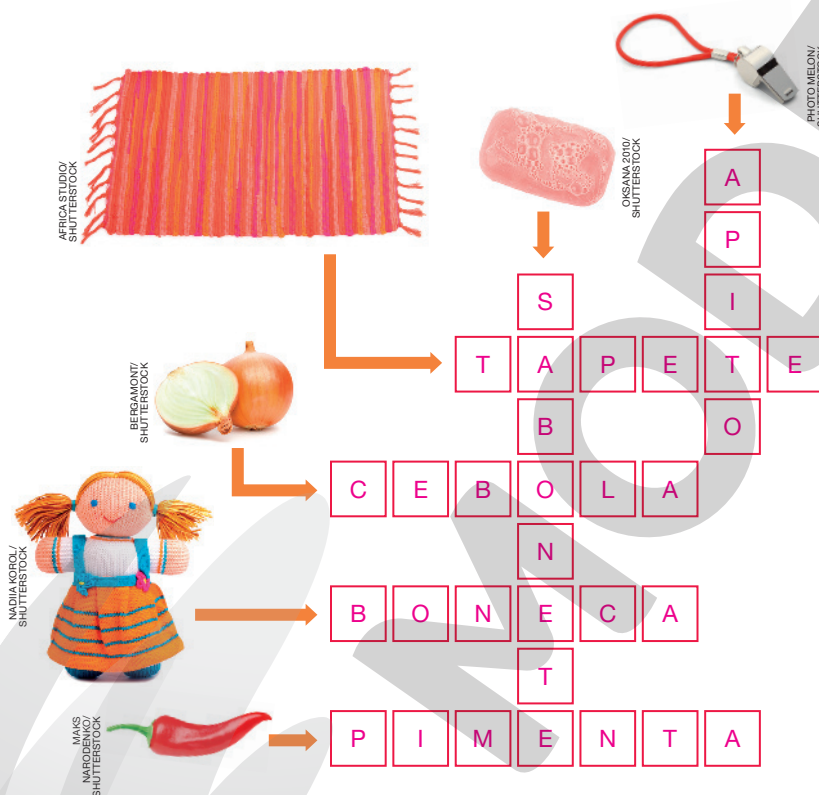
b uraco

buraco

p adaria

padaria

6. Preencha a cruzadinha com o nome dos elementos representados.



Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1996.

- Na atividade 5, oriente os alunos a escreverem a palavra com a letra correspondente. Durante a escrita, inclusive no preenchimento da cruzadinha, verifique individualmente acertos e inadequações. Se possível, depois de finalizada a atividade, corrija-a na lousa, para que eles se certifiquem do que acertaram ou não. Se alguns alunos demonstrarem dificuldade na escrita das palavras, diga que essa confusão é comum no início do aprendizado da escrita, pois os sons são parecidos, e pronuncie os fonemas /p/ e /b/, sem adicionar qualquer vogal à pronúncia, para enfatizar essa semelhança. Depois, peça que façam o mesmo, para perceberem que os lábios se articulam da mesma maneira nos dois fonemas, mas que o som de um é surdo (p) enquanto o do outro é sonoro (b).

- Para a atividade 6, os alunos podem preferir escrever as palavras no caderno, observar e contar a quantidade de letras, verificando se é possível encaixar uma em cada quadrado.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivos

- Avaliar a compreensão dos alunos a respeito das letras p e b.
- Consolidar o trabalho da relação entre as letras p e b e os respectivos fonemas.

Como proceder

- Em tiras de papel, escreva palavras que contenham as letras b e p. De um lado, deve ser apresentada a palavra contendo uma lacuna. No verso, deve ser escrita essa mesma palavra, porém, no lugar da lacuna, apresentar a letra que a completa, destacada em outra cor. Algumas sugestões são: bota,

77

urubu, cabide, jabuti, cabana, boné, capa, lupa, capela, pomada, copo, pena.

- Leve os alunos ao pátio da escola e organize-os lado a lado. Utilizando giz de lousa, escreva no chão a letra b na frente de cada um deles e a letra p atrás. Informe que você mostrará algumas palavras escritas em fo-

lhas de papel sulfite contendo espaços que deverão ser preenchidos com uma dessas letras. Para isso, eles devem pular sobre uma das marcações no chão, indicando qual letra é a correta. Diga que os pulos devem ser baixos e feitos com cuidado, a fim de evitar que se desequilibrem e caiam.

- Para cada palavra apresentada, espere os alunos pularem para frente ou para trás. Após esse momento, vire o papel e mostre a eles qual é a letra que completa a palavra devidamente.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Planejamento da atividade e pesquisa da notícia.
- Revisão e edição da produção.
- Gravação e divulgação de notícia.

Objetivos

- Produzir título para notícia e legenda para foto.
- Simular um noticiário de rádio.

Destaques BNCC e PNA

- O trabalho com a notícia, seguindo a estrutura específica desse gênero, permite aos alunos desenvolver as habilidades EF12LP11, EF12LP14 e EF15LP05.
- Ao apresentar as notícias em um noticiário de rádio, os alunos desenvolvem a habilidade de EF02LP19.
- A revisão e a edição do título da notícia e da legenda, assim como a produção de sua versão final, levam os alunos a desenvolverem as habilidades EF15LP06 e EF15LP07 e o componente produção de escrita.
- Ao apresentar um noticiário de rádio, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09 e EF15LP12, uma vez que se expressam oralmente e com clareza, atribuindo significado a aspectos não linguísticos observados na fala. A habilidade EF15LP13 é desenvolvida ao reconhecerem o gênero do discurso oral e sua utilização, aprimorando também os componentes desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral.
- Ao mobilizar práticas da cultura digital no emprego de ferramentas digitais para produzir e divulgar sua produção, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP08.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Notícia e noticiário de rádio

Você leu uma notícia sobre uma fazenda muito especial no Texas, nos Estados Unidos.

Agora, você vai completar uma notícia relacionada a algum acontecimento positivo. Depois, ela deverá ser publicada no *blog* da turma e divulgada no mesmo *blog* como um noticiário de rádio para os colegas da escola e seus familiares. Para isso, leia as orientações a seguir.

PLANEJAR E ESCREVER

- A.** Pesquise notícias sobre acontecimentos positivos em jornais, revistas ou na internet. Escolha uma delas e, no dia combinado, traga a notícia para a sala de aula. Veja um título desse tipo de notícia.

Menina de 6 anos faz pulseiras de miçanga para doar a crianças de hospitais e orfanatos

Disponível em: <<https://g1.globo.com/olha-que-legal/noticia/2020/11/12/menina-de-6-anos-faz-pulseiras-de-micanga-para-doar-a-criancas-de-hospitais-e-orfanatos.ghtml>>. Acesso em: 2 fev. 2021.

- B.** Você vai produzir um novo título para a notícia que escolher. Pense em um título interessante, que desperte a atenção do leitor.
- C.** Caso a notícia apresente uma foto, você vai produzir uma nova legenda para ela. Caso não apresente, você deve pesquisar uma foto relacionada ao assunto da notícia e produzir uma legenda para ela. Lembre-se de que essa legenda deve descrever de forma resumida a imagem.
- D.** Se não for possível pesquisar uma foto, você pode fazer uma ilustração e produzir uma legenda para ela.
- E.** Preste atenção na escrita das palavras e no espaço que deve haver entre elas.

DICA

Se precisar, leia novamente a notícia apresentada na seção **Leitura** e preste atenção no título dela e na legenda da foto.

78

- Se julgar necessário, separe algumas notícias adequadas ao público infantil para levar à sala de aula. Faça a leitura dos textos com os alunos, orientando-os a observar a estrutura da notícia, principalmente o título, a foto e a legenda. Comente também onde cada notícia foi originalmente publicada: internet ou jornais e revistas impressos.
- Oriente-os a produzir um título para a notícia, enfatizando que ele deve ser curto e despertar a atenção do leitor.
- Auxilie-os a produzir uma nova legenda para a foto da notícia. Para isso, pergunte o que é mostrado na imagem e diga que a legenda deve apresentar essa informação de forma resumida.
- Caso alguma notícia pesquisada não esteja acompanhada de uma foto, instrua os alunos a pesquisarem uma imagem para a notícia. Caso não seja possível obter uma foto, oriente-os a ilustrar a notícia.

REVISAR E REESCREVER

Finalizada sua produção, leia-a e verifique os itens a seguir.

Você pesquisou uma notícia sobre algum acontecimento positivo?

Você produziu um novo título para a notícia?

Você escreveu uma nova legenda para a foto da notícia ou fez uma ilustração e uma legenda para ela?

Você prestou atenção na escrita das palavras e no espaço que deve haver entre elas?

Com a ajuda do professor, passe o título a limpo em uma folha avulsa. Cole abaixo a notícia que você pesquisou, sem o título original. Em seguida, reescreva a legenda e cole-a abaixo da imagem.

Finalizada essa primeira etapa, avalie seu trabalho.

- Pesquisei uma notícia em jornais, revistas ou na internet?
- Produzi o título e a legenda com a ajuda do professor?
- Revisei e reescrevi o texto com atenção?

Agora, você e seus colegas vão simular um noticiário de programa de rádio. As orientações a seguir vão ajudar vocês.

79

- Ajude os alunos na etapa de revisar e reescrever o texto. Para isso, leia os itens apresentados na página, orientando-os a verificar se todos foram contemplados. Aproveite esse momento para conferir a grafia das palavras e a segmentação entre elas.
- Entregue uma folha avulsa aos alunos. Oriente-os a escrever o título da notícia no topo da folha e a colar a notícia original sem o título logo a seguir. Depois, eles devem escrever a legenda da foto logo abaixo dela. Se necessário, ajude-os a recortar a imagem para posicioná-la melhor em relação à legenda produzida.

- Ajude-os a avaliar a primeira etapa da atividade com as perguntas da página 79 e outras que julgar pertinentes.
- Caso não seja possível fazer a gravação das notícias em áudio, adapte a atividade para uma apresentação oral das notícias.
- Escolha um local adequado para a apresentação do noticiário. Se julgar oportuno, convide outras turmas para assistir.
- Organize, com os alunos, o espaço onde será realizado o noticiário e testem os equipamentos de gravação. Defina com a turma qual será a ordem de apresentação. Diga que o primeiro aluno a apresentar sua notícia deve fazer a saudação aos ouvintes e informar o dia e o nome do programa. O último aluno deve encerrar o noticiário, despedindo-se. Oriente-os também em relação à leitura e à entonação da voz.
- Para a socialização do noticiário, caso a turma ainda não tenha um *blog*, verifique com a direção e/ou coordenação da escola a possibilidade de criar um com os alunos. Previamente, converse com eles sobre os objetivos de um *blog* e os cuidados ao fazer postagens na internet.
- Feitas as publicações no *blog*, divulgue o endereço aos familiares dos alunos e à comunidade escolar.
- Na avaliação, peça-lhes que formem um círculo para conversar sobre a produção, respeitando os momentos de fala.

PLANEJAR E PRODUIR



- Primeiro, vocês devem organizar o espaço. Com o professor, escolham um local silencioso da escola para gravar o programa.
- Providenciem os equipamentos necessários para a gravação, como celular, *tablet*, câmera ou gravador.
- Posicionem o equipamento de gravação de modo que ele capture bem o som.
- É fundamental saudar os ouvintes e apresentar-se.
- Informem o dia e o nome do programa (Exemplo: “Dia 9 de abril. Está no ar o Jornal da Escola.”).
- Na notícia falada, vocês devem ler o título que produziram e a notícia pesquisada.
- Ao falar, empreguem uma entonação de voz adequada.
- Para finalizar, despeçam-se do ouvinte.

Ao final da produção do noticiário de rádio, vocês poderão postar o áudio gravado e as notícias escritas no *blog* da turma.

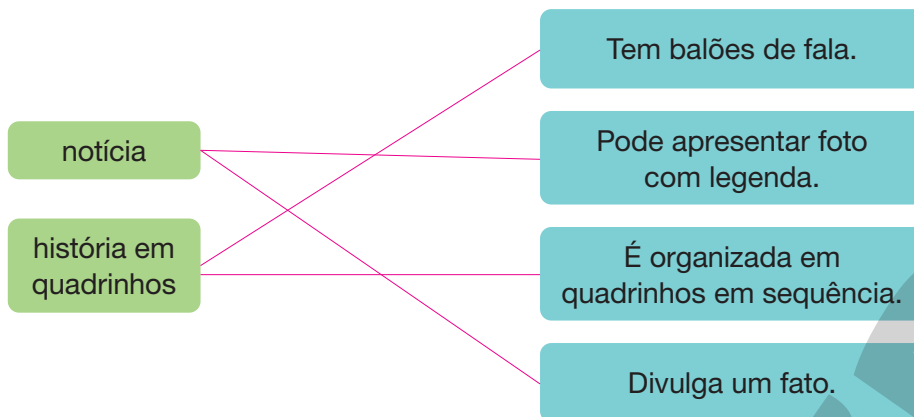
AVALIAR

Converse com os colegas e o professor a fim de verificar como foi o trabalho com essa atividade. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Pesquisei uma notícia e reescrevi o título e a legenda?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Utilizei a notícia que escrevi no noticiário de rádio?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Ajudei na organização do noticiário de rádio?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Participei da postagem do áudio no <i>blog</i> da turma?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Ligue as colunas de acordo com as características de cada gênero.



2. Observe as imagens a seguir.



LIGHT SPRING/SHUTTERSTOCK



OSPOV/FOTOFY/SHUTTERSTOCK



HDESY/SHUTTERSTOCK



FRAME ANGEL/SHUTTERSTOCK

• Agora, escreva com letra cursiva o nome de cada elemento representado pela imagem de acordo com a quantidade de sílabas.

1 sílaba

nó

2 sílabas

porta

3 sílabas

cabide

4 sílabas

telefone

81

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização de atividades escritas das páginas 81 a 83, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização de autoavaliação da página 84.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Estas atividades serão utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar algumas das características dos gêneros **história em quadrinhos** e **notícia**.

Como proceder

- Para que os alunos relembrem algumas características do gênero, retome com eles a leitura dos textos apresentados na unidade. Se necessário, faça alguns questionamentos direcionando o olhar deles para determinados elementos, por exemplo, instigando-os a dizer qual é o recurso usado para apresentar as falas em uma HQ.
- Caso os alunos ainda tenham dificuldades em relação a esses gêneros, disponibilize algumas notícias impressas que apresentem foto-legendas e algumas revistas de histórias em quadrinhos para que as manuseiem, fazendo comparações entre os gêneros. Peça a eles que observem atentamente cada texto e mostrem as diferenças entre eles.

2 Objetivos

- Escrever corretamente palavras com sílabas CV e CVC.
- Identificar a quantidade de sílabas das palavras.

Como proceder

- Inicialmente, peça aos alunos que observem as imagens e falem os nomes dos elementos representados nelas para que você os escreva na lousa. Em seguida, solicite a eles que contem a quantidade de sílabas de cada palavra para registrá-la no espaço adequado.


- Caso algum aluno ainda tenha dificuldade na segmentação silábica, escreva outras palavras na lousa e faça a segmentação coletiva, marcando cada sílaba de uma mesma palavra com cores diferentes.

3 Objetivos

- Lembrar que o som nasal pode ser representado pelas letras m e n e pelo sinal gráfico til.
- Escrever palavras agrupando-as de acordo com as marcas de nasalidade.

Como proceder

- Para começar a atividade, faça o reconhecimento das imagens com a turma, pedindo aos alunos que falem em voz alta os nomes dos elementos representados nelas. Em seguida, peça a eles que escrevam esses nomes nos quadros, de acordo com a indicação da marca de nasalidade. No momento da correção, reproduza os quadros da atividade na lousa. Peça a um aluno por vez que vá até a lousa e escreva uma das palavras da atividade no quadro correspondente.
- Caso algum aluno ainda esteja com dificuldade para reconhecer as marcas de nasalidade, organize a turma em duplas e oriente-os a pensar em mais três palavras para cada tipo de som nasal e a escrevê-las. Em seguida, solicite às duplas que compartilhem as palavras com a turma e avaliem as atividades dos colegas.

 3. Fale em voz alta o nome dos elementos representados a seguir.



- Agora, escreva o nome dos elementos nos quadros a seguir de acordo com a representação do som nasal.

Som nasal com til	Som nasal com m	Som nasal com n
botão	bambolê	onça
coração	empada	banco
fogão	bambu	manga
pião	bombom	brinco

4. Escreva com letra cursiva o nome dos elementos representados pelas imagens.

ATENÇÃO

Atenção ao uso das letras p e b.



banana



pitanga



betrerraba



pepino



patins



pente



baleia



bicicleta



porco



bacia

4 Objetivos

- Escrever palavras com sílabas iniciadas com p ou b.
- Escrever palavras utilizando letra cursiva.

Como proceder

- Peça à turma que faça oralmente o reconhecimento das imagens. Para isso, um aluno por vez deve observar uma das imagens e falar o nome do elemento representado nela. Em seguida, oriente os alunos a escreverem, em letra cursiva, os nomes desses elementos abaixo de suas imagens. Finalizada essa etapa, faça a correção coletiva, em que um aluno por vez deve ir à lousa e escrever o nome de um dos elementos.
- Caso algum aluno ainda tenha dificuldade em reconhecer palavras escritas com p e b, prepare alguns cartões com imagens de elementos cujos nomes sejam escritos com essas letras. Peça a eles que os registrem no caderno de caligrafia para praticarem também a escrita cursiva.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar as maiores dificuldades ao realizar as atividades e refletir sobre elas.

Como proceder

- Organize a turma em duplas para que façam essa avaliação juntos. Peça aos alunos que voltem às atividades da seção e avaliem se conseguiram realizá-las de forma satisfatória. Essa dinâmica faz com que eles se ajudem mutuamente.
- Se julgar necessário, reveja os itens com a turma a fim de avaliar as maiores dificuldades. Se preferir, pode fazer essa avaliação individualmente.

Para saber mais

- Faça com os alunos a leitura do boxe **Para saber mais** e verifique se eles conhecem algumas das sugestões. Caso alguém já tenha visto o filme ou lido o livro, peça-lhe que compartilhe a história com os colegas.

AUTOAVALIAÇÃO

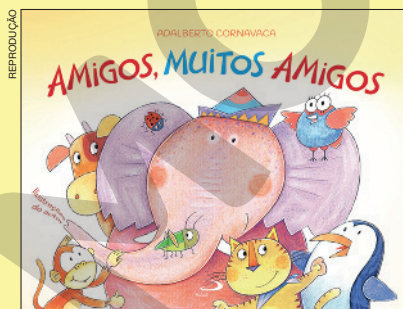
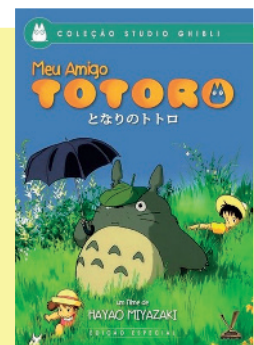
Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Compreendi o que é uma notícia e o que são histórias em quadrinhos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi todas as questões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui responder a todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi as palavras solicitadas com letra cursiva?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *Meu amigo Totoro*, de Hayao Miyazaki. Japão, 1988 (86 min).

Ter amigos é muito bom, especialmente nos momentos de dificuldade, quando precisamos de ajuda para lidar com problemas. Nesse filme, você vai conhecer a história de uma linda amizade!



- *Amigos, muitos amigos*, de Adalberto Cornavaca. São Paulo: Paulus, 2017. Será que os amigos precisam ser todos iguais? Nesse livro, você vai ver que as diferenças não importam quando somos amigos. Todos podem brincar, ajudar-se e ser alegres juntos!

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

amizade (a.mi.za.de)

A **amizade** é um sentimento de afeto entre duas ou mais pessoas.



A amizade faz com que as pessoas se importem umas com as outras.

calendário (ca.len.dá.rio)

O **calendário** é um sistema utilizado para mostrar a divisão do tempo em dias, meses e anos.



Um **calendário** pode nos ajudar a lembrar de datas importantes.

miçanga (mi.çan.ga)

A **miçanga** é uma peça pequena, com um buraco no centro, utilizada para confeccionar pulseiras, colares e outros acessórios.



Com as **miçangas**, é possível fazer diferentes e belas pulseiras.

sobrinha (so.bri.nha)

A filha do irmão ou da irmã de seu pai ou sua mãe é a **sobrinha** dos seus pais.



A **sobrinha** dos meus pais é minha prima.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecer as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF12LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao reconhecer os verbetes de dicionário como textos cujo objetivo é apresentar informações, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP20**.
- Ao explorar materiais cujo objetivo é informar, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP21**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, essa seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque e verifiquem se recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Na sequência, explique a eles que serão retomadas algumas palavras utilizadas nesta unidade para que conheçam seus significados. Além disso, oriente-os a ob-

servar a imagem de cada verbete, a fim de que concluam que ela representa o significado da palavra em questão.

- Oriente-os a fazer a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia deles.
- Ao término da leitura, faça perguntas sobre as experiências da turma em relação aos elementos apresentados, por exem-

plo: “Por quem vocês têm amizade?”; “Alguém anota datas importantes em calendários?”; “Alguém já viu tulipas de perito?”; “Quais trabalhos com miçangas vocês acham que é possível fazer?”. Solicite-lhes que respeitem os turnos de fala dos colegas, pois todos terão a oportunidade de se manifestarem.

Conclusão da unidade 2

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Brincadeira Bola ao alto.</p> <p>Desenvolvimento: providencie uma bola e leve os alunos ao pátio da escola. Diga-lhes que você lançará a bola para o alto e dirá o nome de um deles, que deverá correr, pegar a bola e gritar “Parados!”. Com isso, todos devem parar exatamente onde estão. O aluno que está com a bola deve dar três passos em direção a um colega, dizer por que é legal serem amigos e lançar a bola para ele tentar pegar. Se o colega pegar a bola será o próximo lançador, se não conseguir, a vez será de quem arremessou. Oriente-os a não repetir o colega para quem for arremessar a bola, de forma que todos participem da brincadeira.</p> <p>Pontos de atenção: avalie como os alunos se expressam em relação ao assunto. Observe quais deles têm mais desenvoltura e quais apresentam maior dificuldade em se expressar. Nesses casos, oriente os demais alunos a participarem da justificativa do colega, respondendo à pergunta “Por que é legal ser amigo do(a) ____?”. Deixe-os livres para dar sugestões e continue a brincadeira. Ao voltar para a sala de aula, converse com a turma sobre a importância da amizade.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros história em quadrinhos e notícia. Ler e interpretar um bilhete e relacioná-lo aos outros gêneros lidos na unidade. 	<p>Estratégia: Leitura e interpretação.</p> <p>Desenvolvimento: providencie duas notícias de jornais impressos. Separe a turma em dois grupos e dê uma notícia para cada grupo. Eles deverão ler a notícia em voz alta: enquanto o primeiro grupo lê a notícia, o outro deve escutar atentamente, depois, essa situação deve ser invertida. Ao final das leituras, faça algumas perguntas para avaliar a compreensão da turma em relação ao assunto dos textos. Disponibilize também algumas histórias em quadrinhos e organize os alunos em grupos para que possam fazer a leitura delas, encenando os acontecimentos. Por exemplo, se houver quatro personagens na história, cada aluno deve interpretar as falas de uma delas. Após essa leitura, peça aos grupos que conversem com os colegas sobre qual é o tema da história.</p> <p>Pontos de atenção: releia palavras que os alunos tiverem dificuldade em pronunciar e solicite a eles que as repitam. Atente às respostas dadas pela turma sobre os questionamentos propostos ao final de cada leitura, observando a compreensão que tiveram do texto. Aproveite para avaliar como eles se comportam trabalhando em grupo.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o conceito de sílaba e realizar a segmentação silábica. Reconhecer e diferenciar nas palavras os sons nasais quando indicados pelas letras m e n e pelo sinal gráfico til. Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas das letras p e b. 	<p>Estratégia: Adivinhando a escrita das palavras.</p> <p>Desenvolvimento: separe imagens de elementos cujos nomes contenham as letras p ou b e também palavras que apresentem as letras m ou n ou o sinal til indicando nasalidade. Mostre as imagens para os alunos e peça a eles que indiquem todas as letras e os sinais que compõem o nome do elemento representado. Reforce o som das letras p e b e das marcas de nasalidade ao pronunciar os nomes, de modo a levar os alunos a identificarem esses sons. Conforme disserem as letras, registre-as na lousa. Se necessário, pergunte a eles se é preciso inserir algum sinal em determinada letra, pronunciando novamente a sílaba com marca nasal.</p> <p>Pontos de atenção: verifique se os alunos conseguem compor todos os nomes, indicando adequadamente as letras e os sinais das palavras. Reforce o trabalho com o emprego das letras p e b e as marcas de nasalidade, pronunciando as sílabas com os alunos e pedindo a eles que repitam as letras e/ou o sinal que compõem essa sílaba.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de letras, sílabas e palavras. Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra. Completar uma notícia com base em um acontecimento positivo e compartilhá-la em um noticiário de rádio. 	<p>Estratégia: Escuta e registro escrito de uma notícia oral.</p> <p>Desenvolvimento: separe algumas notícias orais curtas voltadas ao público infantil e escute-as com os alunos. Peça a eles que escolham uma das notícias ouvidas para fazer seu registro escrito. Organize a turma em grupos. Após escolherem a notícia, escutem-na novamente quantas vezes forem necessárias para fazer o registro. Oriente-os a se organizarem de modo que todos os alunos do grupo escrevam uma parte do texto.</p> <p>Pontos de atenção: avalie como o grupo fez o registro, se inseriram o título e organizaram o texto em parágrafos, se fizeram a pontuação e a escrita das palavras adequadamente, etc. Verifique quais palavras os alunos tiveram mais dificuldade de registrar e se eles conseguiram passar para o papel todos os fatos veiculados na notícia oral.</p>

Introdução da unidade 3

Nesta unidade, serão apresentados um trecho de **narrativa literária**, um trecho de **relato literário** e uma **letra de canção** a fim de desenvolver nos alunos a fluência em leitura oral, a compreensão dos textos e o conhecimento das principais características de cada gênero.

Em relação aos conteúdos linguísticos, será explorado o conceito de frase, apresentados alguns sinais de pontuação e palavras com sílabas terminadas em **l**, **r** e **s**, bem como aprimorada a correspondência entre escrita e som das letras **t** e **d**, de modo a trabalhar a produção de escrita e a consciência fonológica e fonêmica.

Para a produção de textos, a fim de aprimorar a escrita, os alunos vão produzir um relato pessoal, utilizando como base o **relato literário** que conheceram na unidade.

Na seção **O que você estudou?** e ao longo do desenvolvimento da unidade são sugeridas atividades que permitem avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto aos objetivos propostos para a unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **narrativa literária** e **relato literário**.
- Ler uma **letra de canção** e relacioná-la aos textos trabalhados na unidade.
- Conhecer o conceito de frase.
- Reconhecer e empregar os sinais de pontuação: ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação.
- Ler e escrever palavras com sílabas terminadas em **l**, **r** e **s**.
- Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas das letras **t** e **d**.
- Desenvolver a escrita de sílabas, palavras e frases.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra (cursiva e de imprensa).
- Escrever um **relato pessoal** e compartilhá-lo em ferramenta digital.
- Desenvolver o vocabulário.

Para o trabalho com as seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos, é preciso que os alunos compreendam as convenções da leitura, observando que, na língua portuguesa, é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo. Além disso, é importante que eles sejam capazes de compreender o vocabulário por meio do contexto empregado.

Para realizarem as atividades das seções relacionadas aos conteúdos linguísticos, além de conseguirem manipular os materiais para fazer os registros escritos, é necessário que os alunos entendam que os textos são compostos por palavras que formam frases e que estas são finalizadas por um sinal de pontuação. Os alunos devem reconhecer também que os sons da fala são representados por letras, a fim de consolidar o trabalho com a correspondência entre o fonema e o grafema das letras **t** e **d** e das letras **l**, **r** e **s**, identificando o emprego destas últimas em final de sílaba.

Para a seção de produção de texto, é preciso que os alunos consolidem o trabalho com as características do gênero estudado a fim de realizar a proposta de forma adequada. Caso seja necessário, explore outros exemplares do gênero trabalhado nesta seção para reforçar tais características.

Veja a seguir a sugestão de atividade que pode ser realizada como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Organize os alunos em duplas e peça a um aluno para ficar à frente do outro enquanto um deles segura o espelho para que o colega veja seu próprio reflexo. Antes de esse aluno observar suas características, oriente o colega que está segurando o espelho a descrevê-lo, indicando, por exemplo, se o cabelo é comprido e a cor dos olhos. Conduza a atividade de forma que sejam respeitosos, não permitindo que façam comentários depreciativos. Depois, inverta as posições das duplas para que os dois alunos façam as respectivas observações. Proponha também a todos da turma que se observem e listem características semelhantes e diferentes entre si, reforçando que todas as pessoas são especiais a seu modo.
- Para realizar um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a fazer a dinâmica do espelho com alguém da família. Para isso, explique a eles que, em casa, devem conversar sobre o que aprenderam com esta atividade e chamar o familiar que escolheram para ir até um espelho. Quando estiverem diante dele, devem descrever suas características físicas e falar o motivo de serem importantes na vida um do outro. Ao voltar para a sala de aula, retome esse ponto com a turma, permitindo que exponham a experiência que tiveram com a família ao realizar esta atividade.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.
- Atividade preparatória.

Estas páginas têm como objetivo verificar o conhecimento prévio dos alunos com relação ao tema **Identidade**, que será abordado nesta unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Explore as fotos apresentadas, orientando os alunos a identificar a finalidade da atividade e a compartilhar suas impressões com liberdade e autonomia. Essas ações contemplam as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP13**.
- Durante essa conversa, incentive-os a prestar atenção aos gestos e movimentos que o corpo realiza ao se expressar, avaliando o tom de voz empregado e o momento certo para iniciar uma fala, demonstrando respeito e cordialidade uns com os outros, atitude que contempla as habilidades **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- Ao descreverem as crianças apresentadas nas fotos e falar aos colegas com quem eles mesmos se parecem, é possível desenvolver com os alunos o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Em seguida, incentive os alunos a se lembrar dos gostos e traços pessoais dos colegas, por exemplo: quem gosta de desenhar; quem prefere Matemática e quem prefere Ciências; quem joga futebol; quem prefere vôlei; quem é mais introvertido e quem é mais extrovertido no ambiente escolar, etc.
- Leia o título da unidade com os alunos e pergunte a eles o que acham que essa expressão significa. Peça que descrevam



como consideram ser o “jeito” deles. Leve-os a perceber que todos têm uma forma particular de ser e que é importante aceitar e respeitar as pessoas como são.

- Convide os alunos a folhearem as páginas desta unidade. Solicite que prestem atenção às pessoas que estão vendo e que descrevam algumas delas. Depois, organize a turma em pequenos grupos e distribua folhas de papel sulfite, lápis

de cor, giz de cera, tinta guache e pincéis. Cada aluno deverá fazer sua própria produção, mas todos podem compartilhar os materiais. Solicite que façam um autorretrato. Finalizados, devem mostrar aos colegas e fazer algumas comparações entre os desenhos. O intuito é que percebam as diferenças que há entre todos e que isso deve ser respeitado.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades orais e escritas da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação de trecho da narrativa literária e realização das atividades orais.
- Realização das atividades escritas das páginas 91 e 92.

Objetivos

- Levantar hipóteses sobre o conteúdo do texto com base na leitura da capa do livro ao qual ele pertence.
- Conhecer informações sobre a escritora Lulu Lima.

Destaques BNCC e PNA

- O levantamento de hipóteses acerca da história narrada no livro, mediante a observação da capa e a leitura do título, e a confirmação ou refutação de tais hipóteses contemplam a habilidade EF15LP02.
- Ao solicitar à turma que copie o título do livro, trabalhe-se a habilidade EF12LP03 e o componente produção de escrita e, ao proporcionar um momento para que os alunos expressem qual é o assunto abordado na história, é trabalhado o componente desenvolvimento de vocabulário.
- No item a da atividade 1, verifique se os alunos utilizaram corretamente a pauta caligráfica ao escrever nela a resposta com letra cursiva e observe se iniciaram a frase com letra maiúscula. Aproveite a atividade para questionar o que os alunos entendem com a expressão “voz amarela”.
- No item b da atividade 1, anote as respostas dos alunos na lousa para que elas sejam retomadas no **Estudo do texto**. Aproveite a atividade para incentivar a levantar hipóteses relativas à personagem, questionando-os sobre o porquê de a voz dela ser amarela. Além

ANTES DA LEITURA

A escritora baiana Lulu Lima é autora de obras infantis, entre elas o livro *A menina da voz amarela*, que você vai conhecer a seguir.

Nas histórias contadas por essa escritora, sempre acontece algo incomum: uma letra que desaparece do alfabeto ou uma fada do dente que é banguela.



Lulu Lima, em 2021.

1. Observe essa capa de livro.



Capa do livro *A menina da voz amarela*, de Lulu Lima.

a. Copie o título do livro.

A menina da voz amarela.

- b.** De acordo com o título e a capa do livro, como você imagina que seja essa história? **Resposta pessoal.**

88

disso, pergunte se acham que a história será divertida ou triste. Pergunte aos alunos que outras informações estão disponíveis na capa. Espera-se que eles citem os nomes da ilustradora e da editora. Permita aos alunos que exponham suas opiniões quanto à ilustração da capa, a fim de concluir, por exemplo, se ela os instiga a ler o livro ou não.

Descubra quem é a menina da voz amarela e o que houve com ela lendo um trecho da narrativa literária.

A menina da voz amarela

Cora acordou com um soluço, como se tivesse engasgado com seu próprio sonho. Ela sentou na ponta da sua cama e ficou bem quietinha, esperando a explicação chegar.

Sua mãe abriu a porta do seu quarto e deu um bom-dia bem escancarado, como sempre faz!

E quando Cora respondeu, uma surpresa...

Sua voz saiu amarela!

Cora tomou um susto e sua mãe também.

Ela testou um monte de palavras: abacaxi, sambódromo, tamanduá, curumim.

Todas saíam bem amarelinhas, impressionando sua mãe.

[...]

Escovou os dentes várias vezes, mas não adiantou. Tomou até um suco de uva inteirinho, fazendo as suas palavras saírem roxas! Mas meia hora depois, sua voz voltou a ficar bem amarelinha.

curumim: menino

escancarado: claro, evidente

ARIEL
FAUTLOVICZ



Objetivo

- Ler, com a mediação do professor, um trecho de **narrativa literária**.

Destaques BNCC e PNA

- Ao identificar a função social do texto, reconhecendo sua autoria e seu público-alvo, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP01**.
- A leitura e a interpretação coletivas de um **texto narrativo literário** com a ajuda do professor desenvolvem a habilidade **EF15LP16**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** e o trabalho com o componente **compreensão de textos**.
- Refletir sobre as ilustrações que compõem o texto e compreender que elas auxiliam em sua interpretação é uma atividade que contempla a habilidade **EF15LP18**.
- Esta seção contempla a habilidade **EF02LP26**, uma vez que leva os alunos a aprimorarem o gosto pela literatura, com base na leitura de um texto literário.

- Leia o título do texto com os alunos e retome as hipóteses levantadas por eles na seção **Antes da leitura**, a fim de que relembram os apontamentos feitos.
- Encoraje os alunos a fazer uma primeira leitura do texto individualmente. Em seguida, leia o texto em voz alta. Por fim, peça-lhes que façam uma leitura coletiva e em voz alta. Durante a leitura, se necessário, peça que identifiquem os trechos do texto

relacionados às ilustrações e releia-os com eles.

- Durante sua leitura, faça uma pausa após o primeiro parágrafo desta página e verifique se os alunos conhecem a palavra **sambódromo**. Se necessário, explique que é uma construção com arquibancadas e pista de desfile usada para apresentação de conjuntos carnavalescos. Aproveite para perguntar a opinião deles sobre o

motivo de Cora dizer essas palavras, levando-os a concluir que a personagem faz isso para testar a voz.

- Pergunte se eles sabem o que significa o sinal [...]. Diga a eles que esse sinal representa um corte no texto, ou seja, após tal parágrafo existe uma parte que foi suprimida. Se houver a possibilidade, leve o livro original e leia com eles essa parte.

- Pergunte aos alunos o que significa a onomatopeia *ic! ic! ic!*. Oriente-os a considerar o contexto em que ela está empregada para concluir que se trata do som do soluço do garoto.
- Verifique se os alunos tiveram dificuldade em entender o significado de alguma palavra e, em seguida, leia o vocabulário com eles. Avalie se há partes do texto que eles gostariam de reler porque não ficaram claras.
- Explore com os alunos o fato de a palavra **Coral** estar escrita com letra maiúscula no último parágrafo. Questione-os o porquê. Comente que possivelmente a palavra foi escrita assim porque remete ao coro da Cora.
- Ao final, leia com os alunos a referência do texto e peça que comparem suas informações com as da capa do livro, atentando ao título e aos nomes da autora, da ilustradora e da editora. Incentive-os a identificar esses elementos. Em seguida, leve-os a refletir, com base nessas informações, sobre o público-alvo do texto e onde ele pode circular. Auxilie-os a perceber que o texto pode ser lido por pessoas de todas as faixas etárias, mas que é provável que as crianças sejam as mais interessadas, graças ao tema e à linguagem do livro. Essa reflexão leva os alunos a identificarem a função social desse texto.

Com o tempo, todos se acostumaram com a esquisitice de Cora. Nos dias nublados, Cora falava um pouco mais e fazia tudo ficar claro e iluminado, como se o sol estivesse se abrindo!

[...]

Até que um dia, caminhando para ir à escola, ela viu pequenas nuvenzinhas azuis saindo de trás de um muro. Curiosa que ela era, foi ver de perto.

E adivinhe? Era um garoto que soluçava azul! Cada “ic! ic! ic!” saía da cor de uma piscina. Ele estava escondido de tanta vergonha. Cora não podia acreditar no que estava vendo.

Ao invés de se esconder atrás do muro com ele, Cora agarrou sua mão e teve a melhor ideia de todos os tempos.

Saiu procurando pela cidade pessoas que espirravam lilás, tossiam roxo, gritavam verde-limão, sussurravam laranjinha e riam rosa-choque.

E foi assim, em um domingo de sol, que Cora juntou toda a cidade (toda mesmo) para assistir a um espetáculo inédito.

O primeiro Coral que cantava em arco-íris!

A menina da voz amarela, de Lulu Lima.
Ilustrações originais de Yasmin Mundaca. São Paulo: Mil Caramiolas, 2016. p. 5-7, 16-18, 24-43.

sussurravam: falavam em voz baixa

90



Mais atividades

- Realize um experimento com a turma. Providencie papel-toalha, copos plásticos transparentes, canetas hidrográficas contendo as cores que compõem o arco-íris, tesoura com pontas arredondadas e água. Utilizando as canetas, pinte tiras de um lado do papel-toalha seguindo as cores do arco-íris. Caso fique um espaço de tira

em branco, recorte-o. A pintura de tiras deve ser feita também do outro lado do papel-toalha, tomando cuidado para que o papel não rasgue. Terminada essa etapa, coloque água nos copos e insira cada lado do papel-toalha dentro deles. O papel absorverá a água, que sugará a tinta e, em

alguns minutos, as cores se unirão, dando forma a um arco-íris.

- A atividade pode ser realizada com os alunos em pequenos grupos. Auxilie-os no momento de manusear os recipientes e de cortar as tiras, se for necessário, evitando possíveis acidentes.

ESTUDO DO TEXTO

1. Faça a leitura do texto. Você conseguiu ler o texto inteiro sem dificuldade? Comente com os colegas e o professor. **Resposta pessoal.**
2. Os acontecimentos da história lida são como você tinha imaginado antes da leitura? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**
3. O que você achou dessa história? Qual parte dela mais chamou a sua atenção? **Resposta pessoal.**
4. Qual é o nome da personagem principal da história?

Cora

5. Onde a personagem estava quando descobriu que sua voz estava amarela?
 Na cozinha. No quarto. No banheiro.
6. Contorne as palavras pronunciadas por Cora que saíram amarelas.

abacaxi casa soluço tamanduá
mamãe sambódromo curumim susto

7. O que Cora fez para tentar que sua voz voltasse ao normal?
 Escovou os dentes. Comeu uma maçã.
 Tomou água. Tomou suco de uva.
8. O que chamou a atenção de Cora a caminho da escola? Sublinhe o trecho do texto que apresenta essa informação. **A resposta desta questão está no texto.**
9. Quando Cora encontrou o menino que soluçava azul, como ele estava?
Ele estava escondido de tanta vergonha.

91

Objetivo

- Estudar e conhecer as principais características do trecho de narrativa literária.

Destaques BNCC e PNA

- Ao retornar ao texto em busca de informações, como o nome da personagem principal, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP03.
- Ao reconhecer a dimensão lúdica da narrativa, por exemplo, por meio da voz amarela da personagem principal, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP15.
- O retorno ao texto para tirar dúvidas quanto à grafia e à pontuação, em atividades de cópia de trechos, contempla a habilidade EF12LP03.
- Os componentes **compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita** são desenvolvidos nesta seção, pois os alunos voltam ao texto em busca de informações para realizar as atividades, retomam hipóteses levantadas e opiniões sobre a narrativa, além de escrever respostas às questões com letra cursiva.
- Ao identificar o conflito que desenrola a narrativa e sua resolução, os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP28.

- Utilize a atividade 1 para avaliar a fluência, a velocidade e a prosódia dos alunos durante a leitura do texto. Utilize um cronômetro para verificar quantas palavras eles conseguem ler em 1 minuto.
- Na atividade 2, promova um momento de interação entre os

alunos para que comparem as hipóteses levantadas antes da leitura com o que foi lido de fato, levando-os a concluir o assunto e o tema da história.

- Na atividade 3, incentive os alunos a compartilhar suas impressões e opiniões a respeito da história.
- As atividades 4, 5, 6 e 7 possibilitam aos alunos que voltem ao texto e localizem

determinadas informações, como o nome da personagem, o lugar onde estava quando descobriu que sua voz era amarela e as palavras ditas por ela nesse momento, por exemplo.

- Na atividade 5, é possível que algum aluno indique que Cora se encontrava no banheiro, devido à ilustração na primeira página do texto. Se assim ocorrer, retome o primeiro parágrafo da narrativa, a fim de

que a releitura possibilite a relação entre a cama e o quarto.

- Para a atividade 8, solicite aos alunos que sublinhem a resposta no texto utilizando lápis grafite ou lápis de cor clara.
- Amplie o trabalho com a atividade 9 perguntando à turma quais outras crianças foram encontradas, o que faziam e de quais cores eram suas vozes.

- Na atividade 10, caso julgue necessário, solicite aos alunos que leiam novamente o excerto da narrativa a fim de identificar a ideia de Cora de iniciar um coral.
- Aproveite a atividade 11 para solicitar aos alunos que voltem ao texto certificando-se quais personagens foram encontradas por Cora para montar o espetáculo.

• Leve os alunos a refletirem se costumam, além de respeitar as pessoas, prestar atenção nelas no dia a dia, de modo a identificar possíveis dificuldades vivenciadas por elas que eles poderiam ajudar a sanar.

- Antes de iniciar a atividade 12, pergunte aos alunos qual acontecimento desencadeou todos os fatos do texto, ou seja, qual é o conflito gerador de toda a história e como a menina conseguiu resolvê-lo. Leve-os a concluir que é o fato de a menina ter descoberto que sua voz tinha se tornado amarela e que, para resolver essa situação, deveria juntar-se a outras pessoas para montar um coral que cantava em arco-íris.

Mais atividades

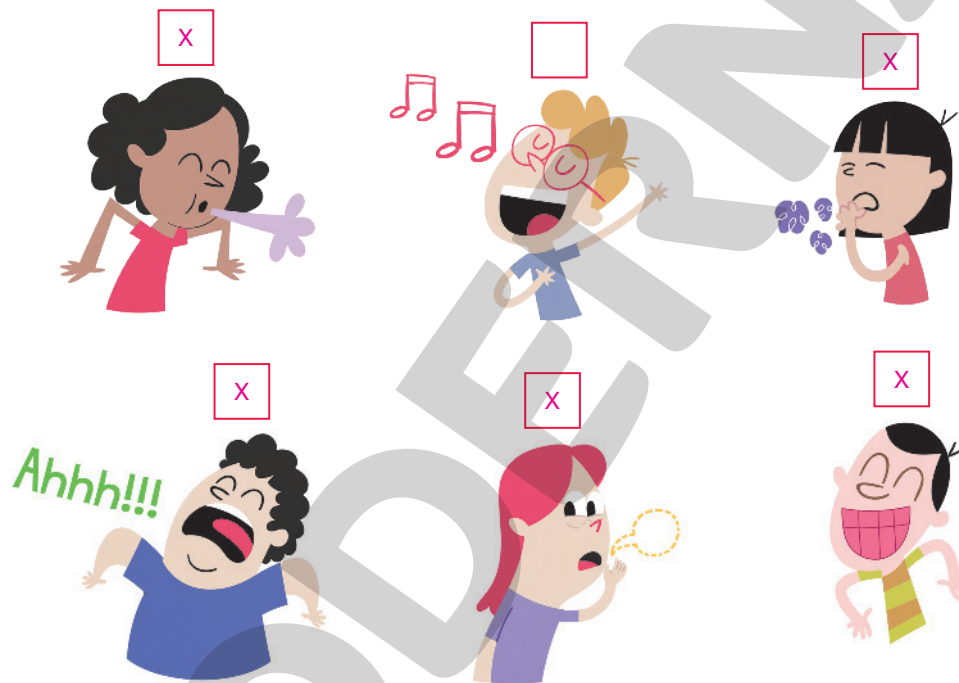
- Ao final da discussão, para ampliar a compreensão dos alunos a respeito do texto, pergunte a eles o que entenderam pela expressão **cantava em arco-íris**. Leve-os a concluir que ela foi utilizada no texto porque as cores do espirro, da tosse, do grito, do soluço e da voz de Cora representam e retomam as cores do arco-íris.

10. Após encontrar o menino do soluço azul, Cora teve uma ideia. Qual foi?

Procurar pessoas para formar um coral.

11. Marque um X na imagem das personagens que Cora encontrou para montar um espetáculo.

Cada pessoa tem um jeito próprio. Devemos respeitá-las e tratá-las com gentileza.



12. Organize os acontecimentos da história na ordem em que ocorreram. Para isso, escreva os números de 1 a 4 nos quadrinhos.

- 2 Com o tempo, todos se acostumaram à voz de Cora.
- 1 Cora descobriu que sua voz se tornara amarela.
- 4 Cora decidiu procurar por mais pessoas com características únicas para montar um espetáculo inédito.
- 3 Cora encontrou um menino que soluçava azul.

ESTUDO DA LÍNGUA



Frase e pontuação

Releia um trecho do texto “A menina da voz amarela”.

Cora tomou um susto e sua mãe também.

- As palavras apresentadas nesse trecho transmitem uma ideia com sentido completo?

Sim.

Não.

Agora, observe o grupo de palavras a seguir.

mãe • susto • um • e • tomou • também • Cora • sua.

- As palavras apresentadas nesse grupo transmitem uma ideia com sentido completo?

Sim.

Não.

As frases são formadas por uma ou mais palavras que apresentam uma ideia com sentido completo.

Agora, leia outras frases do texto “A menina da voz amarela”.

Ele estava escondido de tanta vergonha.

Sua voz saiu amarela!

E adivinhe?

Na escrita, a frase é iniciada por letra maiúscula e finalizada por um sinal de pontuação.

O **ponto-final** geralmente é usado para finalizar frases que expressam afirmação, negação, pedido ou ordem.

O **ponto de interrogação** é usado para finalizar frases que indicam perguntas.

O **ponto de exclamação** finaliza frases que expressam admiração, medo, alegria, surpresa, ordem, etc.

93

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades das páginas 93 e 94.
- Leitura e compreensão da fábula da página 94.
- Realização das atividades propostas nas páginas 95 e 96.

Objetivos

- Conhecer o conceito de frase.
- Reconhecer os sinais de pontuação: ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação.
- Compreender os sentidos e a organização textual que os sinais de pontuação ajudam a estabelecer.

Destques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP07** ao escrever frases em letras de imprensa e cursiva.
- Nesta seção, os alunos analisam o emprego do ponto-final, do ponto de exclamação e do ponto de interrogação em frases a fim de desenvolver a habilidade **EF02LP09**.
- A leitura da **fábula** apresentada nesta seção visa levar os alunos a se apropriarem da linguagem escrita e sua estrutura, ampliando suas possibilidades participativas na cultura letrada e dando-lhes mais autonomia para a reflexão social, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- A atividade 4 contempla a habilidade **EF02LP08** e o componente **produção de escrita** na medida em que leva os alunos a segmentar corretamente as palavras ao escrever frases.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Explore as três formas (afirmativa, interrogativa e exclamativa) que aparecem nas frases lidas pelos alunos nesta página, explicando a eles que a pontuação adequada funciona como um marcador representacional da ênfase pretendida na oralidade. Para reforçar

tal função, peça a três alunos voluntários que leiam as frases para um colega, cada um escolhendo uma das formas. A cada frase dita, mostre à turma como a entonação, do início ao fim da frase, é diferente. Atente para casos de leitura, principalmente de exclamação e interrogação, em que os alunos possam ler como se fosse uma afirmativa, algo comum nos aprendizados iniciais de pontuação e frase.

- Se considerar pertinente, oriente os alunos a ler o texto individualmente e em silêncio. Depois, peça a um voluntário que o leia em voz alta para a turma, auxiliando-o em momentos que tiver dificuldade. Os demais alunos devem ouvir com atenção para avaliar se a leitura foi satisfatória, com entonação adequada para o pensamento e a fala do cão.
- Relembre aos alunos que fábula é um gênero narrativo curto, que geralmente emprega como personagens animais agindo e pensando como humanos. Toda fábula apresenta uma moral da história, destacada ou não no seu final. Explore com os alunos a moral da fábula “O cão e o osso”.
- No item a da atividade 1, resalte aos alunos que a marcação de início de frase com letra maiúscula obedece à regra das pontuações apresentadas anteriormente, mas não se aplica às vírgulas, exceto em casos de nomes próprios. Utilize algumas frases da fábula “O cão e o osso” para mostrar a eles que as intercalações frasais separadas por vírgulas não fecham a ideia contida na frase, diferente do que ocorre com ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação.
- Para o item b da atividade 1, solicite que sublinhem as frases utilizando lápis grafite ou lápis de cor clara.
- Ao trabalhar o item c da atividade 1, comente com os alunos, se julgar pertinente, que é possível existir frases com apenas uma palavra, desde que ela tenha sentido em uma situação comunicativa. Ao ouvir a frase “Socorro!”, por exemplo, é compreensível que a pessoa que a disse esteja precisando de ajuda.
- Leve os alunos a compreender, por meio da leitura da fábula desta página, que o cão reagiu, mas não tomou nenhuma atitude diante do ocorrido, e que tal reação impulsiva lhe trouxe malefícios. Isso pode ser

1. Com a ajuda do professor, leia a fábula a seguir.

O cão e o osso

Um cão andava por uma ponte carregando um osso em sua boca. De repente, olhou para a água e viu sua imagem refletida. Achando que era outro cão com outro osso, pensou: “Que osso mais suculento! É um osso maior que o meu”.

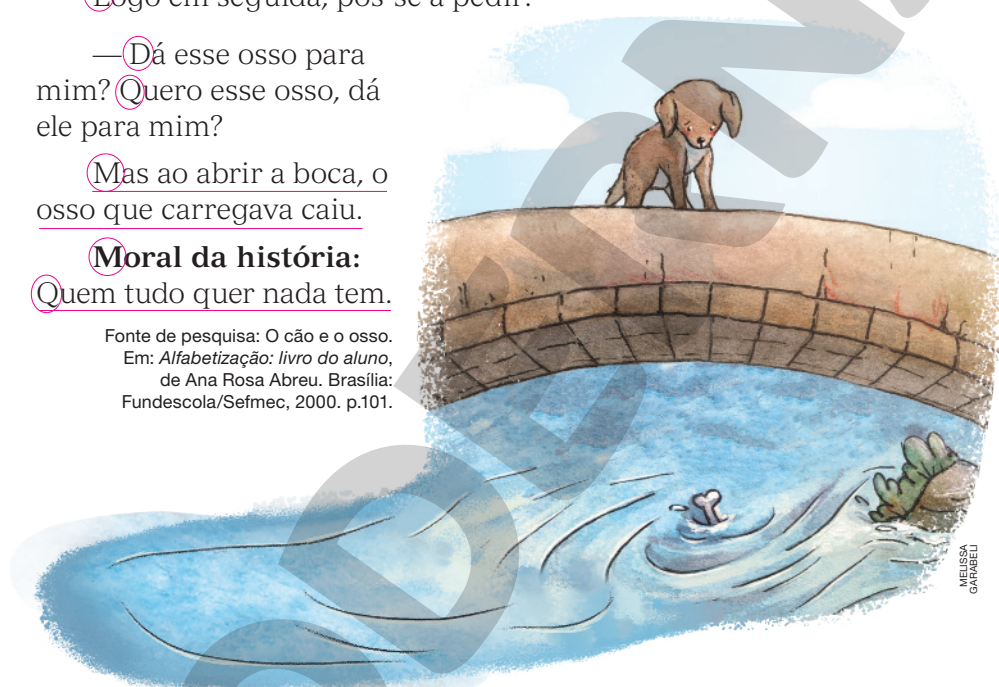
Logo em seguida, pôs-se a pedir:

— Dá esse osso para mim? Quero esse osso, dá ele para mim?

Mas ao abrir a boca, o osso que carregava caiu.

Moral da história:
Quem tudo quer nada tem.

Fonte de pesquisa: O cão e o osso.
Em: *Alfabetização: livro do aluno*,
de Ana Rosa Abreu. Brasília:
Fundescola/Sefmec, 2000. p.101.



- Contorne as letras maiúsculas que iniciam as frases dessa fábula.
As respostas desta questão estão no texto.
- Sublinhe as frases finalizadas pelo ponto-final.
As respostas desta questão estão no texto.
- Marque um X na informação correta sobre as frases dessa fábula.

Elas têm a mesma quantidade de palavras.

Elas não têm a mesma quantidade de palavras.

Há frases compostas por apenas uma palavra.

94

exemplificado aos alunos no campo prático, notadamente no ambiente escolar, como prestar atenção em uma aula sem se levar pelo impulso de conversas paralelas ou responder a algum questionamento do professor interrompendo a vez de um colega que esteja falando.

2. Releia, a seguir, alguns trechos da fábula.

A Que osso mais
suculento!

B Dá esse osso
para mim?

a. Que ponto foi empregado na frase A? Com que objetivo ele foi utilizado?

O ponto de exclamação. Ele foi usado para expressar admiração ou surpresa.

b. Que ponto foi empregado na frase B? Com que objetivo ele foi utilizado?

O ponto de interrogação. Ele foi usado para indicar uma pergunta.

3. Marque um X somente nos conjuntos de palavras que são frases.

- Cuidado com o lobo!
- Vôlei jogou gosto de não.
- Pulei penso dia carro.
- Você quer brincar?

• Por que alguns desses conjuntos de palavras não são frases?

Porque não fazem sentido.

4. Ordene as palavras para formar frases.

a. foram meninos Os ao cinema.

Os meninos foram ao cinema.

b. Gosto creme! de sorvete muito de


Gosto muito de sorvete de creme!

- Antes de iniciar a atividade 2, convide os alunos a refazer a leitura do texto. Solicite a eles que, ao término de cada frase, digam qual é o ponto que a finaliza. Observe se estão sabendo nomeá-los.
- Para a atividade 3, dê uma dica aos alunos dizendo que considera-se frase quando apresenta sentido. Isso dará mais uma possibilidade de verificarem quais alternativas devem ser assinaladas.
- Dê um exemplo na lousa de como deve ser realizada a atividade 4. Utilize outro conjunto de palavras. Ao término da atividade, solicite aos alunos que leiam a frase formada em cada um dos itens desta atividade. Além disso, os alunos podem escrever as frases na ordem indireta. Após cada correção, pergunte se alguém escreveu as palavras em outra ordem, verificando se a resposta manteve o sentido.

- Para a atividade 5, deixe os alunos expressarem suas opiniões. Se julgar interessante, deixe-os folhear alguns livros e fazer a leitura de trechos sem a pontuação para que concluam, sem o uso da pontuação, as frases perderiam sua finalidade, como a ênfase dada em exclamações e interrogações.
- Para a atividade 6, explique aos alunos que a colaboração do familiar no desenvolvimento da atividade pode acontecer por meio da ajuda com a pesquisa das frases. Oriente-os a comentar com os familiares que, se necessário, podem pesquisar em jornais e revistas disponíveis *on-line* e copiar as frases escolhidas nos campos adequados, disponibilizados no livro. Em sala de aula, peça a eles que circulem a letra que inicia cada frase e o sinal de pontuação que a finaliza. Se preferir, instrua os alunos a trocar os livros entre si e fazer esses apontamentos no livro do colega. Ao final da atividade, oriente-os a compartilhar as frases com todos da turma e a contar aos familiares como se sentiram com a realização da atividade e explicar para eles o que são frases e como é possível utilizá-las no dia a dia. Essa atividade proporciona um momento de **literacia familiar**.
- Após a realização das atividades desta página, explique aos alunos que os textos nem sempre são formados por várias frases, também existem textos sem palavras. Para que possam compreender que a frase expressa algo em uma situação comunicativa, leve algumas imagens de placas de trânsito ou cartazes que apresentem apenas uma palavra e de histórias em quadrinhos ou tirinhas não verbais.

5. Por que utilizamos sinais de pontuação nos textos?

- Porque eles expressam os sentidos e as intenções do que está sendo lido.
- Porque eles auxiliam o leitor a identificar as personagens e o tema do texto.

-  6. Com a ajuda de seus familiares, pesquise em jornais e revistas duas frases com ponto-final, duas com ponto de interrogação e duas com ponto de exclamação. Recorte-as e cole-as a seguir. **Respostas pessoais.**

•

?

!

96

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Consolidar o conhecimento a respeito de frase e sinais de pontuação.

Como proceder

- Providencie com antecedência vários envelopes. Eles podem ser do tamanho que desejar, mas todos devem ser iguais. No envelope deve haver indicações de pontuações, no caso, ponto-final (.), ponto de interrogação (?) e ponto de exclamação (!). Assim, cada aluno deverá ter em mãos três

envelopes. Além dos envelopes, providencie materiais impressos (jornais, revistas ou textos de sua escolha) e tesouras com pontas arredondadas para os alunos.

- Entregue os materiais à turma, explicando aos alunos que deverão pesquisar, em meio aos impressos, frases que apresentem as pontuações que aprenderam, recortá-las e colocá-las dentro do envelope que corresponda à devida pontuação.

- Para finalizar, solicite aos alunos que peguem o envelope que contém o ponto de interrogação e leiam as frases que encontraram. Observe se as frases foram devidamente selecionadas e se todos estão conseguindo dar a devida entonação à frase de acordo com a pontuação utilizada. Nesse momento, é interessante que os alunos percebam serem frases com funções no cotidiano, e não apenas como recurso em textos literários, por exemplo.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Sílabas terminadas em l, r e s

Leia em voz alta as palavras dos quadros a seguir.

A

pato
gata
lema

B

pasto
gasta
lesma

• Qual é a diferença entre as palavras do quadro A e as do quadro B?

A diferença é que, no grupo B, aparece a letra s no fim da primeira sílaba de cada palavra.

1. Acrescente s no final da primeira sílaba de cada palavra a seguir.

DICA

Para saber qual é a primeira sílaba de cada palavra, faça a divisão silábica oralmente.

pata
pasta

gota
gosta

pote
poste

• O que aconteceu após a inclusão da letra s?

Outras palavras foram formadas.

2. Observe as sombras e escreva o nome do elemento que elas representam.



óculos



escada



lápis

97

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização do conteúdo l, r e s.
- Realização das atividades das páginas 97 a 100.
- Realização da brincadeira proposta na seção Jogos e brincadeiras.

Objetivo

- Reconhecer palavras com sílabas terminadas em l, r e s.

Destques BNCC e PNA

- O reconhecimento de que há vogal em toda e qualquer sílaba leva ao desenvolvimento da habilidade EF02LP04.
- Ao reconhecer palavras com sílabas terminadas em l, r ou s, os alunos desenvolvem os componentes conhecimento alfabético e consciência fonológica.
- Ao trabalhar com a junção de sílabas ou o acréscimo de novas letras, esta seção propõe aos alunos que pratiquem a escrita de palavras, contemplando a habilidade EF02LP07, além do trabalho com o componente produção de escrita.

Atividade preparatória

- Providencie três potes com tampa e aplique as seguintes etiquetas, uma em cada pote: Sílabas terminadas em l; Sílabas terminadas em r e Sílabas terminadas em s. Recorte folhas de papel sulfite de várias cores em diferentes formatos, representando “bolachas”. Nelas, os alunos deverão escrever palavras com sílabas terminadas em l, r e s. Oriente-os a, além de escrever a palavra, separá-la em sílabas, observando a terminação de cada uma. Em seguida, peça-lhes que coloquem as “bolachas” nos respectivos potes. Convide a turma a abrir cada pote e, juntos, avaliar se as bolachas estão nos recipientes adequados.
- Caso tenham dificuldades em encontrar palavras com essas terminações, você pode complementar a atividade escrevendo na lousa alguns exemplos, como balde, caracol, morcego, placar, bosque, mosquito e tênis.

- Leia as palavras da atividade 3 com os alunos e verifique se eles conhecem o significado de cada uma delas. Caso tenham dificuldade em alguma palavra, empregue-a em uma frase, permitindo que tentem compreendê-la pelo contexto ou oriente-os a consultar um dicionário. É importante que saibam a definição dessas palavras para que percebam que, após adicionar a letra r, muda-se seu significado, respondendo ao item a. Se necessário, faça com eles a atividade na lousa.

- Após realizar o item b da atividade 3, leve os alunos a compreender que a sílaba com a letra r pode estar no início ou no final da palavra. Comente que, em algumas palavras terminadas com a letra r, é comum, na linguagem oral, haver a supressão do som, como em “passeá”, “escrevê”, “apontadô”, “Valde-mi” (o mesmo acontece com a letra s, como em “vamô”). Diga a eles que, apesar de as palavras serem pronunciadas dessa maneira, elas são escritas empregando a letra r ao final.

- Para a atividade 4, solicite aos alunos que observem as novas palavras que se formaram e verifiquem quais delas são mais adequadas para completar as lacunas de cada item desta atividade. Peça à turma que leia em voz alta como a frase de cada item ficou após escrever as palavras nas pautas caligráficas.

3. Acrescente a letra r no final da primeira sílaba de cada palavra a seguir. Observe o exemplo.

pata → <u>parta</u>	lago → <u>largo</u>
pena → <u>perna</u>	maca → <u>marca</u>
cata → <u>carta</u>	cota → <u>corta</u>

a. O que aconteceu após a inclusão da letra r?

Outras palavras foram formadas.

b. Marque um X na opção que completa corretamente a frase a seguir.

Nas palavras que você acrescentou a letra r, essa letra aparece:

<input checked="" type="checkbox"/>	no final da sílaba, após uma vogal.
<input type="checkbox"/>	no meio da sílaba, entre uma consoante e uma vogal.
<input type="checkbox"/>	no começo da sílaba, antes de uma vogal.

4. Complete as frases com algumas palavras que você escreveu na atividade 3.

a. Minha perna está doendo de tanto que corri.

b. Comprei um relógio que marca o dia do mês.

c. Enviei uma carta à minha amiga.

d. Esse tênis ficou largo no meu pé.

5. Observe as imagens e complete as palavras com as sílabas que estão faltando.



ur so

ca der no



6. Acrescente a letra l no final da primeira sílaba de cada palavra a seguir.

soda → solda

ama → alma

povo → polvo

caça → calça

taco → talco

cada → calda

• O que aconteceu após a inclusão da letra l?

Outras palavras foram formadas.

7. Complete as frases com algumas palavras que você escreveu na atividade 6.

a. Você se lembrou de passar talco no bebê?

b. Adoro bolo de cenoura com calda de chocolate.

c. A propaganda é a alma do negócio.

d. Vocês vão de calça ou de bermuda?

• Para a atividade 5, oriente os alunos a olhar as fotos, reconhecer os elementos e escrever o nome de cada um deles. Em seguida, peça que comparem a escrita da palavra completa e verifiquem qual sílaba está faltando nos quadrinhos ao lado de cada imagem.

• Auxilie os alunos a fazer a divisão silábica oralmente das palavras apresentadas na atividade 6. Oriente-os a identificar as primeiras sílabas para acrescentar a letra l. Em seguida, explore com eles o significado de cada palavra, verificando se eles já as conheciam e pedindo-lhes que as empreguem em frases. Se julgar pertinente, oriente-os a consultar um dicionário. É importante que os alunos percebam que, após ser adicionada a letra l, o significado dessas palavras muda. Se necessário, faça a atividade com eles na lousa.

• Na atividade 7, solicite aos alunos que verifiquem qual palavra completa a frase devidamente e, para verificar se escolheram a adequada, peça que leiam a frase de cada item em voz alta.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Identificar a letra adequada a ser inserida ao final de cada sílaba.

Como proceder

• Escreva na lousa algumas palavras, como **pastel, porco, lápis, ônibus, anel ou arco**, suprimindo a letra l, r ou s. Peça aos alunos que as completem. Acompanhe se os alunos estão demonstrando entendimento em completar as palavras. Você pode sugerir que leiam as palavras em voz alta, acrescentando as letras mencionadas; assim poderão identificar qual delas dá sentido ao termo. Em seguida, peça o auxílio dos alunos e complete as palavras. Depois, oriente-os a produzir frases com as palavras formadas, considerando seu significado.

- Se oportuno, oriente os alunos a escrever as palavras da atividade 8 com lápis de cor correspondente à cor das sílabas que as compõem, auxiliando-os a identificá-las.

Jogos e brincadeiras

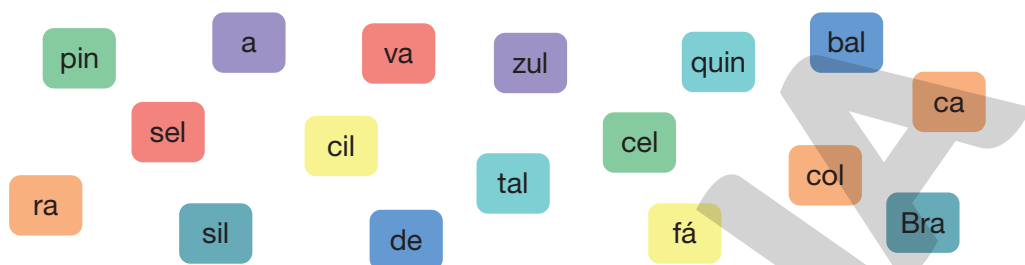
Objetivos

- Confeccionar jogo relacionado ao conteúdo estudado.
- Associar o som final das palavras com outras de mesmas terminações, rimando-as.

Como proceder

- Ao identificar sons finais de palavras e buscar outras com terminações semelhantes, os alunos desenvolvem os componentes **desenvolvimento de vocabulário e consciência fonêmica**.
- Ao ler e escrever corretamente palavras com sílabas terminadas em r, l e s, identificando que existem vogais em todas as sílabas, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP04**.
- Para realizar a brincadeira proposta, confeccione com a turma o jogo de **boliche**. Para isso, serão necessárias 10 garrafas PET e uma bola, que pode ser produzida com meias caso não haja outra disponível na escola. Escolha com os alunos algumas palavras cujas sílabas finais terminem em r, l e s, totalizando 10 palavras. Em tiras de folhas de papel sulfite, escreva-as e fixe-as às garrafas PET utilizando fita adesiva.
- Após a construção do jogo, leve os alunos ao pátio da escola e, com a ajuda deles, organize as garrafas como o jogo prevê. Escolha alguém para iniciar. Os demais participantes podem ser chamados por você ou pelo aluno que fez a última jogada.
- Assim, oriente-os a jogar a bola e acertar as garrafas. É necessário atentar a cada garrafa que caiu, pois os alunos deverão ver quais são as palavras escritas nelas e dizer outras que rimem com elas. Por exemplo, caso a palavra da garrafa caída seja **anel**, podem dizer **pastel**. Essa

8. Junte as sílabas que têm a mesma cor e forme palavras.



azul

balde

selva

fácil

pincel

caracol

quintal

Brasil

JOGOS E BRINCADEIRAS

Boliche

Vamos brincar de **Boliche**? Com a ajuda do professor, você e seus colegas vão confeccionar os pinos de boliche com garrafas PET. Vocês também devem providenciar uma bola ou produzir uma com meias. Depois, devem escrever palavras com sílabas terminadas em l, r e s, colar essas palavras nos pinos e seguir as orientações do professor. Vamos lá?

100

etapa da brincadeira deve ser feita com todos da turma, e não somente por quem arremessou a bola.

- A brincadeira continua até que toda a turma tenha participado. Para evitar que os alunos repitam as palavras, escreva em uma folha de caderno as já mencionadas, verificando ao final da dinâmica quantas rimas conseguiram dizer.

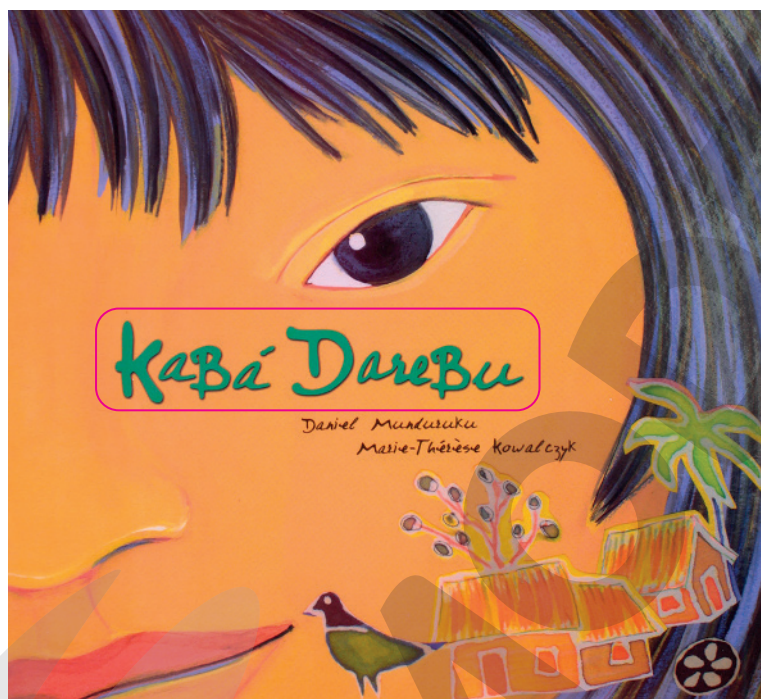
ANTES DA LEITURA

O texto que você vai ler na página seguinte é do escritor indígena Daniel Munduruku. Em seus livros, ele não apenas retrata a cultura e os costumes de seu povo como também defende o respeito à natureza e à vida em comunidade.

Daniel Munduruku, em 2007.



1. Observe a capa do livro a seguir.



Capa do livro *Kabá Darebu*, de Daniel Munduruku.

a. Contorne o título do livro.

A resposta desta questão está na capa.

b. Ao observar a capa, qual você imagina ser o assunto do livro?

Sugestão de resposta: A história de uma criança indígena.

101

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades orais e escritas da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação do **relato literário** e realização das atividades orais.
- Realização das atividades escritas das páginas **104 e 105**.
- Leitura do **boxe informativo**.

Objetivo

- Ler a capa do livro e levantar hipóteses sobre o assunto que será tratado nele.

Destaques BNCC e PNA

- O levantamento de hipóteses com base na observação dos elementos da capa, bem como a confirmação ou refutação das suposições feitas, contempla a habilidade **EF15LP02**.
- Ao identificar o título e o nome do autor na capa do livro, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- A livre troca de ideias com respeito aos turnos de fala e às opiniões dos colegas permite aos alunos que desenvolvam as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP11** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Leia o texto sobre o autor e questione os alunos se já ouviram falar dele ou leram algum livro escrito por ele. Comente que é importante observar quem é o autor da obra sempre que eles forem realizar a leitura de um texto.

- Oriente-os a observar a capa do livro e pergunte se eles conseguem identificar alguma das palavras. Depois, peça que descrevam a ilustração.

- No item a da atividade 1, chame a atenção para os nomes da personagem e do autor. Comente que alguns nomes refletem a origem da pessoa, ou seja, o local

onde nasceu ou o povo e a cultura aos quais pertence.

- Com base nessa informação, oriente-os a levantar hipóteses sobre a origem desses nomes e leve-os a concluir que o título do livro é um nome indígena e a personagem retratada na capa tem traços dessa etnia.

- No item b da atividade 1, pergunte aos alunos o que eles imaginam que *Kabá Darebu* significa. Chame a atenção dos alunos para os elementos presentes na ilustração da capa, como o pássaro, as árvores e as casas, e pergunte se é possível saber onde o menino indígena mora.

Objetivo

- Ler um trecho de relato literário.

Destaques BNCC e PNA

- Ouvir com atenção a leitura do professor e participar da troca de ideias, formulando perguntas sobre o tema abordado, contemplam a habilidade **EF15LP10** e os componentes **compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário**.
- Ao ler e interpretar o texto com a ajuda do professor, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP26**.
- Durante a leitura, a decodificação de palavras novas e a identificação de palavras conhecidas contemplam a habilidade **EF12LP01** e o componente **produção de escrita**.
- Peça aos alunos que primeiro façam uma leitura individual e silenciosa do texto. Depois, leia-o para eles levando-os a prestar atenção ao relato feito pela personagem.

Amplie seus conhecimentos

- Munduruku. *Povos indígenas no Brasil*. Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Munduruku>>. Acesso em: 1º mar. 2021. Nesse *site*, é possível encontrar algumas informações sobre o povo Munduruku. Você pode conhecer um pouco mais sobre sua língua, localização, população, organização social, além de outros tópicos. Acesse-o e tenha mais informações sobre o povo do autor dessa história.

LEITURA

Acompanhe a leitura do relato literário que será feita pelo professor.

Kabá Darebu

Meu nome é *Kabá Darebu*.

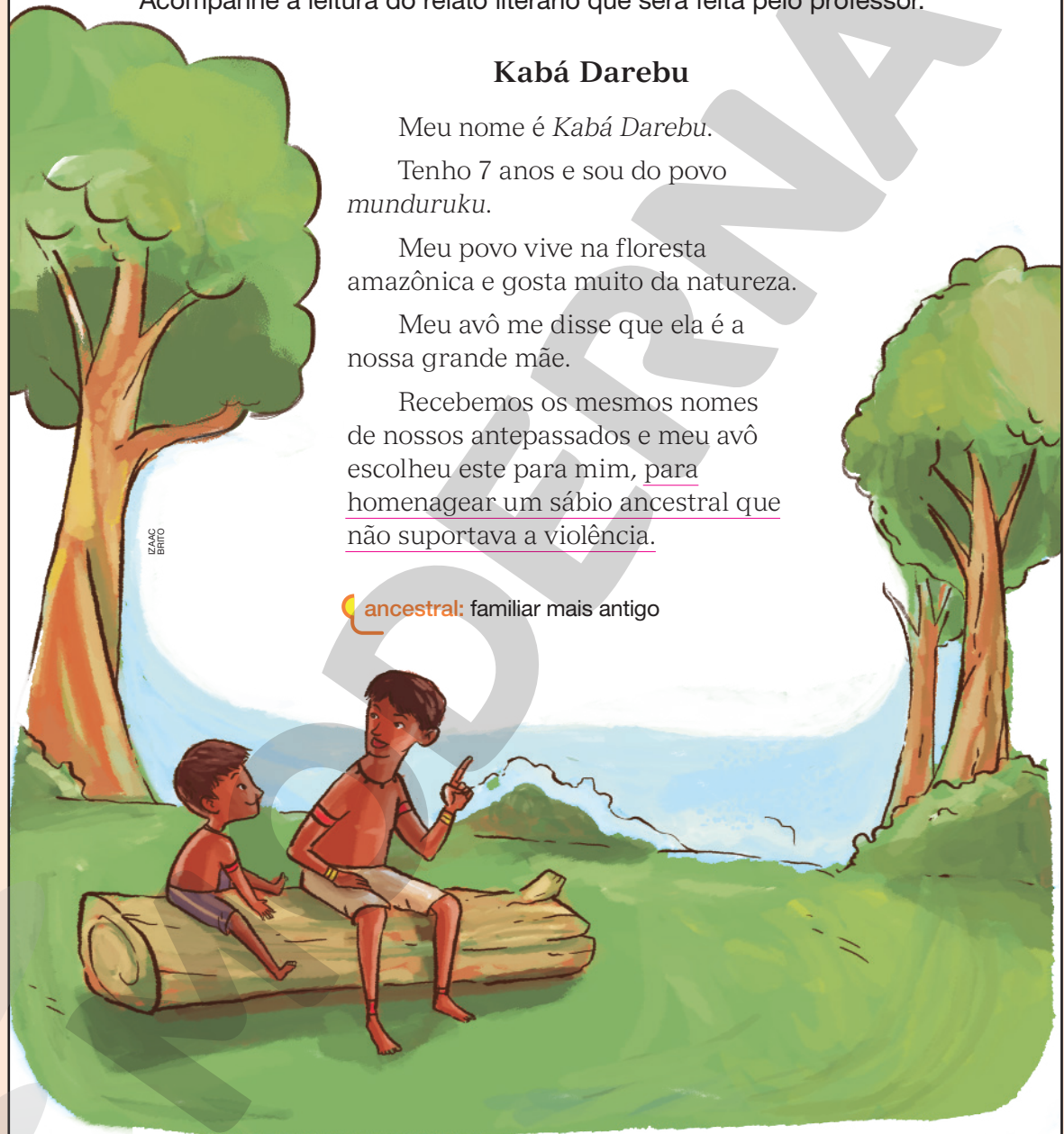
Tenho 7 anos e sou do povo *munduruku*.

Meu povo vive na floresta amazônica e gosta muito da natureza.

Meu avô me disse que ela é a nossa grande mãe.

Recebemos os mesmos nomes de nossos antepassados e meu avô escolheu este para mim, para homenagear um sábio ancestral que não suportava a violência.

ancestral: familiar mais antigo



Meu povo vive em casas feitas de barro, cobertas com folhas de palmeiras. É gostoso morar nesta casa porque de dia fica bem ventilada e à noite ela é bem fresquinha.

Na nossa língua nós a chamamos *uka'a*.

Assim é minha casa...

IZAAC BRITO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1996.



Dentro dela cabe muita gente: papai, mamãe, meus irmãos e irmãs, meus avós, tios e alguns primos.

[...]

Kabá Darebu, de Daniel Munduruku.
Ilustrações originais de Marie-Thérèse Kowalczyk.
São Paulo: Brinque-Book, 2002. p. 3-4.

103

- Ao final da leitura, verifique com os alunos as palavras das quais não conhecem o significado e, se necessário, esclareça as dúvidas. Para isso, é interessante que você utilize um dicionário. Dessa forma, os alunos, ao observar sua leitura, vão ampliar o contato com esse importante material de referência.
- Por fim, promova uma interação para que os alunos digam se gostaram do texto e o que consideraram mais interessante. Comente com eles que este é um relato ficcional, ou seja, um relato contado por uma personagem da ficção, no entanto, explique que há livros com relatos de pessoas reais. Leve alguns exemplares para ler com a turma. Se julgar pertinente, comente também que há alguns livros com relatos de viagem.
- Aproveite o tema do texto para explorar o conhecimento prévio dos alunos em relação aos povos indígenas. Incentive-os a conhecer e refletir sobre a cultura munduruku e a organização familiar desse povo. Em seguida, auxilie-os na construção de valores que respeitem a cultura indígena a fim de desconstruir eventuais estereótipos.
- Ao trabalhar esta seção, utilize um mapa político do Brasil e mostre aos alunos a Região Norte, onde se encontra a maior parte do povo Munduruku. Permita que explorem o mapa e mostre onde se localiza o município onde a escola fica. Avalie com a ajuda deles se o município onde estudam fica na mesma região das aldeias mundurukus ou em outra região. Nesse caso, avalie com eles o quão longe é uma região da outra, quais meios de transporte podem ser utilizados para se deslocar entre elas e leve os alunos a refletir sobre algumas diferenças culturais entre as regiões, se houver.

Objetivo

- Conhecer e identificar as principais características do gênero relato literário.

Destaques BNCC e PNA

- Ao reconhecer o autor do texto, o narrador, a personagem, a temática, o porquê de ter sido escrito, a quem ele se destina e o meio de circulação do relato literário, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP01 e EF15LP03.

- Ao escrever o nome da personagem e responder sobre seus familiares, os alunos desenvolvem o componente produção de escrita.

• Na atividade 1, deixe os alunos falarem sobre as hipóteses levantadas, confirmando-as ou refutando-as após lerem o texto.

• Na atividade 2, auxilie os alunos a encontrarem pistas no texto que os levem a essa conclusão. Caso julgue oportuno, pergunte por que, na opinião deles, o avô de Kabá Darebu disse que a floresta é a grande mãe de seu povo. Leve-os a refletir sobre a riqueza de recursos essenciais à sobrevivência que ela oferece. Para os indígenas, a floresta cuida deles como uma mãe. Chame a atenção dos alunos para as palavras destacadas, como **Kabá Darebu**, **Munduruku** e **uka'a**. Em seguida, explique aos alunos que, por se tratarem de palavras indígenas (idioma munduruku), o autor optou por destacá-las, diferenciando-as das palavras da língua portuguesa. Leve exemplos de outros textos com palavras estrangeiras com algum tipo de destaque.

• Caso os alunos tenham dificuldade para traçar o nome do menino com fonte cursiva na atividade 3, faça o registro na lousa a fim de que eles possam copiá-lo.

• Para a realização das atividades 4, 5 e 6, oriente-os a retomar a leitura do texto de modo que

ESTUDO DO TEXTO

1. O assunto do texto é o mesmo que você havia imaginado antes da leitura? Comente. *Resposta pessoal.*
2. No texto, o menino fala sobre si mesmo ou é alguém que fala sobre ele?

Ele fala sobre si.

3. Qual é o nome do menino que faz o relato?

Kabá Darebu

4. Pinte o número que corresponde à idade do menino indígena.

5 6 7 8

5. Pinte o nome do povo retratado no texto.

Xavante

Pataxó

Munduruku

Xingu

6. Sublinhe no texto o motivo pelo qual o menino recebeu o nome de Kabá Darebu. *A resposta desta questão está no texto.*

7. Como o povo Munduruku escolhe os nomes das crianças?

- A mãe e o pai escolhem um nome de que gostam.
- As crianças recebem o mesmo nome dos antepassados.
- As crianças recebem o nome de seus pais.

É importante **respeitar** e conhecer os costumes e tradições de diferentes povos.

104

identifiquem as informações necessárias para responder a essas questões.

- Na atividade 7, pergunte aos alunos se conhecem outra tradição ou particularidade na escolha de nomes de crianças. Comente, por exemplo, que há crianças com o mesmo nome do pai ou do avô, com o acréscimo de Filho, Júnior ou Neto.

• Leia o boxe do final da página e incentive os alunos a levar em conta as diferentes etnias e culturas, compreendendo a importância da diversidade.

8. Contorne as palavras que indicam o material de que são feitas as casas do povo Munduruku.

madeira

palha de milho

cimento

folhas de palmeiras

barro

9. Na língua do povo Munduruku, *uka'a* significa:

- aldeia.
 casa.
 povo.



IZAACBRITO

10. Que familiares moram com Kabá Darebu?

Pai, mãe, irmãos, irmãs, avós, tios e primos.

11. Que familiares moram com você? Escreva o nome de cada um deles.

Resposta pessoal.

O POVO MUNDURUKU

O povo indígena Munduruku vive principalmente na Região Norte do Brasil. Gostam de morar perto das margens dos rios para facilitar as atividades do dia a dia, como regar a plantação, pescar e tomar banho. Eles mantêm alguns costumes muito divertidos, como a brincadeira que acontece antes das pescarias. Nela, as mulheres correm atrás dos homens e, se os pegarem, pintam seus rostos e cabelos com tintas naturais. Dessa forma, eles acreditam estar alegrando os peixes para que a pescaria no dia seguinte seja farta.

105

- Para realizar as atividades 8, 9 e 10, solicite aos alunos que voltem ao texto procurando as informações que respondem cada uma delas.
- Para a atividade 8, escreva na lousa cada uma das opções da atividade e leia com os alunos. Oriente-os a retornar ao texto e grifar o que Kabá Darebu relata sobre esse tipo de casa. Comente que as casas dos Munduruku geralmente não têm divisões, ou seja, não possuem cômodos, e seus pertences são guardados em cestos ou caixas.
- Ao trabalhar a atividade 10, comente com os alunos que é comum em tribos indígenas vários membros da família morarem em uma mesma casa. Explique que, para o povo Munduruku, o marido deve passar a morar com a família da esposa após o casamento e, assim, contribuir para a manutenção da casa e para as atividades necessárias à sobrevivência dos familiares. O casal pode construir sua própria casa a partir do nascimento do segundo filho. Aproveite esse momento e leve-os a reconhecer e a refletir que as famílias são diferentes, promovendo o respeito à diversidade.
- Após a realização da atividade 11, entregue folhas avulsas aos alunos e peça a eles que desenhem as pessoas que moram com eles. Ao final da atividade, a turma pode organizar um mural na sala ou em um espaço da escola para expor seus desenhos.
- Para concluir o trabalho com o gênero proposto, trabalhe algumas características do relato com a turma. Para isso, faça as perguntas a seguir aos alunos: “Em sua opinião, por que esse relato foi escrito?”; “Para quem esse relato foi escrito?”; “Onde esse texto foi publicado?”; “Que tipo de informações esse texto apresenta?”.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura e interpretação da letra de canção e realização das atividades orais.
- Realização das atividades escritas das páginas 108 e 109.

Objetivos

- Ler, com a mediação do professor, uma letra de canção.
- Perceber a intertextualidade temática entre a letra de canção e o texto *A menina da voz amarela*, trabalhado nesta unidade.
- Cantar uma canção com os colegas.

Destaques BNCC e PNA

- A seção contempla as habilidades EF02LP12 e EF12LP18, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes compreensão de textos e fluência em leitura oral ao solicitar a leitura da letra de canção, reconhecendo rimas, sonoridade e refletir sobre o assunto abordado.
- O reconhecimento de rimas e outras sonoridades e de seus efeitos de sentido propicia o desenvolvimento parcial da habilidade EF12LP07 e da habilidade EF12LP19.
- Ao localizar informações explícitas no texto, respondendo a questões de interpretação, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP03 e o componente produção de escrita.
- A seção também contempla a habilidade EF02LP15, uma vez que os alunos vão cantar a canção obedecendo ao ritmo e à melodia, desenvolvendo o componente desenvolvimento de vocabulário.
- As práticas de leitura e compreensão textual possibilitam reconhecer a letra de canção como um texto literário, contemplando as habilidades EF02LP26 e EF15LP15, a Competência geral 3 e as Competências específicas de Língua Portuguesa 7 e 9.

OUTRA LEITURA

Com o professor e os colegas, leia a letra de canção a seguir.

A diferença é o que nos une

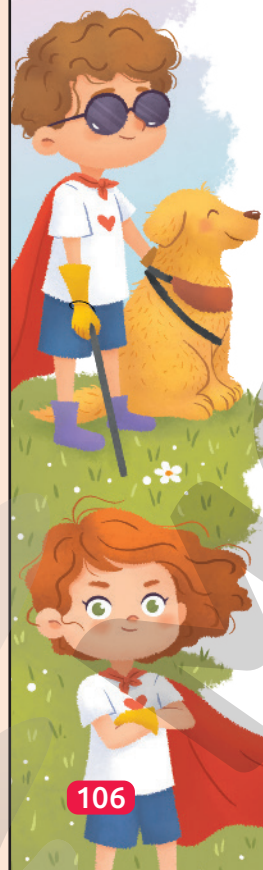
Para ver melhor, amigo, use o coração
Enxergar o que é belo sem usar a visão
Pare pra escutar que no silêncio há uma canção
Deixa bater no peito o tambor da vibração

Quem disse que não podemos?
Nunca duvide de nós
Somos especiais,
Quase super-heróis

Nosso corpo fala, preste muita atenção
Não precisa palavra pra comunicação
Tantas são as formas de cruzar a imensidão
Demonstrando pro mundo nossa superação

Quem disse que não podemos?
Nunca duvide de nós
Somos especiais,
Quase super-heróis

Quem disse que não podemos?
Nunca duvide de nós
Somos especiais,
Quase super-heróis



- Para iniciar, chame a atenção dos alunos para as imagens que ilustram o texto, incentivando-os a levantar hipóteses a respeito do tema abordado na letra de canção.
- Na sequência, faça a leitura coletiva do texto, solicitando que leiam as estrofes juntos ou se-

parando-os em grupos, assim, cada grupo poderá ler uma estrofe. Durante a leitura, enfatize as rimas e os jogos de palavras apresentados na letra de canção. Repita a leitura quantas vezes julgar necessário, mudando a estratégia.

Um pouco de carinho e de bondade (De bondade)
Pra ver que a diferença é o que nos une de verdade (De verdade)
E mesmo sendo assim ou sendo assado
O amor se multiplica e se espalha por todo lado

Para ver melhor, amigo, use o coração
Enxergar o que é belo sem usar a visão
Pare pra escutar que no silêncio há uma canção
Deixa bater no peito o tambor da vibração

Quem disse que não podemos?
Nunca duvide de nós
Somos especiais,
Quase super-heróis

Nosso corpo fala, preste muita atenção
Não precisa palavra pra comunicação
Tantas são as formas de cruzar a imensidão
Demonstrando pro mundo nossa superação

Quem disse que não podemos?
Nunca duvide de nós
Somos especiais,
Quase super-heróis

Quem disse que não podemos?
Nunca duvide de nós
Somos especiais,
Quase super-heróis

A diferença é o que nos une, de Mundo Bitá. Intérprete:
Mundo Bitá. Em: *Bitá e o corpo humano*. Rio de Janeiro:
Sony Music Entertainment, 2016. Faixa 8.

107

- Após a leitura, pergunte aos alunos se há alguma palavra cujo significado desconheçam ou se não compreenderam algum trecho do texto, auxiliando-os a apoiar-se em palavras conhecidas.

- Se possível, antes de propor aos alunos que cantem a canção, pesquise o vídeo dessa canção na internet e apresente-lhes a fim de que conheçam a melodia. Explore as cenas do vídeo, que complementam o que é cantado. Se necessário, assista ao vídeo duas vezes com a turma: na primeira vez sem pausas e, na segunda, pausando o vídeo em determinados momentos para explorar as cenas com os alunos.
- Na atividade 1, incentive os alunos a compartilhar suas impressões e opiniões a respeito da letra da canção lida. Nesse momento, explore com eles a diversidade na própria sala de aula, observando as características de cada um, levando-os a perceber que as diferenças os tornam especiais e únicos.
- Durante a atividade 2, verifique se todos os alunos conseguiram identificar o título da letra de canção. Caso seja necessário, explore no texto o destaque dado ao título, a fim de distingui-lo do restante do texto.
- Para realizar os itens a, b e d da atividade 3, os alunos podem consultar a estrofe indicada na própria atividade. Para o item c, deverão retornar ao texto para a verificação da quantidade de versos de cada estrofe.
- No item e da atividade 3, auxilie os alunos a compreender que o verso “Deixa bater no peito o tambor da vibração” está remetendo às batidas do coração. Se julgar adequado, peça à turma que fique em silêncio e coloque a mão sobre o peito para perceber esse movimento no próprio corpo.

LENDO DE OUTRO JEITO

Agora que você conheceu a letra da canção, cante a música com os colegas. O professor vai ensinar a melodia.

1. O que você achou dessa canção? *Resposta pessoal.*
2. Copie o título da letra de canção que você leu.

A diferença é o que nos une.

3. As letras de canção são divididas em estrofes, que são formadas por versos. Releia a estrofe a seguir.

Para ver melhor, amigo, use o coração
 Enxergar o que é belo sem usar a visão
 Pare pra escutar que no silêncio há uma canção
 Deixa bater no peito o tambor da vibração

- a. Contorne nessa estrofe as palavras que rimam, ou seja, que apresentam som final semelhante. *A resposta desta questão está indicada na estrofe.*
- b. Quantos versos há nessa estrofe? Pinte o quadrinho com a resposta correta.

1 2 3 4

- c. As estrofes dessa letra de canção:

têm a mesma quantidade de versos.

não têm a mesma quantidade de versos.

- d. De acordo com esse trecho, o que devemos fazer para ver melhor?

Usar o coração.

- e. A que se refere a expressão o tambor da vibração, no último verso?

Ao coração, que bate no peito.

4. Releia outra estrofe da letra de canção.

Nosso corpo fala, preste muita atenção
Não precisa palavra pra comunicação
Tantas são as formas de cruzar a imensidão
Demonstrando pro mundo nossa superação

- Por que não precisa de palavra para a comunicação?

Sugestão de resposta: Porque podemos nos expressar usando nosso corpo, como um sorriso ou um abraço.

5. Na letra de canção, há uma estrofe que se repete. Essa estrofe é chamada **refrão**. Copie o refrão da letra de canção que você leu.

“Quem disse que não podemos?

Nunca duvide de nós.

Somos especiais,

Quase super-heróis”.

6. Releia um trecho do texto *A menina da voz amarela*.

Saiu procurando pela cidade pessoas que espirravam lilás, tossiam roxo, gritavam verde-limão, sussurravam laranja e riam rosa-choque.

E foi assim, em um domingo de sol, que Cora juntou toda a cidade (toda mesmo) para assistir a um espetáculo inédito.

O primeiro Coral que cantava em arco-íris!



- A canção “A diferença é o que nos une” se relaciona a esse trecho?

Explique.

Sugestão de resposta: Sim, os textos se relacionam ao mostrar que as pessoas são diferentes e que essa diferença pode resultar em beleza e união.



- 7. Desenhe você e um amigo ou familiar e escreva a característica de que você mais gosta nessa pessoa. Resposta pessoal.

- Para auxiliar na compreensão da atividade 4, expresse, por meio do seu corpo, uma mensagem, como: mande um beijo como forma de carinho, acene tchau como despedida ou boceje demonstrando que está com sono. Depois, peça aos alunos que façam o mesmo.
- Ao trabalhar a atividade 5, comente que a repetição dessa estrofe auxilia no ritmo e na melodia da canção, além de reforçar a ideia expressa nos versos.
- Se julgar adequado, retome a leitura da narrativa *A menina da voz amarela* a fim de que os alunos compreendam que esse texto também fala sobre as diferenças, utilizando as cores como ponto de atenção para destacar que as diferenças juntas formam a diversidade, a beleza.
- Na atividade 6, anote as respostas dadas pelos alunos na lousa. Após terminarem de expor as opiniões, verifique se concluíram que ambos os textos se relacionam tematicamente.
- Ao trabalhar a atividade 7, peça aos alunos que relatem as principais características da pessoa escolhida, levando-os a compreender a importância de aceitar e respeitar as diferenças uns dos outros.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo com as letras t e d.
- Realização das atividades das páginas 110 a 112.

Objetivos

- Reconhecer e escrever palavras com t e d.
- Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas das letras t e d.
- Compreender que a troca de uma letra pode mudar o som e o significado de uma palavra.

Destaques BNCC e PNA

- Esta seção contempla a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, pois os alunos são levados a formar palavras por meio da troca de letras iniciais, a fim de ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada. Além disso, desenvolvem o componente **conhecimento alfabético** ao reconhecer e escrever palavras com t e d.
- A habilidade **EF02LP03** e o componente **consciência fonêmica** são desenvolvidos quando os alunos identificam as correspondências regulares diretas entre as letras t e d e seus fonemas.
- Nas atividades desta seção, os alunos desenvolvem o componente **desenvolvimento de vocabulário** ao ler e escrever novas palavras. Ao escrever sílabas e palavras, eles desenvolvem também o componente **produção de escrita**.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

As letras t e d

Leia as palavras a seguir.



ratinho



radinho

- Contorne nas palavras o que é diferente entre elas.
- Qual é a diferença entre essas palavras, em relação à escrita?

As letras t e d.

- O som e o significado dessas palavras são:

iguais.

diferentes.

- Substitua t por d em cada palavra e forme novas palavras.

tato	→	dado	quatro	→	quadro
tia	→	dia	gato	→	gado
teto	→	dedo	corta	→	corda

- Contorne a palavra que completa corretamente cada uma das frases.

a. Talita gosta de biscoito de

nata
nada

.

b. Meu

tente
dente

 está branquinho.

110

• Ao trabalhar este conteúdo com os alunos, é importante conversar sobre as variações linguísticas. Quando seguidas de i, a consoante t e a consoante d podem representar, cada uma, fonemas distintos, dependendo da variante linguística do falante. É preciso atenção nesse trabalho com os alunos, pois o grafema t inicial em **tomate** representará um fone-

ma diferente desse grafema em **tiara**. Do mesmo modo, em **dama** e **dizer**, o grafema d representará fonemas distintos. Após esse momento, leia os itens a, b e c, verificando se os alunos estão conseguindo realizá-los adequadamente. Oriente-os a ler as palavras em voz alta para reconhecer os sons.

• Nas atividades 1 e 2, oriente os alunos a dizer as palavras em voz alta para que percebam e reconheçam que, embora sejam palavras sonoramente parecidas, o som das letras t e d são diferentes. Para os itens da atividade 2, solicite aos alunos que pintem os espaços utilizando lápis de cor clara.

3. O professor vai ditar alguns nomes de pessoas que começam com as letras t e d. Escreva-os nos lugares indicados.

Nomes que começam com D

Davi

Denise

Daniel

Nomes que começam com T

Tainá

Tomás

Talita

4. Escreva o nome dos elementos representados pelas imagens a seguir.

DICA

Todas elas têm a letra t ou a letra d.



KOSEN/
SHUTTERSTOCK

cadeado



ART. AZY/
SHUTTERSTOCK

tomate



PAULO VIEIRA/
SHUTTERSTOCK

cocada



SKYLINES/
SHUTTERSTOCK

telefone



ARWANTY/
SHUTTERSTOCK

dominó



LALITO/
SHUTTERSTOCK

tatu



PHOTOBAC/
SHUTTERSTOCK

cadeira



GUALTIERO BOFFI/
SHUTTERSTOCK

elefante



JAGO. BUTTERSTUDIO/
SHUTTERSTOCK

escada

- Na atividade 3, leia os nomes, um por vez, alternando-os entre os que se iniciam com t e os que se iniciam com d, aguardando alguns minutos para que os alunos os escrevam na coluna correspondente. Verifique com eles se há alguém na sala cujo nome seja iniciado com uma dessas letras.
- Após a realização da atividade 4, escreva na lousa os nomes dos elementos, solicitando aos alunos que verifiquem a escrita de cada palavra, fazendo correções, se houver necessidade.

Amplie seus conhecimentos

- OSTIZ, Heliane Campanatti (Org.). *Jogo da memória sonoro*: sons de sílabas opostas pelo traço de sonoridade. Barueri: Pró-Fono, 2014.

Para auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos quanto ao que é trabalhado nesta seção, promova algumas brincadeiras. Esse livro aborda o trabalho com esse conteúdo em sala de aula.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1996.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Avaliar se os alunos compreendem que a troca das consoantes t e d alteram o sentido das palavras.

Como proceder

- Escreva na lousa as seguintes palavras: **bote/bode**; **teto/dedo**; **tato/dado**. Sublinhe ou escreva com giz de lousa de cor

diferente as letras t e d encontradas em cada uma delas. Pergunte aos alunos se sabem o significado de cada uma dessas palavras. Você pode sugerir à turma que procure as definições em um dicionário.

- Acompanhe se estão entendendo que, mesmo com sons semelhantes, quando utilizadas em escritas de palavras, essas

letras possuem determinado significado e que, uma vez trocadas, podem dar outro sentido à palavra que não é o desejado.

- Depois, solicite aos alunos que escrevam frases com essas palavras considerando seus significados e, em seguida, digam-nas aos colegas.

- A atividade desta página tem por objetivo levar os alunos a identificar os diferentes elementos nas duas imagens. Para ajudá-los, explique-lhes que devem encontrar quatro diferenças entre elas. Se permitir que eles trabalhem em duplas, oriente cada integrante a escolher uma das imagens para descrevê-la. Dessa forma, após comparar as duas, eles identificarão as diferenças. Em seguida, solicite-lhes que escrevam o nome dos elementos representados pelas imagens na coluna correspondente. Se julgar necessário, faça algumas cenas para auxiliá-los ao que devem observar: “Onde as cenas acontecem?”; “O que tem na prateleira do quarto da menina?”; “Como é o quadro da parede?”; “Há brinquedos no chão das duas cenas?”; “O que há sobre a mesa de estudo dela?”.

Mais atividades

- Para concluir o trabalho realizado nesta seção, providencie com antecedência pratos rasos de plástico ou papelão e colheres pequenas (que também podem ser de plástico ou do próprio refeitório escolar). Em folhas de papel sulfite, escreva ou digite várias palavras que contenham as letras **t** e **d**, destacando-as com cores diferentes.
- Na sala de aula, os alunos podem ser organizados em pequenos grupos, para que auxiliem uns aos outros, se houver necessidade. No entanto, cada aluno deve ter seu próprio material.
- Entregue a cada um da turma o prato raso e a colher e coloque as letras dentro do prato. Diga aos alunos que estão diante de uma sopa de letrinhas e que terão de encontrar as letras que formam as palavras que serão ditadas por você. As palavras encontradas devem ser montadas sobre a mesa. Ao término da atividade, solicite aos alunos que leiam as palavras formadas e as letras com as quais as escreveram. Enquanto isso, transcreva-as na lousa solicitando

5. Compare as cenas a seguir e contorne o que é diferente entre elas.

A

B

ILUSTRAÇÕES: CAROLINE ROMÃO BEZERRA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Imagem A

boneca, peteca, tartaruga, dinossauro

Imagem B

bola, pião, tubarão, dragão

112

que observem se as letras utilizadas estão corretas. Após esse momento, permita aos alunos que colem as palavras em folhas de papel sulfite.

- Dentro do prato de sopa não pode sobrar letras. Você pode utilizar essas palavras como sugestão: moto, tijolo, tomate, sapato, bota, dedo, medo, dado, dourado e duende.

146 - MP

PRODUÇÃO DE TEXTO

Relato pessoal

Nesta unidade, você leu um trecho do relato literário, contado pela personagem Kabá Darebu. Agora, chegou o momento de compartilhar uma experiência vivida por você que será publicada em um *blog* da turma. Veja a seguir um trecho como exemplo.

Ontem eu fui no cinema assistir ao filme *O Touro Ferdinando* com o meu pai, eu gostei muito. Depois, a gente foi comprar um lanche porque eu tava com muita fome. O meu irmão foi com a gente. A Catarina é minha irmã, ela ainda não tinha nascido. Depois que ela nasceu, a gente faz tudo junto, a gente brinca, viaja com a vovó, visita o bisavô e muitas outras coisas. A gente até ia na mesma escola, mas agora eu fui para o 1º ano e mudei de escola.

Valentina Merlin Rosa, 7 anos.

PLANEJAR E ESCREVER

- Escolha qual acontecimento pessoal você vai relatar.
- Pense em algo que marcou sua vida, como conhecer um novo amigo, mudar de escola ou de cidade, iniciar uma atividade esportiva ou artística.
- Relembre os detalhes do que você viveu, como quantos anos você tinha, com quem você estava, era de dia ou de noite, onde você estava, etc.
- Em uma folha de rascunho, organize os fatos na ordem em que ocorreram. Lembre-se de usar adequadamente os sinais de pontuação: ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação.
- Use palavras como **ontem**, **hoje**, **amanhã**, para marcar o tempo dos acontecimentos.
- Ao final, dê um título para seu relato pessoal.

113

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Escrita da primeira versão do relato pessoal.
- Correção e edição do texto produzido.

Objetivo

- Produzir um relato pessoal.

Destques BNCC e PNA

- O planejamento da produção do **relato pessoal** contempla as habilidades **EF15LP05** e **EF02LP14**.
- Os alunos desenvolvem as habilidades **EF02LP01** e **EF02LP17** ao empregar a grafia correta das palavras, a segmentação entre elas, o ponto-final e ao usar algumas expressões que marquem a passagem do tempo.
- Ao pensar e relatar sobre si aos demais colegas, os alunos estão trabalhando o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Ao segmentar corretamente as palavras enquanto escrevem frases e textos, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP08**.
- As habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07** são contempladas nesta seção na medida em que os alunos revisam e reescrevem o **relato pessoal**, além de trabalhar o componente **produção de escrita**.

- Converse com os alunos sobre a finalidade dessa produção, levando-os a entender que o objetivo é compartilhar com os colegas uma experiência pessoal.
- Faça a leitura do exemplo apresentado na página, explicando para os alunos que na seção de leitura eles viram um relato literário, já esse exemplo é um relato real. Explore os marcadores temporais do texto com a turma.

- Leia os itens do **Planejar e escrever**, chamando a atenção dos alunos para a escolha do fato que vão relatar, atentando a quem vai escutar o relato e a linguagem que devem utilizar. Oriente-os a escolher uma experiência de vida significativa, um momento marcante.
- Peça-lhes que pensem na sequência dos fatos que serão relatados, empregando termos, como **antigamente**, **ontem** e **depois**.

- Oriente-os a organizar as informações cronologicamente. Instrua-os ainda a escrever o texto em parágrafos e a usar adequadamente a pontuação e os verbos no passado.
- Ajude os alunos a selecionar palavras que expressem de modo preciso os acontecimentos ou os sentimentos que desejam relatar. Se julgar necessário, peça-lhes que consultem o dicionário para verificar a grafia e o significado das palavras.

- Auxilie os alunos na etapa **Revisar e reescrever**, orientando-os a reler o texto e a verificar o que precisa ser melhorado para, em seguida, fazer as alterações necessárias. Instrua-os a escolher um dos momentos relatados para ilustrá-lo.
- Solicite aos responsáveis uma autorização para publicar as produções no *blog* da turma. Fotografe os relatos produzidos pelos alunos ou digitalize-os para postar no *blog*. Se julgar conveniente, digite o texto dos alunos, ou instrua-os a digitá-los, e acrescente as digitalizações.
- Caso julgue adequado, proponha aos alunos que apresentem os relatos pessoais para a turma. Organize-os em círculo e defina a ordem das apresentações. Oriente-os a manter uma boa postura, a falar em um tom de voz adequado e a ouvir com atenção e respeito quando os colegas estiverem falando.

REVISAR E REESCREVER

Leia o relato para saber se todas as informações foram incluídas. Com a ajuda do professor, verifique se:

 o título foi incluído.

 os detalhes da experiência foram relatados na ordem em que ocorreram.

 há palavras que marcam o tempo em que os fatos aconteceram.

 os sinais de pontuação foram usados adequadamente.

Faça os ajustes necessários e escreva seu texto na folha que o professor vai entregar. Para finalizar, faça um desenho para ilustrá-lo e escreva seu nome.

Agora chegou o momento de você e seus colegas publicarem o relato de vocês. Com a ajuda do professor, postem os textos no *blog* da turma.

AVALIAR

Converse com os colegas e o professor sobre como foi essa atividade, o que aprenderam com ela e em que precisam melhorar.

Verifique como foi o trabalho com esta atividade. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Desenvolvi todas as etapas do planejamento e da escrita?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Relatei algum acontecimento importante para mim?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Ajudei na publicação do <i>blog</i> ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Escreva o que você sabe sobre a narrativa literária e sobre o relato literário que você leu nesta unidade.

Narrativa literária

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: As narrativas são histórias organizadas em parágrafos, que apresenta uma história com personagens fictícios.

Relato literário

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: O relato apresenta a história de uma personagem que relata acontecimentos pessoais. Ele também é organizado em parágrafos.

2. Pontue as frases a seguir para expressar o que está indicado entre parênteses. Depois, faça a leitura das frases com a entonação que o ponto empregado exige.

- a. Como esse filme é bom ____!____ (animação)
- b. Hoje teremos aula de matemática ____ . ____ (afirmação)
- c. Quem vai com você à praia ____ ? ____ (pergunta)
- d. Onde você mora ____ ? ____ (pergunta)
- e. João tem 7 anos ____ . ____ (afirmação)
- f. Adorei o passeio que fizemos ontem ____ ! ____ (animação)
- g. Quando é seu aniversário ____ ? ____ (pergunta)

115

conversa, compartilhem o que identificaram em cada texto.

2 Objetivo

- Completar as frases com a pontuação indicada.

Como proceder

- Para iniciar a atividade, faça a leitura das frases com a turma, orientando os alunos

a utilizar a entonação de acordo com o que está indicado nos parênteses. Após os alunos finalizarem a atividade, escreva as frases na lousa e faça a correção coletiva, pedindo a um aluno por vez que pontue uma frase.

- Caso algum aluno tenha dificuldade em pontuar as frases, relembre com ele a

função de cada um dos sinais de pontuação, falando algumas frases com entonações diferentes para que ele identifique a pontuação. Depois, registre algumas frases no caderno dele, indicando o que deve expressar cada uma delas, e oriente-o a pontuá-las. Faça a correção individual, avaliando quais itens precisam de mais atenção.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização de atividades escritas das páginas 115 a 117, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização de autoavaliação da página 118.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção O que você estudou? promovem a retomada dos principais conteúdos trabalhados ao longo da unidade. Estas atividades serão utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Escrever sobre o que sabem a respeito dos gêneros relato literário e da narrativa literária.

Como proceder

- Leia o relato literário e a narrativa literária com a turma, explorando as características de cada um deles. Verifique se além da compreensão do texto, eles conseguem indicar questões estruturais e função socio comunicativa. Se julgar adequado, liste algumas características na lousa e registre os nomes dos gêneros à frente de cada um.
- Caso sinta que os alunos têm dificuldades em identificar características dos textos, organize a turma em dois grupos e distribua exemplares de relatos para um grupo e de narrativas literárias para outro. Solicite que listem as características dos gêneros e, depois, em uma roda de

3 Objetivos

- Relembrar a grafia de palavras com sílabas terminadas em l, r e s.
- Encontrar as palavras no diagrama.
- Escrever as palavras separando-as de acordo com a terminação das sílabas.

Como proceder

- Para iniciar a atividade, faça o reconhecimento das imagens, escolhendo alguns alunos para falar o nome da que você indicar.
- Se considerar necessário, antes de os alunos procurarem as palavras no diagrama, escreva as palavras com letra de imprensa maiúscula na lousa, para auxiliá-los a encontrá-las. Faça a correção do último item na lousa. Para isso, reproduza os quadros e peça aos alunos para irem até ela e escrevam as respostas.
- Caso a turma ainda tenha dificuldade, escreva outras palavras na lousa e peça aos alunos que encontrem as sílabas terminadas em l, r ou s. Depois, peça a eles que pensem em palavras com essa formação, registre-as na lousa e verifique com a turma quais sílabas terminam com uma dessas letras.

3. Encontre e contorne no diagrama o nome dos seguintes elementos.



B	O	L	S	A	R	P	A	S	T	E	L
S	O	R	V	E	T	E	M	A	L	A	S
A	L	E	G	R	I	A	L	Á	P	I	S
T	O	R	T	A	E	S	T	R	E	L	A
P	O	L	V	O	S	C	A	L	Ç	A	E

- Agora, escreva as palavras que você encontrou de acordo com o título de cada quadro a seguir.

Palavras com r em final de sílaba
sorvete
torta

Palavras com l em final de sílaba
bolsa
polvo

Palavras com s em final de sílaba
lápis
pastel

4. Complete as palavras a seguir com t ou d. Depois, escreva essas palavras.

poma d a

pomada

corne t a

corneta

segre d o

segredo

t angerina

tangerina

jar d im

jardim

t abuada

tabuada

d iário

diário

t ecla

tecla

d ourado

dourado

5. Ordene as palavras para formar frases.

ATENÇÃO

Lembre-se de inserir o ponto-final nas frases.

a. vendo ficam As crianças serem levadas as pipas vento pelo

As crianças ficam vendo as pipas serem levadas pelo vento.

b. foi espetacular O modo fez a manobra como a moto

O modo como a moto fez a manobra foi espetacular.

c. fez quatro O professor na lousa atividades

O professor fez quatro atividades na lousa.

d. tia lê Minha todo dia jornal

Minha tia lê jornal todo dia.

117

4 Objetivos

- Relembrar a utilização das letras t e d em palavras.
- Escrever palavras em letra cursiva.

Como proceder

- Peça aos alunos que formem duplas e completem as palavras com as letras que faltam, utilizando t ou d. Em seguida, faça a correção coletiva dessa etapa. Depois, oriente os alunos a, individualmente, reescrever as palavras, utilizando a letra cursiva.
- Caso algum aluno apresente dificuldade na utilização das letras t e d, faça um trabalho oral, pedindo à turma que reproduza, em voz alta, os fonemas dessas letras, frisando a diferença entre os sons. Em seguida, apresente imagens de elementos cujo nome tenha as letras t ou d e peça aos alunos que digam esses nomes em voz alta, enfatizando as letras t e d, e, depois, que os escrevam no caderno.

5 Objetivo

- Organizar as palavras para formar frases.

Como proceder

- Inicie a atividade lendo as palavras dos itens com a turma. Pergunte a eles se essas palavras fazem sentido ou formam uma frase. Espere-se que eles respondam que não. Em seguida, dê um exemplo na lousa de como deve ser realizada a atividade. Para isso, utilize outro conjunto de palavras.
- Lembre os alunos de que as frases sempre começam com letra maiúscula e terminam com um sinal de pontuação.
- Ao término da atividade, solicite aos alunos que leiam a frase formada em cada um dos itens desta atividade.
- Para sanar possíveis dificuldades, peça aos alunos que se reúnam com um colega e formem frases juntos. Depois, verifique as frases criadas pelas duplas, a fim de conferir se fazem sentido. Escreva as frases criadas pelas duplas na lousa e explore-as com a turma.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Reveja cada item da autoavaliação com os alunos e permita a eles que compartilhem suas maiores dificuldades. Caso algum aluno se sinta intimidado ao expor as dificuldades para os colegas, faça esse trabalho individualmente. Oriente-os a anotar no caderno ou a retomar as atividades com que tiveram mais dificuldades e a fazer uma marcação no enunciado. Em seguida, reveja a atividade com o aluno verificando qual é o ponto crítico.

Para saber mais

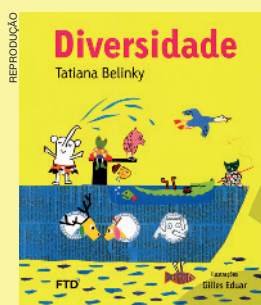
- O boxe **Para saber mais** apresenta sugestões de livros para os alunos. Questione-os se conhecem alguma das indicações e, caso algum aluno já tenha lido um dos livros, peça a ele que compartilhe suas impressões sobre ele.

AUTOAVALIAÇÃO

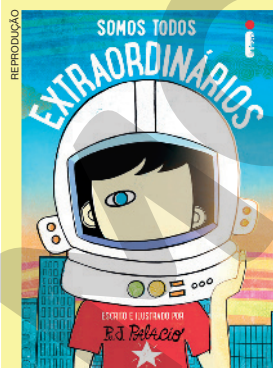
Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Compreendi o que é uma narrativa literária e um relato literário?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Li e compreendi todas as questões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi a todas as questões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui escrever as respostas usando letra cursiva e letra de imprensa?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS



- *Diversidade*, de Tatiana Belinky. São Paulo: FTD, 2015. (Arca de Noé). Que bom ser diferente, não é mesmo? Cada um é especial do seu jeito! Nesse livro, você pode ler sobre como as pessoas são diferentes e sobre a importância de respeitá-las.



- *Somos todos extraordinários*, de R. J. Palácio. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017. Como é ser de fato diferente? Conheça a história de August, um garoto de aparência diferente dos demais e que aprende e ensina todos ao seu redor a lidar com a diversidade do mundo.

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

coral (co.ral)

O coral é um grupo de pessoas que cantam juntas.



O coral da escola fez uma apresentação para os alunos.

plantação (plan.ta.ção)

1. Plantação é o ato de plantar.
2. Plantação é o espaço onde podem ser cultivados vegetais.



Uma plantação de girassóis é tão bonita que atrai a visitação das pessoas.

espetáculo (es.pe.tá.cu.lo)

Um espetáculo pode ser uma apresentação de teatro, de dança ou de música, geralmente assistida por um público.



Uma orquestra pode apresentar um espetáculo que encanta a todos.

suculento (su.cu.len.to)

1. Suculento é o alimento que tem muito suco.
2. Define-se como **suculento** aquele alimento que agrada pelo sabor, cheiro e aspecto.



O morango é considerado por muitas pessoas um alimento **suculento**.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destques BNCC e PNA

- Ao conhecer as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF12LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao reconhecer os verbetes de dicionário como textos cujo objetivo é apresentar informações, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP20**.
- Ao explorar materiais cujo objetivo é informar, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP21**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque a fim de verificar se eles se recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Na sequência, peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar sua pronúncia.

- Após a leitura das palavras em voz alta, solicite aos alunos que voltem às frases onde foram utilizadas e, em seguida, de acordo com a definição das palavras, oriente-os a formar outras frases. Disponibilize um momento para a turma realizar as produções e, em seguida, solicite que façam a leitura aos demais colegas da turma.
- Oriente-os a observar se as palavras foram utilizadas de maneira adequada nas novas frases.

Conclusão da unidade 3

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Observar as próprias características.</p> <p>Desenvolvimento: entregue aos alunos uma folha de papel sulfite, lápis de cor ou giz de cera e peça a cada aluno que faça um desenho representando a si mesmo. Peça a eles que atencem às próprias características e que as representem no desenho. Ao final da dinâmica, peça a cada aluno que mostre aos colegas o próprio desenho e explique-lhes por que fez o autorretrato daquela forma.</p> <p>Pontos de atenção: avalie quais alunos apresentam facilidade em descrever suas próprias características e os que sentem mais dificuldade. Incentive-os a valorizar suas características, reforçando que todas as pessoas são bonitas do jeito que são.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros narrativa literária e relato literário. Ler uma letra de canção e relacionar aos textos lidos na unidade. 	<p>Estratégia: Interpretar textos.</p> <p>Desenvolvimento: apresente aos alunos outros textos dos gêneros trabalhados na unidade. Organizados em dupla, um integrante deve escolher um texto e fazer a leitura para o colega. Após esta etapa, deve fazer dois questionamentos ao colega sobre o que foi lido. Este, por sua vez, precisa ficar atento à leitura para conseguir interpretar e responder às perguntas que lhe foram feitas. A dinâmica se repete trocando os papéis entre os integrantes da dupla. Oriente-os a fazer questionamentos relacionados a títulos, personagens, local onde se passa a história e estrutura do texto, por exemplo. Caso os alunos apresentem dificuldade em fazer questionamentos sobre o texto, realize a atividade com eles.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos estão conseguindo realizar a leitura dos textos com fluência e compreensão. Observe se eles interpretam as informações e fazem questionamentos sobre o que leram, além de procurar e falar as respostas, dependendo do momento da participação do aluno na atividade.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o conceito de frase. Reconhecer e empregar os sinais de pontuação: ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação. Ler e escrever palavras com sílabas terminadas em l, r e s. Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas das letras t e d. 	<p>Estratégia: Pontuar as frases.</p> <p>Desenvolvimento: escreva várias frases na lousa sem pontuá-las. Utilize palavras compostas por sílabas terminadas em l, r e s e iniciadas por t ou d e deixe espaços para que os alunos completem as palavras com tais letras. Além disso, confeccione com a turma bolinhas de papel crepom de três cores diferentes: azul, amarela e vermelha. Comente que vai indicar uma pontuação cada uma dessas cores. Leia as frases com entonação que expresse o ponto que deve ser empregado, peça aos alunos que digam as letras que completam as palavras e que, na sequência, peguem uma bolinha azul para indicar se a frase deve ser finalizada com ponto final, uma amarela para indicar o ponto de interrogação ou uma bolinha vermelha para indicar o ponto de exclamação.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos estão conseguindo associar a ênfase dada na entonação das frases e identificar a pontuação utilizada nela. Observe se estão conseguindo identificar as sílabas que terminam com as letras l, r ou s e a correspondência entre letra e som das letras t e d. Para reforçar o trabalho com esses conteúdos, escreva outros exemplos na lousa, solicitando a participação dos alunos para verificação das pontuações em frases, a presença das letras l, r ou s em final de sílabas e no uso correto das letras t e d em palavras.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de sílabas, palavras e frases. Escrever um relato pessoal e compartilhá-lo em ferramenta digital. 	<p>Estratégia: Relatar um acontecimento ocorrido na escola.</p> <p>Desenvolvimento: compartilhe com os alunos uma situação vivida na escola e descreva-a detalhadamente, reforçando as características desse gênero. Na sequência, peça aos alunos que recordem uma situação vivida por eles dentro do espaço escolar e oriente-os a escrevê-la no caderno. Oriente-os a atentar aos detalhes e os descrever da melhor forma que conseguirem. Ao finalizarem, peça que façam a leitura desse texto para a turma e, se houver necessidade, faça questionamentos para que eles respondam e, assim, enriqueçam mais os relatos.</p> <p>Pontos de atenção: avalie como os alunos escreveram os relatos. Se as ideias ficaram claras, se os colegas compreenderam a informação que tentaram passar, quais apresentaram melhor apropriação na escrita e os que tiveram dificuldades em realizá-la. Observe também se conseguiram produzir os relatos contemplando a devida estrutura. Se sentirem dificuldades nesta produção, tome o relato de um aluno para ser transcrito na lousa pontuando a estrutura e os acontecimentos no decorrer dele.</p>

Introdução da unidade 4

Para levar os alunos a aprimorarem a aquisição da leitura e da escrita, serão apresentados nesta unidade um **texto de experimento científico**, uma **receita culinária** e uma **foto em álbum noticioso**. Esses textos têm como objetivo desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão dos textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, ações que também subsidiarão as produções de texto. Para desenvolver a escrita, será explorado o conceito de parágrafo e retomado o trabalho da correspondência entre os grafemas **f**, **v**, **c** e **qu** e os fonemas que representam. Para ampliar o trabalho com a escrita, os alunos colocarão em prática os conhecimentos dos gêneros ao identificarem e registrarem o **resultado de um experimento científico** e criarem a legenda para uma foto.

Ao longo do desenvolvimento da unidade são sugeridas atividades e a seção **O que você estudou?**, que permitem avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com colegas e professor, expondo conhecimentos prévios, posicionando-se a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **texto de experimento científico** e **foto em álbum noticioso**.
- Ler uma **receita culinária** e relacioná-la ao **texto de experimento científico**.
- Reconhecer e identificar os parágrafos em textos.
- Consolidar as correspondências entre os grafemas **f**, **v**, **c** e **qu** e os respectivos fonemas.
- Desenvolver a escrita de letras, sílabas e palavras.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letras.
- Realizar um **experimento científico** e produzir um **relato de observação**.
- Produzir uma legenda para uma **foto de álbum noticioso** e publicá-la em meio digital.
- Desenvolver o vocabulário.

Para as seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos, é essencial que os alunos consigam distinguir a estrutura de cada gênero, levando em consideração a situação e a função sociocomunicativa de cada um deles. Além disso, é essencial que os alunos consigam distinguir palavras e frases e fazer a leitura de algumas palavras ou mesmo do texto integral.

Para a realização das seções relacionadas aos conteúdos linguísticos – e para que compreendam o que é um parágrafo – é necessário que os alunos entendam que os textos são organizados de acordo com as convenções da escrita, ou seja, da esquerda para a direita e de cima para baixo. Além disso, é essencial que eles consigam nomear as letras e pronunciar os sons representados por elas para consolidar o trabalho com as relações entre grafema e fonema de **f**, **v**, **c** e **qu**.

Para realizar a atividade da seção de produção de texto, é importante que os alunos tenham compreendido as características dos gêneros em questão. Se necessário, retome a leitura dos gêneros estudados e, ao final, liste na lousa as características de cada um.

Veja a seguir sugestões de atividade que podem ser realizadas como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Inicie o trabalho com esta unidade conversando com os alunos sobre a alimentação. Faça alguns questionamentos, como: “O que vocês mais gostam de comer? E o que não gostam?”. Após as respostas, organize a turma em trios e disponibilize o massa de modelar para que moldem alguns alimentos. Divida uma mesa em dois espaços ou, se preferir, separe duas carteiras. Ao término da modelagem, oriente os alunos a colocarem em um espaço as representações de alimentos que consideram saudáveis e, no outro, as que não consideram saudáveis. Chame a turma ao redor dos alimentos e peça a cada aluno que explique o que ele modelou, de que alimento se trata e por que o fez. Durante a atividade, converse com os alunos sobre a importância de mantermos uma alimentação rica em nutrientes para o bom funcionamento de nosso corpo.
- Para um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a chegarem em casa e conversarem sobre o que fizeram e aprenderam com esta atividade. Oriente-os a pedir ajuda a um familiar para montar um cardápio com imagens do que costumam comer em casa. Peça aos alunos que, junto do familiar, pesquisem e recortem imagens de jornais e folhetos dos alimentos que mais consomem e colem-nas no caderno. Instigue-os a conversar com o familiar sobre o cardápio que montaram e a escrever se consideram suas refeições saudáveis.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.
- Realização da atividade preparatória.

Inicie o trabalho com a unidade apresentando aos alunos o tema **Alimentação saudável** e identificando o conhecimento prévio deles sobre essa temática.

Destaques BNCC e PNA

- Ao trabalhar com a leitura da imagem e os questionamentos propostos, incentive os alunos a trocarem ideias e se expressarem livremente. Assim, eles desenvolvem a habilidade **EF15LP09**.
- A troca de ideias entre os alunos também é uma ótima oportunidade para levá-los a refletir sobre a atenção que devem ter enquanto o colega estiver falando, respeitando os turnos de fala e permitindo a escolha adequada de formas de tratamento, de acordo com o contexto de conversação. Práticas como essa possibilitam aos alunos que desenvolvam as habilidades **EF15LP10** e **EF15LP11**, além da **Competência específica de Língua Portuguesa 5**, a **Competência geral 4** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP13** na medida em que são levados a reconhecer os momentos adequados para se expressarem e selecionarem o que devem dizer sobre o tema.
- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Na sequência, peça aos alunos que observem atentamente a imagem para que possam responder às perguntas propostas. Verifique se eles reconhecem algumas das frutas apresentadas ou se identificam que tipo de lugar é esse. Incentive-os a conversar com os colegas se já foram à feira ou a outro local com banca de frutas.

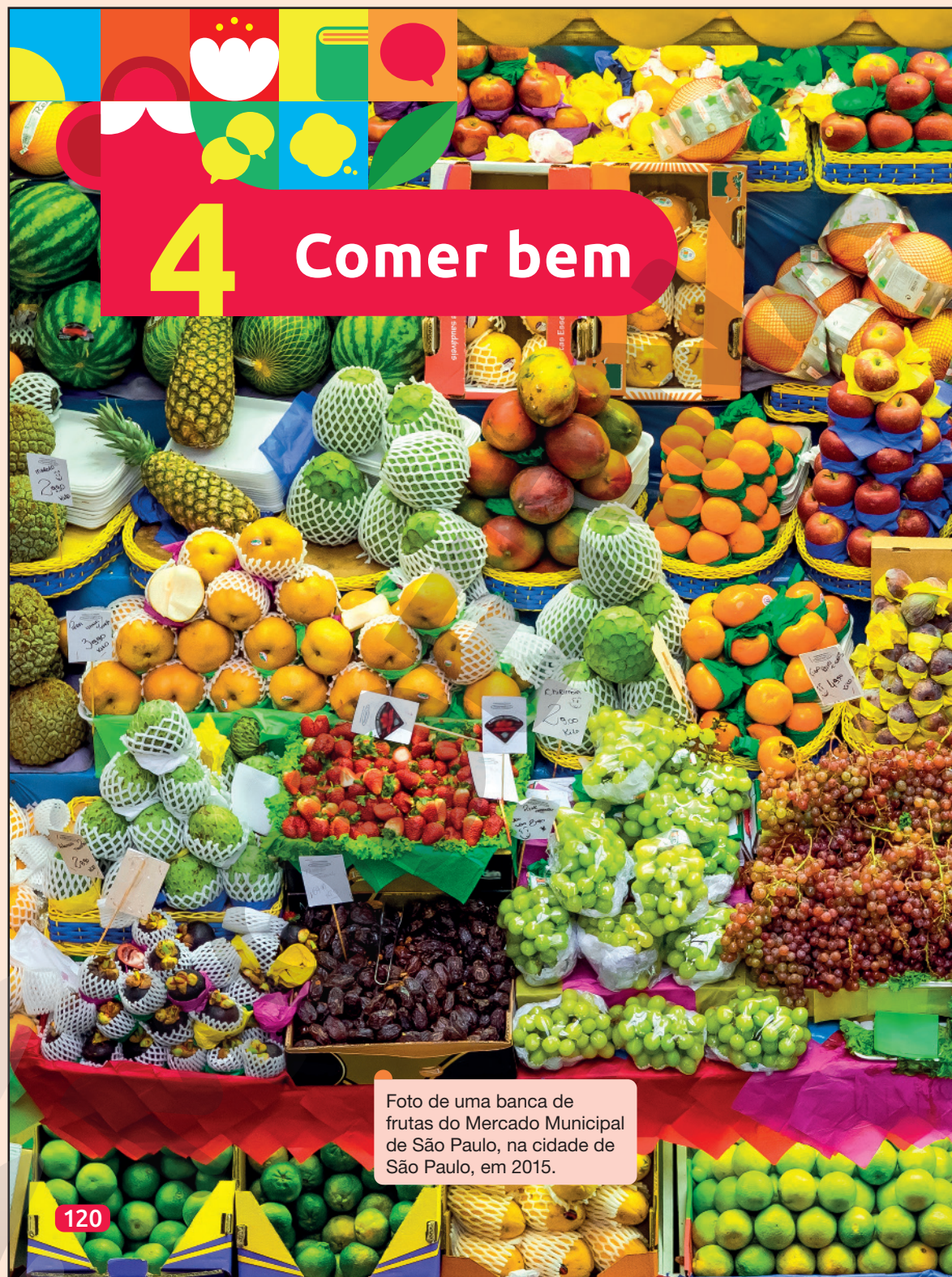


Foto de uma banca de frutas do Mercado Municipal de São Paulo, na cidade de São Paulo, em 2015.

120



Ter uma boa alimentação é importante para nossa saúde. Com saúde, teremos energia para estudar, brincar e realizar muitas atividades.

CONECTANDO IDEIAS

Respostas pessoais.

1. Que alimentos retratados na imagem você conhece?
2. Você considera sua alimentação saudável? Por quê?

Comentários nas orientações ao professor.

121

- Ao trabalhar a atividade 1, oriente os alunos a observarem e a descreverem a imagem. Chame a atenção deles para o ambiente representado para que observem a banca colorida em razão da diversidade de frutas expostas.
- Na atividade 2, os alunos deverão responder o que consideram uma alimentação saudável. Se julgar oportuno, dê exemplos que os ajudem a inferir sobre o tema da unidade e pergunte a eles sobre seus hábitos alimentares.

Conectando ideias

1. Incentive os alunos a citar as frutas que reconhecem na imagem. Comente com eles que algumas dessas frutas, como morango, uva, maçã e figo, são típicas da Região Sul do país, enquanto outras, como cacau, mamão, caju e acerola, são comuns na Região Nordeste. Há, ainda, algumas frutas que são características da Região Sudeste, entre elas jabuticaba, manga, laranja e caqui. Caso os alunos não conheçam algumas dessas frutas, aponte-as na foto. Aproveite o momento para perguntar se eles desconhecem alguma fruta. Essa é uma oportunidade para resgatar os conhecimentos prévios dos alunos.
2. Promova uma conversa para que os alunos compartilhem seus hábitos alimentares e mencionem alguns alimentos que consomem e consideram saudáveis.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Observação de imagens na subseção **Antes da leitura**.
- Leitura de **texto de experimento científico** e realização de atividades orais.
- Realização de atividades escritas das páginas 124 e 126.

Objetivo

- Observação de imagens e realização das atividades orais.

Destaques BNCC e PNA

- O item **b** da atividade 1 permite aos alunos que interajam e troquem experiências, desenvolvendo as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Leve os alunos a identificarem o que é retratado nas cenas apresentadas. Para isso, questione-os, por exemplo, a respeito dos objetos que a menina utiliza para verificar se o ovo está bom. Indague-os também sobre qual é o espaço onde ela se encontra. Em seguida, leve-os a refletir sobre o objetivo desse experimento e verifique se concluem de que forma ele funciona. Ao final da observação, instigue-os a descrever o que aconteceu com os ovos e a relatar por que um ovo afundou e outro não.
- Caso os alunos apresentem dificuldade em identificar as ações retratadas, oriente-os a imaginar o procedimento ou passo a passo que a menina seguiu.
- No item **a**, pergunte aos alunos se eles sabem por que isso aconteceu. Em seguida, esclareça-lhes que o ovo bom afunda no copo porque contém menos ar em seu interior que o ovo mais velho.

ANTES DA LEITURA

1. Você sabia que podemos fazer um experimento simples para verificar se o ovo está bom ou não? Veja as cenas a seguir.




MELISSA GABRELI

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

- a. O que aconteceu com os ovos após a menina colocar cada um deles dentro de um copo com água?

Um ovo boiou e o outro afundou.

Os dois ovos boiaram.

-  b. Você já fez algum experimento científico? Comente. **Resposta pessoal.**

122

Com o passar do tempo, a quantidade de ar no interior do ovo aumenta, o que o faz flutuar.

- Para o item **b**, deixe-os contar suas experiências. Caso não tenham participado de nenhum experimento, proponha a realização desse apresentado na página.



Acompanhe a leitura do texto de experimento científico a seguir.

Cheirando os alimentos

O que queremos descobrir?

O objetivo deste experimento é descobrir se conseguimos reconhecer os alimentos utilizando somente o olfato.

Quais materiais vamos utilizar?

- 1 venda
- 1 dente de alho
- 1 cebola
- 1 chuchu
- canela em pó ou em pau
- 1 pé de alface
- 1 banana
- 1 barra de chocolate
- pó de café

Como devemos proceder?



- 1 Uma pessoa deve tapar os olhos utilizando a venda.



- 2 Outra pessoa deve aproximar um alimento de cada vez do nariz da pessoa vendada.

123

Objetivo

- Ler e compreender um texto de experimento científico.

Destaques BNCC e PNA

- A leitura do texto em conjunto possibilita aos alunos que desenvolvam a habilidade EF12LP17, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes fluência em leitura oral e compreensão de textos.
- Ao decodificar palavras novas e, por memorização, ler palavras de uso frequente, os alunos desenvolvem o componente desenvolvimento de vocabulário e a habilidade EF12LP01.
- Antes de ler o texto, peça aos alunos que levantem hipóteses, com base no título, a respeito do que será feito. Se julgar adequado, registre na lousa o que eles citaram, a fim de retomar essas hipóteses ao final da leitura.
- Após a leitura dos materiais que serão utilizados no experimento científico, converse com os alunos e verifique se eles conhecem todos esses materiais. Caso julgue necessário, leve-os para a sala de aula para que todos possam conhecê-los.
- Leia com os alunos a etapa O que queremos descobrir?, a fim de que eles percebam o objetivo de um experimento científico. Leve-os a concluir que o experimento científico ajudará a comprovar ou não determinado fenômeno, nesse caso, descobrir se conseguimos reconhecer os alimentos utilizando somente o olfato.
- Peça aos alunos que acompanhem a leitura do texto. Na etapa Como devemos proceder?, oriente-os a observar as ilustrações, relacionando-as às instruções apresentadas.

Objetivo

- Interpretar e reconhecer as características do texto de experimento científico.

Destaques BNCC e PNA

- O estudo do texto permite aos alunos que desenvolvam as habilidades EF02LP20 e EF02LP25 ao explorar a função e a estrutura do texto lido.
 - A atividade 6 permite aos alunos desenvolver a habilidade EF12LP03 e o componente produção de escrita, uma vez que eles devem copiar o nome do item da lista de materiais necessários.
 - A atividade 9 contempla a habilidade EF15LP03, uma vez que os alunos devem localizar informações explícitas no texto para respondê-las.
 - A atividade 11 também contempla o componente produção de escrita e a habilidade EF02LP07 ao solicitar uma resposta escrita.
-
- Ao ler a parte do texto que apresenta o relato do experimento, leve os alunos a refletir sobre a importância de reconhecer os alimentos pelo olfato, principalmente para identificar se estão apropriados para consumo.
 - Ao final, retome as hipóteses que os alunos levantaram com base no título, sobre o assunto do texto, a fim de confirmá-las ou não. Permita a eles que expressem o que os motivou a levantar tais hipóteses.
 - Na atividade 1, promova um momento de interação entre os alunos para que possam se expressar. Aproveite para sanar eventuais dúvidas em relação à leitura e ao vocabulário.
 - Na atividade 2, incentive os alunos a trocarem ideias sobre o alimento que acharam mais interessante utilizar no experimento.



3 A pessoa vendada deve tentar acertar quais alimentos são.

4 A dupla deve inverter os papéis.

O que aconteceu?

Provavelmente as duas pessoas conseguiram acertar diversos alimentos somente utilizando o olfato e erraram alguns. Os alimentos que uma pessoa conseguiu identificar também podem não ser os mesmos que a outra pessoa identificou. Isso acontece porque o olfato se desenvolve nas pessoas de maneiras diferentes.

Fonte de pesquisa: *O olfato e o paladar: experimentos fáceis e divertidos*, de Associação Francesa Petits Débrouillards. Tradução de Gláucia Amaral. São Paulo: Edições SM, 2005. p. 14-16. (Mão na Ciência).

ESTUDO DO TEXTO

- 1.** Ao ler o texto, você conseguiu entender como realizar esse experimento? Comente. **Resposta pessoal.**
- 2.** Que alimento você achou mais interessante utilizar no experimento? Por quê? **Resposta pessoal.**

124

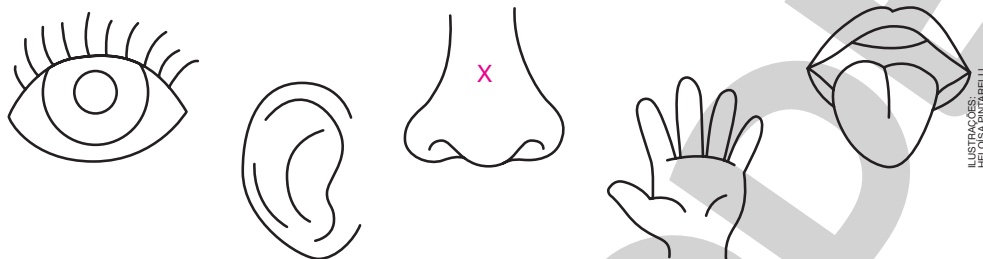
3. Você leu as instruções para a realização de um experimento científico. Qual é a função de um texto como esse?

- Apresentar descobertas científicas para estudiosos da área.
- Ensinar como realizar um experimento científico para observar ou comprovar fenômenos.

4. O objetivo desse experimento é:

- descobrir se conseguimos reconhecer os alimentos utilizando somente o olfato.
- descobrir se conseguimos reconhecer os alimentos utilizando somente a audição.
- descobrir se conseguimos reconhecer os alimentos utilizando somente o tato.

5. Pinte o órgão do sentido responsável pelo olfato.



ILUSTRAÇÕES:
HELOISA PINTARELLI

6. Qual é o único item da lista de materiais que não é um alimento?

Venda.

7. Quantas pessoas são necessárias, no mínimo, para realizar o experimento? Contorne o número.

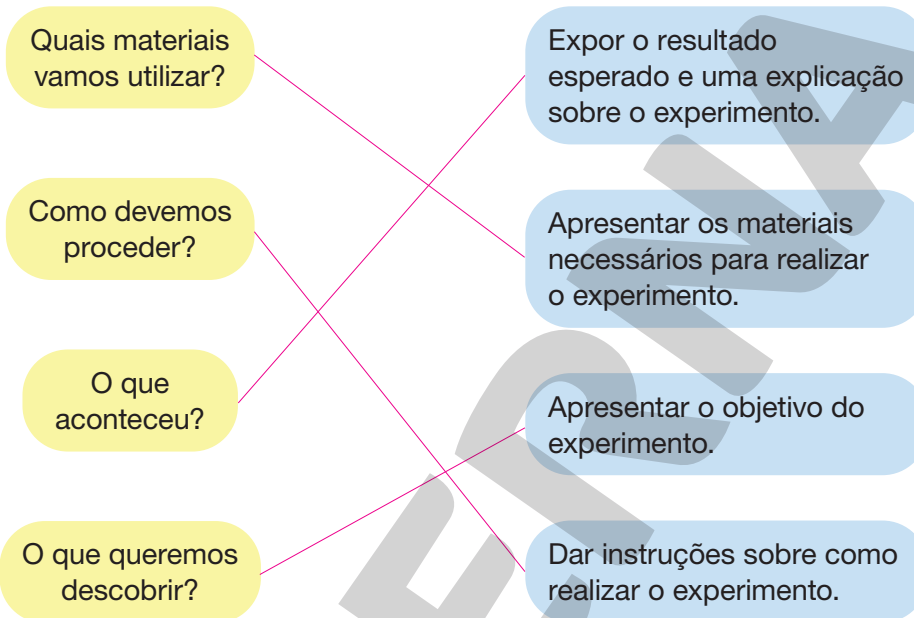
1 2 3 4

125

- As atividades 3 e 4 exploram o gênero em estudo. Na atividade 3, leve os alunos a refletir sobre a função social desse texto. Mostre a eles que a publicação e a divulgação desse gênero evidenciam o experimento para conhecimento dos eventuais interessados.
- Ao abordar a atividade 4, destaque aos alunos que o experimento tem um objetivo a ser alcançado por meio dos procedimentos.
- Após abordar a função do gênero e o objetivo do experimento científico lido, leve os alunos a concluir que os experimentos não ocorrem apenas em laboratórios, mas podem ser feitos em diferentes ambientes, a depender do procedimento adotado. Mostre a eles que, ao fazer um experimento, é possível levantar hipóteses, observar ou comparar diferentes situações ou ações para, ao final, confirmar ou não a hipótese inicial.
- Na atividade 5, amplie o conhecimento dos alunos perguntando por quais sentidos os demais órgãos são responsáveis.
- Na atividade 6, pergunte quais dos demais alimentos podem ser utilizados como tempero, quais são frutas e se tem algum deles que eles gostariam de experimentar.
- Na atividade 7, ajude os alunos a concluir que são necessárias no mínimo duas pessoas, pois uma deve estar vendada enquanto a outra apresenta os alimentos.

- Após realizar a atividade 8, destaque a eles que o cientista equaciona os materiais necessários para o experimento e cria protocolos para realizar a experimentação, considerando a hipótese e o resultado que deseja atingir. Dessa forma, geralmente o cientista parte das perguntas “O que quero descobrir?” e “Como vou proceder?”.
- Para a atividade 9, oriente os alunos a verificarem as etapas explicadas no decorrer do experimento. Isso facilita olhar para os números indicados no passo a passo.
- Sobre a atividade 10, comente com os alunos que, neste experimento, mesmo sem as imagens, seria possível entender o passo a passo devido à clareza do texto. No entanto, as imagens dão suporte, facilitando a compreensão de como proceder no decorrer de cada etapa do experimento.
- Na atividade 11, aceite outras respostas desde que sejam coerentes.

8. Ligue cada parte do texto ao objetivo dela.



9. A parte “Como devemos proceder?” desse texto tem quantas etapas?

Escreva o número no quadrinho.

10. Observe as imagens da parte “Como devemos proceder?”. Em seguida, marque um X na alternativa correta.

- Elas dificultam a compreensão de como realizar o experimento.
- Elas ajudam o leitor a entender como realizar o experimento.
- Elas somente enfeitam o texto, deixando-o mais bonito.

11. O que é possível descobrir com esse experimento?

É possível descobrir que as pessoas sentem cheiros de jeitos diferentes.

OUTRA LEITURA

Veja agora a receita culinária criada pela nutricionista Maria Luiza Petty. Acompanhe a leitura que seu professor vai fazer.

<https://criancanacozinha.com/salada-de-frutas-dentro-da-fruta/>

Criança na Cozinha

Receitas... Saladas... Cozinha... Veja Mais...

Salada de frutas dentro da fruta

INGREDIENTES

- Manga: 1 unidade pequena
- Ameixa-preta: 2 unidades
- Kiwi: 2 unidades
- Maçã: 1 unidade
- Goiaba: 1 unidade
- Laranja: 6 unidades

MODO DE PREPARO

Peça para um adulto fazer um corte no fundo da laranja para que ela pare em pé.

Pique muito bem todas as frutas.

Com a ajuda de um adulto, esprema as laranjas e reserve as cascas.

Acrescente o suco de laranja às frutas picadas e misture bem.

Coloque um pouco mais da metade do suco de laranja na salada de frutas e misture bem (se colocar todo o suco, as “tigelinhas” feitas com as cascas transbordarão).

Encha as metades das laranjas com a salada de frutas e sirva.

*Você pode fazer esta receita com as frutas da época ou com as que você mais gostar, basta manter a laranja como suco e tacinha para servi-la.



Salada de frutas dentro da fruta, de Maria Luiza Petty. *Criança na cozinha*, São Paulo, 21 abr. 2015. Disponível em: <<https://criancanacozinha.com/salada-de-frutas-dentro-da-fruta/>>. Acesso em: 28 jan. 2021.



Você considera essa receita saudável? Por quê?

127

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura e compreensão de uma receita culinária.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 128 e 129.

Objetivos

- Ler e compreender uma receita culinária.
- Perceber a semelhança entre a receita culinária e o texto de experimento científico.

Destaques BNCC e PNA

- Ao ler e compreender a receita, considerando a situação comunicativa, o tema da unidade e relacionando-o, por sua vez, à organização e à finalidade do gênero, os alunos desenvolvem a habilidade EF12LP04, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura.
- Por sua vez, a identificação da formatação e diagramação específica do gênero possibilita aos alunos desenvolver a habilidade EF02LP16.
- Reconhecer a função social e a circulação do gênero receita culinária possibilita aos alunos que desenvolvam a habilidade EF15LP01.
- Ao identificar informações explícitas no texto, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP03.
- A escrita de palavras nas atividades 4, 5 e, principalmente, 10 permite aos alunos desenvolver a habilidade EF02LP07 e o componente produção de escrita.

- Oriente os alunos a lerem a receita culinária em duplas, para que auxiliem uns aos outros na compreensão do texto. Na sequência, faça a leitura coletiva; ao final, verifique eventuais dúvidas e procure saná-las.

- Verifique se os alunos desconhecem alguma palavra e retome com eles a leitura do texto de modo a levá-los a compreender os significados por meio do contexto.
- Pergunte a eles se alguém da família deles costuma utilizar receitas para preparar alimentos.



- Leia o boxe apresentado ao final da página e deixe os alunos se expressarem sobre a receita de salada de frutas. Anote as respostas deles

na lousa e, em momento posterior, faça a leitura de todas as conclusões verificando se todos concordaram se tratar de uma receita saudável.

- Na atividade 1, oriente os alunos a identificarem a finalidade da receita. Questione-os se já presenciaram o preparo de um alimento com base em uma receita e, em caso positivo, peça-lhes que compartilhem a experiência com os colegas. Reforce que é importante seguir as instruções do modo de preparo e a quantidade exata dos ingredientes.
- Na atividade 2, oriente os alunos a olhar, ao final do texto, a expressão “Disponível em” para que identifiquem de onde ele foi retirado. Ela indica o *link* da internet que direciona a este texto. Comente com a turma que o mesmo *link* também é visto antes do título “Criança na cozinha”.
- Deixe os alunos exporem suas experiências ao responderem à atividade 3. Se julgar interessante, leve-os ao laboratório de informática da escola e acesse algumas receitas culinárias com eles.
- Para complementar a atividade 4, se considerar pertinente, comente com os alunos que algumas receitas apresentam outras informações, como “Rendimento”, “Tempo de preparo” e “Nível de dificuldade”, e que elas são importantes para nortear o leitor, considerando o tempo necessário para o preparo e a quantidade exata de ingredientes para o resultado desejado.
- Na atividade 5, oriente os alunos a retornarem ao texto para identificar os ingredientes da receita. Caso necessário, anote os nomes dos ingredientes na lousa e solicite a eles que informem a quantidade exigida de cada um.
- Para as atividades 6 e 7, comente com a turma que há outras maneiras de indicar a quantidade necessária de ingredientes, podendo ser apresentadas diferentes unidades de medida como colher, xícaras, copos, gramas, mililitros, etc., indicando a quantidade de ingredientes a ser utilizada.
- Na atividade 8, peça aos alunos que releiam as instruções da receita. Leve-os a concluir que

1. Com o objetivo de explicar como preparar uma salada de frutas.

1. Com que objetivo o texto foi escrito?

ATENÇÃO

Sempre peça ajuda a um adulto na cozinha para não se machucar.

2. De onde esse texto foi extraído?

Foi extraído de uma página de internet.

3. Você já viu ou usou textos como esse em seu dia a dia? Comente com os colegas. Resposta pessoal.

4. Uma receita culinária costuma ser escrita de acordo com uma estrutura. Além do título, quais são as outras partes que compõem essa receita?

Ingredientes e modo de preparo.

5. Quais são os ingredientes da receita?

Goiaba, kiwi, maçã, manga, laranja e ameixa-preta.

6. Para que servem os números que acompanham os ingredientes?

Para indicar a quantidade necessária de cada ingrediente.

Para indicar o tempo de preparo de cada ingrediente.

7. Como foi indicada a quantidade necessária dos ingredientes na receita?

Por xícaras.

Por unidades.

Por peso.

8. Releia algumas informações da receita.

Reserve as cascas.

Misture bem.

Acrescente o suco de laranja às frutas.

a. O que as palavras destacadas indicam?

Pergunta.

Ordem ou instrução.

128 • Com suas palavras, explique o que significa o termo **reserve**. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que esse comando significa que o ingrediente deve ser deixado em um local para ser utilizado posteriormente.

as palavras destacadas indicam uma ordem ou instrução de preparo. Ao final da atividade, destaque aos alunos que palavras como essas são recorrentes também em outros textos instrucionais, como regras de jogos e manuais de instrução de montagem.

9. Destaque as imagens do **Material complementar** e cole cada uma delas de acordo com as informações sobre o modo de preparo da salada de frutas.

Pique as frutas.

Esprema as laranjas.

Misture as frutas com o suco de laranja.

Foto de maçã sendo cortada.

Foto de laranja sendo espremida.

Foto de várias frutas em um recipiente.

10. Na seção **Leitura**, você leu o texto “Cheirando os alimentos”. Escreva uma característica em comum que você observou entre esse texto e a receita que acabou de ler.

Sugestões de resposta: Ambos os textos são instrucionais, ou seja, ensinam a fazer algo (uma receita e um experimento). Ambos os textos mencionam alimentos para a realização do que ensinam a fazer. Ambos os textos são divididos em partes, basicamente, os materiais ou ingredientes necessários e o passo a passo. Ambos os textos usam palavras que indicam ordem ou instrução.

LENDO DE OUTRO JEITO



Agora, com um familiar, você vai reler a receita “Salada de frutas dentro da fruta” e juntos vocês vão tentar fazer a receita. Vocês podem adequá-la, utilizando as frutas que têm em casa. Depois, conte aos colegas como foi esse momento em família.

129

- Para a atividade 9, oriente os alunos a colocarem as imagens correspondentes ao modo de preparo da salada de frutas abaixo do texto com a instrução. Ajude-os a conferir se a posição delas está correta e, por último, instrua-os a colar cada uma em seu devido lugar. Caso julgue pertinente, antes de os alunos colarem as imagens, faça um esquema na lousa para verificar o lugar de fixação delas.
- Para realizar a atividade 10, retome os dois textos com os alunos e façam a leitura deles em voz alta, verificando os tópicos que se assemelham.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a pedirem a ajuda de algum responsável no desenvolvimento da atividade. Juntos, eles podem fazer a receita lida na página nesta seção. Alerta-os para os riscos e cuidados que precisam tomar com facas e objetos pontiagudos. Explique a eles que, se tiverem as mesmas frutas listadas na receita, podem utilizar as que têm em casa. Peça-lhes que procurem sempre a colaboração de um adulto ao realizar qualquer ação na cozinha. Finalizada a salada de frutas, solicite a eles que registrem, por meio de anotações e fotos, como foi a realização da atividade, para compartilhar com os colegas.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Preparo de uma salada de frutas.

Objetivo

- Preparar coletivamente uma salada de frutas.

Destaques BNCC e PNA

- Ao interagir durante a realização da **receita culinária**, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Ao ler e compreender as instruções de preparo da **receita**, eles desenvolvem também a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** e os componentes **fluência em leitura oral** e **compreensão de textos**.

- Explique aos alunos que a salada de frutas é uma opção de fácil preparo e de alimentação saudável. Você pode apresentar a eles trechos de reportagens ou manchetes que evidenciem a importância da alimentação balanceada e da ingestão de frutas, em quantidade adequada, para manter o organismo saudável.
- Antes de iniciar o trabalho proposto nesta seção, oriente os alunos a retomarem a receita de salada de frutas, apresentada na seção **Outra leitura**. Auxilie-os a relembrar os ingredientes e os utensílios, bem como a ordem e o modo de preparo da receita.
- Peça aos alunos que observem as imagens e os passos apresentados nas páginas desta seção. Em seguida, leia com eles, quantas vezes forem necessárias, as instruções para preparar a salada de frutas. Promova uma roda de conversa para que os alunos compartilhem suas ideias de como poderão desenvolver cada etapa.
- Solicite a eles que identifiquem as ações e os materiais neces-

PARA SABER FAZER

Salada de frutas

Algumas receitas culinárias podem ser preparadas por crianças, como a receita que você viu na seção **Outra leitura**. Que tal você e os colegas prepararem uma deliciosa salada de frutas?

ATENÇÃO

Fique ligado!
Criança na cozinha só com supervisão de um adulto!



Escolha as frutas e outros ingredientes para a receita.



Organize os utensílios domésticos necessários.



Com a ajuda do professor, lave e pique as frutas. Cuidado para não desperdiçar água nesse momento.



Coloque as frutas no recipiente escolhido. Pode ser uma tigela ou dentro da casca de uma das frutas da receita.

130

sários em cada etapa da atividade. Dessa forma, saberão como e o que fazer em cada etapa.

- Em primeiro lugar, lembre aos alunos de lavar as mãos antes de começar a manipulação dos alimentos. Eles podem auxiliar na escolha das frutas, no momento de lavá-las e de montar e saborear a salada de frutas. A etapa de cortar os alimentos deve ser realizada por você. Cuide-se também para evitar acidentes.

5



Caso tenha escolhido outros ingredientes, como iogurte ou granola, adicione à salada de frutas.

6



A salada de frutas está pronta para ser saboreada!

ILUSTRAÇÕES: SABRINA FERAS

AGORA É COM VOCÊ!

Com a ajuda do professor, você e seus colegas vão preparar uma salada de frutas. Para isso, sigam as orientações a seguir.

- Primeiro, releiam as orientações desta página e da anterior para lembrar todas as etapas.
- Definam se vocês vão fazer a salada de frutas em duplas, grupos ou com a turma toda.
- Escolham os ingredientes que vão fazer parte da salada de frutas de vocês e separem os utensílios necessários.
- Finalizada a salada de frutas, vocês podem convidar os familiares ou outras turmas da escola para saborear essa deliciosa receita.
- Por fim, vocês devem avaliar esta atividade. Conversem sobre o que vocês mais gostaram de fazer, quais foram as maiores dificuldades e o que pode ser melhorado em uma próxima atividade.

131

- No tópico **Agora é com você!**, os alunos deverão executar todas as tarefas que foram discutidas anteriormente. Incentive-os a organizar a equipe, distribuindo diferentes tarefas aos participantes.
- Escolha com a turma um local para preparar a salada de frutas. É importante que seja um lugar limpo para não contaminar os alimentos. De preferência, leve-os a uma cozinha, pois eles deverão lavar as frutas em água corrente. Antes de iniciar o preparo da receita, organize o espaço e o lugar onde todos deverão ficar.
- Oriente os alunos durante o preparo da receita, a seleção e a organização dos ingredientes e dos utensílios. Auxilie-os quando necessário, principalmente em procedimentos como picar as frutas. Aproveite o momento e reforce que eles não devem preparar os alimentos sem o auxílio ou a presença de um adulto, pois podem se machucar.
- Depois, instrua-os a finalizar a salada de frutas. Leve-os a refletir sobre a importância da apresentação visual do alimento para instigar o consumo.
- Promova um momento de interação entre os alunos para que eles conversem sobre os problemas e as soluções encontradas, a participação de cada um, entre outros aspectos.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura de trecho de notícia e de fábula.
- Realização das atividades escritas das páginas 132 e 133.

Objetivo

- Reconhecer e identificar os parágrafos em textos.

Destaques BNCC e PNA

- A apropriação da linguagem escrita, de modo a reconhecer sua importância tanto para a interação social quanto para a participação na cultura letrada, contempla a habilidade **EF12LP01** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- A compreensão das convenções da escrita com base na leitura de textos, entendendo como um texto é estruturado, permite desenvolver os componentes de **fluência em leitura oral e compreensão de textos**.

Atividade preparatória

- Avalie o que os alunos recordam a respeito de frase e pontuação. Para tanto, peça-lhes que identifiquem uma frase na notícia desta página, levando-os a observar que ela é composta de uma ou mais palavras, que expressam sentido em uma situação comunicativa, sendo iniciada por letra maiúscula e finalizada por uma pontuação (ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação). Se necessário, retome o uso de maiúscula também para nomes próprios.

- Faça a leitura da notícia com a turma. Depois, leia o boxe com o conceito de parágrafo. Caso apresentem dificuldade na compreensão desse conceito, passe a notícia novamente, observando os pontos mencionados no quadro em destaque ao final da página.

ESTUDO DA LÍNGUA

AC
B

Parágrafo

Com a ajuda do professor, leia a notícia a seguir.

Programa de alimentos da ONU ganha o Nobel da Paz

[..]

Fabírcia Peixoto

O Programa de Alimentos das Nações Unidas (ONU), que desenvolve ações de combate à fome em diferentes lugares do mundo, foi o ganhador do Nobel da Paz este ano.

Segundo os julgadores, a instituição foi escolhida “por seus esforços para prevenir o uso da fome como arma de guerra e de conflito”. As equipes buscam levar alimentos principalmente para lugares onde há guerras ou algum tipo de disputa, situações em que a desnutrição costuma ser ainda mais grave.

O prêmio Nobel é um dos mais importantes do mundo. A ideia partiu do químico sueco Alfred Nobel, inventor da dinamite: ele sabia que havia criado algo perigoso para a humanidade e, assim, decidiu deixar quase toda a sua fortuna para um prêmio que contemplasse boas iniciativas em cinco categorias: Literatura, Medicina, Química, Física e Paz (este o mais importante de todos). Os vencedores ganham um diploma e uma quantia no valor de 800 mil dólares (cerca de 4,5 milhões de reais atualmente).

Programa de alimentos da ONU ganha o Nobel da Paz, de Fabírcia Peixoto. *Qualé*, São Paulo, Papo Editora, ed. 18, out./nov. 2020. Quarta capa.

Cada bloco de um texto é chamado **parágrafo** e cada parágrafo trata de uma ideia relacionada ao assunto do texto. O parágrafo é marcado por um espaço em branco entre a margem esquerda e o início da primeira linha de cada bloco de texto.

- O texto que você leu é formado por quantos parágrafos? 3

132

1. Leia a fábula a seguir.

A raposa e as uvas

X Uma raposa passou embaixo de uma parreira carregada de lindas uvas. Ficou com muita vontade de comer aquelas uvas. azul

X Deu muitos saltos, tentou subir na parreira, mas não conseguiu. Depois de muito tentar foi-se embora, dizendo: azul

X — Eu nem estou ligando para as uvas. Elas estão verdes, mesmo... vermelho

A raposa e as uvas. Alfabetização: livro do aluno, de Ana Rosa Abreu. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. p. 103.



a. Pinte os espaços em branco no início de cada parágrafo.

A resposta desta questão está no texto.

b. Quantos parágrafos formam esse texto?

c. Os parágrafos começam com qual tipo de letra?

Letra maiúscula.

Letra minúscula.

d. Pinte o sinal que antecede a fala da raposa.

ponto-final

travessão

aspas

e. Sublinhe os parágrafos de acordo com a legenda a seguir.

Parágrafo que apresenta a fala do narrador.

Parágrafo que apresenta a fala da raposa.

133

- Para os itens a, d e e, oriente os alunos a utilizarem lápis de cor clara para destacar as respostas.
- Para responder aos itens b, c e d, oriente a turma a, sempre que necessário, voltar ao texto.
- Relembre-os que no início de cada parágrafo há um espaço em branco que o caracteriza, de modo a reiterar a diferença entre parágrafo e estrofe.
- Aproveite para enfatizar que nem todo texto é escrito em parágrafos, como é o caso dos poemas e das letras de canção. Chame a atenção para a posição dos versos na margem esquerda, comparando-os ao início dos parágrafos da notícia, que apresentam um recuo.
- Aproveite a notícia apresentada nesta seção para avaliar a fluência e a precisão de leitura dos alunos. Espere-se que eles façam a leitura dessa notícia com fluência e precisão, pronunciando 80 palavras em um minuto, além de compreender as informações apresentadas no texto. Avalie o tempo de aula e a quantidade de alunos para verificar o momento oportuno de realizar esta atividade. Para avaliar a quantidade de palavras lidas por minuto, providencie um cronômetro e o ajuste para soar quando alcançar 1 minuto. Chame um aluno à frente da turma, ligue o cronômetro e peça a ele que comece a leitura. Explique que o cronômetro vai soar, mas que ele deve continuar a leitura. Assim que o cronômetro soar, faça uma marcação na palavra do texto, para ao final da leitura voltar ao texto e contar a quantidade de palavras lidas em um minuto. Ao final da leitura, faça alguns questionamentos ao aluno para avaliar a compreensão do texto, como qual é a ideia central.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades das páginas 134 e 135.

Objetivos

- Reconhecer e escrever palavras com f e v.
- Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas das letras f e v.

Destaques BNCC e PNA

- Ao criar novas palavras trocando as letras iniciais, os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP02.
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP03 e os componentes produção de escrita e conhecimento alfabético à medida que leem e escrevem palavras com as letras f e v. Além disso, a seção propicia aos alunos escrever palavras e frases, em letra imprensa e cursiva, desenvolvendo também a habilidade EF02LP07.
- Conhecer, reproduzir e diferenciar os fonemas /f/ e /v/ são ações trabalhadas nesta seção que possibilitam aos alunos que se apropriem da linguagem escrita e participem da cultura letrada, contemplando, assim, o componente consciência fonêmica e a Competência específica de Língua Portuguesa 2.

- Para o item a, solicite aos alunos que observem os elementos e falem em voz alta o nome de cada um. Em seguida, verifique se eles percebem que as palavras são semelhantes, pois terminam em -aca. Para o item b, diga-lhes que a diferença está nas letras iniciais f e v. Leve-os a observar que a escrita da palavra com f ou com v vai alterar sua pronúncia, pois o som delas é diferente, o que responde ao item c.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

As letras f e v

Escreva o nome dos elementos retratados nas imagens a seguir.



faca



vaca

- Contorne nas palavras da resposta anterior a parte semelhante entre elas.
- Qual é a diferença entre essas palavras, em relação à escrita?

As letras iniciais: f e v.

- O som e o significado dessas palavras são:

iguais.

diferentes.

- Complete o nome de cada criança com a letra que está faltando.

DICA

Utilize as letras F ou V para completar os nomes.



ANUCHIT MANNAY / SHUTTERSTOCK

F ábio



LOPCHY / SHUTTERSTOCK

V anessa



KOSS 137 / SHUTTERSTOCK

V itória



GELPI / SHUTTERSTOCK

F ernando

134

- Após os alunos realizarem a atividade 1, pergunte-lhes qual letra empregaram para complementar cada nome. Escreva-o na lousa ou peça a alguns alunos que o façam. Considere outras possibilidades de respostas além das indicadas na atividade. Se julgar necessário, comente que nomes como Fernando ou Vanessa, por serem nomes pessoais, também podem ser escritos de

outras formas, como Vernando ou Fanessa, mesmo que em menor ocorrência, pois é possível registrar nomes com grafias variadas. Deve-se considerar que algumas pessoas têm dificuldade de perceber a diferença entre os fonemas /f/ e /v/. Explore os nomes de alunos em que essas letras apareçam.

2. Complete as frases com as palavras que o professor vai dizer.

a. A fadinha fez mágica com a varinha de condão.

b. Mamãe comprou farinha no mercado da vila. Ela demorou porque precisou ficar na fila do caixa.

c. Estou com a faca e o queijo na mão.

3. Escreva o nome de cada elemento representado pelas imagens a seguir.



MADLEN SHUTTERSTOCK

vaso



GLES SAM SHUTTERSTOCK

furadeira



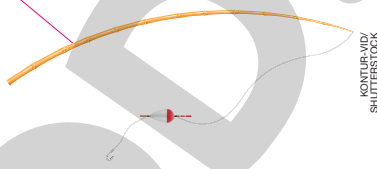
PHOTOMELON SHUTTERSTOCK

foguete



PERLA BERANT VALDEY SHUTTERSTOCK

fogão



KONTUR.VDZ SHUTTERSTOCK

vara



BIRGIT REITZGERMANN SHUTTERSTOCK

funil

- Agora, ligue as imagens que têm o nome começado com a mesma sílaba.

- Ao final da atividade 2, se julgar pertinente, oriente os alunos a compararem com um colega se escreveram as palavras da mesma maneira. Aproveite para reforçar a diferença entre o traçado da escrita das letras f e v, assim como da pronúncia de cada uma delas: /f/ e /v/. Verifique se eles conseguem pronunciar esses fonemas. Possíveis dificuldades em pronunciar uma dessas consoantes estão relacionadas ao grau de vozeamento. A pronúncia de consoantes considera alguns parâmetros, como o modo e o ponto de articulação do fonema e o grau de vozeamento. As consoantes f e v são classificadas como fricativa labiodental surda e fricativa labiodental sonora, respectivamente. Dessa forma, elas são classificadas labiodentais porque utilizam como ponto de articulação os lábios e os dentes. Elas são consideradas fricativas, pois, de acordo com seu modo de articulação, o som ocorre quando os articuladores (lábios e dentes) se aproximam, produzindo atrito durante a passagem de ar pela boca. No entanto, elas se diferenciam no grau de vozeamento, visto que a consoante f é desvozeada, ou seja, surda, sem o som vibrante, enquanto a consoante v é vozeada, ou sonora, pois apresenta vibração das cordas vocais.
- Para a atividade 3, solicite aos alunos que observem e digam o nome de cada um dos elementos. Pergunte-lhes se conseguem identificar quais entre eles iniciam com a mesma sílaba. Após esse momento, permita-lhes escrever os nomes nas pautas caligráficas e, então, a ligar as imagens que iniciam com a mesma sílaba.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Realização e observação do experimento científico.
- Escrita da primeira versão da produção.
- Revisão e edição do texto e publicação em meio digital.

Objetivo

- Realizar um experimento científico e produzir um relato de observação.

Destques BNCC e PNA

- Esta seção permite aos alunos desenvolverem as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP12 e o componente desenvolvimento de vocabulário, pois deverão se expressar oralmente e escutar os colegas ao longo da realização do experimento científico.
- A pesquisa e a exploração de exemplares de instruções para a realização de um experimento científico permitem aos alunos que desenvolvam a habilidade EF02LP21.
- As etapas de planejamento e escrita do texto, considerando a estrutura, a finalidade e o público-alvo, permitem aos alunos que desenvolvam as habilidades EF02LP22 e EF02LP23 e o componente produção de escrita.
- As etapas de revisão e reescrita do texto, realizadas coletivamente e com seu auxílio, possibilitam aos alunos desenvolver a habilidade EF15LP06.
- A habilidade EF02LP24 é contemplada ao levar os alunos a utilizarem uma ferramenta digital para publicar o registro oral da produção.
- Esta seção contempla a Competência específica de Língua Portuguesa 3, pois leva os alunos a produzirem o relato do experimento científico, com sua ajuda e a dos colegas, considerando as características do gênero.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Experimento científico e relato de observação

Você e os colegas vão fazer um experimento e gravá-lo em vídeo. Depois, vocês vão postar esse vídeo no *blog* da turma.

Finalizado o experimento, vocês deverão escrever a etapa “O que aconteceu?”, também conhecida como relato de observação do experimento, e publicá-la no *blog* da turma com o vídeo gravado.

Leiam a seguir as instruções do experimento.

Brincando com o paladar

O que quero descobrir?

O que acontece com o sabor de uma fruta quando a comemos antes e depois de colocar uma pedra de gelo na boca.

Quais materiais vou utilizar?

- 1 fruta da sua preferência
- 1 pedra de gelo
- 1 relógio

Como devo proceder?



- 1 Coma um pedaço da fruta e sinta o sabor dela.



- 2 Depois, fique com uma pedra de gelo na boca por um minuto.



- 3 Tire a pedra de gelo da boca e experimente outro pedaço da mesma fruta.

Fonte de pesquisa: Exercite seu paladar, de Associação Francesa Petits Débrouillards. Tradução de Gláucia Amaral. Em: *O olfato e o paladar: experimentos fáceis e divertidos*. São Paulo: Edições SM, 2005. p. 54-57. (Mão na Ciência).

136

- Mostre aos alunos, ou ajude-os a pesquisar, outros exemplares de instruções para a realização de experimentos, com o intuito de se familiarizarem com o gênero.
- Para auxiliá-los na realização desse experimento, explique aos alunos que primeiro devem sentir o gosto da fruta em temperatura ambiente, para depois colocar o gelo na boca por um minuto. Só então eles devem comer mais um pedaço da mesma fruta e avaliar se o gelo alterou o gosto ou não.
- Para realizar o experimento sem dificuldade, use gelo pequeno. Utilize forminhas com formatos menores, para que nenhum aluno se sinta desconfortável ao colocar o gelo na boca. Caso algum aluno não queria realizar o experimento, peça a ele que acompanhe fazendo anotações dos relatos observados pelos colegas.

PLANEJAR E REALIZAR

▣ Agora que você já sabe como é o experimento, realize-o com os colegas para descobrir e relatar o que aconteceu. O professor vai gravar a atividade.

Para isso, sigam as instruções a seguir.

- A.** Com a ajuda do professor, organizem a sala de aula em um semicírculo, para que todos apareçam na gravação.
- B.** Separem uma fruta do gosto de vocês e experimentem um pedaço dela.
- C.** O professor vai entregar uma pedra de gelo para cada aluno e cronometrar o tempo.
- D.** Façam o experimento em silêncio.
- E.** Ao finalizar a etapa “Como devo proceder?”, conversem sobre as questões a seguir para chegar a um resultado.

Antes de colocar o gelo na boca, como era o gosto da fruta que você comeu?

Depois de ficar com o gelo na boca por um minuto, a fruta tinha o mesmo gosto de antes?

O que você observou?

Após a realização do experimento, assistam ao vídeo que o professor gravou e, se necessário, façam a edição dele em um programa de edição de imagens. Observem se é necessário cortar algum trecho ou inserir legenda, por exemplo.

Ao final dessa etapa da atividade, avaliem como foi a participação de todos e verifiquem quais ideias surgiram nessa discussão.

Agora, você e seus colegas vão escrever o relato de observação do experimento, ou seja, a etapa “O que aconteceu?”. Para isso, vejam a seguir algumas orientações.

137

- Ao final desta seção, os alunos serão orientados a publicar o vídeo no *blog* da turma. Caso seja necessário, crie um *blog* para eles para postar esta e outras produções futuras. Para isso, abra uma conta na plataforma escolhida e siga as orientações para construir o *blog*. Depois de pronto, apresente-o aos alunos, mostrando como ele funciona.
- No item e, leve os alunos a concluir que, após ficar com o gelo na boca por um minuto, a fruta perdeu o sabor. Dessa forma, eles poderão compreender que a sensação de gosto está ligada à temperatura do alimento. Destaque a eles que os alimentos perdem seu sabor quando estão frios, porque a baixa temperatura os impede de se misturar à saliva e deixa os sensores da língua adormecidos. Se julgar pertinente, informe-lhes que a temperatura ideal para apreciação dos alimentos varia entre 20 e 30 graus Celsius.
- Após assistir ao vídeo do experimento científico feito pelos alunos, se julgar necessário, faça uma edição do material, adequando o áudio, excluindo cenas, etc.
- Para a publicação do vídeo no *blog*, solicite a autorização dos responsáveis pelos alunos.
- Converse com os alunos que a atividade realizada nesta seção pode ser feita em casa com os familiares. Eles terão condições de realizar o experimento visto no vídeo que produziram e contar o que sentiram ao realizá-lo. Oriente-os a convidar a família para participar. Caso tenham condições de gravar o experimento, podem enviar o vídeo a você para, em momento oportuno, mostrar aos demais alunos.

- Na etapa **Planejar e escrever**, assista novamente ao vídeo da realização do experimento com os alunos para que eles relembrem tanto as etapas quanto a conversa que tiveram ao final da atividade.
- Nesse momento, divida a turma em grupos para cada um deles registrar uma etapa ou, se achar melhor, peça a cada aluno da equipe que registre uma linha.
- Se necessário, para a etapa **Revisar e reescrever**, registre o texto na lousa, organizando o parágrafo para que eles possam copiá-lo.
- Por fim, peça aos alunos que façam a avaliação, verificando se realizaram todas as etapas.

PLANEJAR E ESCREVER

- Conversem sobre o que aconteceu durante o experimento para lembrar o resultado dele.
- Copiem em uma folha separada as primeiras etapas do experimento, incluindo o título “O que aconteceu?”.
- O professor vai ajudá-los a escrever um texto para apresentar os resultados observados pela turma.

REVISAR E REESCREVER

Com a ajuda do professor, verifiquem os itens a seguir.

- As demais etapas do experimento foram copiadas?
- O título “O que aconteceu?” foi incluído?
- O texto apresentou os resultados observados pela turma?

Ainda com a ajuda do professor, digitem o relato em um programa de edição de texto e publiquem o experimento completo no *blog* da turma com o vídeo gravado. Divulguem o endereço eletrônico para os familiares e outros colegas da escola.

AVALIAR

Para finalizar, o professor vai ajudar na verificação do que você aprendeu com esta atividade. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Realizei o experimento com o auxílio do professor?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Ajudei na organização do texto para compor a etapa “O que aconteceu?”?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Divulguei o endereço eletrônico do <i>blog</i> para meus colegas e familiares?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Algumas atitudes são importantes para nos mantermos saudáveis. Uma delas é cuidar do que comemos, escolhendo alimentos que tenham os nutrientes necessários para nossa saúde.

Mas o que é uma alimentação saudável? Leia a tirinha a seguir e veja o que a personagem pensa sobre isso.



Armandinho Zero, de Alexandre Beck. Florianópolis: A. C. Beck, 2013. p. 86.

Comentários nas orientações ao professor.

1. Para Armandinho, o sanduíche era saudável porque não parecia doente. É possível que um sanduíche fique doente? O que você acha que significa a expressão “alimento saudável”?

2. Você cuida da sua alimentação? O que você costuma comer nas refeições?

Resposta pessoal.

3. Converse com os colegas sobre como vocês podem melhorar a alimentação para ter uma vida mais saudável.

Resposta pessoal.

139

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura de tirinha.
- Realização de atividades orais.

Objetivo

- Conversar sobre alimentação saudável.

Destaques BNCC e PNA

- Ao relatar experiências envolvendo alimentação saudável, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11, EF15LP13 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Esta seção possibilita aos alunos que reconheçam e reflitam sobre a importância de manter hábitos alimentares saudáveis, contemplando, assim, o Tema contemporâneo transversal Educação alimentar e nutricional.

- Comente com os alunos que uma alimentação balanceada, com alimentos ricos em nutrientes e vitaminas, contribui para o bom funcionamento do corpo, podendo evitar doenças.
- Na atividade 1, leve os alunos a perceberem que o humor na tirinha é decorrente do fato de Armandinho tentar justificar que está comendo um alimento considerado não saudável, brincando com o sentido das palavras antônimas saudáveis/doentes.
- Oriente os alunos a refletirem sobre a importância de, antes de se alimentar, pensar sobre os benefícios e malefícios do que estão ingerindo.
- Para as atividades 2 e 3, deixe os alunos exporem opiniões e sugestões livremente. Enquanto mencionam, liste na lousa algumas sugestões dadas pelos alunos em cada uma das atividades.

Comentários de respostas

1. Permita a eles que se expressem em relação à expressão, verificando se relacionam a alimentação saudável à ingestão de alimentos que favoreçam o funcionamento do nosso organismo.
2. Incentive os alunos a comentarem a respeito dos alimentos que consomem nas refeições ao longo do dia. Pergunte-lhes se acham que os alimentos consumidos têm todos os nutrientes necessários para seu desenvolvimento.
3. Converse com os alunos sobre a importância de ter uma alimentação balanceada, incluindo todos os grupos de alimentos, como frutas, verduras e legumes. Destaque a importância de não exagerarem no consumo de lanches, frituras, doces e refrigerantes.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades orais e escritas da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e compreensão de uma foto em álbum digital noticioso.
- Realização de atividades orais e escritas das páginas 142 e 143.

Objetivo

- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido e expor os conhecimentos prévios sobre ele.

Destaques BNCC e PNA

- Ao ler e interpretar títulos de notícias, esta seção permite aos alunos desenvolverem as habilidades EF12LP08 e EF15LP01, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos.
- A habilidade EF15LP02 é contemplada ao solicitar aos alunos que levantem hipóteses em relação ao que será noticiado na foto em álbum digital noticioso.
- Explore com os alunos os títulos de notícias apresentados nesta subseção. Pergunte-lhes se eles têm alguma dúvida em relação ao significado das palavras e explique que autoestima é a qualidade de quem se valoriza e confia em si.
- Na sequência, leia o item a e ajude-os a perceber que ambos os títulos tratam de alimentação. Comente que o primeiro trata de uma consequência negativa da má alimentação, enquanto o segundo título aborda a relação entre autoestima e alimentação saudável. Aproveite o momento para enfatizar a importância da alimentação saudável.
- No item b, se necessário, retome o gênero notícia com a turma.

ANTES DA LEITURA

1. Leia os títulos de notícia a seguir.

Má alimentação pode afetar altura de crianças, diz estudo

Má alimentação pode afetar altura de crianças, diz estudo. *Jornal Joca*, São Paulo, Magia de Ler, ed. 161, nov./dez. 2020. Ciência e Tecnologia, p. 9.

Autoestima e alimentação saudável


Disponível em: <<https://minasfazciencia.com.br/infantil/2020/12/22/autoestima-e-alimentacao-saudavel/>>. Acesso em: 5 fev. 2021.


a. O que esses títulos de notícia têm em comum?


Ambos abordam a alimentação.

b. Com qual objetivo as pessoas costumam ler notícias?

- Para se informarem.
- Para se divertirem.
- Para aprenderem a construir algo.

 c. Seus familiares têm o costume de ler notícias em jornais e revistas impressos ou na internet? Comente. *Resposta pessoal.*

 d. Além das notícias, você conhece outros textos que têm como objetivo apresentar fatos e informar? *Resposta pessoal.*

 2. Observe a foto apresentada na página seguinte. Que informação você acha que a legenda dela traz? *Resposta pessoal.*

140

- Para o item c, pergunte aos alunos se eles se recordam de algum exemplo para compartilhar. Você pode citar alguns. Transcreva-os na lousa para proporcionar à turma o levantamento de hipóteses.
- Para o item d, verifique a possibilidade de levar alguns desses materiais citados como resposta para a sala de aula, possibilitando aos alunos o manuseio deles.
- Ao ler a atividade 2, explique-lhes que vão ler uma foto veiculada em um álbum digital noticioso. Comente que os álbuns noticiosos apresentam fatos e/ou acontecimentos atuais, retratados em imagens acompanhadas de uma frase curta que as contextualiza. Permita que levantem hipóteses a respeito do que imaginam que será noticiado nessa foto em álbum digital noticioso.

Veja a seguir uma foto em álbum digital noticioso.

https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1700674713455067-combate-ao-desperdicio-de-alimento-e-chave-para-avanco/

24. mai. 2021 às 18h11

Desperdício de alimento

Saída sustentável para combater perda de alimentos exige ações de produtores, governos e consumidores

1/9 Desperdício de alimento

Desperdício de alimentos. Frutas, hortaliças, grãos e legumes. Produção de Aline Prado e Eduardo Knapp.

ROGERIO CASAGRANDE

EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Desperdício de alimento. *Folha de S.Paulo*, 24 maio 2020. Fotografia. Disponível em: <<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1700674713455067-combate-ao-desperdicio-de-alimento-e-chave-para-avanco/>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

Objetivo

- Ler e compreender uma foto em álbum digital noticioso.

Destaques BNCC e PNA

- Ao ler e compreender uma foto em álbum noticioso, atentando às ideias e aos sentimentos expressos, os alunos desenvolvem a habilidade EF12LP14, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes compreensão de textos e fluência em leitura oral.
- Os alunos desenvolvem o componente desenvolvimento de vocabulário e a habilidade EF12LP01 ao decodificar palavras novas e, por memorização, ler palavras de uso frequente.

- Leia o texto com os alunos, auxiliando-os a ler a legenda abaixo da imagem. Peça também que analisem a foto com atenção e a descrevam.
- Pergunte para eles que alimentos estão representados, como estão armazenados e o que percebem do aspecto desses alimentos.
- Explore os elementos gráficos apresentados, mostrando a eles que se trata de um álbum com mais fotos. Se possível, acesse o endereço apresentado na referência para que eles possam visualizar a sequência de imagens. Aproveite para comentar que o uso de ferramentas digitais para a busca de informações aumentou bastante durante a pandemia de COVID-19.

Objetivo

- Compreender as principais características de uma foto em álbum digital noticioso.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades orais que levam os alunos a compartilharem com os colegas, em intercâmbio oral, suas experiências contemplam as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11, as Competências gerais 4 e 8 e a Competência específica de Língua Portuguesa 5. A habilidade EF02LP10 é desenvolvida ao solicitar aos alunos que identifiquem uma palavra que substitua o termo em destaque sem prejuízo de sentido.
- Ao utilizar grafia correta de palavras conhecidas, os alunos desenvolvem as habilidades EF02LP01 e EF02LP07 e o componente produção de escrita.
- Para a atividade 1, retome as hipóteses levantadas pela turma antes da leitura do texto, avaliando se elas correspondem ao que foi apresentado.
- A atividade 2 permite aos alunos que se expressem de acordo com a própria individualidade. Por esse motivo, aceite respostas diferentes condizentes com o que estão estudando.
- Na atividade 3, se necessário, releia o texto com a turma, incentivando-os a atentar ao que está apresentado. Verifique se todos eles conhecem o gênero notícia e, caso seja necessário, providencie uma notícia curta para explorar com a turma e compare a extensão da notícia apresentada na foto de álbum noticioso à de uma notícia, por exemplo, de modo que eles percebam que a foto apresenta um fato de maneira muito mais sucinta. Explique-lhes, ainda, que uma notícia também pode apresentar uma foto com legenda para ilustrar ao leitor o assunto noticiado com mais facilidade.
- Incentive-os a buscar no texto as respostas para as atividades

ESTUDO DO TEXTO

1. A informação da legenda da foto é a mesma que você imaginou antes da leitura? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**
2. O que mais chamou sua atenção nessa foto em álbum noticioso?
Resposta pessoal.
3. Com que objetivo essa foto foi veiculada nesse álbum noticioso?
 Para noticiar um fato.
 Para expressar uma opinião.
4. Quando essa foto foi veiculada?
Em 24 de maio de 2020.
5. Contorne a imagem que representa onde essa foto em álbum noticioso foi veiculada.



6. O que está sendo noticiado nessa foto do álbum noticioso?
 O fato de algumas verduras e frutas estarem em promoção.
 A necessidade de as pessoas se unirem para combater o desperdício de alimento.
 A necessidade de ingerirmos alimentos mais frescos e cultivados em hortas pequenas.

142

4 e 5. Solicite aos alunos que voltem ao texto e olhem a informação ao final dele. Diga-lhes que as duas últimas linhas que finalizam a página são conhecidas como referência e por meio delas é possível verificar a fonte de onde o texto foi extraído. Peça a eles que prestem atenção à referência, de modo a encontrarem a data e a verificarem que essa foto foi publicada em meio digital, portanto, eles devem contornar a foto do computador. Explore com eles o fato de as no-

tícias serem veiculadas em suportes impressos e digitais.

- Ao realizar a atividade 6, incentive-os a falar sobre o fato apresentado, instigando-os a se posicionar a respeito do desperdício de comida. Incentive-os a expor ideias sobre como evitar desperdício de alimentos. Se considerar oportuno, organize com os alunos uma pesquisa sobre o assunto, para que conheçam como podemos ajudar com essa questão.

7. Quem são as pessoas responsáveis pela produção dessa foto?

Aline Prado e Eduardo Knapp.

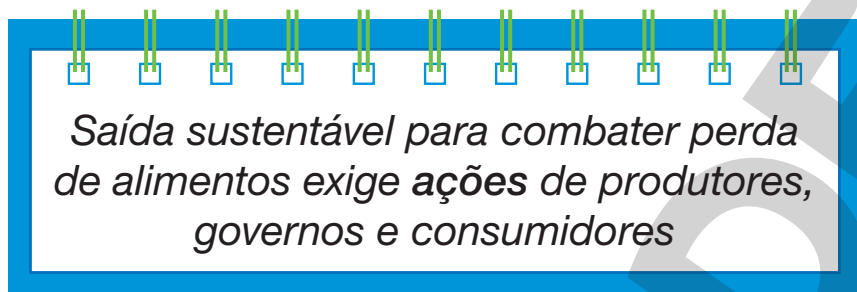
8. Quem são as pessoas responsáveis por combater esse desperdício, de acordo com o texto apresentado?

Os produtores, governos e consumidores.

9. Quais alimentos foram utilizados para fazer a produção dessa foto?

Frutas, hortaliças, grãos e legumes.

10. Releia o trecho desse texto.




• Qual palavra poderia substituir o termo em destaque sem prejudicar o sentido da frase?

atenção

atitudes

cuidados

 11. Com a ajuda de um familiar, escreva algumas atitudes que vocês costumam ter em casa para evitar o desperdício dos alimentos.

Resposta pessoal.

- Utilize as atividades 7, 8 e 9 para avaliar a compreensão dos alunos a respeito do texto. Verifique se eles conseguem identificar todas as informações que respondem a essas questões.
- Releia o trecho apresentado na atividade 10 com a turma, verificando se eles conseguem identificar a palavra com sentido semelhante. Se necessário, oriente-os a ler a frase, substituindo o termo **ações** por uma das palavras das alternativas, verificando qual delas pode ser utilizada para substituí-lo sem prejuízo de sentido.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, na atividade 11, oriente os alunos a conversar com os familiares sobre as atitudes que costumam tomar em casa para evitar o desperdício de alimentos. Peça que registrem essas atitudes para depois compartilhar com os colegas da turma. No retorno da atividade, organize a turma em roda e incentive os alunos a compartilhar com os colegas o que costumam fazer para colaborar em casa e quais são as atitudes tomadas em família para evitar o desperdício de alimentos.
- A escola é um excelente local para incentivar hábitos saudáveis. Esta unidade representa uma oportunidade de incentivar a educação alimentar e nutricional, o que vai refletir diretamente na qualidade de vida dos alunos. Utilize essa oportunidade para conscientizar os alunos da importância de cuidar da saúde, que deve iniciar-se desde cedo para facilitar o engajamento gradual em um estilo de vida saudável.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização do conteúdo letras c e qu.
- Realização de atividades escritas.
- Realização da brincadeira proposta na seção Jogos e brincadeiras.

Objetivos

- Reconhecer e escrever palavras com c e qu.
- Consolidar as correspondências entre os grafemas c e qu e fonema /k/.

Destaques BNCC e PNA

- Ao ler e escrever palavras com as letras c e qu, os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP03 e os componentes conhecimento alfabético e consciência fonêmica.
- Os alunos escrevem palavras e frases, empregando letra de imprensa e cursiva, desenvolvendo parcialmente a habilidade EF02LP07, além de trabalhar o componente produção de escrita.
- As atividades trabalhadas nesta seção possibilitam aos alunos se apropriar da linguagem escrita e participem da cultura letrada, contemplando, assim, o componente desenvolvimento de vocabulário e a Competência específica de Língua Portuguesa 2.
- Auxilie os alunos na identificação das imagens da cola e do esquilo. Oriente-os a dizer as palavras em voz alta para que identifiquem os sons das letras c e da combinação qu. Realize com a turma cada um dos itens que antecedem a atividade 1. Verifique se identificam as semelhanças na pronúncia dos sons dessas palavras.
- Na atividade 1, oriente os alunos a formarem duplas ou

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com c e qu

1. Leia as palavras a seguir em voz alta.



cola



esquilo

a. Qual é o som das sílabas em destaque nessas palavras?

Os alunos devem pronunciar o som /k/.

b. O som e das letras c e qu nessas palavras são:

iguais.

diferentes.

2. Complete as palavras com c ou qu. Depois, escreva cada palavra com letra cursiva.

re _c_ ado

recado

ra _qu_ ete

raquete

mos _qu_ ito

mosquito

bura _c_ o

buraco

c olibri

colibri

bas _qu_ ete

basquete

144

trios para verificar se completaram as palavras da mesma maneira. Caso haja divergências, peça a eles que conversem para chegar a uma conclusão sobre a escrita correta. Se necessário, auxilie-os a buscar a palavra no dicionário.

3. Observe com atenção as letras e os números do teclado a seguir.



HELOISA PINTARELLI

a. Escreva a letra correspondente a cada número indicado e descubra palavras.

3	12	1	7	8	19	9
E	S	Q _X	U _X	I _X	L	O

22	11	12	11	22	9
C _X	A _X	S	A	C _X	O _X

22	11	4	11	22	9	19
C _X	A _X	R	A	C _X	O _X	L _X

1	7	3	8	21	9
Q _X	U _X	E _X	I _X	J	O

1	7	8	25	5	11	19
Q _X	U _X	I _X	N _X	T	A	L

22	9	22	11	13	11
C _X	O _X	C _X	A _X	D	A

4	11	1	7	3	5	3
R	A	Q _X	U _X	E _X	T	E

22	7	24	9
C _X	U _X	B	O

b. Agora, pinte as sílabas que possuem as letras c e qu.

145

- Antes de realizar a atividade 3, peça aos alunos que observem o teclado ilustrado e verifique se eles relacionam essa imagem aos teclados de computador ou de celular. Depois oriente-os a atentar aos números abaixo de cada letra para escrever as palavras indicadas na questão a.
- Para a questão b, oriente-os a usar cores claras e a pintar os quadrinhos de forma que não apague as letras que escreveram.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Completar palavras com c ou qu.

Como proceder

- Elabore uma lista de palavras contendo lacunas a serem preenchidas com a letra c ou a combinação qu. Se necessário, as palavras podem acompanhar imagens que as representem.

- Imprima também letra c e a combinação qu que serão utilizadas pelos alunos nos espaços em branco, completando as palavras.
- Organize os alunos em pequenos grupos. Oriente-os a recortar as letras e a colocá-las nas lacunas, verificando se estão dando sentido à palavra antes de fazer a colagem.

- Transcreva na lousa cada uma das palavras, sublinhando a letra c ou qu que completam essas palavras. Solicite aos alunos que confirmem com a lista que têm em mãos. Se alguma letra foi colada indevidamente, peça a eles que escrevam a correta próximo à lacuna, riscando a letra colada incorretamente.

Objetivo

- Escrever palavras com as letras f e v, bem como com c e qu.

Como proceder

- Ao prestar atenção às instruções essenciais para a realização do jogo, os alunos aprimoram a habilidade EF15LP10 e trabalham o componente compreensão de textos.
- As atividades desta seção envolvem as percepções das letras trabalhadas nesta unidade, reforçando, assim, o desenvolvimento da habilidade EF02LP03.
- A escrita das palavras, atentando ao movimento do traçado e à diferença entre as letras f e v e c e qu, possibilitam aos alunos que exercitem a habilidade EF02LP07.
- Oriente os alunos a formarem duplas. Cada um deverá escolher uma trilha do tabuleiro para seguir. Diga que eles têm de escolher um objeto pessoal para ser o peão, como uma borracha ou apontador, e posicioná-lo na casa **Largada**.
- Os alunos devem decidir quem começará o jogo. Para isso, auxiliie-os a jogar par ou ímpar.
- Na sequência, para avançar as casas, deverão jogar “dois ou um” e pular as casas de acordo com a quantidade indicada na soma dos dedos.
- O primeiro jogador deverá ir até a casa, observar a imagem, dizer o nome do que ela representa e escrever a palavra no caderno, seguida de seu respectivo número. Depois, é a vez do colega. Ganha o aluno que terminar primeiro seu caminho da trilha.
- Ao final, escreva na lousa a lista com os nomes dos elementos representados pelas imagens e peça aos alunos que verifiquem a grafia das palavras no caderno. Leia com eles as palavras escritas na lousa e observe se algum aluno ainda apresenta dificuldades em reconhecer e reproduzir alguns dos fonemas trabalhados. Caso julgue necessário, mostre-lhes como esses sons devem ser pronunciados, evidenciando as diferenças entre eles.
- É importante certificar-se de que ambos os participantes da dupla estão compreendendo o conteúdo em meio à dinâmica da brincadeira.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Trilha das palavras

Veja nas orientações ao professor sugestões de uso desta atividade como instrumento de avaliação.

👉 Chegou a hora de testar seus conhecimentos no desafio da Trilha das palavras a seguir. Siga as orientações do professor e divirta-se.



ILUSTRAÇÃO: BRUNO NUNES. FOTOS: 1. ERIC ISSELE/SHUTTERSTOCK; 2. ZOWI/SHUTTERSTOCK; 3. YURY BOYKO/SHUTTERSTOCK; 4. ALEXANDER KAMENOV/SHUTTERSTOCK; 5. ALEXANDER KAMENOV/SHUTTERSTOCK; 6. ALENA ZASKOCHENKO/SHUTTERSTOCK; 7. GENNADY/SHUTTERSTOCK; 8. LORCHID 24/SHUTTERSTOCK; 9. SHUTTERSTOCK; 10. AORN 2,2017/SHUTTERSTOCK; 11. CELISTKA/SHUTTERSTOCK; 12. PIKACHU/SHUTTERSTOCK; 13. JELGAARD/SHUTTERSTOCK; 14. SHUTTERSTOCK; 15. LRI KACH/SHUTTERSTOCK; 16. SHUTTERSTOCK; 17. SHUTTERSTOCK; 18. AZURE/SHUTTERSTOCK; 19. TOM VOKO/SHUTTERSTOCK; 20. LUPCO SMOKOVSKI/SHUTTERSTOCK; 21. SHUTTERSTOCK; 22. NEAMOV/SHUTTERSTOCK.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Foto em álbum digital noticioso

Você viu uma foto publicada em um álbum digital noticioso. Agora, chegou a hora de produzir uma foto em álbum noticioso e depois, com os colegas e o professor, criar um álbum digital noticioso para publicar as produções no *blog* da turma.

Veja os exemplos a seguir.



Durante o período de quarentena por causa da COVID-19 foi possível ver golfinhos com mais frequência no litoral de São Paulo.



Novo passatempo: cuidar de plantas em casa na quarentena.

PLANEJAR E REALIZAR

A. Escolha um tema e pense em um fato que você queira noticiar sobre esse tema. Veja algumas sugestões a seguir.

alimentação

animais

escola

brinquedos

B. Pesquise fotos relacionadas ao tema na internet, em revistas, jornais ou em outras fontes de pesquisa.

C. Após escolher a imagem, escreva em uma folha de rascunho uma legenda. Lembre-se de que as legendas são textos que se relacionam à imagem, então use palavras que descrevam o que está sendo retratado na foto e acrescente alguma informação.

D. Ao terminar de escrever a frase, utilize o sinal de pontuação apropriado.

147

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Pesquisa e planejamento do texto.
- Escrita da primeira versão do texto.
- Revisão e edição do texto e publicação em meio digital.

Objetivos

- Produzir uma foto em álbum digital noticioso.
- Criar, com os colegas e o professor, um álbum digital noticioso.

Destques BNCC e PNA

- Ao planejar o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, o tema proposto e o suporte, os alunos desenvolvem as habilidades EF12LP11, EF12LP14 e EF15LP05, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e o componente produção de escrita.
- Ao pesquisar a foto para a produção, bem como outros textos que possam colaborar com a produção, os alunos desenvolvem a habilidade EF12LP02.
- Revisar e editar o texto, considerando o suporte para o qual está sendo produzido e respeitando segmentação entre as palavras, regras de pontuação e grafia de palavras conhecidas, leva os alunos a desenvolverem as habilidades EF02LP01, EF15LP06 e EF15LP07.
- A habilidade EF15LP08 e a Competência geral 5 são desenvolvidas pelos alunos ao utilizar ferramentas digitais para publicar o álbum digital noticioso no *blog* da turma.

- Para iniciar a produção, relembre com a turma as características da foto em álbum noticioso.
- Em seguida, leia o texto introdutório desta seção e explique que vão escrever a legenda para a foto escolhida individualmente, no papel, e na sequência utilizarão um *software* para editá-las e organizá-las em um álbum digital noticioso da turma.

- Organize e oriente os alunos a utilizarem as ferramentas de pesquisa, jornais, revistas, computador (de acordo com a disponibilidade) para que realizem a pesquisa da imagem. Peça a eles que pesquisem também algumas notícias, a fim de verificar quais tipos de acontecimentos costumam ser noticiados. Diga que precisam escolher uma imagem que pos-

sa noticiar um fato. Acompanhe as pesquisas e auxilie-os na escolha das fotos. Verifique as escolhas de cada aluno para garantir a diversidade na publicação.

- Após a escolha das imagens, peça a eles que registrem a legenda em uma folha de rascunho ou no próprio caderno. Se necessário, auxilie-os na grafia das palavras.

- Peça aos alunos que leiam em voz alta suas produções e apresentem aos colegas as fotos que escolheram. Em seguida, auxilie-os na revisão do texto.
- Depois, auxilie-os com a digitação das produções e ajude-os a decidir qual será a ordem das fotos que farão parte do álbum noticioso. Eles podem organizá-las por tema ou por ordem alfabética, por exemplo, de acordo com a lista de chamada da turma.
- Verifique a disponibilidade de utilizar um computador ou um *tablet* para publicar o álbum digital noticioso no *blog* da turma. Permita a cada aluno digitar sua legenda, revendo a grafia das palavras, a organização da frase, etc. Caso não seja possível utilizar ferramentas digitais, monte, com os alunos, um mural noticioso em um papel *kraft*, organizando as fotos uma ao lado da outra e fixando-o em um local da escola de grande circulação.
- Para encerrar, faça a avaliação do final da página, promovendo uma reflexão e mostrando os aspectos importantes do trabalho individual e coletivo. Reforce que, além de verificar onde é necessário melhorar, é possível corrigir as atitudes e o próprio texto.

REVISAR E REESCREVER

Leia o texto e verifique os itens a seguir.

A imagem pesquisada é relacionada ao tema escolhido?

A legenda ajuda o leitor a compreender a foto?

A foto e a legenda se relacionam?

A legenda é finalizada com o sinal de pontuação apropriado?

Q Caso a imagem escolhida seja de revista ou jornal impresso, digitalizem essa imagem. Em seguida, você e os colegas vão montar o álbum digital noticioso e publicar as fotos em álbum noticioso no *blog* da turma. Juntos, decidam a ordem em que as fotos em álbum noticioso serão apresentadas no álbum. Depois, cada aluno deve digitar a legenda fazendo os ajustes necessários.

Divulguem o endereço do *blog* da turma para a comunidade escolar e familiares, assim mais pessoas poderão conhecer o álbum digital noticioso com as fotos que vocês produziram.

AVALIAR

Converse com os colegas e o professor a fim de verificar como foi o trabalho com essa atividade. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Criei uma frase para a foto seguindo as características da foto em álbum noticioso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei e reescrevi o texto, fazendo os ajustes necessários?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Ajudei na elaboração do álbum digital noticioso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Complete as frases com as palavras do quadro considerando o que você aprendeu sobre o experimento científico e a foto em álbum noticioso.

resultado • etapas
experiência • materiais

legenda • noticioso
informações • imagem

O texto de experimento científico mostra como fazer uma _____ **experiência** _____. Apresenta os _____ **materiais** _____, as _____ **etapas** _____, e o _____ **resultado** _____ do experimento.

A foto em álbum _____ **noticioso** _____ apresenta uma _____ **imagem** _____ de uma notícia acompanhada de um texto chamado _____ **legenda** _____, com _____ **informações** _____ sobre a imagem.

2. Fale o nome dos elementos retratados a seguir em voz alta. Depois, pinte o nome de cada um.



P. MAXWELL PHOTOGRAPHY / SHUTTERSTOCK



MYLES/SHUTTERSTOCK

CEBOLA

QUEIJO x

CANETA x

GUEPARDO

149

2 Objetivo

- Identificar sílabas iniciadas por c e qu.

Como proceder

- Peça aos alunos que observem os elementos retratados pelas imagens e falem o nome de cada um em voz alta. Verifique se eles conseguem identificar

qual é a letra inicial desses nomes e o som que elas representam. Na sequência, peça a eles que pintem a palavra que nomeia cada elemento.

- Caso algum aluno ainda tenha dificuldade, escreva os nomes na lousa e aponte para as letras iniciais. Faça a segmenta-

ção fonêmica desses nomes com eles de modo que percebam que a letra c e a combinação qu representam o mesmo fonema, no caso, o som /k/. Reforce o trabalho com a escrita de palavras com esses grafemas de modo que eles sistematizem esse conhecimento.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização de atividades escritas das páginas 149 a 151, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização de autoavaliação da página 152.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Elas podem ser utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Demonstrar conhecimentos sobre algumas características dos gêneros texto de experimento científico e foto em álbum digital noticioso.

Como proceder

- Faça a leitura dos gêneros apresentados na unidade para que a turma lembre a estrutura de cada um e preencha corretamente as frases. Explore um texto de cada vez, retomando suas principais características em relação ao gênero a que pertence.
- Se a turma ainda tiver dificuldade em reconhecer tais gêneros, explore outros exemplares para reforçar esse trabalho. Você pode, ainda, propor a realização de um experimento, de modo que eles realizem cada etapa, seguindo todas as orientações desse gênero. Para a foto em álbum digital noticioso, no início de cada aula, leia uma notícia apresentada dessa forma e explore-a com a turma.

3 Objetivo

- Substituir letras iniciais para formar novas palavras.

Como proceder

- Mostre aos alunos que, ao trocar a letra f pela letra v, modificaram a escrita e a pronúncia das palavras. Leve-os a concluir também que houve mudança de significado. Aproveite e verifique se os alunos conhecem o significado de cada palavra apresentada na atividade.

- Caso haja dificuldade da turma ou de um aluno sobre esse conteúdo, entregue a eles material para recorte e peça-lhes que pesquisem e recortem palavras iniciadas por f ou por v. Em seguida, confeccione um cartaz com a turma, agrupando as palavras iniciadas pela mesma letra. Por fim, fixe o cartaz em um local da sala onde possam consultar sempre que precisarem.

4 Objetivos

- Reconhecer os animais retratados e completar a cruzadinha com o nome de cada um.
- Fazer correspondência entre o som da letra e o seu registro escrito.

Como proceder

- Oriente os alunos a observarem os animais e a falarem os nomes em voz alta. Peça a eles que observem também as flechas indicadas na atividade para preencher a cruzadinha com o nome do respectivo animal. Na sequência, oriente-os a escolher dois nomes de animais e a elaborar uma frase para cada um deles.

- Caso algum aluno ainda tenha dificuldade em relacionar o som das letras ao registro escrito delas, apresente algumas palavras para ele e peça-lhe que sintetize os sons delas, pronunciando cada letra individualmente, e que aponte a qual letra escrita cada som se relaciona.

3. Faça a leitura das palavras a seguir em voz alta. Depois, troque a letra f pela letra v em cada palavra e forme uma nova palavra.

foto



voto

fera



Vera

faqueiro



vaqueiro

4. Complete a cruzadinha com o nome dos animais a seguir.

Animais e suas palavras correspondentes:

- Girafa
- Leão
- Formiga
- Vaca
- Capivara

- Escolha duas palavras que você escreveu e elabore uma frase para cada uma delas.

Resposta pessoal.

5. Leia a fábula a seguir.

O vento e o sol

1 O vento e o sol estavam disputando qual dos dois era o mais forte. De repente, viram um viajante que vinha caminhando.

2 — Sei como decidir nosso caso. Aquele que conseguir fazer o viajante tirar o casaco será o mais forte. Você começa — propôs o sol, retirando-se para trás de uma nuvem.

3 O vento começou a soprar com toda força. Quanto mais soprava, mais o homem ajustava o casaco ao corpo. Desconsolado, o vento se retirou.

4 O sol saiu de seu esconderijo e brilhou com todo seu esplendor sobre o homem, que logo sentiu calor e despiu o paletó.

5 O amor constrói, a violência arruína.

O vento e o sol, de Esopo. Em: *Ler e escrever*: livro de textos do aluno, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 3. ed. Seleção de textos: Claudia Rosenberg Aratangy. São Paulo: FDE, 2010. p. 139.



IZAAC BRITO

a. Numere os parágrafos do texto anterior. **A resposta desta questão está no texto.**

b. Quantos parágrafos há no texto?

c. Os parágrafos são iniciados com letra:

maiúscula.

minúscula.

d. Os parágrafos dessa fábula são formados por:

apenas uma frase.

uma ou mais frases.

5 Objetivos

- Ler uma fábula.
- Reconhecer e identificar os parágrafos na fábula apresentada.

Como proceder

- Organize os alunos em duplas e oriente-os a realizar a atividade proposta. Durante a atividade, avalie se eles conseguem fazer a leitura do texto e responder às questões. Depois, proponha à turma a leitura da fábula e a correção das questões em conjunto. Peça-lhes que indiquem a quantidade de parágrafos que há no texto e, em seguida, faça a contagem com eles para verificar as respostas.
- Reforce o uso da letra maiúscula em início de frase e da estrutura de textos organizados em parágrafos.
- Verifique se a turma ainda tem dificuldade com o conteúdo e apresente outros textos a fim de que eles observem e selecionem os que são estruturados por parágrafos. Leve textos em estrofes, poemas visuais, tirinhas e histórias em quadrinhos, bem como notícias, fábulas e contos, para que os alunos consigam observar as diferenças.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Peça aos alunos que façam a leitura silenciosa do quadro avaliativo e tentem respondê-lo individualmente. Caso você perceba que a turma está com dificuldade, faça a leitura de cada um dos itens e retome a atividade relacionada para que eles avaliem se conseguiram realizá-la integralmente, se precisaram de ajuda ou se não conseguiram resolvê-la. Caso algum aluno não tenha conseguido resolver alguma das atividades, verifique qual é a dificuldade e proponha outras atividades de forma a reforçar o trabalho com aquele conteúdo e sanar as possíveis defasagens.

Para saber mais

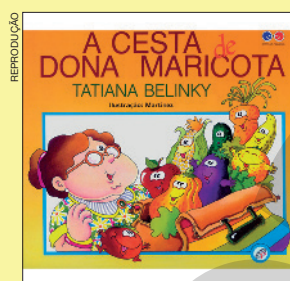
- No boxe **Para saber mais** estão indicadas uma sugestão de livro e outra de um filme para os alunos. Verifique se eles conhecem alguma dessas indicações e peça-lhes que expressem aos colegas suas opiniões sobre elas. Caso seja possível, assista ao filme sugerido com a turma e depois proponha uma roda de conversa para que discutam sobre a história.

AUTOAVALIAÇÃO

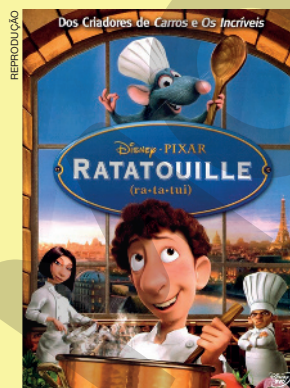
Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Completei as frases com as características do experimento científico e da foto em álbum noticioso adequadamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui ler e compreender todas as questões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi a todas as atividades propostas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi as palavras corretamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS



- *A cesta de dona Maricota*, de Tatiana Belinky. São Paulo: Paulinas, 2012. (Com-Fabulando). A dona Maricota foi à feira e voltou com a cesta cheia de alimentos gostosos e saudáveis. Mas qual deles é o melhor? Nesse livro, você vai descobrir os benefícios de cada um.



- *Ratatouille*, de Brad Bird. Estados Unidos, 2007. (111 min). Nesse filme, você vai se deliciar com as aventuras de Remy, um simpático ratinho que vive em Paris, na França. Apaixonado por culinária, descobre uma maneira de realizar seu sonho de se tornar um *chef* de cozinha.

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

experimento (ex.pe.ri.men.to)

O **experimento** é um tipo de pesquisa científica realizada para observar e comprovar fenômenos.



LEVENT KONUK/SHUTTERSTOCK

Plantar grãos de feijão em algodão é um **experimento** para observar o desenvolvimento desse vegetal.

sustentável (sus.ten.tá.vel)

Ser **sustentável** contribui para preservar os recursos naturais.



RABUSTA/SHUTTERSTOCK

Para ser mais **sustentável**, meus pais trocaram o uso de sacolas plásticas por sacolas de barbante.

ingrediente (in.gre.di.en.te)

O **ingrediente** é um item utilizado para preparar uma receita.



PAULOVLELA/SHUTTERSTOCK

O suco da laranja é um **ingrediente** do bolo de laranja.

utensílio (u.ten.sí.li.o)

O **utensílio** é um objeto que pode ser utilizado para realizar determinada atividade.



DEVENOR/SHUTTERSTOCK

O copo medidor é um bom **utensílio** durante a preparação de uma receita.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecer as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF12LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao reconhecer os verbetes de dicionário como textos cujo objetivo é apresentar informações sobre as palavras, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP20**.
- Ao explorar materiais cujo objetivo é informar, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP21**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

153

- Peça aos alunos que façam a leitura silenciosa das palavras apresentadas nesta seção e dos significados de cada uma. Depois, questione-os se recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Oriente-os a fazer a leitura oral para avaliar a pronúncia e a fluência deles.

- Na sequência, organize os alunos em pequenos grupos e solicite a eles que folheiem todas as páginas da unidade, procurem outras palavras que não conheçam o significado e as anote no caderno. Em seguida, peça a eles que digam as palavras que selecionaram para que você as pesquise no dicionário e leia seus significados para a turma.

- Aproveite para organizar uma roda de conversa para que os alunos se expressem a respeito da palavra **sustentável**. Incentive-os a falar sobre atitudes que podemos ter no dia a dia para ajudar na preservação dos recursos naturais. Se necessário, comente que os recursos naturais são elementos como água, plantas, etc.

Conclusão da unidade 4

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão durante o trabalho com a unidade.

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14-MP deste Manual do Professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios, posicionando-se a respeito do tema da unidade e preparando uma receita culinária. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Suco natural.</p> <p>Desenvolvimento: proponha à turma o preparo de um suco de frutas. Verifique a possibilidade de levar os alunos até a cozinha da escola para realizar essa dinâmica. Separe frutas típicas da região ou da estação. Organize com eles as frutas em uma mesa e permita que as manuseiem com cuidado, sentindo os aromas e as texturas de cada uma. Deixe que os alunos auxiliem no preparo dos sucos descascando frutas como a banana. Avise-os que para manusear utensílios da cozinha é necessário que eles sempre peçam ajuda a um adulto para não se machucarem. Faça o suco com a turma e depois permita que o saboreiem. Peça-lhes que falem de quais sucos mais gostaram.</p> <p>Pontos de atenção: em dinâmicas como essa, além de avaliar o vocabulário e a postura dos alunos durante a interação, verifique quais deles se manifestam mais, quais são mais quietos, etc.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros texto de experimento científico e foto em álbum digital noticioso. Ler uma receita culinária e relacioná-la ao texto de experimento científico. 	<p>Estratégia: Comparando os textos.</p> <p>Desenvolvimento: distribua alguns livros, revistas e jornais e peça aos alunos que pesquisem textos dos gêneros trabalhados na unidade. Peça também a cada um que selecione um texto. Depois, organize a turma em uma roda para que todos compartilhem os textos selecionados e comparem as semelhanças e diferenças entre eles. Liste as características citadas pelos alunos para que façam essa comparação. Oriente-os a observar as imagens que acompanham tais textos.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos conseguem reconhecer os textos dos gêneros trabalhados durante a pesquisa. Após a seleção, verifique se todos conseguem identificar que o experimento e a receita são textos que têm uma semelhança estrutural, enquanto a foto em álbum digital noticioso é diferente.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e identificar os parágrafos em textos. Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas f, v, c e qu. 	<p>Estratégia: Confecção de jogo da memória.</p> <p>Desenvolvimento: peça aos alunos que pensem em elementos cujos nomes sejam iniciados por f, v, c e qu, como faca, vaca, camelo e quiabo. Liste as palavras na lousa e depois peça aos alunos que pesquisem em revistas ou jornais a imagem dos elementos listados. Explique a eles que esse jogo será montado com pares de cartas em que uma delas apresentará a imagem do elemento e a outra apresentará a palavra que o nomeia. Faça as cartas com os nomes dos elementos, solicitando aos alunos que indiquem a letra inicial da palavra. Após confeccionarem o jogo, deixe que eles joguem para se divertir. Depois de um tempo, peça a eles que escolham quatro cartas para criarem uma história coletiva com base nos nomes dos elementos escolhidos. Eles devem criar uma história enquanto você a registra na lousa. Ao final, faça a leitura do texto com a turma e pergunte a eles quantos parágrafos formaram.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos conseguem fazer as correspondências entre o som e a escrita das letras trabalhadas. Reforce a pronúncia das palavras iniciadas por essas letras de forma a sistematizar esse trabalho. Para o trabalho com parágrafo, caso os alunos ainda tenham dificuldades, retome o conceito apresentado na unidade e explore outros textos com a turma, de modo a identificar que alguns textos são organizados por parágrafos.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de letras, sílabas e palavras. Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letras. Realizar um experimento científico e produzir um relato de observação. Produzir uma foto em álbum digital noticioso. 	<p>Estratégia: Produzir legenda para fotos retratadas durante o experimento científico.</p> <p>Desenvolvimento: aproveite os vídeos feitos pelos alunos durante a seção Produção de textos e imprima alguns trechos. Entregue aos alunos uma foto do experimento que realizaram e peça a eles que produzam uma legenda para essa imagem. Se julgar adequado, realize a dinâmica em duplas.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se eles conseguem relacionar a imagem ao experimento que realizaram durante a unidade, bem como se conseguem pensar em uma legenda curta para apresentar as informações da foto. Avalie que tipo de letra os alunos escolheram para registrar a legenda e se conseguiram escrever as palavras corretamente.</p>

Introdução da unidade 5

Nesta unidade, serão apresentadas uma **pintura** e uma **lenda**, a fim de desenvolver nos alunos a fluência em leitura oral, a compreensão dos textos e o conhecimento das principais características de cada gênero mencionado, ações que também subsidiarão a realização da produção de texto. Além disso, são trabalhados conteúdos linguísticos relacionados a sinônimos e antônimos, para que os alunos desenvolvam e ampliem o vocabulário, retomado o uso da letra **c**, a fim de consolidar a correspondência entre som e letra, e apresentada a diferença entre o uso de **c** e **ç** em palavras, também para ampliar os sons das letras e praticar a escrita.

Para a produção de texto, será proposta a elaboração de uma **lenda** para, depois, confeccionar um livro de **lendas** com todas as produções dos alunos da turma.

Na seção **O que você estudou?** e ao longo do desenvolvimento da unidade são sugeridas atividades que permitem avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **pintura** e **lenda**.
- Conhecer o conceito de sinônimo e identificar palavras sinônimas.
- Consolidar a correspondência entre fonema e grafema da letra **c**.
- Conhecer o conceito de antônimo e identificar palavras antônimas.
- Identificar e usar adequadamente palavras escritas com **c** e **ç**.
- Desenvolver a escrita de sílabas, palavras e frases.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra.
- Escrever **lenda** sobre uma personagem folclórica.
- Desenvolver o vocabulário.

Para o trabalho com as seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos, é essencial que os alunos consigam decodificar algumas palavras ou mesmo o texto integral. Além disso, é importante que eles compreendam as diferentes composições textuais e a função sociocomunicativa de cada uma delas.

Para realizarem as atividades das seções que exploram os conteúdos linguísticos, além de conseguirem manipular os materiais de registro para consolidarem a escrita, é necessário que os alunos tenham consciência de que os sons da fala são representados por letras que podem, por vezes, representar os mesmos sons. Além disso, os alunos devem ser capazes de diferenciar os sentidos das palavras para ampliar o vocabulário.

Para a seção de produção de texto, como pré-requisito, os alunos precisam compreender as características dos gêneros estudados, a fim de que consigam realizar a proposta. Caso seja necessário, leve outros exemplares do gênero trabalhado nesta seção para explorar as características com a turma.

Veja a seguir uma sugestão de atividade que pode ser realizada como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Separe informações sobre diferentes personagens do folclore brasileiro e leia para a turma. O *site* do Plenarinho pode auxiliar na busca por essas informações. Personagens do folclore brasileiro. *Plenarinho*, 18 ago. 2018. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2018/08/personagens-folclore-brasileiro/>>. Acesso em: 7 abr. 2021. Converse com os alunos sobre as personagens e faça alguns questionamentos para avaliar o que eles sabem a respeito, como “Quem é a personagem com gorro vermelho?”; “Ela é conhecida por fazer o quê?”; “Qual é o nome da sereia?”; “Onde ela vive?”. Verifique a possibilidade de escutar e cantar algumas cantigas populares em que algumas dessas personagens são citadas.
- Para ampliar o trabalho com as personagens, entregue aos alunos massa de modelar e peça a eles que escolham uma personagem para representar. Organize os alunos em grupos para que compartilhem os materiais e se ajudem mutuamente durante essa atividade. Avalie como eles estão representando as personagens, por exemplo, verificando se estão deixando as características bem marcadas.
- Após esse momento com a massa de modelar, proponha aos alunos que criem uma história com todas as personagens moldadas. Leve-os a refletir sobre um local onde a história possa se passar, sobre um acontecimento, um clímax e um desfecho. Vá anotando na lousa as ideias da turma e depois organize-as junto os alunos para formar o texto. Faça a leitura com eles, perguntando se gostariam de alterar algum trecho. Depois, oriente-os a copiar o texto no caderno e a fazer um desenho para ilustrá-lo.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades.
- Realização da atividade preparatória.

O objetivo destas páginas é introduzir o tema **Personagens do folclore** e investigar, por meio de troca de ideias, o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema.

Destaques BNCC e PNA

- Ao trabalhar com a leitura da imagem, incentive os alunos a participar da troca de ideias, permitindo que se expressem livremente. Essa atividade contempla a habilidade **EF15LP09**.
- A troca de ideias entre os alunos os leva a voltar sua atenção para o colega que estiver falando, respeitando, assim, cada turno de fala e os permite escolher a ocasião adequada para se dirigir ao interlocutor, de acordo com o contexto de conversação. Esta atividade contempla a habilidade **EF15LP10**.
- Ao reconhecer o momento adequado para se expressar, bem como ao selecionar o que devem dizer sobre o tema da unidade, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP11** e **EF15LP13**.
- O diálogo entre os alunos, o levantamento de hipóteses sobre o que será estudado na unidade e a troca de ideias e opiniões possibilita o trabalho com a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4 e o componente desenvolvimento de vocabulário.



Ilustração de personagens folclóricas brasileiras.

154

- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Depois, peça aos alunos que observem atentamente a imagem antes de responder às per-

guntas propostas nas atividades. Verifique o que os alunos sabem sobre estas personagens ou outras que não foram apresentadas nas páginas de abertura. Faça alguns questionamentos, como: “Como vocês conheceram essas personagens?”; “Será que são todas amigas?”; “Se pudesse se transformar em uma delas, qual seria? Por quê?”.



Ouvir e contar histórias sobre personagens do folclore brasileiro faz parte da nossa tradição. Elas mostram um pouco da diversidade cultural do nosso país.

CONECTANDO IDEIAS

Comentários nas orientações ao professor.

1. Quais são as personagens representadas nessa ilustração? O que você sabe sobre cada uma delas? **Saci, a lara, o Boitatá, o Curupira e o Lobisomem. Resposta pessoal.**
2. Que outras personagens do folclore brasileiro você conhece? **Resposta pessoal.**

155

- Para trabalhar as atividades 1 e 2, leve alguns livros de lendas folclóricas para a sala de aula e promova uma roda de contação de histórias para que os alunos conheçam as principais personagens folclóricas brasileiras.

Conectando ideias

1. Se necessário, ajude os alunos a descrever as personagens e a comentar o que sabem delas: o Saci é um menino que usa gorro, tem uma perna só e faz muitas travessuras, como dar nó nas crinas dos cavalos; a lara é uma sereia que encanta pescadores com sua beleza e seu canto e os atrai para o fundo do rio; o Boitatá é uma cobra de fogo que persegue quem põe fogo nas florestas; o Curupira tem os pés virados para trás e protege as florestas das ações dos seres humanos; o Lobisomem é um homem que se transforma em noites de lua cheia, existindo várias versões para sua origem.
2. Se possível, converse com os alunos a respeito de outras personagens do nosso folclore, como o Boto, a Cuca e a Mula sem cabeça.

Amplie seus conhecimentos

- HORTA, Carlos Felipe de Melo (Coord.). *O grande livro do folclore*. Belo Horizonte: Leitura, 2004.

Para mais informações sobre folclore e para conhecer outras histórias além das que serão trabalhadas nesta unidade, veja essa sugestão de leitura. Carlos Felipe de Melo Horta coordenou um trabalho de pesquisa para apresentar as diferentes manifestações folclóricas das regiões brasileiras, entre elas festas, danças, costumes, culinária, personagens e outras.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades orais.
- Leitura da pintura *A Cuca*, de Tarsila do Amaral, e realização das atividades orais.
- Realização das atividades escritas.

Objetivos

- Representar personagem folclórica.
- Descrever características da personagem representada.

Destaques BNCC e PNA

- Ao fazer o desenho da Cuca e falar sobre as cores que utilizou, descrevendo-a aos colegas, os alunos trabalham o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Ao estabelecer expectativas em relação ao texto que vão ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre a personagem Cuca para representá-la, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.

- Inicie o trabalho com esta seção lendo as informações apresentadas a respeito de Tarsila do Amaral. Aproveite para perguntar se algum aluno já tinha ouvido falar na pintora e se conhecem alguma obra dela. Se achar conveniente, apresente aos alunos reproduções de obras de Tarsila do Amaral, como o *Abaporu*, considerada sua obra mais famosa. Chame a atenção deles para as cores, personagens e cenários retratados. Na internet também é possível encontrar vídeos apresentando as obras da autora.
- Em seguida, leia o enunciado da atividade 1 e pergunte aos alunos se conhecem a personagem folclórica Cuca. É possível que se lembrem da personagem do programa “Sítio do Picapau Amarelo”, por exemplo. Caso alguns alunos conhe-

ANTES DA LEITURA

Tarsila do Amaral foi uma artista brasileira nascida em 1º de setembro de 1886, na cidade de Capivari, interior do estado de São Paulo. Suas pinturas são conhecidas por retratar formas e cores que exploram temáticas brasileiras, como o folclore, as paisagens rurais e urbanas, a fauna e a flora. Tarsila faleceu em 1973.

1. Você vai estudar, nas próximas páginas, a pintura *A Cuca*, de Tarsila do Amaral. Se você fosse representar essa personagem folclórica, como seria? Desenhe-a e pinte-a no espaço a seguir.



- a. Mostre seu desenho aos colegas e explique por que você representou a Cuca dessa forma. **Resposta pessoal.**
- b. Quais cores você usou para pintar seu desenho? Por que escolheu essas cores? **Resposta pessoal.**
- c. Você usou alguma figura geométrica em seu desenho? Qual ou quais? **Resposta pessoal.**

156

çam essa personagem de algum livro ou programa televisivo, diga que podem representar a Cuca da forma como a conhecem. Caso haja na turma alunos que não conheçam essa personagem, diga-lhes que podem representá-la da maneira como quiserem, incentivando-os a soltar a imaginação.

- Finalizados os desenhos, peça a um aluno por vez que mostre sua produção à turma, explicando por que representou a Cuca dessa forma, quais cores utilizou e o motivo dessa escolha e se usou alguma figura geométrica em seu desenho, respondendo a cada um dos itens propostos ao final da página.

LEITURA

A imagem a seguir é uma reprodução da pintura *A Cuca*, de Tarsila do Amaral. Observe-a.



A Cuca, de Tarsila do Amaral. Óleo sobre tela, 73 cm x 100 cm. 1924.

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1996.

ROMULO FALDINI/TEMPO COMPOSTO - MUSEU DE GRENoble, FRANÇA

ESTUDO DO TEXTO

1. Quais elementos você consegue identificar nessa cena?
Resposta pessoal.
2. Qual é o elemento que mais chama sua atenção? O que você acha que ele representa? *Resposta pessoal.*
3. Qual é a cor predominante na pintura? Por que você acha que essa cor predomina? *Sugestão de resposta: Verde, porque os animais estão na natureza, então há o verde da grama, das árvores e das demais folhagens.*

4. A Cuca é:

- uma personagem inventada, que faz parte do folclore brasileiro.
- um animal real, que faz parte da fauna brasileira.

157

Objetivo

- Ler e analisar elementos constitutivos da reprodução de uma pintura.

Destaques BNCC e PNA

- O trabalho com esta seção permite que os alunos desenvolvam a habilidade EF15LP01 e a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário, ao ler e interpretar a reprodução de uma pintura, reconhecendo elementos que a compõem, quem a produziu, onde obras como essa são expostas, etc.
- As questões orais permitem o desenvolvimento das habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11 na medida em que os alunos se expressam em uma situação de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendidos.
- O trabalho com a reprodução de uma pintura visa desenvolver nos alunos o senso estético, fazendo-os refletir sobre as diferentes manifestações artísticas e, assim, valorizá-las, o que permite contemplar a Competência geral 3 e as Competências específicas de Língua Portuguesa 7 e 9.
- Ao identificar informações explícitas no texto, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP03, e o componente produção de escrita ao escrever as respostas de algumas atividades.

- Mostre aos alunos a pintura *A Cuca*, permitindo a eles que se expressem em relação ao que está sendo retratado.

Pergunte-lhes se já conheciam essa obra e se reconhecem os elementos presentes nela. Nesse momento, desenvolva as atividades 1, 2 e 3 oralmente com a turma: verifique qual elemento mais chamou a atenção de cada aluno. Explore os animais retratados, as cores utilizadas e o ambiente que envolve a obra, a fim de que eles identifiquem que se trata de um retrato de uma paisagem natural com algumas per-

sonagens. Comente que o animal representado em amarelo é a Cuca.

- Na atividade 1, os alunos podem identificar os animais, a vegetação e a parte azul, ao centro, que pode ser considerada uma lagoa ou um espelho d'água.
- Na atividade 2, espera-se que os alunos respondam que é o ser amarelo, por seu tamanho e cor forte, que seria a Cuca.

- Na atividade 4, verifique se eles conhecem essa personagem e permita que se expressem sobre ela. Aproveite esse momento para comentar que essa personagem é representada de diversas maneiras no imaginário popular, como a Cuca do programa "Sítio do Picapau Amarelo", que é um jacaré. Se julgar pertinente e for possível, apresente um trecho do programa para os alunos.

- Ao realizar a atividade 5, comente com os alunos que a artista Tarsila do Amaral retratou que, nessa pintura, ela retratou a Cuca (“um bicho esquisito”, nas palavras da própria pintora), um sapo, um tatu e outro bicho inventado. Aproveite o momento para trabalhar a criatividade com os alunos, instigando-os a citar nomes de animais que se pareçam com o inventado pela artista.
- Para as atividades 6 e 7, solicite aos alunos que compartilhem seus pensamentos em voz alta, comentando suas opiniões com os demais colegas, respeitando o turno de fala entre eles.
- Ao realizar a atividade 8, comente com a turma que, além dos museus, é possível encontrar obras de arte em galerias e em outros espaços, como escolas, igrejas e residências particulares. Se julgar pertinente, comente ainda que há obras em praças e parques (como esculturas) e nas ruas, como o grafite, que é feito em muros e paredes.
- Se achar pertinente, ao final da seção, escute com a turma a música “A Cuca te pega”, de Dori Caymmi e Geraldo Casé, gravada também pela cantora Cássia Eller. A letra da canção permite um interessante trabalho com esta seção, visto que caracteriza a personagem Cuca.
- Essa leitura apresenta uma reprodução de pintura. Explore com os alunos algumas características do movimento Modernista, e como a obra de Tarsila do Amaral expressa ideais, como a valorização da cultura popular, as cores do Brasil e suas riquezas naturais.

5. Além da Cuca, quantos animais foram retratados nessa pintura? 3

- Quais deles você consegue reconhecer?

Sugestão de resposta: O sapo e o tatu.

6. Em sua opinião, por que a pintora retratou a Cuca dessa maneira?

Resposta pessoal.

7. Contorne a imagem que melhor representa o ambiente ilustrado pela artista na pintura *A Cuca*.



NESSA GANTOUSH/SHUTTERSTOCK



LEONARDO MERCONISHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

8. Onde obras de arte como essa costumam ficar expostas?

Parques.

Murais de avisos.

Museus.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Dedoches de personagens folclóricas



Recorte do Material complementar os dedoches e veja com o professor como brincar.

158



Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Brincar de dedoches com personagens folclóricas.

Como proceder

- Para a realização da brincadeira **Dedoches de personagens folclóricas**, peça aos alunos que

recortem as personagens do **Material complementar** e as montem de acordo com as indicações. Na sequência, explore os nomes das personagens e peça a eles que criem histórias dramatizando o enredo usando os dedoches. Eles podem brincar em grupos, para que uma personagem seja representada por um aluno.

ESTUDO DA LÍNGUA



Sinônimos

Leia as frases a seguir.

A As obras de Tarsila do Amaral são muito apreciadas pelo público.

B A Cuca é um bicho esquisito inventado pela artista.

a. Observe a palavra em destaque na frase A. Qual é o significado dessa palavra nessa frase?

Indica que as pessoas não gostam das obras dela.

Indica que as pessoas gostam das obras dela.

b. Das palavras a seguir, qual poderia substituir a palavra em destaque na frase A sem alterar o significado?

admiradas

rejeitadas

c. Releia essas outras duas palavras retiradas da frase B.

bicho

esquisito

Que palavra você usaria para substituir cada uma delas na frase sem alterar o significado da frase?

Sugestões de resposta: Animal e estranho.

Sinônimos são palavras que apresentam mesmo sentido ou sentido semelhante.

159

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Conhecimento do conceito de sinônimo.
- Realização das atividades escritas das páginas 159 a 160.

Objetivo

- Conhecer o conceito de sinônimo e identificar palavras sinônimas.

Destaques BNCC e PNA

- Esta seção permite aos alunos desenvolver parte da habilidade EF02LP10, já que conhecem o conceito de sinônimo e identificam pares de sinônimos, além de refletir sobre a diferença de sentido que eles podem proporcionar ao texto.
- Ao reconhecer e utilizar palavras sinônimas, produzindo textos com maior autonomia, os alunos contemplam a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, além do componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- A realização do item c proporciona aos alunos desenvolver o componente **produção de escrita**.

- Leia o item a e aguarde os alunos mencionarem qual alternativa deve ser marcada. Em seguida, permita que façam como disseram. Pergunte a eles: “E se não tivessem gostado da pintura, qual palavra vocês acham que deveria ser utilizada?”
- Releia a frase com a turma e, em seguida, instrua os alunos a ler novamente, substituindo a palavra **apreciados** por **admirados**. Leve-os a perceber que elas são sinônimas, visto que a troca feita não altera o significado da frase e respondendo ao item b.
- Para o item c, anote na lousa as palavras ditas pelos alunos, verificando qual se encaixa melhor ao contexto.

- Se julgar adequado, copie as frases da atividade 1 na lousa e faça as substituições oralmente com os alunos, para que eles identifiquem os sinônimos. Depois, leve-os a perceber que o texto, se fosse reescrito com os respectivos sinônimos, ainda teria o mesmo sentido, pois as palavras têm significados aproximados.
- Na atividade 2, depois de explicar que as palavras podem expressar maior ou menor intensidade, auxilie os alunos a compreender que elas podem ter mais de um significado e, por consequência, mais de um sinônimo. Em seguida, escreva na lousa a palavra **importante** e mostre que ela pode significar: (1) que tem importância, (2) que tem prestígio, (3) que não se pode dispensar e (4) que se acha importante. Em seguida, evidencie que a palavra **importante**, se apresentasse o primeiro significado, poderia ser substituída por **significativo**, mas, se apresentasse o segundo, poderia ser substituída por **prestigiado**. Se expressasse o terceiro ou o quarto significado, poderia ser substituída, respectivamente, por **indispensável** ou **convencido**.

1. Leia as frases a seguir.

- A** Alice acordou atrasada hoje.
- B** Breno é muito esperto.
- C** Heitor gosta de ajudar sua mãe.
- D** Você conhece aquela menina?

- Agora, relacione a palavra em destaque ao seu sinônimo.

- | | |
|------------------|----------------------|
| A acordou | B inteligente |
| B esperto | D garota |
| C ajudar | C auxiliar |
| D menina | A despertou |

2. Observe a cena a seguir e analise as palavras em destaque.



- Agora, marque um X na alternativa correta.

- As palavras em destaque apresentam sentido idêntico, ou seja, **lindo** e **bonito** expressam a mesma intensidade.
- As palavras em destaque apresentam sentido semelhante, ou seja, **lindo** expressa mais intensidade do que **bonito**.

160

- Organizados em duplas, os alunos deverão ler a palavra principal, observar as demais e encontrar a que tem o mesmo significado daquela, ainda que seja escrita de maneira diferente. Oriente-os a, após encontrá-la, recortar um pedaço de lã e contornar a palavra. Auxilie-os no momento da colagem.

Para se certificar de que estão compreendendo a atividade, solicite aos alunos que formem uma frase, oralmente, com a palavra principal e, depois, repitam a frase substituindo pela palavra que contornaram com lã, verificando se o sentido se manteve. Repita esse procedimento para todas as palavras elencadas na atividade.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

A letra c

Veja algumas personagens do folclore brasileiro.



ILUSTRAÇÕES: KLEBER MAURÍCIO COELHO

- a. Complete o nome de cada personagem com a sílaba que está faltando.

Cu ca Cu rupira Co bra-grande

- b. Qual letra se repete nas sílabas que você escreveu?

A letra **c**.

- c. Quais vogais vêm logo depois da letra c nos nomes dessas personagens?

As vogais **u** e **o**.

Agora, leia em voz alta mais dois nomes de personagens do folclore brasileiro.

Saci

Princesa de Jericoacoara

- Quais vogais aparecem depois da letra c nas palavras **Saci** e **Princesa**?

As vogais **i** e **e**.

Comparando as sílabas **ca**, **co** e **cu** e as sílabas **ce** e **ci**, podemos perceber que o som que a letra **c** representa muda conforme a vogal que a acompanha.

Antes das vogais **e** e **i**, a consoante **c** representa o som de **s**.

Antes das vogais **a**, **o** e **u**, a consoante **c** representa o som de **k**.

161

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização do trabalho com a letra **c**.
- Realização das atividades escritas das páginas 162 e 163.

Objetivos

- Reconhecer e escrever palavras com **c**.
- Consolidar a correspondência entre fonema e grafema da letra **c**.

Destques BNCC e PNA

- Ao fazer a correspondência entre a letra e o som, os alunos desenvolvem parcialmente a habilidade **EF02LP03**, além do componente consciência fonêmica.
- Ao reconhecer e escrever palavras com a letra **c**, os alunos desenvolvem o componente conhecimento alfabético.
- Esta seção permite contemplar a habilidade **EF02LP07** ao propor aos alunos que escrevam palavras com letra de imprensa e cursiva, além de proporcionar o trabalho com o componente produção de escrita.
- Chame a atenção dos alunos para a letra inicial maiúscula no nome da personagem **Cuca**. Diga-lhes que, ao completar o nome das outras personagens, também devem fazê-lo com a inicial maiúscula, explicando-lhes que isso ocorre em nomes próprios.
- Explique aos alunos que a **Cobra-grande** é também conhecida como **Boiuna**, **Cobra Honorato** e **Norato**, dependendo da

região. Trata-se de uma personagem do folclore do Norte do Brasil que habita os rios da Amazônia e cuja forma é a de uma cobra grande com olhos brilhantes. Caso julgue necessário, diferencie essa personagem do Boitatá, cobra de fogo representada nas páginas de abertura desta unidade.

• Pergunte-lhes se sabem quem é o Curupira. Diga que se trata de um menino de cabelos de fogo, que tem os pés virados para trás e calcanhar para frente. Ele protege a floresta de caçadores e destruidores desse ambiente, assustando-os. Ninguém consegue pegá-lo, pois suas pegadas no chão sempre levam esses

homens para outros lugares onde ele não está. Se possível, apresente imagens dessa personagem folclórica à turma.

• Oriente os alunos a, antes de escreverem sobre todos os itens apresentados nesta página, que os respondam oralmente em voz alta. Verifique se estão conseguindo realizá-los.

- Na atividade 1, verifique se os alunos encontraram no diagrama as seis palavras com a letra c. Auxilie-os, se necessário.
- Na atividade 2, caso apresentem dificuldade para reconhecer o nome de algum dos animais, auxilie-os dando dicas, como “o nome é iniciado pela sílaba...”.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Avaliar a compreensão dos alunos em relação à grafia e ao som da letra c.

Como proceder

- Na atividade 1, após encontrarem as palavras no diagrama, leia-as com os alunos para que percebam o som da letra c em cada uma delas e as escrevam nas colunas correspondentes. Avalie se estão conseguindo realizar a atividade. Caso eles as escrevam nos quadros errados, observe se houve falta de atenção ou dúvida sobre onde escrever a palavra. Caso o ocorrido seja este último, realize a atividade com a turma, reproduzindo o som da letra c em cada palavra e, por fim, escrevendo-a no quadro correspondente. Se julgar interessante, transcreva a atividade na lousa para fazer com a turma.

1. Localize e contorne, no diagrama a seguir, seis palavras com a letra c.

DICA

As palavras que você deve encontrar no diagrama são nomes de animais.

A	D	B	Z	C	I	G	A	R	R	A	O	R
V	E	C	A	B	R	A	Q	R	O	P	Z	U
C	I	S	N	E	T	E	N	C	U	P	I	M
P	Q	C	E	G	O	N	H	A	M	N	D	V
L	J	O	Q	P	C	O	R	U	J	A	C	R

- Agora, escreva cada palavra que você encontrou no quadro adequado.

c com som de s

cegonha _____

cigarra _____

cisne _____

c com som de k

cabra _____

cupim _____

coruja _____

2. Escreva o nome de cada animal.



porco



foca



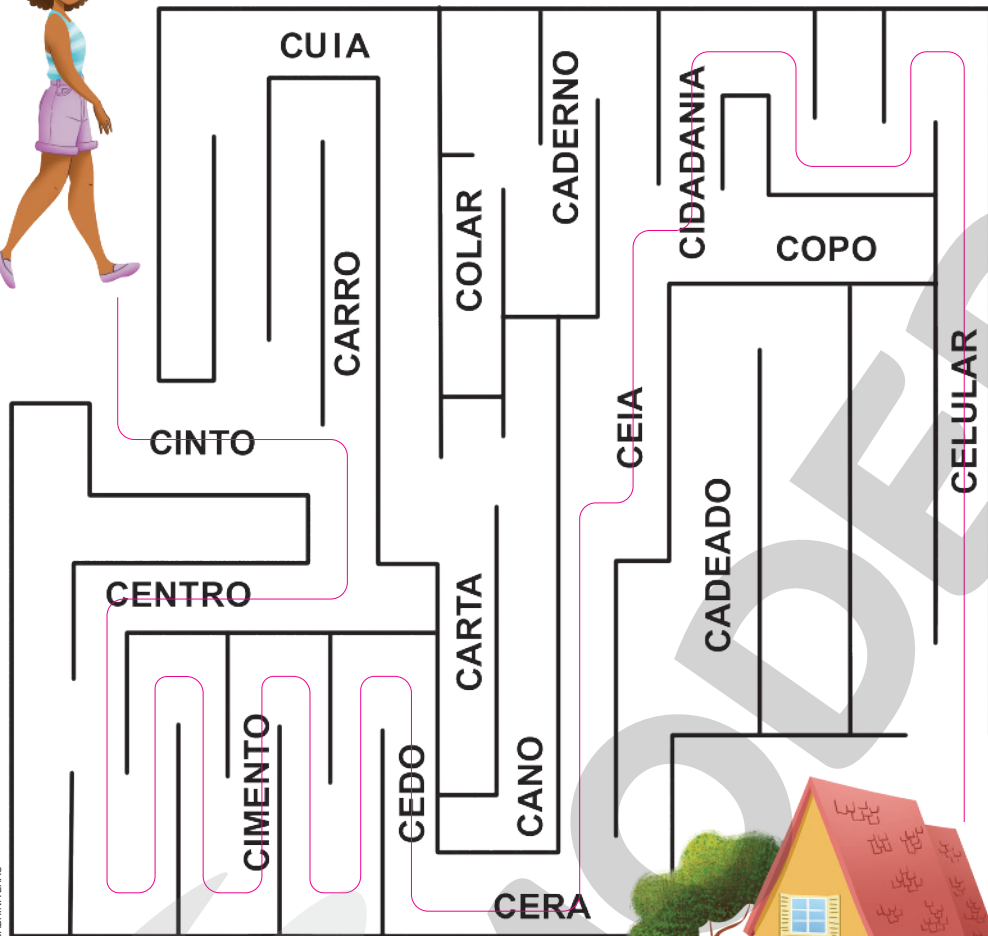
coelho



morcego

- Agora, contorne a palavra em que a letra c apresenta o mesmo som que apresenta na palavra cigarra.

3. Que caminho Márcia deve fazer para chegar à casa da amiga Cecília? Para descobrir, trace o caminho com palavras em que a letra c tenha som de s.



• Antes de iniciar a atividade 3, releia todos os nomes das personagens da seção em voz alta e oriente os alunos a repeti-los para que percebam os sons da letra c em cada palavra. Escreva, na lousa, outros exemplos de palavras grafadas com a letra c. Em seguida, verifique com os alunos quais delas representam o fonema /s/ e quais representam o fonema /k/. Depois, peça que façam a atividade prestando atenção à sonoridade da letra c nas palavras para escolher o caminho até a casa de Cecília.

Mais atividades

- Prepare uma lista de palavras escritas com a letra c representando os fonemas /k/ ou /s/. Além desse material, disponibilize cola colorida, em duas cores diferentes, de acordo com a disponibilidade em sala de aula. As palavras devem ser apresentadas de maneira espaçada em folhas de papel sulfite, pois a dinâmica consiste em contorná-las. Providencie uma cópia para cada aluno.
- Em sala de aula, entregue a folha de papel sulfite com as palavras e as colas coloridas. Oriente os alunos a fazer a leitura de cada palavra e verificar o som que se ouve na letra c. As palavras cujo som seja /k/ devem ser contornadas de uma cor e as que apresentarem o som /s/, de outra. Solicite atenção para não que não confundam as cores utilizadas.
- Ao término da atividade, escreva as palavras na lousa procedendo da mesma maneira que os alunos fizeram, contornando as palavras de acordo com os sons escutados. Solicite-lhes que acompanhem e verifiquem se realizaram a atividade de maneira correta.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e compreensão de uma **lenda**.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas **166 e 167**.

Objetivo

- Ler uma capa de livro e levantar hipóteses sobre o texto a ser lido.

Destaques BNCC e PNA

- O levantamento de hipóteses sobre a história por meio da observação da capa e da leitura do título, bem como sua confirmação ou refutação, contempla a habilidade **EF15LP02**.
- Ao relacionar a capa do livro e a ilustração da personagem ao texto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.
- Os alunos desenvolvem o componente **produção de escrita**, assim como a habilidade **EF12LP03**, uma vez que devem copiar o título do livro.

- Para o item **a**, comente com a turma que a indicação em número romano **II** também faz parte do título do livro. Isso quer dizer que existe um anterior a este, se referindo ao mesmo assunto e escrito pelo mesmo autor, que optou em manter o mesmo título, e que essa foi uma maneira de diferenciá-los. Caso necessário, lembre os alunos de que o mesmo ocorre em filmes de sucesso.
- No item **b**, incentive os alunos a citar todos os elementos que eles observarem na capa do livro, por exemplo, a variedade de cores dos elementos.
- Durante a realização do item **c**, oriente os alunos a levantar hipóteses, com base na observação da capa e do título do livro, sobre quais textos eles imaginam que vão ser apresentados. Pergunte-lhes quem eles imaginam que sejam essas personagens encantadas, por que seriam encantadas, etc. Encoraje-os a expor suas impressões livremente.

ANTES DA LEITURA

O texto que você vai ler foi escrito e ilustrado pela paulistana Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Formada em Artes Plásticas, ela é autora de vários livros infantis e coordena oficinas de arte para crianças.

1. Observe a capa do livro a seguir.



Capa do livro *Personagens encantados II*, de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen.

- a. Qual é o título do livro?

Personagens encantados II.

- b.** Descreva a ilustração da capa. **Sugestão de resposta:** A capa apresenta um animal, lantejoulas e folhas de árvores.
- c.** Após ler o título do livro e observar a ilustração da capa, que textos você imagina encontrar nesse livro? **Resposta pessoal.**

164

Leia, com a ajuda do professor, a lenda a seguir.

Alamoia

Alamoia era uma linda rainha, de cabelos dourados e olhos azuis, que morava num magnífico palácio na ilha de Fernando de Noronha. Um certo dia, quando lá chegaram piratas europeus, seu reino se desfez: toda a paisagem e também o palácio foram transformados em rochas.

Os moradores da ilha contam que, ainda hoje, em noites de tempestade, ela aparece andando pelas praias... Quando um homem a encontra, logo se apaixona por sua beleza e fica encantado, permanecendo para sempre aprisionado nas rochas da ilha.

Alamoia, de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Em: *Personagens encantados II*. São Paulo: DCL, 2006. p. 19.

magnífico: que é muito belo

ANTONIO CARLOS
CARAMEZ JUNIOR

165

Objetivo

- Ler e compreender uma lenda.

Destaques BNCC e PNA

- O reconhecimento de que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e, portanto, apresentam uma dimensão lúdica contempla a habilidade **EF15LP15** e o componente **compreensão de textos**.
- A habilidade **EF12LP01** é desenvolvida pelos alunos ao decodificar palavras novas e, por memorização, ler palavras de uso frequente. Nesse contexto proporciona o trabalho com os componentes **fluência em leitura oral** e **desenvolvimento de vocabulário**.
- A autonomia na leitura e compreensão de textos literários de gêneros variados contempla a habilidade **EF02LP26**.

Atividade preparatória

- Convide a turma para ir à biblioteca da escola. Solicite o auxílio do profissional desse departamento para buscar livros sobre lendas e disponibilizar aos alunos. Após esse momento, deixe-os folhear, conhecer e escolher alguns livros para que sejam lidos por você. Comente com eles que, ao voltar para a sala de aula, conhecerão outra lenda.
- Antes da leitura, pergunte aos alunos se já ouviram essa história e se sabem quem é Alamoia. Caso alguém conheça essa personagem lendária do estado de Pernambuco, peça que compartilhe com os colegas.
- Ao final da leitura, leia com os alunos a referência do texto, explorando todos os elementos que a compõem.

Objetivo

- Compreender as principais características do gênero lenda.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP03 e o componente **compreensão de textos** ao localizar informações explícitas no texto lido.
- Além disso, desenvolvem também o componente **produção de escrita**, assim como a habilidade EF12LP03, ao copiar o nome da personagem.
- Se julgar adequado, após a atividade 1, retome a leitura com alguns alunos e aproveite para avaliar a fluência de leitura deles. Para isso, providencie um cronômetro e o ajuste para soar quando alcançar 1 minuto. Chame o aluno à frente da turma, ligue o cronômetro e peça a ele que comece a leitura. Explique que o cronômetro vai soar, mas que ele deve continuar a leitura. Assim que isso acontecer, faça uma marcação na palavra do texto que o aluno estava lendo, para, ao final da leitura, voltar ao texto e contar a quantidade de palavras lidas em um minuto. Espera-se que os alunos façam a leitura desta lenda com fluência e precisão, pronunciando 80 palavras em um minuto.
- Na atividade 2, pergunte aos alunos o que acharam das informações apresentadas a respeito da personagem Alamoia, por exemplo, se gostaram ou não dela. Em seguida, procure saber se eles conhecem alguma história parecida. Em caso afirmativo, pergunte qual seria.
- Para a atividade 3, comente com os alunos que o título da lenda é o nome da personagem de quem se fala na história.
- Para responder à atividade 4, peça aos alunos que retomem a leitura do texto e observem a ilustração que o acompanha, que também reproduz algumas características da personagem. Pela forma como ela foi repre-

ESTUDO DO TEXTO

1. Você conseguiu ler o texto inteiro? Conseguiu pronunciar todas as palavras? *Resposta pessoal.*
2. O que mais chamou sua atenção nessa lenda? Comente com os colegas.
3. Escreva o nome da personagem dessa lenda.

Alamoia.

4. Pinte os quadros com as características da personagem.

cabelos castanhos

linda ^X

olhos azuis ^X

olhos verdes

cabelos ondulados

alta

cabelos dourados ^X

simpática

olhos castanhos

5. Marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- De acordo com a lenda, Alamoia vive na ilha de Fernando de Noronha.
- Alamoia era uma princesa que morava em uma casa na árvore.
- O reino de Alamoia foi transformado em deserto por piratas americanos.
- Com a chegada de piratas europeus, o lindo palácio de Alamoia foi transformado em rochas.

166

sentada, é possível que os alunos indiquem que tem "cabelos ondulados". Apesar de essa característica não estar indicada na narrativa, aceite como uma resposta correta.

- Na atividade 5, pergunte aos alunos o que eles sabem a respeito das ilhas de Fernando de Noronha. Se possível, leve fotos do local para que conheçam suas formações rochosas.

- Se possível, para conhecer mais informações sobre o arquipélago de Fernando de Noronha com a turma, leve os alunos ao laboratório de informática e pesquisem juntos *sites* que apresentem imagens e curiosidades dessa ilha.

6. Segundo o texto, quando Alamo aparece andando pela praia?

Em noites de tempestade.

7. O que acontece aos homens quando encontram Alamo?

Apaixonam-se por sua beleza, ficam encantados e são aprisionados nas rochas da ilha.

8. Marque um X na alternativa correta sobre a Alamo.

Ela é uma princesa que mora em uma torre e fica feliz com a chegada de navegadores japoneses. Alamo os convida para caminhar na praia e apreciar as rochas.

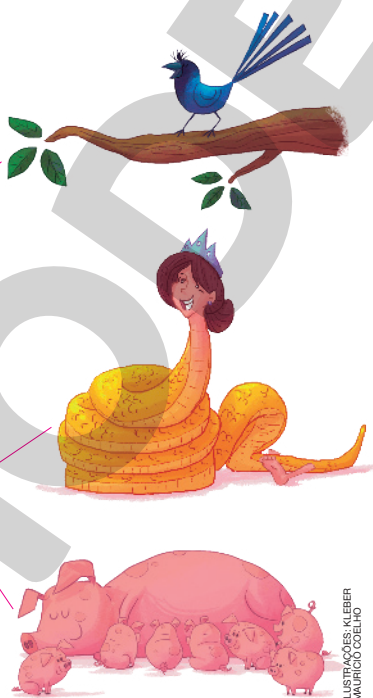
Ela é uma rainha que mora em uma ilha e teve seu reino desfeito com a chegada de piratas europeus. Dizem que encanta e aprisiona os homens que a encontram.

9. Ligue os títulos às imagens correspondentes e descubra outras personagens folclóricas desse livro.

Porca dos sete leitões

Gralha-azul

Princesa encantada



167

- Para responder às atividades 6, 7 e 8, se necessário, oriente os alunos a retomar a leitura do texto para localizar e identificar as informações.
- Antes de iniciar a atividade 9, pergunte aos alunos se eles conhecem as histórias apresentadas na atividade. Em caso afirmativo, deixe que compartilhem com os colegas o que sabem. Em relação àquelas que eles desconhecem, ajude-os a levantar hipóteses sobre o que ocorre em cada uma, baseando-se no título e na ilustração. Depois, comente brevemente cada uma das histórias, retomando as hipóteses levantadas por eles. A “Porca dos sete leitões” trata da história de uma rainha má que tinha sete filhos e maltratava todas as pessoas do reino. Por essa razão, um feiticeiro a transformou em uma porca. A “Gralha-azul” retrata a história de uma ave protetora da natureza e conhecida por plantar pinheiros. A “Princesa encantada” conta a história da princesa de Jericoacoara. Peça aos alunos que comparem a ilustração das duas princesas. Para isso, apresente imagens das suas personagens solicitando aos alunos que as descrevam.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Conhecer o conceito de antônimo.
- Realização das atividades escritas das páginas 168 e 169.
- Realização da brincadeira proposta na seção Jogos e brincadeiras.

Objetivo

- Conhecer o conceito de antônimo e identificar palavras antônimas.

Destaques BNCC e PNA

- Nesta seção, os alunos aprimoram as habilidades EF12LP03 e EF02LP07 e o componente produção de escrita ao praticar a escrita em letra cursiva ao copiar frases e textos curtos.
- Conhecer e formar antônimos, acrescentando às palavras os prefixos de negação **in-/im-** permite que os alunos desenvolvam parte da habilidade EF02LP10 e o componente desenvolvimento de vocabulário.

Atividade preparatória

- Confeccione alguns quebra-cabeças contendo 4 peças, contemplando duas imagens e os nomes dos respectivos elementos. A dinâmica é montar os jogos de acordo com termos antônimos: aberto e fechado, cheio e vazio, dentro e fora, grande e pequeno, alto e baixo, perto e longe, comprido e curto.
- Em duplas, todos os alunos devem ter um conjunto de quebra-cabeça. Por isso, a quantidade de materiais dependerá do número de duplas. Explique a dinâmica aos alunos e disponibilize um tempo para brincarem.
- Ao término da atividade, faça questionamentos solicitando à turma que diga o que está sendo representado com as peças que montaram. Por fim, diga-lhes que os antônimos representam o significado contrário das palavras.

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Antônimos

Releia um trecho da lenda “Alamo”.

Os moradores da ilha contam que, ainda hoje, em noites de tempestade, ela aparece andando pelas praias... Quando um homem a encontra, logo se apaixona por sua **beleza** e fica encantado, permanecendo para sempre aprisionado nas rochas da ilha.



- Qual das palavras a seguir apresenta sentido contrário ao da palavra em destaque?

formosura

delicadeza

feiuura

Antônimos são palavras que apresentam significados contrários entre si.

Em algumas palavras, para indicar o antônimo, precisamos acrescentar no início delas **in-** ou **im-**. Veja alguns exemplos a seguir.

feliz

paciente

infeliz

impaciente

1. Leia as frases a seguir.

A

A tarefa estava **fácil**.

B

A tarefa estava **difícil**.

- a. Contorne em cada frase a palavra que caracteriza a tarefa.
- b. Essas palavras são:

antônimos.

sinônimos.

168

- Após a leitura do trecho, solicite aos alunos que expliquem o significado das palavras **beleza** e **feiuura**, possibilitando a eles compreender os antônimos.
- É importante salientar aos alunos que o prefixo **i-** tem o mesmo sentido dos prefixos de negação **in-/im-** na construção dos antônimos. Alguns exemplos são: irreal; ilógico; imoral.
- Para o item a da atividade 1, solicite aos alunos que digam a palavra em voz alta e, em seguida, que a contornem.
- No item b da atividade 1, leve os alunos a pensar em duas outras frases com antônimos aplicadas no dia a dia.

2. Os pares de antônimos estão separados nos quadros a seguir. Encontre-os e complete as frases como no exemplo.

A

comum
competente
perfeito
pessoal

B

incomum
incompetente
imperfeito
impessoal

a. Comum é o contrário de incomum.

b. Competente é o contrário de incompetente.

c. Perfeito é o contrário de imperfeito.

d. Pessoal é o contrário de impessoal.

• Agora, contorne no quadro B a parte da palavra que forma o antônimo.

3. Escreva as frases substituindo as palavras destacadas por um antônimo. Faça os ajustes necessários.

a. O copo está quase cheio.

O copo está quase vazio.

b. Gosto mais de chá quente.

Gosto mais de chá frio.

c. O cãozinho parece forte.

O cãozinho parece fraco.

d. Meus cabelos são longos.

Meus cabelos são curtos.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo do mico

Que tal brincar de Jogo do mico dos sinônimos e de Jogo do mico dos antônimos? Para isso, recorte do Material complementar as peças e preste atenção à explicação do professor sobre como jogar.

169

- Na atividade 2, oriente os alunos a efetuar as trocas das palavras selecionadas por seus antônimos compostos pelos prefixos in-/im-. Aproveite para retomar o prefixo i-, que tem o mesmo sentido na construção de antônimos. Com os alunos, leia cada um dos itens, solicitando que digam as palavras que utilizaram para completá-las.
- Ao desenvolver a atividade 3, disponibilize dicionários aos alunos para que possam, se necessário, pesquisar o significado delas antes de informar seus antônimos. Auxilie os alunos a consultar as palavras, se necessário. Com a turma, faça a leitura de cada um dos itens com seus respectivos antônimos.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Formar pares de sinônimos/antônimos, compreendendo seus significados.

Como proceder

- Verifique a quantidade de alunos da turma, dividindo-os em duplas ou trios. Será utilizado o jogo de apenas um dos integrantes da brincadeira, sem necessidade de juntar imagens dos outros colegas. As peças precisam ser embaralhadas e divididas entre os participantes, que devem formar pares de fichas (se for o Jogo do mico dos sinônimos, pares de sinônimos; se for o Jogo do mico dos antônimos, pares de antônimos). Oriente os alunos a comprar a ficha do colega à esquerda na tentativa de formar um par. Sempre que o participante formar pares, deverá guardá-los separadamente. Ganha quem formar mais pares e eliminar todas as fichas da mão. Quem ficar com a última peça “paga” o mico. Lembre-se: as regras são as mesmas para os dois jogos; mas as cartas não devem ser misturadas. Permita aos alunos realizar mais de uma rodada do jogo, ajudando um ao outro na verificação dos pares.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura da seção.
- Realização das atividades orais.

Objetivo

- Conhecer algumas festas populares brasileiras e refletir sobre a importância dessas manifestações artísticas em nossa cultura.

Destaques BNCC e PNA

- As festas representadas nas imagens desta seção e as questões que envolvem o tema incentivam os alunos a trocar ideias com clareza e a escutar com atenção as falas dos colegas, contemplando, assim, as habilidades EF15LP09 e EF15LP10, as Competências gerais 1, 2 e 5, as Competências específicas de Língua Portuguesa 1 e 5 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Os alunos são levados a reconhecer o momento adequado para se expressar, tanto respeitando os turnos de fala quanto selecionando o que deve ser dito sobre o tema da seção, desenvolvendo, assim, as habilidades EF15LP11 e EF15LP13.
- Esta seção aborda conteúdos relacionados ao tema contemporâneo **Diversidade cultural**. Dessa forma, explique aos alunos que esse assunto não se refere apenas a diferenças culturais, mas também ao respeito mútuo entre todos que se envolvem na manifestação cultural.

- Durante o trabalho com esta seção, leve os alunos a compreender que os benefícios de uma cultura rica e diversificada vão além do entretenimento, pois promovem mundialmente o nome e a identidade de um povo.



CIDADÃO DO MUNDO

As festas populares do Brasil

O folclore é o conjunto de costumes e manifestações artísticas de um povo. O folclore brasileiro é muito rico, pois nosso país foi formado pela união de vários povos.

Os festejos populares são um exemplo dessa diversidade cultural, sendo comemorados durante o ano inteiro em todo o território nacional. Conheça a seguir algumas dessas festas que animam nosso país!

O **Carnaval** brasileiro pode ocorrer em fevereiro ou março. Ele costuma ser comemorado de diferentes formas em todo o território nacional. No estado da Bahia, por exemplo, o Carnaval é conhecido pelo ritmo axé e pelos trios elétricos. Na cidade de Olinda, estado de Pernambuco, o frevo e os bonecos gigantes são o que mais chamam a atenção. Em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, os desfiles das escolas de samba e os blocos de rua são famosos.

As **festas juninas** ocorrem em todo o Brasil durante o mês de junho. Elas costumam ser muito animadas, com comidas, roupas, músicas e danças típicas.

170

- Comente com os alunos que muitas festas juninas, apesar do nome, também ocorrem no mês de julho. Essas “festas juninas” não se diferem em nada das comemoradas no mês anterior, apenas ocorrem em datas posteriores para que as diferentes comunidades – geralmente ligadas a paróquias – organizem seus eventos sem concorrer com outras na mesma data.



As Cavalhadas ocorrem nos estados de Minas Gerais, Bahia, Paraná e Goiás e são uma herança dos portugueses. Essa festa relembra os torneios medievais de cavalaria.

As festas de Bumba meu boi (ou Boi-bumbá) são realizadas em várias regiões do Brasil, mas são mais presentes no Norte e no Nordeste, especialmente nos estados do Maranhão e do Amazonas. Nessas festas, o símbolo principal é o boi.

Toda essa diversidade nos proporciona momentos alegres e festivos, bem como nos ensina a reconhecer e a respeitar as diferentes formas de expressão cultural.

1. Você conhece alguma das festas representadas nestas páginas? Qual? Comente com os colegas.
2. Qual dessas festas você gostaria de conhecer? Por quê?
3. O que você acha de manifestações populares como essas? **Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

171

- Busque algumas músicas típicas de cada festa para apresentar aos alunos. Veja a seguir algumas possibilidades. “Cidade maravilhosa”, de André Filho; “Ó abre alas”, de Chiquinha Gonzaga; “Jardineira”, de Benedito Lacerda e Humberto Porto; “Sono de papel”, de Carlos Braga e Alberto Ribeiro; “Bandeira do Divino”, de Ivan Lins; “Amazônia é boi-bumbá”, de Adalberto Paula da Silva, Artêmio Guedes de Araújo Filho, Klínguer de Oliveira Araújo e Manoel Fernandes Cordeiro; “Paixão de Parintins”, de Jorge Aragão.
- Para trabalhar as atividades 1, 2 e 3, organize os alunos em roda e converse sobre o conteúdo proposto nesta seção. Deixe-os expressar o que sabem sobre estas manifestações e, se achar necessário, complemente as informações enriquecendo o conhecimento deles.

Comentários de respostas

1. Incentive os alunos a responder a esta questão com base em alguma experiência pessoal, seja comparecendo a algum evento e participando dele com os familiares, seja tendo pesquisado a respeito em algum momento anterior. Permita aos que tenham algo a contar de uma situação que envolva essas festas compartilhem com os colegas.
2. Permita aos alunos que se expressem livremente sobre as festas que preferem conhecer. Se alguns deles forem naturais de alguma região tradicionalmente conhecida por essas festas populares, peça-lhes que as comentem, a fim de divulgá-las e fomentar nos colegas o interesse em conhecer e participar desses eventos.
3. Espera-se que os alunos reconheçam que essas manifestações fazem parte de nossa cultura e que devem respeitá-las e valorizá-las.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização do conteúdo palavras com c e ç.
- Realização das atividades escritas.

Objetivo

- Identificar e usar adequadamente palavras escritas com as letras c e ç, reconhecendo que ambas representam o mesmo som quando a letra c é precedida das vogais e e i.

Destaques BNCC e PNA

- Ao trabalhar a correspondência entre o som e o registro das letras, esta seção permite contemplar a habilidade EF02LP03 e o componente consciência fonêmica.
- Ao reconhecer e escrever palavras com c e ç, os alunos desenvolvem o componente conhecimento alfabético.
- As atividades desta seção solicitam que os alunos escrevam palavras e expressões que tenham sílabas com a letra c ou ç, possibilitando que desenvolvam, assim, a habilidade EF02LP07 e os componentes consciência fonológica e produção de escrita.
- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Trabalhe com os alunos cada um dos itens apresentados nesta página. O importante é reconhecer a diferença dos sons e significados das palavras quando utilizadas as letras c e ç. Verifique também se compreendem os conceitos apresentados ao final da página.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com c e ç

- Leia em voz alta o nome da personagem folclórica a seguir.



Mula sem cabeça

- Contorne as sílabas que possuem a letra c ou ç no nome da personagem.
 - Releia as sílabas que você contornou. Nessas sílabas, c e ç apresentam o mesmo som?
 Sim. Não.
- Agora, leia as palavras a seguir em voz alta.

doce • vacina

moça • poço • açude

- Nessas palavras, c e ç:
 apresentam o mesmo som.
 apresentam som diferente.
- Que vogais vêm logo depois de ç?
Depois do ç vêm as vogais a, o e u.
- Que vogais vêm logo depois de c?
Depois do c vêm as vogais e e i.

Antes das vogais e e i, a consoante c representa o som de s.
Antes das vogais a, o e u, usamos ç para representar o som de s.
Nunca usamos ç no começo de palavras.

172

1. Escreva cada palavra a seguir duas vezes. Na primeira vez, complete-a com c e, na segunda, com ç.

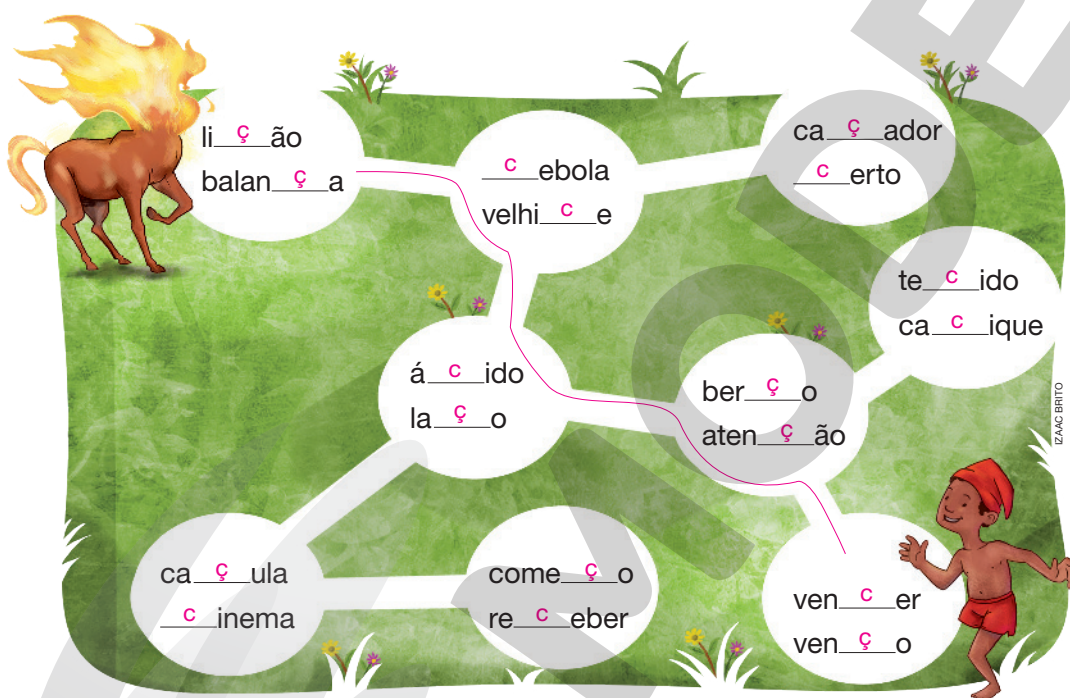
tranoa → tranca trança

taoa → taca taça

• Leia os pares de palavras que você escreveu. O que aconteceu com as palavras após serem completadas com c ou ç?

Formaram-se duas palavras escritas e faladas de maneiras diferentes, cada qual com seu significado.

2. Complete as palavras do labirinto com c ou ç. Em seguida, trace o caminho que leva a Mula sem cabeça ao Saci.



173

• Na atividade 1, peça aos alunos que façam uma leitura em voz alta para que percebam que as palavras de cada par têm grafia semelhante, mas pronúncia e significado diferentes. Caso os alunos não saibam o que significa alguma dessas palavras, procure-a no dicionário com a ajuda deles e apresente-lhes o verbete.

• Para auxiliar os alunos na atividade 2, explique que o ponto de partida é a imagem da Mula sem cabeça e indique a entrada do labirinto. Oriente-os a preencher as letras que faltam nas palavras no decorrer do caminho para depois traçar o percurso do labirinto que levará a Mula até o Saci. Para que percebam que o ç não inicia uma palavra, chame a atenção dos alunos para as palavras que foram preenchidas com a letra inicial c, e não ç.

• Após a atividade 2, peça aos alunos que façam a separação silábica das palavras, levando-os a perceber que há pelo menos uma vogal em cada sílaba.

Mais atividades

• Confeccione um dado, apresentando três faces com a letra c e as outras três com ç. Em uma folha de papel sulfite, escreva cinco palavras que tenham essas letras. Peça aos alunos que lancem os dados e contornem as palavras escritas com c e ç em cores diferentes. Assim, para palavra escrita com c, contornarão de verde e, para palavra escrita com ç, de vermelho, por exemplo.

• Em sala de aula, organize-os em duplas ou pequenos grupos. Cada um deve ter sua folha, mas entregue apenas um dado para cada grupo ou dupla. Disponibilize, além desse mate-

rial, as tintas guache de duas cores diferentes e pincéis.

• Diga aos alunos que lançarão o dado e, de acordo com a letra que ficar para cima, a pessoa que lançou deve procurar em sua

folha uma palavra escrita que contenha a letra. A dinâmica deve continuar até que todos os alunos tenham contornado todas as palavras.

• Na lousa, reproduza as palavras e, com giz de mesmas cores das tintas, contorne-as solicitando aos alunos que verifiquem se realizaram a atividade corretamente.


- Na atividade 3, escolha uma das palavras apresentadas e escreva-a na lousa. Realize a dinâmica dando exemplos de como os alunos devem proceder para as próximas palavras. Você pode escrever a cada sílaba as ordens 1ª, 2ª e 3ª, indicando a sequência correta que forma a palavra. Depois, escreva a palavra completa.
- Para desenvolver a **literacia familiar**, oriente os alunos a pedir auxílio para um familiar para a realização da atividade 4. Explique-lhes que devem pesquisar, recortar e colar as palavras no livro. Já em sala de aula, peça aos alunos que contornem a letra que inicia cada palavra para que compreendam que nenhuma se inicia com ç, somente com c. Se possível, instrua-os a trocar os livros entre si para verificar outras palavras no livro do colega. Ao final da atividade, oriente-os a compartilhar como se sentiram ao desenvolver essa atividade com os familiares e como compreenderam as diferenças de emprego de c e ç.

Mais atividades

- Dite as seguintes palavras para os alunos, orientando-os a escrevê-las no caderno: **cenoura, beijo, onça, cigarra, cinco, maçã, cipó e balanço**. Verifique se alguns voluntários desejam escrever as palavras na lousa, assim como fizeram no caderno. Em seguida, faça as correções com a participação de todos.

3. Ordene as sílabas e descubra palavras escritas com ç.

vi	ça	dra	he	ça	ran	pa	ca	ço
vidraça			herança			paçoca		
al	ço	mo	gun	ça	ba	gui	lin	ça
almoço			bagunça			linguiça		
ca	ço	dar	ti	ço	fei	ço	la	
cadarço			feitiço			laço		

-  **4. Com seus familiares, pesquise em revistas e jornais palavras com c e ç e cole-as nos espaços indicados. Resposta pessoal.**

C

Ç

PRODUÇÃO DE TEXTO

Lenda

Nesta unidade, você leu uma lenda sobre a Alamoá.

Agora, em grupos, você e os colegas vão escrever uma lenda sobre outra personagem folclórica. Em seguida, a turma vai organizar um livro para publicar as lendas produzidas.

PLANEJAR E ESCREVER

- A. O professor vai listar algumas personagens na lousa e, depois, sortear uma personagem para cada grupo pesquisar.
- B. Pesquisem em livros, revistas e *sites* da internet. Vocês também podem conversar com um familiar ou amigo que conheça a lenda dessa personagem e pedir para a pessoa contar a história para vocês. Vejam algumas sugestões das informações que vocês podem coletar.

Características físicas da personagem.

A origem da personagem.

O lugar onde ela vive.

Como a personagem costuma agir.

- C. Em uma folha de rascunho, escrevam a lenda, organizando em parágrafos as informações que vocês pesquisaram.
- D. Empreguem sinônimos no texto para evitar repetições.
- E. Deem um título ao texto que vocês escreveram, que pode ser o nome da personagem.
- F. Por fim, façam um desenho retratando a personagem.

175

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Escrita da primeira versão da produção.
- Revisão e avaliação da produção da lenda.

Objetivo

- Produzir lenda sobre uma personagem folclórica e veiculá-la em um livro de lendas da turma.

Destaques BNCC e PNA

- O planejamento da produção da lenda, considerando a situação comunicativa, a interlocução, a socialização da produção, a linguagem e a estrutura do texto, é uma atividade que desenvolve a habilidade EF15LP05 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Ao empregar a grafia correta e a pontuação adequada, respeitando a segmentação entre as palavras, os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP01 e o componente produção de escrita.
- Revisar e editar uma lenda, considerando a situação comunicativa, a interlocução, a socialização da produção, a linguagem e a estrutura do texto são atividades que levam os alunos a desenvolver as habilidades EF15LP06 e EF15LP07, além do componente compreensão de textos.
- Para a etapa de Planejar e escrever, leia cada um dos itens com os alunos, explicando o que é pedido em cada um deles. Você pode pedir auxílio à turma para listar na lousa algumas personagens folclóricas.
- Enfatize aos alunos as informações importantes para coletar sobre as personagens. Diga-lhes que podem citar outras que acharem interessante ou curiosas.

- Auxilie os alunos na etapa **Revisar e reescrever** a fim de que releiam as produções e verifiquem o que precisa ser melhorado. Em seguida, eles devem reescrever o texto, fazendo as alterações apontadas.
- Leia as produções individualmente e lembre os alunos de que o objetivo principal da atividade é descrever a personagem. Caso seja necessário, aponte os itens a serem aprimorados na reescrita.
- Após os textos serem ajustados e reescritos, entregue uma folha de papel sulfite em branco a cada aluno e oriente-os a ilustrar a personagem. Lembre-os que essa ilustração deve seguir as características escritas no texto que produziram.
- Ao término das produções dos alunos, recolha os textos e ilustrações elaborados e organize-os em formato de livro. Solicite sugestões dos alunos para confeccionar a capa com informações que identifiquem as histórias que serão apresentadas e seus autores. Em momento posterior, convide a turma para uma visita à biblioteca entregando o livro ao profissional que ali atua e disponibilizando-o para a leitura de alunos de outras turmas ou para fazer empréstimos para levar para casa.
- Esse também é um ótimo momento de conferir a fluência leitora dos alunos. Para isso, organize e combine com a turma um dia para que os grupos façam a leitura das lendas produzidas. Espera-se que os alunos leiam com fluência e precisão e pronunciando em média 80 palavras por minuto.
- Para essa avaliação, providencie um cronômetro ou relógio para contabilizar a leitura feita em 1 minuto. Não interrompa os alunos, porém, marque no texto o ponto alcançado por eles individualmente.
- Antes das apresentações, solicite aos alunos que façam uma leitura silenciosa da lenda. Se achar mais conveniente, escolha um representante de cada grupo para fazer a leitura em voz alta. Nesse caso, atente-se em permitir que todos tenham sua vez ao longo da semana para realizar a leitura.

REVISAR E REESCREVER

Leiam o texto e verifiquem se:

<input type="checkbox"/> <div style="background-color: #9966cc; color: white; padding: 10px; border-radius: 10px;"> foram incluídas as características da personagem. </div>	<input type="checkbox"/> <div style="background-color: #90ee90; color: black; padding: 10px; border-radius: 10px;"> a origem da personagem e o local onde ela vive foram mencionados. </div>	<input type="checkbox"/> <div style="background-color: #ff6666; color: white; padding: 10px; border-radius: 10px;"> o texto foi organizado em parágrafos. </div>
<input type="checkbox"/> <div style="background-color: #66c2e0; color: black; padding: 10px; border-radius: 10px;"> foram usados sinônimos para evitar a repetição de palavras. </div>	<input type="checkbox"/> <div style="background-color: #4682b4; color: white; padding: 10px; border-radius: 10px;"> vocês deram um título para o texto e fizeram um desenho retratando a personagem. </div>	

Passem o texto a limpo fazendo as correções necessárias. Em seguida, com a ajuda do professor, elaborem um livro com todas as lendas da turma. Vocês podem se dividir em grupos para produzir a capa, organizar os textos, numerar as páginas e elaborar o sumário. Por fim, doem o livro à biblioteca da escola para que toda a comunidade escolar possa conhecer as lendas escritas por vocês.

AVALIAR

Verifique como foi o trabalho com esta atividade. Para isso, marque um X que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Colaborei na pesquisa da personagem?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei e reescrevi o texto com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Ajudei na elaboração do livro?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

176

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Marque 1 para as características da pintura e 2 para as características da lenda.

- 1 É formada apenas por imagem.
- 2 É organizada em parágrafos.
- 1 Pode ser encontrada em museus.
- 2 Pode ser narrada oralmente ou por palavras escritas.

2. Pinte as sílabas que formam o nome dos elementos a seguir. Depois, escreva os nomes com letra cursiva.



JIANG HONGYAN / SHUTTERSTOCK

ci bi ca gar to ra

cigarra



KIRSANOVA/VALENTY NADIMOV / SHUTTERSTOCK

mor ci ce cu go

morcego



ADDKM / SHUTTERSTOCK

ó ca ce cu los

óculos



GAMRAN/ISSY / SHUTTERSTOCK

be co ce lu lar

colar

177

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização de atividades escritas das páginas 177 a 179, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização de autoavaliação da página 180.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Elas podem ser utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar algumas das características dos gêneros pintura e lenda.

Como proceder

- Retome os gêneros trabalhados na unidade, faça duas colunas na lousa e escreva os nomes pintura e lenda. Verifique se os alunos compreenderam os objetivos, a função e a estrutura desses gêneros.
- Caso os alunos ainda tenham dificuldades, separe outros exemplares desses gêneros e, durante algumas semanas, inicie a aula fazendo a leitura de um dos textos escolhidos, identificando com a turma suas principais características, a fim de sistematizar esse trabalho com os alunos.

2 Objetivos

- Identificar e escrever palavras com a letra c.
- Relembrar os sons da letra c.

Como proceder

- Para começar a atividade, faça o reconhecimento cole-

tivo das imagens, pedindo aos alunos que falem seus nomes em voz alta. Em seguida, peça a eles que pintem os quadrinhos com as sílabas que formam os nomes das palavras.

- Na sequência, oriente os alunos a escrever as palavras completas na pauta caligráfica, utilizando a letra cursiva.

• Para corrigir a atividade, reproduza os quadrinhos com as sílabas na lousa e peça a um aluno por vez que vá até ela e pinte apenas um quadrinho. Quando todos os quadrinhos de uma mesma palavra estiverem pintados, solicite a um aluno que escreva a palavra completa, em letra cursiva. Dessa forma é possível avaliar melhor toda a turma.

• Caso algum aluno ainda tenha dificuldade em reconhecer a letra c, apresente outras imagens cujos nomes apresentem essa letra. Peça aos alunos que digam os nomes em voz alta e, na sequência, escrevam a palavra no caderno. Oriente-os a circular a sílaba que apresenta a letra c, trabalhando assim a identificação da letra na palavra.

3 Objetivo

- Relembrar a escrita adequada de palavras escritas com c e ç.

Como proceder

- Para iniciar a atividade, faça o reconhecimento coletivo das imagens, pedindo à turma que fale os nomes, um por vez. Em seguida, oriente os alunos a escrever esses nomes, solicitando que atentem para o emprego de c e ç.
- Para a correção da atividade, peça a um aluno por vez que vá até a lousa e escreva uma das palavras da atividade. Em seguida, peça a outro aluno que, nessa mesma palavra, contorne a letra c ou ç, conforme a palavra que tiver sido escrita.

3. Escreva com letra cursiva o nome dos elementos a seguir.



melancia



calça



capacete



laço



balança



cinto



berço



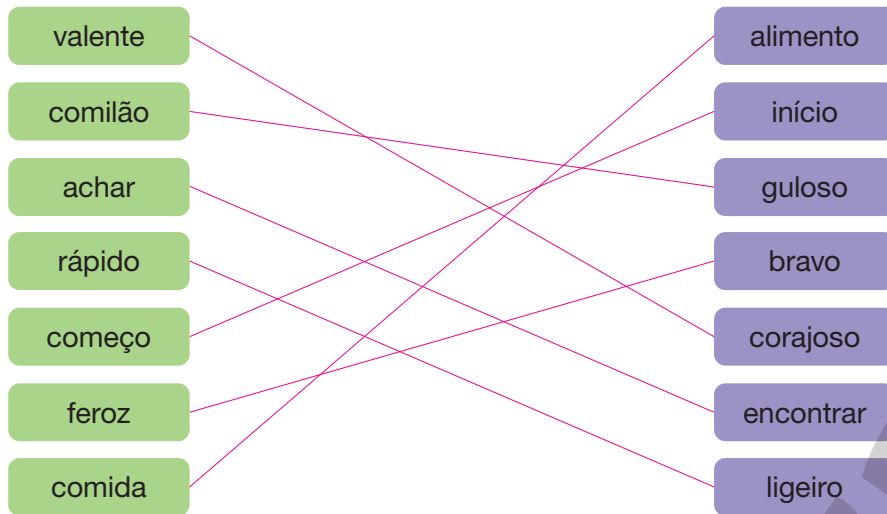
onça



palhaço

- Agora, contorne os elementos com nomes que apresentam ç.

4. Ligue as palavras que são sinônimas.



5. Observe as imagens e complete os espaços com os pares de antônimos.



janela _____ aberta



janela _____ fechada



cabelo _____ solto



cabelo _____ preso

4 Objetivo

- Lembrar conceito de sinônimo e identificar palavras sinônimas.

Como proceder

- Inicie lendo com a turma todas as palavras da atividade. Em seguida, peça que liguem os pares de sinônimos. Então, peça aos alunos que troquem o livro com o colega ao lado, corrigindo as respostas um do outro.
- Na sequência, faça a correção coletiva, parando a cada palavra e pedindo aos alunos que expliquem o significado de cada uma delas.
- Se considerar oportuno, você pode trabalhar os antônimos, pedindo aos alunos que, no caderno, copiem as palavras da primeira coluna e escrevam palavras antônimas a elas.

5 Objetivo

- Lembrar o conceito de antônimo.
- Identificar imagens antônimas e escrever os pares de palavras antônimas.

Como proceder

- Para iniciar a atividade, peça aos alunos que façam a identificação das imagens, pedindo que descrevam o que elas estão representando. Em seguida, peça que, em duplas, discutam as palavras que deverão completar a atividade.
- Caso algum aluno ainda tenha dificuldades em compreender os conceitos de sinônimos e antônimos, faça um jogo da memória com a turma. Em papéis cortados, escreva pares de sinônimos e de antônimos e distribua para a turma. Você também pode pedir aos próprios alunos que escolham as palavras que farão parte do jogo. Oriente os alunos a auxiliar os colegas que estejam com dificuldades na atividade.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar as maiores dificuldades ao realizar as atividades e refletir sobre elas.

Como proceder

- Reveja cada item da autoavaliação com os alunos, permitindo que compartilhem suas maiores dificuldades. Caso algum aluno se sinta intimidado ao expor as dificuldades com os colegas, faça esse trabalho individualmente. Oriente-os a anotar no caderno ou a retomar as atividades em que tiveram mais dificuldades e a marcar um X no enunciado. Em seguida, peça a eles que se juntem a um colega para que refaçam as atividades juntos e compartilhem as estratégias que utilizaram.

Para saber mais

- No boxe Para saber mais estão indicadas duas sugestões de livro para os alunos. Questione-os se conhecem alguma das indicações e, caso algum aluno já tenha lido o livro, peça-lhe que compartilhe suas impressões sobre a história.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Identifiquei as características da pintura e da lenda?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui ler e compreender todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi a todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui escrever as palavras com letra cursiva?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *Meu livro de folclore*, de Ricardo Azevedo. São Paulo: Ática, 2011.

Assim como a literatura brasileira, nosso folclore é muito rico. Nesse livro, você vai conhecer contos, adivinhas, ditados, trava-línguas, trovas e outros textos interessantes da nossa cultura.



- *Folclores e lendas*, de Gláucia Lombardi. São Paulo: Paulus, 2016. (Brincando com Dobraduras).

O que você acha de conhecer mais sobre o folclore e as lendas brasileiras? Nesse livro, você vai poder ler algumas das lendas mais famosas do nosso país e fazer dobraduras das personagens que aparecem nelas.

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

fauna (fau.na)

A **fauna** refere-se a todos os animais encontrados em determinada área.



O boto-cor-de-rosa é um dos animais pertencentes à fauna brasileira.

flora (flo.ra)

A **flora** refere-se à diversidade de vegetais encontrada em determinada área.



O pau-brasil é uma árvore da flora brasileira.

folclore (fol.clo.re)

O **folclore** é um conjunto de crenças, lendas, costumes e valores de determinado povo.



A festa do Boi Garantido e do Boi Caprichoso faz parte do folclore brasileiro.

tempestade (tem.pes.ta.de)

A **tempestade** é um fenômeno natural no qual há chuva e ventos fortes e pode ser acompanhada de raios e trovões.



Para se manter seguro, é importante se abrigar em um local fechado durante uma tempestade.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destques BNCC e PNA

- Ao conhecer as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF12LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao reconhecer os verbetes de dicionário como textos cujo objetivo é apresentar informações, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP20**.
- Ao explorar materiais cujo objetivo é informar, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP21**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque a fim de verificar se eles se lembram de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Na sequência, peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia.
- Organize a turma em duplas e solicite a todos os alunos que façam desenhos para representar as palavras definidas nesta seção. Para

isso, disponibilize lápis de cor, giz de cera, folhas de papel sulfite, tinta guache, pincéis, cola escolar e outros materiais que achar necessário para esta produção.

- Verifique um local adequado na sala de aula para que os alunos fixem suas produções e apresentem aos demais colegas. Dependendo dos recursos utilizados, solicite aos alunos que aguardem antes de fixá-las, para que a tinta tenha tempo de secar.

Conclusão da unidade 5

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Cantigas populares.</p> <p>Desenvolvimento: cite o nome de algumas cantigas populares para a turma, como “Ciranda, cirandinha” e “Borboletinha” e pergunte aos alunos se eles a conhecem, onde a escutaram e em que momento costumam cantá-las. Na sequência, convide-os a cantá-las e dançá-las, observando como eles se expressam enquanto cantam e se movimentam.</p> <p>Pontos de atenção: avalie como os alunos se manifestam em relação às cantigas, com quais delas apresentam mais familiaridade e, para os que não demonstrarem interesse, aproxime-se deles e cante junto com o intuito de auxiliá-los a acompanhar as letras. Outra sugestão é orientar os alunos que já conhecem as letras a formar duplas com os colegas que não as conhecem.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros pintura e lenda. 	<p>Estratégia: Leitura de textos e imagens de personagens folclóricas.</p> <p>Desenvolvimento: leve para a sala de aula cópias de lendas que apresentem personagens do folclore brasileiro e distribua-os aos alunos. Verifique quais alunos pegaram os mesmos textos e, então, solicite-lhes que formem grupos. Cada grupo fará a leitura da lenda para os colegas. Ao final da leitura de cada texto, pergunte: “De qual personagem fala esta lenda?”; “Qual é o título dela?”; “Vocês gostaram da história?”, entre outros questionamentos que os façam retornar ao texto para encontrar as informações. Em seguida, entregue folhas de papel sulfite aos alunos solicitando que façam uma pintura das personagens folclóricas dos textos que leram. Ao término dessas produções, oriente-os a trocar os desenhos com outros colegas que, por vez, deverão fazer a leitura da imagem.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos conseguiram realizar a leitura das lendas com fluência e se todos compreenderam as informações sobre as personagens e demais elementos apresentados nas histórias. Elenque na lousa informações importantes mencionadas nas lendas, anote palavras que tiveram mais dificuldade em pronunciar, para lerem juntos. Quanto à imagem, avalie se conseguem apontar os detalhes nas produções dos colegas, relacionando-a ao texto que ouviram.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o conceito de sinônimo e identificar palavras sinônimas. Consolidar a correspondência entre fonema e grafema da letra c. Conhecer o conceito de antônimo e identificar palavras antônimas. Identificar e usar adequadamente palavras escritas com c e ç. 	<p>Estratégia: Lista de palavras.</p> <p>Desenvolvimento: organize a turma em duplas e entregue a um dos integrantes uma lista com palavras escritas com c e ç, destacando essas letras. Para o outro, entregue a mesma lista, porém com lacunas nos lugares dessas letras. Oriente o aluno com a lista completa a ditar as palavras ao colega, que deve completa-las com c ou ç. Depois, inverta as posições e entregue-lhes outra lista com outras palavras, para que o colega que fez o ditado complete essa nova lista. Na sequência, escolha uma das palavras dessas listas e peça à turma que citem um sinônimo e um antônimo.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos conseguem identificar palavras em que a letra c tenha som de /k/ ou som de /s/, bem como se conseguem empregar a ç. Verifique se os alunos compreenderam os conceitos de sinônimos e antônimos e, se necessário, reforce que o primeiro refere-se a palavras de mesmo significado e o segundo, de significado diferente.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de sílabas, palavras e frases. Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra. Escrever lenda sobre uma personagem folclórica. 	<p>Estratégia: Escrita de lenda preferida.</p> <p>Desenvolvimento: solicite aos alunos que escrevam no caderno, com as próprias palavras, a lenda de que mais gostam. Abaixo dela devem escrever o momento em que costumam contá-la ou ouvi-la como, na hora de dormir ou quando estão no cantinho da leitura na escola. Caminhe pela sala de aula verificando as lendas escolhidas. Disponibilize um momento para os alunos escrevê-las. Em momento seguinte, oriente os alunos a falar a lenda que escolheram e contar o motivo de ser a preferida.</p> <p>Pontos de atenção: avalie como os alunos registraram as lendas (título, parágrafos, pontuações, início, meio e fim, descrições e ordem de acontecimentos). Caso os alunos apresentem dificuldade em contemplar esses tópicos em suas produções, liste-os na lousa, auxiliando os alunos a rever cada um. Isso pode servir de roteiro, auxiliando a enriquecer suas produções escritas.</p>

Introdução da unidade 6

O objetivo principal deste ano letivo é levar os alunos a aprimorar as habilidades de leitura e de escrita. Para isso, na unidade serão apresentados uma **carta pessoal**, uma conversa por **mensagem instantânea** e um **aviso**, a fim de desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão dos textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, ações que também subsidiarão a realização da produção de texto. Além disso, são trabalhados conteúdos linguísticos relacionados à segmentação de palavras, à letra **g** e à escrita de palavras terminadas com a letra **o** e com a letra **e**, de modo que os alunos trabalhem a construção da escrita, bem como consolidem a correspondência entre os fonemas e os grafemas.

Na seção **O que você estudou?** e ao longo do desenvolvimento da unidade são sugeridas atividades que permitem avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **carta pessoal** e **aviso**.
- Ler e interpretar uma **mensagem instantânea** e relacioná-la à **carta pessoal**.
- Identificar e compreender o processo de translineação de palavras em textos.
- Consolidar a correspondência entre a letra **g** e os fonemas que ela representa.
- Empregar adequadamente as letras **o** e **e** em final de palavra.
- Desenvolver a escrita de sílabas, palavras e frases.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra.
- Escrever uma **carta pessoal**.
- Repassar **aviso** em formato de áudio.
- Desenvolver o vocabulário.

Para o trabalho com as seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos, é essencial que os alunos consigam fazer essa leitura com fluidez e compreensão, bem como reconheçam a estrutura dos gêneros apresentados e sua função sociocomunicativa.

Para realizarem as atividades das seções que exploram os conteúdos linguísticos, além de conseguirem manipular os materiais de registro para consolidarem a escrita, é necessário que os alunos tenham consciência de que os sons da fala são representados por letras e que elas formam o alfabeto da língua portuguesa. Além disso, é essencial que os alunos entendam o conceito de translineação, retomando os conhecimentos de divisão silábica.

Para a seção de produção de texto, como pré-requisito, os alunos precisam compreender as características dos gêneros estudados, a fim de que consigam realizar a proposta. Caso seja necessário, leve outros exemplares do gênero trabalhado nesta seção para explorar as características com a turma.

Veja a seguir uma sugestão de atividade que pode ser realizada como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Com antecedência, providencie copos descartáveis, lápis grafite, barbante e tesoura com pontas arredondadas. Organize a turma em duplas e convide os alunos para confeccionar telefones sem fio. Cada dupla deve receber dois copos e um pedaço de barbante bem comprido. Auxilie os alunos a fazer um furo no fundo de cada copo utilizando o lápis grafite e passar uma ponta do barbante em cada furo. Oriente-os a dar um nó na ponta do barbante, evitando que ele escape. Leve os alunos ao pátio da escola, e oriente-os a se posicionar de maneira que o barbante fique bem esticado. Solicite-lhes que façam um teste, um aluno coloca o copo no ouvido enquanto o colega fala no copo da outra ponta do barbante. O intuito é verificar se a fala de um está chegando ao outro de forma clara. Permita que os alunos conversem o quanto quiserem por meio do telefone que confeccionaram e depois organize uma roda de conversa para que conversem sobre comunicação e o que consideram importante sobre a ação de nos comunicarmos.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a conversar com os familiares sobre os meios de comunicação que utilizavam e quais transformações viram acontecer no decorrer dos anos. Oriente-os a fazer alguns questionamentos, como se fosse uma entrevista e anotar as respostas no caderno. Em sala de aula, separe um momento para que eles compartilhem com os colegas o que conversaram com os familiares.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem.
- Realização de atividade preparatória.

Para iniciar o trabalho proposto nesta unidade, peça aos alunos que observem a imagem e conversem sobre ela. Esta atividade tem como objetivo verificar o conhecimento prévio da turma em relação ao tema **Comunicação**.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conversar sobre a imagem apresentada, expondo suas impressões com liberdade e autonomia, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP09** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
 - A habilidade **EF15LP10** é contemplada quando os alunos ouvem, atentamente, as falas dos colegas e fazem questionamentos a respeito do tema/assunto tratado.
 - Ao reconhecer a importância da expressão corporal e do tom de voz adequado, bem como dos turnos de fala, demonstrando respeito e cordialidade com os demais colegas, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP11** e **EF15LP13**.
- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Na sequência, explore a imagem com a turma e diga aos alunos que, atualmente, o celular é mais utilizado para o envio de mensagens instantâneas do que para fazer ligações. Porém, ambas são formas de se comunicar.



Mãe e filho usando um tablet.



M. B. IMAGES/ISTOCK PHOTOGETTY IMAGES

Tempos atrás, era muito demorado enviar uma mensagem para quem estivesse longe. Atualmente, basta ter um celular, um *tablet* ou um computador e, em um instante, pronto! A mensagem está entregue.

CONECTANDO IDEIAS

Comentários nas orientações ao professor.

1. O que as pessoas retratadas na imagem estão fazendo? *Mexendo em um aparelho eletrônico.*
2. De que modo podemos nos comunicar com outras pessoas pelo celular e pelo computador? *Por meio de aplicativos, ligações, chamadas de vídeos, etc.*
3. Além do celular e do computador, que outras formas de se comunicar você conhece? *Resposta pessoal.*

183

- Para a atividade 1, oriente a turma a ler a legenda para definir a foto.
- Na atividade 2, elenque na lousa o que for citado pelos alunos. Em seguida, leia cada uma das formas de comunicação mencionadas perguntando à turma se realmente é possível se comunicar daquela maneira.
- Ao trabalhar com a atividade 3, comente com os alunos que, com o passar do tempo, algumas formas de comunicação, como os bilhetes, as cartas e as mensagens via fax foram substituídas por outras formas mais rápidas, como o *e-mail* e as mensagens de celular.
- Se julgar pertinente e/ou necessário, pesquise previamente e leve para a sala de aula imagens de meios de comunicação mais antigos, como aparelhos de telefone, de fax, bipes e dos primeiros celulares e computadores.

Conectando ideias

1. Incentive os alunos a observar os detalhes da imagem e a falar, por exemplo, que na imagem há duas pessoas, uma mulher e uma criança, que estão sentadas em um sofá mexendo em um aparelho eletrônico, aparentemente um *tablet*.
2. Se necessário, proponha uma pesquisa para que eles busquem os diferentes modos de se comunicar pelos aparelhos eletrônicos.
3. Espere que eles respondam que podemos nos comunicar também por meio de cartas, telegramas, bilhetes, etc.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e compreensão de uma **carta pessoal**.
- Realização das atividades das páginas 186 e 187.

Objetivo

- Refletir sobre o suporte utilizado para o envio de **cartas**.

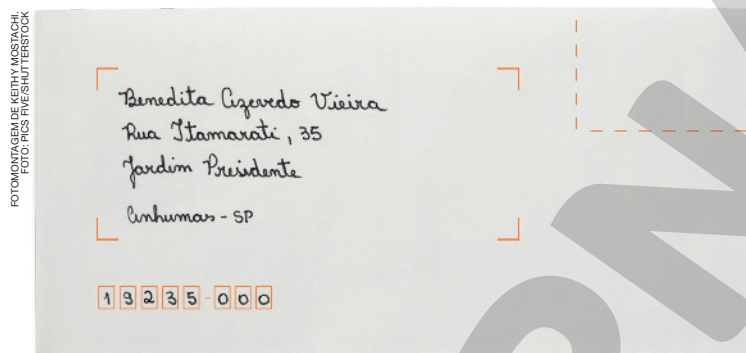
Destaques BNCC e PNA

- Ao resgatar conhecimentos prévios sobre a funcionalidade de um envelope, os alunos desenvolvem a habilidade de **EF15LP02**.
- A leitura dos envelopes possibilita aos alunos que (re) conheçam palavras, contemplando, assim, a habilidade **EF12LP01**, além da possibilidade de trabalhar o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Aproveite o item a da atividade 1 para retomar o conhecimento prévio dos alunos sobre o uso do envelope e deixe que eles compartilhem experiências anteriores a respeito do assunto. Verifique ainda se algum deles já preencheu um envelope ou ajudou alguém a fazê-lo.
- No item b, comente com os alunos que são os dados da pessoa para quem se quer encaminhar a carta. Por esse motivo, todos devem ser escritos de maneira correta sem deixar faltar qualquer uma das informações ali solicitadas.
- Para o item c, explique aos alunos que as informações presentes na parte de trás do envelope são importantes para que o destinatário saiba para quem e onde enviar uma resposta, caso necessário, e porque, se houver algum problema na entrega, a correspondência possa voltar para o remetente. Já as informações da parte da frente são importantes para que a correspondência consiga chegar até o destinatário correto.

ANTES DA LEITURA

1. As imagens a seguir mostram a frente e o verso de um envelope.



Frente do envelope.



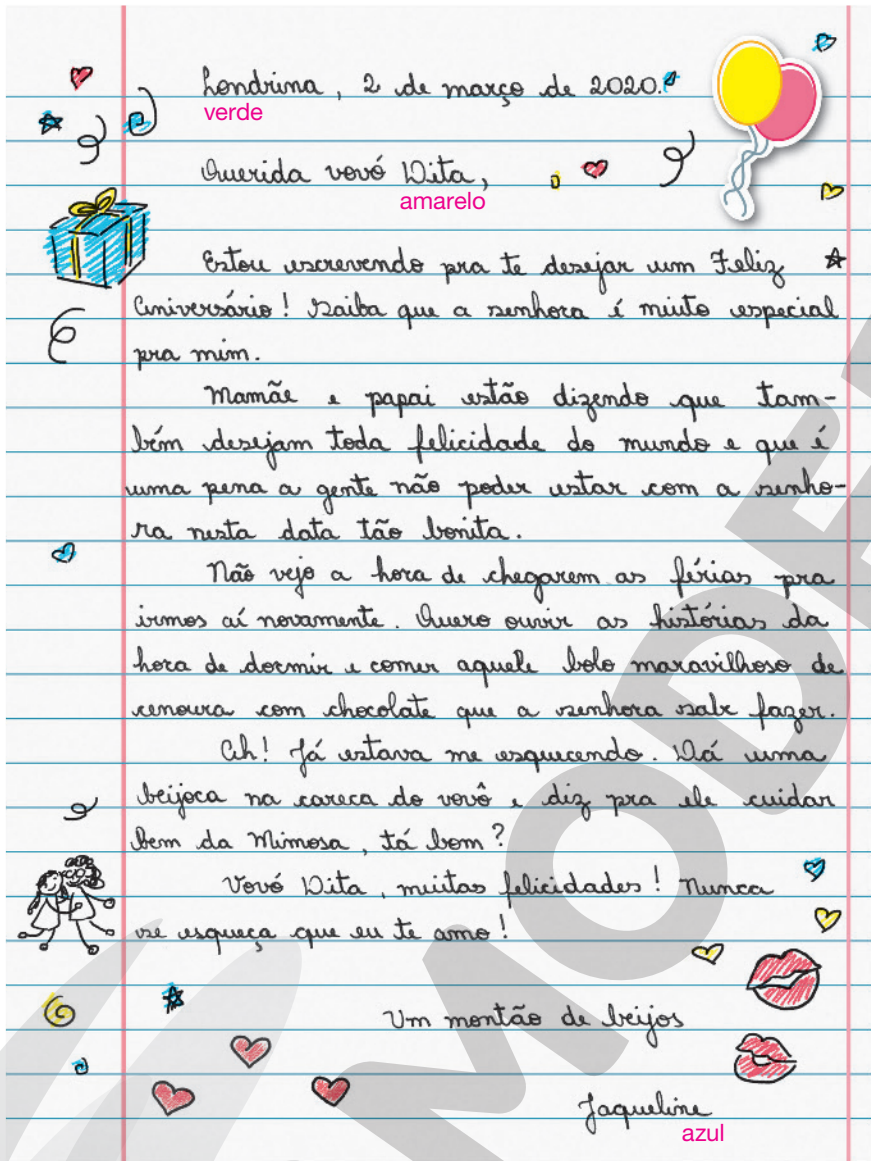
Verso do envelope.

- a.** Você já usou um envelope como esse? Em qual ocasião?
Resposta pessoal.
- b.** Para que servem as informações escritas na parte da frente do envelope?
- Para informar o assunto da correspondência.
 - Para a correspondência ser entregue para a pessoa certa.
- c.** Quais informações são escritas no verso do envelope?
- A data em que a correspondência deve chegar.
 - Os dados de quem está enviando a correspondência.

184

- Explique aos alunos que CEP é a sigla para Código de Endereçamento Postal, número criado como forma de facilitar o encaminhamento de correspondências, pois, por ele, é possível obter informações do endereço, tanto do remetente quanto do destinatário. Informe-os de que cada rua brasileira tem, no mínimo, um CEP.
- Se possível, organize uma volta no quarteirão com os alunos, a fim de que verifiquem, nas placas que indicam os nomes das ruas, os números do CEP. Se não houver possibilidade, leve para sala ou projete imagens de placas de ruas.

Agora vamos ler uma carta. O que você acha que será o assunto dela?



Carta de Jaqueline Dias Vieira, 12 anos, em 2020.

Objetivo

- Ler e compreender uma carta pessoal.

Destaques BNCC e PNA

- Ao levantar hipóteses sobre o conteúdo da carta com base na ilustração, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP02.
- A leitura da carta pessoal contempla as habilidades EF12LP01 e EF12LP04, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes fluência em leitura oral, compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário.

- Antes da leitura, mostre aos alunos o cabeçalho da carta, no qual constam cidade e data. Leia, com eles, a saudação, e instigue-os a levantar hipóteses sobre quem escreveu a carta. Depois, permita que façam uma leitura silenciosa e/ou auxilie-os na leitura oral do texto. Ao final da leitura, pergunte se gostaram da carta.
- Oriente os alunos a analisarem também as ilustrações feitas na carta. Mostre como elas ajudam a construir o significado da carta pessoal. Espera-se que os alunos façam, gradativamente, uma leitura fluente e precisa. Não apenas a velocidade de leitura deve ser observada, mas também sua entonação em cartas e textos literários, por exemplo. Além de compreender as informações oferecidas pelo texto, espera-se que os alunos façam uma leitura de, em média, 80 palavras por minuto.
- Aproveite esse texto para avaliar a fluência de leitura dos alunos.

185

Avalie o tempo de aula e a quantidade de alunos para verificar se este é o momento oportuno para a realização desta atividade. Se julgar adequado, realize-a no início de cada aula com um ou dois alu-

nos diferentes, a depender de cada contexto. Providencie, para a avaliação, um cronômetro ou um relógio para contabilizar 1 minuto. A cada leitura, indique no texto o local alcançado no marco de

1 minuto e conte quantas palavras foram lidas. Avalie também a fluência, a precisão e a entonação da leitura. Ao final da leitura, faça questionamentos ao aluno para avaliar a compreensão do texto.

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de uma carta pessoal.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP01** ao identificar a função social de uma carta, reconhecendo por que foi produzida, quem a produziu e a quem se destina.
- Ao localizar informações explícitas no texto lido, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Deixe os alunos se expressarem livremente ao responder à atividade 1. Pergunte se já enviaram ou receberam uma carta pessoal. Em caso afirmativo, peça que compartilhem a experiência com os colegas.
- Para realizar a atividade 2, peça aos alunos que releiam o texto a fim de que possam localizar e, em seguida, pintar as informações solicitadas.
- Peça aos alunos que retomem a leitura do texto para a realização da atividade 3. Verifique se eles reconhecem o tipo de letra utilizado e, caso seja necessário, mostre a eles textos com letra de imprensa para que façam a diferenciação.
- Para as atividades 4, 5 e 6, oriente os alunos a voltar ao texto para procurar as respostas. Antes de escrevê-las, podem falar em voz alta para verificar se estão corretas.
- Na atividade 7, explique aos alunos que as cartas são enviadas pelo correio e que demoram algum tempo para chegar ao destino, portanto, a neta deve ter escrito e enviado a carta alguns dias antes do aniversário da avó. Comente com eles que, caso a mensagem a ser enviada tenha de chegar ao destino no mesmo dia, a carta não é o meio adequado (pergunte-lhes que meio atenderia a essa necessidade).

ESTUDO DO TEXTO

1. Você já escreveu ou recebeu uma carta? Comente sobre essa experiência.

Resposta pessoal.

2. De acordo com a legenda, localize e pinte, na carta, as informações a seguir.

Nome da pessoa que escreveu a carta (remetente).

Lugar e data em que a carta foi escrita (dia, mês e ano).

Nome de quem vai receber a carta (destinatário).

3. Que tipo de letra a remetente usou para escrever a carta?

Letra de imprensa.

Letra cursiva.

4. Que saudação Jaqueline faz antes de iniciar o assunto da carta?

“Querida vovó Dita”.

5. Qual expressão a neta usa para se despedir da avó?

“Um montão de beijos”.

6. Qual foi o motivo de Jaqueline para escrever essa carta?

Parabenizar a avó pelo aniversário dela.

7. Por que a menina parabenizou a avó por meio de carta?

Porque a avó mora longe dela.

Porque a mensagem não era importante.

Porque ela gosta de escrever cartas.

8. Releia um trecho da carta.

Ah! já estava me esquecendo. Olá uma
beijoca na careca do vovô, diz pra ele cuidar
bem da Mimosa, tá bom?
Vovó Dita, muitas felicidades! Nunca
me esqueça que eu te amo!

FOTOMANUSIA DE LÉNNARSSON/
FOTO.COM/REXUS/SHUTTERSTOCK

a. O que as palavras destacadas indicam?

Indicam que a comunicação entre familiares ou amigos pode ter uma linguagem mais descontraída.

Indicam que a comunicação entre familiares ou amigos deve ter sempre uma linguagem mais séria.

b. Nesse trecho, a palavra *ele* está se referindo a quem?

papai

vovô

tio

9. Quem você imagina que seja a Mimosa? Desenhe sua resposta.

Resposta pessoal.

10. Contorne as palavras que nomeiam outros meios de comunicação que Jaqueline poderia usar para enviar essa mensagem à avó.

computador

jornal

celular

revista

11. Qual dos assuntos a seguir pode ser tratado por meio de uma carta?

Contar a um amigo sobre suas férias.

Convidar um amigo para vir visitar você no mesmo dia.

187

• No item a da atividade 8, converse com os alunos sobre a informalidade desta carta. Leve-os a compreender que a comunicação entre familiares ou amigos permite uma linguagem mais descontraída, informal, como a empregada na carta. No trecho indicado, a neta escreve “Ah!” porque acrescenta mais uma informação quando já encerrava a carta. Avalie se os alunos conseguem perceber que a interjeição expressa que a neta se lembrou de algo. Isso reforça a relação com a oralidade e a intimidade entre remetente e destinatário. Além disso, ela utilizou “beijoca” no lugar de “beijo” e “tá bom” em vez de “está bem”.

• Para o item b, solicite aos alunos que leiam o trecho da carta em voz alta e com atenção. Comente que a palavra *ele* aparece somente uma vez e se refere a uma pessoa citada anteriormente, no caso, o avô.

• Comente com os alunos, ao propor a atividade 9, que Mimosa é alguém ou algo de quem o vovô deve cuidar. Como os avós de Jaqueline moram em uma cidade pequena do interior, é possível que seja uma vaca, pois a palavra Mimosa é muito utilizada para nomear esse animal. Contudo, poderia ser qualquer outro animal, ou mesmo um objeto ou uma pessoa, embora seja menos provável. Após a realização da atividade, peça aos alunos que compartilhem e apresentem os desenhos aos colegas. Atividades assim incentivam a criatividade, a formulação de raciocínio e a ampliação da leitura do texto, visto que os alunos precisam inferir quem e como é Mimosa.

• Leve-os a concluir, com a atividade 10, que o conteúdo da carta manuscrita poderia ser também o conteúdo de um e-mail ou mesmo de um telefonema, adequando-o à oralidade, ou seja, atentando aos turnos de conversação, entre outras especificidades da fala.

• Sobre a atividade 11, comente com os alunos que a carta leva alguns dias para chegar ao destinatário e que, por esse motivo, não teria tempo hábil para chegar até essa pessoa o convite para uma visita no mesmo dia em que a escreve.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Ler, interpretar e compreender mensagens instantâneas.

Objetivos

- Ler uma mensagem instantânea.
- Compreender o sentido de palavras abreviadas e *emojis*.
- Relacionar a mensagem instantânea à carta pessoal.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF12LP01** e o componente **desenvolvimento de vocabulário** ao ler por memorização palavras de uso frequente.
- A leitura e a compreensão de mensagens instantâneas, considerando contexto, finalidade e o efeito de sentido produzido por *emojis* permite aos alunos desenvolver a habilidade **EF12LP04**, o componente **fluência em leitura oral** e **desenvolvimento de vocabulário**. As **Competências específicas de Língua Portuguesa 4 e 5** também são desenvolvidas à medida que os alunos consideram a variedade linguística empregada, relacionando-a aos interlocutores, ao suporte do texto e ao assunto tratado.
- A atividade **10** permite contemplar a habilidade **EF15LP18** ao solicitar aos alunos que identifiquem o que cada *emoji* representa.
- Ao identificar a função social das mensagens instantâneas e ao localizar informações explícitas no texto lido, os alunos desenvolvem, respectivamente, as habilidades **EF15LP01** e **EF15LP03**.
- No decorrer da seção, eles utilizarão letra de imprensa e cursiva para realizar algumas atividades, desenvolvendo o componente **produção de escrita**.

OUTRA LEITURA

Você leu a carta de uma neta para a avó. Agora, leia a troca de mensagens instantâneas entre elas.

The image shows a screenshot of a WhatsApp chat conversation on a light yellow background with star patterns. At the top right, there is a profile picture of a woman wearing a sun hat and sunglasses, with the name 'Vó Dita (on-line)' and a green status indicator. The date '10 de março' is centered at the top. The chat contains four messages:

- Message 1 (from the grandmother, 'verde'): 'Querida Jaque, td bem? Ganhei um celular de presente do seu avô, por isso tô respondendo aqui. 😊' (10:15)
- Message 2 (from the granddaughter, 'verde'): 'Adorei receber sua cartinha. Foi o melhor presente de aniversário q já recebi! Vou te esperar nas férias com todas as surpresas q vc merece. Pode deixar q o vovô tá cuidando da Mimosa melhor q eu. 😊' (10:16)
- Message 3 (from the grandmother, 'azul'): 'Oi, vovó! Q legal q a senhora ganhou um celular! Agora a gente vai poder conversar sempre!' (10:17)
- Message 4 (from the granddaughter, 'azul'): 'Tô com muita saudade! ❤️' (10:17)

At the bottom, there is a text input field with three dots on the left and a paper plane icon on the right.

Mensagem instantânea de Vó Dita, 65 anos, em 2020.

188

- Antes da leitura, explore com os alunos os elementos que compõem a mensagem, seu suporte, os balões de fala marcando os interlocutores, as imagens, etc.
- Peça aos alunos que façam uma leitura silenciosa e, em seguida, solicite a dois voluntários que leiam as mensagens em voz alta. Caso tenham dificuldades em compreender alguma palavra, oriente-os a ler o contexto de utilização a fim de compreender seu significado.
- Auxilie-os a identificar o significado das reduções (td, tô, q, vc).
- Ao final da leitura, questione-os se conseguiram compreender a conversa. Deixe-os se expressarem sobre ela e se já passaram por uma situação semelhante.
- Reforce com os alunos que o uso do celular deve ser feito com o acompanhamento de um adulto.

1. Você costuma enviar mensagens por meio do celular? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**
2. Escreva o nome da dona do celular e o nome da pessoa com quem ela está conversando.

Jaqueline

Vó Dita

3. Pinte os balões de conversa da mensagem instantânea conforme a legenda a seguir. **A resposta desta questão está na imagem.**



mensagem da vó Dita



mensagem da Jaqueline

4. Quando ocorreu essa troca de mensagens?

No dia 10 de março.

5. Por que a avó não respondeu à neta com uma carta?

Porque a carta demoraria muito a chegar.

Porque ela ganhou um celular de presente e quis usá-lo para responder.

6. Sobre o que elas estão conversando nessa troca de mensagens?

Elas estão conversando sobre o celular que a avó ganhou e sobre a carta que

Jaqueline enviou a ela.

7. Por que algumas palavras da troca de mensagens foram abreviadas?

Porque o teclado do celular não tem todas as letras.

Para agilizar a troca de mensagens instantâneas.

189

- Na atividade 1, peça aos alunos que usam mensagens instantâneas que comentem suas experiências.
- Converse com os alunos sobre a importância de manter o autocontrole ao, por exemplo, enviar mensagens de texto pelo celular. Leve-os a perceber que o fato de o envio de mensagens ser instantâneo não implica que a escrita delas também deva ser. Para evitar situações de conflito e mal-entendidos, é importante refletir a respeito da mensagem que se quer passar, escolhendo bem as palavras e o modo de empregá-las (como evitar o uso de letra maiúscula em todas as palavras, uma vez que indica, nesses casos, alteração no tom de voz).
- Se julgar necessário, peça-lhes que releiam o texto para responder à atividade 2, localizando a informação necessária para saber o nome de quem ganhou o celular e com quem ela mantém a conversa.
- Na atividade 3, certifique-se de que os alunos compreenderam que as mensagens que ficam à direita são do portador do celular e as da esquerda são do destinatário. Nesta atividade, oriente os alunos a usar o lápis com a cor clara para pintar os balões.
- Na atividade 4, solicite aos alunos que contornem a data utilizando o lápis grafite ou um lápis de cor clara.
- Nas atividades 5 e 7, oriente-os a ler com atenção todas as alternativas antes de marcar o quadrinho correto. Na 5, todas as situações podem acontecer, mas, de acordo com o texto, somente uma situação está correta.
- Para a atividade 6, solicite à turma que releia as mensagens para escrever sobre o que estão falando na conversa.
- Na atividade 7, pergunte aos alunos se quando eles escrevem uma mensagem para alguém costumam utilizar palavras abreviadas.

- Realize a atividade 8 com os alunos, escrevendo as abreviações na lousa e, em seguida, transcrevendo a palavra inteira, após solicitar a participação de todos eles.
- Na atividade 9, chame a atenção dos alunos para os termos mais informais que a avó e a neta utilizam, como “Jaque” (apelido), “tá”, “ah!” e “montão de beijos”.
- Para a atividade 10, pergunte aos alunos de quais outros *emojis* eles se lembram. Solicite que, no caderno, desenhem alguns e escrevam o que representam. Em seguida, que compartilhem com você e os colegas. Esta atividade pode ser complementada ao pedir aos alunos que criem um novo *emoji* expressando algum sentimento ainda não representado nesses ícones.
- Durante o trabalho com a atividade 11, verifique se os alunos conhecem os procedimentos para o envio de uma carta e de um *e-mail*. Por exemplo, no primeiro item, pergunte se eles já enviaram ou viram um adulto enviar uma carta pelo correio.
- Leve os alunos a perceber que tanto o uso de *emojis* quanto o de abreviações deve ser feito apenas em contextos informais, como em mensagens instantâneas trocadas entre amigos.

8. Releia algumas das abreviações usadas na troca de mensagens e escreva a forma completa de cada uma delas.

td → <u>tudo</u>	vc → <u>você</u>
tô → <u>estou</u>	tá → <u>está</u>
q → <u>que</u>	

9. Em relação à linguagem empregada entre a vó Dita e sua neta, marque um X na alternativa correta.

Foi empregada uma linguagem menos descontraída por se tratar de uma situação mais séria.

Foi utilizada uma linguagem mais descontraída, o que revela a proximidade entre a avó e a neta.

10. Numere os *emojis* usados por vó Dita e sua neta de acordo com o que eles representam.

1 felicidade

2 gargalhada

3 amor

3



1



2



ILUSTRAÇÕES:
BARBARA SARZI

11. Leia cada característica a seguir e identifique se ela se refere à carta ou à mensagem instantânea.

Envia-se pelo correio: <u>carta</u>	Envia-se pelo celular: <u>mensagem instantânea</u>
Chega logo após o envio: <u>mensagem instantânea</u>	Chega dias depois do envio: <u>carta</u>

190

📌 Acompanhando a aprendizagem

Objetivos

- Identificar que a **mensagem instantânea** é uma conversa rápida

Como proceder

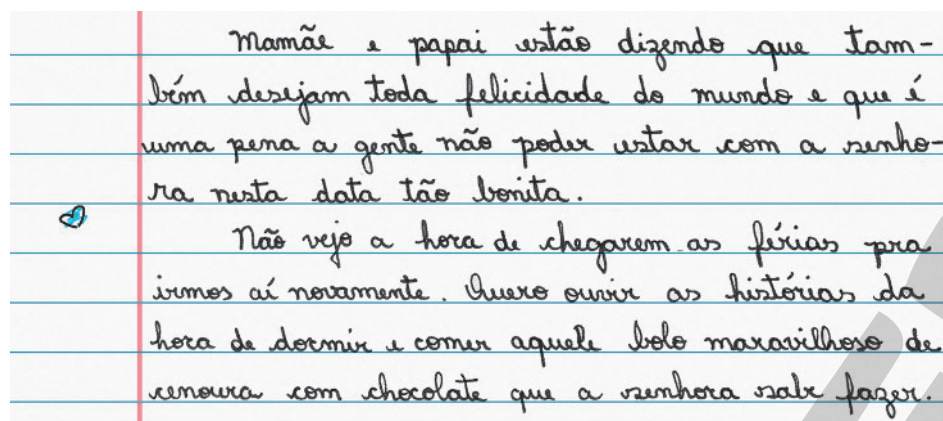
- Poponha as seguintes questões sobre a troca de mensagens estudada: “O texto de cada mensagem é curto ou longo?”;

“Nessa troca de mensagens, o tempo que os participantes levaram para responder foi curto ou longo? Como você observou isso?”, “De que outros assuntos você trataria em mensagens instantâneas como essa?”. Espera-se que os alunos consigam identificar se tratar de mensagens curtas, em que é possível receber a res-

posta com agilidade. Instigue-os a mencionar sobre quais assuntos eles fariam numa mensagem, como o conteúdo que vai cair em uma prova ou um convite para um passeio. Leve-os a concluir que as mensagens instantâneas são usadas para conversar sobre diversos assuntos.

Segmentação de palavras

Releia um trecho da carta de Jaqueline.



FOTOMONTAGEM DE KEITH MUSTRACHI. FOTO: ANA PRECIOUS/SHUTTERSTOCK

Na primeira e na terceira linha desse trecho, Jaqueline precisou separar as palavras **também** e **senhora**, pois elas não couberam nas linhas do papel.

Quando uma palavra não cabe inteira no final da linha, ela deve ser segmentada, obedecendo às regras de separação de sílabas. A **segmentação de palavras** é feita com um traço pequeno chamado **hífen**.

As palavras devem ser segmentadas tendo o cuidado de nunca separar as letras de uma mesma sílaba. Veja a seguir as possibilidades de segmentação das palavras **também** e **senhora**.

tam-bém

senho-ra • se-nhora

Veja que nenhuma sílaba foi segmentada, apenas as palavras.

191

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo segmentação de palavras.
- Realização de atividades escritas.

Objetivo

- Identificar e compreender o processo de translineação de palavras em textos.

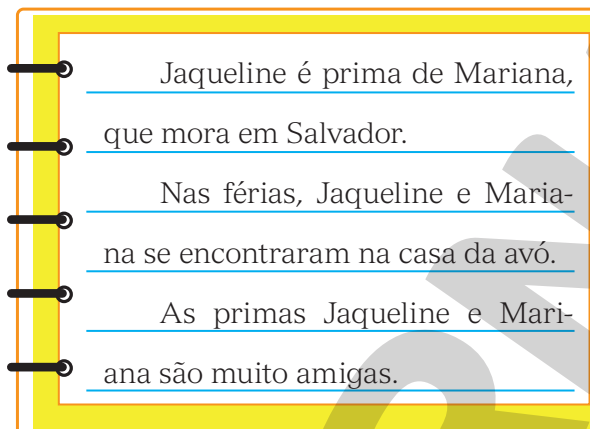
Destaques BNCC e PNA

- Nesta seção, os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP08 e o componente produção de escrita, pois reconhecem e praticam a translineação de palavras em textos.
- Ao fazer a translineação das palavras de uma frase, empregando a letra cursiva e atentando à separação correta das sílabas, os alunos desenvolvem o componente conhecimento alfabético.
- Compreender e reproduzir a translineação ao redigir textos curtos são ações que possibilitam aos alunos desenvolver a Competência específica de Língua Portuguesa 2, pois esse recurso amplia a participação deles na cultura letrada.

- Leia com os alunos o trecho da carta, levando-os a perceber que, quando escrevemos um texto e não há espaço suficiente para a escrita de uma palavra inteira ao final da linha, podemos nos valer do recurso de separá-la em sílabas, como nos exemplos **também** e **senhora**, presentes no trecho. Questionem-se se já tinham visto esse tipo de ocorrência na escrita de textos e permita a eles que exponham suas experiências.

- Na atividade 1, explique aos alunos que, na translineação, algumas palavras apresentam mais de uma forma de separação em sílabas (palavras trissílabas e polissílabas), mas que essa separação não pode ser feita de qualquer forma, por exemplo, o nome **Mariana** não pode ser dividido como **Mar-iana**. Devemos obedecer à segmentação correta das sílabas em um texto para garantir sua legibilidade.
- Nos itens **a** e **b**, solicite aos alunos que fiquem atentos às palavras do texto. Dê a dica para atentarem às margens da lateral esquerda da folha de caderno. Após esse momento, solicite que digam qual palavra foi segmentada e quantas vezes isso aconteceu.
- Para o item **c**, escreva na lousa todas as possibilidades de segmentação e, junto com os alunos, verifique qual não foi apresentada no texto para escrever na linha disponível.
- No item **d**, ajude os alunos a concluir que a palavra **avó** só pode ser segmentada de uma forma, pois tem apenas duas sílabas, diferentemente da palavra **Mariana**, que tem quatro sílabas e, por isso, pode ser segmentada de várias formas.
- Para o item **e**, dê exemplos na lousa de palavras que tenham somente duas sílabas para que os alunos consigam perceber que, nesses casos, há somente uma maneira de segmentação. Comente que o segundo quadrinho é a resposta correta, tendo como exemplo as segmentações ocorridas na palavra **Mariana**.
- Auxilie os alunos na realização do item **f** retomando com eles que esse traço pequeno, usado para segmentar as sílabas, chama-se hífen. Se necessário, retome a leitura do boxe da página anterior com o conceito sobre segmentação de palavras.

1. Leia o texto a seguir.



a. Qual palavra precisou ser segmentada duas vezes nesse texto?

A palavra **Mariana**.

b. Essa palavra foi segmentada da mesma forma?

Sim.

Não.

c. De que outra forma essa palavra poderia ser segmentada?

Ma-riana.

d. Se a palavra **avó** não coubesse na linha do texto lido, como ela poderia ser segmentada?

A-vó.

e. Marque um **X** na alternativa correta sobre a segmentação de palavras.

Palavras com duas sílabas podem ser separadas de várias formas.

Palavras com três sílabas ou mais podem ser separadas de mais de uma forma.

f. Que nome recebe o traço usado para segmentar palavras?

Hífen.

2. Caso Jacqueline precisasse, em sua carta, separar a palavra **felicidade**, quais seriam as separações silábicas possíveis? Escreva a seguir.

<u>fe-licidade</u>	<u>felici-dade</u>
<u>feli-cidade</u>	<u>felicida-de</u>

3. Escreva a frase a seguir em letra cursiva. Ao chegar ao final da linha, se a palavra não couber, separe-a e continue na linha de baixo.

Jaqueline desejou à vovó um feliz aniversário.

Resposta pessoal.

4. Observe como a palavra **escola** foi separada nas frases a seguir.

Eu cheguei cedo à esco-

la.

Eu cheguei cedo à es-

cola.

• Agora, faça as possíveis separações da palavra **mochila**, completando as frases a seguir.

Eu vou levar minha mo-

chila.

Eu vou levar minha moch-

la.

- Caso os alunos tenham dificuldade para realizar a atividade 2, escreva uma palavra na lousa e mostre as possíveis separações silábicas, levando-os a reconhecer as partes em que as palavras devem ser separadas.
- Reproduza a atividade 3 na lousa, escrevendo a frase algumas vezes, porém, com diferentes possibilidades de segmentação de palavras. Sempre peça auxílio da turma na maneira como determinada palavra deve ser segmentada na pauta caligráfica.
- Aproveite os exemplos da atividade 4 para levar os alunos a perceber que a palavra trissílaba **escola** tem duas formas de translineação, **esco-la** ou **es-cola**, e a escolha por uma delas dependerá do espaço da linha.

Mais atividades

- Providencie uma caixa de sapato ou outra qualquer. Ela pode ser colorida ou enfeitada por você. Faça um corte redondo na tampa de maneira que caiba a mão dos alunos. Se preferir, em vez de fazer o recorte, pode pedir ao aluno que feche os olhos antes de colocar a mão dentro da caixa e então abra a tampa. Em tiras de folha de papel sulfite escreva palavras que tenham diferentes quantidades de sílabas. Elas devem ser dobradas e deixadas dentro da caixa.
- Em sala de aula, explique como ocorrerá a dinâmica. Para cada tira de papel retirada pelos alunos, eles deverão fazer a leitura da palavra sorteada aos demais colegas e, na lousa, escrever as possibilidades de segmentação dessa palavra. Exemplo: **celular** pode sofrer segmentações como **ce-lular** e **celu-lar**; **solidariedade** pode ser segmentada **so-lidariedade**, **solida-riedade**, **solidari-idade**, **solidarie-dade** e **solidarieda-de**.
- Verifique se os alunos estão conseguindo realizar a atividade. Os demais colegas podem auxiliar os que apresentam mais dificuldade falando em voz alta as possíveis segmentações.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura da seção e atividades orais.

Objetivos

- Refletir sobre a utilização da internet.
- Identificar os cuidados necessários ao realizar atividades virtuais.

Destaques BNCC e PNA

- Ao sequenciar fatos para relatar alguma situação desconfortável que ouviram ou vivenciaram em relação ao uso da internet, os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP17.
- Ao conversar sobre o conteúdo apresentado, respeitando as opiniões dos colegas, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09 e EF15LP10 e o componente desenvolvimento de vocabulário. Quando observam os próprios gestos e o tom de voz empregado, bem como o momento certo para iniciar uma fala, desenvolvem as habilidades EF15LP11 e EF15LP12.
- Esta seção permite aos alunos desenvolver a **Competência geral 5** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.
- A reflexão a respeito do uso da internet promovida nesta seção possibilita contemplar o tema contemporâneo **Ciência e tecnologia**.

- Peça aos alunos que façam uma leitura silenciosa desta seção. Em seguida, leia o texto em voz alta para eles.
- Deixe os alunos se expressarem livremente durante a realização das atividades, solicitando que respeitem os turnos de fala entre os colegas.
- Na atividade 1, incentive-os a compartilhar como é o uso dessa ferramenta em casa.

CIDADÃO DO MUNDO

Internet segura

A internet é um meio de comunicação no qual podemos jogar, conversar com os amigos, assistir a vídeos e ouvir músicas. Mas, ao usá-la, é preciso ter alguns cuidados. Veja, a seguir, algumas dicas para usar a internet de forma segura.

Dicas de segurança na internet

- Peça permissão a seus pais ou responsáveis para acessar **sites** da internet.
- Use a internet com um adulto responsável por perto.

194

- Na atividade 2, os alunos devem se sentir confortáveis para compartilhar suas experiências pessoais. Caso algum aluno não queira fazer isso, permita que participe como ouvinte.
- Se julgar adequado, para a realização da atividade 3, peça aos alunos que pesquisem sobre outros cuidados que devem ter ao utilizar a internet.
- Ao final do trabalho com esta seção, promova um momento de conversa entre os alunos para que reflitam sobre o desenvolvimento dessas tecnologias de acordo com a necessidade do ser humano, que atualmente se comunica com mais praticidade e de modo mais ágil.

Tome o cuidado de acessar *sites* confiáveis e adequados para sua idade.



Não envie mensagens que possam ofender as pessoas.



Não envie dados pessoais, fotos nem marque encontros com pessoas que conheceu pela internet.



Controle o tempo que você passa na internet, pois há outras atividades importantes e divertidas, como ler, estudar, encontrar os amigos e brincar ao ar livre.



Depois de ler as dicas de segurança na internet, é hora de refletir um pouco sobre como você usa essa tecnologia.

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. Em sua casa, quais cuidados você e seus familiares têm quando acessam a internet?
2. Você já soube de alguma situação desconfortável referente ao uso da internet? Comente.
3. Que outros cuidados você considera importantes ao realizar atividades virtuais?

195

- Aproveite as atividades para trabalhar com a turma os impactos positivos e negativos da internet. Questione os alunos sobre as vantagens que essa tecnologia proporciona, como maior acesso à cultura e à informação, facilidade de comunicação, agilidade nas tarefas, entretenimento, etc. Fale também das desvantagens, que incluem a falta de privacidade, o anonimato, falta de concentração, *hackers* (pessoas com conhecimento de informática que eventualmente o utilizam para exercer atividades ilegais), *haters* (pessoas que atacam outras e espalham o discurso de ódio em suas mensagens na internet), vírus (programa executado em computadores que geralmente provoca efeitos indesejáveis), *spam* (e-mail ou mensagem enviados sem solicitação contendo propaganda), etc. Escreva essas vantagens e desvantagens na lousa e peça aos alunos que as classifiquem, explicando por que consideram o item bom ou ruim.
- Enfatize o cuidado de sempre estar acompanhados dos responsáveis para fazer uso dessas tecnologias e jamais conversar com pessoas desconhecidas e que tentam se passar por amigos.

Comentários de respostas

2. Promova um momento de interação entre os alunos para que conversem a respeito de situações vivenciadas com o uso da internet. Explique-lhes que, caso recebam mensagens de pessoas desconhecidas, devem sempre procu-

rar um adulto responsável para verificar a situação, pois algumas pessoas podem passar a impressão de que estão tentando fazer amizade para, na verdade, nos prejudicar.

3. Sugestão de resposta: Não aceitar convites de estranhos para conversar por mensagens, não baixar jogos ou programas sem a supervisão de um adulto responsável, entre outros.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização do trabalho com a letra g.
- Realização das atividades escritas das páginas 196 a 198.

Objetivos

- Reconhecer e escrever palavras com g.
- Identificar os fonemas representados pela letra g.

Destaques BNCC e PNA

- Esta seção propicia aos alunos ler e escrever corretamente palavras com diferentes formações silábicas, desenvolvendo parcialmente a habilidade EF02LP04 e o componente consciência fonológica e fonêmica.
- Ao reconhecer e escrever palavras com a letra g, os alunos desenvolvem o componente conhecimento alfabético.
- Ao propor que os alunos escrevam frases e palavras com letra cursiva e de imprensa, a seção permite que eles desenvolvam a habilidade EF02LP07 e o componente produção de escrita.

Atividade preparatória

- Providencie barbante e prendedores e, em local de fácil acesso à turma, fixe dois pedaços compridos de barbante na sala de aula, representando varais. Em tiras de folhas de papel sulfite, escreva palavras com a letra g, porém deve haver diferença nos sons delas. Se julgar necessário, as palavras podem ser acompanhadas das imagens que as representam.
- Em um dos barbantes, deverão ser fixadas somente as palavras que apresentam o som /g/ e, no outro, as com som /ž/. Deixe que os alunos realizem a atividade livremente e, ao concluírem, chame-os para verificar se todas as palavras foram colocadas nos varais corretos. Leia palavra por palavra e reproduza o som da letra g pedindo aos alunos que o repitam.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

A letra g

Leia em voz alta as palavras dos grupos apresentados a seguir.

A gelatina geleia giz girafa

B galo goma guloso

a. Como é o som da letra g nos dois grupos?

O som é o mesmo nos dois grupos.

O som é diferente em cada grupo.

b. Nos dois grupos, o que vêm depois do g?

consoantes

vogais

c. No grupo A, quais letras vêm depois do g?

As vogais e e i.

d. No grupo B, quais letras vêm depois do g?

As vogais a, o e u.

1. Reúna as palavras a seguir em dois grupos, de acordo com o som que a letra g apresenta.

guri • cigarra • frigideira • longe • goiaba • tigela

Mesmo som do g de galo

guri

cigarra

goiaba

Mesmo som do g de gelatina

frigideira

longe

tigela

196

- Instrua os alunos a ler as palavras apresentadas nos quadros A e B. Em seguida, oriente-os a repetir a leitura em voz alta, a fim de que percebam a diferença nos sons. Para a melhor compreensão do conteúdo, realize com eles os itens a, b, c e d. Se houver necessidade, transcreva as palavras dos quadros na lousa para facilitar a menção a elas.
- Durante o trabalho com a atividade 1, leve os alunos a refletir sobre o som que a letra g apresenta em cada uma das palavras. Comente que a letra muda de som dependendo das vogais que a seguem, representando o fonema /ž/ quando seguida das vogais e e i, como em **gemada** e **girafa**, e, quando seguida das vogais a, o e u, passa a representar o fonema /g/, como em **gato**, **gorila** e **cogumelo**.

2. Contorne os elementos representados pelas imagens cujo nome tem a letra g com o mesmo som da palavra gíbi.



• Escreva o nome dos elementos que você contornou.

girassol

gelo

relógio

geladeira

3. Complete as palavras com as sílabas que faltam. Depois, escreva as palavras formadas.

DICA

Para completar as palavras, utilize as sílabas ga, go, gu, ge, gi.

la go
_____ lago _____

re gi me
_____ regime _____

or gu lho
_____ orgulho _____

a gi to
_____ agito _____

Ma ga li
_____ Magali _____

ge ada
_____ geada _____

- Leia com os alunos as adivinhas apresentadas na atividade 4 e pergunte-lhes se sabem as respostas. Depois, ajude-os a identificar as imagens e a relacioná-las às adivinhas.
- Para desenvolver a **literacia familiar**, oriente os alunos a pedir a ajuda de algum de seus familiares na realização da atividade 5. Juntos, eles podem pesquisar as palavras em jornais e revistas. Instrua os alunos a pedir previamente ao familiar os materiais necessários, com textos adequados à faixa etária deles. Explique que é função deles, alunos, recortar e colar as palavras escolhidas, mas que podem ser auxiliados pelo familiar. No dia da entrega, verifique se os alunos conseguiram, com a ajuda dos familiares, identificar palavras escritas com a letra **g** e diferenciá-las, considerando a correspondência com os fonemas /ž/ e /g/. Promova um momento de interação entre eles, a fim de que leiam para os colegas as palavras que colaram em cada quadro. Oriente-os a observar a pronúncia dessas palavras e do som da letra **g**. Com base nessa conversa, os alunos podem compartilhar com os familiares novas informações que tenham descoberto a respeito das palavras pesquisadas e os possíveis sons que a letra **g** pode admitir.

4. Leia essas adivinhas e descubra as respostas.

O que é, o que é?
É amarela e redondinha,
Fica boiando no ovo
que sai da galinha.

Origem popular.



gato

O que é, o que é?
Tem rabo, mas não é peixe,
Bigode, mas não é homem,
Quando aparece, os ratos somem.

Origem popular.



gema

- Ligue as adivinhas às suas respostas. Depois, escreva o nome do elemento representado em cada imagem.



5. Com a ajuda de seus familiares, pesquise em jornais e revistas palavras com a letra **g**. Depois, cole-as nos espaços indicados. **Resposta pessoal.**

Mesmo som do **g** de galo

Mesmo som do **g** de geleia

PRODUÇÃO DE TEXTO

Carta pessoal

Você leu a carta que Jaqueline enviou para a vovó Dita. Agora, com a ajuda do professor, você vai escrever uma carta para um familiar ou um amigo e enviá-la pelo correio.

PLANEJAR E ESCREVER

Planeje sua carta com base nas orientações a seguir.

- A.** Escolha um amigo ou familiar para quem vai escrever.
- B.** Pense em um assunto que queira escrever na carta.
- C.** Com a ajuda de um familiar, anote o endereço da sua casa no caderno.
- D.** Peça à pessoa que vai receber a carta o endereço dela para escrevê-lo no envelope.

Escreva um rascunho da carta no caderno. Ela deve conter os seguintes itens.

O local e a data em que a carta está sendo escrita.

O nome da pessoa para quem você está escrevendo.

A mensagem.

A despedida.

Sua assinatura.

Preste atenção à pontuação e à escrita das palavras. Se precisar, peça ajuda ao professor.

199

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Escrita da primeira versão da produção.
- Revisão e avaliação da produção da carta pessoal.

Objetivo

- Escrever uma carta pessoal.

Destques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP05** e **EF02LP13** ao planejar uma **carta pessoal**, considerando os interlocutores, o motivo, a linguagem, a organização do texto e a mensagem a ser passada.
- Ao reproduzir a formatação e a diagramação específicas da **carta**, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP16**.
- Esta seção contempla a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**, pois propõe aos alunos a escrita de uma **carta pessoal** para o envio a um familiar ou amigo.
- Ao reler, revisar, editar e ilustrar, se for o caso, a **carta** para corrigi-la e aprimorá-la, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP06**, **EF15LP07**.
- Desenvolvem também a habilidade **EF02LP01** e o componente **produção de escrita** ao grafar palavras e pontuar as frases corretamente.

- Se possível, leve exemplares de cartas pessoais para ler com os alunos.
- Providencie, com antecedência, os materiais necessários para essa produção. Caso não seja possível levar os envelopes, peça aos alunos que os tragam de casa ou os confeccionem com folhas de papel sulfite.
- Durante o **Planejar e escrever**, leve os alunos a refletir sobre a organização dos parágrafos e a estrutura desse gênero e ajude-os a conferir se as informações necessárias foram inseridas na carta.

- Ao final do **Revisar e reescrever**, oriente os alunos a perguntar aos familiares o nome da rua, número, bairro, município, estado e o CEP de onde moram. Mostre-lhes como preencher o envelope indicando que a frente contém os dados de quem vai receber a carta. Depois, mostre-lhes o verso (onde está a aba) e oriente-os a inserir essas mesmas informações relativas ao remetente. Desenhe as duas partes do envelope na lousa e vá preenchendo cada item com eles.
- Explique que é preciso colar um selo no envelope para que a carta seja enviada. Diga que o selo é um carimbo ou uma estampa colada no envelope para comprovar o pagamento pelo serviço postal. Se possível, leve selos ou envelopes com selos para a sala de aula e mostre-os aos alunos. Se preferir, peça que levem o envelope para casa e instrua-os a pedir a ajuda de um responsável para colar um selo adequado a esse tipo de envio. Peça-lhes que tragam os envelopes já selados na próxima aula, para que você os leve até uma agência dos correios ou a uma caixa coletora, se possível, para enviar a carta produzida.
- Esse é um excelente momento de avaliar a leitura dos alunos e verificar se está fluente e precisa. Espera-se nesse ponto uma leitura de, em média, 80 palavras por minuto, seguindo as necessidades de alteração de entonação e respeito à pontuação, e não apenas à velocidade.
- Avalie o tempo de aula e a quantidade de alunos para verificar se esse é o momento oportuno para a realização desta atividade, uma vez que a proposta é convidar os alunos a ler, um a um, sua carta para a turma.
- Providencie um cronômetro ou um relógio para contabilizar 1 minuto. Acompanhe a leitura com uma cópia do texto e, corrido 1 minuto, indique o local alcançado na leitura, a fim de contar quantas palavras foram lidas pelo aluno.
- Ao final da leitura, faça questionamentos à turma para avaliar a compreensão das cartas.

REVISAR E REESCREVER

Leia sua carta e verifique se os itens a seguir foram contemplados.

O local e a data em que a carta foi escrita foram indicados.

O nome do remetente foi incluído.

As palavras foram segmentadas corretamente.

Há a despedida e a assinatura ao final da carta.

Faça os ajustes necessários e, em seguida, passe a carta a limpo em uma folha avulsa. Capriche na letra. Se desejar, faça alguns desenhos para decorá-la.

Finalizada a carta, preencha o envelope com os dados do seu endereço e do endereço de quem vai recebê-la. Dobre a carta e coloque-a no envelope, depois o feche com cola.

Por fim, peça ajuda ao professor ou a um familiar para enviar a carta pelo correio.

AVALIAR

Converse com os colegas e o professor a fim de verificar como foi o trabalho com esta atividade. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Planejei a mensagem da carta e providenciei os endereços para o envelope?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi a carta seguindo a estrutura adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Preenchi o envelope com atenção, seguindo as orientações do professor?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

200

ANTES DA LEITURA

1. Observe a cena a seguir e veja o que a menina encontrou nesse local.



a. Contorne os avisos que estão na cena.

A resposta desta questão está indicada na imagem.

b. Para que servem os avisos?

Para que as pessoas façam o que quiserem.

Para que as normas dos locais sejam respeitadas.

c. Você já viu avisos como esses na sua escola? Em que ambiente?

Resposta pessoal.



Os avisos dessa cena indicam atitudes que devemos ter para cuidar dos espaços onde vivemos. Que outras atitudes como essas você pratica?



Leve os alunos a perceber que é importante ajudar na manutenção e harmonia dos locais coletivos. Ajude-os a refletir sobre a postura deles nesses ambientes.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Observação de imagem e realização das atividades da subseção Antes da Leitura.
- Ler e compreender um aviso escolar.
- Compreender as principais características do gênero.

Objetivo

- Identificar avisos apresentados em diferentes ambientes.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09 e EF15LP10 ao compartilhar oralmente, com os colegas e o professor, o conhecimento a respeito de avisos no ambiente escolar, prestando atenção enquanto o colega ou o professor estiver falando, escolhendo o momento certo para iniciar uma fala e quais expressões empregar, mostrando respeito e cordialidade uns com os outros.
- Os componentes compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário são trabalhados quando propõem aos alunos que digam quais mensagens são transmitidas por meio de avisos em meio ao contexto em que estão inseridos.
- Peça aos alunos que façam a leitura da imagem, incentivando-os a observar o que está escrito nos textos que aparecem na cena, identificar o local e qual a reação da personagem. O objetivo é que os alunos percebam que esses textos fazem parte do cotidiano pessoal de cada um, tanto em sala de aula quanto em outros ambientes.
- Chame os alunos para fazer um passeio pela escola e verificar a necessidade de produzir alguns avisos de cuidados, zelo e proteção, por exemplo, deixando outros alunos e profissionais da escola mais bem informados. Convide a turma a realizar essas produções, preparando desenhos para melhor ilustrar o aviso, se houver necessidade. Após esse momento, voltem aos espaços para fixar os avisos com fita adesiva.

Objetivo

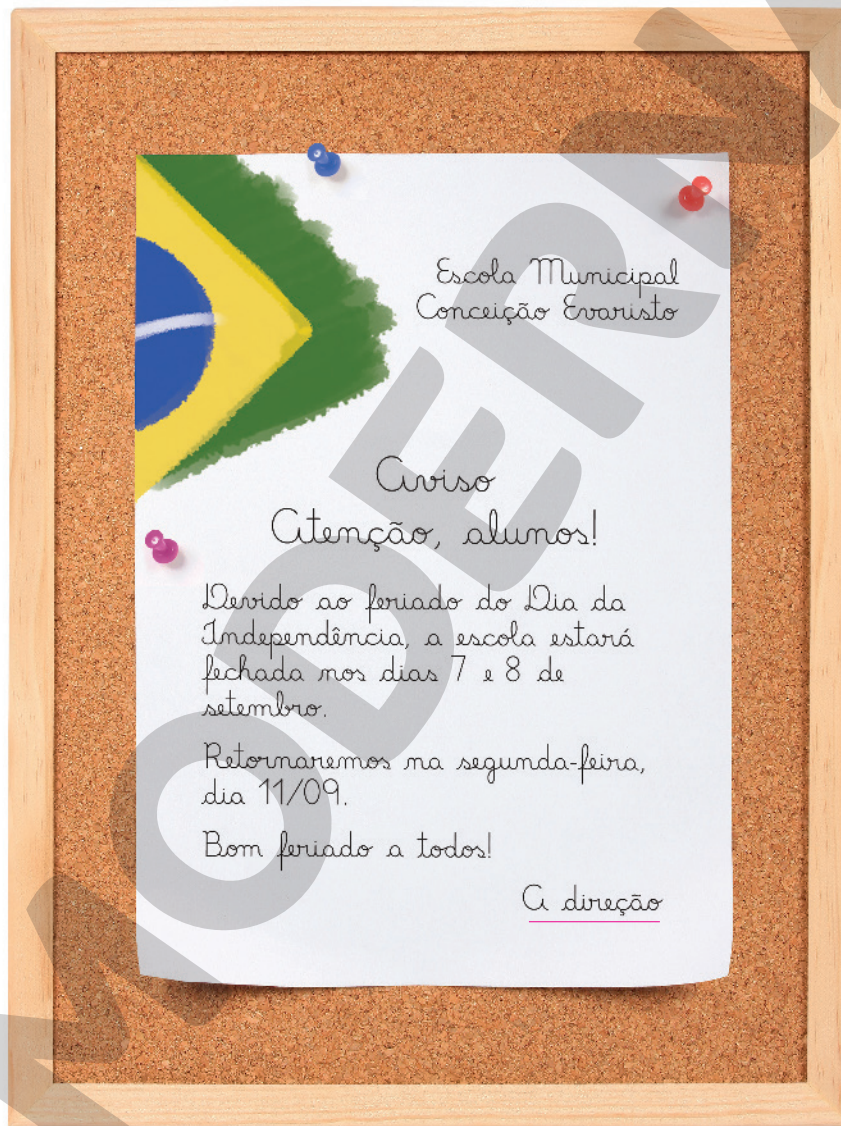
- Ler e compreender um aviso escolar.

Destaques BNCC e PNA

- A leitura do texto apresentado nesta seção proporciona aos alunos desenvolverem as habilidades EF12LP04, EF12LP01, EF15LP01 e EF15LP03, os componentes fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos, bem como as Competências específicas de Língua Portuguesa 1 e 3, ao solicitar a leitura e a compreensão, com certa autonomia, de um gênero do campo da vida cotidiana, o **aviso**, considerando a finalidade da produção, a situação comunicativa (com destaque para o público-alvo) e as informações explícitas.
- Antes de iniciar a leitura do texto, peça aos alunos que observem os recursos visuais que acompanham o texto escrito a fim de que levantem hipóteses sobre o que eles acham de que se trata o aviso.
- Na sequência, peça-lhes que primeiro façam uma leitura individual e silenciosa do texto e observem os elementos estruturais que compõem o aviso. Comente que os suportes de textos como esse são variados, como agendas escolares, paredes, quadro de avisos, locais de passagem de muitas pessoas, etc. Depois, pergunte-lhes se, recentemente, lembram-se de ter visto um aviso como esse em outros ambientes. Aqui é importante levar em consideração a realidade de cada turma e escola e as atividades escolares promovidas pela instituição. Faça a leitura orientando os alunos a acompanhar com o dedo, lembrando que a direção é da esquerda para a direita e de cima para baixo.

LEITURA

Há várias formas de dar um aviso a uma grande quantidade de pessoas. Leia a seguir um aviso escolar.



202

ESTUDO DO TEXTO

1. Você já viu na sua escola ou recebeu algum aviso como o que acabou de ler? Compartilhe com os colegas. *Resposta pessoal.*
2. O que o aviso que você leu está comunicando? *O aviso está comunicando aos alunos que não haverá aula nos dias 7 e 8 de setembro.*
3. O que é comemorado no dia 7 de setembro?

A Independência do Brasil.

4. Para quem o aviso é direcionado?

Para os alunos da escola Municipal Conceição Evaristo.

5. Sublinhe no texto o responsável pelo aviso.

A resposta desta questão está indicada no texto.

6. Contorne a imagem que representa o lugar em que esse aviso foi colocado para ser lido.



7. Escreva a palavra que foi usada antes da palavra **alunos** nesse aviso.

Atenção.

- Qual é a intenção de começar o aviso dessa forma?

Indicar que o conteúdo do aviso é importante e necessita de atenção.

8. Qual tipo de letra foi utilizado na escrita desse aviso?

Letra cursiva.

Objetivo

- Interpretar e compreender as principais características do gênero **aviso**.

Destaques BNCC e PNA

- Ao realizar as atividades desta seção, os alunos desenvolvem os componentes **compreensão de textos e produção de escrita**.
- As questões orais permitem aos alunos interagir e trocar experiências, desenvolvendo as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- As atividades propostas desta seção possibilitam aos alunos identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social das quais participam cotidianamente, no caso, a escola, reconhecendo para que foram produzidos, quem os produziu, a quem se destinam, onde foram veiculados e como foram formatados, desenvolvendo a habilidade **EF15LP01**.
- Além disso, os alunos desenvolvem a habilidade **EF12LP03** e o componente **produção de escrita** ao copiar trechos do texto.
- As atividades 7 e 8 contemplam a habilidade **EF02LP16**, desenvolvida pelos alunos ao explorar a formatação e a diagramação específicas do gênero.

- Na atividade 1, deixe os alunos expressarem suas experiências, reforçando o respeito aos turnos de fala dos colegas.
- Oriente os alunos a voltar ao texto, procurar e interpretar as informações que respondem às atividades 2, 3 e 4.
- Na atividade 5, solicite aos alunos que, antecipadamente, encontrem, mencionem e, só depois, sublinhem a resposta com lápis grafite ou lápis de cor clara.

- Para a atividade 6, oriente os alunos a observar onde o aviso foi apresentado. O importante é reconhecerem a semelhança entre o suporte do texto e a imagem da atividade para contornar a correta.
- Na atividade 7, oriente a turma a encontrar a palavra **alunos** no aviso. Para isso, devem ler todo o texto, certificando-se de que aparece somente uma vez e, então, identificar a palavra que a antecede.

- Para a atividade 8, peça a eles que observem a letra empregada no aviso a fim de identificar qual o tipo: cursiva ou de imprensa. Se necessário, explore outros textos com letras de imprensa de modo que eles façam essa comparação.

- Para a atividade 9, verifique se os alunos se recordam dos nomes das pontuações para depois pintar o quadrinho correto. Relembre-os, se necessário, dos momentos em que esses pontos são utilizados.
- Reproduza o enigma da atividade 10 na lousa realizando e corrigindo a atividade com toda a turma.
- Elenque na lousa as respostas dadas pelos alunos na atividade 11. Eles podem escrever as opções que ocorrem no dia a dia deles ou todas as listadas na lousa.
- Após a leitura do boxe informativo, explique aos alunos como, segundo os registros históricos, deu-se a Independência do Brasil. Aproveite a imagem reproduzida para questionar o que os alunos conhecem sobre esse momento histórico.
- Essa leitura traz como contexto o Dia da Independência, ou Dia da Pátria. Questione os alunos sobre quais outros feriados nacionais celebram momentos similares, como a Proclamação da República, o Dia do Descobrimento do país, etc.
- Se julgar pertinente, leve os alunos para dar uma volta nos ambientes da escola, a fim de que observem outros exemplares do gênero trabalhado, por exemplo, no banheiro, solicitando que lavem as mãos ou no jardim, que não pisem na grama. Aproveite para comentar que os avisos podem ser compostos apenas por palavras, imagens ou ambos.

9. Releia o trecho a seguir.

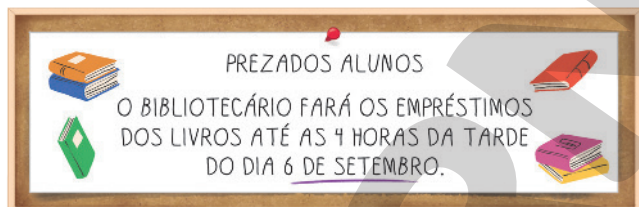
Bom feriado a todos!

- Qual sinal de pontuação foi utilizado nesse trecho?

Ponto de interrogação.

Ponto de exclamação.

10. Veja outro exemplo de aviso.



- Escreva a primeira letra do nome de cada elemento ilustrado e descubra o local onde esse aviso foi publicado.



11. Além do espaço escolar, em quais outros locais é possível ler avisos?

Sugestões de resposta: Em hospitais, na rua, em terminais rodoviários, em ônibus, em lojas, etc.

DIA DA INDEPENDÊNCIA

O Dia da Independência, também chamado Dia da Pátria, é um feriado nacional brasileiro em que se comemora a Declaração de Independência do Brasil, que anteriormente era colônia de Portugal. Esse acontecimento ocorreu no dia 7 de setembro de 1822.



Pintura representando o Dia da Independência. *O Grito do Ipiranga*, de Pedro Américo. Óleo sobre tela, 415 cm x 760 cm. 1888.

204

Mais atividades

- Entregue a cada aluno uma folha de papel sulfite e materiais de registro, como lápis de cor, lápis grafite, tinta ou giz de cera. Oriente-os a produzir um aviso e, na sequência, a desenhar o local onde ele pode ser encontrado. Durante esta atividade, incentive-os a refletir sobre pos-

síveis lugares onde podemos encontrar os avisos indicados. Diga, por exemplo, que o aviso de “lave as mãos” pode ser encontrado em banheiros, hospitais, postos de saúde, restaurantes, refeitórios, etc.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras terminadas com a letra o e com a letra e

Releia um trecho do aviso escolar.

Aviso

Atenção, alunos!

Devido ao **feriado** do Dia da Independência, a escola estará fechada nos dias 7 e 8 de **setembro**."

a. O que as palavras em destaque nesse trecho têm em comum?

Cada uma termina com uma letra diferente.

Todas terminam com a mesma letra.

b. Com qual vogal cada uma dessas palavras termina?

A

E

I

O

U

Algumas pessoas, ao pronunciar palavras como essas, alteram o som da vogal final **o**. Veja como elas são pronunciadas nesses casos.

"avisu" • "devidu" • "feriadu" • "setembru"

DICA

A pronúncia das palavras pode variar dependendo da região do país, mas a forma como são escritas é sempre a mesma.

Pronuncie em voz alta as palavras a seguir.

gente

gripe

a. Com qual vogal essas palavras terminam?

A

E

I

O

U

b. Ao serem lidas em voz alta, qual é o som final dessas palavras? *Resposta pessoal.*

A

E

I

O

U

205

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização do conteúdo palavras terminadas com a letra o e com a letra e.
- Realização das atividades escritas das páginas 205 e 206.
- Realização da brincadeira proposta na seção Jogos e brincadeiras.

Objetivo

- Empregar adequadamente as letras o e e em final de palavra.

Destques BNCC e PNA

- Ao ler e escrever palavras com o e e em posição átona em final de palavras, os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP03.
- A habilidade EF02LP04 é contemplada nesta seção quando os alunos identificam as letras o e e nas sílabas finais das palavras.
- Ao propor aos alunos que escrevam palavras com letras de imprensa e cursiva, esta seção leva-os a desenvolver a habilidade EF02LP07 e o componente produção de escrita.
- Esta seção contempla as Competências específicas de Língua Portuguesa 4 e 5 e o componente consciência fonêmica quando os alunos identificam marcas de oralidade, como a pronúncia de u e i no final de palavras escritas com o e e. Além disso, contempla o componente conhecimento alfabético ao empregarem a letra correta ao final da palavra.

• Nesta seção, leve os alunos a observar que as palavras terminadas com as vogais o e e podem ser pronunciadas com i e u, dependendo da região, variando até mesmo de cidade para cidade. Em alguns lugares, a pronúncia das vogais o e e é mais marcada e não apresenta o som final de i e u tão significativo. Diga a eles que é preciso respeitar a variedade linguística que existe em nosso país.

• Oralmente, realize com a turma cada um dos itens apresentados nesta página. Primeiro, releia o aviso escolar e solicite a participação da turma para resolver os primeiros itens. Depois, leia as palavras apresentadas entre aspas e chame-os para concluir os itens finais da página. Verifique se estão compreendendo as atividades e pintando os quadrinhos corretos.

- Para a realização da atividade 1, dite as palavras sugeridas no livro para os alunos. Em seguida, escreva essas palavras na lousa avaliando se eles as registraram corretamente.
- Na atividade 2, caso os alunos não reconheçam algum dos elementos representados pelas imagens, diga a eles o nome correspondente, mas deixe que reflitam sobre como é a escrita de cada um deles. Verifique como os alunos escrevem a nome da fruta *kiwi*, explique a eles que essa palavra é estrangeira e que já existe a palavra *quiú* para representar o nome dessa fruta na língua portuguesa. Para os itens a e b, devem observar a escrita e falar cada palavra para responder quais são as letras finais e seus respectivos sons.
- No item b da atividade 2 e na atividade 3, considere a variedade linguística dos alunos ao verificar as respostas apresentadas por eles.

1. Escreva as palavras que o professor vai ditar. **Sugestões de palavras para o ditado:**

cavalo _____

urubu _____

troféu _____

bambu _____

cacau _____

queixo _____

sapato _____

olho _____

caju _____

ovo _____

2. Veja os elementos representados pelas imagens a seguir e escreva o nome deles.

BEGAMONT/
SHUTTERSTOCK



kiwi

JACKELAWKA/
SHUTTERSTOCK



tomate

AFRICA STUDIO/
SHUTTERSTOCK



abacate

LIFESTYLE TRAVEL
PHOTO/SHUTTERSTOCK



caqui

a. Com que vogais essas palavras terminam?

Com as vogais e e i.

b. Com que som é pronunciado o final dessas palavras?

As palavras **abacaxi** e **caqui** são pronunciadas com som de i. As palavras **tomate** e **abacate** podem ser pronunciadas com som de e ou i.

3. Leia em voz alta as palavras a seguir.

caderno

elefante

livro

telefone

• Com que som você pronuncia o final dessas palavras? **Resposta pessoal.**

Som de e e som de o.

Som de i e som de u.

206



JOGOS E BRINCADEIRAS

Trilha do soletrando

Veja nas orientações ao professor sugestões de uso deste jogo como instrumento de avaliação.

Ouça as orientações do professor e divirta-se com um colega.

INÍCIO



Banco de palavras

carro • balde • vestido • bule • urso • pente • ovo
 poste • espelho • peixe • estojo • abacate • queijo • nove

FOTOMONTAGEM DE CYNTHIA
 SMYTHE/SHUTTERSTOCK; 2. AZURE /
 SHUTTERSTOCK; 3. ANDREW HARRIS/
 SHUTTERSTOCK; 4. ANDREW HARRIS/
 SHUTTERSTOCK; 5. KITE'S STUDIO/
 SHUTTERSTOCK; 6. ANDREW HARRIS/
 SHUTTERSTOCK; 7. TITILI
 GORBATIUK/SHUTTERSTOCK; 8. FLIPPER/
 SHUTTERSTOCK; 9. PETER MAUS/SHUTTERSTOCK; 10. PETER MAUS/SHUTTERSTOCK; 11. ROMAN VASTREBNSKY/SHUTTERSTOCK; 12. DARIA RYBAKOVA/
 SHUTTERSTOCK; 13. NERIAN/SHUTTERSTOCK; 14. VANGERT/SHUTTERSTOCK

Objetivo

- Consolidar conhecimentos sobre palavras terminadas em o e e.

Como proceder

- Providencie dados e quadradi-nhos de papel colorido ou tam-pinhas de garrafa PET para representar a peça de cada jo-gador. Divida a turma em duplas e explique aos alunos que eles vão brincar de Trilha do sole-trando.
- Diga que o livro de um jogador será usado como tabuleiro, portanto oriente-os a colocá-lo na mesa de forma que consigam jogar, já o livro do outro jogador será utilizado para a consulta das palavras no banco de palavras.
- Cada jogador deve jogar o dado e andar a quantidade de casas indicada pelo dado, por exem-plo, se cair na face do dado que representa o número 6, o joga-dor deverá andar 6 casas. Ao chegar a casa, ele deverá ler o que está sendo indicado e rea-lizar a ação ou observar a ima-gem retratada e soletrar o nome dela. O outro colega deve ouvir o jogador que está soletrando e conferir se ele está fazendo da forma correta por meio da con-sulta do banco de palavras. Caso a palavra não tenha sido soletrada corretamente, o joga-dor deve voltar ao início do jogo.
- Utilize este jogo para avaliar a compreensão da turma em re-lação ao conteúdo trabalhado, utilizando-o em outros mo-mentos para sistematizar esse conteúdo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1996.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Produção de aviso oral para veicular em ferramenta digital.

Objetivo

- Repassar um aviso por mensagem de áudio.

Destaques BNCC e PNA

- Ao planejar e produzir um texto que possa ser repassado oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio, considerando a situação de comunicação e o assunto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF12LP06**.
- Nesta produção, os alunos são levados a expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza e preocupados em serem compreendidos, bem como a identificar finalidades da interação oral, desenvolvendo as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP13**, além de desenvolverem também o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Ao produzirem um texto oral, compreendendo a situação comunicativa, expressando-se e compartilhando informações, empregando a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação e ao interlocutor e, por fim, mobilizando práticas da cultura digital, a atividade desta seção permite o desenvolvimento das **Competências específicas de Língua Portuguesa 3, 5 e 10** e **Competências gerais 4 e 5**.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Aviso

Imagine que você viu o aviso da seção **Leitura** informando sobre o feriado do Dia da Independência e quer avisar a um colega da sua turma que não foi à aula nesse dia. Com a ajuda do professor, você vai repassar esse aviso a ele por meio de um áudio. Para isso, veja as orientações a seguir.

PLANEJAR E PRODUZIR

- Releia o aviso apresentado na seção **Leitura** para relembrar as principais informações.
- Pense nas informações que você precisa repassar no áudio. Lembre-se de que os avisos têm como objetivo informar alguém de maneira clara e breve.
- Ensaie o aviso algumas vezes. Durante a gravação, use um tom de voz adequado e fale as palavras de forma que o ouvinte consiga compreender as informações. Lembre-se de iniciar com uma saudação e finalizar com uma despedida.
- Finalizada a gravação, verifique se o áudio está compreensível e se todas as informações foram transmitidas. Se for necessário algum ajuste, grave-o novamente.
- Faça silêncio durante as gravações dos colegas.

DICA

Você pode registrar essas informações no caderno para ler durante a gravação.

AVALIAR

Converse com os colegas e o professor a fim de verificar como foi o trabalho com essa atividade. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• O aviso foi curto e objetivo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Repassei todas as informações necessárias no áudio?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz silêncio durante a gravação dos colegas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

208

- Antes de iniciar a produção, releia o aviso escolar apresentado na unidade para que os alunos revejam as características do gênero. Enfatize as informações mais importantes do aviso, como datas, quem é o responsável por ele e a mensagem a ser repassada.
- Para a gravação, verifique a disponibilidade de um celular, um *tablet* ou um com-

putador e organize a ordem das gravações com a turma. Oriente os alunos a se expressarem com clareza, preocupando-se em ser compreendidos pelo interlocutor. Para isso, devem utilizar um tom de voz audível, uma boa articulação e um ritmo adequado na fala.

- Ouça cada aviso individualmente e, após indicar os aspectos positivos aos alunos,

apresente o que precisa ser aprimorado, fornecendo alternativas caso seja necessário.

- Oriente os alunos a retomar o planejamento que fizeram para verificar se todos os itens foram contemplados. Por fim, se necessário, faça a regravação dos avisos.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Escreva **C** para as características da **carta pessoal** e **A** para as do **aviso**.

- C** Costuma ser enviada pelo correio.
- A** Pode ser encontrado em murais e em agendas escolares.
- C** Pode ser registrada com uma linguagem mais descontraída.
- A** Costuma ser registrado com uma linguagem mais séria.

2. Faça as possíveis separações silábicas das palavras a seguir. Observe o exemplo.

tartaruga		
tar-taruga	tarta-ruga	tartaru-ga

abacate		
a-bacate	aba-cate	abaca-te

natureza		
na-tureza	natu-reza	nature-za

borboleta		
bor-boleta	borbo-leta	borbole-ta

emotivo		
e-motivo	emo-tivo	emoti-vo

209

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização de atividades escritas das páginas 209 a 211, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização de autoavaliação da página 212.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Elas podem ser utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar algumas das características dos gêneros **carta pessoal** e **aviso**.

Como proceder

- Providencie outros exemplares dos gêneros trabalhados na unidade e explore suas características com a turma. Verifique se os alunos conseguem identificar as principais características a partir desse trabalho e se conseguem responder à atividade. Explore cada um dos itens da atividade com a turma, para que os alunos não tenham dificuldade em distinguir um gênero do outro. Se for o caso, retome os textos apresentados na unidade, de modo que os alunos reconheçam que a **carta** costuma ser enviada por correio e geralmente possui um registro mais informal; já o **aviso** costuma ser encontrado em locais onde as pessoas tenham facilidade de visualizá-lo e costuma ser registrado com uma linguagem mais formal.

- Caso os alunos ainda tenham dificuldades, produza uma **carta pessoal** e um **aviso** com a turma, a fim de reforçar as características desses gêneros.

2 Objetivo

- Fazer a segmentação de palavras, com base na translineação de textos.

Como proceder

- Peça aos alunos que observem as palavras apresentadas na atividade e que as leiam em voz alta. Em seguida, peça a eles que façam as segmentações possíveis das palavras.
- Se algum aluno ainda tiver dificuldade para segmentar palavras, faça alguns

cartões com diferentes sílabas e peça a ele que as leia e que tente juntar sílabas que formem uma palavra, por exemplo, unindo um cartão com a sílaba **pa** a outro com a sílaba **pel** para formar a palavra **papel**. A cada palavra formada, oriente-o a, no caderno, escrever a palavra e fazer todas as segmentações possíveis, como na atividade.


3 Objetivos

- Escrever palavras com a letra g representando os fonemas /g/ e /ž/.
- Escrever frases completando com os nomes dos elementos.


Como proceder

- Inicie a atividade pedindo à turma que faça o reconhecimento das imagens, falando seus nomes em voz alta. Em seguida, peça aos alunos que copiem as frases, completando-as com os nomes dos elementos retratados. Chame a atenção dos alunos para o emprego da letra g, lembrando-os de que essa letra seguida das vogais e e i tem som de /ž/ e seguida das vogais a, o e u tem som de /g/.
- Caso os alunos ainda apresentem dificuldades, separe algumas imagens que tenham sílabas iniciadas pela letra g, como gato e gelo, peça aos alunos que identifiquem o elemento retratado e depois pronunciem o som de cada letra individualmente, por exemplo, /g/ /a/ /t/ /o/. Passe algumas atividades com os diferentes sons dessa letra para que os alunos realizem no caderno, a fim de fixar esse trabalho. Se necessário, faça esse trabalho da correspondência entre o som e a letra com os alunos diariamente.

3. Escreva as frases a seguir completando os espaços com os nomes dos elementos representados em cada imagem.

a. Meu irmão ganhou um  de aniversário.

Meu irmão ganhou um
relógio de aniversário.

b. Geraldo gosta muito de  .

Geraldo gosta muito de
gelatina.

c. Hoje o  cantou bem alto.

Hoje o galo cantou bem
alto.

d. Meu pai deixou o  crescer.

Meu pai deixou o bigode
crescer.

4. Complete o nome dos elementos com a vogal final.



canguru



patinete



cavalo



biquíni



troféu



abacaxi



bambu



morango



alfinete



alface



bolo



quati

4 Objetivo

- Completar as palavras com as vogais e / i e o / u.

Como proceder

- Para iniciar, peça aos alunos que observem as imagens e digam o nome delas em voz alta. Certifique-se de que eles saibam o nome de todos os elementos retratados e auxilie-os com os que podem ser desconhecidas, como o bambu e o quati. Oriente os alunos a completar as palavras com as vogais finais. Finalizada a atividade, selecione um aluno por vez para que vá até a lousa e escreva uma das palavras. Em seguida, peça à turma que avalie as respostas. Ajude-os a fazer essa correção.
- Se a turma ainda tiver dificuldade com esse conteúdo, apresente cartões com imagens cujos elementos tenham nomes finalizados com as letras trabalhadas, peça a eles que falem os nomes dos elementos e os escrevam na lousa e verifique se eles registram de forma adequada as letras finais. Reforce com os alunos que a oralidade por vezes pode diferir da escrita.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar as maiores dificuldades ao realizar as atividades e refletir sobre elas.

Como proceder

- Oriente os alunos a fazer a autoavaliação individualmente. Depois, peça a eles que compartilhem em quais atividades eles mais tiveram dificuldades. Verifique em qual conteúdo a turma ainda tem dificuldade e proponha outras atividades e dinâmicas para reforçar esse trabalho. Caso algum aluno se sinta intimidado, verifique a avaliação dele individualmente.

Para saber mais

- Leia as indicações dos livros do boxe **Para saber mais** e pergunte aos alunos se eles já leram ou conhecem algum deles. Em caso afirmativo, verifique se eles querem compartilhar a história. Se possível, providencie os livros para ler com a turma e, depois, faça uma roda de conversa para que os alunos possam compartilhar suas impressões.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Identifiquei as características da carta pessoal e do aviso adequadamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui ler e compreender todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi a todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui escrever as palavras com a letra cursiva?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS



- *Carta errante, avó atrapalhada, menina aniversariante*, de Mirna Pinsky. São Paulo: FTD, 2012.

O que acontece quando uma avó manda uma carta de aniversário para sua neta, mas se engana na hora de escrever o endereço? Quem vai ajudar a resolver esse problema é o funcionário dos correios, Pedro Boné. Leia o livro e descubra se ele é capaz de dar um jeito na confusão.

- *O carteiro chegou*, de Janet e Allan Ahlberg. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2007. Você já imaginou as personagens dos contos de fadas recebendo e enviando cartas? Pois é o que acontece nesse livro recheado de cartas, postais, envelopes e convites. Todas as personagens adoram receber a visita do carteiro! E você?



AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

correspondência (cor.res.pon.dên.ci.a)

1. A correspondência é a ação de se comunicar com outra pessoa por meio de carta ou mensagem. 2. Conjunto de mensagens enviadas ou recebidas.



A carta é um dos modos mais antigos de correspondência.

mensagem (men.sa.gem)

A mensagem é um comunicado ou recado, normalmente curto, que mandamos ou recebemos de alguém.



Atualmente, o celular é uma ferramenta muito utilizada para o envio de mensagem.

geada (ge.a.da)

A geada é um fenômeno natural que ocorre quando uma chuva forma uma camada fina e branca de gelo onde ela cai.



A geada costuma acontecer quando as temperaturas estão mais baixas, como no inverno e no outono.

saudação (sau.da.ção)

A saudação é um modo de cumprimentar uma pessoa, seja por gestos, seja com palavras.



Durante uma pandemia, a forma segura de fazer uma saudação é encostando o próprio cotovelo no cotovelo de outra pessoa.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecer as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a Competência geral 1.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade EF12LP01 e o componente fluência em leitura oral.
- Ao reconhecer os verbetes de dicionário como textos cujo objetivo é apresentar informações, os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP20.
- Ao explorar materiais cujo objetivo é informar, os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP21.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente desenvolvimento de vocabulário.

213

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque a fim de verificar se eles recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Realize com os alunos uma atividade de pesquisa de imagens que possam representar as definições das palavras, como:

situações em que a geada é observada; outros feriados comemorados no país ou no estado ou na cidade onde moram; situações em que pessoas estão gravando ou escrevendo uma mensagem e quais outras maneiras de saudação são praticadas. A etapa de pesquisa das imagens pode ser realizada na escola ou em casa, com os responsáveis.

- Em sala de aula, e em local de fácil acesso aos alunos, fixe uma folha de papel *kraft* dividindo-o em colunas com as palavras da seção. Solicite aos alunos que cole as imagens nos devidos espaços. Verifique se estão colocando nas colunas corretas.

Conclusão da unidade 6

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Repassar aviso em formato de áudio. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Descrevendo imagens.</p> <p>Desenvolvimento: providencie com antecedência várias imagens de pessoas se comunicando. Coloque as imagens sobre sua mesa e solicite aos alunos que fiquem ao redor dela. Cada um deve pegar uma imagem e tentar passar aos colegas o que está sendo retratado nela, como se estivesse dando um aviso. Incentive-os a utilizar palavras que descrevam com detalhes a imagem e a fazer gestos, expressando-se por meio de movimentos corporais.</p> <p>Pontos de atenção: avalie o modo como cada aluno se expressa, se conseguem fazê-lo por meio do olhar e de gestos. Verifique se eles têm dificuldade de atentar ao que o colega está falando, se respeita os turnos de fala e auxilie-os direcionando-os nesses aspectos. Avalie se eles conseguem identificar as diferentes formas de se comunicar, seja por meio de ferramentas digitais, seja dialogando pessoalmente.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros carta pessoal e aviso. Ler e interpretar uma mensagem instantânea e relacioná-la à carta pessoal. 	<p>Estratégia: Leitura e interpretação de cartas e avisos.</p> <p>Desenvolvimento: providencie exemplares dos gêneros vistos na unidade. Organize a turma em grupos com quatro integrantes. Cada um deverá ter em mãos um texto. Em um primeiro momento, solicite que façam a leitura silenciosa e, depois, a leitura em voz alta para o grupo do qual faz parte. Em seguida, o aluno que fez a leitura deverá fazer algumas perguntas sobre o texto lido, a fim de ver se os colegas prestaram atenção à leitura e compreenderam o texto. Solicite aos alunos de cada grupo, e que estão com as cartas, que comparem as estruturas e informações nelas contempladas, enquanto os que estão com os avisos façam o mesmo procedimento.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos estão conseguindo realizar a leitura dos textos com fluência e precisão. Observe se os demais prestaram atenção e se conseguiram compreender as informações apresentadas. Caso tenham dificuldades, faça a leitura e interpretação e retome as principais características de cada gênero.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e compreender o processo de translineação de palavras em textos. Consolidar a correspondência entre fonema e grafema da letra g. Empregar adequadamente as letras o e e em final de palavra. 	<p>Estratégia: Bola ao alvo.</p> <p>Desenvolvimento: divida a lousa em seis colunas. Em cada coluna escreva um dos itens: “Palavras com som do g de gato”; “Palavras com som do g de gelo”; “Palavras terminadas em e”; “Palavras terminadas em i”; “Palavras terminadas em o”; “Palavras terminadas em u”. Divida a turma em dois grupos e entregue-lhes giz de lousa. Diga-lhes que você fará um ditado de palavras e que um aluno de cada grupo deverá escrever a palavra pronunciada na coluna correta. Retome as palavras que foram ditadas, contextualizando-as em uma frase na lousa e solicite a participação da turma para segmentá-las, contemplando as possíveis maneiras de fazer isso em cada uma delas.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos conseguem associar os sons das letras aos seus registros escritos e como fazem a segmentação das palavras. Caso haja necessidade de reforçar o trabalho com esses conteúdos, retome os conceitos estudados sobre os sons das letras, diga outras palavras que contenham os diferentes sons e solicite aos alunos que apresentaram maior dificuldade que acertem o alvo correto. Se a dificuldade estiver nas segmentações das palavras, dê outros exemplos na lousa, solicitando a participação de todos em como fazê-las.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de sílabas, palavras e frases. Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra. Escrever uma carta pessoal. 	<p>Estratégia: Trocas de cartas escritas e de avisos orais.</p> <p>Desenvolvimento: organize a turma em duplas e explique que um integrante da dupla escreverá uma carta e o outro, um aviso. Explique que eles vão trocar os textos, portanto, a carta será direcionada ao colega que produziu o aviso, enquanto o aviso será direcionado ao colega que produziu a carta. Acompanhe a produção das atividades, auxiliando-os caso seja necessário. Depois, faça as trocas e peça a eles que leiam as cartas e os avisos com atenção.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos conseguiram se expressar de maneira clara em suas produções, se a grafia das palavras, as pontuações e os parágrafos foram feitos de maneira correta. Observe se as estruturas das cartas e dos avisos contemplam o que os alunos aprenderam na unidade. Caso haja necessidade de reforçar o conteúdo trabalhado, convide toda a turma a fazer, coletivamente, essas duas produções, você sendo escriba dos alunos, escrevendo a produção na lousa e pontuando as informações necessárias em cada uma.</p>

Introdução da unidade 7

Nesta unidade, são apresentados um **poema visual**, um **poema** e um **conto acumulativo**, a fim de desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão dos textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, ações que também subsidiarão a realização da produção de texto. Ainda são apresentados os conceitos de substantivo, substantivo comum e substantivo próprio, substantivo masculino e substantivo feminino, além de explorado o emprego de letra inicial maiúscula, de modo que os alunos trabalhem a construção da escrita, bem como desenvolvam a construção da língua.

Para a produção de textos, os alunos criarão uma estrofe para completar um **poema**, considerando as características do gênero e a situação comunicativa.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas atividades e a seção **O que você estudou?**, que permitem avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **poema visual** e **poema**.
- Ler um **conto acumulativo** e relacioná-lo aos demais textos da unidade.
- Compreender o conceito de substantivo.
- Distinguir substantivo comum de substantivo próprio.
- Distinguir os gêneros do substantivo.
- Compreender e empregar o uso de letra inicial maiúscula.
- Desenvolver a escrita de sílabas, palavras e frases.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra.
- Produzir uma estrofe para completar um **poema**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para o trabalho com as seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos, é essencial que os alunos consigam fazer a leitura de algumas palavras ou mesmo do texto integral, bem como reconhecer as particularidades e a estrutura dos gêneros lidos.

Para realizarem as atividades das seções que exploram os conteúdos linguísticos, é necessário que os alunos compreendam que as palavras são divididas em classes e cada classe tem uma função na construção de textos. Além disso, é essencial que eles compreendam e identifiquem o uso da letra maiúscula.

Para a seção de produção de texto, os alunos precisam compreender as características do poema, a fim de conseguir realizar a proposta adequadamente. Caso seja necessário, leve outros exemplares do gênero trabalhado nesta seção para explorar as características com a turma.

Veja a seguir uma sugestão de atividade que pode ser realizada como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Convide a turma a criar uma história. Diga-lhes que você iniciará a história com uma frase mencionando um animal e uma situação que ele vivenciará. Em seguida, um aluno deve continuar a história, acrescentando o nome de outro animal e uma nova situação quando ele for citado. Essa atividade continua até que todos tenham participado. Como exemplo para a atividade, inicie o conto com “Era uma vez um cachorro malhadinho que atravessou a rua para encontrar o amigo que estava do outro lado. Quando ele chegou lá...”. Pare a história nesse momento, aponte para um aluno e explique que ele deve dar continuidade ao enredo. Deixe-os livres para elaborar a história, dando oportunidade para trabalhar a criatividade, a oralidade e o vocabulário. Eles podem inclusive mencionar situações inusitadas. O importante é darem continuidade à história como desejarem e de maneira divertida. Se julgar adequado, anote a história na lousa para depois lê-la com a turma. Verifique se os alunos conseguiram criar a história contemplando as etapas de início, meio e fim.
- Ao final da produção oral, liste na lousa os animais citados no conto que os alunos criaram, recordando as situações em que apareceram no decorrer da história. Com a turma, verifique a variedade de animais que conseguiram mencionar e quais situações foram as mais divertidas.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a convidar alguém da família para participar de mímicas. Explique-lhes que devem fazer os movimentos dos animais sem emitir os sons. Se eles quiserem, podem marcar pontuações de quem conseguiu adivinhar mais animais. Em sala de aula, retome o que fizeram com os familiares deixando-os contar como foi a brincadeira e quais animais foram mais difíceis de imitar ou adivinhar.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização de atividade introdutória.
- Realização de atividade preparatória.

Aproveite o trabalho com estas páginas para apresentar o tema **Animais** aos alunos e levantar seus conhecimentos prévios sobre esse tema.

Destaques BNCC e PNA

- Ao abordar as atividades da página de abertura, incentive os alunos a participarem da troca de ideias, contemplando a habilidade **EF15LP09**.
 - Durante a troca de ideias, assegure a participação de todos os alunos e instrua-os a conversar organizadamente. Oriente-os a manter o foco da conversa no tema da unidade, esperar sua vez de falar e respeitar a fala de cada colega, promovendo, assim, as habilidades **EF15LP10** e **EF15LP11**.
 - Ao interagir oralmente para relatar experiências, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP13** e o componente desenvolvimento de vocabulário.
-
- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
 - Depois, oriente os alunos a lerem o título e o texto introdutório da unidade, levando-os a identificar o tema abordado. Permita a eles que conversem sobre os animais que conhecem ou com os quais têm contato, descrevendo-os. Fale com eles a respeito da diversidade de espécies animais existentes.
 - Na atividade 1, promova um momento de interação entre os alunos e oriente-os a observar a imagem atentamente. Para que eles consigam descrevê-la, faça algumas perguntas,



Rato saindo de dentro de um livro.

214

- como: “Que animal aparece na imagem?; “Onde ele está?;”, “Que outros elementos são vistos perto dele?”.
- Aproveite a atividade 2 para levar os alunos a perceber que, em determinadas histórias, os animais mantêm suas características originais, mas em outras, como as fábulas, eles apresentam características humanas.

Você já sabe que podemos encontrar os mais diversos animais na natureza, não é? Mas sabe onde mais é possível encontrá-los? Nos livros! Pois é, há muitas histórias e poemas sobre animais.

1. Sugestão de resposta: Um rato, curioso, saindo de dentro de um livro.

CONECTANDO IDEIAS

Comentários nas orientações ao professor.

1. Descreva o que você vê na imagem.
2. Você conhece alguma história ou algum livro sobre animais? Comente com os colegas.
Resposta pessoal.

- Peça aos alunos que descrevam as características do animal da imagem. Para ajudá-los, faça perguntas: “Qual a cor do pelo desse animal?”; “Como esse animal se locomove?”; “Onde ele vive?”; “Do que ele se alimenta?”; “Como ele se desenvolve?”; e “Qual a espécie desse animal?”.
- Se julgar oportuno, comente com os alunos que os ratos são roedores de dentes afiados, longos bigodes e cauda bem comprida. Podem ser de cor branca, cinza ou preta ou, ainda, com a combinação dessas cores. Eles se locomovem de maneira bem rápida e constroem seus ninhos com gravetos e folhas.

Conectando ideias

1. Incentive os alunos a detalhar a imagem e se necessário, comente que o rato parece estar curioso para saber o que tem fora do livro e, com igual sentimento, pode-se dizer que teríamos a mesma curiosidade em saber que história é essa.
2. Incentive os alunos a citarem histórias fictícias ou reais que conhecem sobre animais. Certifique-se de que todos participem da atividade, cada um respeitando a história e a vez do outro.

ALEXANDER SVIRIDOV/SHUTTERSTOCK

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades orais da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação de **poema visual**.
- Realização das atividades escritas da página 218.

Objetivo

- Levantar hipóteses sobre **poemas visuais** e sobre o tema do **poema** que será lido.

Destaques BNCC e PNA

- O trabalho com a capa do livro e com o título do **poema** a ser lido possibilita aos alunos desenvolverem a habilidade **EF15LP02**.
- Ao conversar sobre a imagem apresentada, expondo suas impressões com liberdade e autonomia, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Após a leitura do box sobre o autor, informe aos alunos que o Prêmio Jabuti, concedido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), é o mais conhecido e tradicional prêmio literário do Brasil.
- No item **a**, permita aos alunos levantarem hipóteses sobre os assuntos abordados nos poemas, como brincadeiras, bichos, comidas, medos, família. Leve-os a concluir que os assuntos trabalhados nos textos são adequados ao público infantil.
- No item **b**, incentive-os a levantar hipóteses a respeito do poema com base no título e anote-as na lousa para retomá-las após a leitura. Pergunte-lhes se já leram algum poema que retratasse um gato ou outro animal e se gostam ou não de poemas com essa temática.

ANTES DA LEITURA

O poema que você vai ler na página seguinte faz parte do livro *111 poemas para crianças*, do poeta e jornalista Sérgio Capparelli. Vencedor do prêmio Jabuti por cinco vezes, Capparelli é o autor de *Os meninos da Rua da Praia*, *Boi da cara preta*, entre outras obras.

Sérgio Capparelli, em 2016.



ARQUIVO PESSOAL

1. Observe a seguir a capa do livro *111 poemas para crianças*.



Capa do livro *111 poemas para crianças*, de Sérgio Capparelli.

- a.** Quais assuntos você imagina que são tratados nos poemas desse livro? **Resposta pessoal.**
- b.** O título do poema que você vai ler é “Canção para ninar gato com insônia”. Como você imagina que seja essa canção? **Resposta pessoal.**

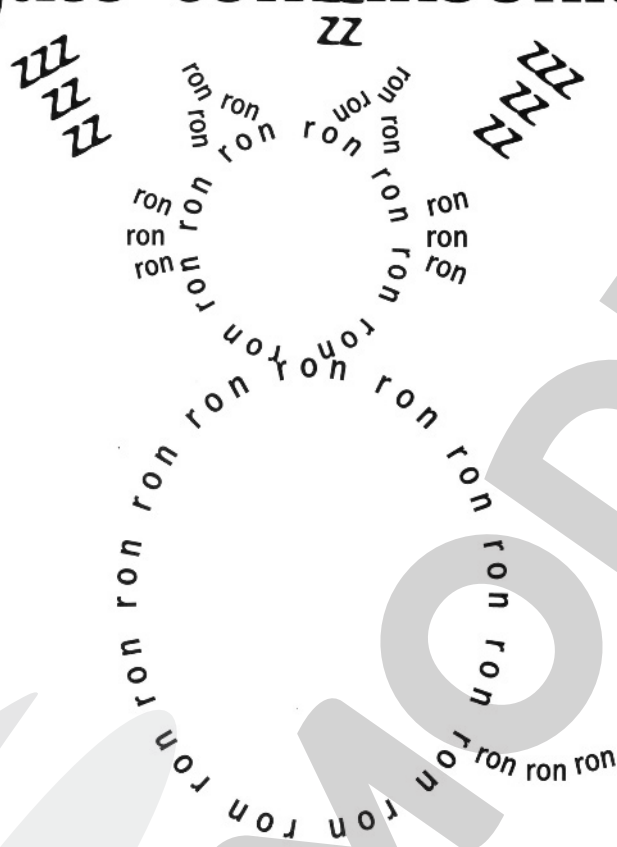
216

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Vamos conhecer o poema que Sérgio Capparelli fez para ninar gatos com insônia.

canção para ninar gato com insônia

SÉRGIO CAPPARELLI



Canção para ninar gato com insônia, de Sérgio Capparelli. Em: *111 poemas para crianças*. Ilustrações de Ana Cláudia Gruszynski. Porto Alegre: L&PM, 2003. p. 119.

217

Objetivo

- Ler um poema visual.

Destaques BNCC e PNA

- A apreciação de poemas visuais, observando o modo como aspectos visuais influenciam na percepção e compreensão do texto, possibilita aos alunos desenvolverem as habilidades EF15LP04, EF15LP17, EF02LP29 e o trabalho com o componente compreensão de textos.
- Ao ler e relacionar o texto com a imagem formada por ele, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP18 e as Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9.

- Antes de ler o poema visual, re-tome com os alunos as características do gênero poema, como sua estrutura em versos e estrofes. Depois, oriente-os a observar a estrutura do poema visual e contrapô-la à de outros poemas. Mostre-lhes que o poema visual constrói uma imagem com palavras. Instrua-os a ler o título e as palavras que o compõem. Questione-os sobre o significado das palavras zzz e ron ron ron, levando-os, em seguida, a concluir que são onomatopeias, o som do zumbido produzido durante o sono e o ronronar do gato.
- Leve os alunos ao laboratório de informática e pesquise com eles alguns poemas visuais. O intuito é observarem o uso de palavras e imagens utilizados para compor esse gênero. Há vários exemplos, portanto mostre os adequados à faixa etária da turma.

Objetivo

- Interpretar e compreender as principais características do gênero poema visual.

Destaques BNCC e PNA

- Ao ler e relacionar o texto com a imagem formada por ele, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.
- A habilidade **EF15LP01** é contemplada quando os alunos refletem sobre a estrutura do **poema visual**, identificando sua finalidade.
- Ao compreender o significado de palavras desconhecidas com base no contexto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP03** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Ao propor que os alunos escrevam com letra cursiva e/ou imprensa, as atividades 2, 4 e 7 permitem que desenvolvam a habilidade **EF02LP07** e o componente **produção de escrita**.
- Na atividade 1, incentive os alunos a observarem o poema visual, identificando a combinação de texto e imagem ou a criação de imagens por meio da disposição de palavras, que lembra o desenho de um gato. Se possível, apresente a eles outros poemas visuais. Isso pode auxiliar os alunos a compreender por que o poema recebe esse nome.
- Na atividade 2, verifique se os alunos conseguem fazer a cópia do título, avaliando o traçado das letras.
- Para a realização da atividade 3, se necessário, busque as concepções da palavra em um dicionário e leia-as para a turma.
- Realize as atividades 4 e 5 com os alunos da seguinte maneira: faça a leitura de cada atividade e solicite à turma que encontre as respostas no texto. Ao certificar de que está correta, oriente-os a escrevê-las nas linhas e quadrinhos disponíveis. Na ati-

ESTUDO DO TEXTO

1. O texto que você leu é um poema visual. Em sua opinião, por que ele recebe esse nome? *Resposta pessoal.*

2. Escreva o título do poema.

Canção para ninar gato com insônia.

3. Pinte o quadro que apresenta o significado da palavra **insônia**.

medo do escuro

incapacidade de miar

dificuldade para dormir

4. O modo como as palavras foram distribuídas no poema forma qual imagem?

Forma a imagem de um gato.

5. Marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas.

F No poema, há rimas e versos.

F O título não tem nenhuma relação com o poema.

V O formato do poema tem relação com seu conteúdo.

V Ninar significa fazer dormir.

6. A imagem do gato foi feita com a repetição do termo **ron-ron**, que, nesse poema, sugere:

o ronco de uma pessoa.

o ruído produzido pelo gato.

o nome do gato.

7. O que a repetição da letra **z** indica no poema?

Indica que o gato está dormindo.

218

vidade 5, analise cada uma das sentenças com os alunos, identificando as características do poema visual.

- Para as atividades 6 e 7, dê outros exemplos de onomatopeias, tanto de escrita quanto de som, facilitando a compreensão do conteúdo pelos alunos.

ESTUDO DA LÍNGUA



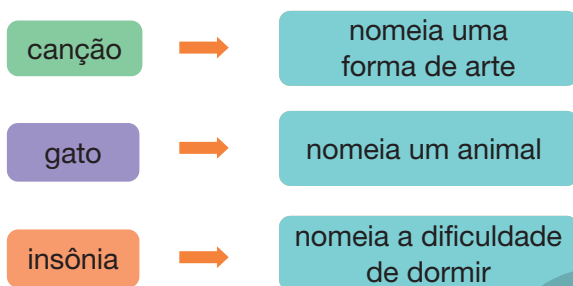
Substantivo

Releia o título do poema visual que você estudou.

canção para ninar gato com insônia

SÉRGIO CAPPARELLI

Nesse título, três palavras foram usadas para nomear algo. Veja.



As palavras que dão nome a pessoas, animais, plantas, objetos, lugares, sentimentos, etc. são chamadas **substantivos**.

1. Observe a sala de aula e escreva o nome de nove objetos que existem nela. **Sugestões de resposta:**

lousa	carteira	estojo
lápiz	borracha	porta
mochila	lâmpada	janela

219

Sugestão de roteiro

5 aulas

- Sistematização do conteúdo substantivo e atividades escritas.
- Sistematização do conteúdo substantivos comum e próprio e atividades.
- Realização da brincadeira proposta na seção Jogos e brincadeiras.

Objetivo

- Compreender e identificar substantivos.

Destques BNCC e PNA

- Esta seção contempla a habilidade EF02LP07 e o componente **produção de escrita**, uma vez que os alunos praticam a escrita.
- As atividades desta seção contemplam a **Competência específica de Língua Portuguesa 2** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**, uma vez que propiciam aos alunos que participem da cultura letrada por meio da compreensão e uso de palavras que dão nome às coisas.

- Antes de iniciar esta seção, solicite aos alunos que digam seus nomes ou os nomes de pessoas conhecidas. Em seguida, aponte alguns objetos da sala de aula, como a lousa, a mesa e a cadeira, e peça-lhes que digam os nomes desses itens. Depois, questione-os sobre o motivo de as pessoas e os objetos terem nomes, permitindo a eles que expressem suas opiniões.

Ao final, incentive-os a concluir que saber o nome de algo ou de alguém que queremos mencionar nos possibilita fazer parte de sua realidade. Dessa forma, se durante a aula ele pedir um lápis emprestado, ele diz o nome do objeto e o colega pre-

cisa conhecer o significado desse nome para poder verificar se possui ou não tal objeto.

- Na atividade 1, ajude-os a escrever os nomes dos objetos que eles escolherem, instrua-os a trocar de caderno com um

colega e verificar a grafia da palavra escrita. Observe se eles conseguem identificar os nomes dos objetos mais usados em sala de aula e, se necessário, esclareça possíveis dúvidas de nomes ou da escrita deles.

- Na atividade 2, solicite aos alunos que digam em voz alta o nome do que está representado em cada imagem. Em seguida, oriente-os a escrever esse nome na cruzadinha. Se possível, peça-lhes que digam frases usando esses nomes, a fim de verificar se conhecem esses elementos. Caso julgue pertinente, selecione outros alunos para que escrevam os nomes na lousa em letra de imprensa e cursiva. Aproveite para verificar o domínio do traçado das palavras escritas em letra cursiva.

2. Complete a cruzadinha com os substantivos que nomeiam os elementos a seguir.

The crossword puzzle grid contains the following words:

- ÁRVORE (Tree)
- MACACO (Monkey)
- BARCO (Boat)
- CAMA (Bed)
- CAVALO (Horse)
- QUEIJO (Cheese)

- Agora, copie a seguir os substantivos que você escreveu na cruzadinha.

barco

árvore

macaco

cama

caralo

queijo

3. Observe as cenas das crianças com os animais.



Sugestões de resposta: Alegria, felicidade, carinho.



Sugestões de resposta: Surpresa, admiração.

a. Agora, escreva abaixo das imagens o substantivo que nomeia o sentimento demonstrado pelas crianças.

b. O substantivo que nomeia o local onde a criança da foto A está é:

campo.




loja.

c. O substantivo que nomeia o animal da foto B é:

cachorro.

pavão.

4. Complete as informações do quadro usando substantivos de acordo com as imagens. Veja o exemplo.

			
Nome	morango	bola	sapo
Cor	vermelho	azul	verde
O que é?	fruta	brinquedo	animal

221

- Na atividade 3, oriente os alunos a observarem as imagens, prestando atenção às expressões faciais de cada criança, para responder ao item a. Informe-lhes que as expressões faciais revelam o sentimento de cada pessoa. Para os itens b e c, solicite aos alunos que observem as fotos para identificar local e animal apresentados.
- Na atividade 4, peça aos alunos que observem as imagens para que consigam escrever as informações solicitadas. Monitore-os e verifique a necessidade de esclarecer eventuais dúvidas.

Mais atividades

- Providencie imagens de diferentes elementos: frutas, alimentos, animais e objetos. Além desses materiais, será necessário providenciar várias tampas de garrafa PET, bacias, peneiras e água. Por esse motivo, a atividade deve ser realizada em um ambiente propício.
- Escreva ou cole nas tampas de garrafa PET letras que compõem os nomes das figuras providenciadas por você. A quantidade de tampas variará de acordo com os nomes dos elementos. Se for necessário, esse material pode ser solicitado previamente aos responsáveis por meio de um bilhete.
- No dia da atividade, chame os alunos para ajudar com a organização. As bacias podem ser colocadas sobre algum banco ou no chão. Para colocar água nelas e evitar que algum aluno se machuque ou se encharque nessa tarefa, solicite a ajuda de outro profissional da escola para enchê-las. A turma deve ser dividida em pequenos grupos e cada aluno deve ter em mãos uma peneira.

• Passe perto dos alunos e peça-lhes que peguem uma das imagens que tem em mãos. Eles deverão dizer o nome do elemento e, em seguida, pegar em meio à água as tampas que têm as letras que compõem

o nome dele. A turma pode optar em pegar as letras primeiro e montar o nome depois ou montar logo após as retirar da água.

• Diga-lhes que todos os nomes que montaram são chamados substantivos e que,

como viram, são palavras que dão nomes a diferentes elementos. Coloque as tampas de volta à bacia e realize a dinâmica outras vezes.

Objetivo

- Identificar e distinguir substantivo comum de substantivo próprio.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades desta seção contemplam a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, uma vez que propiciam aos alunos participarem da cultura letrada por meio da compreensão e uso de palavras que dão nome às coisas.
- Esta seção permite desenvolver com os alunos os componentes **desenvolvimento de vocabulário** – conhecendo e identificando substantivos comum e próprio –, **produção de escrita** – ao solicitar à turma que complete lacunas e escreva nome de lugares, pessoas e animais – e **compreensão de textos** – ao buscar informações em trechos de notícias para realizar as atividades.
- Ao ler palavras novas ou conhecidas e copiar palavras de um texto, os alunos desenvolvem as habilidades **EF12LP01**, **EF12LP03** e **EF02LP07**.
- Auxilie os alunos a observarem a imagem e a lerem a legenda que a acompanha. Leve-os a identificar que a legenda informa o nome de apenas um dos cachorros: Simba.
- Questione os alunos sobre o significado das palavras **comum** e **próprio** e explique que **comum** contempla o que pertence a muitos ou a todos, enquanto **próprio** refere-se apenas a um, particular.

Substantivo comum e substantivo próprio

Leia a frase a seguir.

Simba e o outro cachorro estão no parque.



PETRUJER/KUTTERSTOCK

O substantivo **cachorro** pode ser usado para nomear qualquer cachorro. Já o substantivo **Simba** dá nome a um cachorro específico.

Os **substantivos comuns** nomeiam todo e qualquer ser de determinada espécie. Por exemplo: **cachorro**.

Os **substantivos próprios** designam um ser particular entre os demais da espécie. Por exemplo: **Simba**.

Os substantivos próprios devem ser escritos com letra inicial maiúscula.

1. Escreva um substantivo próprio que complete cada frase a seguir.

Respostas pessoais.

- a. Tenho um(a) amigo(a) que se chama _____.
- b. O nome da rua onde moro é _____.
- c. _____ é um familiar muito querido.

2. Pinte de **azul** os substantivos comuns e de **verde** os substantivos próprios.

país ^{azul}	Fortaleza ^{verde}	gato ^{azul}	cachorro ^{azul}	Patrícia ^{verde}
Rex ^{verde}	menina ^{azul}	Thor ^{verde}	Brasil ^{verde}	cidade ^{azul}

222

- Após os alunos realizarem os itens **a**, **b** e **c** da atividade **1**, peça a eles que leiam as frases para os colegas. Caso eles não lembrem o nome da rua onde moram, instrua-os a solicitar essa informação a seus familiares.
- Aproveite a atividade **2** para levar os alunos a perceberem que os nomes próprios sempre serão escritos com letra inicial maiúscula, informando-lhes que essa é uma convenção da escrita utilizada para dar destaque ao nome próprio. Verifique se eles conseguem relacionar os substantivos próprios aos comuns, por exemplo, falando que Fortaleza é uma cidade, o Brasil é um país, Patrícia é uma menina, e o Rex e o Thor podem ser um gato e um cachorro.

3. Leia o trecho de uma notícia a seguir.

A artista Danielle Baskin, dos Estados Unidos, está fazendo máscaras faciais com o desenho do rosto dos clientes desde fevereiro. A ideia é que, assim, as pessoas possam ficar protegidas do novo coronavírus e, ao mesmo tempo, ser reconhecidas quando estiverem fora de casa.

[...]

Artista faz máscaras estampadas com o rosto dos clientes. *Joca*, 2 jul. 2020. Maluquices. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/artista-faz-mascaras-estampadas-com-os-rostos-dos-clientes/>>. Acesso em: 25 mar. 2021.

a. Escreva a seguir os substantivos empregados nesse texto para:

- nomear uma pessoa:

Danielle Baskin.

- nomear um lugar:

Estados Unidos.

b. Com que tipo de letra inicial esses substantivos foram escritos?

Com letra inicial maiúscula.

- Por que esses nomes foram escritos dessa maneira?

- Porque nomeiam seres e lugares específicos.
- Porque foram empregados no início de frases.
- Porque são substantivos próprios.

223

- Para realizar o item a da atividade 3, faça com os alunos a leitura da notícia, com o intuito de encontrarem substantivos em meio ao texto. Verifique se conseguem encontrar todos os tópicos elencados nesse item.
- No item b, explique aos alunos que as palavras que nomeiam, de forma particular, pessoas, animais, lugares, entre outros, são sempre escritas com letra inicial maiúscula. Já as palavras que nomeiam seres e objetos de forma geral são escritas com letra maiúscula apenas quando estão no início de frase. Acompanhe se os alunos assinalam as alternativas corretas desse item.

Mais atividades

- Escolha um texto conhecido pela turma e faça cópias, deixando algumas lacunas que serão completadas, pelos alunos, com os substantivos próprios e comuns. Se preferir, esses textos podem ser escritos por você. As palavras que completarão as lacunas devem ser escritas logo abaixo do texto, para que os alunos verifiquem quais eles podem utilizar.
- Entregue uma folha para cada aluno, explique o que deverão fazer e disponibilize um tempo para realizarem a atividade. Terminada essa etapa, faça questionamentos sobre cada um dos substantivos transcritos pelos alunos: “Ele é substantivo próprio ou comum?”, “Está nomeando o quê?/ quem?”. Verifique se eles estão conseguindo compreender esse conteúdo.

- Para o item a da atividade 4, oriente os alunos a prestarem atenção na palavra **ganso** toda vez que ela é vista na notícia. Ao final da leitura, converse com os alunos sobre o fato de os gansos terem a característica de serem territorialistas, por isso, podem perseguir ou atacar pessoas ou outros animais quando sentem que estes invadiram seu espaço. Explique que é uma forma de defesa desse animal. Em seguida, leia as sentenças deste item solicitando aos alunos que assinalem a que melhor define a situação.
- No item b, comente com os alunos que, na primeira vez em que aparece a palavra **ganso**, a escrita foi feita com letra inicial maiúscula porque trata-se do início de uma frase. Já na segunda vez em que essa palavra aparece, ela está grafada com letra inicial minúscula porque está no meio de uma frase e é uma palavra que nomeia uma espécie animal, ou seja, um nome comum. No entanto, se fosse usada para atribuir nome próprio ao ganso, caso esse fosse o nome dele, essa palavra seria grafada com letra inicial maiúscula.

4. Leia o trecho a seguir.

Gansos podem ser animais de guarda

[...] Essas aves são bem conhecidas por serem bravas e territorialistas. Tem até quem prefira ter um ganso no quintal do que um cachorro para proteger a propriedade, principalmente em áreas rurais. Os bicos dos **gansos** podem inclusive ser serrilhados, o que torna sua mordida bem dolorida.

[...]

Gansos podem ser animais de guarda. *Cruzeiro do Sul*, Sorocaba, 5 nov. 2017. Cruzeiroinho.

a. A palavra **gansos**, que é um substantivo comum, foi escrita:

- com letra inicial maiúscula no título e depois com letra inicial minúscula.
- apenas com letra inicial maiúscula.

b. Por que essa palavra precisou ser escrita com letra inicial maiúscula?

Porque está no início do título do texto.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Stop!

Vamos brincar de *Stop!*. Para isso, leiam as orientações a seguir.

a. Dividam uma folha avulsa em quatro partes.

letra	pessoa	animal	cidade ou país
-------	--------	--------	----------------

b. A cada rodada, o professor vai dizer uma letra. Vocês devem escrever uma palavra em cada categoria com essa letra inicial.

c. Depois de completar o quadro, pinte de **azul** os substantivos comuns e de **verde** os substantivos próprios.

224

letra inicial maiúscula nos nomes de pessoas e de cidades. Caso algum aluno tenha escrito um nome próprio no campo animal, aceite a resposta, verificando se a palavra foi escrita com letra inicial maiúscula.

- Durante a atividade, destaque aos alunos o respeito aos turnos de fala entre eles quando citar as palavras de cada item da brincadeira.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Ampliar repertório de vocabulário e treinar a escrita da letra inicial em substantivos comum e próprio.

Como proceder

- A dinâmica realizada na brincadeira *Stop!* permite desenvolver com os alunos os componentes desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.
- Distribua folhas avulsas aos alunos. Faça um modelo na lousa mostrando a eles como devem dividir a folha. Leia cada um dos itens que explica a brincadeira para a turma. Para realizar a atividade, a cada rodada, escolha letras aleatórias. Ao final, os alunos devem pintar de verde os nomes de pessoas e de cidades e de azul, os nomes de animais. Verifique se todos empregaram

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Uso de letra inicial maiúscula

Leia o bilhete a seguir.

Mari,
 Trouxe um livro de poemas visuais pra você e outro
 pro Pedro. É pro nosso trabalho da semana que vem.
 Foi minha mãe que comprou. Estava em oferta na livraria.
 Até mais,
 Sara

a. Sublinhe, no bilhete, as palavras que iniciam com letra maiúscula.

A resposta desta questão está no texto.

b. Por que as palavras Mari, Pedro e Sara foram escritas com letra inicial maiúscula?

Porque são substantivos próprios.

As demais palavras foram escritas com letra inicial maiúscula porque estão em começo de frases.

Usamos letra inicial maiúscula para escrever substantivos próprios. Também usamos letra inicial maiúscula em início de frases e títulos.

1. Escreva seu nome completo. Resposta pessoal.

• Agora, contorne as letras maiúsculas.

225

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo uso de letra inicial maiúscula e realização de atividades escritas.

Objetivo

- Conhecer o uso de letra maiúscula em substantivo próprio e em início de frase.

Destaques BNCC e PNA

- Ao estudar o uso de letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, os alunos desenvolvem parcialmente a habilidade EF02LP01 e o componente conhecimento alfabético.
- Esta seção possibilita aos alunos desenvolverem a Competência específica de Língua Portuguesa 2, a habilidade EF02LP07 e o componente produção de escrita, uma vez que são levados a distinguir o uso da letra maiúscula do uso da letra minúscula e a escrever com letra cursiva e/ou imprensa.

- Solicite aos alunos que utilizem lápis de cor clara para realizar o item a.
- Para o item b, verifique se a turma compreende que as palavras escritas com letras iniciais maiúsculas são nomes de pessoas, ou seja, substantivos próprios, e por isso precisam ter a primeira letra escrita em maiúsculo.
- Na atividade 1, instrua os alunos a usarem inicial minúscula para as preposições que porventura tenham no nome deles.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Avaliar se compreenderam os conteúdos trabalhados nesta seção.

Como proceder

- Faça-lhes as seguintes perguntas: “O que é uma frase?”, “O que é um substantivo?”, “Qual é a diferença entre substantivo próprio e substantivo comum?”; e “Como é

possível identificar na escrita a diferença entre o substantivo próprio e o substantivo comum?”. Possibilite aos alunos que conclua que a frase é composta de uma ou mais palavras que expressam sentido em uma situação comunicativa e que ela é iniciada por letra maiúscula e finalizada por uma pontuação. Em seguida, auxiliem-os a lembrar que os substantivos

podem nomear seres ou coisas de forma geral ou específica. Quando nomeia de forma geral, é chamado substantivo comum; quando nomeia de forma específica, é chamado substantivo próprio. Acompanhe se os alunos estão conseguindo responder e solicite-lhes exemplos avaliando se compreenderam os conteúdos.

- Na atividade 2, antes de propor a reescrita do bilhete, peça aos alunos que sublinhem ou contornem as palavras que vão reescrever. Depois, verifique se eles empregaram letra inicial maiúscula tanto no início das frases quanto nos substantivos próprios.
- Ao realizar os itens da atividade 3, trabalhe com os alunos a diferença de sentido de cada uma das palavras dos quadros. Por exemplo, mel é a substância produzida pelas abelhas, enquanto Mel é o nome próprio de um animal.

Mais atividades

- Esta sugestão de atividade pode ser realizada antes ou depois da atividade 2. Leve para a sala de aula vários textos ou livros de histórias infantis e disponibilize-os aos alunos. Solicite a eles que olhem os trechos das histórias e contem aos demais colegas a frequência de letras maiúsculas em começo de palavras. Verifique se conseguem identificar que isso ocorre em início de frases e/ou em nomes próprios quando aparecem no meio do texto. Solicite-lhes que mostrem à turma, para verificar se estão empregando o conceito nos momentos corretos.
- Em complemento ao tópico anterior, apresente outros materiais, como revistas, jornais, folhetos e bulas de remédio, e comente que isso acontece em diferentes materiais, não sendo exclusivo de histórias infantis.

2. Leia o bilhete que Pedro enviou a Sara.

sara,
 a mari entregou o livro que você mandou. muito
 obrigado! eu adorei!
 até mais,
 pedro

- Copie o bilhete empregando letra inicial maiúscula quando necessário.

Sara,

A Mari entregou o livro que você mandou. Muito obrigado! Eu adorei!

Até mais,

Pedro

3. Complete as frases a seguir com as palavras dos quadros.

ATENÇÃO

Atenção para o uso de letra inicial maiúscula ou minúscula.

mel • Mel

- a. As abelhas produzem _____ mel _____.
- b. Minha amiga tem uma cachorrinha chamada _____ Mel _____.

terra • Terra

- c. Nós vivemos no planeta _____ Terra _____.
- d. A bota ficou toda suja de _____ terra _____.

rosa • Rosa

- e. Minha cor preferida é _____ rosa _____.
- f. A professora _____ Rosa _____ é muito inteligente.

226

ANTES DA LEITURA

O poema que você vai ler na página seguinte foi escrito pelo poeta baiano Duda Machado. Esse texto foi publicado no livro *Histórias com poesia, alguns bichos & cia.*, no qual estão vários outros poemas divertidos.

Duda Machado, em 1997.



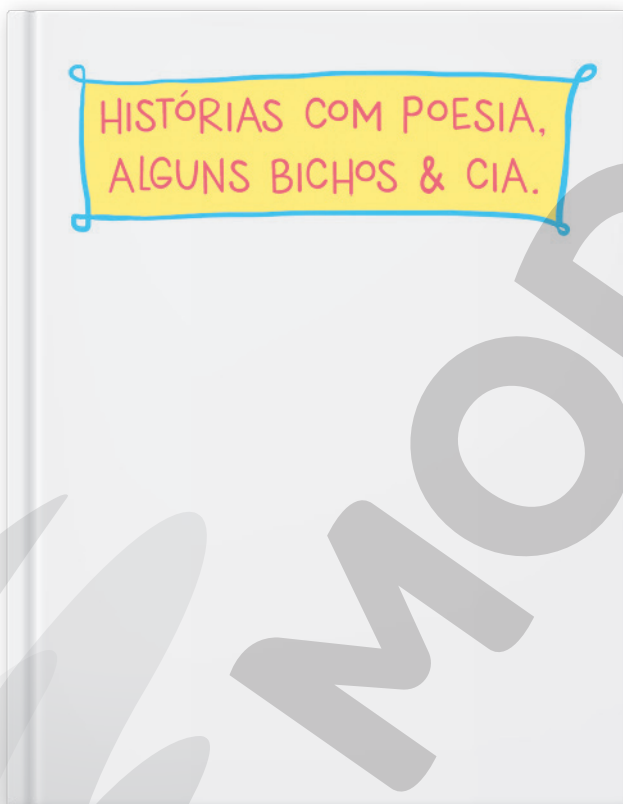
ADRIANA ELIAS/FOLHAPRESS

1. Quais histórias com bichos você conhece? **Resposta pessoal.**

2. Como você imagina que seja a ilustração da capa do livro *Histórias com poesia, alguns bichos & cia.*? Faça o desenho no espaço a seguir.

Resposta pessoal.

FOTOMONTAGEM DE TAMIRES ROSE AZEVEDO. FOTO: DUDA VASILJUSHTERSTOCK



227

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Levantamento de hipóteses e ilustração de capa de livro.
- Leitura e interpretação de poema.
- Realização das atividades orais e escritas.

Objetivos

- Levantar hipóteses sobre a ilustração da capa do livro em que o poema foi publicado.
- Ilustrar uma capa de livro com base no título.

Destaques BNCC e PNA

- Ao relacionarem o título à ilustração da capa do livro, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP18**. Além disso, ao lerem o título de um livro e desenharem a capa imaginando do que se trata a história, eles têm a possibilidade de desenvolver o componente **compreensão de textos**.
- Ao levantar, com base no título, hipóteses sobre o poema, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.

- Na atividade 1, promova um momento de interação entre os alunos para que compartilhem histórias em que as personagens principais sejam animais, por exemplo, em filmes, como *Zootopia* e *Sing*: quem canta seus males espanta.
- Na atividade 2, incentive os alunos a fazerem a livre interpretação do título, sem se preocuparem com erros e acertos. Se eles demonstrarem dúvida em relação à ex-

pressão “& Cia.”, pergunte se já a viram em algum lugar. Deixe que formulem hipóteses sobre ela, levando-os a concluir que se trata de uma abreviação de “e companhia”. Os alunos podem se organizar em duplas, com o intuito de compartilhar os materiais para produzir a capa do livro. No entanto, cada um deve fazer a própria produção e, em momento posterior, apresentar a todos os colegas da turma.

- Se possível, leve um exemplar do livro para a sala de aula e permita aos alunos manuseá-lo. Peça-lhes que comparem a capa do livro à ilustrada por eles, a fim de destacar semelhanças e diferenças. Amplie a discussão perguntando à turma sobre a influência da capa na hora de escolher um livro. Aproveite esse momento para mostrar aos alunos elementos comuns às capas, como os nomes do autor, do livro e da editora.

Objetivo

- Ler e interpretar um poema.

Destaques BNCC e PNA

- Ao ler e compreender um poema, os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP26 e podem criar o gosto pela leitura.
- A apreciação de um poema, observando sonoridades e reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de jogo e fruição, valorizando-o em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade, permite aos alunos desenvolverem as habilidades EF15LP15 e EF12LP18, além da Competência específica de Língua Portuguesa 9.
- Ao fazer a leitura silenciosa ou em voz alta, os alunos têm a oportunidade de trabalhar os componentes fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário.

Atividade preparatória

- Providencie alguns livros de poemas para que os alunos possam manuseá-los e observar ilustrações, diagramação e outras relações entre o texto e o objeto livro, como capa e tipo de papel. Permita que escolham um para leitura em casa. Essa seleção de textos poéticos pode ou não estar relacionada ao tema desta unidade, a depender de cada contexto escolar. Por fim, possibilite aos alunos compartilharem suas impressões sobre os poemas lidos, como o que acharam do texto, se as ilustrações acompanhavam os poemas, qual foi o sentimento experimentado durante a leitura, etc.

LEITURA

Escute a leitura do poema e conheça uma turma bem legal.

Uma turma inesquecível

Conheci um gato
Chamado Lencin,
Toda vez que miava
Espirrava atchim.

Conheci uma vaca
Chamada Quilate,
Dava um leite branquinho
Sabor chocolate.

Conheci um jumento
Chamado Merlim,
Comia poeira,
Cuspia capim.

Conheci uma girafa
Chamada Aída,
Só olhava para cima
De tão convencida.

convencida: que se considera superior



228

- Solicite aos alunos que acompanhem a leitura do texto, a fim de perceberem que ela é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo. Essa prática permite também o reconhecimento de palavras já conhecidas e a aprendizagem de novas.
- Após ler o título do poema, pergunte-lhes por que, na opinião deles, a turma referida no poema é inesquecível. Em seguida, ajude-os a

concluir que algo se torna inesquecível por ser muito importante e especial para nós, tornando-se difícil de esquecer. Peça-lhes que citem algo ou alguém inesquecível para eles (um momento, uma pessoa, um animal, etc.).

- Se julgar necessário, explique aos alunos que um quilate é a medida utilizada para indicar a pureza de um metal ou pedra, como ouro, diamantes e esmeraldas.

Conheci um elefante
Chamado Fofão,
Pisava de leve
Com pena do chão.

Conheci uma onça
Chamada Ronron,
Se pintava todinha
Usava batom.

Conheci, conheci,
Não sei mais, esqueci.
Ei, e você também
Não conhece ninguém?



Uma turma inesquecível, de Duda Machado. Em:
Histórias com poesia, alguns bichos & cia. São
Paulo: Editora 34, 1997. p. 10-11.



ANNA ANJOS

LENDO DE OUTRO JEITO

Agora, o professor vai organizar a turma em grupos. Cada um vai ler uma estrofe do poema em voz alta. Recite a estrofe com ritmo para marcar as rimas. Ao chegar a sua casa, você pode aproveitar e também fazer a leitura do poema com um familiar.

ESTUDO DO TEXTO

1. Você conseguiu ler todas as palavras do poema?
Resposta pessoal.
2. O que você achou desse poema? Comente com os colegas.
Resposta pessoal.
3. Quantos animais são citados no poema? Escreva o nome de cada um desses animais.

Seis animais. Lencin, Quilate, Merlim, Aída, Fofão e Ronron.

229

Objetivo

- Conhecer e identificar as principais características do gênero poema.

Destaques BNCC e PNA

- Ao localizar informações explícitas no texto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP03** e o componente **compreensão de textos**.
- A identificação de rimas, sonoridades e jogos de palavras possibilita aos alunos desenvolverem as habilidades **EF12LP18** e **EF12LP19**, além do componente **consciência fonológica**.

- Oriente os alunos a convidar os familiares para ouvirem sua leitura do poema ou para fazerem a leitura juntos, a fim de proporcionar um momento de **literacia familiar**. O objetivo aqui é instigar a prática da leitura lúdica e participativa de textos poéticos, uma vez que poemas como esse são interessantíssimo recurso para esse tipo de fruição.
- Após a leitura, pergunte aos alunos se, na opinião deles, esse poema é bem-humorado, divertido, engraçado, e peça-lhes que expliquem o motivo. Em seguida, oriente-os a fazer uma leitura expressiva do texto de acordo com a emoção que ele identificou.
- Aproveite esse texto para avaliar a fluência e a velocidade dos alunos durante a leitura oral. Retome a leitura antes da atividade 1 e verifique se eles conseguem fazer a leitura autônoma, pronunciando todas as palavras do texto.
- Na atividade 2, permita que os alunos compartilhem suas impressões a respeito do poema lido.
- Na atividade 3, solicite aos alunos que releiam o poema e contem a quantidade de espécies de animais contemplados nele. Na sequência, mostre a eles que Fofão é o nome próprio, assim como Ana, Pedro e outros. Em seguida, leia novamente o poema para que identifiquem o nome de cada animal. Faça o registro dos nomes que os alunos citarem na lousa para que eles os copiem.

- Para realizar as atividades 4, 5 e 6, oriente os alunos a retornarem ao poema e fazerem a leitura para responder. Na atividade 4, solicite que justifiquem a resposta de acordo com a compreensão deles. Se julgar interessante, defina à turma os termos **realidade** e **imaginário**.
- Para o item a da atividade 7, oriente os alunos a voltarem ao texto e a pintarem os espaços entre as estrofes, a fim de identificarem a quantidade de estrofes que há nesse poema. A seguir, faça a leitura do texto para os alunos, pois isso auxiliará na compreensão da definição de estrofe.

[...]

Estrofe é um conjunto de versos. Uma linha em branco vem antes, e outra, depois da estrofe, separando-a das demais partes do poema e marcando a sua unidade. Há estrofes de diferentes tamanhos. De um só verso, de dois, de três ou maiores. [...]

GOLDSTEIN, Norma Seltzer. *Versos, sons, ritmos*. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 52.

- No item b, se necessário, volte ao poema e conte com os alunos os versos de cada estrofe, para que eles concluam que todas são compostas por quatro versos. No item c, solicite aos alunos que contornem as palavras que rimam utilizando lápis grafite ou lápis de cor clara.
- Após trabalhar a atividade 8, verifique se os alunos conseguem identificar no poema outros pares de palavras que rimam, como **também/ninguém** e **esqueci/conheci**. O trabalho com as rimas possibilita aos alunos identificarem a sonoridade e o ritmo do poema.

[...] Como o ritmo faz parte da vida de qualquer pessoa, sua presença no tecido do poema pode ser facilmente percebida por um leitor atento, que é, ao mesmo tempo, um ouvinte. A poesia tem um caráter de oralidade muito importante: ela é feita para ser falada, recitada.

4. No poema, os animais são retratados:

do modo como são na realidade.

de um modo imaginário, criativo.

5. De acordo com o poema, por que Fofão pisava de leve?

Porque ele tinha pena do chão.

6. Contorne a palavra que indica com o que a onça Ronron se pintava.

tinta

batom

esmalte

7. Releia um trecho do poema.

Conheci um jumento
Chamado Merlim,
Comia poeira,
Cuspia capim.

- a. Esse bloco de texto é chamado estrofe. Quantas estrofes há no poema?

7

- b. Cada linha da estrofe é chamada verso. As estrofes desse poema:

possuem a mesma quantidade de versos.

não possuem a mesma quantidade de versos.

- c. Contorne nessa estrofe duas palavras que rimam.

A resposta desta questão está na estrofe.

8. Procure no poema as palavras que rimam com os nomes dos animais.

Lencin atchim

Quilate chocolate

Fofão chão

Aída convencida

Ronron batom

230

Mesmo que leiamos um poema silenciosamente, perceberemos seu lado musical, sonoro, pois nossa audição capta a articulação (modo de pronunciar) das palavras no texto. [...]

GOLDSTEIN, Norma Seltzer. *Versos, sons, ritmos*. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 13.

OUTRA LEITURA

Ouçã com atenção a leitura do conto acumulativo.

O céu está caindo!

Era uma vez uma galinha que andava ciscando embaixo de uma jabuticabeira, quando uma jabuticabinha seca caiu bem em cima da sua cabeça. A galinha assustou-se e pensou: “Meu Deus! O céu está caindo!”. E saiu correndo, espavorida.

No caminho, encontrou-se com o pato e pôs-se a cacarejar:

— Corra, pato, vamos nos proteger, que o céu está caindo!

— Quem lhe disse isso?

— Um pedacinho do céu caiu bem no meu cocuruto.

O pato, amedrontado, seguiu a galinha.

ciscando: mexendo no chão procurando alimento

espavorida: com muito medo



231

- Antes de iniciar a leitura oral e expressiva do texto para que os alunos acompanhem, solicite-lhes que observem as ilustrações e, com base nelas, levantem hipóteses sobre a história. Para tanto, peça a eles que identifiquem os animais em cada ilustração.
- Faça a leitura do texto de forma expressiva, procurando mudar o tom de voz conforme a

troca de personagem e os sentimentos que elas demonstram ao longo da história. Faça a leitura da parte do texto desta página e, ao final, faça uma pausa. Peça aos alunos que identifiquem na ilustração a galinha, a árvore com a “jabuticabinha seca” que caiu na cabeça dela e o pato que a seguiu.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura de conto acumulativo.
- Realização das atividades das páginas 234 e 235.

Objetivo

- Estabelecer relação temática entre o conto acumulativo e os textos trabalhados na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- O reconhecimento de que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e, portanto, apresentam uma dimensão lúdica permite aos alunos desenvolverem a habilidade EF15LP15 e a Competência específica de Língua Portuguesa 9.
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF12LP01 e o componente desenvolvimento de vocabulário ao lerem por memorização palavras de uso frequente e, por decodificação, as novas.
- A busca pela autonomia na leitura e na compreensão de texto literário narrativo possibilita aos alunos desenvolverem as habilidades EF15LP16 e EF02LP26, além do componente compreensão de textos.
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP03 ao localizarem informações da história e ao enumerarem os acontecimentos.
- Ao levantarem hipóteses sobre o texto, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP02.
- Ao relacionarem as ilustrações com a narrativa, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP18.
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP28 ao reconhecerem o conflito ou o acontecimento que motiva o conto.

- Quando chegar o momento da fala da personagem pintinho, interrompa a leitura e pergunte aos alunos se eles acham que o pintinho, assim como o pato, vai acreditar que o céu está caindo. Após as contribuições dos alunos, dê sequência à leitura e verifique se as hipóteses levantadas por eles se confirmaram ou não.

Logo à frente, estava o pintinho.

— Venha conosco, pintinho — grasnou o pato —, pois o céu está caindo!

— Quem lhe disse isso?

— Quem me disse foi a galinha, que sentiu um pedacinho do céu cair bem no seu cocuruto.

O pintinho achou melhor ir com eles.

Correram mais um pouco e esbarraram no peru.

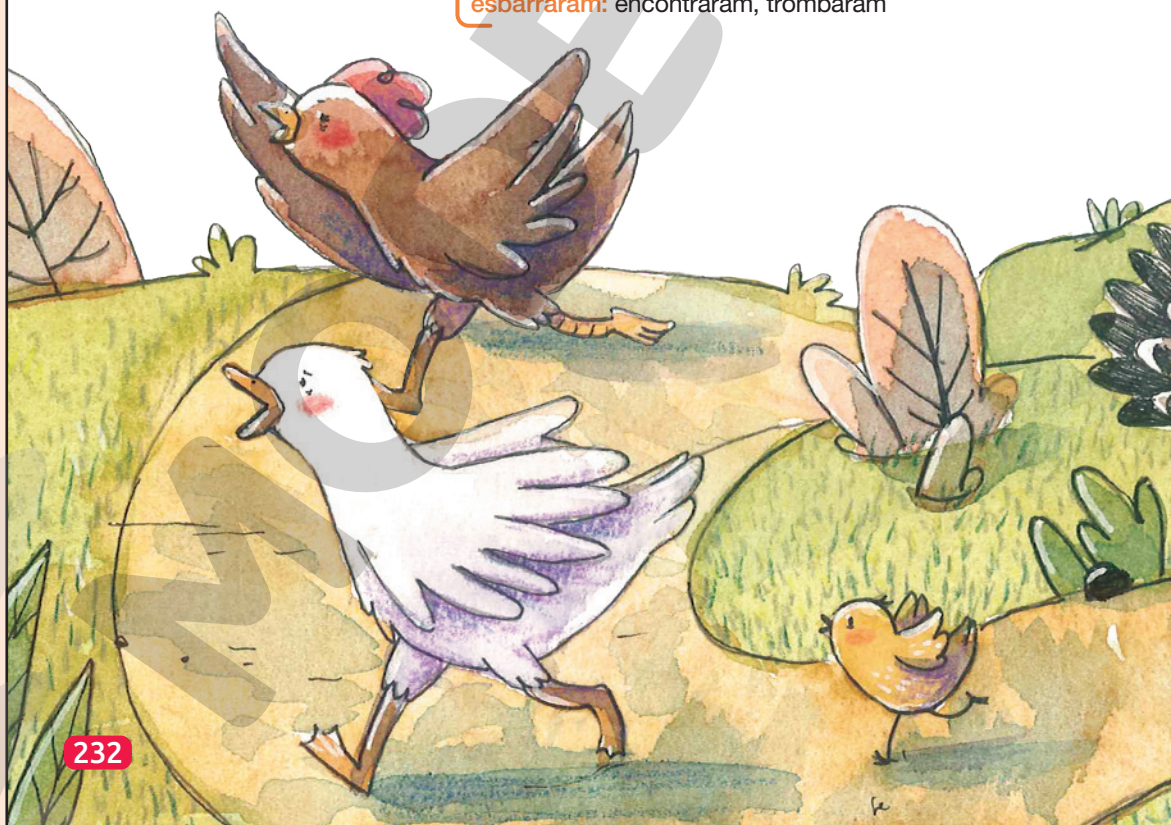
— Vamos fugir, peru, que o céu está caindo! — piou o pintinho.

— Quem lhe disse isso?

— Quem me disse foi o pato, que ouviu da galinha, que sentiu um pedacinho do céu cair bem no seu cocuruto.

O peru, alarmado, foi logo se juntando à turma.

alarmado: assustado
esbarraram: encontraram, trombaram



232

Iam naquele alarido, cacarejando, grasnando, piando e grugulejando, quando encontraram a raposa.

— Esperem! Aonde vão com tanta pressa?

— Estamos procurando um abrigo, pois o céu está caindo!
— foi a vez de o peru grugulejar.

— Quem lhe disse isso?

— Quem me disse foi o pintinho, que ouviu do pato, que ouviu da galinha, que sentiu um pedacinho do céu cair bem no seu cocuruto.

— Um pedacinho do céu? — regougou a esperta raposa. Isso é mesmo perigoso! Mas eu sei de um lugar onde poderemos ficar todos protegidos. Venham comigo, sigam-me!

E as tolas aves seguiram a raposa para a sua toca. O céu não caiu; quem caiu foi a raposa, em cima delas, devorando-as uma por uma.

O céu está caindo!, recontado por Rosane Pamplona. Em: *Era uma vez... três! Histórias de enrolar...* Ilustrações originais de Marcelo Cipis. São Paulo: Moderna, 2005. p. 24-27. (Na Panela do Mingau).



233

- Continue a leitura e, ao chegar à fala da personagem raposa, faça uma pausa para indagar aos alunos o que eles acham que a raposa vai dizer ou perguntar aos outros animais. Depois da participação deles, verifique se as hipóteses se confirmaram ou não e continue a leitura.
- Quando sua leitura atingir o momento da história em que a raposa diz saber de um lugar seguro para os animais se protegerem, pergunte aos alunos se eles acham que a galinha, o pato e o pintinho aceitarão o convite da raposa e por quê.
- Finalize a leitura, verifique se os alunos têm dúvidas e sane-as. Se necessário, releia o texto com eles.
- Proponha aos alunos as questões a seguir a respeito da narrativa lida, a fim de verificar se eles compreenderam o desfecho dela, como “Qual era a intenção da raposa ao oferecer ajuda aos outros animais?”; “Por que os animais aceitaram a ajuda da raposa?”. Verifique se os alunos chegaram às seguintes conclusões. Para a primeira pergunta: A raposa quis enganar os outros animais para poder comê-los. Para a segunda: Os animais aceitaram porque realmente acreditaram que ela também estava preocupada e conhecia um esconderijo.

- Na atividade 1, promova um momento de interação entre os alunos para que compartilhem suas impressões sobre os acontecimentos da narrativa. Aproveite também para retomar as hipóteses levantadas por eles previamente, verificando se elas se confirmaram. Pergunte-lhes: “Será que o título do texto ou as ilustrações deram pistas que não foram percebidas?”; “Ou será que nesse caso não era mesmo possível descobrir muita coisa sobre o texto antes de lê-lo?”.

- Para a atividade 2, verifique se os alunos mencionam que a causa de tudo foi a fruta que caiu na cabeça da galinha, dando início ao desespero dela e alarmando os demais animais que apareciam pela frente.

- Para responder à atividade 3, solicite aos alunos que observem as características das árvores apresentadas e lembrem como era a fruta que caiu na cabeça da galinha.

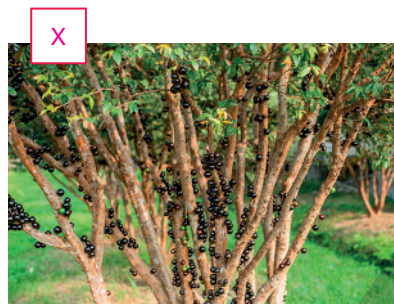
- Na atividade 4, auxilie os alunos a identificarem os animais que apareceram no conto acumulativo e a encontrarem o nome (da espécie) deles no texto. Em seguida, eles precisam indicar na atividade a ordem em que esses animais aparecem na história e escrever o nome deles embaixo de cada imagem. Comente com os alunos que, com base nas ilustrações, é possível supor a ordem em que a galinha encontrou os animais. Solicite a eles que mencionem os números inseridos em cada quadrinho, elencando, assim, essa ordem.

1. O que mais chamou sua atenção nesse conto? Comente com os colegas. *Resposta pessoal.*

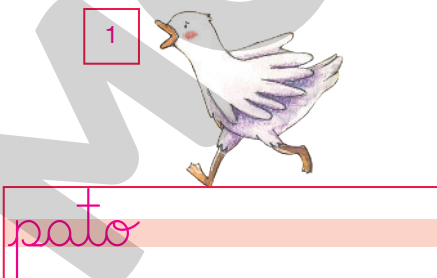
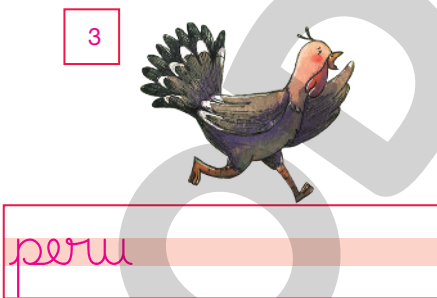
2. Que acontecimento deu início aos outros acontecimentos dessa história?

Uma jabuticaba caiu na cabeça de uma galinha.

3. A galinha estava embaixo de qual árvore?



4. Numere a ordem em que os animais aparecem na história. Em seguida, escreva o nome de cada um deles.



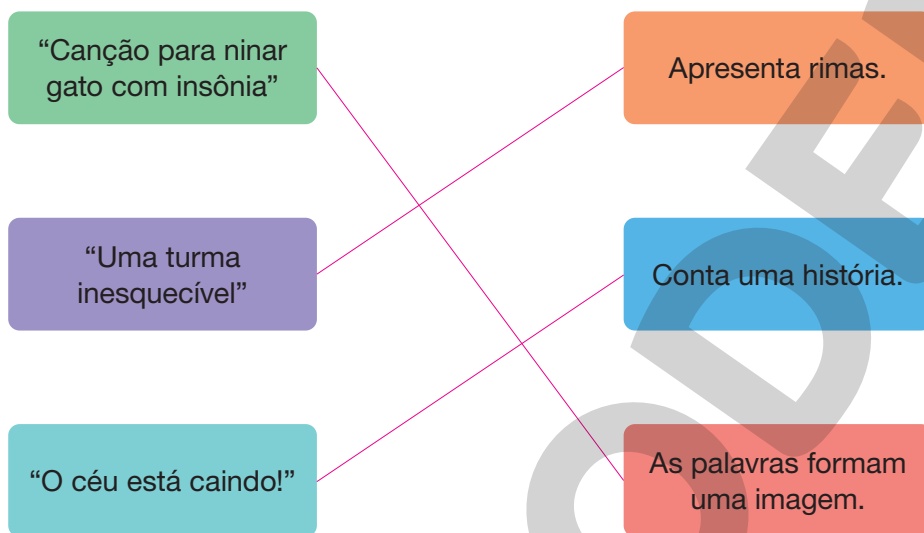
5. Releia o trecho a seguir.

— Quem me disse foi o pintinho, que ouviu do pato, que ouviu da galinha, que sentiu um pedacinho do céu cair bem no seu **cocuruto**.

- Qual palavra a seguir poderia substituir **cocuruto** no texto e manter o mesmo sentido da frase?

joelho cotovelo cabeça orelha

6. Ligue o título de cada texto lido nesta unidade à informação correta sobre ele.



7. Marque um X na alternativa correta a respeito dos textos lidos.

- Todos tratam dos mesmos animais.
- Todos são textos literários e tratam de animais.
- Todos são poemas e tratam de animais.

235

- Para a atividade 5, leve vários dicionários para a sala de aula, a fim de procurar, com os alunos, o significado da palavra **cocuruto**. Após a leitura das definições, solicite a eles que verifiquem quais das palavras apresentadas substituem o termo na frase sem mudar seu sentido. Alguns alunos podem lembrar que o primeiro parágrafo do texto também traz essa informação.
- Para as atividades 6 e 7, faça a leitura de todos os textos apresentados até o momento com os alunos. Em cada texto que chegar, faça perguntas sobre os títulos e algumas características. Isso auxiliará a turma a realizar as atividades com facilidade.
- Na atividade 7, é importante passar cada uma das sentenças com a turma, solicitando a atenção de todos para verificação de qual é a correta. Oriente-os a atentar à palavra **Todos** no início de cada uma delas. Isso generaliza os textos e pode ser considerado critério para não assinalar determinado quadrinho.
- O gênero **conto acumulativo** é interessante ferramenta para avaliar não apenas a leitura dos alunos, mas sua precisão e entonação, uma vez que envolve repetições e jogos de espelhamento. Nessa etapa, espera-se dos alunos uma leitura fluente de 80 palavras pronunciadas por minuto, além da compreensão da narrativa.
- Avalie a possibilidade e se o momento é oportuno para esta atividade. Para avaliar a quantidade de palavras lidas por minuto, providencie cronômetro ou relógio. Organize a leitura do conto, entre dois alunos ou alternando os alunos ao longo das propostas. Independentemente de como for, convide o aluno a ir à frente ou se levantar e comece a contar o tempo assim que ele iniciar a leitura. Não interrompa a leitura; ao contrário, indique no texto que acompanha a leitura o ponto alcançado pelo leitor findado o minuto. Depois, conte a quantidade de palavras lidas em um minuto.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo substantivo masculino e feminino.
- Realização das atividades das páginas 237 e 238.

Objetivo

- Conhecer os gêneros do substantivo (masculino e feminino) e distingui-los.

Destaques BNCC e PNA

- Esta seção contempla a habilidade EF02LP07 e o componente **produção de escrita**, à medida que os alunos praticam a escrita na forma imprensa e cursiva.
- As atividades desta seção propiciam aos alunos compreenderem o uso das palavras que dão nome às coisas, distinguindo-as de acordo com o gênero masculino ou feminino. Isso possibilita o desenvolvimento da **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.

- Antes de iniciar, retome com os alunos o conceito de substantivo, verificando se compreenderam se tratar de palavras que dão nome a coisas e seres. Depois, comente que o substantivo é uma palavra flexionável, ou seja, muda sua forma para indicar gênero e número (como em **menino, menina, meninos e meninas**).
- Após as explicações, trabalhe com os alunos a noção de gênero. Informe que todo substantivo pertence a um gênero (masculino ou feminino). Exemplos: **mesa, lua, professora** (gênero feminino); **telefone, céu, professor** (gênero masculino). Leve-os a perceber que a classificação em gênero é referente à palavra, e não ao que ela designa.

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Substantivo masculino e substantivo feminino

Releia o início do conto “O céu está caindo!”.

Era uma vez uma galinha que andava ciscando embaixo de uma jabuticabeira, quando uma jabuticabinha seca caiu bem em cima da sua cabeça. A **galinha** assustou-se e pensou: “Meu Deus! O **céu** está caindo!”. E saiu correndo, espavorida.



MELISSA GARABELI

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

Observe as palavras que aparecem antes dos substantivos em destaque.

a galinha

o céu

Quanto ao gênero, os substantivos podem ser classificados em: **feminino** ou **masculino**.

O substantivo **galinha** é do gênero feminino. O substantivo **céu** é do gênero masculino.

Algumas palavras podem ser empregadas antes do substantivo para indicar o gênero dele. Conheça algumas.

gênero feminino

a, as, uma, umas, minha, minhas, sua, suas, nossa, nossas

gênero masculino

o, os, um, uns, meu, meus, seu, seus, nosso, nossos

236

1. Complete o quadro a seguir. Observe o exemplo.

Feminino	Masculino
a aluna	o aluno
as meninas	os <u>meninos</u>
uma gata	um <u>gato</u>
sua amiga	seu <u>amigo</u>
nossa filha	nosso <u>filho</u>
umas leões	uns <u>leões</u>

2. Observe os elementos a seguir e escreva o nome de cada um deles com a palavra a ou o antes, conforme o gênero.



o livro



a mochila



a caneta



o lápis

237

- Para realizar a atividade 1, retome com os alunos que os substantivos pertencem ao gênero masculino ou ao feminino. Nos exemplos apresentados no quadro, o gênero do substantivo coincide com o sexo do ser nomeado, mas vale lembrar que não é sempre que isso ocorre. Esse conteúdo será ampliado no volume seguinte.
- Na atividade 2, comente que o substantivo masculino pode ser precedido do artigo o, enquanto o substantivo feminino, do artigo a. Durante a atividade, por meio da escrita em letra cursiva, verifique se os alunos conseguem distinguir o gênero do nome dos elementos representados nas imagens e marcar essa distinção contrapondo os artigos masculino e feminino, representados pelas letras o e a.

Mais atividades

- Providencie cartolinas, tinta guache nas cores amarela e verde e pincéis. Em cada uma das cartolinas, escreva ou cole várias palavras que sejam substantivos masculinos e femininos. O intuito da atividade é levar os alunos a identificarem esses substantivos fazendo uso dos artigos a(s) e o(s) para reconhecer o gênero de cada um deles.
- Em sala de aula, divida a turma em pequenos grupos e disponibilize as cartolinas, as tintas e os pincéis. Oriente-os a encontrar os substantivos masculinos e contorná-los em verde e, ao encontrar os substantivos femininos, contorná-los em amarelo. Diga-lhes que outra maneira de os auxiliar a identificar os gêneros dos substantivos é fazer uso dos pronomes uma(s), minha(s), sua(s), nossa(s) ou um(ns), meu(s), seu(s) e nosso(s) antes das palavras.
- Com a turma, escolha algumas palavras para formar frases coletivas e as escreva na lousa.

- Para a atividade 3, reproduza os quadros na lousa escrevendo de um lado os termos **femininos** e do outro os termos **masculinos**. Após esse momento, solicite aos alunos que façam a leitura das palavras, uma a uma, já indicando em qual quadro deve entrar. Transcreva-as na lousa e, em seguida, disponibilize um momento para que os alunos copiem.
- Ao realizar a atividade 4, evidencie aos alunos que, ao modificar o gênero da palavra de masculino para feminino, as outras palavras que a acompanham também deverão ter seu gênero alterado. Caso julgue pertinente, escreva na lousa a primeira frase **Meu professor é muito legal** a fim de mostrar a eles que, ao modificar o gênero da palavra **professor**, também se deve alterar o gênero da palavra **meu**.

3. Leia os substantivos a seguir. Em seguida, preencha o quadro classificando cada substantivo de acordo com o gênero.

princesa • rainha • mãe • príncipe • mulher
rei • pai • homem • boi • vaca

feminino	masculino
princesa	príncipe
rainha	rei
mãe	pai
mulher	homem
vaca	boi

4. Copie as frases a seguir, passando as palavras em destaque para o feminino.

DICA

Faça as alterações necessárias.

a. Meu professor é muito legal.

Minha professora é muito legal.

b. O médico chegou atrasado hoje.

A médica chegou atrasada hoje.

c. Aquele cozinheiro fez um doce delicioso.

Aquela cozinheira fez um doce delicioso.

d. O zelador foi contratado ontem.

A zeladora foi contratada ontem.

e. O arquiteto planejou essa casa.

A arquiteta planejou essa casa.

f. O costureiro fez uma linda camisa.

A costureira fez uma linda camisa.

238

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Avaliar o que os alunos sabem sobre os termos masculino e feminino.

Como proceder

- Leia com a turma todo o conteúdo da página. Trabalhe as palavras **galinha** e **céu**, acompanhadas dos artigos **a** e **o**, respectivamente. Explique sobre o acompanhamento do artigo na definição dos substantivos feminino e masculino. Após a verificação dessas palavras, volte ao texto e questione sobre as palavras **jabuticabeira**, **jabuticabinha**, **cabeça** e **Deus**. Solicite à turma quais são substantivos femininos e quais os masculinos. Para melhor aproveitamento da dinâmica, escreva outras palavras na lousa, solicitando aos alunos que digam se são substantivos femininos ou masculinos. Solicite que façam uso dos artigos e pronomes para responderem.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Poema

Com a ajuda do professor, leia o trecho do poema a seguir.

Admiração

Que estranho, que estranho!
Tamanduá tomando banho.

Que bonito, que bonito!
O focinho do cabrito.

Que elegante, que elegante!
A tromba do elefante.

Que loucura, que loucura!
Jacaré sem dentadura.

Que engraçado, que engraçado!
O hipopótamo engasgado.

[...]

Admiração, de Kalunga. Em: *Quero-quero*. Ilustrações originais de Simone Matias. São Paulo: FTD, 2009. p. 20.



DICA

Observe que cada estrofe tem dois versos e que a rima ocorre entre as últimas palavras dos versos.

Que tal brincar de ser poeta e criar uma estrofe para esse poema? Depois, você e os colegas vão registrar as estrofes em um cartaz para que todos os alunos da escola conheçam a produção de vocês.

PLANEJAR E ESCREVER

- No caderno, escreva o nome de um animal e depois liste algumas palavras que rimam com esse nome, como **tucano** e **engano**.
- Depois, produza uma estrofe com dois versos, formando rimas e empregando o ponto de exclamação no fim do primeiro verso e o ponto-final no fim do segundo verso.

239

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Escrita da primeira versão da produção de uma estrofe.
- Revisão e edição do texto e confecção de cartaz.

Objetivo

- Produzir uma estrofe para completar um poema.

Destques BNCC e PNA

- Esta seção proporciona aos alunos desenvolverem as habilidades EF12LP05, EF12LP07 e EF15LP05, a Competência geral 4 e a Competência específica de Língua Portuguesa 3, bem como o componente produção de escrita.
- A etapa de revisão e edição do texto, em que os alunos vão registrar as estrofes, atentos às convenções da escrita, à escrita adequada das palavras e ao emprego da pontuação, possibilita-lhes o desenvolvimento das habilidades EF02LP01, EF02LP07, EF02LP09, EF15LP06 e EF15LP07.

- Se necessário, antes de iniciar a seção, retome as características do gênero poema, principalmente os conceitos de verso, estrofe e rima.
- Chame a atenção dos alunos para a imagem lúdica do animal, de forma que reconheçam que o texto literário representa o animal com características humanas. Divida a turma em pequenos grupos. Faça uma leitura coletiva, solicitando às duplas

ou trios que leiam uma estrofe. Verifique se eles identificam as rimas e lhes dão ênfase na leitura e se compreendem que o poema é apresentado por estrofes compostas de dois versos cada. Compare essa estrutura à de outros poemas lidos pela turma.

- Ao final da leitura, explique aos alunos que eles vão produzir uma estrofe para o poema, seguindo o tema e a estrutura apresentada.

- Durante a etapa de planejamento, permita aos alunos que troquem experiências sobre os animais que conhecem e liste os nomes citados na lousa. No momento de rascunhar a estrofe, oriente-os a se valerem do que sabem sobre a grafia das palavras até o momento e, caso necessário, ajude-os listando algumas rimas que podem servir de apoio para a produção, mas instigue-os a utilizar a criatividade.

- Auxilie os alunos na produção da estrofe. Além das rimas, resalte a estrutura do primeiro verso, que repete uma expressão iniciada pelo termo **que**, separada por vírgula e finalizada com ponto de exclamação. Para auxiliar a produção do primeiro verso, escreva na lousa: “Que _____, que _____!”, indicando aos alunos que é preciso completar as lacunas com uma das palavras escolhidas para rimar. Se julgar adequado, providencie o livro e leia as demais estrofes para a turma.
- Leia cada item da etapa **Revisar e reescrever**, de modo que os alunos reflitam se conseguiram contemplar todos os itens. Caso seja necessário, oriente-os e auxilie-os a fazer os devidos ajustes, fornecendo alternativas pertinentes. Depois, peça a cada dupla que faça a leitura da sua estrofe e registre-a na lousa para que escolham a ordem em que elas serão apresentadas no mural.
- Providencie materiais para a confecção do cartaz e registre as estrofes apresentadas na seção. Em seguida, peça a cada aluno que registre a estrofe que criou. Chame-lhes a atenção para os espaços entre as palavras e entre as estrofes. Permita à turma que faça desenhos para ilustrar o poema e, por fim, com os alunos, fixe o cartaz em um local de grande circulação para que todos da escola possam ler e conhecer a produção da turma.
- Para explorar a característica artística do poema, peça aos alunos que decorem as estrofes que criaram para que declamem em voz alta na sala de aula. Os que apresentarem dificuldades para decorá-la podem ler os versos que escreveram, praticando, assim, a oralidade.

REVISAR E REESCREVER

Leia a estrofe criada e verifique se:

<input type="checkbox"/>	é sobre um animal.	<input type="checkbox"/>	ela tem dois versos.	<input type="checkbox"/>	os versos rimam.
<input type="checkbox"/>	os sinais de pontuação foram usados adequadamente.	<input type="checkbox"/>	os espaços entre as palavras foram respeitados.		

Agora, a turma vai montar um cartaz para divulgar as estrofes criadas para o poema “Admiração”. Leiam essas estrofes e combinem com o professor em que ordem elas serão apresentadas no poema.

O professor vai copiar as estrofes apresentadas na página anterior. Depois, cada aluno vai escrever no cartaz a estrofe que criou para completar o poema.

Ao final, escolham um local da escola para fixar o cartaz com a produção de vocês, a fim de que toda a comunidade escolar possa ler e conhecer o poema da sua turma.

AVALIAR

Converse com os colegas e o professor a fim de verificar como foi o trabalho com esta atividade. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Criei uma estrofe seguindo as características do poema?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei e reescrevi a estrofe com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Ajudei na elaboração do cartaz?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

240

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Responda às adivinhas com o nome do gênero correto: poema ou poema visual.

O que é, o que é?

Um texto escrito em versos e estrofes e pode ou não apresentar rimas.

Poema.

O que é, o que é?

Um texto em que as palavras formam uma imagem.

Poema visual.

ILUSTRAÇÕES: CYNTHIA SERGIUCHI

2. Complete o quadro com o que se pede.

Substantivo que nomeia uma pessoa.

Sugestões de resposta: Pedro, Alice, Mariana, Rafael, etc.

Substantivo que nomeia um objeto

Sugestões de resposta: Bola, copo, mesa, caderno, etc.

Substantivo que nomeia um alimento

Sugestões de resposta: Maçã, pão, arroz, banana, etc.

Substantivo que nomeia um sentimento

Sugestões de resposta: Felicidade, alegria, tristeza.

241

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Resolução de atividades escritas das páginas 241 a 243, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização de autoavaliação da página 244.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção O que você estudou? promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Elas podem ser utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar algumas das características dos gêneros poema e poema visual.

Como proceder

- Leve exemplares dos dois gêneros e mostre-os à turma. Verifique se eles reconhecem os textos e se sabem diferenciá-los. Retome a leitura dos gêneros com os alunos e explore suas características para que eles consigam responder à atividade.
- Caso os alunos ainda tenham dificuldades, disponibilize livros que apresentem os gêneros trabalhados na unidade e permita a eles que os manuseiem. Organize uma roda de conversa para que todos se expressem sobre os textos e compartilhem as semelhanças e diferenças entre tais gêneros. Faça uma lista na lousa com as características apontadas pela turma.

2 Objetivo

- Completar o quadro com os substantivos indicados.

Como proceder

- Leia a primeira coluna com os alunos, solicitando a eles que digam em voz alta quais substantivos se encaixam em cada indicação. Peça a cada aluno que cite um substantivo que registrou em cada indi-

cação, a fim de verificar se a turma assimilou o conteúdo.

- Caso os alunos ainda tenham dificuldade, disponibilize jornais e revistas e, em duplas, solicite a eles que pesquisem e recortem palavras e depois as separem de

acordo com a classificação dos substantivos da atividade. Se julgar adequado, monte um cartaz com os substantivos separados por eles e fixe-o em um local onde possam consultar sempre que necessário.

3 Objetivos

- Relembrar o conceito de substantivo próprio e substantivo comum.
- Separar substantivos de acordo com essa classificação.

Como proceder

- Inicie a atividade pedindo aos alunos que leiam as palavras apresentadas. Em seguida, questione se eles conhecem todas as palavras. Se necessário, explique as que os alunos desconhecem ou oriente-os a fazer uma pesquisa. Na sequência, peça-lhes que escrevam as palavras nos quadros, de acordo com as classificações.
- Caso algum aluno ainda tenha dificuldade em compreender o conteúdo, retorne a explicação da unidade e trabalhe com ele outras palavras.

4 Objetivos

- Relembrar o conceito de substantivo masculino e substantivo feminino.
- Escrever o nome do animal de acordo com o gênero do substantivo.
- Relacionar os pares de substantivos.

Como proceder







- Inicie a atividade pedindo aos alunos que observem as imagens e digam o nome delas. Verifique se conseguem distinguir o gênero dos animais de acordo com as espécies. Se necessário, mostre a imagem de animais dessas e de outras espécies, para que os alunos observem que algumas, mais do que outras, apresentam diferenças visíveis de acordo com o gênero. Em seguida, peça a eles que escrevam os nomes abaixo de cada imagem, de acordo com o gênero, e façam a relação dos pares de substantivos, escrevendo na segunda coluna o número indicado na primeira.
- Para remediar possíveis defasagens, leve cartões com

3. Complete o quadro de acordo com a classificação dos substantivos a seguir.

Alessandra • anel • Marcos • pamonha
Acre • escola • felicidade • Pará

Substantivo próprio	Substantivo comum
Alessandra	anel
Marcos	pamonha
Acre	escola
Pará	felicidade

4. Escreva os substantivos que nomeiam os animais a seguir. Depois, relacione as colunas, formando os pares de substantivos feminino e masculino.

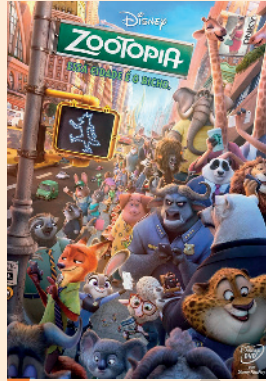
1	 carneiro	3	 leoa
2	 galo	1	 ovelha
3	 leão	2	 galinha

242

outras imagens para explorar os substantivos feminino e masculino com os alunos, como menino e menina, mulher e homem. Peça aos alunos que criem frases empregando tais substantivos, de forma a avaliar a compreensão deles sobre o conteúdo.

5. Leia a sinopse do filme a seguir.

Judy Hopps é a pequena coelha de uma fazenda isolada, filha de agricultores que plantam cenouras há décadas. Mas ela tem sonhos maiores: pretende se mudar para a cidade grande, Zootopia, onde todas as espécies de animais convivem em harmonia, na intenção de se tornar a primeira coelha policial. Judy enfrenta o preconceito e as manipulações dos outros animais, mas conta com a ajuda inesperada da raposa Nick Wilde, conhecida por sua malícia e suas infrações. A inesperada dupla se dedica à busca de um animal desaparecido, descobrindo uma conspiração que afeta toda a cidade.



Zootopia, de Byron Howard, Rich Moore e Jared Bush. Estados Unidos, 2016 (108 min).

Cartaz do filme Zootopia.

a. Contorne no texto as palavras com letra inicial maiúscula.

A resposta desta questão está no texto.

b. Agora, preencha os quadros a seguir com as palavras que você contornou. Caso tenha palavras repetidas, escreva apenas uma.

Letra inicial maiúscula
em início de frase

Mas

A

Letra inicial maiúscula
em nome próprio

Judy Hopps

Zootopia

Nick Wilde

c. Copie um substantivo próprio e um substantivo comum.

Sugestões de resposta: Judy, Nick ou Zootopia.

Sugestões de resposta: Coelha, fazenda, cidade, animais ou raposa.

5 Objetivos

- Identificar o uso de letra inicial maiúscula.
- Identificar e copiar do texto um substantivo próprio e um substantivo comum.

Como proceder

- Faça a leitura do texto com a turma e peça aos alunos que contornem as palavras com letras maiúsculas do texto. Para avaliar se eles compreendem o uso desse tipo de letra, pergunte-lhes por que ela foi empregada no texto, levando-os a concluir que foi empregada em substantivos próprios e em início de frase.
- Retome o trabalho com os substantivos comum e próprio e explore-os com a turma. Peça aos alunos que identifiquem outros substantivos no texto, além dos que registraram no item c.
- Caso ainda tenham dificuldade para entender o uso da letra maiúscula, explore outros textos com os alunos de forma a reforçar esse emprego. Solicite a eles que façam marcações em palavras que iniciam com esse tipo de letra e que depois justifiquem o uso delas. Para reforçar esse trabalho, peça-lhes que escrevam um bilhete para um amigo, a fim de avaliar se eles conseguem fazer uso desse tipo de letra de forma adequada.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Oriente os alunos a fazerem a autoavaliação sozinhos e, depois, a compartilhar com um colega da turma. Incentive-os a se ajudarem, orientando-os a retomar as atividades em que tiveram mais dificuldades e a realizá-las em duplas. Se julgar adequado, faça a avaliação com a turma, verificando em quais conteúdos os alunos têm mais dificuldades.

Para saber mais

- No box **Para saber mais** estão indicadas duas sugestões de livros para os alunos. Pergunte se eles conhecem alguma das indicações e, caso algum aluno já tenha lido esses livros ou um deles, peça-lhe que compartilhe suas impressões sobre as histórias.

AUTOAVALIAÇÃO

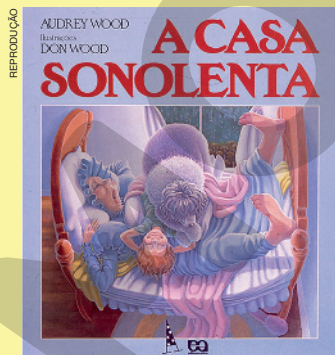
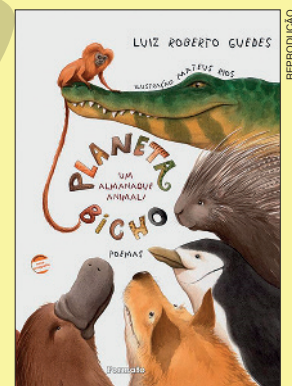
Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Respondi às adivinhas com poema e poema visual adequadamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui ler e compreender todas as questões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi a todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi as palavras usando letra cursiva?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *Planeta bicho*: um almanaque animal!, de Luiz Roberto Guedes. São Paulo: Formato, 2011.

Imagine conhecer melhor os animais por meio de poemas? Nesse livro, muitas curiosidades são apresentadas em forma de lindos poemas.



- *A casa sonolenta*, de Audrey Wood. São Paulo: Ática, 2009. Quantas pessoas cabem em uma cama? Esse livro conta a história de moradores de uma casa que vão se acumulando para dormir na mesma cama.

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

arquiteto (ar.qui.te.to)

O **arquiteto** é o profissional que planeja e acompanha a construção de obras, como casas e prédios, em diferentes espaços.



O **arquiteto** faz o desenho da casa e depois monta uma maquete para representá-la.

livraria (li.vra.ri.a)

1. A **livraria** é um local onde são vendidos livros e revistas.
2. Uma **livraria** também pode ser uma coleção de livros.



Em uma **livraria** é possível encontrar livros de diversos gêneros textuais.

ritmo (rit.mo)

O **ritmo** é a combinação de sons produzidos por objetos, instrumentos musicais e até mesmo pelo corpo.



Ao bater palmas durante a parlenda, cria-se o **ritmo**.

zelador (ze.la.dor)

O **zelador** é o profissional que tem a responsabilidade de manter a organização e a limpeza de determinado lugar, como uma escola ou um condomínio.



O **zelador** de uma escola mantém a sala limpa e organizada.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destques BNCC e PNA

- Ao conhecer as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF12LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao reconhecer os verbetes de dicionário como textos cujo objetivo é apresentar informações, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP20**.
- Ao explorar materiais cujo objetivo é informar, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP21**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Antes de iniciar o trabalho com a seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque, a fim de verificar se eles recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.

245

Na sequência, comente que que nesta página serão retomadas algumas palavras que foram empregadas na unidade de forma a apresentar-lhes seus significados, acompanhados de uma imagem que os represente e de uma frase que contextualize as palavras com tais significados.

- Peça aos alunos que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia deles.
- Após o momento de leitura coletiva e em voz alta, solicite à turma nova leitura das palavras, porém de maneira individual nesse momento. Indique, de maneira aleatória,

qual aluno deve fazer a leitura da definição e da respectiva frase que exemplifica a palavra.

- Retome as palavras da seção quantas vezes houver necessidade, garantindo que todos os alunos façam a leitura. O intuito é observar a fluência em leitura da turma.

Conclusão da unidade 7

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Adivinhe qual é o animal.</p> <p>Desenvolvimento: leve para a sala de aula imagens de diferentes animais. Chame um aluno por vez e oriente-o a pegar uma delas e visualizá-la, cuidando para que os colegas não vejam a imagem. Oriente-o a fazer barulhos que representem o som do animal retratado, de modo que os colegas adivinhem. Caso os alunos não consigam identificar por meio do som reproduzido, oriente o aluno a descrevê-lo. Repita a atividade até todos participarem.</p> <p>Pontos de atenção: avalie quais alunos apresentam facilidade em reproduzir os sons dos animais, bem como descrever suas características, o vocabulário que utilizam, o movimento que fazem com o próprio corpo, etc. Caso algum aluno apresente dificuldade em se expressar, olhe a imagem que retirou e faça questionamentos, conduzindo-o a responder aos colegas da turma até que eles consigam adivinhar.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros poema visual e poema. Ler um conto acumulativo e relacioná-lo aos demais textos da unidade. 	<p>Estratégia: Seleção e leitura de textos dos gêneros estudados.</p> <p>Desenvolvimento: separe livros que apresentem os gêneros trabalhados nesta unidade e organize-os em montantes separados de acordo com os gêneros. Oriente os alunos a manusear os materiais disponibilizados. Após o momento de contato e observação dos livros, solicite que escolham um livro de cada gênero. Organize-os em roda e faça a leitura de cada livro selecionado. Na leitura do poema, cada aluno deve ler uma estrofe e passar para o colega ao lado ler a seguinte. Se a história acabar, deve reiniciá-la até que todos tenham lido esse gênero. O mesmo procedimento deve ser feito para os contos acumulativos – no caso, os alunos devem ler parágrafos ou trechos maiores, de acordo com suas orientações. Para a leitura do poema visual, você pode pedir a eles que escolham mais de um livro ou façam uma busca na internet. Faça questionamentos para observar se estão compreendendo o que estão lendo.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos estão fazendo a leitura dos textos com fluência e precisão. Observe se estão compreendendo o que está sendo lido. Pronuncie as palavras com as quais eles possam ter alguma dificuldade no momento da leitura e solicite-lhes que as repitam. Avalie se estão reconhecendo as estruturas dos textos e se encontram as respostas aos questionamentos que você faz. Se houver necessidade, faça a leitura em voz alta e a interpretação de cada gênero com a turma.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o conceito de substantivo. Distinguir substantivo comum de substantivo próprio. Distinguir os gêneros do substantivo. Compreender e empregar o uso de letra inicial maiúscula. 	<p>Estratégia: Brincadeira Mãe da rua dos substantivos.</p> <p>Desenvolvimento: leve os alunos ao pátio da escola e diga-lhes que participarão de uma brincadeira. Utilizando giz de lousa, delimite espaços no chão indicando onde a turma deve ficar e o local para onde devem correr, evitando serem pegos. Convide um dos alunos a ficar entre esses traços e ser o pegador. Este deverá dizer “Mãe da rua do substantivo!”, e os demais devem responder “Qual deles?”. O pegador fala “comum, próprio, feminino ou masculino”. Cada aluno deve citar um substantivo de acordo com a solicitação, sem repetir o que os demais disseram. Aquele que citar passa para o outro lado; os que não conseguirem citar devem correr para não serem pegos. Quem for pego passa a ser mais um pegador, aumentando, assim, o desafio. Para trabalhar o uso de letra inicial maiúscula, crie um texto com alguns substantivos citados na brincadeira e peça a eles que escrevam frases com giz de lousa no chão do pátio.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos reconhecem a classificação dos substantivos no decorrer da brincadeira e conseguem elencar os devidos momentos de usar letra inicial maiúscula na produção das frases.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de sílabas, palavras e frases. Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra. Produzir uma estrofe para completar um poema. 	<p>Estratégia: Escrita de um poema.</p> <p>Desenvolvimento: converse com os alunos sobre o tema da unidade e verifique se eles perceberam que as personagens de todos os textos são animais. Nesse momento, oriente-os a se organizarem em duplas e produzir um poema com duas estrofes, citando um ou mais animais que desejarem. Cada dupla deve fazer a leitura do poema para os demais colegas.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos fizeram suas produções tendo animais como personagens, se as estrofes têm rimas nos versos e se as palavras foram escritas corretamente. Caso haja palavras grafadas de maneira inadequada, transcreva-as na lousa, solicitando aos alunos que comparem com a escrita no caderno e façam as devidas correções.</p>

Introdução da unidade 8

Para desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e o desenvolvimento de vocabulário, nesta unidade, serão apresentados um **infográfico**, um **cartaz de campanha** e um **cartaz de regras**, além de exploradas algumas características de cada gênero.

A respeito dos conteúdos linguísticos, serão apresentados o grau (diminutivo e aumentativo) e o número (plural e singular) do substantivo, bem como explorado o trabalho com palavras com **m** antes de **p** e **b**.

Para a produção de texto, os alunos produzirão um cartaz de campanha e veicularão as informações do cartaz em uma ferramenta digital.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas atividades e a seção **O que você estudou?**, que permitem avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **infográfico** e **cartaz de campanha**.
- Ler **cartaz de regras** e relacioná-lo aos textos lidos na unidade.
- (Re)conhecer os efeitos de sentido que o diminutivo e o aumentativo conferem às palavras.
- Ler e escrever palavras com a letra **m** antes de **p** e **b**.
- Compreender as noções de singular e plural.
- Desenvolver a escrita de sílabas, palavras e frases.
- Praticar a escrita empregando os diferentes tipos de letra.
- Produzir um **cartaz de campanha** e veicular as informações em ferramenta digital.
- Desenvolver o vocabulário.

Para consolidar o trabalho com leitura e interpretação de textos, é essencial que os alunos consigam identificar e decodificar algumas palavras ou mesmo o texto integral. Além disso, devem conseguir compreender a estrutura dos gêneros apresentados na unidade, assimilando a utilização das imagens e do texto escrito.

Para as atividades das seções que exploram conteúdos linguísticos, é necessário que os alunos consigam ter controle da coordenação motora para fazer os registros escritos, bem como compreendam a função das classes gramaticais estudadas. Além disso, é essencial que já esteja consolidado o trabalho com as correspondências em grafema e fonema, de modo que eles consigam identificar os sons das letras e representá-las por meio da escrita.

Para a seção de produção de texto, os alunos precisam compreender as características dos gêneros estudados, a fim de que consigam colocar em prática o que aprenderam. Caso seja necessário, leve outros exemplares do gênero trabalhado nesta seção para explorar as características com a turma.

Veja a seguir sugestões de atividades que podem ser realizadas como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Proponha aos alunos uma atividade de circuito com obstáculos. Se necessário, peça auxílio a outros professores e junte turmas para participarem da brincadeira. No pátio da escola ou na quadra esportiva, coloque cordas para os alunos caminharem sobre ela mantendo o equilíbrio, disponha bambolês para passar pulando com os dois pés dentro deles, faça desenhos com giz de lousa indicando que devem tocar o local utilizando os pés ou as mãos e outros recursos que puder utilizar para desafiar os alunos. O intuito é fazer com que se movimentem ao mesmo tempo em que se divertem. A atividade consiste em priorizar movimentos realizados com o corpo, e não a competição entre os alunos. Permita várias rodadas do circuito e, de acordo com a necessidade, auxilie os que apresentarem alguma dificuldade em algum obstáculo. Em sala de aula, converse com os alunos sobre a atividade que realizaram.
- Com os alunos, faça uma lista na lousa de algumas brincadeiras e explique a regra de cada uma delas. O intuito é que escolham duas ou três delas para realizar em casa com a família, proporcionando um momento de **literacia familiar**. Algumas sugestões de brincadeiras são: **Amarelinha**, **Vivo ou morto**, **Corrida com um pé só**, **Dança das cadeiras**, **Pega-pega**. Anote outras brincadeiras que os alunos citarem também. Em casa, eles deverão conversar com os familiares sobre o que aprenderam com esta atividade e convidá-los para brincar junto. Em sala de aula, devem contar como foi o momento da brincadeira, se foi divertido e se movimentaram o corpo de outras maneiras, como dançando ou pulando.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.
- Realização de atividade preparatória.

Ao introduzir o tema desta unidade, **Esporte e movimento**, estas páginas levam os alunos a refletirem sobre o que já sabem e a valorizarem as novas aquisições a respeito de um tema que envolve os cuidados com a saúde física.

Destaques BNCC e PNA

- Ao se expressarem, trocarem ideias entre si, ouvindo os colegas e respeitando a opinião de todos, expondo opiniões, experiências, gostos e preferências sobre esportes e outras atividades físicas, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Ao refletirem sobre a atenção que devem ter enquanto o colega estiver falando, reconhecendo as características da conversação face a face, respeitando os turnos de fala, empregando formas de linguagem adequada à situação, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP11**.
- Ao refletir sobre a prática de atividades físicas como um hábito saudável de cuidados com o corpo, poder se conhecer, apreciar-se e cuidar da saúde, esta seção proporciona aos alunos que desenvolvam a **Competência geral 8**.

- Para introduzir o tema desta unidade, realize com os alunos a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Em seguida, oriente-os a observar as imagens e a se expressarem sobre elas. Incentive-os a detalhar o que está fazendo cada pessoa, levando-os a refletir sobre a importância da prática de exercícios físicos.

8

Eu me (re)mexo muito





Mural com fotos de pessoas fazendo exercício físico.

Manter o corpo em movimento é uma forma de cuidar dele e também de se divertir.

Praticar atividades físicas é proporcionar bem-estar a nós mesmos. Então, vamos nos mexer!

CONECTANDO IDEIAS

- Comentários nas orientações ao professor.**
1. Quais atividades físicas as pessoas retratadas nestas imagens estão praticando? **Sugestões de resposta:** Alongamento, caminhada ou corrida, natação, etc.
 2. Você faz ou gostaria de fazer alguma atividade física? Conte aos colegas. **Resposta pessoal.**
 3. Você acha que algo pode impedir as pessoas de praticar atividades físicas? Por quê? **Resposta pessoal.**

247

- Para trabalhar a atividade 1, explore as imagens desta seção com os alunos, incentivando-os a observar as diferentes pessoas, práticas esportivas e atividades físicas retratadas.
- Explore a atividade 2 perguntando a eles se costumam praticar esportes, qual praticam, qual mais gostam de praticar, etc. Caso não pratiquem esportes, questione sobre as preferências de atividades realizadas nas aulas de Educação Física. Enfatize a importância de praticar esportes. Caso não seja possível fazer aulas no momento, que venha a ser um plano para as próximas semanas.
- Na atividade 3, comente que praticar atividades físicas é um hábito que deve ser praticado por todas as pessoas, de acordo com suas limitações, e que traz benefícios à nossa saúde física e mental, pois, além de exercitar o corpo, as atividades físicas proporcionam momentos de lazer e diversão.

Conectando ideias

1. Deixe os alunos mencionarem os nomes das atividades que estão vendo. Em seguida, comente com eles que algumas atividades dessas podem ser feitas tanto ao ar livre quanto em estúdios próprios ou academias.
2. Permita que se expressem em relação às suas práticas, do que mais gostam nelas, quais esportes mais chamam sua atenção, instigando-os a justificar suas respostas.
3. Leve os alunos a refletirem sobre o fato de que atualmente há muitas modalidades esportivas e atividades físicas com adaptação, o que amplia as possibilidades de as pessoas com mais dificuldades motoras praticarem atividades físicas.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Observação de imagens.
- Leitura de infográfico.
- Atividades de compreensão do gênero.

Objetivo

- Conhecer alguns esportes adaptados para pessoas que apresentam dificuldades de locomoção.

Destaques BNCC e PNA

- Ao proporcionar aos alunos uma conversa sobre práticas de esportes realizadas por pessoas com algumas limitações, a atividade permite aprimorar o componente **desenvolvimento de vocabulário**, pois eles são incentivados a expor o que sabem sobre o tema, manifestar opiniões e curiosidades em sala de aula em meio ao diálogo. Além disso, eles desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP12**.
- Para o item a, explore as fotos com os alunos incentivando-os a descrever cada detalhe. Caso não saibam ou não se recordem dos nomes dos esportes, nomeie-os para a turma. Permita que o maior número possível de alunos dê sua contribuição nesta seção.
- Para realizar o item b, verifique se os alunos já conheciam esses esportes e se já tinham visto nessas modalidades. Deixe-os falar o que sabem sobre o assunto, observando se reconhecem que se trata de pessoas com dificuldades motoras praticando esportes. Nesse momento, instigue-os a refletir sobre a força de vontade que as pessoas precisam ter para praticarem esportes mesmo tendo mais dificuldade. Comente que, além de acessórios ou instrumentos que auxiliem as pessoas durante a prática esportiva, em algumas modalidades é

ANTES DA LEITURA

1. Você sabia que há alguns esportes que são adaptados para pessoas com dificuldade de locomoção? Veja alguns exemplos a seguir.



- a.** Quais esportes foram retratados nessas imagens?
Basquete, corrida, vôlei e ciclismo.
- b.** Você já tinha visto esportes como esses? Comente com os colegas.
Resposta pessoal.
- c.** Você conhece alguma pessoa que tem dificuldade de locomoção? Converse com os colegas a respeito. **Resposta pessoal.**
- d.** Observe as imagens do infográfico da página seguinte. Sobre qual modalidade esportiva você acha que ele vai tratar?
Sugestão de resposta: Tênis em cadeira de rodas.

248

- necessária a presença de um auxiliar, como os atletas-guias em corridas de deficientes visuais.
- Conduza os comentários a respeito da resposta do item c de modo que os alunos reflitam sobre as dificuldades das pessoas com deficiências. Comente que devemos respeitar as características e particularidades de cada uma delas e auxiliá-las quando necessário.
- Leia o item d e permita aos alunos que levantem hipóteses sobre o que acham que o infográfico vai apresentar. Se necessário, registre essas hipóteses na lousa para confirmá-las ou refutá-las após a leitura do texto.

LEITURA

Agora, com a ajuda do professor, leia um infográfico com algumas curiosidades sobre um esporte adaptado.



MINISTÉRIO DOS ESPORTES/GOVERNO FEDERAL

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1996.

Objetivo

- Ler e compreender um infográfico.

Destques BNCC e PNA

- A leitura e a interpretação do gênero **infográfico**, identificando a estrutura e algumas características, proporciona aos alunos que desenvolvam a habilidade EF12LP17, a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**, bem como os componentes **fluência em leitura oral e compreensão de textos**.
- Além disso, ao lerem palavras novas e de uso frequente, por memorização, os alunos desenvolvem a habilidade EF12LP01.
- Ao estabelecerem expectativas em relação ao texto que será lido, levantando hipóteses sobre o assunto tratado, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP02. Ao localizarem informações do texto, desenvolvem a habilidade EF15LP03.
- A identificação da formatação do infográfico e o reconhecimento da importância dos recursos gráfico-visuais para a construção de sentido do texto levam os alunos a desenvolverem a habilidade EF15LP04.
- Solicite aos alunos que façam a leitura individual e silenciosa do texto e que observem as imagens que o acompanham. Depois, leia o infográfico em voz alta para eles, chamando a atenção para as representações gráficas durante a leitura. Evidencie que esse gênero apresenta uma disposição em que a leitura não precisa ser realizada de forma linear.

- Explore as imagens e enfatize as particularidades desse gênero, que reúne múltiplas linguagens e possibilita a formulação de hipóteses sobre o conteúdo do texto (baseadas no título, subtítulos e pistas gráficas).
- Pergunte se há alguma palavra que eles não conhecem ou se teve algum trecho que eles não compreenderam. Esclareça o sentido das palavras e dos trechos que os alunos mencionaram para ampliar o vocabulário deles.

Há disputas **individuais** e em **duplas**

Atletas com diferentes tipos de deficiência podem competir juntos

2X A bola pode **quicar** na quadra **duas vezes** antes de ser rebatida para o lado do adversário

As **cadeiras** são **adaptadas** para assegurar maior equilíbrio e melhor mobilidade

As **raquetes** e as **bolas** são as mesmas usadas no **tênis convencional**

CLASSIFICAÇÃO

O único requisito para que uma pessoa possa competir em cadeira de rodas é ter sido diagnosticada por médicos especialistas com uma deficiência relacionada à locomoção. Em outras palavras, deve ter **total** ou **substancial** perda funcional de uma ou mais partes extremas do corpo.

MINISTÉRIO DOS ESPORTES/GOVERNO FEDERAL

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Tênis em cadeira de rodas. *Rede Nacional do Esporte*. Disponível em: <<http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/paraolimpiadas/modalidades/tenis-em-cadeira-de-rodas>>. Acesso em: 9 fev. 2021.

ESTUDO DO TEXTO

1. A modalidade esportiva apresentada no texto é a mesma que você havia imaginado? Comente com os colegas. *Resposta pessoal.*
2. Você conhecia essa modalidade esportiva? Converse com os colegas a respeito. *Resposta pessoal.*
3. O que mais chamou sua atenção no infográfico? *Resposta pessoal.*
4. Essa modalidade é uma adaptação de qual esporte?

Tênis.

5. Quem são os praticantes dessa modalidade?

Os atletas com deficiência relacionada à locomoção.

6. Quais tipos de disputa existem nela?

Individuais e em duplas.

7. Quantas vezes a bola pode quicar no chão antes de o atleta mandá-la para o outro lado da rede? Pinte o quadrinho.

1

x 2

3

4

8. Contorne os objetos utilizados na prática desse esporte.



RAKACH/
SHUTTERSTOCK



DEANHARTY/
SHUTTERSTOCK



DMITRY/DESIGN/
SHUTTERSTOCK



251

Objetivo

- Interpretar um infográfico e compreender algumas características do gênero.

Destaques BNCC e PNA

- As questões orais permitem aos alunos avaliarem o próprio contexto de fala, preocupando-se em serem compreendidos, respeitando e ouvindo colegas, bem como reconhecendo características da conversação espontânea, atentando a direcionamento e gestos, desenvolvendo as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP12, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Além disso, ao conversar sobre o tema com os colegas, de forma ética e respeitosa, eles desenvolvem a Competência específica de Língua Portuguesa 6 e a Competência geral 7.
- As questões que exigem o registro escrito contemplam as habilidades EF15LP05 e EF12LP03, a Competência específica de Língua Portuguesa 2 e o componente produção de escrita.
- Ao realizarem uma pesquisa em textos informativos em diferentes meios, os alunos desenvolvem as habilidades EF02LP21 e EF12LP02.

- Na atividade 1, aguarde as respostas dos alunos e, caso tenham pensado em uma modalidade diferente, peça-lhes que digam qual.
- Para a atividade 2, comente com os alunos que o infográfico trata do tênis em cadeira

de rodas, mas que há outros esportes adaptados. Leve-os ao laboratório de informática e acesse o site da Rede Nacional do Esporte para buscar outros esportes de mesma modalidade.

- Solicite que releiam o infográfico. Depois, leia a atividade 3 e aguarde as respostas dos alunos. Pergunte: “Vocês compreenderam o infográfico?”; “O uso das imagens ajudou ou atrapalhou na compreensão?”;

“Vocês acreditam que o infográfico possa ser utilizado para outros temas?”. Aguarde as respostas e, em seguida, diga-lhes que infográfico pode tratar de vários assuntos. Se julgar interessante, leve exemplos para os alunos observarem.

- Para escrever a atividade 4, solicite aos alunos que utilizem letra cursiva na pauta caligráfica.

Para as atividades 4, 5, 6 e 7, oriente os alunos a voltarem ao infográfico para encontrar as respostas. Solicite-lhes que, primeiro, respondam em voz alta e depois façam o registro.

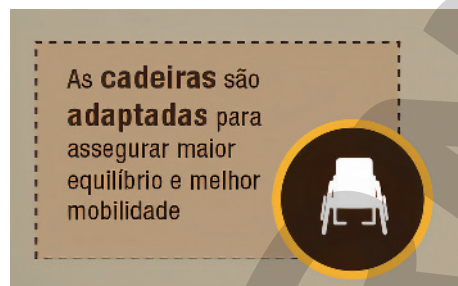
- Se julgar interessante, solicite que contornem, no infográfico, com lápis grafite ou lápis de cor clara, o texto e a imagem que respondem à atividade 8.

- Solicite aos alunos que voltem ao infográfico para encontrar a resposta da atividade 9. Pode ser que eles se atendem aos textos acompanhados de imagens. Por esse motivo, solicite que olhem todo o infográfico e verifique se encontram a informação no **CLASSIFICAÇÃO**, sem estar acompanhada de imagens.
- Após realizarem a atividade 10, convide os alunos a voltarem ao infográfico para encontrar outros trechos com características semelhantes, no caso, texto acompanhado de imagem.
- Após realizarem a atividade 11, reforce com os alunos a necessidade de utilizar roupas adequadas durante a prática de exercícios físicos. Comente que, além da mobilidade, as vestimentas adequadas ajudam a evitar lesões e machucados durante a realização da atividade. Caso algum aluno contorne a chuteira, explore as diferenças entre ela e o par de tênis, como o fato de as chuteiras apresentarem solado próprio para esporte na grama, e não em uma quadra, como é o tênis.

9. Qual é o requisito para que o atleta possa competir nessa modalidade?

Ser diagnosticado, por especialistas, com deficiência relacionada à locomoção.

10. Observe um recorte do infográfico.



- Qual é o objetivo do uso de imagens em textos como esse?

- Enfeitar o texto.
- Ajudar o leitor no entendimento do texto.

11. Contorne as imagens que representam as roupas mais adequadas para esse esporte.




12. Com base no texto lido, escreva **F** para as alternativas falsas e **V** para as verdadeiras, de acordo com as características do infográfico.

- V** Apresenta informações sobre determinado assunto.
- F** Não apresenta imagens.
- F** Apresenta instruções de como jogar tênis.
- V** É um texto composto de palavras e imagens.

OS JOGOS PARALÍMPICOS

Um médico alemão que cuidava da reabilitação de ex-combatentes de guerra organizou, em 1948, o primeiro evento esportivo entre pessoas com deficiência. Esse evento aconteceu no mesmo dia dos Jogos Olímpicos de Londres, mas somente no ano de 1960, nos Jogos Olímpicos de Roma, os eventos se reuniram, originando os Jogos Paralímpicos. Em 1960, 400 atletas participaram dos jogos e esse número foi aumentando com os anos. Nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, foram registrados mais de 4 mil participantes.

Em modalidades como natação, judô e atletismo, temos Antônio Tenório, Daniel Dias e Ádria Santos como nomes dos maiores medalhistas paralímpicos do Brasil.

-  Com a ajuda de um familiar, pesquise em livros, revistas, jornais e na internet para descobrir mais informações sobre os Jogos Paralímpicos: quais foram os maiores medalhistas, quais modalidades esportivas esse evento oferece, etc. Depois, compartilhe com os colegas o resultado de sua pesquisa.

Resposta pessoal.



Daniel Dias, atleta brasileiro de natação, durante os Jogos Paralímpicos na cidade do Rio de Janeiro, em 28 de agosto de 2016.

ANDRIE HORTA/ZUMA PRESS/FOTORENA

- Para realizar a atividade 12, oriente os alunos a lerem cada uma das sentenças com atenção. Pode ser que já tenham clareza de algumas delas, mas, caso tenham dúvida, devem rever o infográfico, analisar as características novamente e assinalar **V** ou **F** dentro do quadrinho referente à afirmação que estavam em dúvida.
- Leia o boxe ao final da seção com a turma, o qual apresenta algumas informações sobre os Jogos Paralímpicos. Verifique o que eles sabem sobre esses jogos, permitindo-lhes trocar experiências com os colegas.
- Para realizar a atividade proposta no tópico ao final do boxe, oriente-os a, com a ajuda de um familiar, buscar diferentes recursos com textos informativos para fazer a pesquisa explorando esses textos e procurando mais informações sobre o assunto. No retorno da atividade, peça a eles que compartilhem com os colegas o que encontraram e explore com eles a diversidade de esportes que existe. Esta atividade proporciona um momento de **literacia familiar**.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização do conteúdo substantivo no diminutivo e substantivo no aumentativo.
- Realização de atividades escritas.
- Realização da brincadeira proposta na seção **Jogos e brincadeiras**.

Objetivos

- Refletir sobre o uso dos sufixos **-inho** e **-zinho** na formação de diminutivos e **-ão** e **-ona** na de aumentativos.
- (Re)conhecer os efeitos de sentido que o diminutivo e o aumentativo conferem às palavras.

Destaques BNCC e PNA

- Ao escreverem substantivos em letra de imprensa ou cursiva, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP07** e o componente **produção de escrita**.
- Esta seção apresenta um trabalho com a formação do aumentativo e diminutivo por meio dos sufixos **-ão**, **-inho** e **-zinho**, levando ao desenvolvimento da habilidade **EF02LP11**.
- O reconhecimento do efeito de sentido do emprego do diminutivo e do aumentativo desenvolve nos alunos a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- Para dar início ao conteúdo proposto, realize os itens **a**, **b** e **c** com os alunos. Para o item **b**, escreva as palavras na lousa, se julgar interessante. Ao término deles, leve os alunos a concluir que os sufixos **-inho** e **-ão** são responsáveis por acrescentar à palavra **livro** a ideia de tamanho pequeno e grande, respectivamente. Explique-lhes que as formas no feminino dessas terminações são **-inha** e **-ona** (casinha/casona). Se achar pertinente, informe aos alunos que o diminutivo de **livro** também pode ser **livreto**.

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Substantivo no diminutivo e substantivo no aumentativo

Veja as imagens e leia as palavras a seguir.



livro



livrinho



livrão

ILUSTRAÇÕES: CAIO TANAKA

a. O que essas palavras representam?

A quantidade de livros.

O tamanho dos livros.

b. Qual é a diferença na escrita dessas palavras?

A forma como elas terminam (sufixo): **-o**, **-inho** e **-ão**.

c. Qual dessas palavras indica o maior dos livros? E qual indica o menor dos livros?

Maior: **livrão**. Menor: **livrinho**.

Os substantivos podem ser empregados no **diminutivo** para indicar tamanho pequeno ou no **aumentativo** para indicar tamanho grande.

O diminutivo e o aumentativo também podem ser usados para indicar sentimentos, como carinho, desprezo ou ironia.

1. Escreva as palavras a seguir no aumentativo. Veja os exemplos.

rato → ratão

gato → gatão

filho → filhão

rata → ratona

gata → gatona

filha → filhona

• Nas palavras que você escreveu, contorne a parte que indica o aumentativo.

254

- Ao ler o boxe com o conceito de **diminutivo** e **aumentativo**, comente que, para formar o aumentativo, podem ser usadas também as terminações **-aço/-aça** (ricaço/ricaça), que atribuem à palavra o sentido de intensidade maior (muito rico/muito rica).
- Deixe os alunos realizarem a atividade 1. Para corrigi-la, transcreva-a na lousa solicitando o auxílio dos alunos para verificação de como foi realizada. Oriente-os a contornar a parte das palavras utilizando o próprio lápis grafite.

2. Escreva as palavras a seguir no diminutivo. Veja os exemplos.

rato → ratinho
gato → gatinho
filho → filhinho

rata → ratinha
gata → gatinha
filha → filhinha

- Nas palavras que você escreveu, contorne a parte que indica o diminutivo.

3. Escreva o diminutivo das palavras a seguir.

princesa
princesinha

rosa
rosinha

flor
florzinha

papel
papelzinho

anel
anelzinho

casa
casinha

4. Leia os grupos de palavras a seguir.

A
farinha
vizinha
portinha
cozinha

B
caminhão
cachorrão
avião
mão

- No grupo A, contorne a palavra que está no diminutivo e, no grupo B, a palavra que está no aumentativo.

255

- Para complementar o trabalho com a atividade 2, chame a atenção dos alunos para a necessidade de fazer adequações ortográficas ao empregar os sufixos **-inho** e **-inha** em palavras como **fogo** (foguinho) e **faca** (faquinha). Para ampliar o estudo sobre os sufixos, proponha aos alunos as seguintes palavras: **barriga**, **amigo**, **boca**, **boneca**, **pouco**.

- Na atividade 3, solicite aos alunos que leiam a dica do boxe com atenção. Ela auxiliará a escrever as palavras no diminutivo de maneira correta. Para corrigir, solicite que ditem como as palavras foram escritas e transcreva-as na lousa, solicitando que comparem com a maneira que foi escrita no livro por eles.

- Para resolverem a atividade 4, é necessário que saibam a escrita e o significado das palavras, evitando que atendem somente às terminações delas. Assim, terão condições de verificar qual substantivo sofreu flexão e quais se mantiveram.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Consolidar o trabalho com substantivo no diminutivo e substantivo no aumentativo.

Como proceder

- Escreva em tiras de papel sulfite os termos substantivo no diminutivo e substantivo no aumentativo. Esse par de tiras deve ser produzido em quantidade que corresponda ao número de alunos. Para auxiliar na diferenciação dos termos, podem ser escritos em cores diferentes.
- Leve a turma para o pátio da escola e, espaçados, organize-os em roda. Na frente de cada

aluno, fixe essas tiras, uma ao lado da outra. Diga-lhes que falará algumas palavras e, de acordo com sua fala, deverão pular sobre a tira que representa as flexões desses substantivos. Algumas sugestões de palavras são **copinho**, **cãozinho**, **palhacinho**, **letrinha**, **portinha**, **pe-**

drinha, **garrafão**, **casarão**, **garotão**, **animazão** e **carrão**.

- No decorrer da dinâmica, verifique se os alunos estão identificando corretamente quais desses substantivos estão no diminutivo e no aumentativo.

- Para o item a, leve os alunos a perceberem o efeito de sentido que o aumentativo e o diminutivo podem conferir às palavras. Ainda que, geralmente, eles sejam empregados para indicar tamanho ou intensidade maior ou menor, essas formas podem transmitir outras ideias. Por exemplo, **amigão** pode conferir sentido de amigo excelente; e **paizinho** pode expressar afetividade. Esses são apenas alguns dos sentidos que essas palavras podem apresentar. Se julgar pertinente, dê exemplos com outros sentidos.
- Para o item b, pergunte aos alunos em quais situações eles empregam o aumentativo ou o diminutivo para se dirigir a alguém, para se referir a algo ou alguém ou para pedir alguma coisa, a fim de que eles reflitam sobre o uso (corriqueiro) dessas formas. Em seguida, solicite que escrevam as frases e, depois, leia para toda a turma.
- Se julgar adequado, trabalhe algumas frases com a turma com o sentido de desprezo ou de ironia. No entanto, chame a atenção para o fato de que devemos respeitar todas as pessoas e tomar cuidado com o que falamos sobre elas.

5. Observe as cenas a seguir.



a. Marque um X na alternativa correta a respeito das palavras em destaque.

- A palavra **amigão** indica que o amigo é um menino grande.
- A palavra **paizinho** indica que o pai é um homem pequeno.
- Tanto a palavra **amigão** quanto a palavra **paizinho** indicam afeto.

b. Agora, escreva outra frase empregando as palavras **amigão** ou **paizinho** indicando afeto.

Resposta pessoal.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Encontrar pares de substantivos no aumentativo e diminutivo.


Como proceder

- Para realizar a seção **Jogos e brincadeiras**, é necessário um espaço amplo na escola. Utilize barbante para criar uma espécie de obstáculo pelo qual os alunos deverão passar por cima, por baixo ou entre os fios. O barbante pode ser fixo em pilares, cadeiras ou mesas, dependendo de cada espaço. A atividade consiste em propor um momento de desafio e diversão entre a turma.
- Liste palavras que sofram flexões de aumentativo e diminutivo. A quantidade de palavras deve ser igual ou superior à quantidade de alunos. Escreva-as em tiras de folhas de papel sulfite e leve para a sala de aula.
- No dia da brincadeira, de um lado da cama de gato, deixe as

palavras escritas sem as flexões. Do outro lado, deixe as palavras flexionadas. Um aluno de cada vez deve pegar uma palavra, dizer seu aumentativo e seu diminutivo. Em seguida, deve cruzar o emaranhado para encontrar tais palavras e formar esse conjunto. Retome com a turma cada conjunto de palavras, verificando se estão corretos.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Cama de gato

 Agora, você e seus colegas vão brincar de **Cama de gato**! Para isso, vão precisar de barbante e tiras de folhas de papel sulfite. Com a ajuda do professor, vocês devem organizar o espaço para realizar a brincadeira. Depois, é só prestar atenção nas explicações de como brincar, aprender e se divertir!

256

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com m antes de p e b

Leia em voz alta as palavras a seguir.



gambá



elefante



pincel



empada

a. Quais letras aparecem após a letra m nas palavras lidas?

As letras p e b.

As letras c e t.

b. Quais letras aparecem após a letra n nas palavras lidas?

As letras p e b.

As letras c e t.

Antes das letras p e b, usamos a letra m. Por exemplo: **empada** e **gambá**.

Antes de qualquer outra consoante, empregamos a letra n. Por exemplo: **pincel** e **elefante**.

1. Complete as palavras a seguir com m ou n. Depois, escreva essas palavras.

sa_m_ba

te_m_po

samba

tempo

257

Peça a alguns alunos que leiam as palavras apresentadas no início da seção, observando as imagens. Peça-lhes que separem os nomes dos elementos em sílabas e que os pronunciem. Leve-os a observar que, em final de sílaba, as letras m e n marcam a nasalização da vogal que as precede. Em seguida, observe como eles pronunciam as palavras escritas com m antes de p e b, verificando se usam os lábios como

articuladores do fonema. Vale lembrar que a consoante m marca o som nasal antes de p e b, pois essas duas consoantes bilabiais atraem um fonema também labial, ou seja, o m. Realize os itens a e b com os alunos, corrigindo-os com eles.

Na atividade 1, a etapa de completar com a letra pode ser corrigida oralmente. Para a etapa de escrita, transcreva-as na lousa, pedindo aos alunos que comparem com a escrita que fizeram.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo palavras com m antes de p e b.
- Realização de atividades escritas.

Objetivo

- Ler e escrever palavras com a letra m antes de p e b.

Destaques BNCC e PNA

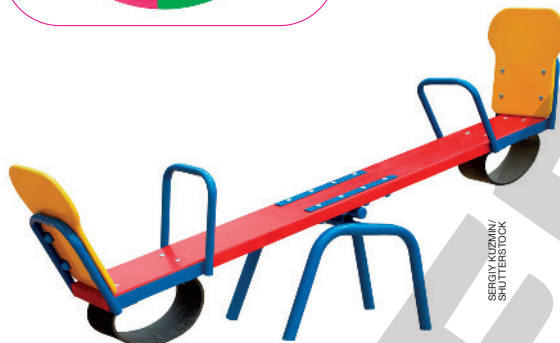
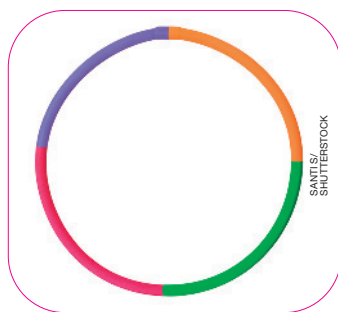
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP05 e os componentes conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita ao escrever palavras cuja nasalização corresponde às letras m e n.

Atividade preparatória

- Confeccione placas com as letras m e n para cada aluno. Fixe em cada uma um palito de sorvete como cabo para que possam segurá-las.
- Após apresentar o conteúdo, diga-lhes que farão uso das placas para indicar qual das letras completa devidamente a lista de palavras que elencará na lousa.
- Escreva várias palavras com lacunas a ser completadas após a indicação dos alunos. Algumas sugestões são bambu, embrulho, ombro, sombra, tombo, tempero, tempestade, impossível, relâmpago, temperatura, vento, canção, mansidão, banda, cinto, ensino, enxada, inverno e lente.
- Leia palavra por palavra com os alunos e aponte para o espaço em branco questionando: "Qual letra devemos inserir aqui?". Aguarde os alunos levantarem a placa com a letra que completa a palavra devidamente e, em seguida, escreva-a na lousa. Solicite que verifiquem se levantaram a placa correta.

- Após realizar a atividade 2, oriente os alunos a elaborarem e escreverem no caderno uma frase com as palavras **bombeiro** e **bambolê**. Instrua-os a formar duplas e deixe que troquem de caderno para que possam ler a frase escrita pelo colega e verificar se foram feitas as grafias corretas das palavras. Em seguida, peça-lhes que falem as frases para toda a turma.
- Aproveite as frases de cada item da atividade 3 e solicite aos alunos que as escrevam no caderno, a fim de praticarem a escrita.

2. Contorne os elementos cujo nome tenha m antes de p e b.



- Agora, escreva o nome dos elementos que você contornou.

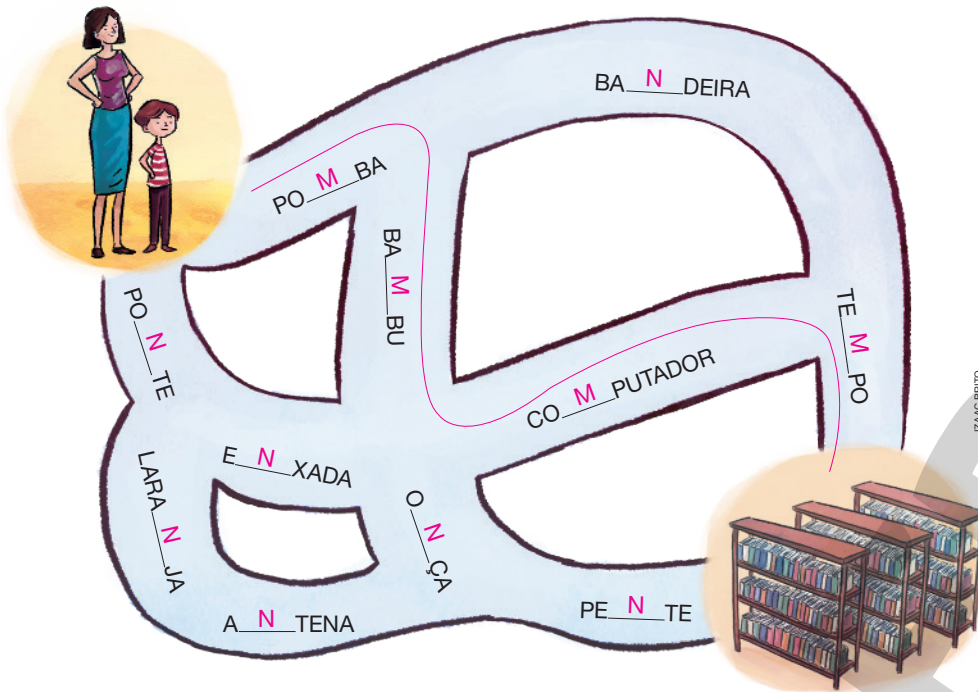
bambolê

bombeiro

3. Complete as frases a seguir com as palavras que o professor vai ditar.

- Luciano precisou tomar uma **injeção**.
- Nossa turma vai **acampar** no final do ano.
- Eu preservo o meio **ambiente**!
- O professor anunciou o **campeão** da gincana.
- Meu vizinho usa **bengala** porque quebrou o pé.
- Enviei os documentos em um **envelope** amarelo.
- Eu toco **tambor** na **banda** da escola.

4. Complete as palavras do labirinto a seguir com m ou n.



- Agora, trace o caminho cujas palavras você completou com m.

5. Com a ajuda de seus familiares, pesquise em jornais e revistas algumas palavras com as letras m e n antes de consoante. Depois, cole-as nos espaços a seguir. **Resposta pessoal.**

Palavras com m
antes de p e b

Palavras com n antes das
demais consoantes

- É possível dar uma dica aos alunos para realizarem a atividade 4. Peça que se atentem à letra apresentada logo após o espaço em branco. Se for p ou b, deverão escrever antes dela a letra m; se for qualquer outra consoante, o espaço deve ser completado com a letra n.
- Para traçar o caminho que completaram com a letra m, solicite a eles que, primeiramente, o façam com o próprio dedo, visualizando o percurso. Em seguida, podem utilizar o próprio lápis grafite.
- Para desenvolver a **literacia familiar**, oriente os alunos a pedirem a ajuda de algum de seus familiares na realização da atividade 5. Juntos, eles podem pesquisar as palavras em diferentes materiais impressos, como em folhetos de mercado ou de lojas, além de jornais e revistas. Outra opção é escrever as palavras em vez de colá-las. Instrua os alunos a pedirem previamente aos responsáveis os materiais necessários, com textos adequados à faixa etária deles. Explique que é função deles, alunos, recortar e colar as palavras escolhidas, mas que podem ser auxiliados pelos responsáveis. No dia da entrega, verifique se os alunos conseguiram identificar palavras escritas com a letra m antes de p e b, e outras com a letra n antes das demais consoantes. Promova um momento de interação entre eles, a fim de que leiam para os colegas as palavras que colaram em cada quadro. Com base nessa conversa, os alunos podem compartilhar com os familiares as novas informações que tenham descoberto a respeito das palavras que pesquisaram e de outras apresentadas pelos colegas.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura da seção e reflexão sobre o tema.

Objetivo

- Conhecer e refletir sobre algumas profissões relacionadas a práticas de atividades físicas.

Destaques BNCC e PNA

- Esta seção proporciona aos alunos conversarem sobre o tema, expressando-se com clareza, respeitando as opiniões dos colegas, observando os próprios gestos e tom de voz, bem como o momento certo para iniciar uma fala, ações que desenvolvem as habilidades EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11 e EF15LP12, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência Geral 4 e os componentes fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário.
- A reflexão a respeito das diferentes profissionalizações envolvendo a área esportiva possibilita o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal Trabalho.
- Ao conversarem sobre as profissões apresentadas na área esportiva e compartilharem experiências e conhecimentos a respeito de outras, ampliando a bagagem de conhecimento sociais, históricos e culturais, os alunos desenvolvem as Competências gerais 1 e 6.
- Faça a leitura das informações com os alunos. Para reforçar o trabalho com a leitura oral, solicite a alguns alunos que leiam em voz alta as informações sobre cada profissão.
- Para realizar a atividade 1, peça aos alunos que observem as imagens apresentadas na página e conversem sobre elas. Verifique se eles conseguem reconhecer que as fotos retratam



Os profissionais na atividade física

Além de ser fonte de lazer e diversão, a prática de atividade física traz muitos benefícios para a saúde. Algumas pessoas gostam tanto dessa prática que acabam se profissionalizando e seguindo uma carreira na área esportiva, como os jogadores de futebol, os ginastas olímpicos e os nadadores profissionais.

No entanto, além dos atletas, o esporte também envolve o trabalho de outros profissionais. Veja, a seguir, alguns exemplos.

M.B. IMAGES/SHUTTERSTOCK



O profissional de Educação Física pode trabalhar auxiliando pessoas na realização de exercícios físicos em academias, dando aulas de Educação Física em escolas e, ainda, orientando e acompanhando pessoas em competições esportivas.

JAKKRIT OEBASRI/SHUTTERSTOCK



O jornalista esportivo pode atuar nas rádios e na televisão e é o responsável por cobrir eventos e competições esportivas. Ele também pode atuar como comentarista ou locutor esportivo.

260

profissões e peça que contem aos demais colegas quais delas conhecem ou se conhecem profissionais que desempenham essas tarefas.

- Para a atividade 2, eles podem comentar sobre os profissionais que lhes dão aulas de algum esporte ou os que costumam ver em programas de televisão. Acrescente a informação de que há vários profissionais do meio do esporte que às vezes nem vemos, mas que estão por perto para

ajudar quando os atletas precisam, como fisioterapeutas, médicos, preparadores físicos, técnicos e outros.

- Durante a atividade 3, encaminhe a conversa de modo que os alunos compartilhem suas vontades e projetos, respeitando uns aos outros.



O nutricionista é um dos profissionais que mais têm se destacado nesse meio. Ele é o responsável por elaborar e acompanhar a dieta dos atletas. A importância desse acompanhamento está na necessidade de uma dieta especial para cada modalidade esportiva.



O fisioterapeuta auxilia o atleta a exercer seu potencial, avaliando quais são os melhores exercícios para seu desenvolvimento, além de trabalhar na prevenção de lesões.

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. Você já conhecia alguma das profissões citadas? Compartilhe sua experiência com os colegas.
2. Que outras profissões relacionadas ao universo esportivo você conhece?
3. Você tem vontade de exercer alguma profissão relacionada ao esporte? Qual? Compartilhe com a turma.

261

- Ao final da leitura, permita que conversem sobre as profissões apresentadas, se já viram essas profissões representadas em filmes ou telenovelas, o que eles sabem sobre elas e, posteriormente, peça-lhes que citem outras profissões que conhecem. Explique-lhes que a prática de atividades físicas é mais reconhecida como uma forma de lazer e de cuidar do corpo, mas que também pode virar uma profissão. Cite alguns atletas profissionais, como os jogadores de futebol Pelé e Marta, o surfista Gabriel Medina e a ginasta Daiane dos Santos.

Comentários de respostas

1. Verifique o que os alunos sabem sobre as profissões mencionadas nesta seção. Alguns podem comentar ter conhecidos ou familiares que desempenham esses trabalhos. Deixe-os expor suas experiências para os colegas.
2. Pode ser que os alunos mencionem jogadores de futebol, nadadores, corredores e outros. Incentive-os a pensar também nos profissionais que cuidam desses atletas, como médicos em geral e *personal trainers*.
3. Deixe os alunos à vontade para responderem a esta pergunta, pois alguns podem ter vontade de seguir outras profissões. Se desejarem, também podem citá-las.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Reconhecer algumas características de um cartaz de campanha.
- Leitura de cartaz de campanha.
- Atividades orais e escritas.

Objetivo

- Completar cartaz de campanha que incentive a prática de atividades físicas.

Destaques BNCC e PNA

- As questões orais desta seção permitem aos alunos desenvolverem as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11, uma vez que interagem, trocam experiências, atentando à clareza em suas falas, aos turnos de fala e respeitando os colegas. Além disso, desenvolvem a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4 e o componente desenvolvimento de vocabulário.

- Na atividade 1, leia atentamente com os alunos cada um dos quadros à esquerda da imagem e incentive-os a refletir sobre o tamanho das letras que mais chamaria a atenção de um leitor, qual imagem estaria relacionada ao tema da campanha e as cores que poderiam ser utilizadas.
- Pergunte aos alunos se sabem por que há mais de um tamanho e cor de letra. Em seguida, oriente-os a ler o cartaz em silêncio; depois, solicite a um voluntário que o leia em voz alta para a turma. Finalmente, leia-o para a turma.
- Após a leitura, pergunte aos alunos se não compreenderam algum trecho do texto e se há palavras que não conseguiram compreender pelo contexto. Se sim, liste-as na lousa e ajude-os a compreendê-las.

ANTES DA LEITURA

1. Imagine que você esteja criando uma campanha para incentivar a prática de atividades físicas. Leia as informações da coluna à esquerda e complete o cartaz a seguir.

De qual das formas a seguir você escreveria seu texto?

PRATIQUE ESPORTES
pratique esportes

Escolha uma delas e escreva-a no primeiro quadro.

Quais imagens você usaria?

Faça o desenho no espaço ao lado.

Qual cor você usaria para chamar a atenção das pessoas?

FAÇA PARTE DESTA CAMPANHA!

Pinte sua ilustração como quiser.

- a. Após completar as informações, mostre seu cartaz aos colegas e explique suas escolhas. Veja também os cartazes que os colegas fizeram.
- b. Observe o cartaz apresentado na página seguinte. Sobre o que você imagina que o texto vai tratar? **Resposta pessoal.**

262

- Para o item a, os alunos podem ser organizados em roda para facilitar a apresentação de suas produções aos colegas, ou serem chamados à frente da sala de aula para mostrá-las. Permita que conversem sobre as diferentes produções propostas.
- No item b, solicite que observem o cartaz por um momento e, em seguida, que mencionem as opiniões sobre seu assunto. Você pode fazer uma lista na lousa das hipóteses levantadas por eles para serem consultadas em momento posterior à interpretação dele.

LEITURA

Agora, leia o cartaz de campanha a seguir.

DIA DO DESAFIO

VOCÊ
SE MEXE
E O MUNDO
MEXE
JUNTO

27 MAIO / 2020 on-line

Neste ano, o Dia do Desafio vai ser um pouco diferente, em vez de ocuparmos as ruas e as praças, vamos entrar na tua casa com atividades on-line. Aqueles 15 minutos consecutivos de atividades físicas serão realizados de onde você estiver. E novamente a gente te convida para o Desafio Solidário: doe roupas e alimentos para quem precisa.

PARTICIPE DO DIA DESAFIO!

Governo Municipal
TRÊS DE MAIO
A sua vida é melhor aqui!

Cartaz da campanha *Dia do Desafio*, Governo Municipal de Três de Maio, 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS DE MAIO

Objetivo

- Ler um cartaz de campanha.

Destaques BNCC e PNA

• As habilidades EF12LP09, EF15LP01 e EF15LP02, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes fluência em leitura oral e compreensão de textos são desenvolvidos pelos alunos quando leem e compreendem cartazes de campanha, considerando a situação comunicativa e o assunto do texto.

- Para trabalhar o conteúdo proposto nesta página, solicite aos alunos que façam a leitura do cartaz. Em um primeiro momento, ela deve ser silenciosa; em outro, pode ser feita por um aluno voluntário ou indicado por você para fazer a leitura em voz alta. Retome as hipóteses que levantaram sobre o conteúdo quando responderam ao item b da página anterior. Verifique se o que disseram condiz com o assunto apresentado no cartaz.

Mais atividades

- Como complemento à leitura, peça aos alunos que pesquisem outros cartazes de campanha priorizando esse tema. A intenção desta atividade é que os alunos consigam identificar por conta própria textos desse gênero, além de ampliar o acervo de leitura.
- No dia previsto para a entrega da atividade, permita a todos que expliquem o que entenderam dos cartazes de campanha pesquisados. Ao final, fixe-os no mural da sala para que os alunos permaneçam em contato com o gênero durante os estudos desta unidade.

Objetivo

- Compreender e identificar as características do gênero cartaz de campanha.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades que proporcionam a localização de informações explícitas possibilitam aos alunos desenvolverem a habilidade EF15LP03.
- As atividades em que os alunos terão de responder por meio do registro escrito desenvolvem a habilidade EF02LP07 e o componente produção de escrita.
- Ao realizarem a atividade 6, identificando a composição do *slogan* e verificando a formatação e diagramação do texto no cartaz de campanha, os alunos desenvolvem as habilidades EF12LP15 e EF12LP16.
- Ao identificar no cartaz o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos gráficos, como tipos de fontes, a habilidade EF15LP04 é contemplada.
- Na atividade 1, permita aos alunos que expressem opiniões a respeito do cartaz e da campanha. Pergunte se eles já a conheciam, se já participaram de um desafio assim, etc. Aproveite para conversar sobre o período de isolamento durante a pandemia da COVID-19, o que fizeram durante esse tempo, com quem passaram, a fim de compartilhar suas experiências.
- Na sequência, questione se já viram cartazes como esse e em quais ambientes. Comente que, além de serem veiculados em sites, esses cartazes podem ser encontrados em murais da escola e em transportes públicos, por exemplo, e com diferentes finalidades, como incentivar a alimentação saudável, a doação de roupas ou alimentos, o cuidado com alguma doença, etc.
- Na atividade 2, oriente os alunos a ficarem atentos à leitura das sentenças. Se preferirem, po-

ESTUDO DO TEXTO

1. O assunto do texto é o mesmo que você havia imaginado antes da leitura? **Resposta pessoal.**

2. Qual é o objetivo desse cartaz?

Apresentar informações sobre a arrecadação e doação de livros.

Divulgar informações sobre uma campanha de prática de atividades físicas.

3. Retome a leitura do cartaz e responda às questões a seguir.

a. Contorne no cartaz a data da realização do desafio.

A resposta desta questão está no cartaz.

b. Por que no ano do evento o Dia do Desafio seria um pouco diferente?

Porque as atividades não ocupariam as ruas e as praças.

c. Qual foi o local indicado para a realização do desafio?

O desafio ocorreria on-line, portanto a pessoa poderia realizá-lo onde estivesse.

d. Quem era o público-alvo dessa campanha?

Qualquer pessoa que quisesse praticar atividades físicas.

e. Qual é a instituição responsável pela campanha anunciada?

Governo Municipal de Três de Maio.

4. Além da campanha para a prática de exercícios físicos, o leitor é convidado a participar do Desafio Solidário.

a. O que você imagina que seria esse desafio?

Resposta pessoal.

264

dem voltar ao cartaz e reler as informações apresentadas, certificando-se de que é o segundo quadrinho que define o objetivo correto.

- Para responder aos itens da atividade 3, os alunos devem voltar ao cartaz para encontrar as informações e escrever as respostas nos espaços. No item a, oriente-os a fazer uso de lápis de cor clara para contornar a resposta. Sobre o

item d, explique aos alunos que público-alvo é um grupo de pessoas a quem uma mensagem é direcionada.

- Para a atividade 4, disponibilize um tempo aos alunos para responderem ao item a. Após esse momento, solicite-lhes que compartilhem suas respostas com os colegas, lendo-as em voz alta.

b. O que era preciso fazer para participar desse desafio?

Doar roupas e alimentos para pessoas que precisavam desses itens.

5. O *slogan* é uma frase curta e fácil de memorizar e apresenta a principal ideia da campanha. Releia-o a seguir.

Você se mexe e o mundo mexe junto

a. Qual é a ideia apresentada pelo *slogan* da campanha Dia do Desafio?

Somente algumas pessoas conseguem praticar atividade física.

Todas as pessoas do mundo podem praticar atividade física.

b. De que forma o *slogan* foi destacado do restante do texto do cartaz?

Todas as palavras foram escritas com letra maiúscula e foram utilizadas cores e

texturas diferentes para compor esse trecho.

6. Agora, você vai usar sua criatividade e criar um *slogan* para o Desafio Solidário.

Resposta pessoal.

7. Encontre, no diagrama, palavras que indicam onde podemos encontrar cartazes de campanha como esse.

R ^x	E ^x	V ^x	I ^x	S ^x	T ^x	A ^x	J	B	Ç
T	G	A	S	J ^x	O ^x	R ^x	N ^x	A ^x	L ^x
M ^x	U ^x	R ^x	A ^x	L ^x	S	I	N	O	S
O	I ^x	N ^x	T ^x	E ^x	R ^x	N ^x	E ^x	T ^x	X

- Para o item b da atividade 4, dê a dica de onde podem encontrar a resposta. Comente que ela é apresentada no texto logo após uma frase que apresenta dois-pontos. Verifique se chegou à conclusão sobre a doação de agasalhos e roupas.
- Na atividade 5, avalie as respostas dadas pelos alunos no item a. Observe se compreendem que o fato de ser *on-line* possibilita a participação de qualquer pessoa que tenha interesse em fazer parte do **Dia do Desafio**. Para o item b, avalie se conseguem descrever as características do *slogan*. Você pode chamar a atenção para as cores e formatos das letras, facilitando a observação por parte dos alunos.
- Após a realização da atividade 6, reforce com os alunos que o *slogan* apresenta a ideia principal da campanha ou mesmo de um produto em cartazes publicitários, por exemplo. Verifique se eles conhecem ou se recordam de algum *slogan* famoso. Reforce a ideia de que se trata de um texto curto e geralmente destacado de forma diferente das demais informações.
- Reproduza a atividade 7 na lousa enquanto os alunos a realizam no livro. Disponibilize um momento para concluírem a atividade e, em momento posterior, contorne as palavras utilizando giz de lousa de diferentes cores para destacar onde as palavras estão no diagrama. Solicite aos alunos que comparem se as indicações que fizeram estão corretas.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura de cartaz de regras.
- Realização de atividades orais e escritas.

Objetivos

- Ler um cartaz de regras.
- Estabelecer comparações temáticas e estruturais entre os gêneros trabalhados na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- As questões orais propostas nesta seção permitem aos alunos desenvolverem a habilidade EF15LP09, uma vez que interagem e trocam experiências com os colegas. Além disso, desenvolvem a Competência específica de Língua Portuguesa 5 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Ao lerem e interpretarem um cartaz de regras, aprendendo palavras novas e considerando a situação comunicativa e o tema, os alunos desenvolvem as habilidades EF12LP01 e EF12LP10, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes fluência em leitura oral e compreensão de textos.
- A atividade 2 possibilita uma reflexão sobre seguir regras e respeitar o outro, contemplando, dessa forma, a Competência geral 9.
- A atividade 3 possibilita aos alunos desenvolverem a habilidade EF15LP03, uma vez que identificam informações explícitas no texto.
- As atividades 4 e 5 possibilitam aos alunos desenvolverem a habilidade EF15LP01, uma vez que identificam para que e para quem o texto foi produzido.
- Ao responderem às questões empregando o registro escrito, os alunos desenvolvem a habilidade EF02LP07 e o componente produção de escrita.

OUTRA LEITURA

Com o professor, leia o cartaz a seguir com algumas regras para o uso de uma quadra poliesportiva.

REGRAS PARA ATIVIDADES FÍSICAS NA QUADRA

Respeitar os colegas e o professor.

Usar roupas e calçados adequados para a prática de esportes.

Utilizar os materiais esportivos corretamente.

Guardar os materiais esportivos após o uso.

266

- Peça aos alunos que, primeiro, observem o texto, prestando atenção nas ilustrações e nos detalhes. Oriente os alunos a fazerem uma leitura individual e silenciosa do cartaz, apoiando-se em palavras conhecidas para compreendê-lo. Peça-lhes que contornem as palavras cujo significado não compreendam e incentive-os a identificar os significados dessas palavras de acordo com o contexto em que estão inseridas. Em seguida, faça a leitura do cartaz com toda a turma.
- Após a leitura, leve-os a concluir que se trata de um cartaz de regras e que ele combina imagem e escrita para transmitir a mensagem.

1. Você já viu um cartaz de regras como esse? Onde? **Resposta pessoal.**
2. Em sua opinião, é importante seguir regras como essas em espaços usados por várias pessoas? Por quê? **Resposta pessoal.**
3. Contorne a imagem que retrata o local onde essas regras devem ser respeitadas.



4. Com que objetivo essas regras foram criadas?

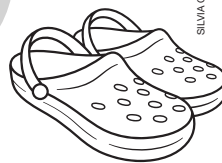
Para que as pessoas saibam o que é permitido ou não ao usar a quadra.

2. Espera-se que os alunos respondam que, além de facilitar a convivência com as pessoas que frequentam o mesmo lugar, algumas regras ajudam as pessoas a se manterem seguras e a utilizarem o espaço de forma adequada.

5. Quem são as pessoas que devem respeitar essas regras?

Pessoas que vão usar a quadra poliesportiva.

6. Esse cartaz de regras indica o uso de roupas e calçados adequados para a prática de esportes. Pinte a imagem que representa esse tipo de calçado.



7. As regras desse cartaz foram organizadas:

uma ao lado da outra.

uma abaixo da outra.

267

- Para as atividades 1 e 2, deixe os alunos comentarem experiências e opiniões. Aos que viram cartazes semelhantes a esse, solicite-lhes que contem sobre o assunto de que tratava. Avalie se chegam à conclusão de que são recursos que ajudam a manter as pessoas informadas, como na organização de um ambiente.
- Na atividade 3, incentive os alunos a encontrarem no cartaz a palavra que identifica o ambiente onde essas regras devem ser seguidas. Explore as fotos apresentadas na atividade de modo que diferenciem a quadra poliesportiva do parque de diversões e da sala de aula. Explique-lhes que uma quadra poliesportiva é um espaço para diferentes atividades, como futebol, vôlei, basquete, etc. Nesse momento, caso julgue adequado, pergunte a eles se acham que esses outros lugares também possuem regras, incentivando-os a pensar na organização dos materiais da sala de aula, no respeito aos colegas, nas orientações de segurança de parques de diversões, etc.
- Durante a atividade 4, leve-os a refletir sobre o fato de as regras serem importantes para que haja uma boa convivência entre as pessoas, bem como para assegurar que não se machuquem. Instigue-os a se lembrarem de haver ou não cartazes como esses em outros ambientes que costumam frequentar. Por exemplo, chame-lhes a atenção para locais onde não é permitida a entrada de animais de estimação, como supermercados. Aproveite para trabalhar o uso do imperativo (respeite, use, guarde), mostrando-lhes que essa ação verbal indica uma recomendação, uma ordem.

Verifique se eles se lembram de outros textos que utilizam essa forma verbal, como as receitas culinárias e os experimentos científicos.

- Para a atividade 5, solicite aos alunos que digam em voz alta quem eles acham que deve respeitar as regras do local e, em seguida, deixe-os escrever no livro. Fale sobre a importância de estarmos atentos às regras de determinado local. Elas tra-

zem informações de como proceder para continuar usufruindo do espaço.

- Explore a atividade 6 e reforce que utilizar as vestimentas corretas durante a prática de atividades físicas pode melhorar o movimento das atividades e também proteger a pessoa de possíveis machucados. Após o trabalho com esta atividade, reforce a semelhança entre o infográfico e o cartaz de regras ao apresentar imagens para fa-

cilitar a compreensão do leitor a respeito de determinadas informações.

- Após a realização da atividade 7, questione se o fato de as regras estarem listadas dessa forma interfere na compreensão do texto. Leve-os a refletir que essa estrutura facilita a leitura e a compreensão das informações indicadas.

- Para a atividade 8, peça a eles que pensem em outras regras que poderiam ser incluídas nesse cartaz sobre a boa convivência entre eles durante a prática das atividades físicas. Ao concluírem a atividade, solicite-lhes que mostrem suas produções aos demais colegas e compartilhem as regras que acham importantes também serem contempladas.
- Na atividade 9, instigue-os a lembrar algumas das características dos gêneros explorados na unidade, a fim de elencarem suas semelhanças e diferenças. Volte aos gêneros trabalhados e liste as principais características de cada um deles na lousa. Isso auxiliará os alunos a verificarem cada uma das sentenças desta atividade. Após esse momento, solicite que digam quais sentenças são verdadeiras e quais são falsas.

8. Faça um desenho representando uma regra que você incluiria nesse cartaz e escreva o que você desenhou.

Resposta pessoal.

9. Em relação ao cartaz de regras, ao infográfico e ao cartaz de campanha lidos nesta unidade, escreva **F** para as alternativas falsas e **V** para as verdadeiras.

- V** Os três textos apresentam informações sobre a prática de atividades físicas.
- F** Os três textos apresentam uma campanha de incentivo à prática de esportes.
- V** O cartaz de regras e o infográfico apresentam imagens que facilitam o entendimento do leitor.
- F** O cartaz de regras e o cartaz de campanha apresentam informações sobre um esporte específico.

268

ESTUDO DA LÍNGUA



Substantivo no singular e substantivo no plural

Observe as imagens e as palavras a seguir.

livro



AFRICA STUDIOS
SHUTTERSTOCK

livros



STUDIO VNI/
SHUTTERSTOCK

a. O substantivo **livro** indica:



somente um elemento.



mais de um elemento.

b. O substantivo **livros** indica:



somente um elemento.



mais de um elemento.

O substantivo que indica apenas um elemento está no **singular**.

O substantivo que indica mais de um elemento está no **plural**.

Em nossa língua, uma das formas de indicar o plural é acrescentando a letra **s** no final da palavra, como em **livros**.

Veja no quadro a seguir outras formas de indicar o plural.

DICA

Nem toda palavra com a letra **s** no final indica mais de um elemento, como: **ônibus** e **lâpis**.

Palavras terminadas com:	Singular	Plural
m	homem	homens
r/s/z	flor/francês/cartaz	flores/franceses/cartazes
l	animal pastel barril/fácil farol	animais pastéis barris/fáceis faróis
ão	irmão espião capitão	irmãos espiões capitães

269

• Leia o quadro de palavras com os alunos e peça que prestem atenção em como as terminações das palavras influenciam o modo como se faz o plural. Se julgar adequado, destaque as terminadas em **-il**, explicando que as palavras com essa terminação, quando oxítonas, como **barril**, fazem o plural em **-is**, mas, quando paroxítonas, como **fácil**, fazem o plural em **-eis**.

• Deixe os alunos assinalarem os itens **a** e **b** desta página de acordo com as imagens e legendas apresentadas. Depois, leia o boxe com a explicação dos substantivos no **singular** e **plural** e solicite-lhes que verifiquem se assinalaram os quadrinhos corretos.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo substantivo no singular e no plural.
- Realização de atividades escritas.

Objetivos

- Compreender as noções de singular e plural e praticar seus usos.
- Identificar formas de marcação de plural na língua: **-s**, **-es**, **-ns**, **-ãos**, **-ões**, **-ães**, **-is** e **-eis**.

Destaques BNCC e PNA

- Ao escreverem o plural de palavras em letra de imprensa e em letra cursiva, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP07**, além do componente produção de escrita.

Atividade preparatória

- Para realizar esta atividade, divida os alunos em pequenos grupos. Confeccione para cada um deles uma roleta com o conceito de substantivo no **singular** e substantivo no **plural**.
- Entregue esse material aos grupos, que deverão usar o próprio lápis e caderno. Um aluno deve girar a roleta e, de acordo com a indicação, escrever no caderno dois substantivos correspondentes. O próximo colega deve fazer o mesmo, escrevendo outros substantivos. A dinâmica continua até que tenham elencado várias palavras.
- Ao término da atividade, os alunos dirão os substantivos que escreveram tanto no plural quanto no singular. Verifique se elencaram diversidade de palavras. Caso não constate diversidade de palavras, retome a brincadeira lembrando-os de que podem mencionar animais, frutas, brinquedos, materiais escolares, por exemplo.

- Ao final da atividade 1, os alunos precisam perceber que as palavras que indicam mais de um elemento, nos casos citados, apresentam a letra s final. No entanto, é importante que eles não considerem essa terminação como única regra. Dessa forma, explique-lhes que há palavras terminadas com a letra s que podem ou não indicar mais de um elemento, como **ônibus** e **lâpis**.
- Para a atividade 2, solicite aos alunos que façam a leitura das palavras em voz alta. Depois, devem dizer o plural delas e, em seguida, escrever cada uma utilizando o formato de letra cursiva. Se julgar interessante, reproduza pautas caligráficas na lousa e realize a atividade solicitando aos alunos que observem os movimentos realizados e os espaços utilizados nas pautas ao escrever cada uma das palavras.
- Para a atividade 3, solicite aos alunos que façam a leitura da dica apresentada ao lado do enunciado. Enfatize que, além das palavras em destaque, outras alterações podem ser necessárias para que a frase de cada item seja passada para o plural devidamente.

1. Leia a lista de material escolar a seguir.

1 estojo • 1 régua • 1 tesoura
3 cadernos • 2 borrachas • 3 canetas

- Separe as palavras da lista conforme o que indica cada uma.

Singular	Plural
estojo	cadernos
régua	borrachas
tesoura	canetas

2. Escreva o plural das palavras a seguir.

japonês	bombom	tambor
japoneses	bombons	tambores
girassol	jornal	canil
girassóis	jornais	canis

3. Copie as frases passando as palavras em destaque para o plural.

DICA

Faça outras alterações que forem necessárias.

a. Ontem lavei o lençol.

Ontem lavei os lençóis.

b. Você viu meu anel?

Você viu meus anéis?

c. Aquele móvel é de madeira.

Aqueles móveis são de madeira.

4. Observe as imagens a seguir e complete o quadro.

Substantivo no singular



gato



pão



avião



mão



trem



pincel

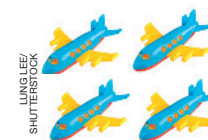
Substantivo no plural



gatos



pães



aviões



mãos



trens



pincéis

- Agora, selecione uma palavra no singular e outra diferente no plural. Depois, forme uma frase para cada uma delas.

Resposta pessoal.

- Se necessário, reproduza a atividade 4 na lousa e faça-a com os alunos, para que eles revisem as diferentes formas de indicar o plural.
- Depois de concluídas as atividades, pergunte aos alunos se eles têm dúvidas quanto à formação do plural de alguma palavra específica e as esclareça.
- Para ampliar o trabalho, escreva algumas palavras na lousa e peça a cada aluno que vá até ela e escreva sua forma no plural. Ao final, verifique-as com a turma. Caso alguma palavra esteja errada, explique a forma correta e dê outros exemplos do mesmo caso.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Planejamento, organização e realização de um evento.

Objetivo

- Planejar e organizar um evento escolar.

Destques BNCC e PNA

- Ao cooperarem com a organização de um evento escolar, expressando e compartilhando ideias, atentando à finalidade da interação oral, à fala dos colegas e a seus aspectos paralinguísticos, bem como resolvendo os conflitos e tomando decisões com empatia e respeito, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11, EF15LP12 e EF15LP13, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, as Competências gerais 4 e 9 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Ao agirem com autonomia e responsabilidade, refletindo sobre os cuidados com a saúde física e emocional, incentivando a prática de hábitos saudáveis como a atividade física, os alunos também desenvolvem as Competências Gerais 8 e 10.
- Antes de iniciar o trabalho, questione os alunos se já participaram de um evento como esse. Em caso afirmativo, convide-os a compartilhar a experiência, valorizando seu saber prévio. Caso a escola já tenha proporcionado uma gincana, comente que será um dia parecido, com a diferença de que não será uma competição. Todos devem participar das atividades, compartilhar as experiências, ajudar uns aos outros e aproveitar o momento. Questione também sobre a frequência com que praticam atividades físicas e quais são elas.
- Combine com os responsáveis da escola uma data em que esse evento possa ser realizado sem prejudicar o andamento do currículo escolar. Caso julgar adequado, permita a alguns

PARA SABER FAZER

Dia do Desafio na escola

Nesta unidade, você viu que praticar atividades físicas pode proporcionar momentos alegres e de lazer e trazer muitos benefícios para nossa saúde.

Agora, que tal se juntar aos colegas da turma para organizarem, com a ajuda do professor, um evento para incentivar todas as pessoas da escola a praticarem diferentes atividades físicas durante um dia?

Sigam as orientações a seguir e aproveitem o evento!

- 1 Com o professor, escolham uma data para que o evento ocorra. Para isso, conversem também com outros responsáveis da escola, a fim de que toda a comunidade escolar possa participar.
- 2 Pensem nos espaços onde as atividades serão realizadas e nos equipamentos necessários, para que vocês possam deixá-los organizados no dia do evento.
- 3 Convidem o professor de Educação Física e listem algumas atividades que possam ser realizadas no evento.
- 4 Estipulem o tempo de realização de cada atividade, por exemplo, uma turma da escola pode jogar futebol, enquanto outra turma pode jogar vôlei. Depois, elas trocam as atividades. Assim, cada turma participa de todas as atividades sugeridas por vocês.

272

responsáveis pelas crianças que colaborem na organização e participem do evento.

- O professor de Educação Física pode ajudar os alunos a selecionarem atividades funcionais, avaliando os espaços mais adequados para a realização de cada atividade. Instigue-os a pensar em atividades para diferentes faixas etárias. Combine quanto tempo cada turma ou grupo vai realizar cada atividade, por exemplo: enquanto um grupo faz ginástica, outro joga vôlei, etc.



5 Se possível, providenciem água, sucos e frutas para oferecer durante o evento.

6 No dia do evento, formem duplas e se organizem para acompanhar a realização de uma atividade. Vocês podem registrar, em fotos e vídeos, as atividades realizadas com sua ajuda.



GUSTAVO RAMOS

AGORA É COM VOCÊ!

Depois de organizado o evento, vocês devem preparar a divulgação do Dia do Desafio na escola, incentivando todos a participarem da prática de atividades físicas. Para isso, veja, nas próximas páginas, as orientações de como produzir cartazes para divulgar o evento à comunidade escolar. Depois, é só esperar o Dia do Desafio chegar e aproveitar!

273

- Forme duplas ou trios que fiquem responsáveis por auxiliar os participantes de determinada atividade, colaborando com a entrega dos materiais ou com a organização do espaço.
- Verifique com o responsável pela escola a possibilidade de oferecer alguns alimentos durante o evento, como frutas e sucos.
- Caso seja necessário, informe aos alunos que durante qualquer etapa do processo eles podem retomar o planejamento que fizeram para verificar se todos os itens foram contemplados. Certifique-se de que todos os alunos se sintam incluídos na atividade, reconhecendo o talento individual de cada um e valorizando seus saberes e o sentimento de colaboração.
- Durante todo o processo, reforce a importância de, sempre que possível, realizar atividades físicas monitoradas por um profissional da área, como o professor de Educação Física, uma vez que atividades executadas incorretamente podem gerar desconforto, dores e lesões.
- Esta atividade permite avaliar como os alunos desenvolvem o trabalho em grupo durante todo o processo: desde a escolha das atividades com base no espaço e nos equipamentos disponíveis na escola até a realização do Dia do Desafio. Além disso, é importante que os alunos tenham sempre em mente a importância da realização de práticas esportivas para a saúde.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Planejamento, produção e revisão do cartaz.

Objetivos

- Produzir um **cartaz de campanha** de acordo com as características do gênero.
- Divulgar as informações do **cartaz de campanha** por meio de vídeo.

Destaques BNCC e PNA

- Ao produzirem um **cartaz de campanha**, considerando as características, estrutura e situação comunicativa do gênero, os alunos desenvolvem as habilidades EF02LP18, EF12LP12, EF12LP16 e EF15LP05, e as Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3.
- Ao realizarem esta produção, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09 e EF15LP10, a Competência específica de Língua Portuguesa 5 e o componente desenvolvimento de vocabulário, uma vez que interagem e trocam experiências, compreendendo os processos identitários de conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem.
- As etapas de revisão e edição da produção proporcionam o desenvolvimento das habilidades EF15LP06, EF15LP07 e EF02LP07, além do componente produção de escrita.
- Ao utilizar ferramentas tecnológicas para veicular o **cartaz de campanha**, a produção contempla as habilidades EF15LP08 e EF12LP13, a Competência específica de Língua Portuguesa 10 e as Competências gerais 4 e 5.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Cartaz de campanha

Nesta unidade, você leu um cartaz de campanha que convidava as pessoas a praticarem atividades físicas.

Agora, com a ajuda do professor, você e seus colegas vão produzir um cartaz para promover o evento que vocês organizaram na seção **Para saber fazer**. Depois de pronto, vão dispor esse cartaz em murais da escola e repassar as informações em um vídeo, que pode ser postado no *blog* da turma.

PLANEJAR E ESCREVER

- Reúnam-se em trios e relembrem as informações do evento “Dia do Desafio na escola”.
- Pensem em uma imagem relacionada ao tema que possa anunciar o evento. Vocês poderão desenhá-la ou recortá-la de revistas ou de outros materiais. Se preferirem, imprimam uma imagem da internet para colá-la no cartaz.
- Escolham as cores do cartaz, a fim de torná-lo atraente.
- Planejem um texto para o cartaz. Procurem elaborar uma mensagem curta e criativa.
- Lembrem-se de criar também um *slogan* que apresente a principal ideia do evento.
- Vocês podem empregar palavras que indiquem conselho ou ordem, como **participe**.
- O cartaz deve apresentar algumas informações sobre o evento. Veja a seguir alguns exemplos.

A data e o horário em que o evento vai ocorrer.

Os tipos de atividades físicas que serão realizadas.

Orientações sobre o tipo de roupa adequada para a prática de esportes.

- Verifiquem os espaços que devem ser ocupados pelas palavras e pela imagem. Por exemplo, o título deve ser escrito em tamanho maior para chamar a atenção dos leitores e poder ser lido a distância.

274

- Leia com os alunos a proposta de produção escrita, retomando e ampliando o conhecimento já adquirido sobre o gênero **cartaz de campanha**. Leve para a sala de aula materiais de pesquisa, como revistas e jornais, ou, se possível, utilize a internet para pesquisar com os alunos outros exemplares do gênero, para que adquiram repertório para a produção.
- Retome a leitura da seção **Para saber fazer** com a turma, de modo que os alunos relembrem as informações do evento que vão organizar. Explique que, em grupos, eles farão um cartaz para divulgar esse evento.
- Leia com os alunos os itens da etapa de planejamento e escrita, avaliando se eles compreenderam todos os comandos. Caso seja necessário, auxilie-os individualmente.

REVISAR E REESCREVER

Após produzirem a primeira versão do cartaz, observem se os itens a seguir foram contemplados.

O texto atrai a atenção do leitor?

A mensagem está fácil de compreender?

A imagem representa o evento?

O *slogan* apresenta a ideia principal do evento?

A data, o horário e o local foram registrados no cartaz?

O título ou texto principal está destacado em letras maiores?

Verifiquem se é preciso fazer alguma alteração no cartaz. Depois, façam a versão final do cartaz e insiram a imagem.

Finalizada essa primeira etapa, avaliem o trabalho.

- Inserimos todas as informações importantes no cartaz?
- Escrevemos os textos de modo a chamar a atenção do leitor?
- Utilizamos espaço entre as palavras?
- Revisamos e reescrevemos o texto com atenção?
- Escolhemos uma imagem adequada para o cartaz?

Agora, você e seus colegas vão gravar um vídeo apresentando as informações do evento para divulgá-lo no *blog* da turma. Para isso, prestem bastante atenção nas próximas orientações.

275

- Providencie uma folha avulsa ou o caderno para os alunos fazerem o rascunho e, depois, um pedaço de cartolina para produzirem o cartaz na versão final. Circule pela sala de aula auxiliando na elaboração do rascunho e já fazendo as intervenções necessárias. Verifique as produções e pontue as adequações para cada grupo.
- Durante a etapa de revisão, explique a importância de avaliar a escrita do texto para que aprimorem cada vez mais sua construção textual.
- Após as etapas de revisão e reescrita, entregue uma cartolina para que os alunos passem o cartaz a limpo. Nesse momento, oriente-os a empregar cores expressivas e a inserir a imagem que se relacione ao texto escrito.
- Verifique com antecedência os locais onde os cartazes poderão ser afixados, para que toda a comunidade escolar saiba do evento.

- Na etapa de planejamento e produção, verifique a possibilidade de levar a turma ao laboratório de informática para montar o cartaz em um *software* de edição com recursos para colorir, digitar textos, inserir imagens, etc. Além disso, organize o espaço e verifique a disponibilidade de ferramentas para a gravação dos vídeos.
- Se julgar necessário, auxilie-os no momento da autoavaliação retomando o processo de elaboração do cartaz.

PLANEJAR E PRODUZIR

- A.** Com o professor, escolham um local silencioso da escola para realizar a gravação e organizem o espaço. Definam também quem vai atuar no vídeo.
- B.** Providenciem os equipamentos necessários para a gravação, como celular, *tablet*, câmera, etc.
- C.** Posicionem o equipamento de gravação de modo que ele possa fazer uma boa captura da imagem e do som.
- D.** Informem qual será o evento e expliquem o objetivo dele. Nesse momento, vocês podem falar o *slogan* da campanha e também mostrar o cartaz enquanto gravam o vídeo.
- E.** Depois, informem o dia, o local e o horário em que o evento será realizado.
- F.** Orientem os participantes a vestirem roupas adequadas para a prática de esportes.
- G.** Ao falarem, empreguem uma entonação de voz adequada e respeitem a fala dos colegas.

DICA

Vocês podem colocar uma música de fundo enquanto apresentam as informações!

Ao final dessa produção, com a ajuda do professor, postem o vídeo no *blog* da turma e divulguem o endereço para todos da escola.

AVALIAR

Converse com os colegas e o professor a fim de verificar como foi o trabalho com esta atividade. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Colaborei com o grupo no planejamento do cartaz?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Colaborei com a revisão e a edição do cartaz?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Colaborei na gravação do vídeo para divulgar o evento?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

276

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Complete as frases com o nome de um dos gêneros listados a seguir.

cartaz de campanha

infográfico

O infográfico é um gênero que tem como objetivo apresentar informações sobre determinado assunto.

O cartaz de campanha é um gênero que tem como finalidade divulgar informações para atrair e convencer o leitor sobre uma ideia.

2. Escreva o nome dos elementos representados pelas imagens a seguir. Depois, escreva o diminutivo e o aumentativo de cada um deles.



peixe
peixinho
peixão



gato
gatinho
gatão



prato
pratinho
pratão



caixa
caixinha
caixona

277

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização de atividades escritas das páginas 277 a 279, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização de autoavaliação da página 280.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Elas podem ser utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar definições dos gêneros **infográfico** e **cartaz de campanha**.

Como proceder

- Retome os gêneros trabalhados na unidade, faça duas colunas na lousa e escreva os nomes **infográfico** e **cartaz de campanha**. Verifique se os alunos compreenderam as funções e as estruturas desses gêneros.
- Caso os alunos ainda tenham dificuldades, separe outros exemplares e faça a leitura desses gêneros durante algumas semanas, explorando com a turma suas principais características, a fim de sistematizar esse trabalho com os alunos.

2 Objetivo

- Relembrar o uso dos sufixos **-inho** e **-zinho** na formação de diminutivos e **-ão** e **-ona** na formação de aumentativos.

Como proceder

- Inicie a atividade pedindo aos alunos que observem as imagens e falem seus nomes em voz alta. Em seguida, peça a eles que, ainda em voz alta, falem o aumentativo de cada palavra e, na sequência, o diminutivo. Então, oriente-os a, individualmente, escrever nas linhas

abaixo das imagens os nomes delas e seus aumentativos e diminutivos.

- Para a correção da atividade, peça a um aluno por vez que vá à lousa e escreva apenas uma das palavras. Então, pergunte à turma se está correto. Caso alguma palavra esteja escrita de forma equivocada, peça a outro aluno que vá

até a lousa e reescreva-a corretamente.

- Se os alunos ainda tiverem dificuldade, selecione outras palavras e reforce esse trabalho com eles. Peça que registrem os diminutivos e aumentativos no caderno. Se julgar adequado, separe a turma em duplas para que eles se ajudem mutuamente.

3 Objetivos

- Lembrar a escrita de palavras com a letra m antes de p e b.
- Completar a cruzadinha.

Como proceder

- Antes de os alunos preencherem a cruzadinha, peça que digam em voz alta os nomes das imagens que aparecem na atividade. Em seguida, oriente-os a preencher a cruzadinha com esses nomes. Para a correção, se possível, reproduza a atividade na lousa e peça a um aluno por vez que escreva uma palavra.
- Caso algum aluno tenha dificuldade em compreender o uso de m antes de p e b, peça a ele que, na própria cruzadinha, pinte de amarelo os quadrinhos com a letra m ou n em final de sílaba. Em seguida, peça ao aluno que pinte de verde os quadrinhos com as letras após a letra m em final de sílaba. Espere-se que o aluno perceba que pintou apenas as letras p e b.

3. Complete a cruzadinha com os nomes dos elementos indicados.

The crossword puzzle grid is filled with the following words:

- Vertical words:
 - Top: B, A, M, U
 - Middle: B, O, M, B, O, M
 - Bottom: D, E, N, T, E
- Horizontal words:
 - Row 1: M, O, R, A, N, G, O
 - Row 2: P, O, M, B, A
 - Row 3: E, L, E, F, A, N, T, E
 - Row 4: E, M, P, A, D, A
 - Row 5: G, A, N, G, O, R, R, A

Images and their corresponding words:

- Firefighter: BOMBEIRO
- Candy: BOMBOM
- Tooth: DENTE
- Strawberry: MORANGO
- Pigeon: POMBA
- Elephant: ELEFANTE
- Empada: EMPADA
- Seesaw: GANGORRA
- Bamboo plant: BAMBU
- Computer: COMPUTADOR

4. Escreva com letra cursiva o plural dos substantivos a seguir.

viagem

luz

colher

viagens

luzes

colheres

animal

limão

freguês

animais

limões

fregueses

papel

cantil

lençol

papéis

cantis

lençóis

• Agora, complete as frases com os substantivos que você escreveu.

- a. Quantas **viagens** você fez para o interior?
- b. Os **lençóis** estão no varal.
- c. Os **animais** silvestres vivem na selva.
- d. As **luzes** da cidade já estão acesas.
- e. De quantos **limões** você precisa para fazer a limonada?
- f. Os **fregueses** chegaram ao restaurante.
- g. Quantas **colheres** de açúcar você colocou no café?
- h. Os **papéis** usados vão ser reciclados.
- i. Quantos **cantis** de água você levou para o acampamento?

4 Objetivos

- Relembrar as noções de singular e plural, e praticar seus usos.
- Identificar formas de marcação de plural na língua: -s, -es, -ns, -ãos, -ões, -ães, -is e -eis.

Como proceder

- Inicie a atividade lendo as palavras da atividade com a turma. Verifique se os alunos conhecem todas as palavras. Em seguida, oriente-os a escrever o plural dessas palavras utilizando letra cursiva. Faça a correção coletiva da atividade pedindo a um aluno por vez que vá até a lousa e escreva uma das respostas.
- Para o segundo item, peça aos alunos que formem duplas e completem as frases com as palavras que escreveram anteriormente. Se considerar necessário, leia a frases previamente com a turma. No momento da correção, peça às duplas que leiam a frase que se formou.
- Caso algum aluno tenha dificuldade com o plural das palavras, faça a seguinte atividade com a turma. Novamente em duplas, peça que escrevam uma lista com cinco palavras no singular. As duplas deverão trocar as listas de palavras e passar as palavras escolhidas pelos colegas para o plural. Em seguida, deverão destocar as listas e corrigir as respostas dos colegas.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Reveja cada item da autoavaliação com os alunos, permitindo que exponham suas maiores dificuldades. Caso algum aluno se sinta intimidado ao compartilhar as dificuldades com os colegas, faça esse trabalho individualmente. Oriente-os a anotar no caderno ou a retomar as atividades que tiveram mais dificuldades e a marcar um X no enunciado. Em seguida, peça a eles que se juntem a um colega para que refaçam as atividades juntos e compartilhem as estratégias que utilizaram para realizar determinadas atividades.

Para saber mais

- No boxe Para saber mais estão indicadas duas sugestões de livro para os alunos. Questione se eles conhecem alguma das indicações e, caso algum aluno já tenha lido os livros, peça-lhe que compartilhe suas impressões sobre a história.

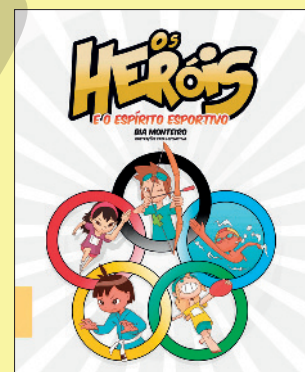
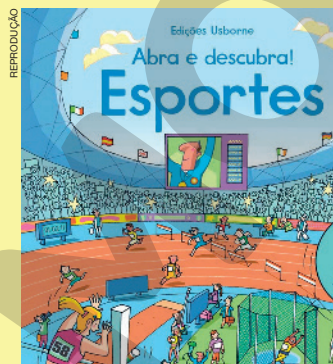
AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Completei as frases com o nome do gênero correto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui ler e compreender todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi a todas as questões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Usei os diferentes tipos de letra para responder às atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *Os heróis e o espírito esportivo*, de Bia Monteiro. São Paulo: Evoluir, 2016. Nas aulas de Educação Física, a turminha desse livro vai aprender tudo sobre os esportes, as Olimpíadas, as Paralimpíadas e o espírito esportivo. Aproveite e aprenda com eles!



- *Esportes*, de Rob Lloyd Jones. Barueri: Usborne, 2018. (Abra e Descubra!). De forma interativa, esse livro apresenta os grandes eventos esportivos que ocorrem em todo o mundo. Com ele, você vai saber tudo o que acontece durante essas competições.

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

atletas (a.tle.tas)

Os **atletas** são pessoas que praticam esportes individuais ou em grupo.



A Olimpíada é um evento que reúne **atletas** do mundo inteiro.

esporte (es.por.tes)

O futebol é um **esporte** muito conhecido no Brasil.



O **esporte** é a prática de uma atividade física na qual há a comparação do desempenho entre os adversários, que devem seguir determinadas regras para vencer a competição.

medalhistas (me.da.lhis.tas)

Medalhistas são os atletas que ganham uma medalha ao participar de uma competição.



Na Olimpíada, muitos atletas se tornam **medalhistas**.

locomoção (lo.co.mo.ção)

Algumas pessoas necessitam da cadeira de rodas como meio de **locomoção**.



A **locomoção** é a ação de uma pessoa se movimentar de um lugar a outro.

281

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecerem as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF12LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao reconhecerem os verbetes de dicionário como textos cujo objetivo é apresentar informações, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP20**.
- Ao explorarem materiais cujo objetivo é informar, os alunos desenvolvem a habilidade **EF02LP21**.

- Peça aos alunos que observem as palavras em destaque, a fim de verificar se eles recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade. Em seguida, peça-lhes que façam a leitura de cada acepção em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia deles.
- Oriente os alunos a escolherem uma das palavras apresentadas nesta seção e a produzir uma história no caderno. Comente com eles que ela deve ter um título, citar personagens e

descrever ambientes, por exemplo. Disponibilize um momento para esta produção.

- Ao concluírem, os alunos devem se organizar em duplas e ambos os integrantes devem trocar os cadernos. O objetivo é que leiam a história de sua dupla verificando se entendem o que foi escrito. A atividade tem o intuito de oportunizar o trabalho de escrita, compreensão e interpretação de texto, desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura com os alunos.

Conclusão da unidade 8

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. • Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Narração de atividade física.</p> <p>Desenvolvimento: pergunte aos alunos se eles já ouviram ou assistiram a alguma narração de jogo e o que esses narradores costumam observar e narrar. Em seguida, convide-os a fazer uma descrição semelhante de uma atividade física realizada por colegas. Assim, um ou dois alunos devem ir à frente da sala de aula e simular como se estivessem jogando futebol, vôlei, pulando corda, fazendo alongamento, por exemplo, enquanto o outro faz a narração dos movimentos assistidos pela turma. Oriente-os a falar os nomes dos alunos, do jogo que está sendo representado e a descrever os movimentos realizados. A dinâmica termina até que todos tenham feito suas narrações.</p> <p>Pontos de atenção: avalie quais alunos conseguem realizar a narração com mais facilidade. Se necessário, faça perguntas sobre os movimentos que estão sendo feitos, norteando o que narrador deve observar e relatar. Verifique se a descrição do aluno condiz com o movimento feito pelos colegas e se todos os demais da turma entendem o que está acontecendo quando comparam a narração ao que estão assistindo.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. • Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros infográfico e cartaz de campanha. • Ler cartaz de regras e relacioná-lo aos textos lidos na unidade. 	<p>Estratégia: Identificar os gêneros.</p> <p>Desenvolvimento: providencie exemplares dos gêneros trabalhados nesta unidade e faça cópias de cada um na quantidade de alunos da turma. Organize três carteiras, cobrindo-as com TNT de cores diferentes e disponibilize as cópias de um dos gêneros trabalhados. Organize-os em três grupos e peça a eles que se direcionem a uma das mesas. Os alunos devem fazer a leitura silenciosa do texto disponibilizado e depois conversar com os colegas sobre as informações apresentadas. Passe pelos grupos, um de cada vez, fazendo questionamentos para verificar se o grupo identificou qual é o gênero e se compreendeu o texto lido. Terminada a etapa de leitura e interpretação do gênero da mesa em que estão, devem trocar por outra e repetir o mesmo procedimento, agora com outro gênero.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos conseguiram realizar a leitura dos textos com fluência e pronunciar corretamente as palavras. Se julgar conveniente, solicite a leitura coletiva de cada um dos gêneros e os apontamentos de informações relevantes que levantaram enquanto estavam agrupados.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • (Re)conhecer os efeitos de sentido que o diminutivo e o aumentativo conferem às palavras. • Ler e escrever palavras com a letra m antes de p e b. • Compreender as noções de singular e plural. 	<p>Estratégia: Mural dos substantivos e complete as palavras.</p> <p>Desenvolvimento: em papel <i>kraft</i> e utilizando caneta hidrocor de cores diferentes, escreva as seguintes expressões: substantivo no diminutivo, substantivo no aumentativo, substantivo no singular e substantivo no plural. Liste vários substantivos em uma folha e diga aos alunos que fará um ditado de substantivos. Cada aluno apontado por você deve ir até o mural e colocar a mão sobre a expressão que o classifica. Considere as respostas dos alunos se um substantivo couber em mais de uma classificação. Para trabalhar o m antes de p e b, escreva na lousa as palavras da lista que utilizou anteriormente, que sejam compostas por essa construção, ou sugira outras e deixe lacunas para eles completarem.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos conseguem identificar os tipos de substantivos no decorrer do ditado e se empregam corretamente a letra m antes de p e b.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a escrita de sílabas, palavras e frases. • Praticar a escrita empregando os diferentes tipos de letra. • Produzir um cartaz de campanha e veicular as informações em ferramenta digital. 	<p>Estratégia: Cartaz de campanha de doação.</p> <p>Desenvolvimento: retome com os alunos o cartaz de campanha que viram nesta unidade e oriente-os a produzir um novo cartaz para uma campanha diferente. Peça a eles que pensem em algo, como doação de comida, de brinquedos ou de alimentos. Diga-lhes que produzirão um cartaz convidando as pessoas da escola ou do bairro a participarem de uma campanha de doação. A turma pode ser dividida em grupos e realizar mais de uma produção para serem fixadas pela escola ou pelo bairro. Converse com a direção sobre esse evento, organizando um ponto de coleta e escolhendo para quem serão distribuídos os itens arrecadados.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos apresentaram dificuldade em organizar as informações no cartaz, como escreveram as palavras, os destaques utilizados e imagens. Verifique se apresentaram todas as informações necessárias e oriente-os a complementá-las se julgar adequado. Considere os apontamentos dos alunos ao observarem as produções dos colegas, verificando o aprendizado sobre o gênero.</p>

Referências complementares para a prática docente

Veja, a seguir, mais indicações para enriquecer seu repertório cultural e o dos alunos, como *podcasts*, filmes e livros. Além disso, há indicações de espaços para visita em diferentes regiões do Brasil. Caso não seja possível a visita a um espaço como esse em sua cidade ou região, pesquise se há algo semelhante, como uma biblioteca pública, museu ou parque, para visitar com os alunos ou, ainda, faça visitas virtuais em *sites* de museus de todo o Brasil.

Sugestões para o professor

- Fala aí, professor! *Nova Escola*. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/391/podcast-fala-ai-professor>>. Acesso em: 16 abr. 2021.

“Fala aí, professor!” é uma série de *podcasts* que dá voz aos profissionais da educação ao abordar temas considerados relevantes por professores de Ensino Fundamental e Médio do Brasil. Assim, há discussões que buscam solucionar desafios enfrentados no cotidiano dos docentes.

- *Como estrelas na Terra*: toda criança é especial, de Aamir Khan e Amole Gupte. Índia, 2007 (165 min).

Esse filme conta a história de Ishaan Awasthi, uma criança de 9 anos que tem problemas escolares e não é compreendida por sua família. Segundo o garoto, “as letras dançam em sua frente” e, por conta disso, não conseguia acompanhar as aulas no mesmo ritmo dos outros alunos. É somente quando Ishaan tem aula com um professor disléxico que ele entende que também tem dislexia e, assim, volta a aprender sem os estigmas que o acompanhavam até então. Apesar de o filme se passar no contexto do sistema educacional indiano, ele traz à tona questões universais.

- ALVES, Januária Cristina. *Abecedário de personagens do folclore brasileiro*: e suas histórias maravilhosas. Ilustr. Cézar Berje. São Paulo: SESC: FTD, 2017.

Para além das personagens mais famosas do folclore brasileiro, esse livro apresenta personagens por vezes desconhecidas. Ao todo, estão reunidas nessa obra 141 personagens das mais diversas origens, representando os mitos da cultura brasileira em seus diferentes matizes. Uma obra excelente para ampliar o repertório cultural e levar novidades e diversidade à sala de aula.

Sugestões para os alunos

- *Cordas*, de Pedro Solís García. Espanha, 2013 (11 min).

Nesse curta-metragem, é apresentada a história de amizade entre María e Nicolás, seu novo colega de sala que tem paralisia cerebral. A menina faz de tudo para que o amigo seja incluído nas atividades e se divirta com ela.

- SOUSA, Mauricio de. *Turma da Mônica*: lendas brasileiras. Barueri: Girassol, 2009.

Nesse livro, Mauricio de Sousa apresenta algumas das lendas brasileiras representadas pelas personagens da Turma da Mônica para que as crianças mergulhem no folclore nacional e se divirtam.

- *Internet Segura*. Disponível em: <<https://internetsegura.br/>>. Acesso em: 16 abr. 2021.

Com a internet cada vez mais presente na vida das crianças, esse *site* apresenta maneiras de utilizar o meio virtual de forma segura. Os alunos ainda podem encontrar muitas dicas, jogos, tira-dúvidas e até uma cartilha com excelentes orientações.

- *As aventuras de Ozzy*, de Alberto Rodríguez e Nacho La Casa. Espanha/Canadá, 2017 (90 min).

Além de ótimos companheiros, os bichos de estimação são muito inteligentes. É o que mostra esse filme sobre um cãozinho esperto chamado Ozzy, que, com a ajuda de alguns novos amigos, procura um jeito de voltar para casa e reencontrar sua família. Uma história cheia de diversão, coragem e fidelidade, com uma doçura que certamente vai encantar as crianças.

Sugestões para visita física ou virtual

- *Google Arts & Culture*. Disponível em: <<https://artsandculture.google.com/project/museu-nacional-brasil>>. Acesso em: 19 abr. 2021.

Esse *site* permite um passeio virtual pelo acervo do Museu Nacional, disponibilizando muitas preciosidades que, apesar de terem sido afetadas pelo incêndio ocorrido em 2018, permanecem como patrimônio histórico e cultural brasileiro, eternizadas pela tecnologia.

- *Museu da Comunicação Hipólito José da Costa*. Rua dos Andradas, 959. Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Contato: musecom@sedac.rs.gov.br.

O acervo desse museu de Porto Alegre abrange diversas áreas da Comunicação. Com jornais, revistas, fotos e equipamentos, o prédio que sediava o jornal *A Federação* retrata o percurso da Comunicação em nosso país até chegar aos dias atuais.

- *Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular*. Rua do Cateite, 179 e 181. Na cidade do Rio de Janeiro. Contato: museu.folclore@iphan.gov.br.

O Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), também conhecido popularmente apenas como “Museu do Folclore”, está localizado na cidade do Rio de Janeiro, no conjunto arquitetônico do Catete. O CNFCP busca estudar e preservar tradições e expressões populares, garantindo que suas riquezas não sejam apagadas.

- *Museu do Futebol*. Praça Charles Miller, s/n. Estádio Paulo Machado de Carvalho. Na cidade de São Paulo. Contato: contato@museudofutebol.org.br.

Muito importante na cultura brasileira, o futebol é considerado um símbolo do nosso país. Esse museu reúne objetos, fotos, entrevistas, livros e trabalhos que nos contam histórias do futebol.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades das páginas 282 a 285.
- Leitura da fábula da página 286.

O que você já aprendeu?

As atividades apresentadas na seção **O que você já aprendeu?** podem ser utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram o resultado esperado em relação aos objetivos propostos para este volume.

1 Objetivo

- Identificar as letras e a ordem delas no alfabeto.

Como proceder

- Caso os alunos não consigam identificar as letras que faltam no alfabeto, recite-o com a turma toda, escrevendo na lousa todas elas na ordem em que a turma recitou. Depois, verifique se a ordem recitada por eles está correta, fazendo as devidas adequações e recitando o alfabeto novamente. Para auxiliar os alunos que têm mais dificuldades, organize a turma em duplas e peça que pesquisem e recortem de revistas ou jornais as letras e as cole no caderno em ordem alfabética. Reforce o trabalho com a ordem alfabética diariamente, recitando-o com a turma no início de cada aula.

2 Objetivo

- Reconhecer e diferenciar os tipos de letras.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam as letras de cada quadro e falem o que há de diferente em cada um dos quadros. Espera-se que eles identifiquem que em cada quadro as letras estão registradas com um tipo de letra, seja cursiva ou de imprensa, maiúscula ou minúscula. Reforce os nomes dos tipos de letra, apontando para as letras de imprensa e para as

O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?

1. Observe o alfabeto.

A B ■ D E F G H I
J K ◆ M N O P Q
R S T U V W ▲ Y Z

• Marque um X na alternativa que substitui os símbolos ■, ◆ e ▲, nessa ordem.

a. K – L – P.
b. K – I – P.
c. C – L – X. **X**
d. C – L – B.

2. Observe os tipos de letra apresentados em cada grupo.

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4
B F R	α ε ν	q i o	Ç J U

• Marque um X na alternativa que apresenta o grupo formado apenas por letras cursivas maiúsculas.

a. Grupo 1
b. Grupo 2
c. Grupo 3
d. Grupo 4 **X**

282

cursivas e falando o nome de cada uma. Após a realização da atividade, chame um aluno por vez e peça-lhe que escreva na lousa o próprio nome utilizando letra de imprensa e depois letra cursiva. Se necessário, faça o traçado da letra para que o aluno o copie.

3. Veja os nomes dos elementos retratados a seguir e, depois, separe-os em sílabas oralmente.



- Marque um X na alternativa que apresenta a quantidade de sílabas dos nomes dos respectivos elementos.
 - 1-uma sílaba; 2-duas sílabas.
 - 1-duas sílabas; 2-três sílabas. **X**
 - 1-duas sílabas; 2-uma sílaba.
 - 1-três sílabas; 2-quatro sílabas.

4. Leia as frases a seguir e o que expressa cada uma delas.

Que horas você vai ao mercado ____?____ (pergunta / dúvida)

Ontem foi um dia incrível ____!____ (alegria)

A reunião será sexta-feira _____. (afirmação)

• Agora, marque um X na alternativa que apresenta a pontuação adequada para expressar o que está indicado em cada frase.

- . ! ?
- ? . !
- ! ? .
- ? ! . **X**

3 Objetivo

- Identificar a quantidade de sílaba do nome de cada elemento.

Como proceder

- Peça aos alunos que identifiquem os elementos retratados e na sequência digam o nome de cada um separando-o em sílaba. Caso julgue adequado, oriente-os a bater uma palma para cada sílaba falada.
- Caso os alunos tenham dificuldade para realizar a atividade, entregue a eles alguns materiais que possam ser utilizados para a contagem, como lápis de cor, e peça a eles que digam novamente o nome dos elementos em sílabas e separe um lápis para cada sílaba pronunciada. Ao final, faça a contagem das sílabas com a turma.

4 Objetivo

- Identificar a pontuação adequada para cada frase.

Como proceder

- Faça a leitura de cada frase com a turma, enfatizando as intenções por meio de cada uma, por exemplo, a primeira é para expressar uma dúvida, a segunda, animação e a terceira, uma afirmação. Se necessário, retome o trabalho com este conteúdo lembrando-os de que o uso do ponto-final tem como objetivo expressar uma afirmação, negação ou pedido; o ponto de interrogação é usado para indicar uma pergunta; e o ponto de exclamação expressa admiração, surpresa e medo.

5 Objetivos

- Relacionar o som da letra à sua escrita.
- Identificar e escrever a letra inicial de cada palavra.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam cada uma das palavras, completando-as com a letra inicial. Oriente-os a fazer a leitura delas e encontrar quais letras as completam devidamente.
- Leia a primeira palavra e questione-os: “Se usarmos a letra d, como fica a escrita dessa palavra?”; “Essa palavra existe?”; “Qual é o significado dela?”. Cite outras letras como sugestão com o intuito de levá-los a concluir que somente a letra b é a que preenche o espaço devidamente, pois forma uma palavra com sentido. Proceda dessa maneira com as demais.

6 Objetivo

- Relacionar os substantivos às respectivas classificações.

Como proceder

- Peça à turma que faça a leitura da primeira coluna para identificar as classificações e, na sequência, os substantivos da segunda coluna. Verifique se eles conseguem identificar a classificação de cada um, retomando o conteúdo com a turma caso seja necessário.
- Para reforçar esse trabalho com os alunos, organize-os em duplas e entregue-lhes folhas de papel sulfite. Solicite a eles que façam riscos dividindo a página em colunas e escrevam no topo de cada coluna as classificações apresentadas na atividade, como substantivo feminino, substantivo próprio, substantivo diminutivo e substantivo plural. Depois, faça um ditado de substantivos para a turma e peça aos alunos que escrevam cada palavra na coluna adequada; por exemplo, ao ditar menina,

eles devem escrever essa palavra na coluna de substantivo feminino. Ao término da produção, peça-lhes que façam a leitura das palavras listadas em cada coluna com o intuito de verificar se as palavras foram classificadas de maneira correta.

5. Fale o nome de cada elemento e depois escreva a letra inicial para completá-lo.

1

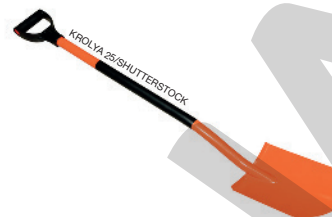


 b orboleta

2



 d ado



 p á



 t atu

- Agora, marque um **X** na alternativa que apresenta as letras que você utilizou para completar os nomes de cada grupo.

a. 1. C - G; 2. T - D.

c. 1. B - P; 2. D - T. **X**

b. 1. T - D; 2. V - F.

d. 1. V - F; 2. C - G.

6. Relacione os substantivos da segunda coluna de acordo com a classificação apresentada na primeira.

1. substantivo feminino

3 gatinho

2. substantivo próprio

2 Paulo

3. substantivo diminutivo

1 sobrinha

4. substantivo plural

4 leões

- Marque um **X** na alternativa que apresenta a ordem correta dos números na segunda coluna.

a. 1; 2; 3; 4.

c. 4; 1; 2; 3.

b. 3; 2; 1; 4. **X**

d. 4; 3; 2; 1.

284

7. Leia o bilhete a seguir.



- Marque um **X** na alternativa que indica qual é o objetivo de textos como esse.
 - a. Divertir o destinatário.
 - b. Deixar um recado para o destinatário. **X**
 - c. Dar uma ordem ao destinatário.
 - d. Noticiar um fato ao destinatário.

8. Faça a leitura do poema.

Abraço

Minha avó	Nem bem chega,
Está sempre cheia	Me vê
De abraços pra dar.	E corre
	Pra me abraçar.

Abraço, de Sérgio Capparelli. Em: *ABC dos abraços*.
Ilustrações de Cris Eich. São Paulo: Global, 2017. p. 16.

- O que a avó sempre faz ao ver a criança?
 - a. Brinca de roda.
 - b. Oferece uma fatia de bolo.
 - c. Dá um abraço. **X**
 - d. Escova os cabelos da criança.

7 Objetivo

- Identificar a função do gênero bilhete.

Como proceder

- Espera-se que os alunos leiam e compreendam o bilhete, reconhecendo que o texto tem a finalidade de informar, ou seja, a filha informa à mãe que precisou sair. A fim de esclarecer possíveis dúvidas, apresente outros bilhetes para a turma e realize atividades de leitura e interpretação, explorando a situação comunicativa.
- Caso seja necessário, retome a leitura da seção em que esse gênero foi explorado, refazendo as atividades com a turma.

8 Objetivo

- Identificar informação explícita no texto.

Como proceder

- Faça a leitura do poema com a turma, depois, peça aos alunos que façam a leitura em voz alta. Explore os pares de rimas, a quantidade de versos e de estrofes, para ampliar o trabalho da atividade com os alunos.
- Verifique se eles conseguem identificar a informação apresentada no texto para responder à atividade. Se necessário, faça questionamentos, direcionando a interpretação da turma.
- Faça a leitura de outros textos, fazendo perguntas de interpretação de forma a desenvolver a compreensão dos alunos.

9 Objetivo

- Fazer leitura de **fábula** com fluência e precisão das palavras, tendo como parâmetro a leitura de 80 palavras por minuto.

Como proceder

- Espera-se que os alunos façam a leitura desta fábula com fluência e precisão pronunciando 80 palavras em um minuto, além de compreender as informações apresentadas no texto.
- Avalie o tempo de aula e a quantidade de alunos da turma para verificar o momento oportuno de realizar esta atividade. Se julgar adequado, realize a atividade no início de cada aula com um aluno por dia.
- Para avaliar a quantidade de palavras lidas por minuto, providencie um cronômetro e o ajuste para soar quando alcançar 1 minuto. Chame o aluno à frente da turma, ligue o cronômetro e peça a ele que comece a leitura. Explique que o cronômetro vai soar, mas que ele deve continuar a leitura. Assim que o cronômetro soar, faça uma marcação na palavra do texto para, ao final da leitura, voltar ao texto e contar a quantidade de palavras lidas em um minuto.
- Em um primeiro momento, solicite aos alunos que façam uma leitura silenciosa da fábula. Comente com a turma que, um a um, farão a leitura do texto em voz alta. Enquanto um aluno estiver lendo, os outros devem prestar atenção. O intuito nessa dinâmica é observar a fluência e precisão que apresentam ao ler as palavras.
- Ao final da leitura, faça alguns questionamentos aos alunos para avaliar a compreensão do texto, como qual é a ideia central, quem são as personagens, onde a história e passa etc.

Avaliação

- Avalie cada aluno, anotando quais atividades conseguiram realizar, se o fizeram com sua ajuda ou dos cole-

gas, etc. Verifique quais são as maiores dificuldades de cada aluno e faça anotações a fim de, posteriormente, verificar se foram sanadas. Anote também os pontos positivos, a fim de incentivar os alunos a continuar se esforçando durante as dinâmicas e atividades escolares.

9. Faça uma leitura silenciosa da fábula. Depois, leia-a em voz alta para o professor avaliar sua leitura.

O leão e o ratinho

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima dele e ele acordou.

Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu embaixo da pata. Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora.

Algum tempo depois, o leão ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguia se soltar, e fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva.

Nisso, apareceu o ratinho. Com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão.

Uma boa ação ganha outra.

O leão e o ratinho. Em: *Alfabetização*: livro do aluno, de Ana Rosa Abreu. Brasília: Fundescola/Sefmec, 2000. p.101.

- Quantas palavras o aluno leu em 1 minuto?

AVALIAÇÃO

Agora, o professor vai avaliar como foi seu desempenho na realização das atividades e vai anotar no quadro a seguir.

	Sim	Não
• Realizou todas as atividades relacionadas a conteúdos linguísticos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Realizou as atividades relacionadas à leitura e à interpretação de forma adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Realizou a atividade de leitura com fluência, pronunciando as palavras adequadamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Anotações:



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ADAMS, Marilyn Jager et al. *Consciência fonológica em crianças pequenas*. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Essa obra apresenta maneiras de desenvolver a consciência fonológica no trabalho com a consciência linguística de crianças pequenas e como utilizar o desenvolvimento dessas consciências no ensino da leitura e da escrita.

BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

Essa obra apresenta subsídios para o trabalho com diversos gêneros textuais veiculados em diferentes situações comunicativas com base em uma análise da estrutura e das funções desses gêneros.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018.

Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os estudantes devem desenvolver durante a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019.

O documento permite que sejam conhecidos os princípios, os objetivos e as diretrizes da Política Nacional de Alfabetização e trata de conceitos importantes, como a literacia e a numeracia.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim: guia de literacia familiar*. Brasília: MEC/Sealf, 2019.

O guia expõe o que é literacia familiar e quais suas práticas, apresentando maneiras para a família incentivar a criança a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2007.

Essa gramática apresenta o trabalho com as normas cultas da Língua Portuguesa, analisa a função e a forma das palavras e explora a diversidade da língua falada, examinando os diferentes usos do nosso idioma, atentando às variedades nacionais e regionais.

ILHA, Susie Enke; LARA, Claudia Camilo; CORDOBA, Alexandre Severo. *Consciência fonológica: coletânea de atividades orais para a sala de aula*. Curitiba: Appris, 2017.

Essa obra explica o que é a consciência fonológica e, com base nessa conceituação, sugere atividades orais a serem desenvolvidas em sala de aula.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Nesse livro, são apresentados estudos sobre a avaliação da aprendizagem escolar, bem como algumas propostas de como realizá-la em sala de aula.

MALUF, Maria Regina (Org.). *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 49-81.

A leitura do livro permite a compreensão da relação entre o desenvolvimento das competências metalinguísticas da criança e sua alfabetização.

MALUF, Maria Regina; SANTOS, Maria José dos. *Ensinar a ler: das primeiras letras à leitura fluente*. Curitiba: CRV, 2017.

Esse livro expõe como ocorre o desenvolvimento das habilidades de leitura e propõe intervenções escolares no ensino da língua escrita.

MCGUINNESS, Diane. *Cultivando um leitor desde o berço: a trajetória de seu filho da linguagem à alfabetização*. Trad. Rafaela Ventura. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Nesse livro, são apresentadas maneiras de incentivar uma criança a ser um bom leitor desde a mais tenra idade, não só no que diz respeito à decodificação do código escrito, mas à compreensão da linguagem como um todo.

MORAIS, José. *Criar leitores: para professores e educadores*. Barueri: Minha Editora, 2013.

Nesse livro, José Morais expõe maneiras de incentivar a leitura ao mostrar os processos cognitivos que envolvem a alfabetização, além de trazer orientações para os professores traçarem o caminho do ensino de leitura e de escrita com os alunos em sala de aula.

MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.

O livro apresenta o conceito de literacia que, diferentemente do alfabetismo, apresenta-se de diversas formas e é uma maneira de educação inclusiva, mostrada como o caminho para uma democracia autêntica.

NASCHOLD, Angela Chuvas et al. (Org.). *Aprendizado da leitura e da escrita: a ciência em interfaces*. Natal: Edufrn, 2015.

Essa obra apresenta os processos cognitivos envolvidos no ato de ler e de escrever para aliar educação e neurociência no processo de alfabetização.

SAVAGE, John F. *Aprender a ler e a escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino*. Trad. Cynthia Beatrice Costa. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Esse livro ensina por que e como deve ser ensinada a fônica na escola, trazendo tópicos a respeito do ensino da fônica e apontando suas diferentes abordagens e qual é seu lugar no ensino da leitura.


SEABRA, Alessandra; CAPOVILLA, Fernando. *Alfabetização: método fônico*. São Paulo: Memnon, 2003.

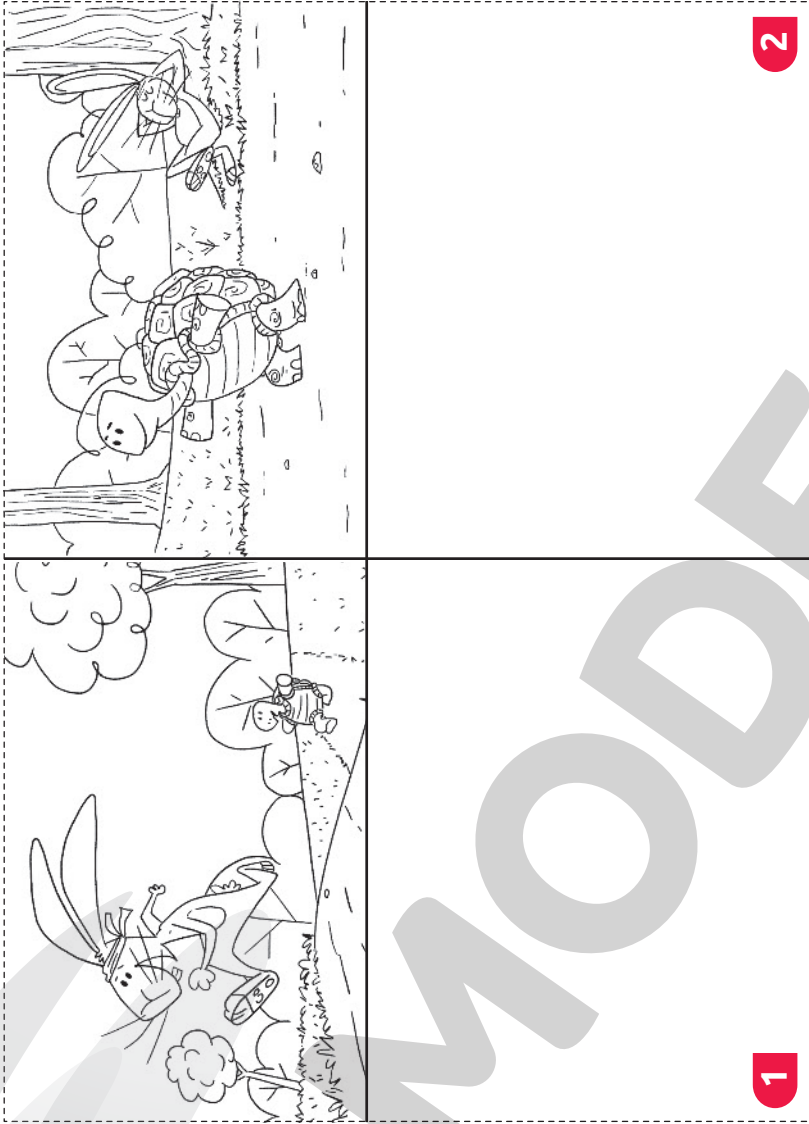
Nesse livro, os autores apresentam o conceito de alfabetização no método fônico e uma explicação didática de como aplicá-lo em sala de aula.



MATERIAL COMPLEMENTAR

Material complementar da página 47.

 Recortar



KLEBER MAURÍCIO COELHO



290



Recontado por



Recortar

3

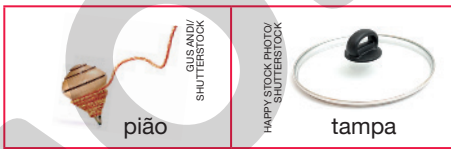
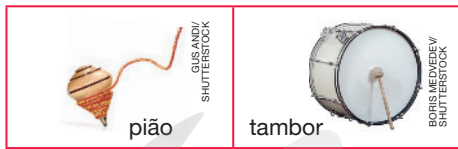
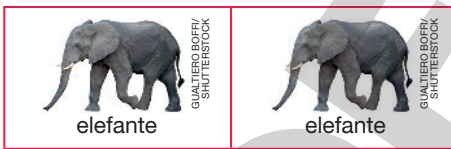
KLEBER MAURÍCIO COELHO

291



292

Material complementar da página 68.



Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.



294

Material complementar da página 68.

 Recortar

 pião	 botão	 pião	 elefante
 pião	 melancia	 avião	 tambor
 avião	 tampa	 avião	 botão
 avião	 elefante	 avião	 melancia
 tambor	 tampa	 tambor	 botão

















Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.



296

Material complementar da página 68.

 Recortar

 tambor <small>BORIS MEDVEDEV / SHUTTERSTOCK</small>	 elefante <small>QUALITERO BOFFI / SHUTTERSTOCK</small>	 tambor <small>BORIS MEDVEDEV / SHUTTERSTOCK</small>	 melancia <small>KOWALEVA, KAY / SHUTTERSTOCK</small>
 tampa <small>HAPPY STOCK PHOTO / SHUTTERSTOCK</small>	 botão <small>NOVEMBER / SHUTTERSTOCK</small>	 tampa <small>HAPPY STOCK PHOTO / SHUTTERSTOCK</small>	 elefante <small>QUALITERO BOFFI / SHUTTERSTOCK</small>
 tampa <small>HAPPY STOCK PHOTO / SHUTTERSTOCK</small>	 melancia <small>KOWALEVA, KAY / SHUTTERSTOCK</small>	 botão <small>NOVEMBER / SHUTTERSTOCK</small>	 elefante <small>QUALITERO BOFFI / SHUTTERSTOCK</small>
 botão <small>NOVEMBER / SHUTTERSTOCK</small>	 melancia <small>KOWALEVA, KAY / SHUTTERSTOCK</small>	 elefante <small>QUALITERO BOFFI / SHUTTERSTOCK</small>	 melancia <small>KOWALEVA, KAY / SHUTTERSTOCK</small>

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

Material complementar da página 129.

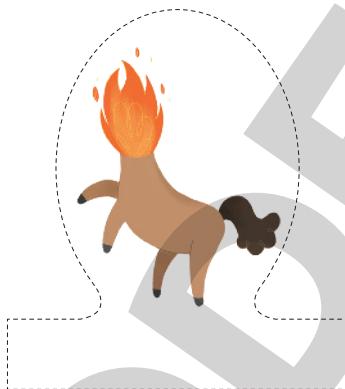
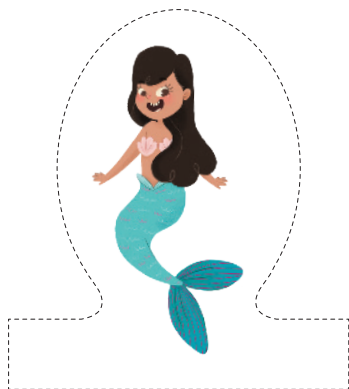
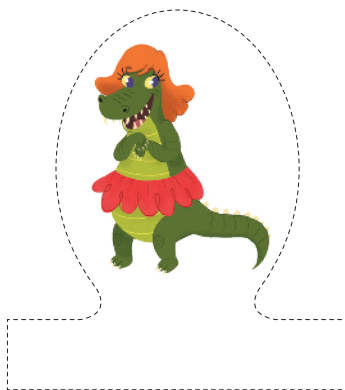
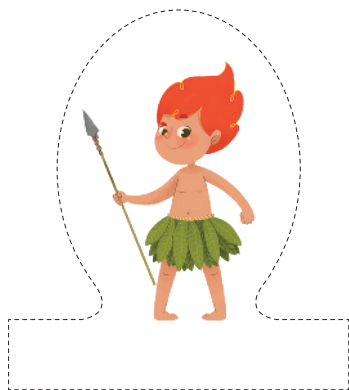
 <small>LESZCZERNOWA/ISTOCK/PHOTOBETTY IMAGES</small>	 <small>MUNGER/LUCKY/SHUTTERSTOCK</small>	 <small>FRANNYANNE/SHUTTERSTOCK</small>
---	---	--



298

Material complementar da página 158.

 Recortar



ILUSTRAÇÕES:
RAISSA BULHÕES



300

Material complementar da página 169.



face

rosto

garoto

menino

faminto

esfomeado

predileto

favorito

carro

automóvel

retrato

foto

correto

certo





302

Material complementar da página 169.

 Recortar



verdadeiro

falso

guerra

paz

fraco

forte

muito

pouco

pesado

leve

minúsculo

maiúsculo

alegre

triste

303



304

Referências bibliográficas comentadas

- ADAMS, Marilyn Jager et al. *Consciência fonológica em crianças pequenas*. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2006.
Essa obra apresenta maneiras de desenvolver a consciência fonológica no trabalho com a consciência linguística de crianças pequenas e como utilizar o desenvolvimento dessas consciências no ensino da leitura e da escrita.
- BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
Essa obra dá subsídios para o trabalho com diversos gêneros textuais, veiculados em diferentes situações comunicativas, com base em uma análise da estrutura e das funções desses gêneros.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Documento que apresenta os Temas contemporâneos transversais e a importância desses temas para os currículos da Educação Básica.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular. Versão final*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver durante essa etapa.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Documento que permite conhecer os princípios, os objetivos e as diretrizes da Política Nacional de Alfabetização, abordando conceitos importantes, como a literacia e a numeracia.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim: guia de literacia familiar*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. Disponível em: <<http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/conta-para-mim-literacia.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2021.
O guia expõe o que é literacia familiar e quais são suas práticas, apresentando maneiras para a família incentivar a criança a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências*. Brasília: MEC: Sealf, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf/RENABE_web.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021.
Fruto da I Conferência Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências (Conabe), organizada pela Secretaria de Alfabetização (Sealf), esse relatório consolida as experiências bem-sucedidas em vários países em relação à alfabetização, à literacia e à numeracia, com o objetivo de melhorar a qualidade das políticas públicas e as práticas de ensino de leitura, escrita e matemática no Brasil.
- COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira*. 5. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
Essa obra apresenta um panorama histórico dos caminhos percorridos pela literatura infantojuvenil brasileira, servindo como um guia ao professor que trabalha a leitura literária em sala de aula.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.
Essa gramática apresenta a descrição da língua portuguesa em sua forma culta, analisa a função e a forma das palavras e explora a diversidade da língua falada, examinando os diferentes usos do nosso idioma, atentando às variedades nacionais e regionais.
- DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
Nesse livro, Stanislas Dehaene apresenta seus trabalhos sobre as neurociências da leitura e explica por meio de evidências científicas como a criança aprende a ler.
- GODOY, Dalva. Por que ensinar as relações grafema-fonema? *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, v. 25, n. 77, p. 109-119, 2008.
Esse artigo apresenta um estudo que evidencia os benefícios do ensino de correspondências grafofonológicas a crianças em fase de desenvolvimento de habilidades que antecipam a alfabetização.
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.
Nesse livro, você vai encontrar técnicas inovadoras para realizar avaliações que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 35. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.
Considerando a diversidade entre alunos, essa obra traz práticas avaliativas em diversos níveis escolares – desde a educação infantil até a universidade –, de maneira a auxiliar o professor a utilizar a avaliação não como um fim, mas como mediação de um aprendizado efetivo, que guiará suas práticas em sala de aula.
- LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. 16. ed. São Paulo: Ática, 2004. (Série Princípios).
Esse livro trata das capacidades que precisam ser desenvolvidas para a alfabetização e para a compreensão plena dos mecanismos da língua. Assim, atua objetivamente como um guia ao professor alfabetizador, apresentando métodos efetivos e abordando detalhes que fazem diferença.

- MALUF, Maria Regina (Org.). *Metalinguagem e aquisição da escrita: contribuições da pesquisa para a prática da alfabetização*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

Livro que reúne a contribuição das áreas da psicologia e da educação em relação ao ensino da língua escrita, de sua aquisição a seu domínio.

- MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia (Org.). *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso, 2013.

Partindo de um estudo complexo acerca de toda a ciência por trás do desenvolvimento da leitura e da escrita – desde a psicologia até a neurociência –, essa obra traz contribuições de diversos pesquisadores, com o objetivo de utilizar os avanços das descobertas científicas como subsídio para prover aos alunos uma aprendizagem efetiva.

- MALUF, Maria Regina; SANTOS, Maria José dos (Org.). *Ensinar a ler: das primeiras letras à leitura fluente*. Curitiba: CRV, 2017.

Esse livro expõe como ocorre o desenvolvimento das habilidades de leitura e propõe intervenções escolares no ensino da língua escrita.

- MCGUINNESS, Diane. *O ensino da leitura: o que a ciência nos diz sobre como ensinar a ler*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Essa obra dá soluções para o ensino efetivo da leitura e da escrita, com base em evidências científicas que comprovam a eficácia do método fônico.

- MCGUINNESS, Diane. *Cultivando um leitor desde o berço: a trajetória de seu filho da linguagem à alfabetização*. Trad. Rafaela Ventura. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Nesse livro são apresentadas maneiras de incentivar as crianças a serem boas leitoras desde a mais tenra idade, não só no que diz respeito à decodificação do código escrito, mas à compreensão da linguagem como um todo.

- MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.

Esse livro apresenta conceitos como o da alfabetização, o da literacia e o do letramento e aborda como a alfabetização é fundamental para a construção da democracia. Também apresenta uma análise sobre a alfabetização no Brasil e sua relação com questões políticas e sociais.

- MULLIS, Ina V.S. et al. *PIRLS 2011 International Results in Reading*. International Association for the Evaluation of Educational Achievement. Herengracht 487, Amsterdam, 1017 BT, The Netherlands, 2012.

Esse estudo (Estudo Internacional de Progresso em Leitura – tradução de *Progress in International Reading Literacy Study*) avalia o progresso em leitura de alunos em diversos países, possibilitando, dessa maneira, o intercâmbio de experiências a fim de melhorar a educação.

- NASCHOLD, Angela Chuvas et al. *Aprendizado da leitura e da escrita: a ciência em interfaces*. Natal: EDUFRN, 2015.

Essa obra apresenta os processos cognitivos envolvidos no ato de ler e de escrever para aliar educação e neurociência no processo de alfabetização.

- NÓBREGA, Maria José. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Como Eu Ensino).

Com foco no aluno, essa obra aponta para um ensino ortográfico pautado na reflexão, sistematizando os desvios ortográficos mais comuns durante a alfabetização para que não sejam meramente classificados como erros, mas como parte valiosa de um processo de aprendizagem.

- OLIVEIRA, João Batista Araujo e. *ABC do alfabetizador*. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2008.

Pautada na ciência cognitiva da leitura, essa obra alia teoria e prática sobre os processos de alfabetização, com propostas de exercícios a serem desenvolvidos em sala de aula.

- QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. *Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem*. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 1-12. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Nesse artigo, a autora discute o conceito de avaliação formativa, com base em revisão bibliográfica que aborda o tema. Esses estudos permitiram-lhe caracterizar esse tipo de avaliação como uma ferramenta que contribui para acompanhar o desenvolvimento dos alunos ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, modificando estratégias pedagógicas sempre que necessário.

- RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade em sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Tomando a língua falada como fundamental no processo de fluência em leitura e escrita em língua materna, esse livro reúne propostas que partem da oralidade para o texto escrito, de modo que o aprendizado de produção de texto seja mais efetivo por não depender exclusivamente da escrita.

- SAVAGE, John F. *Aprender a ler e a escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino*. Trad. Cynthia Beatrice Costa. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Esse livro ensina por que e como deve ser ensinada a fônica na escola, trazendo tópicos a respeito do ensino da fônica e apontando suas diferentes abordagens e qual é seu lugar no ensino da leitura.

- SILVA, Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

Com especialidades em diferentes áreas, os autores discutem, sob diferentes óticas, um fazer avaliativo ético e que contribui para a aprendizagem, vendo a avaliação como instrumento formativo e de mediação.



MODERNA



MODERNA

ISBN 978-85-16-12855-5



9 788516 128555